DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.505

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Subiu á sancção do presidente Roosevelt o projecto de lei que determina sobre a neutralidade dos Estados Unidos no conflicto italo-ethiope

AS AUTORIDADES SUECAS ESTÃO APURANDO SE, NA REALIDADE, NAVIOS DE GUERRA DOS SOVIETS REALIZARAM MANOBRAS NAS AGUAS TERRITORIAES DO REINO

Nos mercados estrangeiros

Londres, 24 (Especial) — Stock Exchange — As nuvens de guerra lançaram sombras sobre este mercado. O fracasso da Conferencia Triplice de Paris obrigou os operadores a encarar sériamente as possibilidades. E emquanto os especuladores reduziam seus compromissos, a clientela se afastava.

Todavia, as liquidações não foram pesadas e o factor de maior influencia foi representado pela ausencia de novos compradores para absorver os valores offerecidos.

No momento preciso em que se observava uma reacção, as declarações do sr. Ramsay MacDonald annunciando que a situação actual era a mais grave que se verificava depois de 1914, mergulharam de novo o mercado no malestar.

No estado de extrema sensibilidade em que se encontra o mercado, semelhante declaração fez perder as vantagens que tinham sido obtidas por numerosas cotações e por esse motivo foram registradas perdas substanciaes, sobretudo entre os fundos publicos e bancarios.

Nessas condições, era inevitavel que o mercado estrangeiro fosse affectado.

Houve poucas transacções entre os valores ferroviarios britannicos. Os ferroviarios estrangeiros recuaram no começo da semana, mas, apezar dos preços baixos, não se apresentaram compradores em grande numero.

A tendencia foi incerta entre os valores industriaes. Os da borracha foram pouco procurados e estiveram sensivelmente mais pesados.

No mercado estrangeiro os fundos publicos estiveram, de um modo geral, muito perturbados devido aos receios de guerra. Ao passo que os italianos cairam do seu valor nominal de 50 a 77 para o 5 % e 7 %, o centro da baixa esteve localizado entre os valores austriacos de 7 % e de 4 %, que cairam de 5 a 6 pontos, fechando respectivamente a 93 e a 87 1|2.

Observou-se a reacção dos valores allemães, depois do discurso do ministro da Economia do Reich, sr. Schacht.

No grupo sul-americano, os valores brasileiros reagiram, estimulados pela noticia de que o Banco Rothschild pagaria os coupons da emissão de 4 % de 1911.

Convém assignalar particularmente: a reacção do "funding" de 5 % de 1931, cuja emissão a vinte annos, depois de ter attingido 55 1|2, recaiu a 53 1|2. A emissão a quarenta annos esteve sustentada a 44. Houve entre os outros valores recuos ligeiros de 1|2 ponto. Não houve alteração apreciavel entre os ferroviarios.

Mercado Cambial — Este mercado, embora apathico em seu conjunto, foi perturbado por um novo factor: o insuccesso da Conferencia de Paris. A consequencia immediata foi o affluxo de capitaes estrangeiros sobre a praça de Londres. Embora esse affluxo apresentasse reduzida amplitude, nem por isso deixou de provocar a intervenção do contrôle em favor das moedas fieis ao padrão-ouro.

O mal estar do mercado é difficil de esclarecer porque diversos paizes defenderam a posição das suas moedas particularmente as autoridades financeiras italianas.

A margem do franco foi de 1|4. Essa moeda passou de 74 7|8 para 75 1|8. A lira esteve em situação de maior incerteza e foi novamente cotada entre 60 3|16 e 60 7|8. As autoridades financeiras italianas cotavam essa moeda a 60 1|2, mas a lira a tres mezes enfraqueceu-se e a cotação nominal do agio respectivo foi de 7 liras. De um modo geral, é impossivel ou muito difficil negociar a lira no mercado livre, salvo á cotação official, mas numerosos escriptorios de cambio negro se desenvolvem no continente.

Não houve praticamente nenhum movimento entre as moedas do bloco-ouro e a intervenção do contrôle não foi particularmente activa. O florim manteve-se entre 7,30 1|2 e 7,36 e o franco suisso não se afastou muito de 15,22 3|4. O dollar conservou-se sempre nas vizinhanças de 4,98.

Entre as moedas sul-americanas houve poucas modificações e o movimento foi extremamente reduzido. O mil réis foi cotado entre 2,9|16 e 2,19|32. O peso argentino manteve durante toda a semana a cotação de 18,50, o chileno a de 119 e o sole peruano a de 20,75. O peso uruguayo oscillou entre 19 7|8 e 20 3|8.

Mercado de Metaes Preciosos — Este mercado foi um dos mais activos, senão o mais activo durante a semana passada. A cifra dos negocios de ouro e prata foi consideravel. Entretanto, manifestou-se uma situação no mercado de prata, situação essa que era inevitavel, depois da baixa que vinha sendo sustentada desde abril, época em que o metal branco era cotado a 36 1|4 a onça. O centro dessa perturbação é Bombaim, onde pelo menos um dos maiores operadores se encontra em difficuldades.

O mercado livre de ouro esteve muito activo, mas é no entanto para coincidencia o facto de no momento em que a situação internacional causa preoccupações, grandes quantidades de ouro de cerca de tres milhões terem sido negociadas no mercado. E' possivel todavia que o augmento de vendas na India esteja em relação com as difficuldades por que passa o mercado de prata de Bombaim. As offertas foram facilmente absorvidas pela procura geral, mas o agio baixou e desappareceu quasi completamente. O preço médio foi de 140|1.

As importações de ouro, de 12 a 19, elevaram-se a £. 4.462.010. Os dois maiores exportadores foram o mercado sul-africano com £. 1.420.253, o mercado indiano com £. 2.415.756 e o norte-americano com £. 481.015.

No principio da semana, verificaram-se sérias difficuldades no mercado de prata. A liquidação das posições sobre o mercado de Bombaim provocou um sério affluxo sobre Londres e assim como foi a politica da prata dos Estados Unidos que forçou a cotação actual do metal branco, foi tambem essa politica que impediu a catastrophe. As compras incidiram sobre milhões de onças por dia, compradas pelos Estados Unidos, que se firmaram no preço de 29, á vista, mas recusaram-se a fazer compras a termo. No decorrer da semana, a cotação caiu para 28 9|16, para se erguer no fim da semana a 29 3|8.

Bolsas de Comercio — Os mercados de materias primas foram decididamente activos no fim da semana. O cobre e o estanho estiveram mais caros do que na semana anterior. O estanho em particular, no mercado disponivel, passou de £. 208.15.0 por tonelada para £. 225.15.0. O mercado de oleos vegetaes de sementes esteve firme, porque é esperada reducção substancial da colheita da Argentina. O mercado da borracha esteve apathico e as cotações mantiveram-se em baixa. Entre as materias primas textis, o algodão esteve ligeiramente mais caro, mas as perspectivas para a fibra permanecerão indecisas até ser conhecida a politica dos Estados Unidos com respeito á colheita. A lã obteve preços firmes. A juta ligeiramente mais cara. Em vista do calor e da abundancia das entregas, a carne e o toucinho cairam. De outra parte a procura de frutos esteve activa. Pouca modificação nos assucares, mas o milho e o trigo progrediram em vista dos calculos a respeito das safras da America do Norte e da America do Sul.

Metaes — O cobre esteve na melhor posição verificada desde varios mezes. As cotações a termo e á vista elevaram-se respectivamente de £. 1.10.0 e libras 1.16.3, por toneladas. Esta alta póde ser attribuida á tensão italo-ethiope, mas tambem ao fim do periodo de férias. Os preços no fechamento de quarta-feira, á vista, em Londres eram de £. 33.7.0 a £. 33.8.0 contra £. 31.17.0 a £. 31.18.0, ha uma semana. Os *stocks* de cobre refinado em Londres no fim da semana subiam a 73.471 toneladas o que representa o augmento de 128 toneladas. Os stocks de cobre bruto alcançavam 11.309 toneladas, ou seja o augmento de 350 toneladas, relativamente á semana precedente. A alta do estanho, por brusca que possa parecer, não é de estranhar e significa no fundo que a producção do metal é ainda fraca e que o comité do estanho conserva em suas mãos o contrôle do producto. Em resumo, parece que a alta não corresponde á situação do mercado e será affectada desde que augmentem as quotas de entrega do metal. As cotações officiaes no fechamento foram á vista de £. 225 a £. 236 contra £. 211 a £. 213, na semana anterior.

Algodões — O producto para fabricantes e tecelões teve pequena venda por parte dos productores. A competição para um numero limitado de encommendas continúa bastante apertada. O mercado é perturbado, aliás, pela situação politica européa. No tocante ao algodão bruto o interesse está concentrado no emprestimo aos lavradores dos Estados Unidos pelo governo. Acredita se que as intenções da administração norte-americana sejam conhecidas dentro de poucos dias. Se os emprestimos forem mantidos na base de 12 cents os preços progredirão provavelmente mas esta decisão significará ao mesmo tempo que maior volume de algodão irá para as mãos do governo. Se os adeantamentos foram reduzidos, então a baixa dos preços será inevitavel.

As informações meteorologicas são favoraveis e a colheita continúa a augmentar.

O compartimento dos algodões brasileiros esteve muito calmo. As cotações, por procedencia e qualidades, foram as seguintes: Pernambuco e Maceió, 5,88, 6,03 e 6,28; Parahyba e Rio Grande do Norte, 5,73, 6,03 e 6,28; Ceará, 5,68, 6,03 e 6,28; São Paulo, 5,98, 6,23 e 6,48.

Os negocios foram muito moderados, sobretudo no mercado a termo.

Foram importados 21 fardos de algodão do Brasil e não houve exportações. Para entrega futura foram negociados 2.902 fardos. Os stocks são presentemente de 27.650 fardos.

Lãs — Os negocios foram restrictos devido as férias de agosto. A tendencia da lã bruta manteve-se muito firme esta semana. Embora o governo de Bengala tenha annunciado a intenção de reduzir as áreas de producção para a proxima estação, ainda não foi publicado nenhum communicado a esse respeito.

As condições atmosphericas melhoraram nos districtos da juta. Todavia a falta de chuvas poderá affectar a qualidade das fibras e provocar a penuria das boas qualidades.

Ao que parece, os tecelões de fios de juta pretendem sustentar o preço de libras 8, 1|2 para rolo, mas os compradores não se mostram dispostos a pagar esse preço. Os "torrons" estão cahaos a 3, 9|16 por tres rolos de 8 libras peso e a libras 2. 1|4 por fios em sacco.

Mercado de trigo — O caracteristico actual desse mercado é a reducção substancial das importações, sobretudo da Argentina. Isso resulta sem duvida alguma da alta do preço commercial do anno passado. A área das plantações de trigo na Grã-Bretanha é em 1935 de 1.771.000 acres contra 1.759.000 em 1934. A producção é de 1.576.000 toneladas contra 1.748.000.

Os negocios estiveram mais activos na quarta-feira. As colheitas da primavera estão quasi terminadas nos Estados Unidos mas acredita-se que o trigo será pobre.

No Canadá a colheita soffreu os effeitos das seccas.

As cotações em Londres eram na quarta-feira as seguintes: n. 1 de Manitoba, vindo do Vancouver, libras 34,4|06 contra 33,3 ha uma semana. Australia de 19,9 a 20,9 contra 24,3 a 26. Rio da Prata 16,6 contra 16,8.

Cacáo — Mercado calmo e sustentado. Os preços em Londres eram os seguintes: cacáo bem fermentado da velha colheita para outubro a dezembro 21,9 por 250 kilos cif, para o continente, com uma alta de 3 pence.

O cacáo superior da Bahia era cotado para agosto e setembro a 21,9.

Os movimentos do cacáo em Londres durante a semana passada foram os seguintes: desembarcaram 924 saccos, foram entregues ao consumo na Grã-Bretanha 4.353 e exportados 809. Os *stocks* são de 151.262.

Café — Os preços não soffreram alteração e o mercado não esteve bem movimentado, nem no caso de Nova York. No compartimento brasileiro Santos 4 foi cotado a 34|3 e Rio 7 a 26,3.

Os movimentos dos cafés brasileiros em Londres durante a semana passada foram os seguintes: entraram 119 saccas, foram entregues ao consumo na Grã-Bretanha 172 e exportadas 562. Os *stocks* são de 14.570 saccas contra 23.352 na mesma semana do anno passado.

Fructas — Os preços estiveram altos em comparação com os da offerta muito reduzidas, especialmente os da Hespanha, cuja cotação subiu ligeiramente esta semana.

A laranja do Brasil foi cotada de 8,8 a 10,6 por caixa e a da Africa do Sul de 10 a 14.

Assucar — O assucar brasileiro, cif, de 96 º|º de polarização foi cotado para agosto a 4,3 3|4 e o de 80 % a 4,4 3|4.

Durante a ultima semana entraram em Londres e Liverpool 20.453 toneladas de assucar contra 9.858 na semana anterior. Foram entregues ao consumo 14.999 contra 7.931. Os *stocks* são de 149.451 contra 143.307.

Esse augmento substancial das importações de assucar nos seis primeiros mezes deste anno acompanhado das novas limitações fixadas pelo governo britannico em relação á cultura interna do assucar. A maior parte do assucar importado era de S. Domingos.

Borracha — Houve poucas modificações no preço desse mercado durante a semana expirante. As inquietações reinantes em relação á situação politica provocaram uma tendencia desfavoravel no mercado de Mincing Lane. Os preços na quarta-feira sensivelmente mais baixos do que na semana passada.

As noticias dos Estados Unidos não são satisfatorias. Os preços officiaes são os seguintes: borracha defumada, 5,3|8 contra 5,11|16. No mercado a termo, 5,3|4 e 5,13|16 contra 5,13|16 e 5,78 ha uma semana. O mercado brasileiro esteve apathico para as transacções. O Pará foi cotado para agosto e 4.7|8 para setembro.

No fim da semana os *stocks* ...

(Continúa na 15.ª pag.)

Grupo formado ao redor da viuva do ex-presidente dos Estados Unidos, coronel Theodore Roosevelt, no dia em que a illustre dama completava os seus setenta e quatro annos de edade. No primeiro plano, da esquerda para a direita, uma filha da senhora Roosevelt; sr. Richard Derby; a viuva Roosevelt; o coronel Theodore Roosevelt Junior, que ainda ha poucos dias esteve no Brasil, em explorações no Matto Grosso, nas proximidades das zonas visitadas pelo seu pae, o fallecido presidente; e a senhora Roosevelt. No segundo plano, na mesma ordem, apparecem netas e netos da homenageada, Edith Derby; Cornelius Roosevelt; Theodore Roosevelt III; Quintin Roosevelt e Sarah Derby.

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

Foram condemnados á morte onze gendarmes, pelo tribunal de Fieri

Tirana, 24 (Havas) — O Tribunal Politico de Fieri condemnou á morte onze gendarmes, que tomaram parte nas desordens de Fieri.

Já foi dada execução á sentença.

O julgamento dos implicados no recente movimento continúa.

UM CASO MUITO GRAVE!

Navios de guerra sovieticos teriam realizado manobras em aguas territoriaes suecas

Stockholmo, 24 (Especial) — Os vespertinos publicam novos esclarecimentos sobre as operações effectuadas nas proximidades da cósta da Suecia, por vasos de guerra que se suppõe pertencer á esquadra sovietica.

Um rebocador, enviado em reconhecimento pelas autoridades do porto de Karlskrona, conseguiu localizar doze destroyers. Parece prematuro, não obstante, affirmar que esses destroyers tivessem effectivamente evoluido em aguas suecas e, sobretudo, que um contra-torpedeiro tivesse atravessado as aguas nacionaes com todos os fogos apagados. Existe uma presumpção mais séria, no entanto, no tocante á entrada de um submarino nas alludidas aguas, pois ficou devidamente constatada a destruição de varias rêdes de pescadores.

As autoridades navaes, interrogadas, declararam que os ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha procediam conjunctamente a inquerito e que só depois de obtidas informações precisas seria possivel tomar as medidas adequadas.

NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO PENAL

Approvado os projectos que recommendam a esterilização

Berlim, 24 (Havas) — O Congresso Internacional de Direito Penal approvou em sessão plenaria as propostas apresentadas á 3ª secção e baseadas no relatorio do professor Navil da Universidade de Genebra, em que se recommenda a esterilização pela castração.

Estabeleceu-se distincção entre as operações obrigatorias e as executadas a pedido dos interessados. A resolução aconselha a maxima prudencia e formula votos para que os casos sejam submettidos a um comité composto de medicos e juristas.

A votação foi procedida de debates durante os quaes o professor Rutgers, de Amsterdam, declarou que a questão da esterilização pela castração ainda não estava sufficientemente esclarecida e sabia do ambito do Direito Penal propriamente dito. A castração podia ser encarada como medida medica, não como sancção penal.

delegado do Brasil professor Candido Mendes de Almeida observou que a opinião publica desse paiz se oppunha sem discrepancia a toda e qualquer medida que attentasse contra a pessoa do condemnado. A opinião brasileira considerava a esterilização pela castração como uma mutilação inadmissivel.

O presidente do Congresso dr. Bumke tomou em seguda a palavra e procurou convencer o delegado do Brasil de que a theoria por elle defendida acarretaria na pratica grandes incovenientes.

O delegado da Hespanha sr. Saladana, de Madrid, apresentou uma emenda no sentido de ser supprimida a maior parte da resolução da 3ª secção.

Durante os debates observou-se que a maioria era constituida de delegados do Reich. O professor Candido Mendes de Almeida, propoz, assim, que se votasse por Estados afim de evitar que a delegação allemã, mais numerosa do que as outras pudesse dictar a decisão do Congresso.

APEZAR DA ADVERTENCIA DO SR. VON SCHACHT

Continúa o trabalho das autoridades allemãs em favor da campanha anti-semita

Berlim, 24 (Havas) — Não obstante os conselhos do ministro da Economia, von Schacht para que se modere a acção anti-semita, as autoridades nacional-socialistas continuam a organizar a agitação contra os israelitas.

Em Rathenow, pequena villa situada a cem kilometros de Berlim, foi impressa uma lista dos judeus estabelecidos na localidade, com os nomes, sobrenomes, endereços e profissões.

A primeira pagina da lista trás um desenho representando "um explorador" judeu puxando um operario allemão preso por um cadeado no nariz, e abaixo do desenho a seguinte inscripção: "Que é um judeu? Um individuo vindo do Egypto que maldiz os anti-semitas, renega a sua origem, odeia a carne de porco, empresta dinheiro sob penhores, pratica a "escroquerie", anda descalço, não trabalha, entrega-se á mendicidade e á usura, sangra os animaes e explora os homens. Não presta para nada".

Em Wiesbaden tambem foram organizadas grandes demonstrações em frente á residencia de nove familias israelitas que foram presas "para garantir a sua segurança pessoal".

Em Moguncia o chefe local nacional-socialista, Bischofshein, preveniu a população de que os contratos de terras e campos pertencentes á communa serão annullados se o locatario negociar com judeus.

Em Magdburgo, o agitador anti-semita Julius Streicher, falou deante de mais de 15.000 pessoas incitando-as a não dar treguas aos judeus e nesta capital o commissario da vigilancia intellectual e artistica dos não aryanos concitou os milicianos a continuar a luta contra os reaccionarios e "saboteiros judeus."

Pela retirada da India da Sociedade das Nações

Bombaim, 24 (Especial) — Antecipa-se, de fonte segura, que na proxima sessão da assembléa legislativa indiana, um deputado apresentará um projecto pedindo a retirada da India da Sociedade das Nações.

Reorganiza-se a A. B. C. em Cuba?

Havana, 24 (Havas) — O coronel Fulgencio Baptista ordenou a abertura de um inquerito para apurar a veracidade da noticia que annunciou a reorganização da sociedade secreta, semi-fascista, ABC, a qual se prepara a combater a força crescente dos eleitores negros na futura eleição presidencial, prevista para dezembro do corrente anno.

Pelo intercambio cultural argentino-brasileiro

Buenos Aires, 24 (Havas) — O decano da Faculdade de Sciencias Physicas e Naturaes, dr. Enrique Butty, elaborou um projecto tendente a promover um intercambio com os professores das escolas do Brasil, especialistas em assumptos analogos áquelles de que trata a referida entidade argentina. O projecto foi já submettido ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o professor Lima e Silva, actualmente em Buenos Aires, o qual prometteu iniciar as demarches necessarias junto dos estabelecimentos competentes, para que se torne possivel a realização pratica do projectado intercambio.

PERIGA A PAZ DO CHACO?

Uma nova formula proposta pelos paizes mediadores

Buenos Aires, 24 (Havas) — Apezar da absoluta reserva que vem sendo mantida, foi possivel saber que os paizes mediadores, que tomam parte da Conferencia da Paz, propuzeram nova formula para resolver o caso da troca de prisioneiros, proposta esta que tinha sido communicada aos chefes das delegações da Bolivia e do Paraguay. Estes, ao que se adeanta, haviam posto os respectivos governos a par dos termos das novas suggestões, o que era considerado como um passo novo para a solução definitiva da questão. A esse proposito affirma-se que a proposta de agora parece approximar os pontos de vistas das delegações paraguaya e boliviana.

UM POUCO DA POLITICA DO CHILE

O chefe do partido Radical responde a um manifesto do presidente Alessandri

Santiago do Chile, 24 (Havas) — O presidente do Partido Radical, sr. Pedro Aguirre Cerda, publica extenso manifesto, em resposta ao do presidente Alessandri, em que declara que o chefe de Estado se equivocou ao affirmar que, com a reforma da Constituição, em 1925, se repudiou francamente o systema parlamentar, pois o que se desejava era justamente reformal-o.

O sr. Pedro Aguirre accrescenta que o presidente Alessandri tambem se equivocou julgando que o mandato presidencial significa a eliminação das grandes forças da opinião que constituem os partidos politicos.

O presidente do Partido Radical salienta que, emquanto occupar o cargo que lhe conferiram os seus correligionarios, não póde acceitar como base de governo outro programma que não seja o actual e nunca poderá concordar com o do Partido Conservador, devido a serem fundamentalmente differentes as finalidades das duas agremiações politicas. O Partido Radical não seria sincero nem respeitador dos inimigos politicos, os conservadores, se julgasse que estes permaneceriam no governo resolvidos a fazer a politica pessoal do presidente da Republica.

CONTRA O "CATHOLICISMO POLITICO"

Multiplicam-se as condemnações dos fieis

Essen, 24 (Havas) — Multiplicam-se as condemnações dos fieis que dilaceram os cartazes contra o "catholicismo politico". Em Dinslaken, 5 pessoas, entre as quaes duas mulheres, foram condemnadas de seis semanas a dois mezes de prisão por terem destruido a proclamação "Ouve, Allemanha."

Em Francfort sobre o Meno deu-se uma grande manifestação em frente ao Edificio dos Correios contra o desapparecimento do placard nazista que trazia o discurso do sr. Alfred Rozenberg, dirigido "Aos obscurantistas de nosso tempo."

Os manifestantes protestaram "contra esse acto de odio" contrario ao que consideram um patrimonio intellectual do nazismo mas se dispersaram quando o chefe local do partido affirmou ao publico que ia mandar abrir inquerito para responsabilizar os culpados.

ITALIA CONTRA ABYSSINIA

FOI APPROVADO PELO SENADO DOS ESTADOS UNIDOS O PROJECTO DE NEUTRALIDADE

Washington, 24 (Especial) — O Senado approvou hoje, o projecto de lei sobre a neutralidade dos Estados Unidos, com todas as emendas apresentadas e approvadas pela Camara dos Representantes.

O projecto emendado foi enviado á sancção do presidente Roosevelt.

O "bill" vae á assignatura do presidente Roosevelt

Washington, 24 (Havas) — O Senado Federal logo depois de votar o projecto de neutralidade no conflicto italo-ethiope de accordo com as modificações introduzidas pela Camara dos Representantes, enviou o "bill" á Casa Branca, para ser assignado pelo presidente sr. Franklin Roosevelt.

Os debates em torno da neutralidade americana

Washington, 24 (Havas) — Por occasião dos debates no Senado sobre o projecto de neutralidade no conflicto italo-ethiope o senador pela California sr. Johnson, partidario do isolamento declarou que era "pretenção ridicula" acreditar que uma resolução do congresso bastasse para proteger os Estados Unidos contra a participação numa guerra. Accrescentou que o paiz não seria, entretanto, arrastado a tomar parte em novo conflicto armado porque "soubera aprender a sua lição". O orador declarou ainda que a resolução era contraria á politica tradicional da União Norte-americana e criticou por fim os poderes discricionarios concedidos ao presidente.

O sr. Connailly, representante democrata do Texas, atacou egualmente o projecto por não lhe reconhecer nenhuma efficacia.

Terminada a votação, o sr. Robinson, leader democrata, leu um telegramma em que o sr. Pope, senador pelo Idaho, actualmente em Londres, explica que manifestara apenas um ponto de vista pessoal quando declarara que lhe parecia difficil que os Estados Unidos se mantivessem afastados em caso de guerra eventual.

O sr. Robinson, num grupo de congressistas, lançou, em seguida, emphaticamente a affirmação: "Os Estados Unidos não entrarão em nenhuma guerra para resolver controversias de paizes europeus. Não queremos nenhuma guerra, nenhuma riqueza conquistada pela força. Queremos a paz e não intervimos em conflictos de outros paizes. Todas as nações que acreditam que possamos intervir por outro modo que não o de empregar suggestões pacificas, estão completamente enganadas."

Familias hindus que deixam Addis-Abeba

Addis, Abeba, 24 (Havas) — Mais de trinta familias hindús comprehendo uma centena de pessoas, fizeram visar os seus passaportes e deixarão a capital na proxima segunda-feira.

O imperador baixou um decreto ordenando á população que abandone as suas residencias no caso de ataque aereo e se refugiem nos bosques. O signal de alerta será dado por tiros de canhão.

Um desmentido da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha

Paris, 24 (Havas) — A Secretaria da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, autorizada pela Cruz Vermelha Americana, desmente formalmente que esta instituição tenha carregado material sanitario no hiate "Tenore", ha dias chegado ao porto do Havre a caminho da Africa Oriental.

O communicado da secretaria assegura que a Cruz Vermelha americana "nada tem a ver nem com o hiate nem com qualquer outra expedição destinada á Ethiopia.

Os camisas pretas da divisão "28 de Outubro"

Napoles, 24 (Havas) — Os camisas pretas da divisão "28 de Outubro "começaram a embarcar a bordo do "Saturnia", que parte brevemente com destino a Massauá. Entre elles contam-se dois filhos e o genro do sr. Mussolini, que hoje, aqui chegaram em companhia do sr. Achille Starace, secretario geral do Partido Fascista.

A' tarde, partiu para Massauá o vapor "Atlanta" levando 40 officiaes, os camisas pretas da divisão "23 de Março" e material bellico diverso.

O governo britannico não reforçará a esquadra do Mediterraneo

Londres, 24 (Havas) — O almirantado desmentiu cathegoricamente a noticia segundo a qual o governo britannico tinha deliberado reforçar a frota do Mediterraneo e as bases navaes mediterraneas.

Pelo arbitramento obrigatorio

Bruxellas, 24 (Havas) — O jornal "Le Temple" publica esta tarde, nova ordem do dia da Internacional Operaria Socialista em que pede á Sociedade das Nações que imponha o arbitramento obrigatorio no conflicto italo-ethiopico e insiste em que a guerra seja impedida por meio do fechamento do canal de Suez e da applicação das penalidades economicas previstas no Pacto da Sociedade das Nações.

A ordem do dia annuncia tambem reuniões em massa para 1 em Charleroi, para 2 em Liege, Bruxellas e Gand e para 6 de setembro em Antuerpia.

Assistiram á partida do "Saturnia" 50.000 pessoas

Napoles, 24 (Especial) — Cerca de 50.000 pessoas assistiram hoje á partida do transatlantico "Saturnia", armado em transporte de guerra, e que leva para a Africa Oriental cerca de cinco mil homens, entre os quaes os dois filhos do sr. Mussolini, e seu genro, o visconde Ciano.

A cerimonia da partida e todos os actos que a acompanharam foram irradiados para toda a Italia.

Ainda ha esperanças de um accordo

Paris, 24 (Especial) — "Le Temps", com sua autoridade de orgão semi-official, diz hoje, que ainda ha esperanças de um accordo pacifico que evite um encontro sangrento entre a Italia e a Abyssinia.

A situação, segundo esse jornal, é grave, mas ainda não é desesperadora, sendo de esperar que tudo possa ser ainda resolvido satisfactoriamente na futura reunião de Genebra, aliás com mais facilidade do que por meio de negociações diplomaticas.

Corroborando o ponto de vista do "Temps", o "Journal des Debats" diz que a Italia preferirá uma penetração pacifica na Abyssinia a uma acção de guerra, o que lhe dará a vantagem de não augmentar suas já tão elevadas despesas e de não pôr em perigo a estabilidade da Sociedade das Nações, tão proclamada e sustentada pela Inglaterra e pela França, cujas amizades lhe serão sempre mais uteis do que outras quesquer provenientes de acções bellicas.

Os mesmos jornaes concordam em affirmar que não é provavel que a França e a Inglaterra ainda venham a tomar qualquer attitude de acção deante do conflicto, antes da proxima reunião do Conselho da S. D. N.

Medidas para defender Addis-Abeba contra os ataques aereos

Addis Abeba, 24 (Especial) — As altas autoridades militares ethiopes, de accordo com ordens do proprio imperador Haile Salassie, baixaram hoje, avisos e instrucções á população, prevenindo-a contra os effeitos de um ataque aereo, que julgam poder ser esperado para cada momento.

Segundo essas instrucções, todos os habitantes deverão refugiar-se nas montanhas e bosques assim que haja a certeza de estar imminente um ataque aereo, que deve ser esperado mesmo sem a formalidade de uma prévia declaração de guerra.

O signal de perigo será dado por tres tiros de canhão, e quando o ataque aereo esperado estiver terminado serão dados seis outros tiros. Em ambos os casos, os sinos repicarão e soarão as sereias já installadas para esse fim.

Numerosos commerciantes desta capital já começaram a transportar para as montanhas que cercam a cidade as suas mercadorias, afim de escondel-as e precavel-as contra eventuaes ataques aereos.

Recrutando medicos americanos para a Ethiopia

Nova York, 24 (Especial) — Acha-se nos Estados Unidos, na cidade de Nashville, na Carolina do Norte, o medico americano dr. T. A. Lamble, cirurgião e clinico official do imperador Haile Salassie, da Abyssinia.

O dr. Lamble pretende recrutar nos Estados Unidos alguns jovens medicos americanos, para integrarem o corpo de saude do exercito ethiope, fazendo elle questão de que os candidatos estejam em condições de tratar os nativos abexins, em suas molestias tropicaes ou em ferimentos de guerra, e que tambem possam applicar as mais recentes descobertas da cirurgia de guerra.

Esse medico americano é hoje, um cidadão ethiope, com o titulo de Cirurgião de Sua Majestade o "Negus Salassie", de quem tratou ha tempos quando ali se achava, numa missão scientifica americana.

O dr. Lamble insiste em affirmar que, se houver guerra na Africa Oriental, os soldados italianos precisarão de assistencia medica completa, pois além dos riscos de guerra irão encontrar possibilidades de contrairem numerosas molestias tropicaes.

A Italia com urgente necessidade de dinheiro

Washington, 24 (Especial) — O ultimo boletim do Departamento do Commercio, na parte que diz respeito ao movimento internacional dos creditos, diz que a Italia converteu no periodo de 10 de junho a 20 de julho ultimos, cerca de trezentos milhões de liras.

Segundo os mesmos dados, o numero de desempregados na Italia chegou agora a seu nivel mais baixo, o que deve ser attribuido á grande mobilização bellica. Accrescenta o boletim que a Italia se acha em urgente necessidade de dinheiro, para poder enfrentar a aggravação de suas importações e para encontrar solução para seus difficeis problemas financeiros.

Dois revolveres, com inscripção

Napoles, 24 (Especial) — Antes da partida, hoje, do "Saturnia", que leva para a Africa Oriental, cinco mil homens, todos da milicia fascista, o secretario geral do Partido Fascista entregou aos sub-tenentes aviadores Bruno e Victorio Mussolini, filhos do Duce, dois revolveres que levam a inscripção: "Mata o inimigo, antes que elle procure matar-te".

Querem servir á Italia como voluntarios

Roma, 24 (Especial) — O sr. Mussolini recebeu de Trieste um telegramma em que os antigos voluntarios da Dalmacia e da Venecia Julia na Grande Guerra solicitam a sua inscripção como voluntarios na campanha da Africa Oriental.

A preparação aérea na Erythéa

Roma, 24 (Especial) — O equipamento aero-militar da Erythrea tem sido enormemente melhorado nestes ultimos tempos, graças á intensificação dos trabalhos das turmas especializadas para ali enviadas.

A 16 de janeiro ultimo, havia na Erythréa tres aerodromos e dez campos de aterrissagem, numeros esses que agora se acham elevados respectivamente a nove e vinte e seis.

Como se responde, em Londres, ás declarações do sr. Mussolini

Londres, 24 (Havas) — As declarações feitas hontem pelo sr. Mussolini, são consideradas pouco convincentes nos circulos politicos desta capital, que acham muito facil refutar todos os argumentos do Duce, e em resposta á asserção do chefe do governo italiano de que a hostilidade da Ethiopia durava ha quarenta annos, lembram que foi a propria Italia que pediu a entrada da Ethyopia na Sociedade das Nações, em 1923, declarando que não havia nenhum ponto em litigio entre as duas nações.

A segunda parte da declaração, do sr. Mussolini, de que faria a guerra com, sem ou contra Genebra, deixava de notar que a obrigação de não recorrer á força não procedia sómente da legislação de Genebra mas tambem do tratado de 1928.

Recorda-se ainda que na convenção tripartida de 1930, referente ao pacto Briand-Kellog, os signatarios comprometteram-se a preservar a integridade territorial da Ethiopia.

Finalmente, com relação á these de localização dos conflictos, julga-se nos mesmos circulos que os argumentos apresentados são difficeis de sustentar, não estando só em jogo a sorte da Ethiopia, mas a de todos os pequenos Estados da Europa, cuja segurança depende do respeito aos contratos de Genebra.

As informações chegadas da Pequena Entente scandinava e da Turquia não deixam nenhuma duvida sobre a inquietação de certos Estados no caso do "convenant" não ser respeitado.

A attitude do barão Aloisi causou impressão desfavoravel

Londres, 24 (Havas) O redactor diplomatico do "Observer" escreve não ser possivel negar que a attitude do barão Aloisi, sobre a questão do lago Tsana, durante as conversações de Paris, deixou impressão desfavoravel.

O articulista relembra que a proposta apresentada pelos srs. Laval e Eden reconhecia interesses especiaes á Italia no desenvolvimento da Ethiopia, sob resalva dos direitos existentes reconhecidos á França e á Grã Bretanha.

A referida formula não mencionava expressamente o problema do lago Tsana, mas estava subentendido que a evocação dos alludidos direitos visava a questão das aguas do lago, pelo menos no que dizia respeito á Grã Bretanha.

Como é sabido, a formula franco-britannica foi rejeitada summariamente pelo representante do governo de Roma.

O "Oserver" accentua, no artigo de hoje, estar informado de que o barão Aloisi levantou em Paris objecções de natureza toda particular relativamente á clausula dos actos internacionaes anteriores sobre o regimen das aguas do já famoso lago.

O jornalista pergunta finalmente se "acaso o sr. Mussolini não abriga, em proximo futuro, ambições que excedam o quadro da Abyssinia, o que justificaria a intransigencia do representante italiano em Paris."

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 4.ª PAGINA

NADA DE AMANUENSES !

O governo tem estudado a valer o problema do preço da gazolina. Devemos, ou não permittir que esse preço seja augmentado ?

As razões dos pleiteantes do augmento são de ordem interna e tambem de ordem externa.

São de ordem interna, porque a gazolina paga, de impostos varios, uma boa parte de seu preço; são de ordem externa, porque a depressão da moeda brasileira torna o producto — allega-se — menos accessivel ao poder acquisitivo do mil réis fóra do Brasil.

Ha nessas razões evidentemente a tendencia do interesse. As illustres commissões e os dignos conselhos technicos, a que o governo, em seu plano systematico de pôr as difficuldades a esfriar, tem entregue o estudo da questão, andam ainda na phase dos pareceres.

Que são, ás vezes, os pareceres ? Literatura !

Que é, a seu turno, a gazolina ? Um elemento hoje indispensavel a todas as actividades.

A connexão entre o interesse privado dos distribuidores e o interesse collectivo é patente. Cara, a gazolina deixa de servir a um e a outro desses dois interesses. O governo estuda a fórma de estabelecer o equilibrio.

Seria, porém, preferivel que encarasse o problema apenas do ponto de vista do interesse collectivo. Neste sentido, o campo está inteiramente aberto e offerece a vantagem de depender apenas de medidas governamentaes, quer dizer de direcção dos negocios publicos em seu aspecto economico geral.

Para começar, não deveriamos importar gazolina...

Esta affirmação é talvez ousada. Se ninguem dispensa a gazolina, como tel-a sem mandal-a vir ?

Não ha, entretanto, nenhuma novidade a introduzir. Basta considerar o que se verifica em outros paizes.

A França, por exemplo, não importa gazolina. Importa, sim, o oleo de que ella se extrahe. O oleo, muito mais barato, passa dentro do paiz pelos processos scientificos e industriaes da refinação. Dahi surge a gazolina, como surgem outros productos. Dahi nascem os destilladores, com applicação para o trabalho de innumeros individuos nacionaes, o que faz com que este systema contribua para a solução de uma face do problema social que se encontra na base da existencia de qualquer povo.

Não adeanta, pois, que estejamos a preferir ás soluções provisorias quando ha uma solução definitiva indicada.

A importação da gazolina é uma actividade onde se não emprega, sequer, minima parcella do esforço dos nacionaes. E' estrangeiro o producto, como são estrangeiras as organizações distribuidoras.

Um exame das estatisticas mostra que tres quartas partes da gazolina importada pelo Brasil entram nos portos do Rio e de Santos. Só a quarta parte restante é directamente introduzida no paiz pelos outros portos. Essa quarta parte — só ella, unicamente ella ! — ultilizaria toda a tonelagem actual dos navios brasileiros. Um pequeno detalhe serve, pois, de indicio certo para calcular a somma consideravel de conveniencias que haveria não já na pesquisa de nossas occorrencias petroliferas, mas na simples destillação do producto importado de que se tirasse a gazolina.

Os apparelhos destilladores impõem-se, assim, como precursores das futuras ou possiveis minas de petroleo. E não apenas como precursores: tambem como elemento em funcção das descobertas que se fizerem, pois é bem claro que de nada servirá o petroleo encontrado no subsolo se não pudermos entregal-o immediatamente aos processos usuaes de aproveitamento.

Installados os destilladores, o interesse de importar o oleo bruto será muito menor que o de pegal-o perto da mina; e será um interesse tão imperativo que a tenacidade dos que agora se esforçam por não pesquisar as occorrencias petroliferas desapparecerá sob a força de uma lei natural.

Estaria possivelmente neste ponto resolvido, sem nenhuma outra interferencia, todo o problema da navegação; e não só elle, porque entre as diversas industrias correlatas automaticamente incentivadas figurariam duas que por si mesmas representariam um factor de progresso em desafio contra os que — dir-se-ia — teimam em deter a marcha do Brasil. Quero referir-me ás industrias das caixas e dos prégos.

Deixemo-nos, pois, de pareceres sobre preços, impostos e cambios. Abordemos o problema em toda sua grandiosa generalidade. Façamos obra de homens de Estado e não de amanuenses.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Aryanismo

As leis do Reich prohibem o casamento de allemães com pessoas não aryanas.

Lá na Allemanha um sujeito
Já não escolhe a mulher;
Ao casorio tem direito
Mas só se o Estado quizer.

E' preciso estar provado
Por a + b, bem certinho,
E tudo testemunhado,
Com certidões e padrinho.

Que ambos são da mesma raça
Aryana, de sangue e côr.
E assim a justiça "passa"
Nas justas razões do amor.

Se a zinha fôr mais escura,
Côr de jambo... ou de azeviche,
Para alcançar a ventura,
Elle irá do lodo ao pixe.

E se fôr ella a branquinha
E elle preto, não se enrasca;
Para tirar a "casquinha"
Vae logo tirando a casca.

E a exigencia é tão completa
Nessa tal pesquisa aryana,
Que os proprios nomes affecta,
Pois só casa com Ary... Anna.

ALVARO ARMANDO

* * *

O senador Pires Rebello está fazendo uma cerrada campanha contra a jogatina.

— Não vá elle cansar-se e desanimar, observa um collega sceptico.

— Não ha perigo, explica outro; o Pires é vizinho do mafuá do Flamengo, onde a jogatina não o deixa esquecer o assumpto e muito menos dormir... sobre os louros..

* * *

Fugiu da prisão de Catalunha o chefe politico Juan Casanova.

(Telegramma)

Outros usos, outra edade...
O' Casanova, preferes
A' conquista das mulheres,
Conquistar a liberdade!...

* * *

Chegou a vez da Tchecoslovaquia declarar que só recebe o nosso café em troca de mercadoria, pelo systema das compensações.

Quando resolverá o Brasil fazer o mesmo com relação aos artigos de importação, declarando só pagal-os com ouro-café, ouro-algodão, ouro-laranja e ouro-banana, ou banana-ouro?...

Cyrano & Cia.

PENHORES ? Maior offerta, Menor juro.
C. B. AUREA BRASILEIRA
187-Rua Sete de Setembro-187
(48142)

NO CATTETE

O presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Joinville (Santa Catharina), 23 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, acaba de chegar a esta cidade o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que foi recebido pelo governo e pelo povo. Respeitosas saudações. — *Nereu Ramos*, governador."

— No palacio do Cattete conferenciaram hontem, com o sr. Getulio Vargas, juntamente, os srs. Vicente Ráo e Gustavo Capanema, respectivamente, ministros da Justiça e da Educação.

— O presidente da Republica recebeu em audiencia, o deputado Pedro Rache.

— Com o presidente da Republica estiveram hontem, no palacio do Cattete, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; e o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito.

CARTILHA DAS MÃES
DR. MARTINHO DA ROCHA
12$ em todas as livrarias
(50982)

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na manifestação em homenagem aos estudantes argentinos, realizada hontem, no Instituto Nacional de Musica, pelo sr. Renato Almeida, do seu gabinete.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, mandou apresentar cumprimentos de despedidas ao architecto italiano Marcello Piacentini, que regressou hontem, ao seu paiz, pelo consul Orlando Arruda, do seu gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, os srs. deputado Eurico Souza Leão, Balthazar de Oliveira, dr. Oivind Lorentzen e J. de Souza.

— Os funccionarios do Itamaraty comparecerão hoje, á ceremonia da entrega das insignias do "Merito Militar" ao sr. José Carlos de Macedo Soares, junto á estatua do duque de Caxias, no largo do Machado.

— Do sr. Raul Lino, architecto portuguez que visitou recentemente o Brasil, recebeu o ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Ao deixar este seductor paiz, peço v. ex. mais uma vez queira aceitar expressão meu profundo reconhecimento vossa extrema gentileza, querendo pessoalmente impor-me altas insignias com que governo brasileiro se dignou agraciar o que se confessa de v. ex. grande amirador encantado. — *Raul Lino.*"

COMPLOT TERRORISTA NO PARA'?

O major Barata nega qualquer participação no projectado movimento

Belem, 24 (Do correspondente) — Está correndo, com maxima reserva, no quartel da 8ª região militar, sob a presidencia do general Daltro Filho, um inquerito militar, para apurar responsabilidades em torno da conspiração recentemente abortada.

O major Magalhães Barata, chamado a depôr, negou qualquer participação no movimento, tendo dito que não conhecia nenhum dos indiciados.

Varios sargentos foram presos, preventivamente, por ordem do commandante da região.

Eleições fluminenses

O sr. Prado Kelly examina a questão dos votos em branco

O deputado Prado Kelly, a quem ouvimos hontem sobre o interminavel confusionismo das eleições fluminenses, nos disse o seguinte:

— Muito opportuna a sua curiosidade. Amanhã, o Tribunal Superior julgará a questão dos votos em branco.

O quociente — na definição do Codigo Eleitoral — se determina, "dividindo o numero de eleitores que *concorreram á eleição* pelo numero de logares a preencher no circulo eleitoral, desprezada a fracção". E' uma disposição categorica. A relação se estabelece com os eleitores que *concorrem* no pleito, isto é, delle participam, ou nelle são competidores.

Segue-se dahi que o dividendo eleitoral é constituido do numero *em bruto* dos comparecentes? Não, porque se têm de excluir, por força do systema e da razão juridica, os *votos nullos*, e só estes: de vez que a nullidade decorre: a) da qualidade ou capacidade do votante; b) de defeito formal do suffragio; e e em ambos os casos o eleitor, como o seu voto, é considerado inexistente, não só por ser esta a sancção da lei, no interesse publico, como porque os actos nullos não produzem effeito: *quod nullum est nullum producit effectum.*

Por semelhante motivo, o Codigo se refere á "somma total dos votos *liquidos* na mesma região" (art. 92, n. 1), isto é, os "escoimados de qualquer vicio ou duvida procedente", e é o sentido que corresponde á expressão "votos validos".

Precisemos os termos. Votos validos são todos aquelles que não incidem nas nullidades previstas em lei e decretadas no acto apuratorio: nullidades de *cedulas* e nullidades de *votação* — umas enumeradas no art. 4, n. 1, e as outras no art. 50 das Instrucções. Entre ellas, não figuram os votos *em branco*, e é preceito commum que a especie não comportaria interpretação extensiva, por analogia ou paridade.

A nova lei mantém o mesmo conceito e suffraga, de modo expresso, identica doutrina:

"Determinar-se-á o quociente eleitoral, dividindo-se o numero dos votos *validos apurados* pelo de logares a preencher na circumscripção eleitoral, desprezada a fracção, se egual ou inferior a meio, e equivalente a um, se superior. Paragrapho unico. *Contar-se-ão como validos os votos em branco.*"

Bosqueja-se por ahi que tal dispositivo é inapplicavel ás eleições de outubro, porque importaria na retroacção da lei nova a uma situação anteriormente constituida, o devidamente resalvada no texto em vigor (art. 2º das Disposições Transitorias). O argumento só se explicará pela paixão ou pela inepcia: pois o citado artigo, na primeira parte, reproduz quasi integralmente o anterior, e, na segunda, vale como *interpretativo* do systema, que nada soffreu, até agora, no delineamento primitivo. As normas, que tão sómente esclarecem o direito preexistente, são observadas por força do argumento, para exegese authentica da lei antiga.

A deducção de votos em branco conduziria a formidaveis absurdos, como o do falseamento da representação popular, a ponto de poderem certos candidatos ser eleitos, apezar de uma insignificante votação. O mal do abstencionismo conseguiu a nossa lei obvial-o, tornando obrigatorio o voto e impondo sancções severas aos infractores. E, com identico zelo, determinou, por outro lado, ao prever a derrubada de urnas e suas perigosas consequencias, que, no caso de se annullar a metade dos votos de uma região eleitoral, se mandará proceder a novo pleito. Figure-se, porém, a hypothese de que, nas 500 secções de um Estado (tantas são as do Rio de Janeiro) compareçam, votem em branco, e se eximam, assim, da responsabilidade decorrente da falta, 80 % dos eleitores que concorreram ás urnas; os seus suffragios não se consideram annullados, porque não offerecem nenhum dos vicios que poderiam fulminal-os perante a justiça; mas, não influindo no dividendo, teremos que 20 % dos comparecentes constituirão a nossa *total* dos eleitores, para o fim de permittir uma representação partidaria que de outro modo não seria obtida. Por algarismos: comparecendo 200.000 eleitores (400 por secção) a minoria de 40.000 se sobreporia a um eleitorado activo de 160.000, quatro vezes mais forte, mas que não lançára á urna vótos *expressos*, por não assentir na escolha de qualquer dos candidatos inscriptos, ou como protesto contra os costumes e praticas dos partidos registrados.

O sr. Prado Kelly examina, a seguir, o direito eleitoral estrangeiro, argumenta com a propria jurisprudencia do Tribunal, e conclue:

— Não duvido da decisão de amanhã, sobre o caso em apreço. Com o apoio da grande maioria do povo fluminense, temos o direito de, em seu nome, reclamar a pratica imparcial da Justiça; mas, com a lei, com a doutrina, com a jurisprudencia, nos consideramos antecipadamente victoriosos, contra as investidas do erro e da paixão politica.

DR. J. B. CANTO
Membro correspondente da Soc. Cirurgica de Paris. Cirurgia geral. Cons. R. Alc. Guanabara 15, 2º tel. 22-0615.
(48266)

DR. J. J. SEABRA

Em convalescença, telegrapha ao "leader" da minoria da Assembléa Bahiana

O sr. J. J. Seabra se acha em convalescença.

Por nosso intermedio o velho parlamentar o homem do governo agradece a todos os amigos que, por occasião de sua ultima enfermidade, e por motivo da passagem, no dia 21 de corrente, de seu anniversario natalicio, o visitaram pessoalmente, ou por cartas, cartões e telegrammas. Na impossibilidade de agradecer a todos pessoalmente, o dr. Seabra quiz, pelas columnas do "Correio da Manhã", expressar-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Ao *leader* da minoria na Camara dos Deputados da Bahia, o dr. J. J. Seabra endereçou, hontem, o seguinte telegramma:

"Deputado Nestor Duarte — Bahia — Acceite, transmittindo aos nossos valorosos companheiros de minoria aguerrida effusivos applausos pela attitude desassombrada, energica e patriotica assumida na data de 22 de agosto, que lembra a maior affronta perpetrada contra os brios e a dignidade de nossa estremecida terra, pelo forasteiro ousado, que a assaltou pelas armas e pretende acampar nas terras livres de nosso Estado. Cordiaes abraços. (a) Seabra."

A TAXA DE 2 % OURO

Sobre este assumpto, de que tanto nos temos occupado, recebemos mais esta carta:

"Sr. redactor. — Vi que mereceu a honra de ser publicada a carta na qual lembrei que, em vez do falado restabelecimento da taxa de 2 %, ouro, que, aliás, não foi supprimida, pois está incluida no addicional de 10 % sobre os direitos de importação, melhor seria considerar, pelo menos provisoriamente, a tarifa baseada em dez mil réis papel por mil réis ouro, e converter este pelo valor médio do seu curso durante a quinzena precedente. Mostrei que é nada mais do que logico os direitos aduaneiros acompanharem a oscillação do preço da mercadoria sobre que incidem. A principal questão é, presentemente, de tirar o paiz da angustiosa situação em que está, pois todo o sacrificio agora feito redundará em beneficio geral.

Claro está que essa receita a maior deverá ser exclusivamente applicada no pagamento das dividas externas do governo.

A medida suggerida deve ser acompanhada de outras tendentes a corrigir o desequilibrio actual entre as despesas que o governo tem com a solvencia dos seus compromissos em moeda estrangeira e o minguado saldo da nossa balança commercial de que elle póde dispôr.

O remedio logo proclamado é o do incremento da nossa producção exportavel, mas isso é difficil de se conseguir de prompto, e a questão é de sair o quanto antes desse estado de quasi insolvencia. Presentemente só se deve tratar de valorizar a nossa moeda fiduciaria, de curso forçado, sujeita a bruscas oscillações, conforme a maior ou menor demanda de cambiaes em cobertura de compromissos em outras moedas.

A' primeira vista parece que, além do já citado augmento da exportação de productos nossos de lento effeito, se deveria cuidar de restringir a nossa importação, elevando ainda mais a nossa pauta aduaneira já quasi prohibitiva e a qual é uma das principaes causas, se não a maior do nosso descalabro financeiro. Mas quanto mais elevados são os direitos de importação, menor é tambem a receita aduaneira, diminuição essa que absolutamente não é compensada pela menor procura de cambiaes, isto é pela melhoria do valor acquisitivo do mil réis papel. Pelo contrario, daria o ensejo do estabelecimento de mais industrias ficticias no paiz, além das que já aqui vivem á farta pelos formidaveis resultados que tiram da mal applicada politica proteccionista, sem que, por ellas, sejam beneficiados os consumidores.

Innegavelmente o problema é de difficil solução, mas, por isso mesmo, exige que se conjuguem todos os esforços para conseguil-a.

Já ha muitos annos o dr. Paes de Carvalho, quando governador do Pará, com uma comprehensão nitida do assumpto, preconizou a elaboração dos orçamentos da receita e da despesa na base do mil réis ouro, ainda que se tivesse de arrecadar e pagar em moeda papel. Theoricamente nada ha mais certo e logico, num paiz onde a moeda corrente não tem nenhuma estabilidade; mas na pratica seriam grandes as difficuldades na execução dum tal systema. E', comtudo, incontestavel que quem tiver dividas a pagar em moedas estrangeiras é forçado a ter receita que acompanhe, tanto quanto possivel, a oscillação do valor, de taes compromissos, expresso em moeda corrente do paiz.

Na minha proxima carta direi de como se poderá proceder, o que se resume, nem mais nem menos, em applicar esse processo ás verbas de receita que a isso se prestarem.

Desde já quero, porém, tambem dizer que é medida indispensavel continuar o governo a mandar fiscalizar pela carteira cambial do Banco do Brasil, mas de modo energico e rigoroso, o fornecimento de cambiaes, e não como fez, dando coberturas baseadas em facturas consulares fraudulentamente augmentadas nos seus valores, sendo que com esse criminoso processo as nossas parcas disponibilidades no exterior foram prejudicadas nos ultimos quatro annos, em muitos milhões de libras esterlinas, negociadas clandestinamente ás taxas do celebre cambio negro, causa primordial da actual quéda do nosso mil réis papel, logo que foi permittido o mercado do cambio livre."

Dr J. de Moraes Grey
Cirurgia geral — vias urinarias. Assembléa, 67 — 22-7816. 3 ás 6 horas.
(48138)

Um hospede illustre

Chegará amanhã, ao Rio, o embaixador Madariaga

Amanhã, ás 9 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", chegará a esta capital o jurisconsulto e embaixador especial da Hespanha, professor Salvador Madariaga, que, a convite do governo brasileiro e como seu hospede, visita o Brasil, encontrando-se agora em São Paulo.

Do programma de recepção consta um banquete no Itamaraty. O embaixador Madariaga realizará, durante a sua permanencia nesta capital, uma conferencia na Sociedade de Direito Internacional, na proxima terça-feira, ás 5 horas, sobre "Theoria e pratica da Sociedade das Nações", e uma outra, ás 9 horas da noite, na quarta-feira, na Academia de Letras, sobre "O espirito europêu".

SALVADOR MADARIAGA EM SÃO PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Encontra-se nesta capital o sr. Salvador Madariaga, representante da Hespanha na Liga das Nações. O illustre diplomata chegou, hontem, de automovel, procedente de Santos, sendo hospede do governo do Estado, tendo ido para o Esplanada, onde lhe foram reservados aposentos. A's 9 horas da manhã, o sr. Madariaga visitou a Faculdade de Medicina e ás 11 horas esteve no palacio do governo, em visita ao sr. Armando de Salles. A's 2 horas da tarde, visitou a Penitenciaria e depois percorreu em passeio o centro da cidade e outros trechos.

A's 9 horas da noite, sob os auspicios da Universidade de São Paulo, o ministro Salvador Madariaga pronunciou uma conferencia na Faculdade de Direito, subordinada ao thema "Origens psychologicas da crise mundial".

Amanhã visitará, o Instituto de Butantan, sendo-lhe á 1 hora da tarde, offerecido um almoço pela Camara de Commercio Hespanhola.

Pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Madariaga seguirá para esta capital.

Vetado pelo prefeito o decreto de amnistia fiscal

Os fundamentos da decisão do sr. Pedro Ernesto

A Camara Municipal approvou uma resolução concedendo aos devedores da Municipalidade uma amnistia de 30 dias para o pagamento, sem multa, dos respectivos debitos.

O sr. Pedro Ernesto, hontem, resolveu vetar o decreto alludido, adduzindo as seguintes considerações, que se seguem ao mesmo:

"Veto a resolução da Camara Municipal pelas razões que seguem:

Não consulta aos interesses da Municipalidade a concessão de uma amnistia fiscal de 30 dias, após ter terminado o periodo em que vigorou identico favor, pois que a repetição seguida dessa providencia invalidaria os prazos legaes para a satisfação dos compromissos fiscaes, desviaria forçosamente os contribuintes de effectuarem os pagamentos devidos nas épocas proprias, pela esperança do aproveitamento futuro de mais uma proxima amnistia.

Por outro lado, não seria proveitoso ao contribuinte o favor constante do projecto, condicionado á circumstancia de não mais ser permittido, neste ou nos futuros exercicios, a concessão de identico favor para as dividas relativas ao actual ou a todos os exercicios passados.

De facto, montando a mais de 30 mil contos os debitos em atrazo para com a Prefeitura e sendo certo pela experiencia de anteriores amnistias que não ultrapassaria de 20 por cento do montante o total dos pagamentos que beneficiariam da dispensa de multa no prazo estabelecido pelo projecto, a grande maioria dos contribuintes em atrazo ficaria inhibida para sempre, pelo disposto no art. 2º, de quitar-se com a Fazenda Municipal mediante reducção de multa, o que tem sido geralmente concedido pelas administrações, com as cautelas que aconselham a defesa dos interesses fiscaes.

Além disso, o projecto no seu art. 1º inverte os prazos em que poderia ser dispensada a multa de móra, pois estabelece um periodo de 60 dias para as dividas ajuizadas e sómente 30 dias para as não ajuizadas. Ora, o pagamento dos impostos dependendo sempre da quitação dos exercicios anteriores e sendo os já ajuizados justamente os mais antigos, a adoptar-se a providencia constante do projecto, durante os ultimos 30 dias os contribuintes obteriam a dispensa de multa para os exercicios já ajuizados, não podendo, no entanto, quitar-se dos demais exercicios sem o pagamento das multas, por já ter terminado, por estes, o prazo da dispensa.

Tornada lei que fosse a resolução em apreço, ficaria ainda cassada em virtude do seu art. 2º, a autorização concedida ao prefeito em virtude do art. 21 do orçamento da despesa vigente, de entrar em accordo com os devedores da Municipalidade pela fórma que fôr julgada mais conveniente aos interesses da Fazenda Municipal, o que, difficultaria sobre modo, em muitos casos, a liquidação de debitos antigos, com graves prejuizos para os cofres municipaes."

A resolução legislativa vetada pelo prefeito estava assim redigida:

"Art. 1º. Ficam dispensados do pagamento da multa de móra, em que hajam incorrido, os contribuintes de quaesquer impostos e taxas que, dentro de trinta (30) dias, para as dividas não ajuizadas, e sessenta (60) dias, para as ajuizadas, a partir da data da publicação desta lei, satisfizerem as contribuições devidas, inclusive aquellas que tenham sido enviadas aos Feitos da Fazenda Municipal, para a competente cobrança executiva.

Art. 2º. No corrente exercicio não poderá ser concedida outra qualquer dispensa, ou reducção de multa de móra, e as que forem, em futuros exercicios, não alcançarão as dividas relativas ao actual e aos exercicios passados."

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e Educação

Foram assignados hontem os seguintes decretos nas pastas da Educação e Viação.

Na pasta de Educação

Nomeando o bacharel Godofredo Carneiro Leão, fiscal da extincta Inspectoria de Bancos no Districto Federal, em disponibilidade, para o logar de chefe da secretaria do Hospital Nacional de Psycopathas.

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um novo edificio para a estação de Iraty, da linha de Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Autorizando a transferencia da construcção do grupo de casas para turmas de conserva ordinaria do ramal de Hansa, da E. de F. Santa Catharina, para o trecho do prolongamento á barra do rio Trombudo.

Nomeando em virtude de classificação em concurso auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo: Aurelio Bentovegna, os diaristas José de Assumpção Trindade, Jandyra Pirajá Miranda, Alice Andrade Barros Leite, Luiza de França Ribeiro, Rebeca de Azevedo Marques, Ruth Faria, Waldomiro Botelho, Jandyra Sarzedas, André Botelho, os auxiliares pro-rata, Marianna Montenegro e Manoel Ribeiro, os mensageiros Mario de Albuquerque, Manoel Afonso Garcia e Francisco José Bittencourt, o carteiro auxiliar interino Benedicto dos Santos Pedroso, o carteiro de 1ª classe Benedicto Lopes da Silva, os carteiros de segunda classe João Vieira, e de terceira Fernando Quintino, João Fernandes da Cunha, Caetano Negri, Jacob Ponteado, João Albano de Aguiar, e carteiro auxiliar Gabriel de Carvalho, o carteiro auxiliar Moacyr de Oliveira Gloria, e os serventes Adhemar Basilio, Carlos Leite de Moraes, João Fuccia, Orestes Bertelli.

Promovendo o praticante de conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil, os de segunda João Paulo do Nascimento, Antonio Rodrigues Pimentel, Aurelio Gonçalves Cruz, João Pedro Goulart, José da Silva Guimarães, Adhemar Leite da Cunha, José Rodrigues Pimentel, Alberto Rougemont, Georgino de Aquino Mattozo, Francisco Gentil Ribeiro, Gertrudes Alves da Silva, Pedro Ivo Pereira de Carvalho, Alvaro Gonçalves Braga, José Scherma, Aymoré Alves da Fonseca, João Frederico de Almeida Junior, Levy da Fonseca, Custodio Coelho Brandão, Nair José Teixeira, Carlos Marcondes Cabral, João Antonio de Paiva, Nelson dos Santos Pacopahyba, Carlos Cesar Barcellos, João Francisco das Neves, José dos Santos, Torquato da Silva Lobo, Mario Francisco de Aquilla, Adalto de Oliveira e Silva, Ary Pimenta Bueno, José Tinoco Duarte, Archimedes Almé Pinto de Carvalho, Alberto Sá.

Promovendo: a almoxarife de 3ª classe da Central do Brasil, o de quarta Antenor de Souza; a agente de 3ª classe do quadro especial da referida estrada, o agente de quarta Americo de Andrade Sardinha; a 1º official dos Correios e Telegraphos do Ribeirão Preto, o segundo Plinio Prata Freire de Andrada; a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, o auxiliar de segunda Anisio Affonso de Oliveira: a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Campanha, o de segunda João Flausino Dias; a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Maranhão, o de segunda Paulo Nina Cavalcanti Lins.

Aposentando Oldemar Guimarães, conductor de trem de segunda classe da Central do Brasil; Maria Thereza Petra da Fontoura Mello agente postal de Deodoro, nesta capital; Salvino Figueira, guarda-freios de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e José Thomé do Espirito Santo, carteiro de primeira classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Removendo o carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Petropolis, Alcides Moreira Lopes para identico logar na Directoria Regional do Estado do Rio, e nomeando Dalmo Freire Barreto para carteiro auxiliar em Petropolis.

Nomeando em virtude de classificação em concurso a auxiliares de 2ª classe da Directoria Regional em Alagoas, Hilton Setta e o Carteiro de 2ª classe Manoel Pantaleão da Silva.

Tornando sem effeito a exoneração a pedido de Vitalina Rodrigues de Souza, de ajudante da agencia postal do Caminho Novo, no Ro. G. do Sul; bem como a dispensa de graxeiro da C. do Brasil, Francisco de Araujo Bastos para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Exonerando Benedicto de Areia Leão do auxiliar de primeira classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter acceitado outro cargo publico; a pedido Antonio Moura Rocha, de servente da agencia postal de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; Noemia Olga Pereira de agente, postal de São José do Turvo, Estado do Rio; Benedicto Pupo da Silveira, de agente postal de Ignacio Pupo, Botucatu'; e por abandono de emprego, Otto Gomes Rodrigues, de aprendiz de imprensa das Officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Geralda Natalina Gonçalves de agente postal de Itatyaia, Estado do Rio.

Nomeando o contratado da Superintendencia da Electrificação da Central do Brasil, Abilio da Silva Guimarães, para desenhista de 3ª classe da referida Superintendencia.

Lupe Velez ficou encantada com o Rio

Santos, 24 (Havas) — A actriz Lupe Velez passou por Santos, a bordo de "Eastern Prince", onde recebeu os jornalistas. A artista mexicana manifestou-se encantada com o Rio de Janeiro, que chamou "primoroso trabalho de Deus" e accrescentou que pretente cantar, em Buenos Aires, a canção carioca "Cidade Maravilhosa", em homenagem á capital brasileira.

Conferencia do professor Tatarkiewicz

O estylo barrôco na Polonia

Na segunda conferencia sobre arte architectonica na Polonia, realizada sexta-feira, o professor Wladislaw Tatarkiewicz tratou do estylo barrôco, que veiu supplantar, na Polonia, o estylo renascença.

O novo estylo caracteriza-se pelo amor á riqueza, á liberdade, á fantasia e corresponde a uma dessas mudanças no espirito das gerações, pela necessidade humana de estar sempre variando de attitude. Depois de expôr as determinantes dessa mudança, o conferencista referiu-se ao rei Jan Sobieski e aos soberanos da dynastia saxonia, que foram os propulsores do estylo barrôco, e ao rei Stanislaw Poniatowski, verdadeiro Mecenas, que, na agonia do reino da Polonia, implantou o gosto pelas formas classicas, trinta annos antes do estylo imperio nascer em França.

O conferencista referiu-se ás egrejas brasileiras, particularmente á do Mosteiro de S. Bento, nesta capital, que qualificou de rico especimen barrôco.

A conferencia, como a precedente, foi illustrada com innumeras projecções de monumentos, palacios e egrejas da Polonia, construidos nos fins do XVII e no XVIII seculo.

A ultima conferencia do professor Tatarkiewicz na Academia de Letras, sobre o thema "L'attitude esthétique et poétique", foi, por motivos imprevistos, antecipada, devendo realizar-se no dia 27, terça-feira, ás 18 horas, em vez do dia 28 como havia sido préviamente annunciada.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A COQUELUCHE

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica [illegible] e Chiaffarelli)

Nos lactentes de pouca edade a coqueluche reveste modalidade especial, não se observando a inspiração ruidosa (guincho) caracteristica da phase convulsiva. A tosse, no entanto, é intensa tornando-se o pequerrucho cyanotico (arrochado) e eliminando, por vezes, mucosidade.

Nos petizes acima de seis annos, depois da erupção dos incisivos inferiores, a ulceração do freio da lingua por occasião dos accessos de tosse, é signal que muitas vezes serve para auxiliar o diagnostico da coqueluche.

Ao periodo convulsivo em que a molestia adquire a sua maxima intensidade segue-se o periodo de resolução ou declinio, com a diminuição dos accessos e a marcha natural dos phenomenos para a normalidade.

A duração média da molestia, é de dois a tres mezes, quando não interfere nenhuma complicação. Em consequencia do esforço, por occasião da tosse podem-se installar hernias e prolapso rectal, nas creanças propensas a estas affecções. Verificam-se tambem algumas vezes, no curso da coqueluche, hemorrhagias nasaes e extravazações sanguineas subcutaneas, para o lado das palpebras e conjuntivas oculares.

Se bem que seja frequente a febre no correr do periodo catarrhal o seu apparecimento, no entanto, em periodo posterior é, quasi sempre, indicativo de complicação da molestia. Entre as diversas complicações que podem acompanhar a coqueluche podemos citar como das mais frequentes a broncho-pneumonia, que quasi sempre apresenta alta gravidade, dilatações cardiacas, hemorrhagia cerebral, espasmos da glote acompanhados de convulsões, etc.

A doença é particularmente grave nas creanças mal alimentadas, depois, rachiticas, tuberculosas e espasmophilicas. Está, além disso, a gravidade relacionada com a edade do petiz.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5, Edificio Carioca, 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está bem o peso de [illegible] kilos e [illegible] grammas para um petiz de [illegible] [illegible] dias. Estando portanto [illegible] com esse peso e [illegible] "regularisado" [illegible] choro não corre por conta [illegible] barriga". O choro quando [illegible] dôr, [illegible] sempre [illegible] ouvido. As suppostas colicas [illegible] tes acompanhadas de choro constante á creança, estão completamente afastadas da cogitação do medico especialista.

Para corrigir a prisão de ventre de uma creança de 4 mezes e [illegible] dias é necessario antes de tudo que se determine a causa que a está motivando. Tanto a superalimentação como a insufficiencia de alimento podem occasionar no lactente, para a modificação da prisão de ventre. E' de necessidade [illegible] completamente abolidos os laxantes e purgativos.

E' actualmente a prisão de ventre da creança, corrigida unicamente por meio do regimen alimentar. E' portanto indispensavel para a nossa orientação que seja enviado o peso do petiz. Continue a dar o peito de 3 em 3 horas, supprimindo completamente as refeições no correr da noite.

Dê ao pequerrucho no intervallo das mamadeiras succo de frutas, [illegible] grammas de succo de laranja, [illegible].

Está bem o peso de [illegible] kilos e [illegible] grammas para uma creança (sexo feminino) de 2 mezes de edade. A "crosta" que vem a menina apresentando na cabeça, bem como, as manifestações para o lado do rosto, correm certamente por conta da sua constituição (creança diathesica exsudativa) e ainda [illegible] deve ser empregado o leite de vacca como auxiliar do leite do peito. [illegible] ficar "desarranjada" dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua fervida. Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12 e 9 horas, dar o peito. A's 9, 3 e 9 horas dar, em logar do mingáo de leite de vacca, o seguinte mingáo feito com 1 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz, 1 colher das de chá de assucar, 1 colher das de chá de leite Peptosan, 100 grammas de agua. Continuar até reduzir a 110 grammas e juntar, depois de morno, 3 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butrol, etc.)

Levar ao fogo ligeiramente [illegible]. E' necessario que nos envie a quantidade de leite de vacca que estava sendo empregada como "auxilio" do leite de peito.

Está bem o peso de [illegible] kilos e 300 grammas para a edade de 6 mezes e 5 dias. Continue com o mingáo de farinha de aveia e leitelho, como auxiliar do leite de peito nas refeições de 3 e 6 horas e substitua a refeição das 12 por uma sopinha feita da seguinte maneira: 50 grammas de colchão duro, 1 colher das de sopa de arroz ou semolina, 400 grammas de agua. Cozinhe até reduzir a 150 grammas. Retire a carne, passe tudo por peneira fina e dê ás colherinhas, com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas ou succo de frutas: banana amassada, pêra ou maçã raspadas, succo de laranja, uva, abacaxi, etc. Uma vez habituado o petiz com a sopinha, assim preparada, de inicio ao emprego de legumes ao mesmo tempo que o arroz ou semolina, de maneira variada: chuchú, cenoura, nabo, batata.

O PLEITO CLASSISTA PARA VEREADORES NO DISTRICTO FEDERAL

Foram eleitos os representantes dos grupos de industria e commercio

Como noticiamos com detalhe, a eleição ante-hontem realizada, no Tribunal Regional do Districto Federal, para as eleições classistas á Camara Municipal, os candidatos votados no primeiro escrutinio não alcançaram votação capaz de os eleger, visto ser necessaria a maioria absoluta.

Os trabalhos, hontem, para o segundo escrutinio foram, como ante-hontem, presididos pelo juiz Jayme Pinheiro de Andrade.

Tratava-se do grupo das industrias. Feita a chamada e procedida a eleição, que foi demorada, teve inicio a apuração.

Afinal, no grupo das industrias foram eleitos os seguintes candidatos: pelos empregadores: vereador, Julio Pedroso de Lima Junior e supplente Horacio Alves; pelos empregados: vereador Augusto Azevedo Santos e supplente o sr. Antonio Neves da Rosa.

Sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe seguiu-se a eleição do grupo de commercio, em que havia muitos candidatos.

A apuração deu o seguinte resultado: pelos empregadores, vereador, o sr. José Augusto Alves, e supplente o sr. Benedicto Moreira da Costa; pelos empregados, não obteve nenhum candidato maioria absoluta, pois o sr. Sesostris Rezende teve 13 votos e Eduardo Carvalho Ribeiro apenas 10 votos e para supplentes o sr. Antonio Telles Martins, alcançou 9 votos e Jayme Pinheiro 12.

Esses candidatos, que foram os mais votados deverão concorrer, hoje, ao segundo escrutinio, não sendo admittidos outros candidatos.

SERA' HOJE ELEITO O REPRESENTANTE DO FUNCCIONALISMO

O funccionalismo publico vae, tambem, eleger hoje o seu vereador.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz federal da 2ª vara, sr. Castro Nunes e terão inicio ás 3 horas da tarde.

Entre os candidatos com segura probabilidade de victoria está o sr. José Nunes Ramos, delegado fiscal da Prefeitura Municipal.

Ainda não está em vigor a prohibição do ingresso de menores em cinemas — á noite —

Communica-nos o cartorio do Juizo de Menores:

"Por motivo de organização de serviço, não iniciou o Juizo de Menores a execução da sua portaria, referente á prohibição legal da entrada de menores em theatros e cinemas, após as 8 horas da noite, limitando-se a fiscalização actual ao ingresso dos menores, em exhibições de films julgados improprios pela Commissão de Censura Cinematographica."

UM CLUB DE GRANDES TRADIÇÕES QUE RESURGE

O High Life reabrirá no — dia 31 —

Tem constituido assumpto obrigatorio nas nossas rodas elegantes a proxima reabertura do High Life Club, o tradicional centro mundano.

O conhecimento de certos detalhes das novas installações do palacio da rua Santo Amaro, como sejam o seu grande salão superior, todo em madeira trabalhada com lustres de crystal sumptuosissimos, seu salão azul para os jogos carteados, em estylo moderno e decorações artisticas de grande effeito, seu grill-room" amplo e arejado, suas "marquizes" e "terrasses" envidraçadas, seu "bar" luxuoso, seus jardins e suas fontes luminosas — tudo isto tem aguçado a curiosidade dos nossos elegantes que no dia 31 proximo assistirão á festa de reabertura do "cercle" de mais inapagadas recordações na vida mundana da capital da Republica.

Além de jogos e diversões varias, o High Life, nesta sua nova phase, offerecerá aos seus socios e convidados toda uma série de serviços accessorios como bar, restaurante, barbeiro, etc., devendo os jantares e ceias do "grill" constituirem por si só um espectaculo agradabilissimo, com seus numeros de canto, musica e bailados. Grandes attracções artisticas de fama mundial integrarão o quadro de artistas do High Life.

Os trabalhos de decoração do High Life estão quasi terminados, estando a séde do aristocratico club sendo transformada num palacio de contos de Sherazede.

(52701)

Falecimento de um medico alagoano

Maceió, 24 (Do correspondente) — Em Agua Branca, falleceu hoje o dr. Miguel Torres, medico, pertencente a uma velha e prestigiosa familia daquelle municipio alagoano. O extincto era irmão do dr. Luiz Torres, ex-senador federal e ex-vice-governador do Estado, tambem fallecido, e do dr. Antonio Torres, ex-senador estadual. Seu filho, dr. Miguel Torres Filho, é hoje a maior influencia politica em Agua Branca.

DR. PEDRO DE CASTRO —
Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax. Ourives, 5-3º and., diariamente 3 ás 5. Tel. 22-3700.
(N. 14258)

CHEGA A SER COMICO !

Um executivo fiscal para cobrar 400 réis

A Fazenda Nacional requereu no Juizo Federal um executivo fiscal contra um cidadão para cobrar 400 réis, "correspondente ao sello junto ao processo n. 24.658, de 1933, da Recebedoria do Districto Federal".

Pois esse processo, aliás as custas cobradas regimentalmente, conforme tivemos occasião de verificar, chegou ao total de 50$200, e assim mesmo porque o devedor attendeu á primeira intimação!

A QUESTÃO DO DEFICIT ORÇAMENTARIO NA CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Um voto de applausos á compressão rigorosa das despesas publicas

Na sessão de ante-hontem, do Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, após discussão e parecer verbal do consultor juridico, foi unanimemente approvada a seguinte proposta:

"Considerando que o Brasil já attingiu a phase culminante da maior crise economico-financeira de toda a sua historia, creando o ambiente sinistro de negras aprehensões, que impõem ao patriotismo sadio de todos os seus filhos dignos a necessidade inilludivel de congregarem as suas energias para a salvação da patria dos perigos de uma derrocada, que por certo a levaria á anarchia e quiçá á dissolução;

Considerando que o paiz está dividido em correntes partidarias, detractoras ou defensoras da liberal democracia, mas, por isso mesmo, o regimen politico, que abriga e ampara em seu seio as expansões de todas as ideologias, que visam o engrandecimento e a prosperidade da nossa patria, possue a incontestavel autoridade moral para dirigir-se á consciencia dos brasileiros, por meio dos orgãos representativos das classes que compõem a nossa nacionalidade, concitando-os a uma obra salutar de defesa commum dos interesses supremos desta grande nação;

Considerando que a Camara de Commercio e Industria do Brasil, sempre zelosa da sua independencia, combate ou apoia, conforme merecem condemnação ou applausos, as medidas dos governos, inspiradas exclusivamente nas nobres aspirações de grandeza nacional;

Considerando que a valorização da moeda, cuja depreciação chegou a ponto nunca attingido, em todas as épocas da nossa existencia politica, constitue o problema maximo dentre os maiores que devem preoccupar os estadistas da Republica, porque a taxa vil do nosso cambio crea a miseria popular, as agitações politicas, o desprestigio moral das nossas instituições e o desespero do povo, exposto assim ás explorações ambiciosas das facções aventureiras, que buscam escalar o poder pelos golpes da audacia, sempre perigosos em todos os paizes onde reinam difficuldades de vida, descontentamento collectivo e decepções politicas;

Considerando que os *deficits* dos nossos orçamentos, representam uma das causas precipuas da degradação do nosso cambio, e que, por isso, é louvavel e benemerito todo esforço que no sentido de diminuil-o ou supprimil-o seja feito pelos que dirigem os destinos do paiz;

Considerando que o sr. Arthur de Souza Costa, vencendo todas as resistencias, lutando com as maiores difficuldades, acaba de reduzir as verbas orçamentarias em mais de quatrocentos mil contos, cortando despesas em todas as propostas dos seus collegas de ministerio, merecendo, por esse esforço patriotico, francos elogios dos seus proprios adversarios politicos, que, pela voz do sr. Borges de Medeiros, insuspeita moral e politicamente, reconhecem esse grande serviço do eminente patricio, a respeito do qual exclamou o honrado e venerando representante gaúcho: "Honra ao sr. ministro da Fazenda, por esse clarividente e meritorio esforço."

Considerando que se trata de um assumpto que não comporta paixões partidarias, constituindo verdadeira zona neutra em que se podem congraçar os esforços de todos os patriotas, irmanados no pensamento superior de salvar o Brasil do descalabro das suas finanças;

Considerando, finalmente, que esses esforços podem e devem concretizar-se em apoio ao ministro, neste seu afanoso tentamen, prestigiando a sua acção com os applausos das classes conservadoras do paiz, de que é esta Camara legitima representante, de modo a lhe facilitarem a tarefa tão cheia de espinhos, propomos que levemos tambem ao sr. Arthur Costa os nossos sinceros louvores e façamos um appello aos jornalistas, associações de classes, politicos e a todos em geral, sejam quaes forem os seus sentimentos partidarios ou concepções doutrinarias, no sentido de prestarmos decidido apoio á orientação de s. ex. no combate ao *deficit* orçamentario e que, approvado este appello, a Camara de Commercio o torne publico, senão pela convicção de que possa ser util, ao menos como um attestado dos seus sentimentos patrioticos, e desejo de trabalhar, na medida das suas forças e dentro do quadro das suas attribuições e finalidades, para ver victorioso esse grande *desideratum*, que é o equilibrio orçamentario, considerado, desde o tempo do Imperio, a suprema aspiração nacional."

PARA ATTENDER A FALTA DE OFFICIAES NO 13.º R. I.

Providencias tomadas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra, attendendo ás ponderações do commandante da 5ª região militar e a situação precaria do 13º R. I., com séde na cidade de Ponta Grossa devido á falta de officiaes promptos para cumprir a sua rota administrativa e, tambem, os seus programmas de instrucção, resolveu hontem:

1) mandar recolher á sua unidade os capitães Jayme Ramos Lameira e Americo Telles de Menezes;

2) approvar a proposta de transferencia do capitão Everardo Barros de Vasconcellos;

3) transferir para o Q. S. ou para unidade sem effectivo, a metade dos officiaes daquelle regimento, que esteja em funcção ou commissão que importe em afastamento de duração maior de um anno.

Estão considerados não apresentados ao citado regimento os majores Henrique Quintiliano de Castro e Silva e Alcides de Souza Ramos, capitães Gaspar Peixoto Costa, Eugenio Fontes Casaes, Tulio Paes Leme, Christovão Vieira da Costa, Floduardo Gonçalves Maia, Mario Barros Cavalcante, Fabio de Castro, Armando Carvalho Dias, Jayme Lameira e Americo Telles Menezes.

Que teria havido em Recife ?

Recife, 24 (Havas) — O coronel Muniz Farias compareceu á secretaria de Segurança Publica, attendendo a um convite que lhe foi dirigido, para prestar declarações. O coronel Muniz Farias, depois de ouvido, ficou detido naquelle departamento até ás ultimas horas da tarde.

O ASSASSINIO DO DEPUTADO SUASSUNA

O criminoso obteve livramento condicional

O assassinio do deputado João Suassuna occorreu em 9 de outubro de 1930, em plena revolução, sendo accusado Manoel Alves de Souza, que foi julgado pelo Tribunal do Jury desta capital, sendo condemnado a seis annos de prisão cellular.

Agora, o réo resolveu solicitar do juiz da 1ª vara criminal o seu livramento condicional, tendo tido decisão, hontem, na sua petição.

Foi prolator do despacho que concedeu o livramento solicitado, o juiz Ary Franco, de accordo com o parecer do Conselho Penitenciario.

Estabelecendo certas condições ao liberado, o juiz Ary Franco exige, para que a medida não seja por elle cassada, que o condemnado não frequente casas de jogos prohibidos, mesmo as licenciadas pela Prefeitura do Districto Federal.

Continúa, na Camara dos Deputados, a discussão das emendas de segundo turno ao orçamento

A repercussão das violencias da policia contra os estudantes

Ainda hontem, continuou na Camara dos Deputados o debate orçamentario. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 88 deputados. O presidente, em face da ausencia dos secretarios, convidou a Supprema Mesa, os srs. Domingos Vellasco e Corrêa da Costa. O presidente procura corrigir, assim, o desinteresse pelas suas funcções, de alguns membros da Mesa.

Sobre a acta, fallou o sr. Carlos Reis, que corrigiu um aparte, que deu, ao discurso da vespera, do sr. Godofredo Vianna. Tambem fallou, o sr. Henrique Couto, que respondeu a um aparte do sr. Lino Machado, considerando-o um forasteiro escorraçado do Maranhão. Disse que não ouviu o aparte, senão teria protestado com vehemencia. Assim, lançava, no momento, um repto ao sr. Lino Machado, para provar o que disse. O presidente pondera que não havia, no caso, rectificação da acta. O sr. Lino Machado tambem se propõe a rectificar a acta. Mas replica de prompto ao seu collega maranhense. O presidente insiste em ponderar que não é materia de rectificação de acta. O sr. Lino Machado insiste, e sempre corrige um aparte.

Approvada a acta, e lido o expediente, o presidente annuncia dois requerimentos. Um requerimento pedia se consignasse um voto de regosijo pela passagem da data nacional do Uruguay. Foi o mesmo approvado.

O segundo requerimento, tambem consignava um voto de jubilo civico, pela passagem, hoje, do dia do Soldado, e mais a designação de uma commissão que representasse a Camara nas festas commemorativas do Largo de Machado. Approvado o requerimento, o presidente designou a commissão, formada dos subscriptores do requerimento e mais o padre Camara.

DOIS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O presidente annunciou um requerimento do sr. Thompson Flores Netto, e outros do seguinte teôr:

"Requeremos que, por intermédio da Mesa, o Ministerio da Agricultura informe o seguinte:

1º — Antes de ser creada a Directoria de Organização e Defesa da Producção, qual o orgão, que se encarregava da organização e propaganda do cooperativismo ?

2º — Quantas associações cooperativas, bancos agricolas, cooperativas de consumo, de producção e caixas ruraes foram fundadas e registradas anteriormente á creação da Directoria de Organização e Defesa da Producção, e, actualmente, qual a situação legal, financeira e economica dessas e das novas sociedades ? De quantos funccionarios dispunha o antigo serviço para a respectiva organização e fiscalização ?

3º — Essas associações eram financiadas ou tinham qualquer outro auxilio official ?

4º — Da data da sua creação até hoje, quantas associações cooperativas foram creadas e quantas foram registradas na Directoria de Organização e Defesa da Producção ?

5º — Como tem sido feito o financiamento ás cooperativas pela Directoria de Organização e Defesa da Producção, por que criterio, quaes e quantas as associações que os receberam e a quanto montam os auxilios já prestados ?

6º — Houve restituição, parcial ou total, desses auxilios e qual a importancia já restituida ? Qual o prazo estabelecido e se as sociedades financiadas satisfizeram — na época do financiamento — as exigencias da legislação em vigor ? Quaes as que não estavam em condições de financiamento ?

7º — Tem sido feita a fiscalização da applicação da finalidade desses financiamentos ? Continuam elles a ser feitos e, em caso negativo, por que foram suspensos ?

8º — Quantos funccionarios servem na Directoria de Organização e Defesa da Producção, effectivos, interinos e contratados, seu tempo, total de serviço, tempo de serviço na Directoria de Organização e seus vencimentos ?

9º — Quantos e quaes os cargos occupados por interinos ou substitutos e quantos e quaes ainda vagos ?

10º — A que provas (concurso, habilitação ou titulos) se submetteram os contratados e quaes os resultados que produziram e para que fim foram exigidos ?

11º — Porque motivo a decisão do Conselho Technico da Producção exclue os contratados e estranhos dos concursos e provas de titulos a cargos technicos já occupados interinamente ?

12º — Prestaram concurso, provas de habilitação ou de titulos esses interinos e que julgamento obtiveram ? No caso negativo, porque essa exigencia unilateral ?

13º — Em que constitue a propaganda e diffusão da doutrina cooperativista e quaes os meios por que é feita pela Directoria de Organização e Defesa da Producção ?

14º — A actividade da Directoria de Organização e Defesa da Producção limita-se ao cooperativismo ou alcança outros assumptos, quaes são elles e em que condições se acham esses serviços ?"

Foi tambem annunciada a discussão, e adiada regimentalmente a votação, de um requerimento do sr. João Neves e outros, indagando do ministro da Justiça quaes os motivos por que vedou a realização de uma passeata de estudantes em propaganda dos 50 %.

VERBERANDO AS VIOLENCIAS DA POLICIA

Logo em seguida, fallou pela ordem o sr. Domingos Vellasco, que assim se manifestou:

— "A actuação estupidamente violenta da policia politica desta capital attingiu hontem a um grão de selvageria que ha de, por certo, ter provocado a indignação de todos os homens de bem, mesmo daquelles que emprestam sua solidariedade ao governo que ahi está. Realmente, sr. presidente, em todos os paizes do mundo e em todos os tempos, sempre se olharam com tolerancia, senão com sympathia, as manifestações publicas de estudantes. E' que ellas representam, via de regra, esse esforço constante e pertinaz da juventude no sentido da renovação e que vae formar, com as resistencias oppostas pelo conservadorismo, o conjugado de forças, de que se tira a resultante da evolução social. Todos nós que attingimos a uma edade em que seriam inadmissiveis os arroubos juvenis, olhamos, sem irritação esses movimentos, nos quaes revivemos nossa propria mocidade.

Por isso mesmo a violencia contra semelhantes pronunciamentos, em épocas normaes, é sempre condemnavel, mesmo quando elles se revestem de aspecto politico. E não tem qualificação o desmando, se a manifestação, como a de hontem, não passa de um desses movimentos de natureza politica e inoffensiva. Entretanto, sob o pretexto já desmoralizado de combater o extremismo, a policia politica transformou o centro commercial da capital do paiz em campo de batalha, tiroteando e espancando os estudantes menores e até mesmo transeuntes.

Sr. presidente — A maior parte dos deputados que compõem esta Camara Federal, durante a campanha da Alliança Liberal, profligou, em termos causticantes, os desmandos policiaes de então. Todos nós nos lembramos das façanhas dos *Bandeiras* e *Bezignihos* da policia carioca, nos comicios realizados nas escadarias desta Casa. Todos nos lembramos ainda que, em consequencia da violencias policiaes, o sangue do brilhante parlamentar Souza Filho neste recinto, manchando as mãos deste homem digno que é o sr. Simões Lopes.

Ainda me recordo, sr. presidente, testemunha que fui daquelles factos, da indignação do sr. general Flores da Cunha e de outros parlamentares liberaes que enfrentavam as armas dos facinoras da policia, emquanto, das sacadas do palacio Tiradentes, deputados que apoiavam o governo de então apreciavam risonhos ou indifferentes o espectaculo.

Dessa indifferença e desse riso dos governantes, em face das violencias contra o povo, foi que se alimentou o movimento liberal para se lançar á Revolução de 1930.

Revivendo esses factos, sr. presidente, acredito que é um dever de patriotismo de quantos concorremos para a victoria do movimento liberal, declarar publico e extensivamente que, coherentes com o passado, essas violencias da policia politica merecem o nosso mais vehemente protesto, para que as suas consequencias caibam exclusivamente ao Poder Executivo".

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o deputado mattogrossense sr. Corrêa da Costa. Justificou o seguinte projecto que enviou á mesa:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a desapropriar, por utilidade publica, a Estrada de Ferro Guahyra-Porto Mendes.

Art. 2º — Para os fins do artigo anterior, o Poder Executivo nomeará, dentro de trinta dias da sua sancção, uma commissão de engenheiros da Inspectoria Federal de Estradas, para proceder á avaliação do patrimonio da estrada.

Art. 3º — Dentro de trinta dias da apresentação do relatorio da Commissão de Engenheiros, o Poder Executivo expedirá os decretos referentes á desapropriação e nomeará os componentes da nova administração da estrada.

Art. 4º — Para a execução desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a realizar as operações de credito necessarias, até a importancia de tres mil contos de réis".

Finalizando suas considerações, diz o autor do projecto não lhe ser possivel deixar de trazer á Camara o parecer de um engenheiro mattogrossense, historiador, membro do Instituto Historico e Geographico — sr. Virgilio Corrêa Filho, que, referindo-se ao Rio Paraná, conceitúa: "*Para o seu intercambio com as praças platinas não ha outro agente de transporte que se lhe compare*".

Julga, por fim, ter justificado, a necessidade inadiavel de se levar a effeito o que vem de solicitar á Camara em nome do Estado de Matto Grosso, que vê, nesse passo, uma das suas mais acalentadas esperanças de soerguimento e resurreição economico-financeira, além de beneficiar cinco Estados da Federação.

AS VIOLENCIAS CONTRA ESTUDANTES

Passa-se logo á ordem do dia. A minoria havia enviado á Mesa um requerimento de urgencia, para votação immediata do requerimento de informações do sr. João Neves, sobre as violencias da policia contra os estudantes. O presidente annuncia o requerimento e o dá como approvado, annunciando em consequencia a votação do requerimento de informações, tambem o dando como approvado.

O sr. João Neves pede a palavra pela ordem, e dirige-se á tribuna debaixo de palmas do lado paulista. Os estudantes, que já enchiam as tribunas e galerias, o applaudem.

O *leader* da minoria diz que se reserva para apreciar a conducta da policia, após ter as informações solicitadas. Entretanto, a minoria queria exprimir, desde já, o seu protesto contra as arbitrariedades e violencias descabidas.

E desce da tribuna sob palmas.

O DEBATE ORÇAMENTARIO

A minoria está evidentemente promovendo a obstrucção orçamentaria. Em principio, havia assentado que somente fallaria sobre o orçamento, em segunda discussão, o sr. Borges de Medeiros. Entretanto, ainda hontem eram destacados dois dos seus representantes, para exclusivo proposito de evitar o encerramento da discussão. E' assim que foram até o fim da sessão, successivamente, os srs. Ubaldo Ramalhete e Barros Cassal.

Mas não se comprehende bem o objectivo dessa obstrucção. Mesmo que o orçamento seja retardado de mais uma semana, nem por isso haverá maior transtorno para a elaboração orçamentaria em tempo, de modo a ser enviado o projecto á sancção a 3 de novembro.

Ainda falou, nos dez minutos finaes, o sr. José Augusto, não podendo ser encerrada a discussão das emendas do segundo turno.

O FECHAMENTO DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Respondendo a um pedido de informações da Camara, sobre o fechamento do Syndicato dos Bancarios, o ministro da Justiça encaminhou os seguintes esclarecimentos da policia:

"Policia Civil do Districto Federal. Directoria Geral de Expediente e Contabilidade. N. 6.045. 1ª Secção. Em 14 de agosto de 1935. Senhor Ministro. Em resposta ao aviso de v. ex. datado de 22 de julho p. p., em que, por solicitação da Camara dos Deputados, são pedidas informações sobre diligencias effectuadas pela Policia na séde do Syndicato dos Bancarios e outras associações de classe, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. os esclarecimentos fornecidos pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. Releve-me, sr. ministro, accrescentar que esta chefia tinha seguro informe de que conhecidos agitadores projectavam perturbar a ordem publica por meio de uma greve geral, a deflagrar em 5 de julho, sob pretexto de commemorar esta data. Daria esse acto inicio a uma série de perturbações, tendentes a estabelecer a confusão e enfraquecer o governo, afim de preparar a sua queda, dentro ainda do corrente anno. Conhecedora de semelhante plano e dos elementos que lhe inspiravam a execução, não era licito á Policia cruzar os braços e esperar que a desordem fosse para a rua afim de reprimil-a pela violencia. Tomando medidas de caracter preventivo, que consistiram na detenção de alguns elementos, notadamente extremistas e comprometidos, que se achavam reunidos na séde do Syndicato dos Bancarios e de outras associações, sem excessos contra bens ou pessoas, a Policia teve como intuito, o que foi aliás perfeitamente collimado, desarticular o movimento. Mesmo, os elementos detidos foram, após interrogados, postos em liberdade, porque, garantida a ordem publica, estava realizado o fim a que se propunha a policia e que é sua missão precipua. Penso, sr. ministro, ter fornecido a v. ex. todas as informações sobre o caso em questão e espero que com ellas se satisfaçam os nobres representantes do povo na sua elevada missão de zelar pelas liberdades publicas que a policia jamais violou, antes procura garantil-as, prevenindo para que ellas possam expandir dentro da ordem e do respeito ás leis. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha alta estima e distincta consideração. O chefe de Policia (As.) *F. Muller*. A s. ex. o sr. dr. Vicente Rão, ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores".

FRETES MARITIMOS PARA O EXTERIOR

Da "A Voz do Commercio"

Prelecção feita pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto, na P. R. H.-3, Radio Ipanema.

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR — Camaras reunidas — Interessantissima, a sessão publica do ante-hontem, presidida pelo director do Departamento da Industria e Commercio, sobre os "Fretes Maritimos para o Exterior". Cada um dos interessados ventilou a questão com elevação e propriedade. Uma das figuras principaes foi o representante do governo de S. Paulo e da Associação Commercial Paulista. Depois que elle falou não havia mais ninguem contra os rebates, ficando a solucionar questões meramente de detalhes.

Estes, naturalmente, serão pelos interessados resolvidos, entre si, mas sempre sob a égide do Conselho, que revelou alta comprehensão dos grandes e vultosos interesses nacionaes nessa questão dos fretes maritimos para o exterior, reabrindo um debate sempre de maior beneficio para a economia brasileira.

Sobresaiu, na reunião memoravel, o questionario do conselheiro Victor Vianna, para ser respondido pelos interessados, por escripto; aliás, verbalmente, obteve logo ponderadas respostas pelo representante das linhas internacionaes. Está bem. Mas não basta. Urge que as respostas por escripto ,esses são os votos da "A Voz do Commercio" dissipem as ultimas duvidas, trazendo a tranquillidade ás classes operosas para o trabalho efficiente em proveito do paiz. Neste assumpto pleiteiamos, antes de tudo, organização. Assim, orientado definitivamente o conselho transmittirá ao governo o seu ponto de vista, orientado pelas contribuições valiosas, pensamos assim, recebidas do governo de S. Paulo, da Associação Commercial Paulista, nos presidentes das associações exportadoras, falando em nome de suas respectivas classes e tambem dos representantes das Associações Commerciaes, que, naquella reunião, se manifestaram com toda a elevação e o maior criterio. Ha uma opinião assignalavel, a do sr. Esaú da Silveira, presidente do Centro de Exportadores de Café de Santos, declarando ter sido contra os rebates em 1933, contribuindo com os collegas ao decreto que os prohibiu, reconhecendo, agora, lealmente, "a emenda peor que o soneto", trazendo desta vez á bôa causa o precioso apoio pessoal na sua palavra serena e reflectida da unanimidade dos socios da associação a que preside.

"A Voz do Commercio" tem o direito de prioridade a se manifestar nesta questão capital, tão carinhosamente acompanhada.

Sejamos francos, agora a coisa mudou muito, trata-se de uma organização necessaria, á qual todos podem concorrer na fórma apresentada pelo digno representante de S. Paulo.

O maior juiz — o mais imparcial é morto — Buarque de Macedo — mas o seu parecer está vivo, e mais viva ainda a necessidade publica de organização, mantendo o Lloyd Brasileiro, nos fretes maritimos para o exterior, fretes que sejam compensadores.

"Jornal do Commercio" 24-8-35.

(52712)

A applicação do principio constitucional dos 10% da renda aos systemas educativos

A Commissão de Educação ameaça pôr em difficuldades a Commissão de Finanças da Camara

A Commissão de Educação da Camara dos Deputados ha muito que havia provocado uma reunião conjunta com a Commissão de Finanças, sob o fundamento de impôr o debate, em conjunto, em torno da applicação do principio constitucional, que reserva 10 % dos tributos para a manutenção dos systemas educativos. Entretanto, duas vezes se reunira a Commissão de Finanças, e os membros da Commissão de Educação não davam numero. Hontem, a difficuldade do numero foi removida, e realizou-se a reunião.

O presidente João Simplicio declarou aberta a reunião ás 3 horas da tarde, dando a palavra ao presidente Baeta Neves, para dizer do fim da reunião. O presidente da Commissão de Educação disse que dava a palavra ao sr. Monte Arraes, como membro da Commissão de Educação, que estudara o assumpto, que se vinha trazer a debate, no seio das duas commissões. E o sr. Monte Arraes leu os motivos que a Commissão de Educação adoptou, justificando a reunião conjunta, para resolver-se como se applicar o principio constitucional do destino de 10 % dos tributos aos systemas educativos. Terminando á leitura do seu trabalho o sr. Monte Arraes se propõe a resumir suas considerações. O sr. Pedro Firmeza requer a publicação do trabalho ao pé da acta. O sr. Clemente Mariani pondera que é de praxo o adiamento da discussão da materia, uma vez determinada a publicação do parecer ou relatorio. O sr. Pedro Firmeza diz que o seu objectivo não era adiar aquelle debate. O sr. Luiz Vianna Filho intervem na discussão, lembrando que a questão estava mal collocada. E expõe o seu ponto de vista. O presidente esclarece o que já houve em reunião conjunta das Commissões de Finanças e Justiça. Esclarece o sr. Clemente Mariani que a emenda da Commissão de Finanças organizando o capitulo especial da educação, no orçamento, já foi uma consequencia da reunião conjunta alludida. O sr. Monte Arraes replica, dizendo desconhecer aquella reunião e estranha que se decidisse incluir o ensino militar na materia dos systemas educativos, para o effeito de ser abrangido nos 10 % dos tributos. O sr. Raul Bittencourt intervem no debate, para accentuar que está de accordo com o ponto de vista emittido pelo seu collega Monte Arraes. E procura interpretar o texto constitucional em torno da competencia sobre manutenção de systemas educativos, na União, nos Estados e Municipios. O sr. Clemente Mariani replica ao sr. Raul Bittencourt, para accentuar que o espirito da constituição é estabelecer a acção concorrente da União com os Estados, na manutenção dos systemas educativos. O sr. Raul Bittencourt continúa a sua argumentação, no sentido de mostrar que os systemas educativos é materia da competencia dos Estados, cabendo á União, tão sómente, traçar as linhas geraes do plano. E define amplamente a materia como entende devia ser cumprido o principio constitucional dos 10 %. O debate alonga-se, entremeado de apartes, sempre falando o sr. Raul Bittencourt, differenciando o ensino militar do ensino civil. E levanta uma preliminar. Entende que o ensino militar só deve ser incluido no orçamento de educação, para o effeito dos 10 %, se fôr submettido ao plano nacional de educação. Em todo caso, o sr. Raul Bittencourt não admitte que o ensino militar seja incluido nos systemas educativos, do momento a momento aparteado pelos srs. Cleemnte Mariani, Amaral Peixoto e Monte Arraes. O sr. Raul Bittencourt argumenta com dados em face do orçamento, applicando os 10 % sobre a renda dos tributos, e os distribuindo pelo ensino com exclusão do ensino militar. E falou da tradição brasileira que sempre tratou do ensino militar, á parte, em legislação á parte. E concluiu dizendo que o ensino militar não deve ser comprehendido no plano nacional de ensino, e, como tal, não deve ser tratado no regimen constitucional dos 10 %. O sr. Clemente Mariani falou em seguida, lembrando que já era um voto da Commissão de Finanças, e que fôra adoptado após ser ouvida a Commissão de Constituição e Justiça, e consubstanciado numa das emendas da commissão. E argumenta, respondendo ás considerações do sr. Raul Bittencourt. O sr. Clemente Mariani responde ás argumentações do sr. Raul Bittencourt. Por fim o sr. Daniel de Carvalho levanta uma questão de ordem. Diz que a questão já está resolvida em emenda da commissão, que está submettida a plenario. Regimentalmente, não podia ser reaberta a questão. O sr. João Guimarães concordou com o sr. Daniel de Carvalho e esclareceu que o voto da Commissão de Finanças se originou da necessidade de cumprir-se a Constituição, dentro das possibilidades financeiras. Deixam a sala os srs. Daniel de Carvalho, França Filho, Arnaldo Bastos e Gratuliano Britto. O presidente constata a falta de numero, quanto ao "quorum" da Commissão de Finanças. E accrescenta que a questão estava prejudicada. Entretanto, lhe parecia que a Commissão de Educação podia agitar a questão em terceira discussão. O sr. Raul Bittencourt lembra que a Commissão de Educação póde mesmo agir em segundo turno, requerendo um destaque, na votação da emenda da Commissão de Finanças. E ainda fala longamente, desenvolvendo considerações em torno do voto da Commissão de Finanças. O presidente finalmente suggere uma solução conciliatoria. Lembra que a Commissão de Educação apresente emenda em terceira discussão a qual virá á Commissão de Finanças. Então, seriam convocadas as tres commissões, resolvendo-se em definitivo sobre a materia. O alvitre é acceito e a sessão é encerrada.

PARA VINGAR-SE DE SUCCESSIVAS DERROTAS...

Antes de adoptar-se aquella solução conciliatoria, o sr. Raul Bittencourt voltou a falar, e ameaçou a Commissão de Finanças, com a attitude que tomaria, na votação das emendas de segunda discussão, a Commissão de Educação.

Esta commissão ficava com a liberdade de promover a derrota da Commissão de Finanças, requerendo destaques e tomando qualquer outra attitude. Entendia que aquella reunião fôra provocada por uma questão de cortezia. Mas já agora a Commissão de Educação estava desobrigada de qualquer consideração, devendo fazer prevalecer seu ponto de vista, em plenario. E' exacto que essa ameaça foi pouco ouvida pelos membros da Commissão de Finanças, que já se haviam levantado, e iam deixando a sala.

Parece que o sr. Raul Bittencourt estava cioso de derrotar a Commissão de Finanças em plenario, para se compensar das derrotas successivas da Commissão de Educação...

Em todo caso, rendeu-se á ponderação de bom senso, do sr. João Simplicio.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

Ruas : Alfandega, 11 — Candelaria, 6.

LOCAÇÃO DE COFRES FORTES

Depois de completa reforma e ampliação do seu departamento de Cofres Fortes, o Banco offerece a seus clientes e ao publico em geral as mais vantajosas condições existentes para guarda de joias, documentos, titulos e outros objectos de valor, conforme tarifa de preços que póde ser encontrada no departamento.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

O Banco tambem se encarrega da administração de Bens para o desempenho da qual se acha completamente apparelhado, mediante modicas condições.

(52603)

O DIA DO SOLDADO

AS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES QUE SERÃO FEITAS HOJE

Duque de Caxias

Como tem sido feito nos annos anteriores, será hoje commemorado o "Dia do Soldado", que tem por patrono o valoroso Caxias, cuja espada assignalados serviços prestou ao Brasil.

O programma official, que já publicamos na integra, na nossa edição de ante-hontem, obedece a instrucções baixadas pelo Ministerio da Guerra, em data de 22 do corrente.

A's 9 horas da manhã, formará um destacamento de tropa de todas as armas, voando sobre o local uma esquadrilha de aviões. Com a presença do presidente da Republica será feita a entrega das condecorações aos graduados da Ordem do Merito Militar, sendo as insignias da Grã Cruz entregues ao chefe do governo por um veterano do Asylo dos Invalidos da Patria.

Na qualidade de Grão Mestre da Ordem de Merito Militar o sr. Getulio Vargas entregará solennemente as insignias da Grã Cruz aos generaes e cidadãos distinguidos com essas condecorações.

Terminada a cerimonia dar-se-á o desfile deante da estatua de Caxias.

A Marinha dará a sua collaboração ás commemorações, devendo a ellas comparecer todos os almirantes, commandantes de unidades e chefes de serviço.

Uma commissão de alumnos de todos os annos da Escola Naval depositará uma palma de flores na estatua de Caxias, formando ahi uma companhia do C. P. N., com bandeira.

NO DISTRICTO DE ARTILHARIA DE COSTA

A principal homenagem do Districto de Artilharia de Costa consta da mudança do nome de Forte do Vigia para Forte Duque de Caxias. No portão das armas será hasteado o pavilhão nacional e na secretaria dar-se-á a inauguração do retrato de Caxias em tamanho natural.

Seis soldados do Forte, de exemplar conducta, depositarão uma corôa, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

NO CLUB MILITAR

O Club Militar, em homenagem ao Dia do Soldado, offerecerá hoje, ás 8 horas e 30 minutos da noite, aos seus associados e familias, uma reunião dansante precedida de uma palestra allusiva á data pelo capitão Jonas Corrêa e numeros de canto, violino, piano e dansas classicas com o concurso da senhora Fernandes Conde, senhoritas Cassão Castro, Assis e Sonnenfeld, o menino Santoro e o sr. Mario de Azevedo.

A HORA DO SOLDADO

Pelo chefe do gabinete do Ministerio da Guerra foi hontem passado a todas as guarnições o seguinte radio:

"De ordem do sr. ministro todos os estabelecimentos e repartições militares que possuirem apparelhos radiophonicos receptores deverão facultar aos officiaes, praças e serventuarios deste ministerio a audição da irradiação que será feita no dia 25 do corrente pelo Radio Club do Brasil das 18h,45 ás 19h,45."

Na hora do soldado tomará parte a banda de musica da Escola Militar, que executará dobrados e marchas militares, fazendo uso da palavra o general Pantaleão Pessôa, o dr. Raul Machado e os majores Floriano Brayner, Theodureto Barbosa e Lessa Bastos.

NO CEMITERIO DE CATUMBY

Os corpos desta região além de se fazerem representar por officiaes na romaria ao tumulo do Duque de Caxias, no cemiterio de Catumby, designaram uma commissão de praças para lançar flores no tumulo do grande soldado.

A MISSA EM S. FRANCISCO XAVIER

Na matriz de S. Francisco Xavier será rezada ás 11,30 missa cantada, mandada celebrar pela seguinte commissão: sras. Carmella Dutra, Maria Athenaes Macedo Linhares, Clelia Duarte Esteves, Jenny Gomes, Rachel Pinto Guedes, Alayde Sá Brito de Souza, Luiza Gonçalves Duarte, Abigail Ivo Xavier de Brito; Maria Eugenia L. Cavalcanti, Alice Sá Brito de Souza, Carlota Ribeiro Freire, Athenaes Linhares de Souza, Olivia Faria Costa, Athenaes dos Santos Linhares e Zilda Flores de Castro Peixoto.

NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

A's 9 1|2, no convento de Santo Antonio, com assistencia das forças de terra e mar, o arcebispo d. Octaviano de Andrade, celebrará missa no proprio altar de campanha de Caxias.

No mesmo pulpito em que prégaram Mont'Alverne e Sampaio falará o conego Henrique de Magalhães.

OS OFFICIAES QUE FORAM AGRACIADOS COM A ORDEM DE MERITO MILITAR

Foram estes os officiaes agraciados:

Com o grão de "Commendador" — Os generaes de brigada Julio Caetano Horta Barbosa, José Antonio Coelho Netto e Francisco José da Silva Junior e os coroneis José Fernando Affonso Ferreira, Salvador Cesar Obino, João Marcellino Ferreira e Silva, Francisco Gil Castello Branco, Alcides de Mendonça Lima Filho, Arthur Silio Portella, João de Mendonça Lima e Milton de Freitas Almeida.

Com o grão de "Official" — Os tenentes-coroneis João Gomes Carneiro Junior, Alvaro Fiuza de Castro, Orozimbo Martins Pereira, Dermeval Peixoto, Heitor Bustamante, Sylvio Lourenço Schelder, Vicente de Paula Formiga, José Bentes Monteiro, Themistocles Cordeiro de Mello, Oscar de Araujo Fonseca e José Pinto Barreto.

Com o grão de "Cavalleiro" — Os majores Zeno Estillac Leal, João Theodureto Barbosa, Alexandre Zacarias de Assumpção, Nestor Figueira Pegado, Pery Constant Bevilaqua, Mario Travassos, Odilio Denys, Dinas Siqueira de Menezes, Annibal Gomes Ribeiro, Floriano de Lima Brayner, Alvaro Pratt de Aguiar, José Bonifacio da Silva Tavares, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Candido Caldas, Sylvio Raulino de Oliveira, dr. Humberto Martins de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Aristoteles de Souza Dantas e João de Andrade Ninó.

O que houve no Senado

Continúa a campanha contra o jogo

O Senado funccionou hontem. Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto. Nada de importancia no expediente. O unico orador foi o sr. Pires Rebello, que continuou a sua campanha, da tribuna, contra o jogo. Começou pedindo desculpas ao Senado pela insistencia com que vinha tratando da materia, o que levou os srs. Vidal Ramos e Pacheco de Oliveira a dizerem que o orador fazia muito bem insistindo no caso, pois se tratava de uma campanha patriotica.

Proseguindo, lê uma representação, sobre o assumpto, dirigida ao Senado, bem como outros documentos que lhe chegaram ás mãos. O sr. Arthur Costa interveiu:

— V. ex. está citando manifestações de solidariedade á sua louvabilissima acção nesta campanha. Peço licença para lembrar a v. ex. ainda, como demonstração de applauso, uma conducta que tive, no passado, quando chefe de Policia do Estado que hoje tenho a honra de representar no Senado. Fiz campanha cerrada contra as tavolagens, contra o exercicio dos jogos.

O sr. Vidal Ramos — Campanha, que aliás, já vinha sendo feita, em Santa Catharina.

O sr. Arthur Costa — Sei que essa campanha é tradicional em Santa Catharina, porque, sustentada por todos os chefes de Policia; mas eu queria salientar a minha collaboração nesse ponto.

O sr. Pires Rebello — E' mais uma voz honesta que, com abundancia de sinceridade e coragem, vem trazer o testemunho de que respeitou sempre as leis".

Continuando, esclarece as duvidas suscitadas por um matutino a respeito da sua attitude e finaliza:

"Sr. presidente: ainda hoje, distincto amigo meu, illustre clinico nesta capital, interrogou-me se já havia meditado bem nas consequencias que hão de vir da proxima abertura de mais uma casa de tavolagem na rua de Santo Amaro. Dizia-me elle: ao lado dessa casa de jogo se encontra o Hospital da Beneficencia Portugueza. Como — perguntava elle — como vem a Prefeitura do Districto Federal reduzir as horas de somno e de repouso daquelles que já trazem em si fonte de agruras, dissabores, e vezes muitas, dores cruciantes?

No Brasil, sr. presidente, tudo é comprehensivel, em materia de administração. Emquanto a Policia manda collocar uma placa declarando obrigatorio o silencio naquellas proximidades, justamente porque ali existe um Hospital, a Prefeitura do Districto Federal permitte que se abra uma casa de jogo, na vizinhança, onde o jazz-band infernal ha de bater a noite inteira, para lembrar áquelles que soffrem a displicencia da administração de nossa terra.

O sr. José de Sá — Discordo da generalização do conceito de v. ex., em relação á tolerancia da administração brasileira, quando diz que ella tudo permitte. Estou de accordo, porém, com v. ex. quando combate o governo do Districto Federal, que concede a installação de uma casa de tavolagem junto do Hospital da Beneficencia Portugueza.

O sr. Pires Rebello — Muito bem.

O meu illustre collega — o mais rebelde á disciplina — encontra ahi um ponto de contacto commigo.

O sr. José de Sá — Não ha rebeldia. Eu me felicito por ter sentimentos de justiça, quando emitto conceitos relativamente ao Poder Publico.

O sr. Pires Rebello — Mas, sr. presidente, estou certo de que razão de sobra assiste ao jornal a que me referi no inicio da minha oração. Isso que ahi está com desrespeito da lei, com menoscabo da opinião publica, isso que está ahi não deverá continuar, não poderá continuar, não continuará; porque, se as autoridades a quem incumbe velar pela lei, a quem cabe aguardar as leis porventura forem surdas aos gritos que estou dando desta tribuna, então o Senado mostrará que, effectivamente, é o orgão de coordenação do novo regimen e chamará as autoridades ao cumprimento estricto do dever.

Bem sei que é ingrata a minha tarefa.

O sr. José de Sá — E' patriotica e justa; não é ingrata.

O sr. Pires Rebello — Mas é uma questão de interpretar o modo de cumprir o dever.

Não me quero referir aos inconvenientes do jogo, porque seria superfluo vir mostrar ao Senado, a este collegio de homens experientes, o que é esse vicio.

Eminente patricio de v. ex., filho eminente dessa Bahia, ninho de aguias, Ruy Barbosa, — nem precisaria nomear — num de seus admiraveis remigios, numa de suas admiraveis creações de belleza, — e o sr. Felix Pacheco já o chamou, certa vez, um creador de bellezas — Ruy Barbosa, em discurso memoravel, respondendo a outro bahiano, tambem illustre, o sr. Cesar Zama, definiu, numa dessas phrases que queimam, synthetizando, o que é o jogo, no conceito que passo a ler:

"Eis o jogo, o grande putrefactor. Diathese cancerosa das raças anemizadas pela sensualidade e pela preguiça, elle entorpece, calleja e desviriliza os povos, nas fibras de cujo organismo insinuou o seu germen proliferante e inextirpavel."

Sr. presidente, dizia eu nas minhas orações anteriores que ainda não me dominou a descrença de que, o illustre procurador do Districto Federal, o homem culto e probo, que reputo, o sr. Philadelpho de Azevedo, ha de agir.

Esse motivo, sr. presidente, porque deixo a tribuna do Senado, na esperança de que o representante do Ministerio Publico me ajudará a poupar aos meus collegas novos discursos desses que tanto dissabor lhes causam."

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Commissão de Justiça, perante a qual o sr. Jeronymo Monteiro fez uma exposição dos objectivos do seu projecto instituindo a pequena cinematographia. Visa elle adoptar para a orientação da actividade rural em nosso paiz o meio de propaganda que é a cinematographia.

Ao alcance de todas as vistas e de todos os cerebros, é este o recurso decisivo, na época presente, para a propagação clara e impressionante de noções novas — pelo exemplo vivo da imagem e pela successão e dependencia de factos e quadros.

Pela modalidade chamada de pequena cinematographia a applicação da innovação se torna muito accessivel, dado o diminuto custo de apparelhamentos e films.

Com a providencia de promover exhibições ambulantes, pelo interior do paiz, as populações mais afastadas do contacto da civilização moderna poderão, em seus proprios campos de actividade, observar "de visu" o que se aconselha de mais productivo e efficaz para sua occupação diaria. Assim nos trabalhos de agricultura, pecuaria, mineração, defesa hygienica, etc.

Como medida federal, o projecto suggere *apenas* a formação inicial de uma commissão orientadora e centralizadora da acção, para tão amplo objectivo. E' o impulso fomentador.

Considerados os actos da execução muito mais compativeis com os orgãos administrativos estaduaes — mais conhecedores e mais approximados dos diversos sectores da vida economica de suas populações — é previsto que ás differentes unidades da federação caberá pôr em pratica e incumbirá custear a realização, desde que a apoiem.

Embora — por contingencias especiaes financeiras do paiz — a promissora iniciativa tenha de apparecer sujeita a uma proposição facultativa para os Estados, não perde o interesse e a relevancia o trato do problema.

A solução aventada estabelece, de logo, o orgão controlador da obra a realizar e resguarda, do mesmo passo, o cunho pratico e uniformizador a respeitar.

Em resumo, este é o pesamento do sr. Jeronymo Monteiro.

(52709)

Será inaugurada hoje a Villa Militar de Recife

O ACTO TERÁ A PRESENÇA DE DIVERSOS GOVERNADORES

Archibancada do stadium da Villa Militar Floriano Peixoto

Inaugura-se hoje, data consagrada á commemoração do Dia do Soldado, a Villa Militar Floriano Peixoto, de Recife, situada no bairro de Soccorro.

Obra moderna e capaz de satisfazer ás exigencias technicas e militares, a Villa Militar representa um melhoramento notavel, sendo o resultado da actividade do general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.

Com a inauguração de hoje, todo o Norte do paiz ficará dotado de um centro onde será cultivada a educação physica, pois a Villa possue um stadium especial para esse fim, sendo reservado um certo numero de vagas para cada Estado. No Centro de Educação Physica serão admittidos os militares das regiões da Bahia a Manáos, os officiaes das milicias estaduaes, além de civis, para os quaes haverá alojamentos no proprio stadium.

O presidente da Republica telegraphou ao general Manoel Rabello para represental-o, emquanto o ministro da Guerra terá como representante o coronel aviador Lysias Rodrigues. Assistirão ao acto os governadores de todos os Estados que fazem parte da região: Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

PROGRAMMA DA SOLENNIDADE

A's 3,30 horas da tarde, o general Manoel Rabello fará entrega da Villa Militar ao Exercito, devendo usar da palavra. Depois, falará o coronel Tolentino de Freitas Marques, agradecendo.

Seguir-se-á o hasteamento da bandeira, com as cerimonias de estylo. Todo o 29º Batalhão de Caçadores formará para prestar guarda de honra, sendo executado o Hymno Nacional por um conjunto de 400 musicos.

O acto será finalizado com uma salva de 21 tiros, servindo-se uma taça de *champagne* no Casino dos Officiaes, após terminada a cerimonia.

UMA HOMENAGEM AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Seguir-se-á uma homenagem ao governador de Pernambuco, pelos serviços prestados á região nas obras da Villa Militar.

A's 5 horas da tarde, o sr. Lima Cavalcanti chegará ao stadium Guararapes, acompanhado das autoridades civis e militares, cortando a fita que véda a entrada na praça e dirigindo-se para a tribuna de honra. As familias dos convidados, officiaes, sargentos e soldados terão logares reservados nas archibancadas.

O programma será composto de duas partes: uma sportiva e outra artistica.

A primeira parte promette revestir-se de brilho inédito. No centro do stadium estará armada a "Pyra Symbolica de Fé Patriotica". Dando inicio á solennidade, 16 athletas entrarão na pista conduzindo tochas accesas, que serão depositadas na fogueira, segundo o estylo olympico. Da fogueira, subirá ao ar um foguetão que desfraldará no espaço, a duzentos metros de altura, uma bandeira brasileira de oito metros de extensão. Esse pavilhão será saudado por cinco mil homens, que cantarão, com os braços erguidos para o céo, o "Salve Bandeira Brasileira". Será cantado a seguir, por 400 vozes, "Para a frente, Brasil!", de Villa Lobos.

Seguir-se-á outro numero não menos interessante, como seja a "Dansa do fogo" executada por 200 creanças. Depois, haverá o desfile, em que tomarão parte — 2.000 creanças e mil athletas, cantando o "Canto do Pagé", de Villa Lobos.

Logo depois, far-se-á a marcha de 5.000 athletas, tendo á frente a delegação que representará o Estado de Pernambuco nas commemorações do Centenario Farroupilha, emquanto as bandas de musica executarão a marcha "Pro-Pace".

Em seguida, haverá uma parte sportiva, constante de uma corrida de 1.500 metros, em que tomarão parte elementos do Exercito, policia e das entidades sportivas do Estado. Depois, um combinado da Federação Pernambucana de Desportos, medirá forças com o seleccionado do Exercito e da Brigada, seguindo-se um match de basketball entre o seleccionado de Pernambuco e elementos da Escola de Educação Physica do Exercito, do Rio.

Durante as provas, uma esquadrilha de aviões fará evoluções sobre o stadium.

Terminada a parte sportiva, será executada a symphonia do *Guarany*, encerrando-se a cerimonia com a marcha final.

Esses festejos, inéditos no Norte do paiz, estão sendo aguardados com grande interesse, esperando-se que uma assistencia avultadissima compareça ao stadium.

GUARNIÇÕES QUE SE FARÃO REPRESENTAR

Recife, 24 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã a inauguração da Villa Militar Floriano Peixoto, aqui construida por iniciativa do general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar. Quasi todas as guarnições subordinadas, como as do Rio Grande do Norte, de Alagôas, da Parahyba e do Ceará, estarão representadas na cerimonia.

Uma Casa P'ra Você

2.º SORTEIO NO DIA 31

Sorteios mensaes para construcções immediatas e trimestraes pelo Fundo Collectivo (organização Angelo M. La Porta). Indague como é. Telephone 23-0770. Rua do Rosario, 109.

Carteira Previsora do Lar

(51780)

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza no edificio da Escola Normal de Nictheroy, serão chamados ás 13 horas de amanhã, segunda-feira, os seguintes candidatos: Alyrio Gomes Corrêa, Geraldo Gomes de Pinho, Aloysio de Paula Fonseca, Gabriel Filgueiras, Fernando Marasciulo, Edgard Campos Hargreaves, Celia Ribeiro Dantas, Gladys Petterle, Gilberto Vieira Ferro e Cicero Martins Fontes Sobrinho.

Turma supplementar — Antonio Farias Filho, Cicero Torres, Aldemar Duarte Guimarães, Elisa Martins da Silveira e Alberto Guanabarino Maia Forte.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	23-2190
Director proprietario	22-3446
Director	23-5698
Secretario	22-6379
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C°., Latin American, C°., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

A CRISE DA FRANÇA

Paris, julho, 1935.

Logo que cheguei a Paris, na minha habitual passagem para Genebra, comprehendi, ao estabelecer os primeiros contactos com a opinião publica — que nem sempre é a "opinião que se publica" — a extrema delicadeza do momento politico francez. A França — ninguem o ignora — atravessa uma crise grave, cujas consequencias, perante o exame das forças politicas em jogo, não são ainda faceis de prever.

Realmente, os "methodos de liberdade", motivo de justo orgulho da França democratica, estão intimamente ligados ás tradições deste glorioso paiz, que tem feito os maiores esforços e os maiores sacrificios para os manter, não apenas no dominio dos principios, mas no terreno das realidades politicas. E' difficil arrancar do coração da França o culto desse liberalismo tradicional, que consagra sem duvida uma das suas virtudes, mas que, na hora que o mundo atravessa, não me parece isento de perigos. Excepção feita do phenomeno liberal inglez — caso especial não comparavel a qualquer outro — as liberdades politicas francezas constituem hoje na Europa uma reliquia, por cuja permanencia os democratas sinceros ardentemente se interessam, mas que não sei se será possivel conservar por muito tempo, — pelo menos na sua primitiva pureza.

Com effeito, a França tem que resolver, quanto mais depressa possivel, determinadas questões de ordem interna e de ordem exterior, cuja solução depende, como condições fundamentaes, da continuidade de acção governativa e do fortalecimento do principio da autoridade. Quer dizer: a França precisa de um governo estavel, que seja, pela propria garantia da sua estabilidade, um governo forte. E é isso precisamente que ella não póde ter, dada a constituição do seu Parlamento e a pulverização das suas forças politicas. Os governos succedem-se em França com uma rapidez vertiginosa; desfazem-se em momentos, no Palais Bourbon, combinações que o sr. Lebrun leva semanas a organizar: queimam-se homens, que são reaes valores politicos, em holocausto a um regimen de funccionamento imperfeito; e a vida ephemera das successivas situações traz naturalmente a carencia administrativa, a crise da autoridade, e, por conseguinte, o desprestigio do poder. O problema tem, pois, de resolver-se com os partidos e com o Parlamento, ou contra o Parlamento e contra os partidos. Com os partidos e com o Parlamento não me parece facil. A actual machina do Estado encontra-se gasta, e o systema das clientelas, que Benoist caracterizou pelo *commiterdisme* e pelo *n'importequisme*, doenças universaes da democracia, compromette gravemente o velho individualismo romantico francez, ao qual ninguem recusará, entretanto, a gloria de ter ensinado a liberdade ao mundo. Uma dictadura consentida e, até certo ponto, organizada pelos actuaes poderes constituidos, com sacrificio transitorio do legislativo, seria a solução preconizada por certos democratas generosos, que collocam o problema da França acima das conveniencias das formações partidarias existentes. Mas semelhante solução determinaria o sacrificio de interesses organizados que não estão dispostos ao suicidio: e não seria possivel, aliás, sem a acalmação de paixões inseparaveis do exercicio de todo o poder. E', pois, natural que a situação venha a resolver-se contra os partidos e contra o Parlamento, por methodos de violencia que determinarão o advento de novas fórmas juridicas, politicas, e, porventura, sociaes. Em que sentido? Ninguem póde, por emquanto, dizel-o com segurança.

Entretanto, em volta do nobre liberalismo francez, cujas tradições de justiça e de eloquencia merecem o respeito da Europa, continuam a adensar-se nuvens, cada vez mais ameaçadoras. E' certo que as maiores dessas nuvens estão carregadas de electricidade contraria: mas, por isso mesmo, a descarga parece inevitavel. Com effeito, duas das maiores organizações politicas da França encontram-se hoje, póde dizer-se, fóra do Estado e contra elle: por um lado, o *Front commum*; pelo outro, os *Croix de feu*. A organização communista, a cada passo denunciada pelos jornaes das direitas como um perigo imminente, recebeu, mercê da politica de approximação franco-sovietica, um vigoroso impulso; é laboriosamente trabalhada por elementos de Moscou, que actuam, ao que parece, em liberdade; á sua frente está um homem energico e joven, Bergery; o ultimo discurso de Marcel Cachin não deixa duvidas quanto ás possibilidades do "Frontismo" e, sobretudo, quanto á consciencia que elle proprio tem da sua propria força. A acreditar no que affirmou um jornal, pouco antes da minha chegada aqui (affirmação acompanhada de um suggestivo graphico vermelho), existe, em volta de Paris, uma verdadeira *ceinture de sang*, zona communista onde permanentemente fluctuam bandeiras negras e onde se canta a plenos pulmões a "Internacional", sem que a policia se dê ao trabalho de vêr e de ouvir. Mais poderosa ainda do que o *Front commum* é a organização dos *Croix de feu*, a cujos destinos preside o bravo tenente-coronel La Rocque, authentica milicia que póde mobilizar, de um momento para o outro, trezentos mil homens, e na qual se têm feito, durante os ultimos mezes, filiações em massa. Nitidamente anti-parlamentarista — a ella se deve a apparatosa manifestação do Palais Bourbon — a milicia dos *Croix de feu* não faz o jogo politico das "ligas" (*Action Française, Patriotes, Solidarité*); não deseja o regresso ás velhas instituições abolidas; e, apezar da accusação de "fascista" pronunciada contra ella pelo *Front commum*, tem varias vezes affirmado, pela voz do seu chefe, que o seu proposito "não é mudar o regimen, mas imprimir a esse regimen uma alma nova". E' certo que estas duas organizações antagonicas marcaram posições de combate uma contra a outra: mas nem por isso deixam de ser ambas adversas á ordem politica e — uma dellas — á ordem social estabelecida. Podem os governos, e sem duvida o têm feito, manejando habilmente os antagonismos das duas organizações, neutralizar até certo ponto a sua acção; mas o equilibrio que obtêm é instavel, e nessa instabilidade reside o perigo da situação actual. Frontistas e cruzes de fogo odeiam-se, injuriam-se, combatem-se; mas constituem ambos uma grave ameaça para a democracia franceza, fatigada e enfraquecida, — porque ambos encarnam, embora de maneira diversa, a mesma ancia de renovação politica, social e economica que agita, neste momento, o mundo inteiro.

Eis, em synthese, o quadro. Todos os amigos da França, no numero dos quaes me conto, fazem sinceros votos para que as nuvens se dissipem, a calma se restabeleça, e para que a grande nação latina, quaesquer que sejam as vicissitudes futuras, continue a dar á Europa a lição do seu admiravel bom-senso e da sua perfeita dignidade politica.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, salvo a léste, onde continuará bom. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul. Nevoeiro. Temperatura: estavel em São Paulo e Rio Grande do Sul e ligeiro declinio nos demais Estados. Ventos de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro á noite e pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°2 e minima 17°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio da Avenida das Nações, foram: maxima 25°4 e minima 18°2, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi bom na Bahia e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era instavel, salvo em Aracajú, Maceió e Pilar, onde chovia. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era, em geral, incerto, salvo em Porto Alegre, onde chovia. A temperatura soffreu ascensão em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Matte e café

Ha dias foi publicado em todos os jornaes um telegramma dos Estados Unidos, no qual se disse que a nossa embaixada em Washington fizera comprehender ao Departamento do Estado que qualquer decisão, prejudicial á importação do matte, impediria que o poder legislativo brasileiro ratificasse o tratado de reciprocidade commercial assignado entre o nosso e aquelle paiz.

E' possivel que não tenha fundamento a informação, nos termos em que a mandam. A boa diplomacia, sobretudo a diplomacia empenhada em regular o intercambio mediante um jogo criterioso e equitativo de compensações reciprocas, não se processa com ameaças impertinentes.

E' de crer, antes, que alguns interessados occultos procuram collocar a nossa embaixada em situação delicada. Provavelmente o sr. Oswaldo Aranha saberá acautelar-se contra os manejos desses interessados. O problema do nosso intercambio — escusavamos dizel-o — não se resume em vender café.

Ainda que este producto constitua o maior volume da nossa exportação, representando, conseguintemente, o maior peso em nossa balança de pagamentos, o Brasil não poderá deixar de promover a collocação de todos os outros seus productos do venda mundial nos mercados externos.

E' o que está acontecendo. O Brasil intensifica a exportação do algodão, das carnes, das frutas e de outros productos, e não poderia deixar sem amparo e defesa o matte, que representa uma das fontes da riqueza nacional.

E' irritante, portanto, a insinuação relativa a essa rivalidade com que procuram incompatibilizar o café e o matte entre si, no concurso do intercambio. O Brasil póde e deve conquistar mercados, simultaneamente, para os dois productos. O que não estaria certo, como não deve estar, é a intriga promovida em torno da nossa embaixada, provavelmente por interessados occultos em prejudicar ao mesmo tempo o café e o matte... em beneficio de algum succedaneo de ambos.

O premio "Aristides Briand"

O Conselho Consultivo da União Cultural Universal, reunido em Madrid, conferiu ao sr. J. C. de Macedo Soares o *Premio da Paz e Direito Internacional Aristides Briand*.

Trata-se de uma grande distincção, das maiores que, entre as nações, os homens de saber, e que têm responsabilidades nos destinos do mundo, costumam distribuir aos politicos, juristas e diplomatas que se tornaram merecedores da estima e do reconhecimento dos povos civilizados. Para que se possa avaliar da importancia do premio, basta assignalar-se que ao mesmo tambem foram candidatos, entre outros, além do sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, os srs. Pierre Laval, Anthony Eden e Saavedra Lamas, os tres, como o sr. J. C. de Macedo Soares, occupando situações de alto relevo em seus paizes. Os srs. Laval, Eden e Lamas dirigem, respectivamente, a politica exterior da França, da Inglaterra e da Argentina, sendo que a actuação do estadista inglez é no seio da Sociedade das Nações.

O sr. J. C. de Macedo Soares, quando foi convidado a assumir a chefia dos negocios do Itamaraty, já era um nome com projecção dentro e fóra da sua patria. Antigo delegado brasileiro á Sociedade de Genebra, foi ali a voz clara, segura e persuasiva em favor do desarmamento geral. Se não conseguiu a victoria, recebeu, entretanto, os mais vivos e expressivos applausos de pacifistas illustres, da Europa e da America, que o saudaram pelo idealismo de sua attitude. Não foi, pois, surpresa a alta distincção que acaba de receber. A sua intelligencia e cultura, a sua obra de Paz ainda ha pouco renovada na Conferencia de Buenos Aires, quando ali promoveu a cessação da guerra entre o Paraguay e a Bolivia, tudo concorreu para que o Conselho Consultivo da União Cultural Universal, em Madrid, espontaneamente, por um acto de justiça, quizesse condecoral-o, honrando dessa maneira o proprio Brasil.

Agencias de immigração

Cogita-se de fundar nesta cidade, com filiaes em outros pontos do paiz, uma associação das agencias que se dedicam ao serviço de recrutamento de immigrantes. E' idéa digna de applausos. Uma associação dessa natureza necessariamente eliminará os desabusados, que têm reduzido a immigração a um negocio vergonhoso, e offerecerá aos poderes publicos elementos seguros de idoneidade, capazes de tornal-a um orgão util á administração, maximé se a lei ordinaria, cujo ante-projecto anda ha tempos em estudo sem nenhum resultado positivo, vier estabelecer as bases do cadastro dos estrangeiros residentes no territorio nacional, conforme a proposta do sr. Ildeo Vaz de Mello, que dá assim a gloria dessa feliz iniciativa ao Itamaraty.

As agencias possuem os seus prepostos, ou correspondentes no exterior, e acham-se, dess'arte, aptas a assumir directa responsabilidade na introducção de immigrantes, realizando com exito um serviço que outros procuram levar a cabo, mas em que não logram sair-se bem, porque não o conhecem. Isso verificou-se sempre que os governos tentaram a immigração por conta propria.

Seria de desejar que as agencias de immigração, devidamente legalizadas, aliás sob o nome de agencias de passagens, pudessem trazer a contribuição da sua experiencia á feitura da lei ordinaria em elaboração. As theorias inspiram muitas das nossas leis, emquanto outras emanam de suggestões méramente burocraticas, mas todas ficam letra morta, porque não consultam a realidade a que se vão applicar.

Telephones ou caça-nickeis?

A Telephonica, diga-se antes, a Light, tem telephones publicos installados pela cidade, notadamente em casas de apartamentos. Para utilizar o apparelho, quem deseja falar tem de collocar um nickel de 400 réis no logar indicado. E' natural. A Telephonica não é obrigada a proporcionar de graça esse serviço.

O que nos parece, porém, é que esses apparelhos deviam ser constantemente vistoriados, para não se transformarem em caça-nickeis, o que é frequente.

Ainda hontem, ás 7 ½ horas da noite, o hospede de uma casa de apartamentos do Flamengo, utilizando um desses apparelhos, não conseguiu falar, sem embargo de depositar por duas vezes o nickel reclamado.

E, além do mais, passou pelo aborrecimento de ouvir palavras pouco amaveis da telephonista. Outra providencia necessaria, por parte da Telephonica: exigir de suas funccionarias attestado de boa educação.

Os nomes das ruas

A facilidade com que se mudam aqui os nomes das ruas e praças acarreta prejuizos de monta á população.

Em toda a parte do mundo, as designações antigas das arterias e logradouros publicos são conservadas. Ninguem procura substituil-as. Ha um justificavel empenho em se perpetuar o que representa uma tradição urbana. Quando os governos querem homenagear qualquer personalidade ou commemorar um acontecimento de relevo, não o fazem jámais gravando o nome do primeiro ou fixando a data do ultimo numa placa, collocada ás paredes de ruas com denominações immutaveis, em virtude da constancia do habito popular. Aproveitam uma via nova para esse testemunho publico de admiração e estima, quasi sempre sem effeito em circumstancia opposta.

Os exemplos desta capital são eloquentes.

Já se tentou até dar outro nome á rua do Ouvidor. Nada se conseguiu além da prova irrecusavel da nossa inconstancia. Nestes ultimos tempos, porém, a troca de denominações de ruas e praças chegou a um extremo que denota ausencia completa de noção dos damnos e inconvenientes resultantes disso.

Varias ruas de mais de meio seculo apparecem com placas differentes. Ainda ha poucos dias, a certo medico foi difficil attender a um doente em estado grave por causa de uma troca de nomes.

Effectivamente, sete decimos dos moradores da rua Bambina não sabem ainda que esta passou a denominar-se Timotheo da Costa.

Ha ruas que, em menos de dois annos, mudaram de nome tres vezes. Está nessas condições a rua Francisco dos Santos, que começa na Avenida Vieira Souto.

A economia privada soffre com a alteração dos endereços. Difficuldades sem conta se constatam nas ligações telephonicas.

Tudo isso precisa ser tomado na devida consideração pelos que têm a responsabilidade dos negocios publicos.

Importação de café na Europa

De janeiro a julho do anno em curso decresceu a importação de café na Europa. Essa quéda está assim expressa, em relação a cada um dos annos de 1934, 1933, 1932 e 1931, respectivamente e em egual periodo: 2.256.000, 958.000, 838.000, 2.152.000.

Considerando-se o recúo por paizes, verifica-se o seguinte: Allemanha, menos 851.000 saccas; Hollanda, 602.000; França 357.000.

E' facto, porém, que na quéda dessa importação o Brasil não é o unico sacrificado, mas todos os paizes productores.

Merito militar

As distincções estabelecidas pela Ordem do Merito Militar, pelo que indicam os fundamentos dessa instituição recentemente creada, deveriam ser distribuidas por uma commissão especial, que levasse a effeito uma perquirição rigorosa, de molde a só conferir os premios áquelles que realmente tenham prestado serviços relevantes ás classes armadas e por conseguinte á nacionalidade.

Pelo que temos ouvido de diversos militares nem todos os officiaes distinguidos têm real merecimento, imperando na selecção o proverbial principio proteccionista que tanto diminue honrarias semelhantes em nosso paiz.

Alguns dos favorecidos com as medalhas de merito militar não possuem, ao que nos informaram, os requisitos imprescindiveis ao galardão.

Se assim é, a nova Ordem do Merito Militar está destinada a uma desvalorização, tornando-se uma vulgaridade sem objectivo.

A exportação de banha

Tomou grande vulto este anno a exportação da banha.

No primeiro semestre as remessas attingiram a 8.098 toneladas, no valor de 17.691 contos, contra 435 toneladas e 630 contos, em egual periodo do anno passado.

Foi essa a maior exportação realizada após a guerra.

O valor médio da tonelada foi de 2:185$ contra 1:451$ em 1934.

Dividas que ascendem a

19.000:000$000

Até hontem nenhuma deliberação havia sido tomada pelo Ministerio da Fazenda, quanto ao pedido, á Camara dos Deputados, de supplementação da verba "Exercicios Findos".

Entretanto, a Directoria da Despesa demonstrou, em representação, que já se encontram em suas dependencias processos que representam 19.000:000$000, não computando, nessa cifra, os processos de pensões de montepio e meio-soldo e os de aposentadoria.

O governo acaba de sanccionar a resolução legislativa que mandou contemplar no credito de réis 250.000:000$000, da Divida Fluctuante, as dividas decorrentes do já celebre tratado de Pedras Altas.

Como se vê, emquanto não se vacilla em mandar pagar essas dividas, o governo se esquece das dividas normaes de exercicios findos, as quaes, sendo propriamente "divida fluctuante", deveriam ser levadas á conta daquelles 250 mil contos, com mais propriedade do que esse caso do tratado de Pedras Altas.

DESPESAS MILITARES

Todas as nações do mundo vivem assoberbadas pelas suas despesas militares. Mas todas essas nações, por muito que lhes custe a manutenção de seus exercitos e marinhas, possuem uma e outra dessas forças, e dellas podem dispôr no momento opportuno. Se, mesmo para organizar a sua defesa, que é real, os gastos feitos nelles com os orçamentos militares são justamente apontados como verdadeiras contingencias desastradas, em materia financeira, que dizer de nós, que, sem possuirmos marinha nem exercito, somos egualmente victimas, como os povos mais fortes da terra, desse terrivel sorvedouro de dinheiro representado pelos orçamentos da Guerra e da Marinha?

O deputado Alipio Costalat demonstrou que os dois encouraçados de que dispõe a nossa marinha de guerra representam, para os cofres do Brasil, o preço de uma verdadeira esquadra. No logar delles, computadas as despesas feitas com a sua acquisição e concertos, teriamos pelo menos dez barcos semelhantes. E com um pouco de feijão para a boia dos respectivos marinheiros teriamos a sua tripulação, isto é, uma defesa naval invejavel e real! Ao invés disso, pagámos por dois barcos velhos o que consumiriamos para adquirir e manter uma dezena delles...

Vamos ás cifras. Os dois encouraçados *S. Paulo* e *Minas Geraes*, se fossem pagos a dinheiro ao tempo de sua acquisição, custariam, segundo calculou aquelle deputado, sessenta mil contos. Mas, como ao invés de pagal-os em especie tomámos emprestados para enfrentar o nosso debito com os estaleiros inglezes que os construiram e com os americanos que os concertaram, calcula-se em mais de um milhão de contos de réis o que têm esses dois barcos de guerra custado ao Brasil! Quasi vinte vezes o seu preço, pelo facto de termos feito uma má compra!

Esse caso dos dois encouraçados de nossa marinha de guerra são a imagem do Brasil. Os homens que o administraram, e que continuam a fazel-o na mais absoluta inconsciencia, crearam para a geração actual e para a futura uma situação insustentavel, porque procederam com inepcia e algumas vezes com deshonestidade. Realmente se para o Brasil foram pessimos negocios os emprestimos destinados aos seus grandes navios de guerra, para muita gente elles representaram a salvação! Uma transacção clara, entre o governo brasileiro e um estaleiro estrangeiro qualquer, para a compra de vasos de guerra, não offereceria grandes margens aos aproveitadores. Mas os emprestimos para esse fim, pelo contrario, representam uma fonte de propinas gordas. E da mesma maneira que certos negociantes preferem vender a credito do que a dinheiro, porque assim elles accumulam as funcções de banqueiro, de prestamista, ás de commerciantes, reunindo dois proveitos num unico sacco, tambem aos que intervieram nessas acquisições de navios foi muito mais vantajosa a operação realizada em torno da compra do *Minas* e do *S. Paulo* do que se a delegacia de Londres recebesse a ordem de comprar approximadamente quatro milhões de libras para pagar os estaleiros inglezes! Eis o motivo, mais do que qualquer outro, que deveria ter contribuido para que os navios fossem negociados a credito e não a dinheiro. Realmente o Brasil pagou por elles vinte vezes mais. Quantas pessoas, porém, teriam colhido os beneficios dessa escandalosa majoração?

De maneira que, emquanto sobre a geração actual pesa o onus dessa divida, nem sequer temos o consolo de possuir uma marinha de guerra que equivalha ás despesas feitas com sua acquisição e concertos, ou melhor com os emprestimos destinados a uma e outra coisa. O que se passa na pasta da Marinha, tambem se verifica na da Guerra. O mesmo deputado Alipio Costalat mostrou que se as despesas do Ministerio da Guerra figuram, no respectivo orçamento, computadas em cerca de setecentos mil contos, cerca de trezentos mil deixam de ser ahi incluidos por lhe terem dado a verba necessaria no Ministerio da Fazenda. E' o caso do serviço da divida externa correspondente a despesas de caracter estrictamente militar, das dividas internas nas mesmas condições e das pensões militares pagas pelo erario. Essas verbas se forem calculadas elevar-se-ão a cerca de trezentos mil contos. De fórma que as despesas militares, que no orçamento da Guerra foram calculadas em seiscentos e setenta mil contos, se elevam, realmente, a novecentos e cincoenta mil contos!

Mas, repetimos, se a nação brasileira despendesse tudo isso e ainda possuisse uma defesa militar na proporção desse sacrificio, deveriamos andar contentes. Quando muito poderiamos prégar a reducção dos gastos militares. Como, porém, aconselhal-o entre nós, se está provado que nada possuimos, e que embora tendo gasto na pasta da Marinha sommas com que poderiamos ter dez encouraçados, uma esquadra inteira, possuimos sómente dois barcos velhos á espera de substituição?

Taes são as nossas contingencias em materia de defesa militar. Gastar tudo para não ter nada!

N'A Exposição, os melhores artigos. Pelo Crediario, as maiores vantagens. Avenida, esq. S. José.

(52213)

O Tribunal de Contas e o abono provisorio

Depois de infringir a Constituição duas vezes, uma fugindo ao registro prévio, e outra praticando o estorno de verbas, pediu o governo ao Tribunal de Contas que se pronunciasse sobre a legalidade da abertura do credito para pagamento do abono provisorio dos militares.

Baixado o processo em diligencia, para esclarecimentos sobre os recursos necessarios ao pagamento, o ministro da Fazenda fez uma visita ao Tribunal, entendendo-se com o relator e promettendo resposta immediata.

Mais de quinze dias se passaram e o Tribunal ainda não recebeu os esclarecimentos solicitados, o que faz prever o pagamento do segundo mez do abono sem o preenchimento das exigencias constitucionaes.

Timbra a nossa burocracia em retardar a resposta referida com uma irritante molleza que já devia ter provocado providencias superiores, capazes de chamar á realidade os que se julgam em situação de se oppôrem ao cumprimento de exigencias constitucionaes.

Não é possivel que tal resistencia passiva se possa verificar sem que della tenham conhecimento os que, por força dos cargos que occupam, deveriam ser os maiores interessados na sua integral observancia.

Desafiando a paciencia

Continuam os elevadores do Thesouro desafiando a paciencia de pessoas que ali vão tratar de seus interesses, e dos proprios funccionarios.

E' raro o dia em que não se desarranjam. Agora, não obstante serem doze os seus motoristas, passaram a funccionar só depois das dez horas. Funccionarios que ali chegam pela manhã, por força do excesso de serviço, são obrigados a galgar a escadaria toda.

Comprehende-se que os motoristas fujam um pouco daquellas pesadas e antiquadas caranguejolas, pois tres dellas já enfermaram, sériamente, pelo muito esforço dispendido no manejo das respectivas portas. O que não se comprehende é que a administração ainda não tenha procurado remover aquelles trambolhos, dotando o Thesouro de elevadores modernos e com maior capacidade de transporte.

O café nos Estados Unidos

O maior mercado de café ainda são os Estados Unidos, resultando desse facto, talvez, o interesse com que se cogita, presentemente, de ampliar na grande republica norte-americana os processos de propaganda. Considera-se, principalmente, que aquelle paiz importa e consome annualmente cerca de 11 milhões de saccas de café. A outra parte de consumo mundial, 12 ou 13 milhões de saccas, abrange todo o resto do mundo.

Em 1913 os Estados Unidos não chegavam a importar 7 milhões de saccas, mas já em 1931 as suas compras attingiam a mais de 13 milhões, importação que não tardou a cair, indo a 12 milhões e pouco, em 1933, e a 11.500.000 em 1934.

O que se comprova é que tem sido intensa a propaganda dos succedaneos do café, explicando-se assim a baixa no consumo desse producto. Tal verificação, num mercado cafeeiro de tanta relevancia como os Estados Unidos, começa a evidenciar a necessidade imperiosa de uma propaganda capaz de reconquistar o mercado. E por que deverá tocar ao Brasil o maior empenho em realizar uma propaganda efficiente? Primeiro, por ser o maior productor do artigo; segundo, porque despende sommas fantasticas no serviço de defesa da mercadoria; terceiro, por ser o paiz mais sacrificado na baixa do consumo.

Falam os algarismos: em 1913 o nosso paiz, como fornecedor de café aos Estados Unidos, detinha a percentagem de 73,3 sobre o total entrado no paiz, ao passo que, em 1933, essa percentagem desceu a 66,7.

E' convincente.

O preço da vida

As tabellas de preços dos generos de primeira necessidade têm soffrido ultimamente repetidas modificações. Todas ellas visam augmentos em artigos de largo consumo. O confronto entre a tabella em vigor e qualquer outra de dois ou tres mezes passados mostra o encarecimento impressionante da vida nesta capital.

A Commissão de Tabellamento age a prestações. Numa semana, permitte que se cobre mais 200 réis no kilogrammo de carne secca, 100 réis no de carne verde, e outro tanto no alcool e no feijão. Em outra, faz accrescimos na carne de porco, no toucinho, nas carnes salgadas. Numa outra seguinte, encarece de 100 réis o kilo da batata.

Assim, sem maior estardalhaço, vae attendendo aos intermediarios...

Mas, além desses augmentos, feitos pela Commissão, ha os que são realizados fóra da tabella...

A Commissão negou o encarecimento de 200 réis no kilo do pão. Não demorou a resposta dos padeiros: diminuiram-lhe o tamanho...

O consumidor é sempre a victima. Sempre foi, e ha de ser...

O feijão tambem é "gente"

Segundo uma informação do nosso consulado em Nova York, o mercado americano, não obstante grande productor, é tambem grande importador de feijão, sendo principaes fornecedores o Japão, o Chile, Mexico e Cuba.

E o volume da importação de feijão nos Estados Unidos não é pequeno. Em 1933, só de Cuba entraram no paiz 1.894.540 kilos de feijão verde, da variedade chamada fava.

No mesmo anno a importação de outros feijões verdes subiu a 606.510 kilos e a de feijões seccos ascendeu a 3.798.490 kilos.

E dizer-se que o Brasil, cuja producção de feijão em 1931-1932 foi de 641.582 toneladas, apenas exportou 69 toneladas!

Um concurso na Justiça Militar

Sabe-se o que occorreu ha pouco tempo com as vagas havidas na justiça militar da Marinha. O almirante Protogenes Guimarães promoveu a promotor o respectivo primeiro adjunto e a primeiro adjunto o segundo. Criterio rigoroso do estimulo aos serviços já prestados, pelo premio do accesso.

Em face do que aconteceu na Marinha, é desanimador o que, parece, vae acontecer no Exercito, em casos analogos. Noticia-se, com effeito, a abertura da inscripção para um concurso destinado ao preenchimento de vagas de auditor, promotor, supplentes de auditor e adjuntos de promotor. O concurso para supplentes e adjuntos comprehende-se — não, porém, para auditor e promotor, porque isto será fechar a porta á promoção dos que já servem nos cargos immediatamente abaixo.

Terá pensado o ministro da Guerra na injustiça que representa a abertura do concurso em relação aos auditores e promotores?

A realidade orçamentaria

E' um esforço que agora se está fazendo.

Desta vez, rompe-se com a tradição, propondo-se a consignação de dotações reaes e a creação de rubricas novas, cujos serviços, todos aliás, existentes, são custeados não se sabe com que recursos, como acontece com a acquisição do ouro para o Thesouro, feita pelo Banco do Brasil.

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, tendo se entendido com o presidente da Côrte Suprema, elevou de 200:000$000 para réis 9.217:311$884 a verba destinada ao pagamento das sentenças judiciarias. Pelo mesmo motivo deu a verba de réis 1.200:000$ para o custeio da Camara de Reajustamento; foi ainda por egual razão que deu a verba de 200.000:000$, para os serviços de juros e amortização das operações de credito realizadas para cobrir os *deficits* do exercicio de 1934 e anteriores, e bem assim para a acquisição de ouro pelo Banco do Brasil.

Mandado de segurança e magisterio

A Côrte Suprema deverá julgar, esta semana, um mandado de segurança pedido pelo candidato classificado em segundo logar, no concurso realizado para a vaga de cathedratico de "Systemas e Detalhes de Construcção", na Escola de Bellas Artes.

Além de se tratar de uma arma que viria ferir de morte a instituição do concurso, em torno da qual já se fazem tantas duvidas e restricções, o mandado de segurança, nos termos da Constituição em vigor, não é a medida cabivel no caso.

Eis porque é de esperar que a Côrte Suprema não endosse essa fantasia judiciaria...

Em prol do monumento do soldado constitucionalista

S. Paulo, 24 (Havas) — Já foram arrecadadas 31 listas de donativos para o monumento do mausoléo ao soldado constitucionalista.

O total geral das contribuições ascende a 575:073$400.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

REINA A PAZ NO EQUADOR

Ainda não foi escolhido o candidato á presidencia

Quito, 24 (Havas) — Tanto nesta capital como em todo o resto do paiz reina completa tranquillidade. As autoridades militares tomaram todas as providencias para que a agitação provocada pelos recentes acontecimentos não se prolongasse.

Ainda não foi escolhido o candidato á presidencia da Republica, na vaga do sr. Velasco Ibarra.

Um novo record mundial na aviação

Paris, 24 (Havas) — O aviador Delmotte bateu o record mundial dos mil kilometros em circuito fechado com a velocidade média de 450 kilometros á hora.

Istres, 24 (Havas) — O aviador Delmotte cobriu 1.000 kilometros numa média horaria de 450, kilometros, 382 metros, batendo assim o record mundial que era de 447 kilometros e 371 metros por hora.

Essa média nos primeiros 250 kilometros chegou a 453 k., 944 metros, nos primeiros 500 desceu a 451 k., 200 metros.

O aviador partiu ás 11.45 horas, decollou em 11 segundos, depois de deslizar 600 metros, e aterrissou ás 14,03. O apparelho era um pequeno bolido, de 300 cavallos.

Um encontro entre tribus hostis na India

Pessawar, 24 (Havas) — Num encontro entre tribus hostis e um contingente do exercito colonial britannico ficaram feridos o official inglez, Moore, e 4 soldados.

A tennista mexicana vencida nas provas de hontem

Londres, 24 (Havas) — Nas partidas de tennis de hoje, em Scarborough, Wilde e Heely bateram a senhora Lizana e Dermford por 6-3 e 7-5, nas duplas mixtas.

Londres, 24 (Havas) — Nas provas simples para damas do torneio de tennis de Scarborough a sta. Anita Lizana foi vencida por miss Heely pela contagem de 6|3, 3|8 e 6|4.

Belgrado, 24 (Havas) — O jornal "Politika" annuncia que o Tribunal de Excepção de Fieri condemnou á morte tres sub-officiaes e oito gendarmes accusados de cumplicidade da recente tentativa de insurreição na Albania.

Oito outros gendarmes tinham sido condemnados a quinze annos de trabalhos forçados.

Um monumento para Raymond Poincaré

Paris, 24 (Havas) — Communicam de Bar-le-Duc que o sr. Loyseau du Baulay, presidente do Conselho Geral do Meuse e successor nesse cargo de Raymond Poincaré, lançou um appello em pról da erecção de um monumento á memoria do antigo presidente da Republica.

Caiu um avião, em Alexandria, de grande altura

Morreram tres pessoas no desastre

Roma, 24 (Havas) — Em Ottiglio, perto de Alexandria, caiu de grande altura um avião occupado por tres pessoas.

Todos os occupantes tiveram morte instantanea.

30.000 pessoas visitaram — Lourdes —

Lourdes, 24 (Havas) — Trinta mil pessoas visitaram esta cidade durante a semana de peregrinação nacional franceza, e regressaram no dia 22 ultimo. Daquelle dia em deante chegaram mais 6 trens de peregrinos procedentes de Lisle, guiados pelo bispo local, acompanhados de 600 doentes, além de grupos de peregrinos irlandezes e hespanhoes, de Bilbao.

O sr. Martinho de Mello partiu para Vichy

Lisbôa, 24 (Havas) — O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro sr. Martinho Nobre de Mello partiu para Vichy, donde seguirá para a capital franceza.

O sr. Nobre de Mello regressará ao Rio de Janeiro em novembro proximo. Em Lisbôa o diplomata portuguez conferenciou com o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Armindo Monteiro sobre a questão dos creditos congelados e as relações economicas e culturaes entre os dois paizes.

Em cada tres casaes nos Estados Unidos, só um tem filhos

Nova York, agosto (Havas) — Por via aerea) — O Departamento Federal de Estatisticas publicou certos dados interessantes, de accordo com os quaes só um casal, sobre tres nos Estados Unidos tem filho. Os outros dois são classificados como "childeless".

Em 1930 a percentagem de matrimonios sem descendentes era de 31,9%, mas actualmente é mais elevada.

As estatisticas, segundo affirmam os funccionarios do Departamento, foram unicamente applicadas ás familias "normaes", ou seja as que não foram tocadas pela morte ou divorcio. Incluindo-se estas ultimas nas estatisticas, a percentagem eleva-se sensivelmente.

Do grupo classificado como normal faziam parte, em 1930, ... 23.352.990 casaes, dos quaes .... 7.447.328 "não" tinham filhos

Os casaes com um só descendente attingiam o total de ...... 5.254.836; os que tinham dois subiam a 4.246.459; os de tres a 2.650.739 e os de quatro ou mais, a 3.753.610.

Os habitantes das cidades, segundo as estatisticas, possuem menos filhos que os do campo e, em regra geral, os de raça negra sem descendentes eram mais numerosos que os brancos.

Refugiam-se os missionarios do noroeste da — China —

Londres, 24 (Havas) — Communicam de Pekim que grande numero de missionarios estão deixando a parte noroéste da China e refugiando-se nas capitães das provincias de Shensi e Kansu, devido á actividade desenvolvida por importantes forças communistas.

Ao sul de Kansu, perto da fronteira de Kukunor, as tropas vermelhas tinham soffrido pesadas perdas em combate com forças do Thibet.

AS GRANDES MANOBRAS MILITARES ITALIANAS

Seu inicio, sob o commando do sr. Mussolini, está marcado para hoje

Roma, 24 (Especial) — Terão inicio amanhã as grandes manobras em que, sob a direcção pessoal do sr. Mussolini, em sua qualidade de ministro da Guerra, serão levadas a effeito em quatro sectores differentes: ao norte de Milão, na fronteira do nordeste, nas immediações de Napoles e perto de Bolzano.

Cerca de quinhentos mil homens tomarão parte nesses exercicios, figurando nas fileiras todos os ministros e sub-secretarios de Estado, cada um em sua especialidade.

As manobras terão particular interesse na região de Bolzano, em virtude da natureza montanhosa do terreno e porque ahi entrarão em acção numerosas unidades mecanizadas do exercito italiano.

O rei Victor Manoel e o sr. Mussolini visitarão os campos de manobras, nos quatro sectores, e mesmo devendo fazer a missão militar sovietica que ora se acha em visita á Italia, e que hoje se dedicou á visita aos estabelecimentos aeronauticos o Fiat de Turim.

Um desastre de aviação nas manobras americanas em Honolulu

S. Francisco, 24 (Especial) — Um avião de bombardeio do exercito precipitou-se ao solo em Honolulu, quando em manobras de conjunto, tendo morrido no accidente um homem, e ficando feridos tres outros.

O morto foi o soldado de aviação Hick Wilson, de Mill Springs, Carolina do Norte, e os feridos foram o major Arthur Liggett, piloto do avião, e os soldados de aviação James Monroe e Martin Costello.

O major Liggett attribue o desastre a um defeito do motor do avião.

Mais cinco victimas da explosão da mina de — York —

Londres, 24 (Havas) — Falleceram mais cinco victimas da violenta explosão occorrida na mina de Southkirby (York), elevando-se assim a sete o numero de mortos em consequencia do desastre.

Varios feridos acham-se em estado grave.

VIOLENTO ABALO SISMICO EM BIHAR

Não se assignalou ainda nenhuma victima

Bombaim, 24 (Havas) — Communicam de Muzzafarpur (Bihar) que violento abalo sismico sacudiu aquella cidade, já bastante experimentada pelo terremoto do anno passado.

Não se assignalava até á ultima hora nenhuma victima.

Falleceu uma alta personalidade da City

Londres, 24 (Havas) — Annuncia-se o subito fallecimento do sr. B. K. Robson, presidente da Baltic Mercantile and Shipping Exchange Limited Co. e personalidade de destaque nos meios economicos da City.

O sr. Robson, que desappareceu aos 61 annos de edade, victimado por uma embolia, era tambem director da Brazilian Warrant Agency and Finance Company Ltd. Residiu por algum tempo na India, onde foi presidente da Camara de Commercio de Karachi e membro complementar do Conselho Legislativo de Bombaim.

Mais um navio para a marinha mercante poloneza

Trieste, 24 (Havas) — Na presença das autoridades locaes e do consul da Polonia, realizou-se a cerimonia da entrega do navio "Pilsudski", construido nos estaleiros italianos por conta da marinha mercante poloneza.

O acto resultou numa expressiva demonstração da amizade entre os dois paizes.

Grassa a encephalite lethargica no Japão

Tokio, 24 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que as autoridades sanitarias estão alarmadas com a epidemia de encephalite lethargica.

Nesta capital assignalam-se 75 casos, metade dos quaes fataes. Em todo o Japão foram registrados mais de 500 casos.

Lembra-se, a proposito, que, em 1924 foram registrados 6.125 casos e cinco annos depois, 1.346. No anno passado não se assignalou nenhum caso. Suppõe-se que a epidemia seja provocada pelas subitas quédas da temperatura.

Hemorroidas doença do intestino. Ulceras varicosas. Dr. Civis Galvão. Das 14 ás 19 hs. Ourives, 3.

(N 14264)

O Senado americano approva a lei do emprestimo aos agricultores de algodão

Washington, 24 (Especial) — O Senado approvou hoje, por 41 votos contra 23, a emenda apresentada pelo senador Byrnes, no sentido de ser concedido aos productores um emprestimo até 12 por cento dos totaes de suas colheitas de algodão no corrente anno.

Espera-se que a discussão dessa emenda na Camara dos Representantes venha a dar logar a discussões accesas.

As relações entre a Allemanha e a Polonia

Varsovia, 24 (Havas) — Os officiaes do cruzador allemão "Koenigsberg" que vieram visitar a Polonia acabam de regressar para bordo da sua unidade.

Assignala-se, por outro lado, que os cinco officiaes polonezes que acompanhados do general Ketrzeba, visitam a Allemanha a convite do ministro da Guerra do Reich, assistiram aos exercicios effectuados em Dresden.

O sr. von Moltke, chefe da representação diplomatica do Reich em Varsovia, discursando por occasião da visita dos marinheiros allemães, accentuou que essa coincidencia vinha reforçar as amistosas relações da Polonia com a Allemanha.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

Emprestimo de S. Paulo

PARA CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE E CUSTEIO DE OBRAS REPRODUCTIVAS

RS. 200.000:000$000

Emissão de 1935 — Premios trimestraes
Typo 95 — Juros 5 %

APOLICES DE RS. 200$000

Isentas dos impostos de transmissão "inter-vivos", "causa-mortis" e todos os demais impostos estaduaes

SORTEIOS DE PREMIOS DE 3 EM 3 MEZES

Em Março, Junho e Setembro:		Em Dezembro:	
1 premio de	500:000$000	1 premio de	1.000:000$000
1 premio de	50:000$000	1 premio de	100:000$000
1 premio de	10:000$000	1 premio de	20:000$000
40 premios de 1:000$. .	40:000$000	3 premios de . . .	30:000$000
		50 prs. de 1:000$ . .	50:000$000

Amortizações semestraes no prazo de 40 annos
Juros pagos em Março e Setembro

Os titulos deste emprestimo são adquiridos nos bancos seguintes: — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Banco do Estado de São Paulo — Banco de São Paulo — Banco Noroéste do Estado de São Paulo — Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Banco Italo-Brasileiro — Bank of London & South America Ltd. — Banco Italo-Belga — The Royal Bank of Canadá — Banco Nacional Ultramarino — Banco Portuguez do Brasil — Banco F. Barreto.

(51947)

CONFRATERNIZAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

OS ACADEMICOS BRASILEIROS PRESTARAM, HONTEM, SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AOS SEUS COLLEGAS ARGENTINOS

Dois aspectos da solennidade, vendo-se, ao alto, a mesa quando falava o sr. Affon- Campiglia; em baixo, parte da numerosa assistencia

O Directorio Ceneral de Estudantes, com a collaboração do Centro Academico Candido de Oliveira da Faculdade de Direito, prestou hontem, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma significativa homenagem á delegação de estudantes da Universidade de Buenos Aires, ora em visita de cordialidade aos seus collegas brasileiros.

A's 5 horas, com a presença de numerosa assistencia e sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, fazendo parte da mesa academicos argentinos e brasileiros, o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, foi aberta a sessão, falando o academico Affonso Campiglia, presidente do Centro Academico Candido de Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Esta solennidade concretiza os sentimentos de sympathia e solidariedade, entre o mundo joven de duas nações jovens. Nova modalidade diplomatica de estreitamento de laços espirituaes, sem alfarrabios e sem protocollos, porque tudo tem que ser novo nesta hora em que começamos a viver.

Não vou divagar em theorias sobre o significado inestimavel neste momento.

Elle fala, por si, maximé deante dos acontecimentos que se desenrolam, quotidianamente, entre as nações da velha Europa. Devo dizer, apenas, que foi pela paz, pela harmonia, pela solidariedade que deve presidir os destinos humanos, que nos encontramos aqui: Directorio Central de Estudantes, Centro Academico Candido de Oliveira, e União Universitaria Feminina — para dar o nosso testemunho de cordialidade a essa magnifica juventude que nos envia a Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires. E' com esse mesmo objectivo que aqui se encontra, irmanada, a mocidade estudantina, a nossa querida Bidu' Sayão — esse passaro canóro e milagroso, que, em seus vôos deslumbrantes pelos céos de além-mar, vae derramando as notas que compõem o nome deste recanto da terra, entoando a mesma harmonia que traduz os verdadeiros anceios da grandeza humana que cultuamos.

Pelos estudantes de direito um grande abraço nos jovens collegas e os votos sinceros para que prosigam semeando pela terra fecunda de America o espirito novo para a verdadeira concordia e para uma verdadeira civilização."

Seguiu-se com a palavra, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, que falou em hespanhol.

Depois usou da palavra o professor Enrique Lecron, chefe da embaixada academica argentina, que discorreu com elegancia e sentimento sobre coisas do Brasil e da Argentina, accentuando a amizade tradicional que une os dois paizes.

O orador seguinte foi o sr. J. G. de Araujo Jorge, que foi muito applaudido pela vibrante allocução pronunciada.

O universitario argentino Guilherme Cano realizou interessante conferencia, seguindo-se com a palavra o sr. Rolando Ramirez. Os oradores seguintes foram o sr. Figueira de Mello e a senhorita Noemi Vergara.

Em ultimo logar, falou o muito sympathico embaixador Ramon Cárcano, com a sua habitual distincção e elegancia. O representante da nação amiga foi muito applaudido.

Em seguida, o professor Candido de Oliveira Filho encerrou a sessão, tendo o sr. Affonso Campiglia agradecido a presença de seus collegas e das diversas pessoas que emprestaram seu concurso áquella demonstração de amizade aos universitarios argentinos.

Entre as pessoas presentes viam-se professores da Universidade, representações de associações universitarias e a cantora patricia Bidu' Sayão, que não cantou por motivos alheios á sua vontade.

(51937)

LIVROS NOVOS

FIM DE UMA CIVILIZAÇÃO (commentario sobre a actualidade economica) — Geraldo Rocha — Rio

O sr. Geraldo Rocha acaba de publicar em volume, sob o titulo suggestivo de "Fim de uma civilização", uma série de artigos já divulgados na imprensa, e nos quaes tece commentarios sobre a actualidade economica.

E' uma obra nacionalista em que os problemas são examinados á luz das doutrinas universaes, e na qual são apontados os rumos que ao autor se afiguram os mais propicios á melhoria da nossa situação financeira.

Habituado ao trato dos negocios, estudioso dos assumptos economicos, o sr. Geraldo Rocha póde escrever com clareza um livro em que os espiritos curiosos encontrarão materia abundante para debate e exegese.

O BRASIL — Manoel Bomfim — Coordenação e prologo de Carlos Maul

A Companhia Editora Nacional acaba de lançar na sua collecção "Brasiliana" o livro "O Brasil" de Manoel Bomfim, coordenação por Carlos Maul.

E' uma synthese da obra historica do saudoso patricio e na qual se consubstancia o que ha de mais importante nos seus volumes "O Brasil na America", "O Brasil na Historia" e "O Brasil-Nação".

Na nota explicativa que precede o volume Carlos Maul assim define o trabalho: "A obra de Manoel Bomfim é uma obra profundamente brasileira. Nella o mestre fazendo um trabalho minucioso de revisão da nossa historia desde a formação colonial até aos dias presentes procura estabelecer as bases do estudo para o conhecimento da nossa constituição em nacionalidade. E da sua leitura se conclue que para attingirmos ao grão de civilização era que nos encontramos foi a actividade de nossa gente a que mais contribuiu através quatrocentos annos de vida situada em permanente conflicto com a natureza e com o europeu."

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

O chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, assignou os seguintes actos:

— Suspendendo o guarda da Inspectoria do Transito, Francisco Macena de Lima, até que se conheça do resultado do inquerito a que está submettido.

— Nomeando guarda de reserva da Inspectoria de Policia das Ilhas, ...

OS TRABALHOS DA MISSÃO ECONOMICA FRANCEZA

COMO FICARAM CONSTITUIDAS AS VARIAS SUB-COMMISSÕES

Um almoço no Jockey - Club

A Missão Commercial Franceza, chefiada pelo deputado Julien Durand, ex-ministro do Commercio, tomou hontem contacto no Palacio Itamaraty, com a commissão brasileira nomeada pelo ministro das Relações Exteriores, para com ella collaborar durante a sua permanencia no Brasil.

A missão e os seus collaboradores brasileiros ouviram as exposições geraes que lhes foram feitas, na parte brasileira, pelo ministro Sebastião Sampaio, e, na parte franceza, pelo sr. Julien Durand.

Essa primeira troca de pontos de vista, acompanhada da entrega de uma documentação escripta, que traça a situação do intercambio commercial franco-brasileiro com as suas verdadeiras côres, deixou aos economistas dos dois paizes, hontem reunidos, a impressão de que será relativamente facil de conciliar os interesses de ambas as nações, no sentido de uma intensificação maior das suas permutas commerciaes.

Foram, hontem mesmo, nomeadas as sub-commissões incumbidas de analysar a situação particular de determinadas fórmas da actividade economica da França e do Brasil.

A primeira sub-commissão, que tratará das materias primas francezas e brasileiras, ficou constituida pelos srs. Gentil, Brunel, Robert, Dubois, Teixeira Leite, Waldemar de Torres Bandeira, Francisco Guimarães e Juvencio Mariz de Lyra.

A segunda sub-commissão, encarregada de estudar o intercambio de productos da França e do Brasil, em geral, está integrada pelos srs. Chartier, Dupraz, Leite de Rey, João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, José L. Salgado Scarpa, Eurico Penteado, Octavio Alexandre de Moraes e Paulo Vidal.

A terceira sub-commissão, que examinará a questão da navegação e dos fretes maritimos, tem a constitui-a os srs. Noel e C. Voullemier, Aloysio da Silva Almeida e Francisco Guimarães.

Finalmente, a Commissão "B", de assumptos financeiros, conta com a collaboração dos srs. Julien Durand, Salléss, Davée, D. B. Morley, Voullemier, Sebastião Sampaio, Linneu de Paula Machado, José Vieira de Rezende e Silva e Fernando Drummond Cadaval.

São secretarios geraes: da Missão Franceza, o sr. Robert Davée, e da Commissão Brasileira, o consul Aluizio de Magalhaens.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o almoço offerecido pelo ministro das Relações Exteriores aos membros da Missão Economica Franceza. Além do chanceller Macedo Soares, do embaixador Hermitte e do deputado Julien Durand, tomaram parte no agape numerosas figuras representativas do commercio e das finanças.

Ao champagne, discursou o ministro J. C. de Macedo Soares, saudando os membros da Missão e fazendo referencias á tradicional amizade entre a França e o Brasil.

São suas estas palavras, a certa altura do discurso:

"A vinda da primeira Missão Commercial Franceza ao Brasil completa a série das mais variadas missões com que a França tem honrado o Brasil, a começar pela Missão Artistica, contemporanea, e, assim, construtora commosco da nossa Independencia, pois foi ella a cellula creadora da nossa Escola de Bellas Artes; seguindo-se as missões militares, primeiro, para a Força Policial de São Paulo, e, depois, continuando até hoje, para o Exercito Brasileiro, que já teve a honra de possuir professores como Gamelin; e, ainda, as missões de cultura scientifica, philosophica e literaria, que nos visitam annualmente, graças ao Instituto Franco-Brasileiro.

A visita da Missão Commercial Franceza é um grande exemplo que ficará na historia das relações commerciaes franco-brasileiras, historia de dois grandes paizes, ambos de mais de 40 milhões de habitantes cada um, e por isso com um consumo nacional digno da maior consideração; ambos com immensas opportunidades economicas, um, fornecedor do maior numero e maior quantidade de materias primas do mundo de hoje, e o outro, um dos maiores importadores dessa mesma especie de producção, e, ainda, um paiz credor, com a sua conhecida e formidavel reserva de ouro, e o outro com as maiores possibilidades mundiaes para a mais remuneradora das inversões de capital.

Garantia do dia de amanhã que se impõe com essa grandeza á nossa consideração no intercambio franco-brasileiro, o dia de hoje é, já, digno de igual consideração. O Brasil nunca esqueceu o facto de ser a França um dos seus maiores clientes, e um daquelles que lhe proporcionam maior saldo na sua balança commercial."

O chanceller terminou bebendo á saude do chefe da nação franceza, sr. Lebrun.

Respondendo á saudação, usou da palavra o deputado Durand, para declarar o seguinte:

"Devo desde logo render homenagem ao homem, que num momento difficil da nossa historia, soube assegurar o que nós em França consideramos como o maior dos bens: a paz.

Os verdadeiros heróes são os homens politicos que dão ao mundo inteiro, um exemplo da sua vontade de paz tão necessaria ao progresso da civilização.

A nossa época está numa encruzilhada da sua historia. Deu provas de um formidavel desenvolvimento, no ponto de vista material e economico. Mas, infelizmente, o progresso moral não é sempre parallelo. O maior serviço que se póde prestar á humanidade é defender a paz e merecer o titulo de Chanceller da Paz, que vos foi dado, quando da vossa intervenção entre os belligerantes.

Os membros da Missão Economica Franceza ficaram emocionados pelas palavras tão cordiaes e affectuosas que lhe foram dirigidas á sua chegada a este paiz. Muito mais impressionados ficámos, ao verificar vossa amizade pela cultura e pelo genio da França. E' uma verdade muito doce para nós, ver que estão animados pela nossa cultura, que conheceis a nossa historia e que o vosso maior desejo é o de vir a nosso paiz. Desejamos renovar, no plano economico, as relações tão intensas no dominio do espirito e da cultura."

Depois de outras considerações, o chefe da Missão Economica Franceza terminou erguendo um brinde pela prosperidade do Brasil.

O PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ

Hoje, ás 10 horas, no Cinema Imperio, a Missão assistirá á exhibição dos films economicos do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

A' tarde, assistirá ás corridas e ao chá dansante com que o Jockey Club Brasileiro homenageará os illustres hospedes.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, no Itamaraty, haverá uma reunião de estudo, que abordará os assumptos affectos á sub-commissão das materias primas e á sub-commissão de navegação, seguindo-se a visita da Missão Franceza ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

A MISSÃO FRANCEZA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A missão commercial franceza esteve hontem em visita á Camara dos Deputados. Alli, foi recebida pelo presidente Antonio Carlos.

A Compensadora!

Eis o que logo lembra a todos os que pretendem comprar a CREDITO.

A COMPENSADORA

Em ligação perfeita com a maioria dos principaes estabelecimentos da cidade, onde o publico poderá escolher pelos menores preços os artigos que desejar adquirir.

A COMPENSADORA

Possue inegavelmente o melhor systema de VENDAS A CREDITO, para pagamento em PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

A COMPENSADORA

Completando seu inegualavel systema de operações, tem em funccionamento uma secção de EMPRESTIMOS EM DINHEIRO.

Peça prospectos e informações.

RUA DA QUITANDA, 59 — LOJA — 23-0782

(52720)

Situação politica

O general Flores da Cunha adiou para depois de amanhã o seu regresso

O general Flores da Cunha pretendia regressar, hoje, de avião, ao Rio Grande do Sul, afim de se encontrar, na fronteira, com o ministro Odilon Braga, ora de volta da sua viagem á Republica Argentina. Motivos de força maior, porém, fizeram-no adiar para terça-feira o seu regresso áquelle Estado.

A SESSÃO DE AMANHÃ DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral realizará, amanhã, uma sessão importante. Será julgado o acto do ministro José Linhares relativo á contagem dos votos em branco do pleito fluminense, cujo computo já está feito.

Julgará, tambem, o Tribunal em definitivo, o pleito do Rio Grande do Norte, interrompido, pelo adiantado da hora, na ultima reunião daquella corte de justiça eleitoral.

Como se vê, o Tribunal tratará de duas materias da mais alta relevancia, em torno das quaes ha grande curiosidade.

A CHAPA DOS VEREADORES DO PARTIDO LIBERTADOR DE JOÃO PESSOA

João Pessôa, 24 (Do correspondente) — A chapa do Partido Libertador, para vereadores municipaes da capital, é a seguinte: João Regis Amorim, dr. Osias Gomes, coronel Mendes Ribeiro, dr. José Ayres, coronel Waldemar Duarte, dr. José Wandregiselo, Daniel Martinho Barbosa, dr. Severino Alves Ayres, dr. Joaquim Costa, dr. José Mario Porto, Sebastião Bezerra e o operario Ubaldo Campello.

O deputado Antonio Botto, que é um dos dirigentes do Partido Libertador, tem recebido muitas felicitações por motivo da organização dessa chapa, que contempla elementos prestigiosos de todas as classes.

FESTIVAMENTE RECEBIDO, EM TAQUARA, UM DEPUTADO FRENTISTA

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Viajou, ante-hontem, para Taquara, onde foi festivamente recebido, o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, da bancada da Frente Unica.

REEMPOSSADO O PREFEITO DE CHAVES

Belém, 24 (Do correspondente) — Telegrammas do Chaves dizem que o prefeito Arlindo Cacella, afastado violentamente do posto pelos parentes do senador Abel Chermont, foi reempossado pela força do Estado, para alli enviada pelo governador José Malcher.

TERA' LIGAÇÕES COM O "COMPLOT" DO PARA'?

Recife, 24 (Do correspondente) — Pelo secretario da Segurança, foi hontem convidado a prestar declarações, num inquerito reservado, o coronel Muniz Farias.

E' possivel que esse inquerito tenha ligação com o "complot" extremista do Pará, felizmente fracassado.

TRANSGREDINDO A LEI DE SEGURANÇA

Belém, 24 (Do correspondente) — Tendo o vespertino "Imparcial" reincidido na transgressão da lei de segurança nacional, foi novamente fechado por ordem do sr. Mac Dowell, chefe de policia.

Os deputados baratistas protestaram contra essa medida, que qualificaram de violenta, na Assembléa.

NOVO DESPERTAR DA MINORIA

O sr. João Neves acaba de annunciar, novamente, a breve publicação do manifesto das opposições colligadas. Esse manifesto fôra annunciado ha cerca de um mez, ou de quasi dois, para ser publicado dentro de tres ou quatro dias. Entretanto, os dias passaram e não só deixou de apparecer o manifesto, como ainda o programma de um partido nacional de opposição, que já se dizia quasi formado. Como hontem fizemos registro do somno catalepico da opposição, quanto a esses propositos, o sr. João Neves procurou falar á reportagem, para dizer que o manifesto seria publicado a 1 de setembro. Já agora, o *leader* da minoria fala do Partido Nacional como de uma realização remota "para a qual caminha resolutamente a minoria".

O AMBIENTE DO DISTRICTO FEDERAL

Sente-se que se está approximando o momento da grande crise do Partido Autonomista do Districto Federal. Findo o pleito profissional para os vereadores classistas, será fatal a reunião do Partido, caracterizando-se a dissidencia.

OS ASSUMPTOS SÉRIOS NA CAMARA...

Na Camara, os orçamentos estão sendo discutidos quasi ás moscas. Sómente ficam no recinto, quando se inicia a discussão, alguns poucos ou raros deputados, da maioria e da minoria, que levam a sério esse debate. Entretanto, bastam que subam á tribuna os maranhenses, fluminenses e paraenses, para que todos formem como uma multidão em torno do orador, que se dispõe a lavar roupa suja...

NO MARANHÃO

O deputado Magalhães de Almeida recebeu dos deputados á Constituinte maranhense o seguinte telegramma: "S. Luiz, 23 — Pedimos, em nosso nome, lavrar vehemente protesto contra a affirmação injuriosa feita pelo deputado Lino Machado á imprensa desta capital, que o governo terá meios de conquistar membros da maioria da Constituinte em opposição ao governador Achilles Lisboa, pois, saberemos cumprir o dever de lealdade ao Partido e á causa que defendemos. A União Republicana telegraphou no mesmo sentido ao deputado Godofredo Vianna e senador Clodomir Cardoso. Cordiaes saudações. Felix Valois, Eurico Rocha Santos, Euclydes Maranhão, Vicente Celestino, Almir Cruz, Fabio Macedo, Francisco Couto Fernandes, Josias Cunha, Tarquinio Filho, Ismael Salomão, João Silveira, Alfredo Bacellar.

A SITUAÇÃO EM BELÉM ATRAVEZ DE UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA

Recebemos hontem, do major Magalhães Barata, o seguinte telegramma:

"A edição de hoje do "Imparcial" foi novamente apprehendida pela policia, que varejou o edificio da redacção, apoderando-se de quatrocentos numeros impressos, além de cinco resmas de papel em branco.

Os populares que estavam em frente ao predio desse jornal foram espancados e esbofeteados pelo delegado Lyra, na praça da Republica, perante os transeuntes indignados.

O chefe de Policia mandou intimar o secretario do jornal, sr. Sandoval Lage, ameaçando prendel-o por vinte quatro horas cada vez em que o "Imparcial" fôr apprehendido, adeantando que só será permittida a sua circulação depois da censura da policia.

Continuam as prisões. O regimen é de intranquillidade. A policia vareja casas de familia. Saudações. — *Major Barata*."

O SR. FILINTO MULLER QUER UM TERCEIRO CANDIDATO

Cuyabá, 24 (Do correspondente) — Os deputados da opposição, agora em maioria, beneficiados pela ordem de "habeas-corpus" que conseguiram da Justiça Eleitoral, estão desde hontem asylados no quartel do 16° B. C.

O sr. Felinto Muller, chefe da Policia, está examinando a situação creada com o dissidio politico, tendo suggerido, ao que se affirma, a adopção de uma terceira candidatura, com o afastamento dos srs. Fenelon Muller e Mario Corrêa. O nome que até agora reune maiores probabilidades é o do sr. Vespasiano Martins.

A REUNIÃO DA CONSTITUINTE DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 24 (Havas) — Encontram-se nesta capital 24 deputados constituintes. Foi recebida com surpresa geral a noticia da prorogação da installação da Assembléa Constituinte para o dia 7 de setembro.

UMA SESSÃO AGITADA NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA MINEIRA

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Realizou-se hoje mais uma sessão agitada na Assembléa Legislativa do Estado.

Continuando na série de ataques que o perremismo vem fazendo á visita do sr. Getulio Vargas a Minas, o deputado Paulo Pinheiro Chagas iniciou seu discurso em ambiente agitado, pois antes delle havia falado o deputado Fabio Andrada, que procurou fazer a defesa do presidente da Republica.

O deputado perremista fez reparos á administração do sr. Getulio. Succederam-se apartes violentos de ambas as bancadas, com a participação das galerias, que, repetidas vezes, infringiram o regimento interno, aparteando e vaiando os deputados em debate.

A Mesa, por innumeras vezes, chamou a attenção do publico, ameaçando fazer evacuar as galerias, caso continuasse a balburdia.

O appello do deputado Abilio Machado, não foi attendido, tendo elle, então, convidado o povo a se retirar do recinto. O ambiente tornou-se agitadissimo, quasi resultando um sério conflicto quando o deputado Camillo Alvim gritou que aquelle povo estava sendo pago pelo perremismo para abafar as vozes dos representantes da maioria. O povo tentou invadir o plenario, no que foi impedido pelos deputados da opposição... que se retiraram do recinto com a massa popular...

Mal foi ganha a rua, o povo applaudiu os oppositionistas, concitando-os a falar. Realizou-se, então, um comicio publico, falando diversos oradores, recommendando receber o sr. Getulio de luto...

A Mesa tomou providencias no sentido do facto não se reproduzir, tendo determinado que só terão ingresso nas sessões as pessôas que apresentarem cartões fornecidos pela secretaria da Assembléa.

O CASO DE MATTO GROSSO

Continúa na ordem do dia da politica o caso de Matto Grosso, cuja solução, dado o facto da maioria dos deputados constituintes se haver asylado no 16° de Caçadores, em Cuyabá, parece não ser difficil prever.

Será, naturalmente, a reedição do que se passou no Pará e no Maranhão, pois que os asylados mattogrossenses estão garantidos, já, por um "habeas-corpus", do Tribunal Regional Eleitoral, daquelle Estado.

O sr. Leonidas de Mattos, chefe do Partido Liberal de Matto Grosso, presentemente nesta capital, foi hontem, á noite, recebido pelo sr. Getulio Vargas, no palacio Guanabara.

O politico mattogrossense recusou-se a dizer á imprensa o motivo que o levára ao Guanabara, aquella hora, sendo certo, porém, que deve ter sido o caso de Matto Grosso.

Já ante-hontem, o deputado federal pelo Partido Liberal, sr. Itrio Corrêa da Costa, estivera no Cattete, ás 4 1|2 da tarde, dizendo-se que alli fôra a chamado do presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas, ao que se sabia, teria mostrado áquelle deputado um telegramma que lhe fôra dirigido pelos deputados que se asylaram no 16° de Caçadores, protestando solidariedade ao governo federal desde que por este sejam apoiados na attitude que assumiram.

Hontem o sr. Leonidas de Mattos, chefe do Partido Liberal, recebeu, de Cuyabá, o seguinte telegramma:

"Protestamos contra o adiamento da installação da Assembléa como representantes da maioria expressiva da Constituinte.

Desfazendo o embuste com que o interventor pretende perpetuar-se no poder contra a vontade do povo mattogrossense, aguardamos confiante a decisão do Tribunal Superior, ao qual incumbe sobrepôr a lei aos interesses de uma oligarchia agonizante. Abraços. (a) Benjamin Duarte, Caio Corrêa e Corsino Bouret".

O BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E O REAJUSTAMENTO ECONOMICO DA VIDA DO PEQUENO SERVIDOR DO ESTADO

A critica inconsistente do presidente do Instituto Nacional de Previdencia ao projecto que procura solucionar o problema da casa propria para o funccionario publico e sua familia

A segunda opposição caracterizou-se na "exposição" que, na sessão do Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia, realizada a 21 de maio do corrente anno, fez o seu presidente sr. Aristides Casado.

O sr. Aristides Casado leu o projecto do Banco dos Funccionarios Publicos mas resolveu declarar que a idéa era sua. Já ha tempos, sobre o assumpto, dera uma entrevista a um vespertino, declarando que, quando chegasse o momento opportuno convidaria para estudar esta magna questão outras instituições, etc. etc. Continuando a defender o seu "direito autoral", fala em uma suggestão encaminhada ao Thesouro Nacional, "Communicando-lhe que pretendia promover pelo Instituto Nacional de Previdencia a consolidação da divida do funccionalismo federal", em bases que especifica em nove itens.

Confessa que o director-geral do Thesouro até hoje ainda não lhe deu a honra de uma resposta, mas, todavia alegrava-se em verificar que a sua iniciativa "mereceu attenção", pois que a via adoptada pelo Banco dos Funccionarios Publicos "mas com modificações, é bem verdade, que a desfiguram, tornando inatingivel o fim que o proprio Banco pretende colimar".

O presidente do Instituto Nacional de Previdencia tem um poder de argumentar inteiramente novo. Distanciou-se do director-presidente da Caixa Economica, que confundiu reajustamento da vida economica dos pequenos funccionarios publicos com "reajustamento de vencimentos dos pequenos servidores da nação", mas caiu em um circulo vicioso.

Assim é que, depois de confessar pôr á margem qualquer manifestação de falsa modestia, depois de regosijar-se por "ver adoptada pelo Banco dos Funccionarios Publicos a iniciativa que tracei, para cujo desenvolvimento e integral applicação estou em estudo" — o sr. Aristides Casado passa a atacal-a como impraticavel.

Não se comprehende que um plano seja efficaz desenvolvido por A e não o seja por B. Depois, o sr. Casado affirma, apenas. Não traz argumento decisivo e convincente. Porque? Não existia o plano de sua concepção em dominio publico. Na entrevista de "O Globo", s. s. esboçou a sua idéa, mas confessa que esperava o "estalo" que teve o padre Vieira para revelar por completo o seu plano. Quanto á suggestão enviada ao Thesouro constituia assumpto de ordem privada — do Instituto ao director geral. Mas esse projecto — é o mesmo sr. Aristides Casado quem confessa — nem ao menos foi apreciado pela direcção geral do Thesouro.

Ora, se um ficou em nebulose — o primeiro — e o outro congelou-se em qualquer pasta ou gaveta no Thesouro, como poder o director gerente do Banco dos Funccionarios Publicos servir-se da iniciativa traçada, iniciativa que s. s. declara não resolver o problema da habitação para o funccionario?

Mas a "exposição" tem outros aspectos que não deixam de ser curiosos. Um delles é o em que s. s. procura revidar a accusação ao Instituto, na exposição de motivos que acompanhou o projecto, "condemnando implicitamente o seguro de vida constituido no Instituto Nacional de Previdencia". E transcrevendo o trecho em que o Banco dos Funccionarios Publicos declara estar estudando uma nova forma de seguro collectivo, que virá modificar o actual systema, que aggrava os vencimentos do pequeno funccionario, para consubstanciar a sua idéa em um novo projecto, o sr. Aristides Casado declara que "sómente quem não conhece a propria instituição do seguro, em si mesmo e esquece a organização do Instituto e os vultosos beneficios que a constituição do peculio nelle feito tem prodigalizado entre os funccionarios, póde affirmar tão clamorosa injustiça".

E' a melhor maneira de affirmar que tudo quanto ahi está feito constitue a perfeição, é a ultima palavra em materia de organização social, quando tudo se encontra por fazer dentro do quadro da legislação de afogadilho, realizada mais para ter aspecto exterior que realmente pratico.

Proseguindo, s. s. declara que jámais no Rio foi realizada obra egual a que está praticando o Instituto, em beneficio do funccionario publico, no tocante ao problema da habitação. E diz: — "Nas villas 3 de Outubro e Operaria Previdencia, cujas obras respectivamente de iniciativa dos então ministros do Trabalho os illustres drs. Lindolpho Collor e Salgado Filho, já estão levantadas cerca de 600 casas, para funccionarios, empregados e operarios syndicalizados e cuja venda se está processando com um successo além da nossa espectativa" etc.

Aqui ha engano e a historia protesta. A Villa 3 de Outubro, que se attribue ao sr. Collor, não é obra da legislação trabalhista de após a revolução. Mudou de nome, como muita gente mudou de côr, porque era "Villa Operaria Marechal Hermes", edificada no tempo em que o illustre soldado foi presidente da Republica, realizando o projecto esboçado pelo capitão Serra Pulcherio. O que o sr. Collor mandou fazer foi proceder a umas obras de adaptação, reformas, pinturas, completar umas tantas outras. A villa Marechal Hermes é bem antiga, e quando se a construiu não existiam, entre nós, tantos technicos em problemas sociaes.

Depois passa a fazer o elogio da Carteira Predial, que não constitue a ultima palavra no assumpto — por se alicerçar sobre a mesma mathematica argentaria, redourada pelos matizes do "medida de real finalidade social, com beneficios tão evidentes que excusam demonstração".

Como se verifica, na hora de demonstrar as vantagens s. s. appella para a evidencia dos beneficios distribuidos pela Carteira Predial e pelo plano de seguro temporario. Ajusta clausulas e mais clausulas; enuncia beneficios a mãos cheias, para concluir assim: "Todas essas vantagens, aqui resumidamente expostas, mostram a sem razão da "justificação" do projecto do Banco dos Funccionarios Publicos; tudo o que o Banco se propõe fazer, com a intenção, muito louvavel, aliás, de preencher uma lacuna, já existe no Instituto, produzindo os melhores resultados aos funccionarios interessados".

Quer dizer que o Instituto já resolveu tudo e o que ainda o não fez o vae pôr em pratica... com os seus projectos que são os unicos pela praticabilidade e pela efficacia. O que o Banco propõe realizar é impossivel, como seja reajustar a vida do pequeno funccionario publico com a acquisição da sua casa propria. As Villas "3 de Outubro" e "Operaria Previdencia" constituem a ultima conquista no terreno das realizações sociaes. A ajuda ao funccionario, para adquirir viveres para a sua subsistencia, feita pelo Banco "póde redundar em aggravação da sua vida economica", e, mais, que "o fornecimento de mercadorias se transforme em emprestimo em dinheiro, como occorreria com os chamados clubs de mercadorias", mas o Instituto o poderá fazer, de accordo com o art. 69 do decreto 24.563, quando estiver funccionando no seu predio proprio!

Mas assim mesmo s. s. não destruiu e nem criticou a nenhum dos aspectos novos do projecto que o Banco do Funccionalismo Publico elaborou para fazer face á questão mais importante do momento para a vida do pequeno servidor do Estado: — "a de um reajustamento perfeito e equitativo de sua economia, com a acquisição da casa propria, para si e sua familia".

A DIRECTORIA.

O 1° delegado auxiliar fluminense impõe penalidade aos guardas dorminhócos

O 1° delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Getulio de Azeredo, superintendente geral da Inspectoria da Policia das Ilhas, tomando em consideração a parte que lhe foi dada pelo fiscal encarregado do policiamento, Francisco José Pinto Bastos, resolveu suspender do serviço por 15 dias, o guarda de 3ª classe n. 33, Djalma Botelho, e por 3 dias, por ser a primeira falta, o guarda de 3ª n. 31, Christiniano Pinto da Silva, ambos encontrados adormecidos "em placido somno" quando no posto de serviço, na ilha de Capi, ás 4 1|2 horas da madrugada do dia 22 do corrente.

"OCEAN"

O TELEFUNKEN SUPERHETERODYNE 659 WLK de 6 Valvulas para ondas curtas e medias (13,5-75 m e 200-560 m)

Devidamente installado com a descida anti-parasita (Re protegida) da antenna garante VOLUME - PUREZA - SONORIDADE

Demonstração na nossa loja RUA GENERAL CAMARA 78 e na CASA LOHNER, AV. RIO BRANCO 133

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S/A

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE
Caixa 630 — Caixa 1375 — Caixa 413 — Caixa 154

(52601)

OS SUCCESSOS DE ANTE-HONTEM

O Directorio Academico protesta contra a prisão de estudantes

O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro deliberou tornar publico seu protesto contra a prisão e violencias soffridas por estudantes de Direito, quando se verificou a passeata promovida pelos estudantes em prol da campanha dos 50 %.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DA "CAMPANHA DOS 50 %"

Communicam-nos:

"Como fora amplamente noticiado, reuniu-se hontem ás 4 horas a Commissão Organizadora da "Campanha dos 50 %", para resolver qual a attitude a ser assumida ante a inqualificavel aggressão de ante-hontem.

Foram lidos telegrammas de apoio dirigidos á Commissão pelo Centro de Estudantes de Santos, Instituto de Educação, Revista "O Campo", Syndicato dos Bancarios.

As varias commissões especializadas ficaram constituidas dos seguintes estudantes:

Commissão de Publicidade: Sylvio Vasconcellos, Ary Presser Bello, Antonio Pinho, Waldir Montenegro, Sylvio Menacuci, Helio Walcacer, José Villela, Carlos Abrahão, Ulnan Manoel Chagas.

Commissão de Propaganda: — Araujo Jorge, Voltaire Bernardes, Severiano Silva, José Teixeira, Antonio Delamare, Luiz Guimarães, Pericles Osorio, Mauricio Valente, Otto Marques, João Martins Ribeiro.

Commissão de Finanças: Benedicto Bomfim, Italo Arruda, Saul Schemberg, Bartholomeu Fernandes, Armando Edgard Pacheco e Helio Brum.

Ficou tambem constituida uma commissão encarregada de ridigir um memorial á Camara. Redigiram-se telegrammas ao presidente da Republica a Camara Federal e Municipal, protestando contra as violencias da Policia; aos bancarios, agradecendo o seu apoio á campanha e hypothecando solidariedade a um movimento da classe no sentido de conseguir um salario minimo.

OUTRAS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO

A Commissão Organizadora, por unanimidade, resolveu realizar uma passeata monstro de propaganda, na proxima quinta-feira, dia 29, ás 3 horas.

Acceitando suggestões de todos os presentes a commissão protestou contra o noticiario de dois jornaes, que attribuem aos estudantes a culpa dos incidentes de ante-hontem e actos vandalicos, como assalto e depredação de casas commerciaes no largo da Carioca.

Protestou tambem contra a noticia de que os estudantes soffreram apenas alguns arranhões. A machina photographica de um desses jornaes, desmente essa defesa dos aggressores, registrando ferimentos e contusões de jovens que lhe visitaram a redacção.

OS TELEGRAMMAS DA COMMISSÃO

Foi dirigido o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Commissão Organizadora Campanha 50 %, protesta vehementemente contra attentados policiaes, direitos estudantes que pleiteam justas reducções, taxas, transportes, diversões. Espera energicas providencias v. ex. afim de evitar peores consequencias pois estudantes continuarão lutando justa causa. Tudo pela Campanha dos 50 %.

A's Camaras Federal e Municipal, foi tambem dirigido o seguinte despacho:

"Commissão Organizadora Campanha 50 % protesta atrocidades praticadas policia contra estudantes indefesos que pleiteavam justas reivindicações. Pede providencias energicas poderes Camara."

NA COUDELARIA DO JOCKEY-CLUB

Victima de accidente o aprendiz Claudemiro Pereira

Verificou-se, na manhã de hontem, na coudelaria do Jockey Club, um accidente lamentavel. Delle foi victima o aprendiz Claudemiro Pereira, de 23 annos, o qual, quando montava a egua Huran, "rodou", com se diz em gyria do turf, contundindo-se bastante. Levado imediatamente ao Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, constatou-se ter o jockey soffrido forte contusão dos rins. Claudemiro Pereira ficou em tratamento naquelle estabelecimento hospitalar.

Chegou a Recife a esquadrilha aerea

Recife, 24 (Havas) — Chegou hoje, ás 10 horas, a esquadrilha aérea que vem tomar parte nos festejos da inauguração da Villa Militar "Floriano Peixoto".

A VIDA SOCIAL

Como vive a mulher na Russia

Como vive a mulher na Russia? A mulher vive na Russia da mesma fórma que o homem. E' o unico paiz do mundo em que a utopia da perfeita egualdade entre os sexos apresenta-se já como uma positiva realidade.

Com effeito, na U.R.S.S. não existe, hoje, differença nenhuma entre logares que possam ser exercidos por homens e não o possam ser por mulheres. Toda occupação é accessivel a todos, sem distincções. A mulher póde ser pedreira, carpinteira, marceneira, cabelleireira, pintora, barbeira, chauffeuse, o que quizer... Legalmente não se lhe póde vedar o exercicio de qualquer funcção.

Na engrenagem do Estado é grande o numero de mulheres que occupam cargos burocraticos. Madame Lenine, por exemplo, que conta, hoje, setenta annos de edade, desempenha um alto cargo no Commissariado da Educação Nacional. Excepção? Absolutamente. "Não ha posto, mesmo o de commissario do povo que não possa ser confiado ás mulheres."

Não é só, porém, quanto aos cargos civis que isso se verifica. Ha varias mulheres na Russia que dedicam o seu labor ao serviço de manutenção da ordem publica e outras que são inspectoras de vehiculos... O exercito vermelho lhes é tambem facultado em qualquer de suas armas.

Em livro recentissimo, o ultimo, talvez, que saiu em Paris sobre aspectos da Russia, A. Sartore e H. Bailly contam, a respeito, varias coisas e episodios interessantes. E chegam, afinal, a esta conclusão: "Ha a egualdade juridica e ha a egualdade material, de tal sorte que ellas podem levar a mesma vida que o homem."

Mas não é tudo.

A mulher, por exemplo, quando se casa, tem o direito de conservar o seu nome de solteira e, em alguns casos, por uma deferencia qualquer, é o marido quem passa a usar o nome da familia da mulher... E, depois disso, nada mais é preciso accrescentar...

João José

(49276)

Deputado Octavio Mangabeira

Em commemoração da passagem do anniversario natalicio do deputado Octavio Mangabeira, a Irmandade de Nossa Senhora da Mãe dos Homens manda celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas de depois d'amanhã, na egreja da mesma invocação, á rua da Alfandega.

Ici, Paris...

São estas as primeiras palavras do speaker francez, incluindo um optimo programma que será ouvido por V. S., diariamente, em sua casa.

MODELO 119
Superheterodino de 5 valvulas (540-1720 e 1600-3500 kcs.) Um bom radio por preço modico.

QUANTAS milhas dista a sua sala de visitas da gigantesca Torre Eiffel? Milhares e milhares... No emtanto, poderá ouvir, agora, além das estações locaes, as irradiações da França, como aliás as do mundo inteiro, todas ellas com a mesma nitidez. Colloque-se pois em contacto directo com o movimento artistico, intellectual e politico do planeta. Seja um cidadão de 1934. Isto porém, não se consegue com um apparelho commum, mas com um "RCA Victor", cuja superioridade é indiscutivel, graças aos recursos illimitados dos seus fabricantes. Não perca os formidaveis programmas desta semana. Procure-nos immediatamente para que ainda hoje possamos installar em sua casa um receptor de ondas curtas.

MODELO 143
Ondas curtas e longas. Muito possante. Capta todas as irradiações internacionaes.

MODELO 118
Ondas curtas e longas (5.400 a 18.000 kcs.) Possante. Som magnifico.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio — Ouvidor 98 — Gonçalves Dias 64 — Av. Rio Branco 122 — Carioca 70 — Buenos Aires 29
S. Paulo — S. Bento 35 — Direita 25.
Filiaes — Santos, Campinas, Nictheroy, Campos.

RCA VICTOR
O Radio mais selectivo

(52703)

Club vae offerecer em sua séde na Cinelandia, ao seu quadro social. Essas reuniões constarão de dansas e vesperaes artisticas.

Instituto Nacional de Musica

Em concurso recentemente realizado no Instituto Nacional de Musica, foi laureada com medalha de ouro, primeiro premio, por julgamento unanime, a se-

nhorita Gilda Cavalcanti de Oliveira, filha de d. Mariana Cavalcanti de Oliveira e do sr. Sylvio de Oliveira, alto funccionario do Thesouro. A senhorita Gilda teve por mestre o professor Charley Lachmund, desde 1932, quando obteve o primeiro premio de piano, que confirmado este com novo e expressivo triumpho, não se descurou dos ensinamentos do mestre.

...tribuição de bonbons á creançada. Varios torneios infantis serão organizados com premios para meninos e meninas.

Mesmo não socios do Grajahú' T. Club, os moradores do pittoresco bairro poderão levar seus filhos e filhas áquella festa infantil.

Dr. Hugo José Sportelli

Clinica medico-cirurgica. Operações, partos, molestias das senhoras, syphilis, vias urinarias. Electricidade medica. Diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Teleph. 22-7077. Residencia: 2 de Dezembro n. 119-A. Tel. 25-0461 e Largo da Carioca, 5-5, salas 519 e 520. Edificio Carioca. (51996)

Club Gymnastico Portuguez

Hoje, das 7 ás 11 horas da noite, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio do Brasil, o Club Gymnastico Portuguez offerece aos associados e familias uma empolgante soirée dansante.

As dansas serão animadas por conceituada orchestra. Traje completo.

Homenagens

Como vem sendo annunciado, realiza-se, no dia 27 proximo, um almoço no Automovel Club do Brasil, em homenagem ao capitão Frederico Trotta, presidente do Instituto dos Professores Publicos e Particulares. Essa homenagem ser-lhe-á tributada por motivo da passagem do seu anniversario naquella data.

As listas estão no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão e na rua Sete de Setembro 207, com o dr. Christpim.

Club dos Caiçaras

O Club Caiçaras, hoje, será um ponto de elegancia do Rio. Realiza-se, á tarde, alli, um jantar dansante. O alegre e suggestivo salão do club da entrada da Lagôa Rodrigo de Freitas apresentar-se-á, assim, no seu caracteristico brilho social, reunindo um conjunto de escol, do nosso *grand monde*. A tarde de hoje no Caiçara, será brilhante.

Novo encanto a cada applicação
EIS O SEGREDO DE
michel

O baton MICHEL torna os labios deliciosos, pela igualdade do colorido e perfeita adaptação a qualquer tez. É permanente - não mancha.

Outros productos famosos MICHEL ROUGE compacto - o mais adherente. COSMETICO para os cilios - não arde e não é affectado pela humidade. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

MICHEL COSMETICS INC. -- NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY -- RIO

353 EDANEE (50135)

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Ballo in Maschera", de Verdi

Lembrando-se talvez de que é da moda, na Europa, resuscitar algumas das velharias do repertorio lyrico centenario, deu-nos hontem a empresa do Municipal o "Ballo in Maschera", de Verdi, que já conta a respeitavel edade de 76 annos!

Mas a edade não é nada. O que importa é o valor da obra e os processos culturaes a que obedece. Ha muita opera, ainda mais velha, que interessa aos mais cultos amadores de musica. O "Baile de Mascaras", a não ser pela inspiração das melodias e pelos contrastes dramaticos que offerece, nada mais tem que o recommende. Justifica-se a sua inclusão na actual temporada (como a de outras tantas velharias) por ser completamente desconhecido das gerações de hoje. Nesse caso seria tambem curioso, e pelo menos informativo, fazer-nos travar conhecimento com a "Joanna de Flandres", o "Oberto, conde de San Bonifacio" e o "Nabucodonosor", para ficarmos com Verdi...

O nome primitivo do "Ballo in Maschera" não era esse e sim "Gustavo III", na chronologia dos Gustavos da Suecia, o monarcha que foi victima de uma conspiração de aulicos, chefiada pelo conde de Horn, e assassinado na noite de 15 de março de 1792, num baile de mascaras, na sua propria côrte, pelo cavalheiro Anckarstroem, que lho desfechou um tiro de pistola á queima-roupa. E' aliás o mesmo, com pouca differença, o assumpto da opera verdiana.

"Gustavo III" devia ter sido estreado no San Carlo de Napoles; devido, porém, aos sérios motins que provocou (por que?) foi transferido para Roma, já então com o titulo mudado para "Ballo de Mascaras". A acção, que se passava em Estockolmo, foi localizada em Boston, com um supposto governador conde de Warwick.

Susceptibilidades dynasticas? Não sabemos. Aliás já havia acontecido identica aventura com o Francisco I, transferido para o ducado de Mantua, no "Rigoletto", ainda de Verdi.

Seja como fôr, o "Baile de Mascaras" só agradou, hontem, pelo desempenho superior que teve quanto á parte cantante. Os principaes personagens não poderiam ter encontrado melhores interpretes. E, em primeiro logar, o governador, conde de Warwick, na personificação suggestiva de Gigli, que lhe soube dar caracter vibrante e apaixonado, fazendo valer, com a sua voz maravilhosa, algumas melodias e os fartos conjuntos da opera: o solo do primeiro acto, "La rivedrá nell'estasi", a aria "Di tu se fedele", o quintetto "E'scherzo od é follia", a romanza "Ma se m'é forza perderti", etc., todo esse "bel canto" exteriorizado com muita arte e real talento da composição do personagem. Ao seu lado, na Amelia, brilhou intensamente a nossa patricia Carmen Gomes, realizando uma encarnação interessante e sentimental da heroina e recebendo fartos applausos nos trechos mais importantes, como na dramatica "Ma dall'arido stelo divulsa", e na bellissima romanza "Morrò, ma prima in grazia". Os applausos foram enthusiasticos.

Ulrica foi a senhora Besanzoni Lage, transformada em feiticeira. E, desta vez, num simples papel episodico, soube a illustre cantora triumphar esplendidamente no thema da encantação: "Re dell'abisso", expresso de modo impressionante e em toda a scena pittoresca da bruxaria.

Giuseppe Daniso encarnou o Renato com innegavel talento dramatico, merecendo applausos no aviso "Alla vita che t'arride", na formosa romanza: "Eri tu che macchiavi", etc.

Nice de Araujo Jorge excellente no pagem e muito applaudida na sua canção: "Saper vorreste". Já fez optimos progressos.

Côros bons. Orchestra perfeitamente á vontade, sob a batuta diligente do maestro Alfredo Padovani.

A musica do "Ballo in Maschera" é bonachona e sem grande significação com o assumpto, conforme a primeira maneira de Verdi. Tem, comtudo, momentos de bella inspiração. Mas, é de convir que, depois disso, Verdi se desforrou lindamente. — JIC.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...

Xarope São João

E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — a tosse cessa rapidamente. 2 — As grippes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente assim como as inflammações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

(48144)

Academia Brasileira

Realiza-se na proxima quarta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão publica especial da Academia Brasileira de Letras, em homenagem ao jurista e pensador hespanhol d. Salvador Madriaga, o qual fará uma conferencia sobre o thema: "O espirito europeu".

O sr. Madriaga será saudado pelo sr. Helio Lobo. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

William Cundith

Hoje domingo, será prestada uma homenagem posthuma, ao saudoso educador William Cunditt, pelos seus ex-alumnos que, constituidos em commissão, farão collocar quatro placas de bronze na rua onde foi o Lyceu de Humanidade, em Nictheroy, que, por decreto do prefeito local, passou a ser chamada rua Mr. Cunditt. A commissão é composta dos seguintes ex-alumnos: ministro Octavio Kelly, almirantes Americo Ferraz, Ricardo Barreto, Mauricio Helmolt, general Felicio Paes Ribeiro, Isidoro Kohn e dr. Herotides de Oliveira.

A filha sobrevivente, miss Annie, bem como seu neto, W. Cunditt, official da Marinha, e o prefeito dr. Lyra, assistirão á solennidade.

Para essa festa, o ministro da Marinha poz á disposição da commissão duas lanchas, que partirão, ás 10 horas de amanhã, do Arsenal de Marinha. Abrilhantará essa solennidade uma banda de musica do Corpo de Marinheiros, cedida pelo seu commandante.

Após a inauguração, será offerecido aos convidados, um almoço.

O ministro dr. Octavio Kelly, presidente da commissão, tem conjunctamente com o almirante Americo Ferraz e Castro, desenvolvido todos os meios para dar um cunho original á homenagem a ser prestada.

O LEITE CONCORRE PARA LONGEVIDADE

(45552)

Exposição Kostanty Brandel

Inaugura-se amanhã, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, a exposição de aguas fortes do artista polonez, Konstanty Brandel, organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros e pela Sociedade Koscinszko.

O artista, estabelecido ha longos annos em Paris, já tem percorrido os principaes centros da Europa, onde tem realizado com successo exposições. Na exposição Internacional de Artes Decorativas de Paris, seu projecto de vitral "Vers la lumière" foi considerado "Hors concours".

Especializado em aguas fortes, miniaturas e vitragem, illustrou obras celebres, como a "Vita Nuova" de Dante e a lenda historica poloneza "Pan Twardowski".

A proxima exposição conta avultada série de gravuras, que revelam sua forte personalidade, suas tendencias ao mysticismo e ao symbolismo, a originalidade de suas concepções assim como a finura da technica.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia. Controle da concepção. Av. Almirante Barroso n. 11-1º, 22-6024.

(N 10868)

Leticia Figueiredo

Tendo acceito a proposta de um contrato para cantar na Republica Argentina e no Uruguay as

Leticia Figueiredo

canções do seu repertorio, parte hoje para Buenos Aires a cantora e compositora Leticia Figueiredo, que o publico carioca tem applaudido em varias opportunidades.

A arte singular e original dessa joven artista impressiona por sua espontaneidade, pela riqueza dos seus motivos e sua alta inspiração.

E' grande o numero de suas composições musicaes, calcados em poemas de autores brasileiros, entre os quaes Jorge de Lima, Olegario Mariano, VirIato Corrêa, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Renato Frota Pessoa, Maria Eugenia Celso, etc.

E ella as executa com uma voz admiravel, acompanhando-se ao violão, realizando assim uma unidade perfeita com esses elementos conjugados: poesia, melodia, canto e instrumento musical.

Leticia Figueiredo demorar-se-á em sua excursão de um a tres mezes.

ÁS NOIVAS...

Economicas, que desejarem obter por preços vantajosos, apparelhos inglezes para jantar, talheres dos melhores fabricantes, baterias de authentico aluminio allemão, crystaes finos, baixellas, chicaras, copos, filtros, etc., deverão primeiramente fazer uma visita á tradicional CASA MUNIZ, Ouvidor, 69, onde encontrarão sempre, os mais variados padrões.

(50836)

C. R. Botafogo

Promovido pelo departamento social do Club de Regatas Botafogo, haverá hoje, das 9 á meia noite, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, uma animada festa dansante.

Na piscina do club, á praia de Botafogo, realiza-se tambem hoje, ás 9 horas da manhã, o segundo concurso de inverno da Liga Carioca de Natação, e nas quadras da secção terrestre, á mesma hora, jogos do campeonato official de tennis.

(50335)

Olympico Club

Está definitivamente marcado para o proximo mez de setembro o inicio das reuniões dansantes que o Olympico

Examine e dirija o GRAHAM

De Luxo seis

PARA SABER QUE E' "O MAIS IMITADO, MAS NUNCA IGUALADO DOS AUTOMOVEIS DE QUALIDADE"

Motor de alta compressão com cabeça de aluminio.
O motor de maior rendimento e economia na sua classe — (160 a 180 kms. com 20 litros)
Freios hydraulicos.
Jumellos de borracha.
Camisa d'agua até a base do blóco.
Parabriza e vidros contra estilhaços.
Compartimento interno para bagagem, illuminado e de grandes dimensões.

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MODELOS DE SEIS E DE OITO CYLINDROS á AV. OSWALDO CRUZ N. 95 — Tel. 25-23-07.
E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO.

Distribuidores: — Cia. PROPAC — Rio

(51499)

Fluminense Football Club

Realiza-se hoje a tarde dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social, de accordo com o programma organizado pelo departamento social.

As dansas serão iniciadas logo após a partida de football que será disputada no stadium da rua Guanabara, entre os quadros do Club de R. do Flamengo e do America F. C.

DOENÇAS DOS OLHOS

Professor Dr. Abreu Filho
Ourives, 7, diariamente

(N 14446)

Club Central

Realiza-se hoje, domingo, uma grande excursão dos socios e seus convidados, á linda praia de Itacoatiara, devendo seguir muitos carros e omnibus. A excursão sairá da séde ás 9 horas, regressando ás 5 horas da tarde, devendo os excursionistas levarem a refeição.

A' noite haverá mais uma elegante domingueira dansante, para os socios.

Casa Maternal Mello — Mattos —

Asylo de creanças abandonadas. — Recebe donativos. —
:: RUA FARO N. 80 ::

Edificio Anchieta

O salão do 1º andar do Beira Mar Casino foi centro, hontem, de uma das bellas reuniões sociaes da campanha em favor do Edificio Anchieta. Realizou-se, com uma assistencia de elite, mais um dos já prestigiosos chás- relatorio. Participou da reunião Mme. Getulio Vargas que foi recebida por uma salva de palmas. Como presidente da "campanha", o ministro Sebastião Sampaio, saudou a hospede de honra, exalçando-lhe os dons de caracter e as virtudes de coração. Depois, falou a sra. d. Amelia de Rezende Martins, como fundadora da Acção Social Brasileira, que poz em relevo o interesse de Mme. Getulio Vargas, pela obra que se emprehendia, em beneficio dos brasileiros de amanhã. E concluiu dizendo que o Edificio Anchieta estava batendo ás portas do coração da esposa do chefe da nação.

E aquella bella festa social foi arrematada com a palavra quente, inspirada e cheia de fé, da sra. d. Cassilda Martins.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

(49579)

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club homenageará os jornalistas concorrentes ao 3º campeonato aberto de tennis para jornalistas sportivos do Brasil, offerecendo-lhes hoje, uma encantadora reunião dansante. No transcorrer da elegante festividade o dr. Heitor Beltrão, presidente do club e patrono do torneio, fará entrega da artistica taça Kunzel, ao vencedor.

Em virtude da visita dos funccionarios municipaes de Buenos Aires ao gremio cajuti, essa festa será realizada das 10 á 1 hora da tarde, e não como fôra annunciada pelo programma mensal do club.

Grajahú Tennis Club

A partir das 3 horas de hoje, haverá na séde do Grajahu' T. Club uma matinée infantil, com dansas e farta dis-

Casamentos

Contractaram-se hontem a senhorita Edith Rodrigues de Oliveira, filha do sr. Alfredo de Oliveira e d. Laura Rodrigues de Oliveira, com o sr. Duncan Mackay Dugubras, fazendeiro em Aquidauana, Estado de Matto Grosso.

Almoços

Na chacara da Moreninha, na ilha de Paquetá, será, servido hoje, ao meio dia, um almoço, em homenagem á imprensa. A finalidade desse almoço tem por fim mostrar aos jornalistas os melhoramentos que foram introduzidos na praia da Moreninha.

CASINO DE COPACABANA

NO NOVO RESTAURANTE

HOJE — — HOJE

MAURICE & CORDOBA

apresentam as novidades sensacionaes

EMILY VAN LOSEN E BOBBY BIXLER

no seguinte programma:

1.ª PARTE	2.ª PARTE
1 — Copacabana Danny Dare	1 — Dance Moderne — Danny Dare Debuts
2 — Emily Van Losen "The Blonde Venus"	2 — The Street — Emily Van Losen
3 — Accordian	3 — Flying Feet — Boby Bixler
4 — Legomania — Bobby Bixler	4 — Castagnette Dance — Dolores Cordoba
5 — Waltz Time in Vienne — Maurice & Cordoba com a Orchestra de "Mas Bergére"	5 — El Carrerito — Maurice & Cordoba

(69249)

Viajantes

Pelo Cruzeiro do Sul, partiu hontem, com destino á S. Paulo, o dr. Coriolano de Góes.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, chegou o "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante von Clausbruch.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

Srs. Oscar Adams, Eucharis Milano, Leon Petit, Carlos Termignoni, Ayrton S. Martins e Wolfgang Ernst Rueffer.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor, sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Srs. Heitor Freire de Carvalho, Leopoldo Geyer, Olivio Sperb, Augusta Sperb, Vera Sperb, Daniel Krieger, Max Ertel, Paul Moosmayer, Eigil Vagan Eathje, Benjamin Juan Muniz Barreto e José D'Alessandria.

Conferencias

O engenheiro Milton Lavrador fará hoje, ás 10 horas da manhã uma conferencia sobre o thema "A creança". O local da conferencia é a loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33 e 35, sendo franca a entrada.

Enfermos

Foi operado, ha dias, no Hospital Allemão, pelo dr. Adhemar São Thiago, o sr. Humberto Vieira, do nosso commercio e filho do sr. Octavio Geraldo Vieira, funccionario do juizo federal desta cidade.

O enfermo acha-se em convalescença, em sua residencia, á rua Visconde de Jequitinhonha 23, Rio Comprido, onde tem sido muito visitado pelos seus amigos e collegas do commercio.

ARAXÁ
Radio Hotel Sanatorio

Direcção medica interna:
Drs. HUGO LÉVY e ALVARO RIBEIRO

Gerente: H. BAUMGARTH, dos grandes hoteis do Rio.
Estabelecimento de 1.ª ordem, com mesa livre e regimens dieteticos.
Execução perfeita das curas THERMAL e DIETETICA
Quartos e apartamentos completos.
Diabetes. Gota. Obesidade. Rheumatismos chronicos. Calculos renaes e hepaticos. Cholesystites. Ictericias. Angiocholites. Colites. Eczemas. Curas de repouso, convalescença e desintoxicação.
Bello parque. Jardins de recreio.
Conforto. Ambiente distincto. Bom gosto.
DIARIAS DESDE 14$000
Peçam informações:
End. tel.: Radio — Caixa: 20

(51466)

Viuva Daniel de Almeida

Em avançada edade, falleceu hontem, na residencia de seu filho, o sr. Mario de Almeida, a viuva do saudoso dr. Daniel de Almeida, o grande medico que durante a sua época deteve o sceptro da cirurgia na capital do Brasil.

D. Lygia de Almeida, a illustre senhora, era filha dos barões de Bemfica, desapparecendo com ella o ultimo dos representantes da primeira geração daquelles titulares do Imperio.

Seu feretro sairá da rua Doze de Maio, 193, no Jardim Botanico, onde residia, ás 10 horas da manhã de hoje.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Luiz Flores da Cunha, advogado nos auditorios de Porto Alegre, onde reside. Terá occasião, quer do Rio Grande do Sul, quer dos seus amigos desta capital, de receber as manifestações de estima a que tem direito pela sua intelligencia e bondade.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. João Domingues de Oliveira. Advogado e jornalista, representante da Fazenda Nacional junto ao Conselho Superior da Tarifa, o dr. João Domingues é uma figura de destaque nos nossos circulos sociaes e forenses. Por isso, não faltarão ao anniversariante as demonstrações de apreço e sympathia a que tem direito.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria da Gloria, filha do dr. Alberto Donadio Blois, official de gabinete da Directoria da Central do Brasil e chefe da 1ª secção da 2ª Divisão (Trafego) e da professora municipal d. Maria Terra Blois.

— Fez annos hontem o interessante Ricardo e faz annos hoje o galante Sergio, ambos filhos do sr. Theophilo Stella e de sua esposa d. Henriqueta Stella.

— Faz annos hoje o dr. Luiz Bahia, velho e estimado clinico nesta capital, antigo inspector de hygiene da Prefeitura. Cercado de numerosas relações pessoaes na sociedade carioca, pela sua intelligencia e bondade, pelo seu espirito de cavalheirismo soube fazer amigos sinceros e devotados. Homem de acção, a elle se deve a iniciativa patriotica, hoje vencedora, de fazer vir da Europa para o Rio a estatua do Barão do Rio Branco, estatua que o anniversariante pretende fazer os poderes publicos levantarem o mais breve possivel.

Não faltarão, neste dia, ao dr. Luiz Bahia as felicitações dos seus admiradores.

— O lar do sr. Pedro Bacos, commerciante nesta praça, esteve em festa hontem, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua esposa, dona Ambrosina de Magalhães Bacos. Aos seus parentes e pessoas de amizade, o casal offereceu um *lunch*, em sua residencia, á praça da Republica.

— Faz annos amanhã, a escriptora brasileira, sra. Angelina Almeida do Amaral, esposa do nosso collega de imprensa Mario do Amaral. A anniversariante, que é autora do livro "Meu Grande Brasil", e professora da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti" receberá, por certo, das pessoas de suas innumeras relações de amizade, as provas mais inequivocas de apreço e estima.

— Completa hoje tres annos de edade, a menina Cinelandia Val'Flor da Fonseca Menezes, filha de d. Idalina Fonseca Menezes e sobrinha do casal Moacyr Carlos de Gouvêa e Maria Amelia Fonseca Gouvêa. Por esse motivo, a galante anniversariante offerecerá um chá aos seus innumeros amiguinhos.

— Faz annos hoje a menina Maria Leonor Maia, filha do commendador Almiro Maia e de sua esposa d. Leonor Alvarez Maia, que, por esse motivo offereceu aos seus amiguinhos um lauto almoço no Bar Alpino, no Leme.

— Faz annos hoje o dr. Eurico Serzedello Machado, funccionario da Alfandega desta capital.

— Transcorre amanhã o anniversario do menino José Luiz Cesar Polydoro, filho de Luiz Polydoro e Cesarina Cesar Polydoro.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Adelia Siqueira Fernandes.

— Faz annos amanhã, a gentil menina Dulce de Barros Fernandes, dilecta filha do sr. e sra. Domingos Fernandes, do commercio desta praça. A anniversariante, está prestes a concluir o curso primario da Escola Tiradentes, onde tem revelado grande applicação.

— Faz annos hoje o sr. Patriolino Ypiranga de Araujo, escrevente juramentado da 1ª vara civel.

— Faz annos amanhã, o sr. Adriano Alves Guimarães, estimado auxiliar da administração do "Correio da Manhã", que, por este motivo offerece um chá ás pessoas de suas relações em sua residencia.

— Faz annos hoje o tenente Ayrton Teixeira Ribeiro que se acha á disposição do chefe de policia.

— Fez annos hontem, a viuva Laura Carvalho Sonnis, senhora pertencente a distincta familia e que conta um largo circulo de relações sociaes, tendo sido, por esse motivo, muito felicitada.

Fallecimentos

Telegramma de Hamburgo trouxe a noticia do fallecimento, naquella cidade allemã, do commandante Mario Aurelio da Silveira, delegado da directoria do Lloyd Brasileiro na Europa.

O finado era official demissionario da Armada, servia ao Lloyd ha mais de 35 annos e desempenhou nessa empresa varios cargos technicos e administrativos. O commandante Mario Aurelio deixa viuva e uma filha, e residia na Allemanha ha sete annos.

— Na casa n. 137 da rua Almirante Alexandrino falleceu, hontem, a sra. Josephine Stephan.

O enterro realiza-se hoje ás 9 horas no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua Paulo de Frontin 36, o dr. Luiz Mendes. O enterro se realizará hoje saindo o feretro da residencia do extincto ás 4 1|2 da tarde para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Realizar-se-á na terça-feira proxima, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição a missa de 7º dia por alma do sr. Manoel Muniz Telles, mandada realizar pelos funccionarios da Inspectoria do Thesouro da E. F. Central do Brasil, collegas do extincto.

UM LAMENTAVEL CASO DE FAMILIA

Santos, 21 (Do correspondente) — No sitio "Acarau", do municipio de S. Vicente, reside e possue uma propriedade agricola o sr. Flaminio Bittencourt, chefe de numerosa familia. Ha tempos, uma de suas filhas, de nome Julieta, de 18 annos, casou-se com Manoel dos Santos Mingotes, portuguez, de 28 annos, verificando-se desde logo que ella tinha sido infeliz na escolha do marido. As brigas eram constantes entre o casal, mas ante-hontem assumiram maior gravidade. Mingotes, armado de machadinha, ameaçou de exterminar toda a familia Bittencourt, tendo chegado a ferir a esposa. Esta, com as outras pessoas que tinha ao seu lado, procurou refugio no quarto em que repousava seu pae, fechando a porta. Mingotes, que a nada attendia, arrombou-a, mas quando investia contra Flaminio, disposto a matal-o, recebeu seis tiros disparados por sua cunhada Jacy, de 16 annos, morrendo quasi instantaneamente.

O major Raul Tavares louvado pelo commandante da 1.ª região militar

Do general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª região militar, mereceu o major Raul Tavares, ao deixar, ultimamente, a chefia da 1ª Circumscripção Militar o seguinte louvor:

"Havendo o major Raul de Lima Tavares da Silva deixado a 14 do corrente, a chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, que vinha exercendo interinamente, desde 30 de julho de 1933, este commando que, com muita satisfação, acompanhou sempre a actividade daquelle distincto official, não foge ao dever de pôr em relevo a sua actuação operosa e intelligente em prol do serviço militar, a que nunca recusou as suas energias e a sua dedicação.

No louvavel empenho de realizar, em tenaz e feliz propaganda, effectivo e proveitoso o recrutamento do pessoal das tropas desta região militar, o major Raul Tavares, no desempenho de suas tarefas, não se deixou atemorizar ante obstaculos, nem canseiras, vencendo galhardamente todas as difficuldades que se lhe depararam, podendo hoje exhibir uma boa folha de serviços proveitosos prestados ao Exercito na direcção da repartição ao seu cargo.

Agradecendo ao major Raul Tavares a sua collaboração prestimosa e relevante ao commando da 1ª região militar, que lhe não regatea elogios pela sua proficua e valiosa actividade, faço votos para que possa continuar a prestar ao Exercito os mesmos magnificos serviços que o tornaram recommendado ao apreço e consideração de seus chefes e camaradas. — Eurico Gaspar Dutra, general de divisão."

OS NOVOS REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

De mechanismo hermeticamente fechado, consomem 40 % menos de energia electrica.

LEMBRE-SE! Primavera, Verão, Outomno, Inverno — durante todo o anno — mantenha os seus alimentos a uma temperatura sempre abaixo de 10 gráos centigrados — o ambiente que lhes conserva todo o valor nutritivo e que os refrigeradores General Electric asseguram perennemente, com a maxima economia!

Os novos refrigeradores G. E. — de manutenção extremamente economica — com um consumo de energia diminuido em 40%, mantêm entretanto, no seu interior, o mais alto gráo de refrigeração. Hermeticamente fechado e de lubrificação automatica — seu mechanismo é impermeavel ao ar, á poeira e á humidade — factores que tanto abreviam a duração dos de typo exposto. De durabilidade sem par, milhares de refrigeradores G. E., após longos annos de serviço, ainda continuam na posse de seus possuidores originaes. Particularidades exclusivas, multiplos aperfeiçoamentos — controle automatico de temperatura — finissimo acabamento — mostram que os refrigeradores G. E. são construidos afim de proporcionarem serviço e satisfação permanentes. E é tal a confiança depositada pela General Electric nos seus refrigeradores que os garante pelo espaço de quatro annos.

Refrigeradores GENERAL ELECTRIC

(66025)

O TRAFEGO DE VEHICULOS NA PRAÇA DA REPUBLICA

Só será permittido em uma unica direcção

A Inspectoria do Trafego communica aos conductores de vehiculos, em geral, exceptuados os motorneiros e os motoristas dos omnibus das varias emprezas e licenciadas para o transporte collectivo, que, a partir de amanhã, o trafego de vehiculos em torno da Praça da Republica só será permittido em uma unica direcção, obedecendo-se mão sempre pela direita.

Para desafogar o cruzamento da referida praça, com a rua Senador Eusebio, os vehiculos de carga terão, a partir de amanhã, o seu trafego desviado, obrigatoriamente, pela rua General Pedra, exceptuados tão sómente aquelles que tenham que effectuar carga ou descarga no trecho daquella rua, situado entre a referida praça e a rua de Sant'Anna.

ALLIVIO CERTO PARA OS resfriados da cabeça

(48646)

Implicou com os estudantes e foi aggredido

No predio em que está installado o I. S. de Preparatorios, á rua São José n. 17, reside no segundo andar o jovem Jayme Ferreira, que se desentendeu com os alumnos daquelle estabelecimento, parados á porta da entrada.

Houve uma troca de cascudos, e Jayme saiu ferido ligeiramente no olho esquerdo.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto.

Instituto de Educação Infantil

(ensino pré-escolar para creanças até 7 annos). Methodos e apparelhamento modernos. Rua Figueiredo Magalhães, 113, Copacabana. Telephone: 27-6345. (N 93801)

O reajustamento dos engenheiros federaes

O Syndicato Nacional de Engenheiros communica-nos que, por sua Commissão Central de Reajustamento e Salario Minimo, completou a tabella de vencimentos reajustados dos engenheiros federaes, devendo leval-a á Commissão de Reajustamento do Funccionalismo Federal. A tabella fica á disposição dos interessados.

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros

Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

(48587)

Dr. von Doellinger da Graça

Rotos X. Vae a domicilio. Tratamento de Tumores, pelo Radium. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz). A's 3 1/2 — 27-3218. (N 8696)

INCOMPETENCIA DE CONSELHO

O auditor da 2ª auditoria da 1ª região militar communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que o Conselho convocado para julgar o processo a que responde o tenente-coronel Oscar Severiano Bastos Nunes, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do feito, por tratar-se de conflicto de jurisdicção, que só pôde ser decidido pelo Supremo Tribunal Militar, a quem compete decidir a respeito.

O ministro da Educação convidado para a inauguração de uma exposição

Esteve hontem no gabinete do ministro da Educação, o ministro da Polonia, que foi convidar o sr. Gustavo Capanema para assistir á inauguração da exposição de gravuras do pintor polonez Koustante Brandel a realizar-se no salão do Palacio Hotel, no dia 26, ás 5 horas da tarde.

Transferencias de fiscaes da Prefeitura

Por actos de hontem, foram transferidos Alfredo de Souza Vignagre, da 15ª (Espirito Santo) para a 23ª (Inhauma); João Baptista da Silva, da 17ª (Engenho Velho) para a Delegacia de Inflammaveis, e Candido de Souza Filho, da 8ª circumscripção (Santa Thereza) para a 17ª (Engenho Velho).

GRIPPE É SUA CONSEQUENCIA? PHYMATOSAN
AGE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

(48150)

COM A POLICIA

Os moradores de Santa Thereza, principalmente os da ladeira de mesmo nome, pedem-nos providencias para o grande numero de desoccupados que permittam em plena via publica, impedindo até que os proprios moradores possam entrar em suas residencias. Encaminhamos a reclamação á policia, que, acreditamos, tomará medidas urgentes para a repressão de taes abusos.

Prof. LINNEU SILVA OCULISTA S. José 85 — 5º, 2 ás 6. T. 22-6577. (51984)

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA ESCOLA ARGENTINA

Visitado o estabelecimento pelos funccionarios municipaes argentinos

Com a presença de altos funccionarios da Municipalidade, professores e outras pessoas convidadas, foi effectuada hontem a visita dos funccionarios municipaes da Republica Argentina, estudantes e representação da nação vizinha á escola que tem o seu nome.

Foram os visitantes recebidos pela directora do estabelecimento, professora Joaquina Dalltro, que a todos cummulou das maiores gentilezas.

No auditorio da escola foram executados numeros de canto orpheonico inclusive os hymnos nacionaes dos dois paizes.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

(50775)

Quizeram vender á mão armada objectos furtados

O negociante J. Ferreira Leal, achava-se em sua officina, á rua de São Pedro, 212, quando nella entraram dois individuos, sobraçando embrulhos e um delles, apontando o revólver para o negociante, o intimou a que comprasse quinze castiçaes, sendo dois de prata e um crucifixo de madeira.

Ante a recusa do negociante em adquirir os objectos, o do revólver mandou que levasse as mãos ao alto e os dois fugiram deixando os embrulhos que eram producto de furto, feito na capella da Casa de Saude Dr. Eiras.

A policia recolheu os castiçaes.

O conductor aggrediu o passageiro

Mario Barsante de Lima, passageiro do bonde n. 208, linha "Penha", veiu discutindo com o conductor do vehiculo, Antonio Christovão, sobre cobrança de sua passagem, até o largo de São Francisco, onde ambos saltaram e entraram em luta corporal.

Desvencilhando-se do contendor, o 1.137, se utilizou da chave e deu uma bordoada na cabeça de Barsante, sendo auxiliado pelo seu collega Luiz Monteiro Pereira.

Os aggressores foram presos em flagrante pelo guarda civil numero 1.015, que os conduziu ao 8º districto, onde se viram ser autuados, emquanto a victima ia pensar os ferimentos na Assistencia.

AUTONOMIA PARA A CENTRAL

Falta de material, falta de tudo!

O director da Central do Brasil distribuiu aos engenheiros e pessoas gradas um folheto de sua autoria sobre "As necessidades da Estrada de Ferro Central do Brasil". Nesse folheto, s. s. se refere á falta de material, falta de pessoal, falta de verba e falta de concertos de carros, que já attingem a 1.800, aguardando reparos. Diz ainda que a Delegação do Tribunal de Contas é um entrave á boa marcha do serviço e considera a organização administrativa da Estrada impropria para os fins que se destina.

Deseja assim, o sr. Mendonça Lima, a autonomia para a Estrada.

Centro Espirita Amaral Ornellas

Realiza-se, hoje, ás 5 horas da tarde, na séde do Centro Espirita Amaral Ornellas, na Estação de Encantado, a posse da directoria eleita para dirigir os destinos do Centro durante o biennio de 1935 a 1937.

Por occasião da cerimonia da posse, falará o professor Leopoldo Machado.

A nova directoria está assim constituida:

Presidente, Diamantino Fausto Ramos de Sá; 1º vice-presidente, Candido Pereira de Lemos; 2º vice-presidente, João Baptista de Paiva; 1º secretario, Alcides Ribeiro Fiuza (reeleito); 2ª secretaria, Clotilde de Almeida Baptista (reeleita); 1º thesoureiro, Francisco Cabral de Oliveira; e 2º thesoureiro, Anthimio José Ribeiro.

Só fardados poderão frequentar os casinos

Em solução á consulta do commandante da 5ª região militar, o ministro da Guerra declarou que os officiaes de uma guarnição só poderão permanecer nos casinos dos seus corpos de tropa quando estiverem convenientemente fardados, nas condições prescriptas pela parte final do n. 81 do artigo 338 do R. I. S. A.

CASEMIRAS ?
sempre as ultimas novidades
CASA SOLIS
94 — Rua Buenos Aires — 94
(51785)

Punição de escreventes da 8.ª região

O ministro da Guerra suspendeu por 30 dias, com perda total de vencimentos, os escreventes do Ministerio da Guerra, Alvaro José de Almeida e José de Aezevedo e Silva, ambos servindo na 8ª região militar, por inobservancia ás suas recommendações.

Gonorrhéa? Porque soffrer? Elimine o mal com o preparado francez mais activo e mais barato. **HYSTAN**
(49525)

CHAMADO AO D.P.E.

Está sendo chamado para comparecer ao Departamento do Pessoal do Exercito o 1º tenente da 2ª classe da Reserva, Liberato Bittencourt Filho.

CIGARROS ATLANTICO
R$ 800
SABRATI

(52085)

Chamado á Secretaria da Guerra

Está sendo chamado á Secretaria da Guerra, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Ernesto Zeferino Duarte Nunes.

CABELLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO
(48796)

Uma creancinha victimada por automovel

Pela rua do Rosario caminhava a esposa do tenente Raul Cesar Osorio, levando ao collo sua filhinha Vera, de tres mezes, quando passou ante á calçada um auto-transporte, alcançando de raspão a cabeça da menina, ferindo-a.

Na Assistencia, Vera foi detidamente examinada, verificando os medicos não serem graves os ferimentos.

Vae instruir a Policia — Militar —

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como instructor na Policia Militar, o 1º tenente Raymundo Netto Corrêa.

Festa commemorativa no Dispensario de Cascadura

Transcorrendo hoje o pirmeiro anniversario da fundação da Maternidade do Dispensario de Cascadura, da Assistencia Municipal, os funccionarios daquelle estabelecimento hospitalar fazem celebrar ás 9 1|2 horas da manhã, uma missa festiva, para commemorar o acontecimento. Para essa solennidade, foram convidados o dr. Herculano Pinheiro, director do estabelecimento; medicos, além de grande numero de pessoas da directoria geral da Assistencia.

Por essa occasião será inaugurado o retrato do sr. Agenor Cabrera, administrador do referido Dispensario.

Após o acto será servido a todos os presentes uma mesa de chá e doces finos.

Falleceu, num desastre, um filho do general Azambuja Cidade

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Em consequencia de um desastre de automovel, falleceu o jovem Archimedes Tirso Sá Britto Cidade, filho do general reformado Osorio de Azambuja Cidade.

Avistado por um hydro-avião um barco encalhado na costa do E. Santo

O commandante E. N. Park, do hydro-avião de carreira da Panair, que partiu hontem do Rio de Janeiro com destino ao Norte, communicou á séde dessa companhia, pelo radio, por volta das 12 horas, ter avistado, encalhado na praia, perto de Barra Secca, um barco-motor, com o nome "São Miguel" e porto de origem Rio de Janeiro.

Tendo evoluido sobre o barco encalhado, cuja posição é 39.40 longitude e 19,10 latitude, o commandante Park observou que a tripulação se encontra, apparentemente, em boas condições.

Barra Secca se encontra a uma distancia approximada de 150 kilometros ao norte de Victoria.

O escriptorio central da Panair communicou-se immediatamente com os proprietarios do "São Miguel", que são os srs. Saporito Irmão & Alexiou, para que sejam tomadas as providencias necessarias para o salvamento do barco.

Fiquem sabendo que...

mais lucra quem melhor serve

Serviço completo e irreprehensivel de

BANQUETES, LUNCHS E FESTAS

Encommende á

CONFEITARIA COLOMBO

V. Exia. quer dar um pequeno "lunch" e não quer se incommodar?
Ou um jantar para 80 ou 100 convivas?
Ou um baile, com serviço completo e "buffet" ambulante?
Ou um grande banquete de circumstancia, para centenas de talheres?

Não importa! Sejam quaes forem as proporções da festa, simples ou luxuosa, a

CONFEITARIA COLOMBO

lhe fornecerá o que ha de melhor e de mais fino, em comidas, bebidas, doces e sorvetes, louças, crystaes e pessoal.

CONFEITARIA COLOMBO

Peça orçamentos pelos telephones ns. 22-0646, 22-0647.
RUA GONÇALVES DIAS, 32 a 36 (52047)

Trocando Idéas

com este homem o Sr. fará muito

para o bem de sua familia!

O Sr. se negaria a trocar idéas com um amigo, si este se dispuzesse a estudar o meio de se fazer alguma cousa para proteger o futuro de seus filhos? Pois o Sr. tem um amigo desconhecido que, não obstante, está prompto a auxilial-o. Elle mora aqui nesta cidade. E' o Agente da "Sul America". Existem poucos homens que trabalham numa profissão com tanto enthusiasmo pelo bem estar collectivo. No Brasil existem milhares de familias que estão defendidas contra a pobreza, graças aos seguros de vida da "Sul America". A quem é que ellas devem essa protecção? Naturalmente aos seus chefes. Mas estes, nunca, talvez, se disporiam a fazer um seguro, si não se encontrassem um dia com um Agente da "Sul America". Muita gente sabe para que serve um seguro de vida. Entretanto, poucas comprehendem como é facil e simples mantel-o.

UMA SIMPLES VISITA
SEM OBRIGAÇÃO!

Escreva á "Sul America" e peça a visita de um Agente, sem compromisso. Com a experiencia que tem, da vida e da profissão que exerce, elle o ajudará a escolher o plano de seguro que melhor se ajusta ás suas condições. O Agente da "Sul America" é sempre o maior interessado em que o Sr. realize um negocio garantido.

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro
3-GG- 5 9
Desejo receber — sem obrigação de minha parte — o novo folheto "Como Garantir a Educação dos Filhos".
Nome ____
Rua ____
Cidade ____
E. Ferro ____

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1895

(52703)

Um festival do Club de Cultura Moderna

Continuam em plena actividade as diversas secções do Club de Cultura Moderna que pretende brevemente inaugurar uma Universidade Popular.

Para poder fazer face aos emprehendimentos que tem em vista, resolveu aquelle centro de estudos realizar um festival em principios de setembro. Para isso já obteve os salões do Botafogo F. C., cedidos pelo presidente dessa sociedade sportiva, sr. Paulo Azevedo.

O festival terá um programma attrahente.

FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Acclamado o novo presidente

O Conselho Superior da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, em reunião de 21 do corrente, tomando conhecimento da renuncia do sr. Alfredo Santos Sobrinho, do cargo de presidente, acclamou para substituil-o o dr. Alfredo de Paulo Ewbank, delegado do Club dos Democraticos.

Grippes? Resfriados?
ANTIPANPYRUS
PREVINE — ABORTA — CURA
E' um producto dos Grandes Laboratorios Homeopathicos de De Faria & Cia.
74 - RUA SÃO JOSE' - 74
— RIO —
(50775)

Uniformizando denominações nos Serviços de Intendencia

O presidente da Republica, tendo verificado que a Lei de Organização dos Quadros e Effectivos do Exercito, em seus dispositivos, ora denomina — Serviço — ora — Estabelecimento, um dos orgãos do Serviço de Intendencia Regional, para uniformizar taes denominações, baixou o seguinte decreto:

"Art. 1º. Tem a denominação de — "Serviço de Intendencia Regional" — o conjunto de orgãos de intendencia da região militar, e a de — "Estabelecimento de Material de Intendencia" — um dos orgãos do alludido serviço, devendo assim entender-se a Lei de Organização dos Quadros e Effectivos do Exercito (decreto numero 24.287, de 24 de maio de 1934) e actos posteriores."

Instrucção dos Centros de Transmissões Regionaes

O ministro da Guerra approvou as instrucções para o funccionamento dos Centros de Instrucção de Transmissões Regionaes.

FERRADOR E' ARTIFICE...

Em solução á consulta do primeiro tenente veterinario, Saturnino Sant'Anna Filho, o ministro da Guerra declarou que o ferrador deve ser considerado como artifice e não especialista, uma vez que o soldado ferrador exerce um trabalho inherente á profissão cuja aptidão tanto póde ser conquistada na vida civil como na militar, sendo nesta ultima situação quando [illegible] mobilizado immediatamente sem precisar adquirir conhecimentos especiaes da profissão.

As Estrellas do Cinema, não envelhecem, porque usam W-5

Talvez pouca gente saiba que a maioria das artistas da téla passa por tormentoso trabalho de alta maquillage, quando tem de ser filmada e são verdadeiros artistas do pincel os que se encarregam dessa reconstrucção esthetica. E' um trabalho de grande arte, que exige tempo e abundante material: massas, cremes, tintas e principalmente, muita paciencia e resignação por parte das artistas.

Das indagações que fez, devido a um grande melhoramento notado na pelle das mesmas — pois que isso dizia muito de perto com os seus interesses de maquillador — poude um grande pintor apurar que taes artistas já estão fazendo, com os melhores resultados, um cuidadoso tratamento pelo methodo moderno, celebrado, do professor allemão Dr. Kapp. A referida estatistica chega á minucia de citar nomes, o que omittimos nesta noticia, considerando que é sempre melindroso e pouco elegante desvendar-se os "segredos" feminins. Todavia, devemos confessar ter encontrado ahi a chave de um grande mysterio, qual seja o de saber-se por que arte ou prodigios certas estrellas de renome conservam ainda hoje a sua belleza, decantada universalmente, não obstante terem muitas ultrapassado os 40 annos!

Está explicado. São mulheres previdentes que souberam beneficiar o seu corpo com a providencial medicina conhecida sob a denominação de W-5, que, agindo por via interna, elimina as rugas, os pés de gallinha, os póros abertos e tambem as affecções cutaneas como acnes, eczemas, etc.

O Departamento de Productos Scientificos — Matriz á Av. Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro e Filial á R. de S. Bento, 49-2º, S. Paulo, distribue ampla litteratura sobre o producto e senhoras especialisadas, prestam todos os informes solicitados.

(52605)

CASTIGOU SEVERAMENTE O FILHO

O caso na policia

O vendedor de cerveja Augusto Miguel Vasques, morador á rua Carlos Seidl, 189, hontem, no domicilio, tomando de um pedaço de pão, applicou diversas cacetadas em seu filho, o menor Augusto, de 14 annos, ferindo-o na cabeça. D. Idalina Costa, sua mulher, interveio, tentando serenar os animos e, com elle, o menino Wilson, de 6 anos, que se lhe agarrara nas saias. Aconteceu ser Wilson alcançado por uma das varadas que se destinavam a Augusto, recebendo ferimentos no braço esquerdo. Augusto, na Assistencia, disse ter sido o pae quem o castigara. Este, detido pelas autoridades do 16º districto, esclareceu que seu filho vinha chegando tarde, estes ultimos dias, á casa. Ante-hontem chegara ás 2 horas da madrugada. Não vendo em que elle tivesse como empregar o tempo até aquellas horas, reprehendeu-o. O pequeno respondeu-lhe mal e elle, perdendo a cabeça, surrou-o. Augusto recebeu ferimentos nos braços e na orelha esquerda. Depois de medicado, retirou-se, com o seu irmão Wilson. Foi aberto inquerito.

Predios e terrenos de facil acquisição

Não pagam transmissão de propriedade

Não pagam imposto predial e nem territorial

Essas vantagens só podem ser offerecidas pela Companhia Immobiliaria Nacional, em virtude de seu contrato com a Prefeitura Municipal.

MUDA DA TIJUCA — Informações com o coronel Padilha, á rua Pinto Guedes, junto e antes do n. 136 aos domingos e feriados, de 10,30 ás 11,30, e de 13 ás 17 horas, nos dias uteis á rua Conde de Bomfim n. 346, casa 18, phone 48-1478.

MARIA DA GRAÇA — bairro bastante povoado, com innumeras casas de negocios, escola publica moderna, estação dentro do bairro e proximo dos bondes de Penha, Ramos e Cachamby. Informações com os srs. Magalhães á rua Feliciano de Aguiar n. 119; Nicolão, á rua Ferreira Cardoso n. 4, e Loureiro á praça Tiradentes n. 33-1.º phone 22-5566.

REALENGO — Bairros FREI MIGUEL e PIRAQUARA — com agua encanada em quasi todas as ruas e proximos da estação da Estrada Rio-S. Paulo. Informações com tenente Vaz á rua Dr. Lessa, 166, Nicoláo á rua Santa Odilia n. 92 e com os vigias nos bairros.

TERRENOS SEM ENTRADA INICIAL — PREDIOS COM PEQUENA ENTRADA E PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AOS ALUGUEIS.

Companhia Immobiliaria Nacional

Rua da Quitanda n. 143 — Phone 23-2101

(50826)

GENERAL JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE

AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS, HONTEM, NO CLUB MILITAR

Realizou-se, hontem, no Club Militar, o banquete offerecido ao general José Joaquim de Andrade, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, por seus collegas, amigos e admiradores, em regosijo pela sua elevação ao generalato.

As homenagens tributadas ao illustre militar tiveram caracter de verdadeiro acontecimento social.

Tomaram parte na mesa os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, general Góes Monteiro, senador Moraes e Barros, deputados Waldemar Ferreira, Pedro Firmeza, Xavier de Oliveira, Monte Arraes, dr. [illegible]

[illegible]

que nunca desmentireis o fulgor desse passado que o vosso presente augmenta e dignifica sobremaneira.

Esta homenagem dos vossos conterraneos e amigos, senhor general, não se inspira em razões politicas de nenhuma natureza. E' uma festa de cearenses, afastados do torrão natal e dos verdes mares, a um conterraneo que honra a grande patria e significa a segurança em que todos estamos de que sabereis com perfeita dignidade trilhar as vindouras etapas da vossa admiravel e brilhante carreira."

O general José Joaquim de Andrade, ao se levantar para o discurso de agradecimento, foi [illegible]

[illegible]

se ainda dentro da dynamica social, como um consectario logico da anciedade de modificação dos costumes, de dissolução historica dos habitos collectivos e da experiencia social, objectivando plasmar uma nova estructura politica.

Essa luta é de todo natural; é uma elaboração progressiva da evolução humana, e está para a vida dos grupos como o energetismo biologico para a vida do individuo. E' a lei da correlação biogenetica, que rege, em cada sociedade, as condições do meio e da raça, as crenças, os habitos e as instituições na sua evolução social."

"Eduquemos, pois, e eduquemos já e já, o homem e a sociedade brasileira, se quizermos estar bem apparelhados para a luta.

Eduquemol-os no edificante proposito de alevantar o nivel material, intellectual e moral de nossa nacionalidade, pela veraz pratica do regimen em toda sua plenitude.

Pois, só educando, instruindo, exemplificando, praticando, havemos de attingir á culminancia das sociedades cultas, onde nos grupos, cada individuo tem a consciencia de si mesmo e amor ao aggregado, aos habitos e ás instituições sob que vive e em que se realiza.

Este, o melhor combate: o bom combate das forças da intelligencia de parelhas com as virtudes do coração.

No Brasil, como em todas as sociedades nascentes, de regimen de governo do povo pelo povo, o essencial é educar o habitante de modo a que elle sinta dentro dalma a belleza do regimen adoptado, — de instituições de ampla liberdade do pensamento, — amando-o na sua ideologia e na praticabilidade de seus postulados, como o bom filho ama e adora o berço e a casa paterna.

Só assim se póde formar a "estratificação" do caracter demo-liberal do brasileiro. Só assim se póde alcançar um typo synthetico de brasilidade, que saiba e possa resumir, em si, a consciencia do aggregado; e que nelle, fale, mais alto, a liberdade de pensamento e o livre exame de consciencia, quanto á formação dos habitos e costumes traduzidos nas instituições de sua sociedade.

Nas cathedras como nos pulpitos, no palco das profissões liberaes, como nos seminarios da vida publica — administrativa ou politica — nas classes conservadoras — industria e commercio: — no meio do operariado, no seio dos camponezes, na imprensa, nos livros, nas letras, nas artes, bem como nas classes armadas o essencial é educar, formar consciencias, disciplinar vontades, systematizar aptidões, para enriquecer sempre e sempre o patrimonio da nação, afim de que cada um tenha a perfeita comprehensão de seu papel a desempenhar."

Demorou-se depois em apreciar a funcção das classes armadas e relatou episodios da revolução de São Paulo em 1932. Perorou appellando para uma harmonia de espiritos que assegure o reerguimento da nacionalidade e concluiu:

"Para terminar, permitti que eu agradeça de coração a todos vós e mui particularmente, á commissão promotora dessa homenagem representada pelos espiritos brilhantes de meus dignos patricios o publicista e pensador deputado Monte Arraes, jornalista e polyglota, professor Mattos Ibiapina e o causidico notavel Jayme de Vasconcellos, o vosso brilhante orador, a commovedora lembrança desta festa.

Acredito que ella vae viver de hoje em deante no meu espirito, como uma grata recordação que não fuja nunca da memoria e que serve para nos amenizar as asperezas da vida, como um balsamo aromado e carinhoso.

E, permitti mais ainda: permitti que sendo eu um simples e modesto soldado, e que tudo que tenho devo ao meu querido e glorioso Exercito — alevante a minha taça em sua honra e grandeza, em honra e grandeza das classes armadas, ninho amoroso de minha formação moral, casa rica e encantadora da minha alegria. As classes armadas!"

VICTIMA DE AUTO

Na rua Frei Caneca, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o menor Jayme, de 14 annos de edade, filho de Manoel Costa, morador no morro de São Carlos.

O menor, que soffreu ferimento contuso no rosto e escoriações pelo corpo, foi medicado pela Assistencia Municipal.

TRIBUNA JURIDICA

Problemas da actualidade

As palavras proferidas e os conceitos expendidos pelo illustre engenheiro professor Dulcidio Pereira, no Club de Engenharia, focalizando o problema do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil, [illegible]

[illegible]

proposta do consorcio italiano. Formulo, pois, a seguinte pergunta: Consideradas e pesadas as circumstancias que possam influir no criterio de escolha para supprimento de energia electrica á [illegible]

[illegible]

Dr. Luiz Mendes

A nossa sociedade e os meios jornalisticos foram hontem surprehendidos com a infausta e repentina noticia do fallecimento do dr. Luiz Mendes, um dos mais probos funccionarios publicos e nome solidamente firmado na imprensa do paiz.

O dr. Luiz Mendes, que tão bruscamente foi roubado do nosso convivio, deixa uma larga folha de serviços prestados á imprensa e ao paiz.

Exerceu, com raro brilhantismo, o jornalismo em Pernambuco, onde militou no "Jornal do Recife" e outros. Transferindo-se para o Rio, mais uma vez emprestou a sua penna privilegiada ás causas do povo, ingressando no corpo redaccional d' "O Paiz", ao lado das maiores figuras da sua época.

Nomeado, após, por concurso, para escripturario do Thesouro, exerceu esto cargo no governo Epitacio Pessôa, empregando as suas maiores forças no exacto cumprimento do dever. Após, em commissão, foi nomeado inspector geral do Departamento do Jogo, para pouco depois proseguir como fiscal de consumo, deixando, ao fallecer, uma larga margem de bons serviços e uma grande saudade entre os seus collegas, homem de caracter que era, em toda a extensão da palavra.

Espirito infatigavel, teve concretizado o sonho de reunir em uma perfeita organização, as succursaes dos mais importantes jornaes do paiz, entre elles as "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", de S. Paulo; "A Tarde" e "O Imparcial", da Bahia; "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", de Recife; "Jornal da Manhã" e "Jornal da Noite", de Porto Alegre; "O Jornal", de Manáos, além de dezenas de outros importantes periodicos de todo o Brasil.

A sua organização não impediu porém, o espirito dynamico de Luiz Mendes de militar na nossa imprensa, á qual por muitas vezes emprestou o fulgor da sua penna, sempre justa e sincera.

O dr. Luiz Mendes, que nascera em Recife, a 5 de maio de 1887 era filho do barão de Rodrigues Mendes e da baroneza Leonor Baer Mendes. Formado em direito pela Faculdade de Pernambuco o seu grão e o seu saber sempre estiveram ao lado dos fracos e dos humildes.

Espirito bonissimo, cheio de rectidão e justiça, o dr. Luiz Mendes desappareceu subitamente, enchendo de magua todos quantos o conheceram e deixando atrás de si a trajectoria luminosa das almas para as quaes o bem é um missão e a justiça um dever.

O dr. Luiz Mendes era irmão das exmas. sras. d. Alice Bahia e d. Aziata Coutinho, e tio dos drs. Asthon e Alcyon Bahia, do nosso collega de imprensa Aldemar Bahia e deixa, além destes, os seguintes sobrinhos: Arlon Bahia, do alto commercio da nossa praça; d. Zilda Bahia Pereira da Silva, d. Adalgiza Bahia e Alvandro Bahia.

O dr. Luiz Mendes era viuvo e morre com 49 annos.

ULTIMA HORA

Paulo Hollander Martins

✝ Agenor Homem Martins e familia participam o fallecimento de seu querido PAULO, sahindo o enterro da rua Visconde de Pirajá, 193, c. 4, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

(N 06990)

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O negociante João dos Santos Genio, estabelecido á rua Souza Franco n. 226, confessou, hontem, no juizo da 3ª vara civel, a sua fallencia.

— No juizo da 6ª vara civel, foi requerida, hontem, pelo Laboratorio Suarry S|A., a fallencia do negociante A. A. Aguiar, estabelecido nesta capital.

ASSEMBLE'AS

Está marcada para amanhã, na 1ª vara civel, a reunião de credores de Pelosi & Orofino.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' Praça

A publicação, hontem feita, pelos socios sobreviventes da firma que girou nesta praça sob o nome de Leclerc & Cia. é grave symptoma de desespero de causa. Derivando para a imprensa questão já submettida ao Poder Judiciario, pretendem elles estabelecer uma discussão inutil que pudesse modificar a atmosphera de antipathia e descredito que os cerca, conhecendo por antecipação razões e documentos, com os quaes a seu tempo serão confundidos. Embora até hoje na defensiva, nem por isso deixaremos de combater tenazmente a tentativa, já meio mallograda, da usurpação do nome Leclerc, que lhes não pode pertencer, mas do qual continuam a se utilizar, illegalmente, sem contrato social, commerciando de facto, porque o poder publico não lhes concedeu o direito de continual-o, após a expiração do prazo, verificada no mez de julho passado. Collocados fóra da lei, demonstrando desconfiança na Justiça a quem entregaram a solução do caso, esses sobreviventes recorreram agora ao velho e muito conhecido expediente da ameaça.

Não melhoraram com isso a sua situação moral ou economica.

Esperando, com serenidade, os promettidos ataques, só voltaremos á imprensa, depois que o Poder Judiciario houver dito a ultima palavra sobre o assumpto: dal-a-emos então a conhecer, á Praça, sem commentarios, com o respeito que lhe devemos, na defesa de nossos direitos, livres dos receios que as ameaças causam, em geral, aos fracos de espirito ou aos que vivem fóra da lei.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935. — LINCOLN CASTELLO BRANCO.

Reconheço a firma do sr. Lincoln Castello Branco. Rio, 24 de agosto de 1935. — Octavio Borgerth Teixeira, tabellião do 18.º officio, substituto.

(46740)

AOS BRASILEIROS!

Aos Bancos e ao Commercio

O IGNOMINIOSO DOCUMENTO — O CAMBALACHO INFAME

Os Bromberg foram sempre inimigos ostensivos do Brasil, desprezaram sempre o Brasil e os brasileiros. Continuam a viver em constante conflicto com os nobres e cavalheirescos filhos desta generosa patria commum.

Os brasileiros, esgotada a paciencia, fizeram justiça com as labaredas vingadoras e purificadoras de tudo o que era Bromberg.

A laboriosa e digna colonia allemã manteve sempre no ostracismo os amoraes Bromberg. Assume uma grande significação moral, durante esta campanha, a elevada conducta da intelligente e activa colonia israelita, manifestando-nos a sua incondicional solidariedade e a sua repulsa contra os Bromberg, judeus, indignos de pertencer á honrada collectividade israelita.

E' o clamor geral, é a indignação de todo o Brasil contra essa perigosa associação internacional de scroes profissionaes.

Emquanto este querido Brasil se debate numa tremenda crise economico-financeira, os Bromberg se approveitam da angustiosa situação para saquear o paiz, espoliando centenas de credores, organizando a famigerada, immoral Bromberg Soc. An.

Esses salteadores são amoraes, irreligiosos, sem patria, sem a noção do lar sagrado. Desafiam a opinião publica, desrespeitam a sociedade, zombam das leis e da Justiça. Só adoram o dinheiro, que arrancam do Brasil com todos os meios criminosos e violentos.

Alardeam que com o dinheiro compram tudo, subornam as consciencias, corrompem tudo. Não trepidam em mandar roubar os originaes dos archivos do prestigioso jornal "Diario Carioca" e os documentos que eu possuo e vou publicando na imprensa.

Os Bromberg, nos dizeres de eminentes advogados e na convicção da opinião publica, constituem a typica, caracterizada **Sociedade sceleris**.

Para se apossarem do meu patrimonio, a elles confiado, para destruirem o meu credito se atiraram a toda especie de assaltos, de falsificações, falando e agindo em nome de leis e disposições inexistentes, em nome da autoridade, usando ganãas e ferramenta que envergonhariam Pimentel e Meneghetti, recorrendo a dignos compadres para forjar documentos falsos afim de crear a duvida, e, emfim recorrendo a muitos outros meios dolosos.

Explica-se a analgesia moral, a irreligiosidade, a crueldade, a violencia, o instincto de scroes de todos os Bromberg: é a voz do sangue. Pertencem á mesma dinastia de bandidos, fazem parte do mesmo tronco de scelerados.

Só bandidos, sómente scelerados, do estofo dos Bromberg, são capazes de propôr, como de facto me propuzeram, o cambalacho infame, a troca ignominiosa de sua honra pelo meu dinheiro, pelo meu credito.

Conforme promettêramos, estampamos, hoje, o documento de infamia, a desconcertante, ignominiosa carta com que os salteadores, scelerados Bromberg nos propõem o inaudito cambalacho, o monstruoso mercado da honra delles em troca do meu credito.

Embora tenhamos publicado já os "fac-similes" das duas cartas de 1.º e de 12 de setembro de 1933, julgamos indispensavel repetir, hoje, o conteudo das mesmas cartas, com que os Bromberg, por meio de um seu comparsa, procurador da casa, bancavam os offendidos, e protestavam com toda a força (de embuste) contra as minhas "cartas cheias de injurias injustas e summamente indecentes".

BROMBERG & Co.

HAMBURG, 1º de Setembro de 33

Illmo. Snr.
Professor V. S. Blancato
Nizza — 38 rue Verdi

Na minha qualidade de procurador da casa Bromberg & Co. de Hamburgo e encarregado de receber as cartas registradas e de tratar á correspondencia com V. S. tomo pela presente a liberdade de communicar-lhe que **devo absolutamente recusar-me de entregar ao meu VENERAVEL CHEFE SR. MARTIN BROMBERG** a sua carta de 28 do ppdo., **a qual é cheia de injurias injustas e summamente indecentes.** Devolvo-lhe esta carta dentro da presente e participo-lhe que a minha firma não está acostumada a responder á cartas semelhantes. — (a.) REINHARDT.

Percebi a manobra infame, e, em carta de 6-9-33 respondi textualmente: "O que vos pedi, o que reclamo de vós é o meu dinheiro, que vos confiei. O que cabe-vos fazer, é restituir-me o meu suor quanto antes **Para que não paire a menor duvida, de vossa parte. VOS CONFIRMO IN TOTUM o conteúdo da minha carta do dia 28 findo.**"

BROMBERG & Co.

HAMBURG, 12 de Setembro de 33

Illmo. Snr.
Professor V. S. Blancato
Nizza — 38 rue Verdi

Devolvo-lhe junto a esta a sua carta do dia 6 do corr. porque a sua phrase "vos confirmo in totum o conteudo de minha carta do dia 28 findo" nos prohibe de ficar com ella. Si V. S. não quer desculpar-se da sua carta de 28 do ppdo. e escrever á nossa firma d'uma maneira absolutamente decente, não vale a pena de corresponder V. S. mais com a nossa casa. — (a.) REINHARDT.

Dissemos já, e aqui repetimos, que depois, e como reacção a essas cartas de embuste, continuamos na defesa de nosso suor, com uma nova série de cartas de violencia vulcanica, na certeza de os Bromberg desistirem dos seus assaltos, ou de nos levarem perante á Justiça.

EIS AQUI

como os scelerados Bromberg reagiram contra as minhas "cartas cheias de injurias injustas e summamente indecentes".

EIS AQUI O DOCUMENTO MONSTRUOSO, IGNOMINIOSO A SENTENÇA DE MORTE de todos os Bromberg, Bromberg & Co. e Bromberg Soc. An.

BROMBERG & Cº
GEGRUNDET 1890

HAMBURG 1, 14 de Dezembro de 33

Illmo. Snr.
Professor V.S. Blancato
Nizza
38 rue Verdi

Acabamos de receber, da parte das autoridades allemãs competentes a communicação que V.S. mesmo tem outra vez requerido a conversão da sua conta Dollares em Francos francezes, apezar de que, no mez de Julho ppdo., a nossa proposta igual foi rejeitada, como V.S. sabe pelos documentos originaes que lhe remettemos.

Com o fim de provar-lhe a nossa sempre bôa vontade estariamos promptos a esquecer o conteudo das suas ultimas cartas e ajudar a sua proposta, se V.S. está disposto a entrar sem demora em communicação, sobre a liquidação da nossa divida, com a firma Bromberg & Cia. de Porto Alegre a qual, n'este ultimo tempo, tentou já algumas vezes pôr-se em relação com V.S., mas apparentemente sem resulta.

Apressamos-nos em advertir que o documento acima não está truncado. Publicamos, hoje, a primeira parte, a que se refere ao cambalacho infame, asqueroso.

Dizem os inglezes que o que é bom, vem de vagar, piano, piano. Por estes dias, publicaremos o "fac-simile" **na integra.** O que cabe, desde já, relevar é que este monstruoso documento, esta carta é assignada de punho do "veneravel chefe" Martin Bromberg.

E' incrivel! é para pasmar!

São monstruosidades para arrepiar cabellos!

Lampeão, Albino Mendes não escreveriam, e, menos ainda, não assignariam semelhante opprobro.

Brasileiros!

Bancos! Commercio!

[illegible] viram de que foram, de que são capazes todos os Bromberg?!

Estavam promptos a esquecer, a vender-me "as injurias injustas e summamente indecentes", isto é estavam promptos a trocarem a honra delles, "se eu **estava disposto a entrar, sem demora em communicação, sobre a liquidação do meu credito, com a firma Bromberg & Co. do Porto Alegre**, ou melhor dito, se eu passava urgente procuração telegraphica do meu credito a Bromberg & Co. de Porto Alegre.

Tudo isto é fantastico, passa as raias da imaginação humana.

E' um facto novo, um facto virgem na historia do commercio do Brasil.

Ha quem poderia duvidar, mais um instante, de que os Bromberg constituem no Brasil uma associação internacional de scroes?!

Pelos documentos insuspeitos, positivos, crystalinos, esmagadores que vimos publicando, está provado, a luz meridiana, que os Bromberg formam uma authentica sociedade sceleris.

Publicaremos, ainda, novos e mais fortes documentos, verdadeiras dynamites. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 24-8-935.

P. S. — O grypho do "fac-simile" é nosso. (N 6938)

ECZEMAS E AFFECÇÕES DA PELLE

Curado de rebelde Eczema nas pernas pelo SANODERMA FERRAZ

Importante declaração do Sr. João Carvalho Mathias, auxiliar da Casa João Jorge Figueiredo & Cia., desta praça.

Sirvo-me da presente, para declarar que soffrendo ha mais de 8 mezes de rebelde ECZEMA nas duas pernas sem conseguir encontrar um medicamento capaz de me curar, estava já completamente desanimado de tanto soffrer, quando fui aconselhado a fazer applicação do SANODERMA FERRAZ.

Começando a usar este milagroso remedio, — posso assim dizer, foi com grande surpreza, não só minha, como de toda minha familia, que constatei as melhoras rapidas que experimentei, ficando dentro de um mez completamente curado desta terrivel molestia. Patenteio-lhe por isto o meu profundo reconhecimento, enviando-lhe esta declaração, acompanhada de minha photographia, e com minha firma reconhecida por tabellião, certo como estou, de poder assim prestar um grande auxilio a tantas pessoas soffredoras como eu, de tão horrivel enfermidade.

Assign. João Carvalho Mathias.
Rua Bandeirantes, 62 — São Paulo.

O SANODERMA FERRAZ, vende-se nas principaes drogarias e pharmacias. Approvado pelo D. N. S. P., sob n. 189.

Concessionarios para todo o Brasil, Stal, Telles & Cia. Ltda. — Rua S. Pedro, 189. — RIO. (52094)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Está merecendo cuidados a organização do programma sportivo

Paris, 24 (Especial) — A exposição universal de 1937 será caracterizada em parte por especial cuidado na organização de manifestações desportivas.

[illegible]

"record" de altura a 2.377 metros em 1910 e que Farman melhorou o "record" de distancia de 770 metros para 2.004 metros. Com pequenas reformas a pista historica poderá servir ás grandes demonstrações aereas que serão uma das attracções da exposição.

O funccionamento das companhias "holding", nos Estados Unidos

Washington, 24 (Especial) — A Camara dos Representantes approvou hoje o relatorio da respectiva commissão que sobre o projecto de lei relativo ao funccionamento das companhias typo "holding", o qual vae ser enviado ao Senado.

O projecto final não fulmina, como se esperava, aquellas empresas, mas recommenda ao Executivo, dando-lhe para tal os necessarios poderes, que proceda á eliminação de todas as que forem consideradas desnecessarias.

DE RECUO EM RECUO...

O novo codigo penal allemão aggrava a pena de morte com a proscripção e a infamia

Berlim, 24 (Especial) — O projecto de codigo penal, adoptado em segunda leitura pela commissão do Ministerio da Justiça do Reich, prevê duas novas penalidades infamantes: a primeira denominada "Aechtung", especie de proscripção, ou estigma, é prevista para os condemnados á morte, os culpados de traição contra a communidade popular e os autores de certos crimes de direito commum, particularmente graves; a segunda, "Ehrlos Erklaerung", declaração de infamia, poderá ser applicada em casos de condemnação á pena capital, reclusão perpetua ou temporaria. A ultima pena poderá ser limitada e durante o tempo da sua applicação acarretará a perda de todas as dignidades, de todas as decorações, a exclusão do partido nacional socialista, incapacidade para exercer as funcções de professor, chefe ou pessoa de confiança de qualquer empresa e a perda de titulos hereditarios. Acarretará egualmente a perda do patrio poder e a incapacidade de prestar juramento.

Os novos modos de execução suggeridos, entre os quaes o da "taça envenenada", cuja adopção havia sido examinada momentaneamente, foram rejeitados por "motivos politicos e religiosos".

Mais um navio allemão protegido contra ataques aereos

Hamburgo 24 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar um terceiro navio do typo destinado á protecção contra a aviação. Como os dois outros navios já lançados, foi baptizado com o nome de "Coronel Christiansen", em homenagem ao aviador da Grande Guerra desse nome e que é actualmente o commandante das escolas de aviação do Reich. A nova unidade mede 70 metros de comprimento e 11 metros de largura.

A QUESTÃO DO REGIMEN NA GRECIA

Noventa e dois membros da Assembléa Nacional manifestam-se a favor da monarchia

Athenas, 24 (Havas) — Noventa e dois representantes do Partido Popular, dos 260 que representam esse partido na Assembléa Nacional, publicaram na imprensa uma profissão de fé monarchista, na qual exhortam o povo a favor da restauração.

Os republicanos accentuam com satisfação que o manifesto recebeu apenas 92 adhesões.

AS ACÇÕES CONTRA O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (Havas) — O Congresso enviou á Casa Branca para a assignatura presidencial a resolução que prohibe, a partir de 1 de Janeiro de 1936, que seja intentada toda e qualquer acção contra o governo por ter retirado a promessa de effectuar o pagamento em ouro das dividas governamentaes.

O DESASTRE DO METROPOLITANO DE BERLIM

Berlim, 24 (Havas) — Os operarios empregados na remoção do entulho do tunnel do Metropolitano retiraram esta tarde os tres primeiros cadaveres de trabalhadores victimas do recente desmoronamento.

Os trabalhos proseguem com grande actividade.

Um general francez deita flores no monumento aos mortos allemães

Berlim, 24 (Havas) — O general francez Pouderoux, presidente do Congresso Internacional de Luta contra os Incendios, depoz uma corôa de flores no monumento aos mortos, na Unterdenlinden. O general Pouderoux foi acompanhado pelo general Loluege, chefe da policia allemã.

HYDROCELE

Cura radical, sem operação nem dôr. Dr. Leonidio Ribeiro, Trav. Ouvidor, 36. (46714)

Antes de ir prestar essa homenagem, o general francez visitou os trabalhos de soccorros ao accidente do Metropolitano.

A GERENCIA DO HOTEL ASTORIA, DE NOVA YORK, NÃO QUER COMPLICAÇÕES...

Não foi permittido que se reunisse ali a convenção germano-americana de technologos

Nova York, 24 (Havas) — A gerencia do Hotel Astoria negou permissão para que se realizasse nesse estabelecimento a convenção annual das associações germano-americana de technologos, que devia inaugurar os trabalhos a 31 deste. Os gerentes julgam que a reunião da referida associação poderia eventualmente dar motivo a conflictos ou manifestações anti-nazistas.

E' sabido, de outra parte, que a associação, por sua vez, recusara a séde do Hotel Nova York para as suas sessões, por lhe não haver sido reconhecido o direito de arvorar no edificio a bandeira com a cruz swastika, emblema do nazismo.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 15.ª PAGINA

O romance notavel de
SAMUEL MAIA
3.ª EDIÇÃO

SEXO FORTE

Este notavel romance se desenvolve numa these que estuda a figura de um homem especie de genio sexual, de cujo corpo parece exhalar-se um fluido que attrae, perturba e endoidece todas as mulheres...

A' venda em todas as boas livrarias. Pedidos á Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor, 166, e Livraria Antunes, rua Buenos Aires, 133. (N 12257)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

JA' E' GRANDE A CURIOSIDADE PUBLICA EM TORNO DE "MASCOTE", A PROXIMA ESTREA DO RIVAL THEATRO — Na proxima sexta-feira subirá á scena, no Rival Theatro, a mais recente das peças de Oduvaldo Vianna, "Mascote", feita de collaboração com o subtilissimo poeta paulista Cleomenes de Campos e que encerra todo um grande, seductor espectaculo. "Mascote" é original fadado ao exito maior, pois reune todas as grandes qualidades indispensaveis para fascinar as multidões. Oduvaldo imprimiu a essa obra suggestiva todos os recursos da technica mais avançada, enriquecendo-a de dialogação feliz e de personagens psychologicamente admiraveis. Hypolit Colombo fez os scenarios grandiosos, que vão surprehender e encantar o nosso publico. A acção da peça interessantissima se passa num grande hotel de Poços de Caldas, cujo hall se desdobra no stres palcos do Rival. E' peça de grande dynamismo e de movimento maior. Mais de duas dezenas de pessoas intervêm no desenrolar do enredo original, no qual é sensivel o dominio de Odilon, num grande papel, gravitando todo o interesse da historia em redor da figura que elle encarna. Elle é o "Mascote", o homem que faria todo mundo feliz... Dulcina tem um papel interessante, que ella veste com as roupagens mais fascinantes do seu vivo talento. Vanda Marchetti tem, em "Mascote", actuação destacada, assim como Aristoteles Penna que faz um creado, que tem uma sorte doida no jogo... Teixeira Pinto vive um papel á altura da sua intelligencia creadora. Paulo Gracindo, Sarah Nobre, Alberto Dumont, Roque da Cunha e os demais elementos da Cia. viverão os outros papeis. Mas... "Le bonheur", a grande obra de Bernstein, traduzida por Heitor Moniz, continua no cartaz com o mesmo exito de sempre.

Hoje, a linda peça será representada em vesperal e nas duas elegantes soirées do costume.

—:—

HOJE E' O ULTIMO DOMINGO DA REVISTA "RIO FOLLIES" — A PRIMEIRA DE "DE PONTA A PONTA" SERA' NA SEXTA-FEIRA — Em virtude da sua proxima "tournée" á Europa, Jardel Jercolis deverá terminar a sua temporada de grandes espectaculos, no Theatro João Caetano, no proximo dia 12 de setembro, visto ter que fazer seu elenco embarcar para Lisboa no dia 15. Querendo, ainda na presente temporada apresentar mais uma revista, "De ponta a ponta" original do conhecido humorista e festejado speacker Jorge Murad, o dynamico emprezario patricio vê-se na contingencia de retirar "Rio Follies" de scena na proxima quinta-feira, para, na sexta, offerecer este novo espectaculo. Assim hoje será o ultimo domingo de "Rio-Follies", que incontestavelmente é a melhor revista destes ultimos annos.

Além das habituaes sessões ás 7,40 e 10 horas, haverá hoje, no João Caetano uma vesperal ás 3 horas, que será a ultima dessa originalissima revista da parceria Jardel Jercolis e Geysa Boscoli.

—:—

ANNIVERSARIO DA CASA DOS ARTISTAS — Foi commemorado, modesta, mas sinceramente a data anniversaria da Casa dos Artistas a 24 deste mez, sendo rendidas homenagens aos vultos do theatro brasileiro João Caetano e Leopoldo Fróes. Junto á estatua do primeiro falaram o dr. José Caetano de Faria, pelo Centro Carioca, o actor Alvaro Pires, pela Casa dos Artistas e o actor Eugenio Netto, pela União Circense. Foram oradores na homenagem á memoria de Leopoldo Fróes, o actor Carlos Machado, pela Casa dos Artistas e ainda Eugenio Netto. Foram depositadas corôas de flores naturaes junto ás estatuas pelo Centro Carioca, pela Casa dos Artistas e pela Empresa Paschoal Segreto.

Compareceram ás solennidades, além de grande numero de artistas, jornalistas e intellectuaes, representantes das familias do shomenageados, da imprensa, da Sociedade de Autores, do Centro Carioca, da Loja Maçonica João Caetano e da Associação Mantenedora do Theatro Nacional.

—:—

OS ENSAIOS DA NOVA PEÇA DO RECREIO — Começam amanhã, no Recreio, os ensaios da nova peça que deverá substituir no cartaz "Do norte ao sul". Essa burleta-fantasia é de autoria de Freire Junior e será inedita para o publico, sendo o seu entrecho moldado num assumpto dos mais felizes escolhidos pelo festejado escriptor.

"A bailarina do Casino" que é como se intitula a futura peça, será apresentada com brilhatne desempenho. Para Aida Garrido, Freire Junior escreveu um papel ao seu feitio artistico que constituirá uma das creações mais notaveis da estrella do Recreio. No decorrer da representação o publico assistirá originaes bailados, cuja marcação será de Lou e Janot.

—:—

"DO NORTE AO SUL" HOJE, EM TRES SESSÕES, NO RECREIO — Em tres sessões, a companhia do Recreio dará hoje a victoriosa revista "Do norte ao sul", da consagrada parceria Iglesias e Freire Junior, com esses espectaculos o tradicional theatro terá suas lotações esgotadas a exemplo do que aconteceu no ultimo domingo. Aida Garrido, estrella do conjunto e os demais artistas como sempre receberão enthusiasticos applausos do publico.

"Do norte ao sul" termina os seus dois actos com as apotheoses: "Pregões da cidade" e as "Escolas municipaes".

—:—

O FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO — Na proxima sexta-feira, teremos na "Casa do Caboclo um grande festival em homenagem á Radio Guanabara.

Na primeira parte do programma será representada a peça "S. Paulo Bandeirante". A segunda parte consta da representação do quadro "Na esquadra" da revista — "De capote e lenço", tendo como interpretes Arthur de Oliveira, Manoel Pera, Arnaldo Coutinho, Ramos Junior, João Martins, Eduardo Arouca, J. Mattos, Mendonça Balsemão, Carlos Medina, Luiza Fonseca e Henriqueta Brieba. Termina este espectaculo um magnifico acto variado, que terá a collaboração da notavel artista Italia Fausta, dizendo versos de poetas brasileiros e portuguezes e Olavo de Barros, Affonso Stuart, Alma Flora, Ildefonso Norat, e Oscar Soares em numeros do seu excellente repertorio. Neste acto, Arthur de Oliveira fará o famoso numero "O Leão das salas" da revista "De capote e lenço".

Para este espectaculo, que não se repete, os bilhetes estão desde já á venda.

—:—

NASCIMENTO — Hontem ás 10 1|2 da manhã nasceu a primeira filhinha do casal Margot Louro e Oscarito Brenier. A interessante menina recebeu o nome de Myrian.

—:—

O "ARCHIVO DA REPUBLICA" ESTA' NO RECREIO — O "Archivo da Republica" está no Recreio, exclamam todas as pessoas que têm ido ao tradicional theatro assistir "Do norte ao sul". E realmente, isso é uma verdade. Luiz Iglesias e Freire Junior ao escreverem sua nova revista para a companhia que tem como estrella Aida Garrido e um apreciado conjunto de actrizes, procuraram apresentar quadros que pela sua originalidade pudesse interessar ao numeroso publico. Cuidaram os festejados escriptores com carinho da confecção da parte politica e critica da peça. Escreveram uma scena curiosissima "O archivo da Republica" onde apparecem em optimas caracterizações Leopoldo Prata, João Bernardes, Pedro Dias e Americo Garrido encarnando as personalidades de quatro presidentes da Republica. "Do norte ao sul" para completar o seu brilho, conta tambem com esplendorosos ballets dançados pelo casal Lou, Janot e Eva Todor. O quadro "Casa assombrada" constitue um attractivo da revista.

Hoje, "Do norte ao sul" irá em matinée da mocidade, com os preços das localidades reduzidos em 50 o|o á noite em duas sessões, teremos novamente a revista de Iglesias e Freire Junior.

ESMOLAS

Recebemos da familia Guimarães a importancia de 50$000 para ser distribuida entre os nossos pobres.

Associação Brasileira de Educação

Na séde da Associação Brasileira de Educação (av. Rio Branco n. 91, 10º andar) no dia 30 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde a professora Celção de Barros Barreto, da Escola Secundaria do Instituto de Educação e ex-presidente da Secção de Educação Artistica da ABE, realizará uma palestra sobre o ensino da musica nas escolas secundarias.

— Mr. Henri Wallon, professor francez ora entre nós, acquiescendo o convite da directoria da Associação Brasileira de Educação, realizará na séde desta associação, no dia 29 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, uma conferencia sobre "o determinismo em face das novas escolas de psychologia".

— *Conselho Director* — A presidente em exercicio previne aos membros do Conselho Director, presidente de secção e demais pessoas interessadas que as sessões do Conselho, estão sendo realizadas ás segundas-feiras, ás 5 1/2 da tarde, em ponto.

IMPOTENCIA — FRAQUEZA VIRIL — FRIEZA FEMININA E'

VIRILIDADE — Só com Comprimidos VIRILASE

Consulte ao seu medico quanto ao valor deste super medicamento. Infallivel. Nas boas drogarias: — Pacheco, etc. (N 14231)

Em 4 annos, no Brasil, o Sal de uvas Picot conquistou o primeiro logar como preparado mais efficaz para combater a prisão de ventre, acidez, indigestões e como refrescante ideal.

Para maior commodidade do publico os Laboratorios Picot apresentam agora o mesmo producto em pastilhas effervescentes a preco infimo.

Sal de uvas PICOT (50973)

COLHIDO POR UM GRANDE TORO DE MADEIRA

O operario, recebendo violenta pancada na cabeça, falleceu pouco depois

Na manhã de hontem, no Engenho de Dentro, nas officinas da Locomoção da E. F. Central do Brasil, occorreu um desastre de consequencias funestas, e que impressionou vivamente a quantos ali trabalhavam, pelo imprevisto do mesmo.

Varios trabalhadores tinham sido encarregados de fazer a baldeação do material de varias pranchas que, ha muito tempo, ali se achavam encostadas, para um trem de lastro.

Para auxiliar o serviço, viera um guindaste, pois o material era pesado, havendo varios tóros de madeira e peças de ferro.

Entre os trabalhadores, estava Arnaldo Alexandre Barreiros, de 35 annos de edade, morador á rua Dionysio Fernandes, 31A, e ha mais de dez annos empregado daquella via ferrea.

Quando, em dado momento, o guindaste suspendia enorme peso, este escapou e foi colher o operario, que se achava sob o mesmo.

Recebendo violenta pancada na cabeça, o infeliz caiu, já em estado de coma, para fallecer pouco mais tarde, no posto medico da propria officina, e inaugurado no dia anterior.

O enterramento do infeliz será realizado, após as formalidades legaes, ás expensas da Central do Brasil.

O commissario Mello Moraes, de dia ao 22º districto, esteve no local, providenciando o remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apanhados por auto, quando saiam do collegio

Alberto e Gracia Camara, de volta do collegio, atravessaram correndo a rua Visconde do Rio Branco, no momento em que corria por ali o auto n. 7.164.

Habil e rapido, o motorista Antonio Azeredo freiou violentamente o vehiculo, que parou, soffrendo os dois menores insignificantes escoriações.

O commissario Deocleciano, do 10º districto, deteve o motorista que em seguida foi posto em liberdade.

Na arteria principal onde pulsa e vibra a vida carioca, está situada a OPTICA ALLEMÃ

E como é apreciada, em todo mundo, a famosa sciencia germanica, assim é conhecida do publico, pelo seu serviço attencioso e pela precisão do seu trabalho, a

AV. RIO BRANCO, 113 EM FRENTE AO CAFÉ SYMPATHIA

OPTICA ALLEMÃ (49366)

O PRIMEIRO BENEFICIO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Concedida pensão á familia de um associado fallecido

Communicam-nos:

"O Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios no Districto Federal concedeu o primeiro beneficio á familia de seu primeiro associado fallecido. A pensão foi concedida á viuva e aos tres filhos do commerciante Miguel Jorge, residentes á estrada do Octaviano, 165, em Turyassú, no Districto Federal.

Apezar de recentemente installado, o Departamento do Districto Federal já inicia a concessão dos beneficios previstos na lei dos commerciarios, amparando o commerciario e a sua familia, como no caso que se destaca pelo facto do associado fallecido ter apenas pago tres contribuições ao Instituto, correspondendo estas aos mezes de janeiro, fevereiro e março.

As multiplas e complexas attribuições do Departamento e do Conselho Regional não têm influido no rapido julgamento dos pedidos de beneficios que têm recebido, pois, não só o director do Departamento como os respectivos conselheiros, não têm poupado esforços no sentido da mais rapida applicação da lei dos commerciarios, attendendo todos os interessados na consecução do programma social de cooperação e beneficios á laboriosa classe commercial, até então sem nenhuma assistencia e hoje possuindo um apparelhamento de largo alcance social para os que empregam as suas actividades no commercio."

GONORRHÉA? Não se assuste GONOFORMINA Cura radical por via buccal (50362)

Violento choque de bondes em Recife

Um morto e onze feridos no desastre

Recife, 24 (Do correspondente) — Num abalroamento de bondes, na avenida Cleto Campello, ficaram feridos doze passageiros, um dos quaes falleceu quando era soccorrido pela Assistencia.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

19. — *Mas ha mesmo milagres?* — Sim, ha milagres, e muitos milagres. Os medicos de Lourdes, por exemplo, muitos delles confessadamente atheus, e que procuram de todos os modos descobrir fraude, confessam abertamente que se operam ali coisas que a sciencia não explica. Verificada a cura, faz-se immediatamente o "controle" e todas as investigações se operam á luz do dia, deante de quem quizer. De 1890 a 1913, passaram por Lourdes 6.313 medicos, que viram o que quizeram ver: membros da Academia de Medicina, professores de Faculdades francezas, professores das faculdades estrangeiras, professores das escolas de medicina, medicos e cirurgiões de hospitaes, etc.

As curas são aos milhares, e referem-se ás doenças mais graves e diversas. Já se contaram perto de mil curas de tuberculose pulmonar, ossea, intestinal, tumores brancos, lupús, mal de Pott, etc. 346 medicos assignaram de uma vez a seguinte declaração:

"Os abaixo assignados cumprem o dever de reconhecer que em Lourdes se produzem em grande numero curas inesperadas, por uma acção particular cujo secreto formulario a sciencia ignora, e que não pode racionalmente explicar só pelas forças da naturera."

PADRE EMILIO MIOTTI

Prepara-se a população de Nictheroy para prestar hoje homenagem ao padre Emilio Miotti, director do Collegio Salesiano Santa Rosa.

Essa homenagem consta de missa festiva, de communhão geral, ás oito horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, com participação dos alumnos, oratorio festivo, associações religiosas locaes e alumnos do collegio.

Haverá tambem almoço intimo aos convidados e pessoas gradas, sessão gymnastico-recreativa, etc. Os congregados marianos do Rio de Janeiro far-se-ão representar pelo commandante Eulino Cardoso, da nossa marinha de guerra.

DIA DO SOLDADO

D. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, celebrará hoje na egreja do convento de Santo Antonio, e no proprio altar portatil de Caxias, em homenagem ás nossas forças armadas, visto decorrer na data de hoje o Dia do Soldado.

O conego dr. Henrique de Magalhães falará do pulpito da egreja do convento, desse mesmo pulpito onde pregaram Mont'Alverne e Sampaio. Promove a cerimonia do Convento a União Catholica dos Militares.

PELAS FORÇAS ARMADAS

Na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, celebra-se hoje missa em memoria do Duque de Caxias e para imprORAR benços de Deus sobre as nossas forças armadas.

MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

Foi inaugurada no dia 19 p. p., com solennidade, a gruta de N. S. de Lourdes, na Casa das Filhas de Maria, (Sodalicio São José).

Tem como superiora, Madre Adelaide, sendo dirigida pelas irmãs São José.

Por nosso intermedio, esta instituição faz um appello ás filhas de Maria de todas as matrizes, afim de visital-a e bem assim auxilial-a.

FRACOS E ANEMICOS: Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira combate as Tosses e Bronchites (48244)

Professor por mandado de segurança

A proposito de um topico aqui publicado, sob o titulo acima, recebemos do professor Antonio Alves de Noronha uma longa carta.

Escreve-nos aquelle professor com as allegações que o levaram a impetrar o mandado de segurança para exercer o cargo de professor *da Cadeira de Systemas e Detalhes da Escola Nacional de Bellas Artes*, dizendo que a questão do concurso se acha resumida no parecer do procurador geral da Republica, publicado no dia 15 deste mez. E que nenhum candidato obteve maioria absoluta, pois que os cinco votos da commissão foram distribuidos entre os dois candidatos na proporção de 2 x 1. Allega ainda que o seu caso se funda em ter sido a indicação do candidato feita pela Congregação da Escola Polytechnica, quando deveria ser pela da Escola de Bellas Artes.

Assim termina a carta, que deixamos de publicar por ser extensa, que elle recorrente quer, com o mandado, que o concurso seja judicialmente havido por mallogrado para que seja aberto novo concurso em que o recorrente seja novamente candidato.

SALVO

Perigo!

NORMANDIA

1000 RÉIS

Cada crise offerece sempre uma opportunidade...

Fazer qualquer compra de terras sem examinar o que a Cia. de Expansão Territorial pode offerecer...

E' FAZER UM NEGOCIO PRECIPITADO!!!

Qualquer negocio de terras para laranja é bom mas, para perfeita segurança, livre de questões, só deve ser feito na

NORMANDIA

Lembrai-vos Que...

- a NORMANDIA é a "terra mater" da laranja pêra e a laranja pêra deste municipio (Nova-Iguassú) já é preferida no estrangeiro
- num alqueire das fertilissimas terras da NORMANDIA podem ser plantadas até 1000 laranjeiras
- um laranjal bem tratado deve produzir na NORMANDIA em media 5 caixas por pé cada anno
- a safra deste anno ali já está sendo comprada pelos exportadores a razão de 12$ a mais a caixa. LIQUIDO, NO POMAR
- enxertos de laranjeira pêra seleccionados custam conforme o tamanho de 800 a 1200 réis o pé; na NORMANDIA ha pessoal technico habilitado para orçar a formação de seu laranjal; ha empreiteiros para executar o plantio e tratal-o em condições economicas
- mais dos dois terços dos plantadores da NORMANDIA são de outras profissões: Commerciantes, Medicos, Advogados, Funccionarios, Militares, Engenheiros, etc.

V. S. tem dinheiro no momento? Então porque não aproveitar, emquanto é tempo, o valor que ainda tem os seus "mil réis"?

V. S. deve lembrar-se que cada crise offerece sempre uma opportunidade. E a agora é o negocio da LARANJA!! Hoje V. S. ainda póde garantir os seus "mil réis" empregando-os na compra das unicas terras especializadas para a cultura da laranja e que são as da

NORMANDIA

Um contrato a prazo de 8 annos com as facilidades excepcionaes que offerecemos, com pagamento em "mil réis" equivale a troca de papel por ouro!!!

E' a mais solida garantia para o seu dinheiro, porque:

1 — a Terra vale tanto quanto "OURO"
2 — a Terra está sempre se valorizando.
3 — da Terra provém o negocio da laranja, que é o melhor do momento!
4 — o seu dinheiro nos Bancos nada rende, ao passo que invertido na terra e na citricultura a renda é garantida. Muitos que assim o fizeram têm hoje uma renda annual equivalente ao capital invertido.

Como encara V. S. a sua actual situação? por que guardar "mil réis"? Acha V. S. que o seu dinheiro está se valorizando, se não está empregado na terra? O seu papel cada dia está valendo menos...

Valorize o seu dinheiro!

"Raros são os negocios que se podem offerecer com "probabilidades de maiores lucros..." foi a expressão acertada de um nosso ex-ministro da Agricultura, ao se referir ao negocio da laranja.

A Cia. de Expansão Territorial

baseada nos lucros surprehendentes alcançados pelos seus clientes e no futuro garantido que offerece a citricultura, apresenta condições excepcionaes para emprego e defesa dos seus "mil réis".

Siga o exemplo daquelles que estão ganhando dinheiro na citricultura!

C.ia DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1º DE MARÇO 83 (46618)

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

é a casa modelar para o ensino das creanças de 2 annos e meio a 7 annos.

O edificio do Instituto de Educação Infantil

Trecho do recreio

Sala de aulas

Refeitorio

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N. 113 — (Copacabana — Phone: 27-6545). (N 09803)

Sóbe o preço do xarque

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — O nosso xarque acaba de ter um augmento de preços em alguns dos mercados consumidores, passando de 29 para 31$500 e de 33$ para 34$, pelos 15 kilos.

NO ESPIRITO SANTO

A fundação da Cooperativa de Citricultores em Santa Leopoldina

Cachoeira do Itapemirim, 22 (Do correspondente) — Reuniu-se em Santa Leopoldina um elevado numero de agricultores para o fim especial de se promover a fundação do Consorcio Profissional Cooperativo dos Citricultores daquella região.

Já tivemos opportunidade de nos referir, nestas columnas, ao recente acto do governo do Estado que por intermedio da secretaria da Agricultura adquiriu 100.000 enxertos de laranjeiras que serão vendidas aos lavradores do municipio de Santa Leopoldina, com o pagamento a longo prazo.

Este acto do secretario da Agricultura veiu dar animação aos plantios de laranjeiras que tomarão de agora em deante incremento naquella região.

Ao acto da fundação do Consorcio Cooperativo compareceu o governador Punaro Bley que presidiu os trabalhos tendo feito parte da mesa o prefeito dr. Napoleão Fontenelle, dr. Arrobaldo Telles de Menezes, assistente do secretario da Agricultura, dr. Luiz Holzmeister, promotor publico da Comarca, dr. Francisco Almeida, sr. Carlos Avancini, dr. Djalma Hees, inspector da Producção Animal e varias outras pessoas.

Ao abrir os trabalhos, foi o governador Bley saudado pelo sr. Djalma Coutinho que teceu algumas ponderações sobre a actuação do actual governo quanto ao fomento da producção agricola.

Falou em seguida o dr. Telles de Menezes. Falou sobre o cooperativismo e suas modalidades, suas funcções e suas finalidades. Promoveu em seguida a eleição da directoria do Consorcio que ficou constituida pelo sr. Francisco Vervloet, presidente; sr. Djalma Coutinho, secretario, e sr. Cesar Muelle, thesoureiro. Deu-se a seguir a posse da directoria eleita.

Encerrando os trabalhos falou o governador Punaro Bley que teve palavras de animação ao esforço dos agricultores de Santa Leopoldina, que ora se unem em associação profissional de classe.

Absolvido, em S. Paulo, um official do Exercito

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — O Tribunal do Jury absolveu o capitão do Exercito Rogerio de Albuquerque Lima, accusado de haver assassinado a tiros, em julho de 1932, um porteiro do Hotel Municipal.

HOMOEOPATHIA COELHO BARBOSA

ACONSELHADA PELOS LUMINARES DA MEDICINA HOMŒOPATHICA. 78 ANNOS DE RESULTADOS POSITIVOS DISPENSAM OUTROS COMMENTARIOS. ENCONTRADA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Enviando $400 em sellos para a caixa postal, 602, Rio, v. s. obterá o INDICADOR HOMŒOPATHICO DO DR. JOSE' COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços Para cada mal, ha um remedio. Esse remedio será encontrado no "INDICADOR HOMŒOPATHICO" (49273)

Em louvor do triumpho Eucharistico

Belém, 24 (Do correspondente) — Com excepcional brilhantismo, realizou-se esta manhã commovedora cerimonia em louvor do triumpho Eucharistico. Após a celebração da missa campal, em que foi officiante o arcebispo d. Lustosa, quinze sacerdotes distribuiram a communhão entre milhares de alumnos de todas as escolas.

O governador José Malcher, para maior brilho dessas cerimonias, determinou que o ponto fosse facultativo em todas as repartições publicas.

(50373)

SYNDICATO FLUMINENSE DE BANCARIOS

Como ficou constituida a sua Commissão executiva

Campos, 24 (Do correspondente) — O Syndicato Fluminense de Bancarios, cuja séde é nesta cidade, em sua ultima assembléa geral elegeu a seguinte commissão executiva para dirigil-o de 20 de agosto de 1935 a 20 de agosto de 1936:

Presidente — José de Freitas Lustosa; 1º vice-presidente — João Rodrigues de Oliveira; 2º vice dito — Eucario Vilela; thesoureiro geral — Leolindo Serpa; 1º thesoureiro — Bolitar Pereira Nunes; 2º thesoureiro — Amaro Serpa de Araujo; secretario geral — Adolpho Becker; 1º secretario — Francisco de Azevedo Andrade; 2º secretario — Evandro Monteiro; procurador — Celso Reis.

O seu conselho fiscal eleito na mesma reunião e de accordo tambem com as leis syndicaes em vigor, ficou assim composto:

Celso Antunes Moreira, Carlos Ignacio Pamplona e Oriane Maciel.

Ainda na referida reunião o Syndicato Fluminense de Bancarios resolveu adoptar e pedir aos seus co-irmãos que adoptem o lemma dos campistas na grande campanha pro-salario minimo: "Lutar o maximo pelo minimo".

Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro

Eleição da nova directoria

Pedem-nos a publicação da nota abaixo:

São convocados todos os collegas representantes junto a este Directorio para a eleição da nova directoria do exercicio de 1935 a 1936, a se realizarem no proximo dia 28, ás 15 horas, na séde social installada na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, edificio da Bibliotheca Nacional.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1935. — (a) Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente.

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil comprador autorizado paga — ao — CAMBIO DO DIA NO 1.º ANDAR DO 14 Largo São Francisco, esquina de Ouvidor 14 (50231)

Para portecção aos direitos literarios e artisticos

Na proxima quarta-feira, 28 do corrente, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, installará, solemnemente, no palacio Itamaraty a commissão incumbida de organizar um ante-projecto de Convenção Universal de Protecção aos Direitos literarios e artisticos. Essa commissão se compõe de delegados do Ministerio das Relações Exteriores, srs. Ruy Pinheiro Guimarães e Renato Almeida; do Ministerio da Educação, sr. Rodolpho Garcia; e da Academia Brasileira de Letras, ministros Rodrigo Octavio e Helio Lobo. O secretario geral da commissão é o sr. Octavio N. Britto.

CONCENTRAÇÃO RURALISTA EM ITAJUBA'

Sua inauguração hoje

O Nucleo de Minas da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, attendendo ao appello que lhe fizeram professoras e prefeitos municipaes do sul daquelle Estado, levará a effeito, em Itajubá, uma concentração ruralista para estudo dos problemas educativos, sanitarios e economicos que interessam aos nossos habitantes do interior. Para aquelles trabalhos está organizado o seguinte programma:

Dia 25 — A's 20 ½ horas — Abertura dos trabalhos pelo secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Saudação pelo dr. José Ernesto. Conferencia sobre Alberto Torres e a educação, pelo sr. Raul de Paula. Numeros de arte.

Dia 26 — A's 8 horas — Inauguração do campo experimental do 2º Grupo. Trabalhos praticos nos Clubs Agricolas Escolares: sericicultura, pomar. Fundação de Clubs Agricolas. A's 13 horas: aulas sobre: 1) Habitação rural, pelo dr. J. Zuquim; 2) Algodão pelo dr. Itagyba Barçante; 3) Sericicultura, pelo dr. Mario Vilhena; 4) Insectos nocivos, pelo dr. Oscar Monte; 5) Films educativos. A's 19 horas: conferencias: 1) Valor do homem nacional, pelo dr. Antonio Toledo; 2) A Prefeitura e os Clubs Agricolas Escolares, pelo prefeito de Itanhandu', dr. Delphim Pinho Filho; 3) Finalidade dos Clubs Agricolas Escolares e sua influencia na formação nacional, pelo sr. Raul de Paula. 4) Numeros de arte.

Dia 27 — A's 8 horas — Aulas de demonstrações praticas por professores e alumnos da Escola de Horticultura: pomar, horta e jardim. A's 13 horas: 1) Hygiene individual, pelo dr. Gaspar Lisboa; 2) Galinocultura, por uma professora da Escola Domestica de Brazopolis; 3) Alimentação infantil, pelo dr. José Sanches; 4) Saneamento rural, pelo dr. Armando Ribeiro. A's 20 ½ horas: Campanha pelo reflorestamento e protecção á natureza, pelo sr. Raul de Paula. Numeros de arte.

Dia 28 — A's 8 horas — Trabalhos nos Clubs Agricolas. A's 12 horas: 1) Colheita, preparo e conservação de insectos, pelo dr. Oscar Monte; 2) o Programma primario e os Clubs Agricolas, por uma professora de Brazopolis; 3) Como os paes devem apreciar os Clubs Agricolas, por uma professora de Itajubá; 4) Como organizar Clubs Agricolas, por uma professora de Itanhandu'. A's 17 horas: Plantio do Bosque Caminhoá. A's 20 horas — No Club Literario Recreativo — Encerramento dos trabalhos pelo secretario geral da Sociedade.

A exportação de laranjas augmenta, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Communicam de S. Sebastião do Cahy: "A exportação de laranjas continua em franco progresso. Hontem foram embarcadas 1.000 caixas com destino á Argentina, devendo na proxima semana serem exportadas mais 4.000 caixas para a Inglaterra, que tem sido o principal mercado consumidor das laranjas do valle do Cahy."

Pedindo a creação do municipio de Miracema

Miracema, 24 (Do correspondente) — Ao interventor Ary Parreiras foi enviado um longo telegramma assignado pela população feminina da cidade, pedindo-lhe a assignatura do decreto da creação do municipio de Miracema, visto estarem em seu poder os papeis do plebiscito com o parecer favoravel do secretario do Interior e Justiça.

O povo aguarda o cumprimento da palavra do commandante Ary Parreiras.

(49375)

O titular da Viação em Santa Catharina

Joinville, 24 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade, tendo tido festiva recepção, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação. Daqui o titular da Viação seguiu, com sua comitiva, para Blumenau, onde receberá diversas homenagens.

Augmentam as rendas federaes no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Attingiu a apreciavel cifra de 11.961 contos, contra 10.735 em egual periodo do anno anterior, a arrecadação das rendas federaes no mez de julho ultimo.

ARRANHA-CÉOS

Administração de grandes edificios. Serviço idoneo e perfeito. Procure conhecer a nossa organização e se convencerá.

Confiando-nos a administração dos seus apartamentos, V. S.ª terá o maximo de tranquilidade com o minimo de despesas.

Para informações: Buenos Aires 46. (48658)

Correio Sportivo

MILHÕES

De pessoas que ignoram se têm ou não syphilis, deveriam tomar 2 ou 3 vidros no verão para refrescar o Sangue e evitar as espinhas, furunculos, placas, erupções, o melhor depurativo que existe, que não ataca o estomago nem os dentes é o

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos, dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

Unico isento de arsenico e iodureto, que não ataca dentes e estomago e que não produz erupções VENDA 5 MILHÕES ANNUAES.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

USADO NOS HOSPITAES

Attesto que na medicina indigena, dos preparados aconselhaveis ao tratamento da Lues, um dos que supporta com vantagem, o confronto com as especialidades estrangeiras pelo exito seguro, de effeitos inilludiveis, é o ELIXIR "914", confirmado optimo nos casos de minha clinica civil e hospitalar, com successo. Santos, 20 de Abril de 1923.

(a.) Dr. Ulysses Barbuda.

EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES

Attesto que tenho empregado o ELIXIR "914" com enorme resultado em todas as manifestações de fundo syphilitico, muito especialmente nas ulceras, etc.

O referido é verdadeiro e o juro sob a fé do meu gráu. Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1923.

(a.) Dr. Silva Pereira.

MATERNIDADE SANTA MARIA

A composição e o sabor agradavel do ELIXIR "914" recommendam-no como arma de facil manejo para o publico no combate á syphilis, qualidades que frequentemente aproveito no Ambulatorio da Maternidade de Santa Maria. São Paulo, 26 de Março de 1923.

(a.) Dr. Silvestre Passy.

(48287)

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Os cracks nacionaes no grande premio Districto Federal

A grande attracção da corrida desta tarde é o grande premio Districto Federal, a ultima prova da triplice corôa, da qual até agora é detentor apenas Santarém, que a conquistou sem duvida em condições mais difficeis que actualmente, pois das tres provas que na época a constituiam, uma era o grande premio Dezesete de Julho, aberto a animaes de qualquer procedencia. Este anno, de qualquer maneira, nenhum producto poderia conquistar o titulo de triplice coroado desde que a ganhadora do classico Outono, que foi Midi, deixou de ser inscripta no Cruzeiro do Sul. Essa crack da Coudelaria Paula Machado reapparece hoje no grande premio Districto Federal ao lado dos dois outros cracks da turma de cavallos indigenas que no momento possuimos em entrainement: Sargento e Bramador. Vão, pois, resurgir os tres productos brasileiros que no grande premio Brasil produziram performances excellentes, derrotando todos os concorrentes estrangeiros á grande prova do primeiro domingo deste mez, excepção feita de Tapajoz, que se classificou terceiro, na frente de Bramador. Todos tres, depois daquelle importante compromisso, proseguiram normalmente no seu entrainement e serão apresentados esta tarde na melhor fórma. Pelas glorias conquistadas com o triumpho do grande premio Brasil é Sargento o favorito. Os seus responsaveis acreditam que o excellente filho de Printer não será batido no grande premio Districto Federal. Essa esperada victoria, entretanto, não será obtida com muita facilidade. No final, Midi e Bramador serão adversarios muito perigosos, sendo de notar ainda que Midi correrá em parelha com Tatá, cujas performances na pista de grama da Gavea têm sido as mais suggestivas. Se não lhe fôr attribuido exclusivamente o papel de auxiliar da filha de Milady poderá a descendente de Tomy conquistar o triumpho para a sua jaqueta. A presença apenas desses quatro performers no grande premio Districto Federal basta para dar á tradicional carreira a maior importancia.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

O. Curta — Sylpho — Cambuy.
Solingen — Cartier — Seu Cabral.
Ouro — Cossaco — Ypiranga.
Joker — Tarjador — Bilhete.
Lorraine — Fingidor — Sympathia.
Kobelik — Zug — Favorito.
Zank — Tapajoz — Coringa.
Sargento — Midi — Bramador.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Société Encouragement — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Tartaruga — A. Rosa	53
35	Sylpho — A. Silva	55
40	Onda Curta — A. Molina	53
60	Lanceta — W. Cunha	53
100	Victoria Regia — P. Spiegel	53
50	Detonador — J. Mesquita	55
60	Musa — A. Henriques	53
70	Dialogita — I. Souza	53
25	Grapirá — G. Costa	55
25	Cambuy — O. Ullôa	53

Premio Lutetia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Seu Cabral — O. Coutinho	58
50	Mineral — A. Henriques	52
40	Garboso — S. Batista	52
35	Oswaldo Aranha — A. Rosa	54
30	Solingen — W. Cunha	50
30	Grand Marnier — P. Vaz	49
40	Itapuazinho — A. Silva	49
35	Cartier — G. Costa	50

Premio Cherburgo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Acauan — W. Andrade	55
40	Oding — J. Santos	50
50	Stayer — I. Souza	51
35	Cock Tail — P. Vaz	53
30	Ouro — A. Silva	52
40	Ypiranga — G. Costa	58
30	Cossaco — S. Batista	54
40	Tristo Vida — J. Mesquita	55

Premio Havre — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Joker — A. Henriques	56
40	Cow Boy — I. Souza	51
40	Tarjador — G. Costa	50
50	Balzac — A. Brito	49
—	Mensageira — Não correrá	57
50	El Tigre — R. Freitas	58
30	Bilhete — A. Silva	51
30	Kid — R. Sepulveda	54

Premio Marselha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Fingidor — S. Batista	50
40	Capitão Mór — J. Santos	48
60	Girl Love — P. Vaz	51
50	Toby — J. Morgado	52
40	Lorraine — G. Costa	58
50	Volturette — I. Souza	54
35	Sympathia — A. Silva	56
50	Nobleman — R. Freitas	58
60	Tango — S. Bezerra	48
50	Mireille — A. Henriques	49
100	Irigoyen — A. Brito	48
60	Tranquillo — W. Cunha	58
50	Pebete — C. Morgado	58

Premio Embaixador Hermitte — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Micuim — J. Canales	58
35	Arapogy — J. Mesquita	50
—	Ducca — Não correrá	52
40	Favorito — H. Herrera	54
30	Kobelik — S. Batista	55
50	Royal Star — P. Vaz	49
50	Benemerito — J. Piotto	56
30	Zumbaia — G. Costa	54
30	Zug — O. Ullôa	55

Premio Julien Durant — 2.000 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
35	Soneto — R. Sepulveda	52
35	Zank — O. Ullôa	52
30	Assis Brasil — S. Batista	54
25	Tapajoz — J. Canales	55
40	Coringa — D. Suarez	58
50	Roxy — W. Cunha	52

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 30:000$000.

Cts.		Ks.
16	Sargento — A. Rosa	55
30	Bramador — A. Silva	55
—	Yambi — Não correrá	55
25	Tatá — L. Gonzalez	53
25	Midi — O. Ullôa	53
—	Huran — Não correrá	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Mensageira, Ducca e Yambi.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Muyverburgo venceu a principal corrida de hontem

Com um publico menor que nas anteriores, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro a sua habitual reunião dos sabbados, que transcorreu regularmente. A prova principal do programma, denominada Garboso, em 1.600 metros, teve por ganhador Muyverdugo, que em final difficil derrotou por diminuta differença a estreante Yuyita e Esperanto. Alçada a cinta, Esperanto assumiu a leaderança do lote imprimindo forte train a corrida. Duzentos metros depois Galope passou para o segundo posto, procurando dar caça a filha de Vencedor, seguido de Apple Sauce, Muyverdugo e Yuyita. Iniciada a recta de chegada, Esperanto avantajou-se ainda mais dos adversarios, quando Muyverdugo e Yuyita, juntos, começaram a desenvolver severa atropelada, alcançando e derrotando a representante da jaqueta preta e branca, nos derradeiros instantes. O premio Garça, tambem na milha, proporcionou facil triumpho a Cachalote, que percorreu a distancia de um extremo ao outro, na posição de maior destaque, a principio seguido de Ibiúna e Transvaliana e no final de Ritual, que formou a dupla. Ibiúna, reaccionando, classificou-se em terceiro logar.

As demais victorias couberam a Lagave, Xiah e Garça.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Salvador — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Lagave, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Remendado e La Vega, do sr. F. F. Saldanha, entraineur G. Reis, 51 kilos, O. Serra.
2º — Marfim, 52, G. Costa.
3º — Galmita, 52, S. Batista.
4º — Mouresco, 48, A. Brito.
5º — Argenté, 50, J. Morgado.
6º — Fingal, 52, M. Telles.
7º — Domitilla, 50, J. Mesquita.

Não correu Marquita. Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 183$200; dupla, 124$000. Placés, 53$000 e 27$900. Apostas, 11:460$.

Premio Negro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 5 annos e mais edade.

1º — Xiah, 7 annos, São Paulo, por Pardal e Fidelidad, do entraineur Paulo Rosa, 56 kilos, G. Costa.
2º — Dollar, 56, J. Mesquita.
3º — Bohemio, 53, S. Batista.
4º — Tracajá, 56, P. Vaz.
5º — Kruppe, 52, J. Morgado.
6º — Yvette, 58, A. Enrique.
7º — Contratempo, 56, A. Freitas.
8º — Pharaó, 53, O. Serra.

Tempo, 108 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 25$200; dupla, 40$300. Placés, 17$100 e 14$600. Apostas, 20:580$000.

Premio Toby — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Garça, 5 annos, S. Paulo, por Vanderbilt e Estrella d'Alva, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Freitas, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Vasari, 58, G. Costa.
3º — Xiró, 54, S. Batista.
4º — Piracicaba, 53, J. Mesquita.
5º — Europa, 52, A. Silva.
6º — Yonita, 53, P. Vaz.
7º — Salvador, 52, A. Freitas.
8º — Ercole, 58, C. Gomes.
9º — Coelho, 55, G. Feijó.

Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, 39$600; dupla, 76$800. Placés, 24$500 e 65$200. Apostas, 21:490$000.

Premio Garça — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Cachalote, 6 annos, Argentina, por Maron e D. Cucha, do sr. A. G. Flores da Cunha, entraineur J. Lourenço Junior, 51 kilos, P. Vaz.
2º — Ritual, 56, D. Suarez.
3º — Ibiúna, 57, W. Andrade.
4º — Negro, 56, R. Freitas.
5º — Libertino, 58, A. Brito.
6º — Clo, 53, P. Spiegel.
7º — Guarany, 58, W. Cunha.
8º — Rêve d'Amour, 52, H. Herrera.
9º — Zirtaeb, 58, S. Batista.
10º — Transvaliana, 53, A. Henriques.

Tempo, 107 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 60$200; dupla, 85$200. Placés, 25$600; 19$300 e 16$400. Apostas, 31:930$000.

Premio Garboso — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Muyverdugo, 5 annos, Uruguay, por Mitsouko e Lula, do sr. Antonio Dantas, entraineur e jockey C. Gomez, 58 kilos.
2º — Yuyita, 55, S. Batista.
3º — Esperanto, 52, F. Cunha.
4º — Arquero, 52, C. Morgado.
5º — Baby, 48, J. Santos.
6º — Bettysabeth, 50, J. Morgado.
7º — Galope, 53, A. Silva.
8º — Xeremias, 48, S. Bezerra.
9º — Silhueta, 56, P. Spiegel.
10º — Apple Sauce, 49, P. Vaz.

Tempo, 107 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 31$600; dupla, 31$100. Placés, 15$200; 14$700 e 13$000. Apostas, 36:570$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 122:030$000, sendo com os concursos, 154:900$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Clever Boy vae servir em um haras do Estado de S. Paulo

O criador paulista sr. Carlos Martins Ferreira, acaba de adquirir do sr. Alexandre S. Azevedo, o cavallo Clever Boy. O descendente de Hurry On obteve nas pistas francezas 2 victorias, e no hippodromo da Gavea, 11, com um total de premios de 109:330$000. Na disputa do grande premio Brasil do anno passado, entrou em 6º logar, na frente de 18 concorrentes, ganhando pouco depois o grande premio Jockey-Club Brasileiro, no qual derrotou por mais de dois corpos Misuri, o laureado da mesma prova no corrente anno. E' detentor do record dos 2.400 metros em 148 segundos, juntamente com Sargento e Bramador. Nasceu na França em 1928, sendo importado para o nosso paiz, pelo sr. Linneu de Paula Machado em 1932. E' filho de Town Guard, por Hurry On em William's Pride, e de Clever Girl, por Grey Fox em Summer Girl.

Um desastre de graves consequencias, na pista da Gavea

Quando trabalhava, hontem, pela manhã, na pista de areia do hippodromo da Gavea, dirigida por Claudemiro Pereira, chocou-se contra a cerca na altura da milha, a egua Huran. O seu piloto, sendo projectado sobre a trave, fracturou tres costellas, pelo que foi immediatamente internado no Instituto Paes de Carvalho, onde se encontra em tratamento. A filha de Thermogene apenas soffreu ligeiras escoriações.

O grande premio Farroupilha reuniu treze inscripções

Foram inscriptos no grande premio Farroupilha, que será disputado na corrida de 22 do proximo mez, no hippodromo dos Moinhos do Vento, os seguintes animaes: Cabaleño 58 kilos, Bentancour 48, Cancanero 58, Sarre 50, Brasil Star 58, Gin Puro 58, Glotona 56, Fontina 58, Artillero 58, Ouro Negro 58, Khan 48, Kosmos 52 e Bon Ami 58. Esta prova é na distancia de 2.700 metros e de 50:000$ de dotação.

Destinada á reproducção uma egua do nosso turf

A egua My Dream, foi adquirida pelo sr. Gonçalves Vasconcellos que a destina á reproducção. A descendente de Captivation, vae ser remettida para Campos, onde será entregue ao garanhão Ultraje.

A nova defensora da jaqueta laranja e faixa cinza

O sr. J. B. Silveira acaba de ceder ao sr. Lothar von Benthein a potranca Ogarita, adquirida recentemente aos criadores E. & A. Assumpção. A nova companheira de Pharaó e Thor, continuará, assim, aos cuidados do entraineur Gabriel Reis.

Preparados de valor da

Flora Medicinal

CHA' MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por seu muito diuretico.

KOKOLOS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

JURUPITAN

Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepathicos e a ictericia.

HAGUNIADA

Molestias do utero, metrites e endometrites, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

DYRAJAIA

Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

MUSA SEIVA

Succo, fresco de MUSA SAPIENTUN, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias

PEÇAM CATALOGOS SCIENTIFICOS A

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: Rua São Pedro, 38

UNICA FILIAL NO RIO

RUA SÃO JOSE' 73

(50833)

Football

OS JOGOS DE HOJE DA TEMPORADA DE FOOTBALL

Nos campeonatos da Federação e Liga Carioca

Seis encontros dos mais renhidos marcam as tabellas da F. B. D. e da L. C. F., para á tarde de hoje.

Essas partidas apresentam bom e convidativo aspecto para o espectador, que poderá comparecer á que melhor lhe agradar.

Assim teremos neste o desfilar do programma official daquellas entidades:

*

Na Federação Metropolitana

VASCO DA GAMA X BANGU'

E' o principal jogo da rodada de hoje, e que vae ser travado no stadium de São Januario, entre os quadros de "amadores" e profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do Bangu' A. C.

O desejo de "revanche" do club cruzmaltino é enorme, pois os alvi-rubro, lá na rua Ferrer, não foram para meias medidas, e o derrotaram no turno deslocando-o da frente.

Os teams que se apresentarão em boa forma para a luta, serão estes:

Vasco — Rey; Bruno e Italia; Poroto, Oswaldo e Gringo; Orlando, Kuko (Tião) Luiz de Carvalho, Nena (Kuko) e Luna.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislau, Placido, Julinho e Dininho.

Como se vê a turma do Vasco, apparece mais uma vez alterada.

CARIOCA X MADUREIRA

Caso a "gréve" que fazem os jogadores do primeiro fôr "furada", o publico poderá assistir ese encontro, hoje, no gramado da rua General Severiano.

Apezar do gremio da Gavea ser mais forte, o Madureira espera vencel-o.

Os quadros:

Madureira — Onça, Norival e Tuica; Ferro, Tavares e Silva; Adilson, Bahiano, Dahia, Juquiá e Detinho.

Carioca — Fantasma Lino e Vianna; Bené, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Moacyr, Jayme e Popó.

S. CHRISTOVÃO X OLARIA

O gremio leopoldinense virá ao campo da rua Figueira de Mello, enfrentar os dois teams do gremio alvi-negro.

A partida secundaria promette ser magnifica, pois os dois disputantes são os leaders da tabella, estando o Olaria sem derrota.

Os teams principaes:

São Christovão — Francisco, Mario e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Olaria — Ubiratan, Ignacio e Joaquim; Alfinete, Almeida e Adão; Antenor, Homero, Vieira, Pierre e Jaguarão.

OS JUIZES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Para os matchès de hoje, são estes os arbitros escalados pela F. M. D.

Vasco da Gama x Bangu' — Primeiros quadros ás 3,15. Representante, tenente Manoel J. Martins; chronometrista, Abilio M. Silva; juizes de linha: Vilmar Morgado, Walmor de Toledo; segundos quadros á 1,30; juiz amador, Euclyde Telemaco do Nascimento.

S. Christovão x Olaria — Primeiros quadros; representante, trista, Alberto F. Reis; juizes de linha: Antonio S. Ferreira, e José Moreira Brandão.

Segundos quadros. Juiz amador, Carlos Millistein.

Carioca x Madureira — Primeiros quadros; representante, Léo de Sá Osorio; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Arthur M. Lopes, Jayme Golçalves Serra. Segundos quadros, juiz amador, Oscar Pereira Gomes.

*

Na Liga Carioca

FLAMENGO X AMERICA

E' este o principal embate do dia, pois vão se defrontar dois grandes quadros profissionaes e que occupam os principaes postos da tabella.

O America está sem ponto perdido, contando que mais uma vez levará de vencida oseurival.

O Flamengo, segundo collocado a um ponto dos rubros, espera triumphar desta vez, pois para isso está preparado.

A luta, pelos valores que ambos possuem promette agradar e a "torcida", que aprecia os bons jogos, deverá encher mais uma ve, o stadium da rua Guanabara.

Para esse jogo, as duas esquadras entrarão em campo com esta organização:

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Doca, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

Mas não será só o encontro profissional que promette ser disputadissimo, pois os juvenis tambem disputarão uma partida magnifica.

O America é o favorito do jogo, mas uma victoria do Flamengo não póde causar surpresa.

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo official de hoje, no Campeonato Juvenil da Liga Carioca, o director do team dessa categoria, do C. R. do Flamengo, solicita o comparecimento pontual dos jogadores rubro-negros, até ás 12,30 horas, na séde da praia do Flamengo, afim de seguirem uniformizados para o local do encontro: Wilson, Alberto, Pompeu, Carlos, João, Alacil, Laurentino, Gil, Rubens, Nilo, Direeu, Zuza, Araujo, Benteven-go, Gualter e Jayme.

Os juizes — C. R. Flamengo x America F. C. — Campo do Fluminense, ás 4 horas. Juiz, Casemiro Santa Maria; chronometrista (para os dois jogos), Armando S. Vianna; juizes de linha (para os dois jogos), Vicente Gentil, Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo e Euclydes Tristão; representante Adolpho Shermann.

BOMSUCCESSO X MODESTO

Este jogo promette ser renhido, pois vae ser travado entre dois teams de forças eguaes.

O campo da Estrada Norte é o local do encontro, havendo na preliminar o match official do Torneio Juvenil.

A L. C. F. deu as seguintes notas officiaes:

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 4 horas. Juiz, Guilherme Gomes; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja; juizes de linha (para os dois jogos) Djalma Cunha, Horacio de Oliveira, José B. Vianna e Milton Schmidt.

PORTUGUEZA X FLUMINENSE

No campo do America a Portugueza medirá forças com o Fluminense.

Foram designados as seguintes autoridades:

Juiz, Lippe P. Peixoto; chronometrista (para os dois jogos), Oswaldo Novaes; juizes de linha (para os dois jogos), Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, José C. Junior e Fioravante D'Angelo.

*

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES DA L. C. F.

A tarde de hontem foi bastante movimentada pela realização de tres partidas do interessante Campeonato de Amadores da Liga Carioca de Football.

A partida mais importante foi travada no stadium da rua Guanabara, entre o

FLAMENGO x AMERICA

Muitos torcedores assitiram essa magnifica partida, cujo resultado era aguardado com impaciencia.

No 1º tempo, os rubros, por intermedio de Gentil, obtiveram o seu unico goal, de penalty.

No ultimo, os rubro-negros desenvolveram melhor actuação, e conseguiram marcar tres goals por Doca, Ceto e Waldemar, vencendo no final, por 3 x 1.

O juiz esteve fraco, tendo os teams nesta ordem:

Flamengo — Rollim; Lucio e Badú; Ferreira, Geraldo e Tosta; Luiz, Benjamin (Doca), Ceto, Almir e Waldemar.

America — Irio; Mineiro e Ibsen; Mosqueira, Bailalai e M. Pinto; Gentil, Michael, Gabriel, Ismael e Rondinelli.

BOMSUCCESSO x MODESTO

No campo da Estrada do Norte, bateram os quadros desses dois gremios suburbanos.

Os leopoldinenses actuando melhor, foram os justos vencedores da partida, por 3 x 1, de pontos de Sandoval, Caio e Bibi, os do Bomsuccesso.

O goal do Modesto foi de penalty, batido por Orlando.

PORTUGUEZA x FLUMINENSE

A surpresa da tarde de hontem foi a derrota do Fluminense, pelo quadro de amadores da H. A. Portugueza, por 4 x 3, no campo do America.

OS JUIZES DO CAMPEONATO JUVENIL

Hoje, em continuação ao campeonato juvenil, foram escaladas estas autoridades:

C. R. Flamengo x America F. C. — A's 2 horas, stadium da rua Alvaro Chaves. Juiz, Haroldo Droble da Costa.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. Club — A's 2 horas, campo do Norte. Juiz, Minotto Catado; representante, Gabriel de Carvalho.

A. A. Portugueza x Fluminense F. C. — A's 2 horas, campo do America F. C. Juiz, Francisco D'Angelo; representante, Antonio P. Azevedo.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

No campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, será disputado um match na tarde de hoje. D... Castilho e Botafogo medirão forças no campo da avenida Suburbana.

*

TAÇA EFFICIENCIA

Com os resultados dos jogos de hontem, é esta a collocação dos clubs na tabella desse trophéo:

Flamengo	17
America	30
Fluminense	30
Portugueza	30
Bomsuccesso	15
Modesto	7

*

PLACIDO NÃO PODE JOGAR HOJE

O sr. Pitta de Castro, chefe da censura, pediu providencias á 2ª delegacia auxiliar no sentido de impedir que o jogador Placido, tome parte no match de hoje entre o Bangu' e Vasco, pois o referido footballer profissional assignou inscripção no America.

Assim, Placido hoje jogará na "cerca"...

*

FLUMINENSE X ESTUDANTES DE S. PAULO

Teremos esse match quarta-feira

Está marcado para a proxima quarta-feira á noite, no stadium da rua Alvaro Chaves, o match interestadual entre o Fluminense e o Estudantes, de São Paulo.

Essa partida, foi solicitada pelo gremio paulista, que desejava uma revanche do seu jogo de estrea nesta capital.

Sieger

AS MELHORES BICYCLETAS OS MENORES PREÇOS

S. A. BRASA. EST.ES MESTRE E BLATGE — CASAS MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — B. HORIZONTE — NICTHEROY

Cortinas · CASA BEIRIZ · Passadeiras · OURIVES, 5

Remo

A REGATA DE HOJE DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Dezoito provas bem equilibradas

Na enseada de Botafogo, disputa-se hoje pela manhã, a segunda regata da temporada official organizada pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, na qual intervirão cerca de 65 guarnições dos clubs seus filiados.

Um optimo programma com 18 provas tornará o certamen, um dos melhores realizados ultimamente, pois para o mesmo, todos clubs realizaram proveitosos ensaios.

As enxaquecas, dôres de estomago, vomitos, gazes, flatulencias, ansias, vertigens, são effeitos das doenças do estomago, figado e intestinos; curando essas doenças, cessarão aquelles symptomas.

As Pilulas do Abbade Moss são o que ha de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

Pilulas do Abbade Moss

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

(48279)

TENNIS

Os jogos marcados pela F. T. R. J., para a manhã de hoje — A eliminatoria Brasil x Botafogo F. C. — Outros jogos

Os enthusiastas do tennis terão para o dia de hoje, um regular programma de competições, não só officiaes, da entidade carioca, como varios e interessantes jogos promovidos pelos nossos principaes gremios.

Do programma estabelecido pela F.T.R.J., para a manhã de hoje, destacam-se ás eliminatorias, que realizarão os clubs Botafogo F. Club x Brasil para decidirem o ultimo posto da tabella da primeira divisão, e o encontro entre as equipes do Vasco da Gama e do Paysandú, do campeonato da segunda divisão, para ser apurado o vencedor dessa divisão.

Do match de hoje, entre o Vasco vencedor da série "C", e o Paysandú vencedor da série "B", sairá o adversario que terá de enfrentar no proximo domingo, o Germania vencedor da série "A", para então decidir-se definitivamente o campeão dessa divisão.

São jogos que deverão ter disputas equilibradas.

Em proseguimento aos campeonatos das segunda, terceira e quarta divisões, serão effectuados varios encontros conforme o programma que damos abaixo.

No Tijuca Tennis Club, o torneio por equipes em disputa da "Taça Confraternização Sul America", terá continuação com o match entre as equipes da Argentina e dos Estados Unidos.

Damos a seguir a relação dos diversos jogos marcados para hoje:

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos marcados para hoje

São os seguintes os jogos dos campeonatos da F.T.R.J., correspondentes as divisões, segunda, terceira e quarta, marcados para essa manhã:

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Carioca — Quadras do Rio de Janeiro.

TERCEIRA DIVISÃO

São Christovão x Vasco da Gama — Quadras do São Christovão.

Germania x Paysandú — Quadras do Germania.

G. D. Allemão x Botafogo F. Club — Quadras do G. D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Paysandú x São Christovão — Quadras do Paysandú.

C. R. Botafogo x Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

Vasco da Gama x Olaria — Quadras do Vasco.

*

DECISÃO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Paysandú x Vasco da Gama

Entre os vencedores das séries "B" e "C" do campeonato da segunda divisão, será realizado um match, para decisão do titulo de campeão dessa classe.

Esse encontro será effectuado nas quadras do Botafogo F. Club, tendo inicio ás 9 horas da manhã.

*

ELIMINATORIA ENTRE O BOTAFOGO F. C. E S. C. BRASIL, ULTIMOS COLLOCADOS NO CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

O ultimo posto do campeonato da primeira divisão, será decidido na manhã de hoje, com a eliminatoria marcada entre o Brasil x Botafogo F. Club, ultimos collocados nas duass éries do respectivo campeonato.

Foram designadas as quadras do Vasco da Gama, para local dessa eliminatoria.

*

AMERICAN LAWN TENNIS

Acabamos de receber o numero de Agosto

Pernambuco & Hardy Ltda.

Fabricantes especialistas das raquettes

HARDY

Artigos para TENNIS

Rua Republica do Perú, 45

(50527)

*

TORNEIO POR EQUIPES DO TIJUCA TENNIS CLUB

O jogo marcado para hoje

O torneio por equipes organizado pelo Tijuca Tennis Club, para os tennistas dess clubs, em disputa da "Taça Confraternização Sul America", terá um unico jogo realizado na manhã de hoje, entre as equipes "Argentina" e "Estados Unidos".

Inicio ás 8 horas da manhã.

Os dois conjuntos estão assim organizados:

Estados Unidos — Mario Wellington (cap.), Emmanuel D. Vinconal, Stelio D. Santos, Aecio Ferreira, Leandro Carnaval, Camillo Moraes, Nilda Bethlem Arzas e Alberto Côrtes.

Argentina — Edgard Gonçalves (cap.), Augusto Couto, Jayme

Drogaria Berrini — Rua 7 de Setembro, 67 — Rio

Os accumuladores em bom estado, necessitam immediatamente do "ELECTRO-ENERGETICO" para livrarem-se da sulfatação e terem durabilidade longa. Os sulfatados ficam dissulfatados e prolonga lhes a vida.

Electro-Energetico

SOLUÇÃO ELECTROLITICA PARA CARGA DOS ACCUMULADORES ELECTRICOS

J. CRUZ JUNIOR & Cia.

Industriaes

R. SOTERO DOS REIS, 14 — TELEPHONE 28-6753

S. Christovão — RIO — Caixa Postal 1294

(52713)

Motocyclismo

A EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

Hoje, o Moto Club do Brasil proporcionará mais uma excursão aos seus associados e respectivas familias, o local escolhido para esta excursão, foi o Monumento Rodoviario na estrada Rio-S. Paulo de onde se descortina uma das mais lindas paisagens com que a nossa capital foi dotada pela Natureza. A partida será da séde do club á rua de São Christovão n. 316, ás 8 horas em ponto.

E' necessario levar farnel e vehiculo em bom funccionamento, visto que o percurso a percorrer é de 160 kilometros ida e volta, aproximadamente.

— A direcção sportiva do M. C. B. já está cogitando do regulamento e tomando outras providencias para a prova de motocyclismo "Subida da Montanha", que se realizará no mez de setembro proximo. Além de uma riquissima taça, haverá tambem premios em dinheiro aos vencedores. O local em vista para a prova de montanha, é a estrada de D. Castorina.

ANEMIA, RACHITISMO, LYMPHATISMO ?

HEMOPLASON

(N 12127)

Box

GYMNASIO DE BOX CEARA'

E' o seguinte o programma da reunião de hoje no Gymnasio de Box Ceará:

1ª luta — Mario Jesus (S. C. A. Club) x Martins Junior (Costa Lobo).

2ª luta — Rubens Gammaro (G. Box Ceará) x Antonio Sabino (S. C. A. Club).

3ª luta — Oswaldo Pinto (G. Box Ceará) x Antonio Urbano (Costa Lobo).

4ª luta — Eduardo Risttis (G. Box Ceará) x Thomaz Vicente (A. C. de Box).

5ª luta — Mario Lima (G. Box Ceará) x Alipio Santos.

6ª luta — Alumnos do Gymnasio Villaça Guedes.

7ª luta — Academica — Kid Marquez (campeão brasileiro) x Jaboty (campeão naval).

Reservas — André Silva, Francisco Saraiva e Manoel Oliveira.

Athletismo

A VOLTA DOS TUNNEIS

A prova rustica de hoje da F. M. D.

A entidade official fará disputar hoje, pela manhã, a sua segunda prova de athletismo, com a prova "Volta dos Tunneis", a qual logrou mais de uma centena de disputantes.

Além dessa prova rustica que terá por percurso varias ruas de Botafogo, Leme e Copacabana, partindo e chegando no campo do Botafogo F. C., neste serão realizadas outras de campos, nas quaes estão inscriptos varios clubs.

Na "Volta dos Tunneis" estão inscriptos os seguintes clubs: S. C. Brasil, Vasco, Botafogo, S. C. Portuense, Alvacelli S. C., S. Christovão, Bandeirante (Nictheroy), C. R. Lage, Glorioso F. C., S. C. Carioca, Acad. de Box, S. C. Barreiros e muitos avulsos.

O tiro inicial será ás 9 horas da manhã, na Avenida Wencesláo Braz.

Buick mantem como sempre A LIDERANÇA em estylo e qualidade!

NESTE anno o Buick apresenta-se com 100 novos aperfeiçoamentos e continua a sua tradição de qualidade e estylo elegante que o tornaram famoso em todo o mundo e que lhe grangearam, em 1934, a liderança absoluta entre os carros de luxo. Buick foi melhorado grandemente em seu interior. Seu motor é mais possante e a distribuição do peso, o mollejo, a firmeza do controle garantem-lhe uma marcha velocissima, segura e extraordinariamente suave. Examine hoje mesmo um Buick — o melhor entre os carros de luxo.

É um producto da General Motors

AGENTES NO RIO DE JANEIRO:

S. A. B. E. MESTRE e BLATGE'

Rua do Passeio, 54 - Av. Oswaldo Cruz, 73 Praia do Flamengo

Filial em Nicteroy Rua Visconde do Rio Branco, 339

(52704)

SITUAÇÃO POLITICA

PROMETTE SER MOVIMENTADA A CAMARA PAULISTA, NA PROXIMA SEMANA

São Paulo, 24 (Havas) — A Camara dos Deputados terá na proxima semana sessões movimentadas. E isso porque a partir de segunda-feira a bancada pacelsta responderá a todas as criticas formuladas pela opposição.

Falando hontem, o "leader" da maioria annunciou a sua intervenção para a proxima segunda-feira e informou que os seus collegas sr. Waldomiro da Silveira e Ernesto de Moraes Leme falariam egualmente, tratando, o primeiro, dos problemas relacionados com a instrucção e o segundo, acerca das criticas formuladas contra o pleito de outubro do anno passado. Seriam orações documentadas e elles, "leaders", tratariam em particular das criticas feitas com relação ao orçamento estadual.

O sr. Henrique Bayma, accentuou na sua oração, que a opposição não devia se cansar em articular criticas. Era esta a sua alta finalidade. A maioria daria sempre as respostas devidas. "O debate, com opposição, dos assumptos de interesse publico, — accentuou — vae tornar-se assim uma pratica normal ao funccionamento da democracia em nosso Estado".

OS BOATOS COM O SR. GETULIO VARGAS

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — Divulgou-se aqui que está em fóco a substituição do sr. Getulio Vargas, "concorrendo para isso sua manifesta incapacidade de governo". As coisas — accrescenta — estão sendo dispostas de modo a assegurar para o sr. Flores da Cunha o quatriennio de 38 a 42, quer continue no Cattete o sr. Getulio Vargas, quer venha substituil-o o sr. Antonio Carlos, que seria eleito para completar o periodo presidencial corrente, realizando-se assim o sonho do velho Andrada.

O sr. Getulio Vargas — conclue — está disposto a sacrificar-se ainda uma vez pela patria, indo substituir o sr. José Bonifacio na embaixada de Buenos Aires.

CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

Cuyabá, 23 (Do correspondente) — A chegada do capitão Filinto Muller a esta cidade foi marcada por uma consagração popular. O discurso sereno que pronunciou deante de milhares de pessoas foi applaudido. O seu appello á lealdade de antigos companheiros deu logar a um inicio de negociações entre a corrente que obedece á sua orientação e a do sr. Mario Corrêa. Dessas negociações, surgirá um terceiro candidato que será provavelmente o dr. Vespaziano Martins, chefe sulista.

O ACCORDO EM MATTO GROSSO

Cuyabá, 23 (Do correspondente) — De todos os pontos do Estado chegam telegrammas de protesto contra o accordo de alguns elementos liberaes leaderados pelo sr. João Villasboas para lançamento da candidatura Mario Corrêa. Ha um movimento intenso de repulsa por parte da opinião publica, principalmente depois que foi conhecido o artigo de "A Tribuna", de Corumbá, levantando a idéa da separação daquelle municipio, cujos habitantes estão cohesos, num só bloco, contra a manobra infeliz.

O CAPITÃO FILINTO MULLER CHEGOU A CUYABA'

Cuyabá, 23 (Do correspondente) — Acaba de chegar a esta cidade o capitão Filinto Muller, acompanhado de sua familia, do dr. Vespaziano Martins e sr. Nicola Scaffa.

UMA DECLARAÇÃO DO MAJOR BARATA

Aos seus advogados drs. Alcides Gentil e Julio Costa, o major Magalhães Barata dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Não haverá decerto em todo o paiz ninguem que não perceba a extrema precariedade da situação politica creada artificiosamente a quatro de abril, pela tendenciosa connivencia do Tribunal Regional, cuja parcialidade acima de toda medida, poude illudir a boa fé dos juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Temos aqui um governo que sinceramente se considera precario. Fruto de uma traição de ultima hora, a sua maioria na assembléa legislativa é ainda obra recente de successivas traições. Levantada sobre tão frageis alicerces, nada mais natural do que as mentiras telegraphicas que inventa, no anseio incontido de impressionar a Côrte Suprema, a quem cabe dizer a ultima palavra, e, ao mesmo tempo, de pôr a serviço das suas ambições, do seu medo e das suas tropelias as armas do governo federal.

Apoio no sentimento publico este governo não tem nenhum. O Partido Liberal elegeu vinte e um deputados contra nove, e essa victoria não a fez o povo para que os seus representantes entregassem esta terra a um homem que elle não escolheu. A consciencia dessa miseria moral traz em permanente sobresalto este desastrado governo.

Ha, porém, neste momento, uma razão immediata para essa estupida invenção, em que a policia se empenha, de planos subversivos dos meus amigos. E' que a policia precisa perturbar as eleições classistas, dada a certeza, em que se encontram os usurpadores, de que não podem vencel-as, porque esses individuos não têm a sympathia da população. Por emquanto o que apenas me espanta é que não tenha ainda sido decretada a intervenção federal, para que se respeitem aqui as leis do paiz e haja ordem na administração, nas attitudes e nos caracteres. Isto aqui dá a impressão de estar caindo de pôdre. Cordiaes saudações."

Casa Allema — FUNDADA EM 1883

Encerrada a nossa tradicional

Liquidação Annual

offerecemos, á pedido dos nossos distinctos freguezes, mais

3 DIAS DE SALDOS

Mercadorias de todas as secções serão vendidas por preços ainda mais reduzidos. Seria de alta conveniencia que toda pessoa aproveitasse estes poucos dias mais para comprar as extraordinarias offertas.

Artigo	Preço	Artigo	Preço
GOLAS de organdy, piqué batiste	4.800	TAPETE DE BANHO felp. rosa	6.500
LENÇOS para senhoras, batiste, côres modernas, 3 por..	4.900	TOALHAS DE BANHO felp. de côr, 95 x 170	11.800
LUVAS para senhoras, swedine	7.800	COLCHAS PARA CASAL fustão branco	19.400
MEIAS DE SEDA com pequeno reforço de algodão	9.600	COBERTORES PARA SOLTEIRO meia lã	18.500
CAMISAS PARA HOMEM com colarinho fixo, em optimo batiste de côres firmes	10.500	TAPETE DE LÃ TAPESTRY 137 x 138, de 160.000 por ..	114.000
CAMISAS PARA HOMEM com collarinho fixo, em optimo coteline, de côres firmes ..	15.500	TAPETES PARA CAMA aveludado, 48 x 95, de 35$000 por	25.000
CAMISA de crêpe, com fecho éclair	14.500	PASSADEIRA DE LINOLEUM 50 cent., ligeiramente defeituoso, por	3.500

GRAVATAS de fina seda 5.500 7.500 9.500

GRUPO DE TAFFIA, ELEGANTE MODELO 1 sofá, 2 poltronas e 1 mesa, de 360$000 por 298.000

Ouvidor Gonçalves Dias

(52719)

Chacon, José A. Martins, Ennio Santos, Manoel Ferreira, Lucia Joviano e Paulo Belache.

EDGARD GONÇALVES E MARIO PIRES VENCERAM O TORNEIO TIJUCANO DE DUPLAS

Hontem á tarde na quadra principal do Tijuca foi realizado o match final do torneio de duplas de cavalheiros, organizado pelo club Cajuti.

Edgard Gonçalves e Mario Pires conseguiram vencer a dupla de Hercilio Soares e Mario Willington por 3x2.

LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

As partidas de hoje

O campeonato inter-clubs da Liga Fluminense de Tennis, terá proseguimento na manhã de hoje, com a realização dos seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Icarahy Praia Club x Canto do Rio — Quadras do Icarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

Canto do Rio x Icarahy Praia Club — Quadras do Canto do Rio.

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

O departamento technico do Fluminense F. Club, marcou para hoje, em continuação ao torneio interno do club, os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Handicap)

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Rufino de Almeida x Julio Isnard. (Menos 15 em todos os games).

Quadra n. 4 — Jadir de Souza x Fabricio Pedrosa. (Menos 15 em todos os games).

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — José C. Montenegro x Vencedor do jogo Sylvio Pedrosa x Maurillo Gomes.

Quadra n. 4 — Arthur Pires x Edgard Gonçalves. (Menos 15 em 2 games).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Campeonato)

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Jayme Guimarães e Luiz Segreto x Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas.

Quadra n. 4 — Guilherme Prechel e Luciano Rovère x José C. Guimarães e Rufino de Almeida.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Carlos Palhares e Cezarino Rangel x Julio Isnard e Herbert Mesquita.

Quadra n. 4 — Arthur Pires e Jadir de Souza x Edgard Gonçalves e Luiz D. Martins.

TORNEIO INTERNO DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

O jogo de hoje

Em continuação ao torneio de simples de cavalheiro com partido, organizado pelo São Christovão, será realizado hoje o seguinte jogo:

A's 7 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Ernani Schloback x João M. Castello Branco.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os inscriptos para os proximos campeonatos na F. T. R. J.

Hontem á tarde, foram encerradas na secretaria da F.T.R.J., as inscripções para as proximas provas individuaes dos principaes torneios da entidade carioca.

Com regular numero de concorrentes, conforme a relação que damos a seguir, a F.T.R.J., iniciará no proximo sabbado esses campeonatos que certamente terão animadas disputas.

A relação dos inscriptos:

Simples de cavalheiros

Mario Souza Ribeiro, John Cabot, Jack Sampaio, João Augusto Penido, Halmalo e Silva, Rubens Pinto de Moura, Roland de Souza, Jayme Araujo, Persio Ferreira de Aguiar, George B. Shalders, Renato Mignani, Alfred Olesen, Joaquim Loureiro, Arthur Braga R. Pires, Edward D. Bullock, Ernani Norberto de Souza, Silvino Monteiro, Julio Abreu, Jadir Gomes de Souza, Hercilio Soares, Ruy Ribeiro, Eurico Teixeira de Freitas, Roberto de Vasconcellos, Godofredo Menezes e José de Varde.

Simples de senhoras

Francisca Dunhofer, Cilli Dunhofer, Heloisa Weinschenck, Else Rossl Wagner, Mia Becker, Florence Teixeira, Elza Borgerth Teixeira e Marcelle Hardy.

Duplas de cavalheiros

H. Morrissy e D. V. Hallawell; Luiz Aguiar e Antonio Moreira; Nelson A. Chamma e George Shalders; José de Azevedo Espinola e Oswaldo Azevedo Espinola; John Cabot e Maurice Hallick; Odilon Almeida e Ernani Schloback; Jack Sampaio e João Augusto Penido; Robert Dickey e Harry Lecouflé; Persio Ferreira de Aguiar e Mario Souza Ribeiro; J. Loureiro e Jadir Gomes de Souza; Arthur Braga R. Pires e Eugenio Fernandes Vieira, Edward Bullock e Thomas Aitken; Ilany Ribeiro e Eurico Brandão; Ernani Norberto de Souza e Kurt Wagner; Herbert Mesquita e Adhemar de Faria Filho; Roberto Downes e Paulo Affonso Franco; Hercilio Soares e Ruy Ribeiro; Eurico Freitas e José de Verda; Edgard Gonçalves e Mario Pires.

Duplas de senhoras

Marcelle Hardy e mme. Vanderlhosth; Florence Teixeira e Elza Borgerth Teixeira; Mia Becker e Else Rossl Wagner.

Duplas mixtas

Marcelle Hardy e José de Verda; Elza Borgerth Teixeira e M. Hallinck; Florence Teixeira e Eurico de Freitas; Carmen Luz e Arthur Pires; Else Wagner e Wagner; mme. Vanderlhosth e Francis Hallawell; Lucia Joviano e J. F. Tovar Filho; Jayme Araujo e Maria Luiza de Souza Gomes; Clio Paiva Ramos e Jayme Chacon.

Natação

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO REALIZA HOJE O SEU 2º CONCURSO DE INVERNO

Dora e Lygia num sensacional cotejo

As medalhas serão entregues logo após o termino de cada prova

A Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º concurso de inverno, que terá, por certo, um transcorrer animado.

A partida para a primeira prova será dada ás 9,30 horas pelo sportista Almir Pacheco, juiz escalado pela L. C. N.

Das quinze provas do programma é de justiça salientar a prova de 100 metros, nado livre, para moças em que intervirão as nadadoras Lygia Cordovil, do Tijuca, e Dora Castanheira, do Fluminense. Clara Helena Padua Soares, "nageuse" tijucana, tambem está no pareo e póde muito bem fazer uma surpresa.

Linnea Flugare, do Botafogo, que vae fazer a sua estréa em competições officiaes, bater-se-á com Mercedes Durval Barroso, a grande esperança do Flamengo, na prova destinada a moças novissimas.

Helena Sampaio, a menor das campeãs brasileiras, enfrentará Carmen Dias, irmã de Hilda Dias, na prova de 200 metros, nado de peito.

O programma está assim organizado:

1ª prova — Homens — principiantes — 100 metros nado livre.
2ª prova — Moças — Q. classe — 100 metros nado livre.
3ª prova — Homens — Q. classe — 100 metros nado livre.
4ª prova — Infantis — Q. classe — 100 metros nado de costas.
5ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros nado de peito.
6ª prova — Moças — Q. classe — 200 metros nado de peito.
7ª prova — Moças — Q. classe — 100 metros nado de costas.
8ª prova — Infantis — Q. classe — 100 metros nado de costas.
9ª prova — Homens — Principiantes 100 metros nado de costas.
10ª prova — Homens — Q. classe — 200 metros nado de peito.
11ª prova — Homens — Q. classe — 100 metros nado de costas.
12ª prova — Infantis — Q. classe — 100 metros nado de peito.
13ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros nado livre.
14ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros nado livre.
15ª prova — Homens — Q. classe — 400 metros nado livre.

Lygia Cordovil, num dos intervallos, tentará bate ro record carioca dos 200 metros, nado livre.

A Liga Carioca de Natação entregará aos vencedores, logo após o termino de cada prova, artisticas medalhas de prata e bronze.

OS JUIZES ESCALADOS

A L. C. N. escalou os seguintes juizes para o concurso de hoje:

Arbitro — José Maria Lamego.
Juiz de partida — Almir Pacheco.
Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola, Manoel R. Santos.
Juizes de chegada — Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano.
Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsol e Osvaldo Novaes.
Annunciador — Carlos Moreira.
Medico — Dr. Heriberto Paiva.

Os associados do Club de Regatas Botafogo, as autoridades sportivas e os nadadores concorrentes terão ingresso pelo portão da garage, sendo que estes, mediante a apresentação do Ticket fornecido pela entidade promotora do certamen, não havendo excepção.

O publico terá ingresso pelo portão B, da séde do Club da Estrella Solitaria.

PRODUCTO BRASILEIRO de primeira qualidade — LEVE E RESISTENTE — "SELECTA" A melhor marca de LOUÇA DE COSINHA de ferro esmaltado — FUNDIÇÃO INDIGENA 140 RUA CAMERINO - RIO DE JANEIRO

(46819)

NOTICIAS DA GUERRA

Obteve 15 dias de dispensa do serviço, podendo gosal-as nesta capital, o capitão Osmundo de Almeida Vieira, do 2º R. C. I.

— Foi transferido, por interesse proprio, o 2º tenente Fernando dos Santos Ferreira, do 1º grupo de artilharia de dorso para o forte de Copacabana.

— Foi nomeado delegado da 24ª zona da 4ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente Manoel da Silva Garcia.

— Foi mandado inspeccionar de saude o 1º tenente do 21º B. C., Luiz Abner de Souza Moreira.

— Teve permissão para ir a Florianopolis, podendo ali demorar-se 20 dias, o 1º tenente João Digiacomo.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA DE CHIMICA E PHARMACIA"

Recebemos o primeiro numero da nova revista de publicação mensal, scientifica e de interesses profissionaes, "Revista de Chimica e Pharmacia".

CADEIA PUBLICA AO JUIZ FEDERAL DA 1.ª VARA DO DISTRICTO FEDERAL

A proposito da sentença no processo de José Bento Virgolino

Os presos da Cadeia Publica de S. Paulo enviaram ao juiz substituto, em exercicio na 1ª vara, a seguinte carta:

"Os presos da Cadeia Publica da capital do Estad ode S. Paulo, abaixo assignados, regosijam-se pela alta attitude, verdadeiramente humana na doutrina juridica, nascida do vosso nobre sentimento, ao proferir a sentença para o réo José Bento Virgolino.

E' de bastante incentivo, esse bello gesto, para tornar-se em realidade o projecto de indulto aos te anno.

Aproveitam o ensejo para aprecriminosos primarios, apresentado pelo nobre deputado Thiers Périssé, em data de 8 de abril dessentarem a v. ex. as felicitações e protestos de alta estima e distincta consideração.

S. Paulo (Cadeia Publica), 22 de agosto de 1935. — Criminosos primarios. — Ismael Nogueira Marins, João Pereira dos Santos, Claudino José Alves, Oswaldo Souza, Olavo Cassiano de Oliveira, Pedro Rojo Sola, Antonio Garofalo, Rodolpho Giessi, Antonio Honey, Antonio João, João Muriti, Augusto Carvalho, Francisco Carneiro Gomes, Etelvino Mathias da Costa, José Ferreira de Moraes, Benedicto Joaquim da Silva, Durval de Souza Martins, João Mario Cruz, Francisco Benitis, Vicente Gardino, Silvino Barbosa, Manoel Justino Brandão, Benedicto Gomes da Costa, Salvador Fedirico, Plinio Deney, Arthur Guimarães."

A sentença já transitou em julgado e o juiz vae enviar uma copia ao presidente da Republica.

As associações de funccionarios e sua fiscalização

Um despacho do ministro do Trabalho

O deputado Moraes Paiva, attendendo á consulta do presidente do Club dos Funccionarios Publicos Civis, bem como ás de outras associações de classe, enviou telegramma ao ministro do Trabalho, relativamente á situação em que ficariam as associações de funccionarios em face do decreto 24.784, de 14 de junho de 1934. São associações que já possuem fiscalização especial por parte do Ministerio da Fazenda e que, pelo citado decreto, poderia ser comprehendido estivessem sujeitas á duplicidade de fiscalização, caso esse em que a providencia se tornaria uma fonte de inevitaveis conflictos de jurisdicção, de todo o ponto injustificaveis.

O sr. Agamemnon Magalhães submetteu o caso á apreciação do consultor juridico de seu Ministerio, o sr. Oliveira Vianna, e este, em fundamentado parecer, concluiu que "o decreto 24.784, que deu novo regulamento ao Conselho Nacional do Trabalho e instituiu o registro das instituições de providencia social, não se applica ás associações de funccionarios publicos, que, por força do decreto 21.576, estão sujeitas á fiscalização do Ministerio da Fazenda".

O ministro do Trabalho approvando o referido parecer, determinou se expedisse officio nesse sentido ao Conselho Nacional do Trabalho e se telegraphasse ao deputado Moraes Paiva dando conhecimento da sua resolução.

CHAPÉOS DE SENHORAS E FLORES

10º anniversario da Casa Meirelles 30 % a 40 % de desconto em todos os artigos só este mez — Rua 7 Setembro, 171.

(N 13319)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Em reunião ordinaria, realizada no dia 20 do corrente, o Conselho Director do Syndicato Nacional de Engenheiros decidiu, entre outras questões, as seguintes: officiar ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura, denunciando o desrespeito por parte do Ministerio da Viação, a decisão do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, quanto ao cargo de fiscal da Inspectoria de Illuminação, nomeando ultimamente para o citado cargo, pessoas não legalmente habilitadas; decidiu egualmente pedir informações sobre promoções e effectivações em departamentos do Ministerio da Agricultura.

CORREIO MUSICAL

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Seguiu hontem para São Paulo, onde vae tomar parte num concerto da Cultura Artistica daquella capital, juntamente com o Quartetto Paulista, de Zaccaria Antuori, o violoncellista patricio Iberê Gomes Grosso.

Integrando, extraordinariamente, o logar de violoncellista no referido Quartetto, não devemos esquecer que o illustre virtuose é um dos membros componentes do bellissimo "Quartetto de Laureados", do Instituto Nacional de Musica, uma das mais recentes, uteis e brilhantes iniciativas do professor Guilherme Fontainha, director daquelle estabelecimento de ensino.

A actuação do "Quartetto de Laureados" (que se compõe dos violinistas Oscar Borgeth e Alda Gomes Borgeth, do altista Affonso Henrique Garcia e do violoncellista Iberê Gomes Grosso) tem sido tão destacada, pondo em evidencia por tal fórma as qualidades desses quatro artistas brasileiros, que se torna mistér conserval-o com a mais carinhosa solicitude.

E' preciso que a excepcional agremiação, aliás officialmente creada, não venha a dissolver-se e perecer por falta de constancia, ou por outro motivo qualquer, como é habito, entre nós, com as instituições artisticas. — *JIC*.

A AUDIÇÃO EXTRAORDINARIA DE "CECILIA", HOJE A' NOITE

Está despertando o maior interesse nos nossos meios artisticos e mundanos o grande espectaculo que será realizado hoje, ás 8 horas da noite, no Municipal, em homenagem ao mundo catholico brasileiro, com a audição extraordinaria da importante opera sacra do maestro monsenhor Licinio Refice.

Essa récita será a preços reduzidos e dedicada ao clero, associações religiosas e familias catholicas brasileiras.

A opera "Cecilia" será cantada com os mesmos interpretes da 1ª récita fazendo a protagonista o a sua creadora, a celebre soprano Claudia Muzio.

Regerá a orchestra o seu proprio autor monsenhor Refice. Os bilhetes para tão attraente espectaculo encontram-se desde já a venda na bilheteria do theatro e nas principaes egrejas desta capital.

AS RECITAS DE ASSIGNATURA NESTA SEMANA

Em virtude da indisposição da illustre soprano Adelaide Saraceni, a empresa do Municipal foi forçada a modificar a ordem dos ensaios e das representações nesta semana, devendo por conseguinte, as récitas de assignatura se realizarem sómente na quarta e sexta-feira.

A PESCA DO ATUM

Um communicado do governo portuguez

Recebemos, hontem, do Itamaraty o seguinte communicado:

O Ministerio das Relações Exteriores, por solicitação do governo de Portugal, communica que se está procedendo em seu paiz a marcação de 60 atuns na costa de Algarve, com o fi mde estudar os movimentos e deslocação deste peixe, pratica esta já iniciada em annos anteriores.

A marcação consiste numa placa de metal segura a uma correia de couro ataca na cauda do peixe com os seguintes dizeres: "R. P. — Aquario — Lisboa — Portugal". O numero da ordem a começar em 101, ou, a titulo de ensaio, numa nova marca constituida por uma haste de cobre a que está fixada uma placa com indicações analogas ás da anterior, mas marcada a partir de 1.

Uns atuns são marcados só com a primeira marca, outros são com ambas.

O governo de Portugal tornando publico este facto, deseja que as autoridades maritimas e aduaneiras, os institutos oceanographicos, os armadores e pescadores do Brasil, possam auxiliar nesta experiencia, as autoridades portuguezas, remettendo ao "Aquario Vasco da Gama" Lisboa, Portugal, todas as placas que venham a encontrar com a indicação do dia, hora e local, em que o atum portador da placa foi pescado, assim como quaesquer outras indicações.

Ao pescador que enviar a placa e fornecer estas indicações, será conferido o premio.

PASSOU HONTEM MAIS UM ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO CAETANO

As homenagens prestadas pela Casa dos Artistas e pelo Centro Carioca

A Casa dos Artistas e o Centro Carioca comemoraram o dia de hontem, no qual, ha 127 nasceu, nesta cidade, o famoso actor João Caetano dos Santos.

Em frente á estatua do principe dos artistas brasileiros falaram representantes daquellas duas associações, assim como deante do monumento erguido, no Passeio Publico, á memoria de Leopoldo Fróes, a cuja iniciativa se deve a fundação da Casa dos Artistas.

A cooperação do Centro Carioca se justifica no facto de haver João Caetano nascido nesta cidade e não na antiga villa de Itaborahy, como erradamente asseguram alguns de seus biographos.

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso

O ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento do recurso do representante da Fazenda junto ao antigo Conselho de Contribuintes para annullar o processo em que a firma Arthur Meissner & Cia. recorre do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo que lhe impoz a multa de 1:000$000, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 2.472 de 17 de dezembro de 1897.

OS PRESOS DA TERCEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

Os preparativos para essa grande assembléa internacional

Na séde da Cruz Vermelha Brasileira, na esplanada do Senado, continuam os trabalhos preliminares de organização da Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, a reunir-se nesta capital, no periodo de 15 a 26 de setembro proximo.

Encontram-se á frente desses trabalhos os srs. general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; o tenente-coronel dr. Carlos Eugenio, director do Hospital dessa benemerita instituição, e o secretario da Cruz Vermelha Brasileira, tenente-coronel dr. M. C. de Góes Monteiro.

Vão ser convidados para tomar parte no importante certamen, o Comité Internacional da Cruz Vermelha, a Sociedade das Nações, a União Pan-Americana, o Conselho Internacional contra a Tuberculose, a União Internacional de Soccorros ás Creanças, a União Internacional contra o Perigo Vermelho, a Associação Internacional de Prophylaxia da Cegueira, a Associação Internacional de Hospitaes, a Associação Internacional de Protecção á Infancia, o Comité Internacional Permanente de Soccorros nas Estradas, o Comité Internacional dos Congressos de Medicina Pharmacia Militares e outras organizações internacionaes de soccorro e amparo sociaes.

Toda a correspondencia destinada ao certamen de setembro proximo deverá ser endereçada á Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira (esplanada do Senado), nesta capital.

Hemoplason Super - Tonico Ferruginoso

(N 12129)

A admissão ao montepio dos administradores de Mesas de Rendas

Considerando que, segundo o artigo 6º do decreto n. 942 A de 1890, é facultativa a admissão no montepio dos administradores de mesas de rendas, o director do Expediente do Thesouro deixou de approvar o acto da Delegacia Fiscal no Amazonas relativo á inscripção ex-officio do actual administrador da Mesa de Rendas de Cruzeiro o Sul, Territorio do Acre, sr. Raul Domingues Uchôa.

Certidões indispensaveis nos casos de aposentadoria

Ao director de Fundos do Exercito o director do Expediente do Thesouro declarou que, nos casos de aposentadoria decretada de conformidade com o n. 4 do artigo 170 da Constituição da Republica, são indispensaveis as certidões de tempo de serviço e de pagamento de sello; quando, porém, se verificar a hypothese do n. 6 do referido dispositivo bastará a certidão do pagamento do sello.

O REAJUSTAMENTO E OS MILITARES REFORMADOS

A desegualdade entre os da Marinha e os do Exercito

A proposito da interpretação dada recentemente pelo ministro da Marinha, ao decreto de reajustamento dos militares, recebemos de um official reformado do Exercito, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudares. — Pedimos a valiosa interferencia desse popularissimo e criterioso jornal, para que interceda junto ao general ministro da Guerra, no sentido de ser dada inteira execução ao que preceitua o artigo 2º da lei n. 51, de 14 de maio ultimo, no que concerne aos Officiaes Reformados do Exercito.

O citado artigo, diz textualmente:

"Os militares em serviço activo e em pleno exercicio de suas funcções, ou em situações especiaes, previstas na legislação militar em vigor, perceberão em caracter provisorio, a partir de 1 de julho do corrente anno, um abono pecuniario, de accordo com a tabella seguinte, vedada a parte relativa aos funccionarios civis."

Em face desse dispositivo insophismavel da lei, o almirante ministro da Marinha, para logo, baixou um Aviso, determinando a confecção das folhas de vencimentos para o pagamento desse abono, inclusive os Officiaes Reformados que se encontram em serviços militares de seu Ministerio, e bem assim, os civis que segundo a categoria dos seus cargos, gozam das honras de postos militares.

No Ministerio da Guerra, porém, esse abono foi concedido aos militares, Officiaes e Praças effectivos e aos civis que têm honras militares (honorarios) e que são Funccionarios da Secretaria da Guerra, na Directoria de Fundos do Exercito (antiga Contabilidade da Guerra) Gabinete de Identificação, etc.

Os Officiaes Reformados em pleno exercicio de cargos militares nos Quarteis Generaes, Arsenaes de Guerra, Intendencia Geral da Guerra e outros, onde são obrigados ao uso de fardamento, não foram contemplados nas folhas de pagamento do abono previsto na citada lei.

Se é isso uma anomalia, (tendo em vista o acto do Ministerio da Marinha, neste particular), uma injustiça ou um criterio erroneo, nós pedimos e esperamos a interferencia da 6ª arma, (a imprensa) através do vosso jornal."

Terras postas á disposição do governo federal

Attendendo á solicitação do Ministerio da Agricultura, o director geral da Fazenda designou o delegado fiscal em Minas Geraes para representar a União no acto de ser lavrada a escriptura relativa ás terras onde está localizada, em Prudente de Moraes, a Estação Experimental de Plantas Texteis, que o governo daquelle Estado por á disposição do governo federal.

DETESTA LEVANTAR CEDO?

E' bom accordar cedo. Levantar tarde é melhor. Mas o emprego está á sua espera!

BIG BEN

chama alegre, *urgentemente!*

O tique-taque silencioso de Big Ben garante-lhe um somno profundo. A principio, sua voz é um sussurro suave, brando, discreto. — Não continue a dormir! Big Ben gritará bastante alto para despertar immediatamente o maior dos dorminhocos.

WESTCLOX "SIESTA"

Nova typo de despertador. Dá um aviso breve — toca outra vez dahi a dez minutos! Vidro convexo de crystal inquebravel. Preto com guarnições nickeladas. 4 pollegadas de altura.

WESTCLOX "BANTAM"

Despertador com a parte posterior curva, delicadamente arredondada. Vidro convexo. 4 3/4 pollegadas de altura. Campainha de alarme. Verde com a base em preto.

WESTCLOX "FORTUNE"

Despertador quadrado sobre uma base de estylo primoroso. 4 1/2 pollegadas de altura. Vidro convexo. Campainha de alarme clara, aguda. Preto com guarnição de nickel.

Acima vêm-se alguns dos fieis e duradouros despertadores da linha Westclox, encabeçados pelo celebre Big Ben. Exija sempre a marca Westclox.

WESTCLOX

VILLELA FILHO & CIA.
Rua Theophilo Ottoni, 44

(49363)

Central do Brasil

O director determinou o pagamento do pessoal de todas as divisões da nossa principal via ferrea seja iniciado no dia 31 do corrente.

— E' pensamento da administração mandar restabelecer o antigo dormitorio para o pessoal dos trens, na estação D. Pedro II, afim de facilitar aos conductores de trem que residem nos suburbios e nos ramaes de Santa Cruz e Nova Iguassu, possam fazer suas escalas pela madrugada, facilitando aos mesmos todo o conforto.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 61 passagens na importancia de 3:524$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de ...... 191$800; M. da Guerra, 20 passagens, na quantia de 1:086$409; M. da Marinha, 1, a 106$100; M. da Justiça, 12, no valor de .... 750$900; M. da Agricultura, 4, por 286$000; M. da Educação, 10, na somma de 674$800; e M. do Trabalho, 11, num total de 425$900.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu á importancia de 606:380$600, para mais ... 70:221$260, sobre egual data do anno anterior.

— A Central do Brasil expediu circular avisando que os pontos do concurso, para as vagas de Laboratorio de Analyses, foram publicados no "Diario Official", para o conhecimento dos interessados.

— A Central do Brasil expediu circular para conhecimento de seus funccionarios e para effeito do trafego mutuo, que a Empresa de Viação S. Francisco, passou a ter a denominação de Viação Bahiana do S. Francisco.

— Tendo a administração pedido o fornecimento de gazolina para, no logar de alcool motor, ser utilizada nas automotrizes, o ministro da Viação, respondeu com o parecer do Instituto Nacional de Technologia do Ministerio do Trabalho, segundo o qual declarou não assistir razão para isso, visto que as experiencias anteriores realizadas, com o carburante azolina, foram os mais satisfactorios apezar de se tratar de mistura inferior e que está sendo fornecida ás repartições publicas, em complemento no decreto que rege ao assumpto.

— Sabemos que o sr. Bittencourt de Sá, reclamará contra o acto da directoria da Estrada, que transferiu para o cargo de inspector commercial, o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, passando aquella para a thesouraria, passando aquelle para a Inspectoria de Reclamações — cargo que foi nomeado por decreto. Allega o funccionario Sá, baseado no artigo 100, do regulamento, segundo o qual o funccionario só poderá ser transferido a pedido e por decreto e, ainda mais, de accordo com o artigo 93, somente engenheiro póde occupar o cargo de inspector de reclamações.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Chamada para as provas parciaes:

Faculdade de Medicina — Histologia e embryologia geral — 1ª série, amanhã, 26, ás 7 horas.

Physica biologica — 2ª série, dia 30, ás 7 horas.

Chimica physiologica — 2ª série, dia 5 de setembro, ás 7 horas.

Physiologia — 2ª série — dia 10 de setembro, ás 6 horas.

Terceira série — Pharmacologia — Dia 31 do corrente, ás 7 horas.

Pathologia geral — dia 2 de setembro, ás 7 horas.

Microbiologia — Dia 3 de setembro, ás 6 horas.

Parasitologia — Dia 5 de setembro, ás 6 horas.

Faculdade de Direito — Direito civil, amanhã, 26; direito internacional publico, tambem amanhã; direito industrial, dia 28 e direito civil, dia 30.

Faculdade de Odontologia — 1ª série — Metallurgia e chimica applicadas, amanhã, ás 5 horas e physiologia, dia 10 de setembro, ás 6 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Na séde desta Faculdade serão realizadas as seguintes provas parciaes:

Amanhã, dia 26, 2º anno, technica odontologica; ás 11 horas, os alumnos de numeros 1 a 42; e ás 12 horas, os alumnos de 43 a 86.

Depois de amanhã, dia 27, 1º anno, physiologia; ás 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 31; ás 10.30 horas, os alumnos de numeros 32 a 62.

Dia 28: 2º anno, prothese, ás 9 horas, os alumnos de numeros 1 a 42; ás 10 1/2 horas, os alumnos de ns. 43 a 86.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio amanhã, 26 do corrente, segunda-feira, as segundas provas parciaes do presente anno lectivo.

Nesse dia serão realizadas, ás 8 horas, as seguintes provas:

1º anno — Economia politica — Professor dr. Octavio Gouvêa de Bulhões.

2º anno — Economia bancaria — Professor dr. Sylvio de Alvim Botelho.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

A reitoria da Universidade Livre do Districto Federal, que tem á sua frente homens de valor como os professores Paim Pamplona, Ulysses Senna, Andrade Netto, Saboia Lima, A. Paranhos, J. Hungria, Adamastor Lima e outros, está se preparando para a officialização e bem assim de suas escolas de Direito, Pharmacia e Odontologia, que estão funccionando ha mais de tres annos, nesta capital, de accordo com a lei em vigor. Estes estabelecimentos de ensino superior, como já tivemos occasião de dizer, favorecem grandemente aos millitares, commerciarios e funccionarios publicos, porque as suas horas de aulas, entre 6 da tarde e 10 da noite, facilitam a milhares de homens, que desejam estudar e não podem actualmente, devido as horas de expedientes diarios, em suas repartições.

Conceder officialização a essas escolas que, segundo á visita que fizemos ha dias, estão apparelhadas com todas as exigencias da lei de ensino do Brasil, é fazer justiça aos esforços de seus organizadores e ainda o modo como se pratica ali, o ensino, dentro do respeito, da moral e da justiça.

A Universidade Livre do Districto Federal, podemos garantir, é o unico estabelecimento de ensino modelar e que está funccionando dentro da lei com uma frequencia extraordinaria de alumnos de ambos os sexos e com professores competentes.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova parciaes de amanhã, 26: 2º anno medico — Chimica physiologica, na sala das provas escriptas — ás 12 horas, os alumnos do n. 121 a 219.

— Terça-feira, 27:

3º anno medico — Microbiologia, na sala das provas escriptas — á 1 hora, os alumnos do n. 1 a 100 e ás 2 1/2 horas, os alumnos do n. 101 a 211.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 10 horas, os alumnos do curso normal, do n. 4 a 108; ás 12 horas, os alumnos do curso normal, do n. 109 a 142; e ás 2 horas, os alumnos do curso normal, do numero 143 a 180.

1º anno pharmaceutico — Chimica organica — ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

— Avisos — Communica-se aos interessados que o curso comparado de medicina legal, a cargo do docente Helio de Souza Gomes, passou a funccionar ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, no Instituto Medico Legal.

— São convidados a comparecer á secção do expediente os seguintes alumnos:

3º anno medico — Roberto Barbosa Miranda.

5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 14 — 15
53 — 66 — 80 — 97 — 173 — 182
223 — 224 — 257 — 271 — 275 —
282 — 290 — 296 — 310 — 312 —
328 — 352 — 358 — 367 — 383 —
393 — 399 — 412 — 423 — 428 —
431 — 432 — 438 — 450 — 456 —
465 — 469 — 494 — 496 — 507 —
519 — 543 — 547 — 554 — 556 —
e Herculano Mesquita de Siqueira.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 23 do corrente:

7 — 17 — 63 — 183 —
218 — 227 — 246 — 252 —
309 — 312 — 318 — 338 —
374 — 376 — 378 — 387 —
404 — 406 — 443 — 522 —
527 — 544 — 545 — 546 —
572 — 574 — 599 — 603 —
612 — 638 — 643 — 645 —
656 — 657 — 661 — 681 —
723 — 739 — 756 — 758 —
771 — 780 — 781 — 799 —
810 — 840 — 861 — 862 —
872 — 873 — 890 — 909 —
911 — 923 — 933 — 936 —
940 — 975 — 977 — 1007 —
1013 — 1036 — 1081 — 1090 —
1097 — 1107 — 1109 — 1113 —
1123 — 1134 — 1146 — 1149 —
1159 — 1160 — 1162 — 1180 —
1183 — 1186 — 1204 — 1218 —
1231 — 1257 — 1261 — 1271 —
1280 — 1298 — 1337 — 1338 —
1342 — 1366 — 1372 — 1384 —
1392 — 1420 — 1454 — 1457 —
1482 — 1595 — 1649 — 1660 —
1699 — 1710 e 1742.

Pede-se o comparecimento com a maxima urgencia á secretaria deste collegio, para assumpto de seus interesses, dos seguintes responsaveis de alumnos:

Srs. Duilio Favolucci, major Abelardo S. Mesquita, Djalma de Miranda, Alfredo Santos, Naim Kozzma Cardoso e José Manoel Mant'Alvão, e d. Orminda Cordovil da Silva, correspondentes, respectivamente, aos alumnos de numeros 196 — 574 — 1277 — 1369 1377 — 1454 e 1482.

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DO COLLEGIO PEDRO I

Realizar-se-á a 25 do corrente mez ás 4 horas, um festival litero-musical, na séde do Collegio Pedro I, sito á avenida Rio-Petropolis, 105, em Braz de Pinna, promovido pelo Circulo de Paes e Professores.

ESCOLA POLYTECHNICA

Taxa de frequencia — Os alumnos dos diversos annos e cursos desta Escola, que ainda não pagaram a taxa de frequencia do 2º periodo, devem fazer com a maxima urgencia, para poderem frequentar as aulas. Depois do dia 30 do corrente não serão recebidas as guias de pagamento.

Visita á construcção do hangar do Zeppelin — A visita á construcção do hangar do Zeppelin, em Santa Cruz, transferida de sabbado por motivo de força maior, deverá se realizar terça-feira, dia 27. Os alumnos deverão se reunir ás 8 horas, na estação D. Pedro II, onde, em companhia do professor Antonio Noronha, seguirão para Santa Cruz.

Concurso da Escola de Bellas Artes — Terça-feira, dia 27, ás 9 horas, terão inicio as provas de concurso para cathedratico da Escola de Bellas Artes. A' prova escripta da cadeira de physica applicada, deverá comparecer o candidato, engenheiro Eugenio Hime, nesse dia, ás 9 horas.

4º anno — Amanhã, ás 3 horas, haverá sabbatina do Estradas.

CENTRO UNIVERSITARIO DE ESTUDOS MEDICO LEGAES

Em reunião effectuada, no dia 22 do corrente, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sob a presidencia do professor Helio Gomes e presentes numerosos estudantes actuaes e antigos da cadeira de Medicina legal das Faculdades de Direito e Medicina, foi fundado o Centro Universitario de Estudos Medico-Legaes, destinado a desenvolver o gosto pelo estudo da disciplina.

Em cada reunião haverá uma conferencia sobre assumpto pertinente á materia e feita pelos maiores nomes da actualidade medico legal brasileira, bem como será discutido um problema medico-legal pelos estudantes, de preferencia assumpto moderno e controvertido, de modo que varias opiniões se possam manifestar em varios sentidos. Depois de terminado o debate entre os estudantes e esclarecido o assumpto, com imparcialidade, pelo professor, proceder-se-á a votação consciente e motivada de geito a se apurar o ponto de vista da maioria. Os componentes do Centro serão chamados "legistas", estando obrigados ao comparecimento a todas as reuniões. O Centro promoverá, opportunamente, excursões de estudos aos varios estabelecimentos technicos da cidade.

Serão convidados para fazer as primeiras conferencias os drs. Porto-Carrero, Afranio Peixoto, Taner de Abreu, Heitor Carrilho, Alcantara Machado, Leonidio Ribeiro, Miguel Salles e Helio Gomes.

A presidencia effectiva do Centro está a cargo do professor Helio Gomes, devendo brevemente serem escolhidos a directoria, o tribunal technico, as commissões de estudos, etc.

A reunião solenne de installação do Centro será effectuada no dia 29 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade Alberto Torres, no 4º andar do edificio do "Jornal do Commercio", devendo falar o professor Porto-Carrero e o academico Julio de Castro Pinto.

A entrada é franca. As sessões terão a duração maxima de duas horas.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Applicação do quadro cerebral, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

A VISITA DE LUPE VELEZ

Protestos da A. B. I.

Ao empresario Jayme Yankelevitch e aos directores da Empresa Casino Atlantico, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu os seguintes officios, a proposito das difficuldades encontradas pelos jornalistas designados para o serviço da chegada da "star" Lupe Velez:

"A Associação Brasileira de Imprensa, tornando-se éco do protesto de todos os jornalistas que assistiram, hontem, a bordo do "Eastern Prince", á chegada de Lupe Velez, exprime a surpresa de todos esses confrades e registrada pela imprensa, deante da attitude de v. s., procurando, por todos os meios, evitar que os jornalistas se acercassem da estrella de Hollywood. Esta estranhesa é tanto maior quanto se sabe que a intenção de v. s. não era a de fazel-a passar incognita por esta capital, o que certamente nunca faria em detrimento dos seus interesses, pois nenhum empresario de theatro, de radio ou de cinema jámais dispensa a publicidade jornalistica. Todos me affirmam que, se não fôra a bôa vontade do nosso confrade da Argentina, Chas de Cruz, e a gentileza pessoal da propria artista, os jornalistas não teriam supportado a attitude de v. s. criando-lhes difficuldades para a propria essencia da sua profissão — o direito de fazer reportagem. A Associação Brasileira de Imprensa, sem desejar embora criar um incidente, registra, entretanto, com estranhesa, a insolita intervenção daquelles que não tem, pela nossa imprensa, o respeito que todos lhe devem, nacionaes e estrangeiros, pela natureza de sua missão e, ainda, pela sua conducta sempre elevada e generosa. Muito attenciosamente."

A' directoria do Casino Atlantico, a A. B. I. assim se dirigiu:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem lavrar, incontinente, o seu protesto perante a directoria do Casino Atlantico, tão beneficiada sempre pelo noticiario dos jornaes, contra a attitude deselegante de um dos seus representantes, hontem, na séde da A. B. I., quando era recebida Lupe Velez pela Casa dos Jornalistas, seus socios e familias. A' Associação Brasileira de Imprensa permittiu que Lupe Velez falasse da sua séde, onde se tem feito ouvir as maiores vozes do Brasil e do estrangeiro, para proporcionar aos chronistas do cinematographo um immediato contacto com a artista mexicana — que constitue positivamente um assumpto de interesse jornalistico. Quando acabou a transmissão de radio para Buenos Aires, e precisamente quando Lupe se propoz a ser entrevistada pelos jornalistas, o representante do Casino Atlantico a isto se quiz oppor e, mal succedido, deante da repulsa que soffreu, penetrou no recinto privado dos jornalistas, sem que para tanto lhe sobrassem credenciaes. Esquecendo-se que a A. B. I. é a Casa do Idealismo, o representante do Casino Atlantico — apezar de ter recebido tantas attenções da Casa dos Jornalistas, e do seu presidente individualmente, — procurou por todos os meios encurtar a audiencia, sob o pretexto de que isto era prejudicial aos interesses commerciaes do Casino Atlantico. E' esta a constatação dos factos passados, que assumem uma grande importancia, especialmente quando se considera que todas as autoridades brasileiras, todos os intellectuaes da terra, todos os diplomatas vêm, na A. B. I., a entidade que se bate pelos maiores ideaes da Patria. Nada ha a accrescentar, pois adjectivos ou commentarios são desnecessarios, deante da narração, que retrata os factos lamentaveis com que tão desattenciosamente se houve para com os jornalistas brasileiros uma casa de diversões que delles tudo tem recebido. Muito attenciosamente. — *Herbert Moses*, presidente."

As cidades de S. Paulo homenageiam Pedro de Toledo

S. Paulo, 24 (Havas) — Quasi todas as cidades do interior do Estado já deram o nome a uma das suas ruas de Pedro de Toledo, cultuando assim a memoria do seu ex-governador. As cidades em que não havia nenhum logradouro publico com o seu nome, estão providenciando nesse sentido, sendo de prever que dentro em breve nenhum municipio paulista terá deixado de prestar uma homenagem ao estadista ha pouco desapparecido.

BRRR! TETRICO! MACABRO!
UM MYSTERIO IMMENSO ENVOLTO EM "CASOS" SOBRENATURAES
ULTRA-ORIGINAL!
A's 2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20
AVISO: — Veja este film exactamente do inicio ao desfecho. — E NÃO CONTE AOS AMIGOS. DEPOIS, O SEGREDO DA "MARCA" DEIXE-OS TER A GRANDE SURPRESA!
A MARCA DO VAMPIRO
FILM IMPROPRIO Pª MENORES
Lionel Barrymore
ELIZABETH ALLAN • BELLA LUGOSI
LIONEL ATWILL • JEAN HERSHOLT
Direcção de TOD BROWNING
Metro Goldwyn Mayer
AMANHÃ
GLORIA

Escreve de duas maneiras, sem ajuste. Fino, medio ou largo de um lado, fino ou extra fino de outro.
ABC 12
Mostra quando reabastecer - ponha-a contra a luz e verá a tinta que resta.
Contém 102% mais de tinta - sem augmento de tamanho. Escreve duas vezes mais do que uma caneta commum.

O QUE NENHUMA OUTRA CANETA PÓDE FAZER

102% mais de tinta — um deposito de tinta visivel — ponta reversivel — Duplicada belleza e distincção.

Para conter a mesma quantidade de tinta, uma caneta commum, do mesmo tamanho, deveria ser da grossura de uma bengala. A caneta Vacumatic eliminou 14 peças antiquadas. E' a unica feita de Perola e Azeviche laminados — a unica transparente que *não parece* transparente.

Acredite ou não, milhares de pessôas estão substituindo as suas canetas antiquadas por esta nova creação, porque ella possue especificações exclusivas — uma reserva *dupla* e um deposito de tinta *visivel*.

Experimente escrever com a caneta que escreve de duas maneiras, que tem uma penna polida como uma joia, ligeiramente recurvada, afim de — mesmo sob pressão — não arranhar o papel.

Experimente-a hoje — lembre-se della quando escolher o seu proximo presente!
The Parker Pen Co., Janesville, Wis., E. U. A.

Parker VACUMATIC
A venda em todas as bôas casas
Unicos representantes para todo o Brasil
A. CARDOSO FILHO & CIA.
Rua Buenos Aires, 52-1.º — Rio de Janeiro

(51979)

ULTIMAS SPORTIVAS

DAVIDSON IMPOZ-SE POR K. O. TECHNICO

Perante diminuta assistencia, foi realizado hontem um espectaculo pugilistico no Stadium Brasil, disputando-se inicialmente uma peleja em quatro rounds entre os amadores Sebastião Santos e Ribeiro da Costa. O primeiro impoz-se nos pontos.

A *primeira luta* de profissionaes reuniu Pablete e Arocha, vencendo o primeiro por pontos.

Pessimo, esse combate.

A *segunda luta* foi bôa, tendo Gauchito empatado com Mario Pujol em 6 rounds. O nacional estava em boa forma.

A *semi-final* reuniu Loffredo e Corti, que realizaram um combate durissimo até o quarto round, com vantagem para Loffredo.

No final do 5.º round, Corti caiu em virtude de desequilibrio, entrando breu em seus olhos. Assim mesmo, o valente pugilista lutou até o final do assalto. Ao ser iniciado o 6.º round, o manager do argentino não permittiu que elle continuasse lutando, sendo dada a victoria ao brasileiro, por desistencia.

PRIMO X DAVIDSON

Em luta de fundo, em 10 rounds, de 3 minutos, encontraram-se os pesos pesados Oscar Davidson, esthoniano e Nicanor Primo, argentino. O juiz foi Kid Simões.

Davidson iniciou atacando violentamente, levando nitida vantagem. No final do round, Primo foi a k. d. por 9 segundos, sendo salvo, logo após, pelo gong.

Ao ser iniciado o segundo round, Davidson continua atacando com insistencia, emquanto o adversario, sem guarda e tonto, recebia uma saraivada de golpes na cara.

Por tres vezes o juiz iniciou a contagem, tendo Primo voltado ao combate em pessimas condições physicas.

Kid Simões suspendeu o combate, dando a victoria a Davidson por knock-out technico.

Foi pessima a actuação do argentino, emquanto Davidson foi impetuoso e certeiro nos golpes.

O GRANDE PREMIO DE MOTOCYCLISMO INGLEZ

Belfast, 24 (Especial) — Realizaram-se hoje nas magnificas estradas que cercam esta cidade importantes provas internacionaes de motocyclismo, a principal das quaes, o Grande Premio, para machinas da categoria dos 500 centimetros cubicos, foi ganho pelo escossez J. Guthrie, numa "Norton" cobrindo as dez voltas completas, num total de 246 milhas, no tempo medio de 90.98 milhas por hora.

O corredor inglez W. Handley, numa "Velocette", venceu a prova da classe dos 350 c.c., cobrindo as onze voltas, numa distancia de 225 1/2 milhas, na velocidade media de 86.85 milhas por hora. Na prova dos 250 c.c., em 205 milhas, o vencedor foi o allemão A. Geiss, numa "Auto-Union", na velocidade media de 79.16 milhas por hora.

CONTRATADOS BOXEURS PORTUGUEZES PARA O RIO

Lisboa, 24 (Especial) — O empresario Manuel Tavares contratou para a Empresa Brasileira de Pugilismo, afim de combaterem no Brasil, os lutadores Manoel Oliveira, Manoel Grillo e outros.

"TAÇA KUNGEL"

Alvaro Vieira venceu o terceiro campeonato aberto dos jornalistas

Na quadra central do Tijuca T. Club, effectuou-se hontem á noite o encerramento do terceiro campeonato aberto dos jornalistas, em disputa da "Taça Kungel".

As honras da reunião couberam a Alvaro Vieira que disputou o match final com Murillo Pessoa, conseguindo triumphar. A partida decisiva do campeonato foi ganha em boas condições pelo jornalista de São Paulo, que actuando com muita precisão, obteve optima victoria pela contagem de 3x0 (6x1, 6x1, 6x3).

Nos jogos de semi-finaes, realizados nos courts do Tijuca, foram verificados os seguintes resultados:

Murillo Amaral venceu E. Amaral por 2x0 (6x1, 7x5).

Alvaro Vieira venceu M. Miró, por 2x0 (6x1, 6x2).

CORREIO DOS ESTADOS

MATTO GROSSO

DIVERSAS NOTICIAS

Cuyabá, 17 de agosto — (Do correspondente, via aérea) — Acha-se constituida a commissão pró-Monumento Oswaldo Cruz, da qual fazem parte os clinicos Alberto Novis, presidente; Antonio Epaminondas e Armindo de Figueiredo, 1º e 2º vice-presidentes; Athayde de Lima Bastos, secretario; e membros, Caio Corrêa Vieira Netto, Sylvio Curvo e Agricola Paes de Barros.

— Raul Laranjeira, o apreciado virtuose violinista, deu seu segundo concerto em beneficio dos lazaros. Como no primeiro, foi enorme a assistencia.

— Por actos do interventor Federal, foram nomeados: promotor da Justiça de Bella-Vista, o dr. Oswaldo Vicente; tabellião de notas, interino, do segundo officio de Diamantino, José Sabo de Oliveira; collectores das rendas estaduaes de Miranda e Araguaya, respectivamente Juvenal Baptista de Figueiredo e Severo Leão; e professor interino da cadeira de inglez do Lyceu Cuyabano, Augusto José de Araujo.

— Para constituir a commissão que vae collaborar na organização do Plano Nacional de Educação, foram convidados os drs. Palmyro Pimenta e Joaquim Meirelles; padre Guilherme Muller, Carlos Luiz de Mattos e os professores Philogonio de Paula Corrêa, Antonio Cesario de Figueiredo Netto, Euchario Augusto de Figueiredo, Nilo Povoas, André Avelino Ribeiro, d. Maria Ponce de Arruda, Mucio Teixeira Filho e José de Souza Damy.

— Em Ponta-Porã acaba de ser constituido o "Consorcio Profissional Cooperativo dos Productores de Herva Matte", com personalidade juridica, nos termos do registro feito, sob o n. 65, no Ministerio da Agricultura. Sua primeira directoria ficou assim organizada: presidente, Lydio Lima; secretario, dr. Aral Moreira, thesoureiro, Emilio Dias Brandão; e membros do conselho fiscal, Vicente Azambuja, Alfredo Antunes Marques e João Victorino Marques.

— Para facilidade do ensino, foi baixado um decreto autorizando os directores do Lyceu Cuyabano e da Escola Normal a designar um dos membros da congregação do estabelecimento que dirigirem, para a regencia temporaria das cadeiras, cujos professores estiverem passageiramente impedidos, submettendo, porém, taes designações á approvação da Secretaria Geral do Estado.

— A cidade de Coxim brevemente vae ter illuminação electrica. Para esse fim, a sua Prefeitura acaba de assignar um contrato com o sr. Elias Atala, concorrente ao serviço.

— Em telegramma ao interventor Federal neste Estado, o ministro da Viação prometteu solicitar ao Poder Legislativo, os recursos necessarios á construcção do edificio do edificio dos Correios e Telegraphos, nesta capital, á praça da Republica, no mesmo local do pardieiro, já demolido, em que funccionava aquella repartição.

— Foi fundado em Corumbá, o Centro Paulista de Matto-Grosso, do qual é presidente o dr. Walter Jeffery. Será um incentivo á approximação cada vez mais fraternal entre paulistas e mattogrossenses.

— Falleceram nesta capital d. Constança de Alvim Gaudie de Albuquerque e Zulmira Santiago.

SANATORIO DE PALMYRA
ALTITUDE 900 METROS
O melhor clima do Brasil e o mais indicado para pessoas que soffrem de affecções pulmonares.
Rua General Camara, 19 - 7º andar - Sala 8
Informações: Telephone: 23-5362
(42558)

SEM FIO

UM RECITAL DE VILLA LOBOS NA "HORA DO BRASIL"

O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural organizou para amanhã, na "Hora do Brasil", um interessante programma, composto com as mais bellas e expressivas producções do maestro Villa Lobos. O valor desses numeros musicaes já seria sufficiente para dar relevo ao programma, se ainda não houvesse outra attracção digna de nota. E' que, pela primeira vez no Brasil, o compositor patricio se apresentará como pianista, interpretando exclusivamente as suas peças.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSAO CULTURAL

Programma da "Hora do Brasil em homenagem ao dia do Soldado com o concurso da Banda da Escola Militar.

(Em onda longa e curta de 31ms,58, frequencia de 9,501 kc.)

1) Musica (Hymno Nacional). 2) Palavras do general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do Exercito. 3) Musica (Marcha militar pela banda da Escola Militar). 4) Palavras sobre o soldado brasileiro pelo major Floriano Brayner. 5) Musica (Dobrado). 6) Saudação ao soldado — Pelo dr. Raul Machado. 7) Musica (Marcha). 8) Palavras sobre o duque de Caxias — Pelo major Theodureto Barbosa. 9) Musica (Dobrado). 10) Evocação — Pelo major Lessa Bastos. 11) Musica.

AS IRRADIAÇOES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 3 — Discos. A's 3 horas — Transmissão da opera "Rigoletto", do Municipal. A's 6 — Chá dansante. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Musica de dansa. A's 9 horas — Transmissão da opera "Cecilia", do Municipal.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 6,45 — Domingueira de PRA 2. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

(Onda de 360 metros)
Radio Educadora

Das 10 á 1 hora — Programmas variados. De 1 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8,30 — Cocktail. Das 8,30 ás 11 — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 11 horas — Musica popular. Ao meio-dia — Concerto symphonico em gravações, com o seguinte programma: 1 — Symphonia Hespanhola de Lalo; 2 — Poema de Gramury; 3 — Polonaise de Chopin; 4 — Trecho de Manon de Massenet; 5 — Côro dos Fugitivos da opera Macbeth de Verdi. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Grande concerto em gravações com o seguinte programma: 1 — Preludio e Morte da opera Tristão e Isolda de Wagner, com descripção literaria; 2 — Canto hindú pelo tenor Miguel Fleta; 3 — Don Juan, poema symphonico de Richard Strauss com descripção literaria. 4 — Dansa das Horas da Gioconda de Ponchielli. A's 8 horas — Madelú Assis — Orchestra Columbia. A's 8,15 — Bill Dann — Yvette Canejo. A's 8,30 — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia — Radiolettes. A's 8,45 — Nair de Castro Leal — Joel e Gaúcho. A's 9 — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala — Joel e Gaúcho — Yvette Canejo — Regional. A's 9,45 — Nair de Castro Leal — Orchestra Columbia. A's 10 — Programma variado. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã...

Radio Guanabara

(Onda de 201,5 metros)

Das 8 ás 9,30 —Informações e discos. Das 9,30 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Programma comico. De 1 ás 5 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão de programma do studio.

Radio Ipanema

(Onda 288 metros)

Das 11 ás 2 horas — Discos. Das 5 ás 6,45 — Chá dansante. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 9 — Resenha sportiva. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio. Das 11 á 1 hora da madrugada — Musica do grill-room.

AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.
Rua 1.o de Março, 17 — Rio
(48249)

Treguas ás nossas attribulações, aos desenganos que nos surprehendem a todas as horas e ás incertezas com que o Destino nos assalta a todos — os instantes ! —

Este film é um mundo differente, onde se respira ternura e onde a gente comprehende o amor sem peccado, o amor sem maldade...

RKO RADIO PICTURE
Anne Shirley
— A NOVA ESTRELLA —
em
"VENUS em FLOR"
(ANNE OF GREEN GABLES)
Amanhã no BROADWAY

Foi absolvido o capitão Rogerio de Lima

S. Paulo, 24 (Havas) — Terminou hontem á noite o julgamento do capitão do Exercito Rogerio de Lima, accusado de haver assassinado a tiros o porteiro de um hotel da avenida S. João, logo nos primeiros dias da revolução constitucionalista.

O réo foi defendido pelos drs. Cyrillo Junior e Antonio de Mendonça, que pediram a absolvição por faltas de provas do homicidio. A unica testemunha do crime, um agente de policia, que anteriormente declarára ás autoridades ter visto o capitão commetter o assassinio, retirou depois o seu depoimento, attribuindo-o aos effeitos da "psychose da guerra" por occasião de ser inquerido pela policia.

O conselho de sentença absolveu o accusado por 4 votos.

Na Camara de Commercio e Industria do Brasil

No dia 19 do corrente, reuniu-se a Camara de Commercio e Industria do Brasil, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, servindo de secretario o dr. Aristoteles Pereira. Após a leitura da acta e do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvada uma indicação, estabelecendo como verba para representação do consultor juridico, secretarios da revista e do conselho e superintendentes dos serviços externos e das finanças, o secretario fez uma saudação breve em inglez ao sr. Ichiro Schibayama, representante da missão economica japoneza e da firma Mitsui Bussan Kaisha Ltd., do Japão. O sr. Schiro Shibayama respondeu em japonez que era logo traduzido pelo seu secretario, sobre o augmento do intercambio brasileiro-japonez e manifestando a alegria que sentiram os membros da missão, em nome dos quaes apresentava os agradecimentos por tudo que a Camara de Commercio e Industria fez pelo exito da mesma.

O dr. Maximo Domingues saudou aos componentes da embaixada Inglez de Souza, tendo respondido o estudante Eduardo Mendes Patriarcha.

O academico Orlando Moraes realizou uma conferencia sobre as possibilidades do Pará, que foi assistida pelo senador Abelardo Conduru', deputados José Pingarilho e Martins e Silva, dr. Ladario de Carvalho, João Baker, Luiz Antunes, Luiz Barreiros e os academicos José Barreiros, Eduardo Patriarcha, Eldorff Moreira e Orlando Fonseca. O delegado do Pará Ascendino Nunes, propoz e foi acceito o alvitre de ser publicada a conferencia aulna, na revista.

O presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento do selecto auditorio.

Está em S. Paulo o commandante Armando Pina

A serviço do Instituto Oceanographico do Brasil

S. Paulo, 24 (Havas) — Como já noticiámos, encontra-se nesta capital o commandante Armando Pina. Falando hoje a um reporter da Agencia Havas, declarou s. s. que viera a S. Paulo afim de conseguir o apoio do governo do Estado para o Instituto Oceanographico Brasileiro. Aproveitára sua estadia para examinar os servios paulistas relacionados com a pesca.

"O que vi na Directoria de Industria Animal, escolha de pesca em Santos, enthusiasmou-me. A Escola de Santos é, a bem dizer, a unica verdadeira escola do mar que possuimos. Conta com 300 alumnos e dispõe de um apparelhamento magnifico, inclusive o barco "Julio Prestes(em que são trenados os alumnos. Vou pedir ao secretario da Agricultura para que esse barco vá ao Rio no dia 7 de setembro e possam assim os alumnos desfilar.

S. Paulo começa a comprehender que precisa respirar pelo mar. E intelligentemente attende a essa necessidade dando mão forte a sua primeira escola do mar. Elle assim obedece á fatalidade dos grandes paizes: usar do mar em larga escala."

Referindo-se aos esforços feitos por S. Paulo a respeito da marinha mercante, declarou o commandante Pina:

"Affirma-se mais uma vez essa verdade: o productor tem de armazenar, conservar, transportar e collocar o seu producto. Do contrario, terá prejuizos grandes, senão totaes."

O commandante Pina visitou as installações frigorificas destinadas aos peixes e as represas de Santo Amaro, onde foram lançadas ha annos, por elle mesmo, grandes quantidades de peixes de innumeras variedades.

Foi concedido um emprestimo á Prefeitura de Indayatuba

S. Paulo, 24 (Havas) — Para o abastecimento de aguas, rêdes e esgotos da cidade de Indayatuba, por despacho do governador do Estado, foi concedido o emprestimo de 475:380$000, ficando para esse effeito o secretario da Fazenda autorizado a assignar em nome do Estado, com a Prefeitura Municipal de Indayatuba, a respectiva escriptura publica.

Rendas das officinas da Penitenciaria de S. Paulo

S. Paulo, 24 (Havas) — O sr. Accacio Nogueira, director da Penitenciaria do Estado, recolheu ao Thesouro do Estado a importancia de 1.152:379$000, producto da renda de diversas officinas do presidio. O recolhimento, que foi communicado á Secretaria da Justiça, demonstra o progresso das officinas da Penitenciaria.

TODOS OS HOMENS ESCONDIAM SUAS AMADAS QUANDO AVISTAVAM ESTE ROMANTICO GAUCHO !

WARNER BAXTER
e KETTI GALLIAN
SOB O LUAR DOS PAMPAS

A SUA LEI !

Para os homens a sua audacia indomita, o poder ferreo de sua "boleadora"; para as mulheres a sua perigosa galanteria, os seus desejos de beijar, as suas canções de amor, sussurradas nas encantadoras "fiestas" nas "haciendas" argentinas, sob a magia perturbadora do luar dos Pampas !...

Neste film — VELOZ e YOLANDA apresentam "COBRA TANGO" — um modernissimo tango argentino !

FOX

AMANHÃ NO REX

Aline MacMAHON
GUY KIBBEE
LYLE TALBOT
PATRICIA ELLIS
ALLEN JENKINS

E' O BRILHANTE "CAST" DESSE PODEROSO DRAMA POLICIAL da "Warner Bros. First National"

A's 2—3,40—5,20—7,00—8,40 e 10,20

Amanhã NO IMPERIO

2$

AMANHÃ — Juntamente no programma com a gozadissima comedia "TURBILHÃO ARTISTICO" — AMANHÃ

ROBERT ARMSTRONG
ANN SOTHERN

A millionaria indomavel, que acabou mettendo-se num formidavel "complot".
O FILM QUE VAE SURPREHENDER — A TODOS —

A GATA INFERNAL

Poltrona PATHÉ 2$ PALACE

CAPOTOU UM CAMINHÃO, EM GUARATIBA

Morreu, no desastre, o ajudante de "chauffeur"

O auto caminhão 7.475 de propriedade de Manoel Antonio Martins, morador á estrada da Ilha, s n., em Guaratiba, e dirigido pelo chauffeur Carlos Teixeira de Vasconcellos, de 48 annos e residente no logar denominado Astrogildo, em Campo Grande, soffreu, hontem, uma capotagem de tragicas consequencias.

Ao passar pela estrada da Ilha, o caminhão deve que passar quasi dentro de uma valla para se desviar de um bonde que estava descarrilhado e de um omnibus que no lado, recebia os passageiros.

Pouco adeante, ao tentar sair da valla, arrebentou um pneu trazeiro, mas, apezar, disso ainda o carro andou cerca de 30 metros, para por fim capotar.

O ajudante de chauffeur, Manoel Antonio dos Santos, de 27 annos, quando saltava do vehiculo, foi por elle colhido, ficando com as pernas presas sob o mesmo além de receber outras graves contusões.

Solicitados os soccorros da Assistencia do Posto de Campo Grande, o infeliz foi transportado, numa ambulancia, para o posto. Em caminho, porém, veiu a fallecer.

O chauffeur soffreu contusões e escoriações e Altamiro Alves dos Santos e Manoel Araujo, que viajavam em cima do carro, foram projectados no matto que margea a estrada, nada soffrendo.

O commissario Annibal Guimarães, do 28º districto, esteve no local e requisitou o comparecimento dos peritos da I. T. e da D. G. I.

A' noite, seguiram esses para o local.

Na delegacia, foi aberto inquerito.

QUANDO CONDUZIAM UM TÓRO DE MADEIRA

Os dois operarios foram colhidos por um auto, sendo um, hospitalisado

A' tarde, hontem, na rua Barão de Mesquita, occorreu um desastre em circumstancias curiosas.

Dois operarios, João Duarte, de 37 annos de edade, morador á rua do Outeiro, 57, e Francisco Lauzerotti, de 30 annos, residente á rua Souza Cruz, 32, conduziam, por aquella via publica, um toro de madeira, apoiado ao hombro.

Em dado ponto tiveram de atravessar á rua. Fizeram, entretanto sem a devida cautela, não reparando a approximação de um auto em excessiva velocidade.

Resultou serem os dois colhidos pelo carro, e ainda pelo toro de madeira, que lhes caiu em cima.

O motorista, dando maior velocidade ao seu vehiculo, conseguiu evadir, sem que fosse visto o numero do auto.

Os dois feridos foram recolhidos pela Assistencia Municipal, estando o primeiro apenas ligeiramente contundido na espadua direita. O segundo, porém, apresentava escoriações e contusões generalizadas e estava em estado de "shock", pelo que, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Paes da Rosa, de dia ao 18º districto, scientificado da occorrencia, esteve no local, registrando o facto.

Furtado em u mannel, queixou-se á policia

A's autoridades do 2º districto, queixou-se o sr. Adalberto Oliveira residente á rua Barão da Torre, 673, dizendo ter desapparecido de sua residencia um annel de platina com um solitario, avaliado em 12:000$. Não sabe o queixoso como explicar o furto, dizendo não desconfiar de nenhuma das pessoas da casa. O annel pertence a madame Adalberto Oliveira. O commissario Fernandes fez abrir inquerito, a proposito.

ATIROU-SE D OCOMBOIO EM MOVIMENTO

Mas foi recapturado pelos investigadores

E' bastante conhecido da policia, pelas suas continuas façanhas de "vigarista," o individuo Ignacio Pereira da Silva.

Hontem, na estação de Oswaldo Cruz, quando se preparava para agir, foi surprehendido e preso por uma turma de investigadores, dirigida pelo de nome Fonseca.

Embarcado num trem, seguiram todos para a succursal da D. G. I. no Meyer, quando, entre essa estação e Todos os Santos, Ignacio, aproveitando um descuido dos policiaes, conseguiu atirar-se do comboio á linha.

Os investigadores, porém, saltando na estação do Meyer, voltaram e conseguiram recapturar o "vigarista", que corria pelo leito da estrada, em direcção a Todos os Santos.

Levado para a D. G. I. ahi foi Ignacio autuado, e, em seguida mettido no xadrez.

Victima de um accidente falleceu no Hospital de São João Baptista

Engelia Maria da Conceição, uma velhinha de 68 annos de edade, residente na Raiz da Serra, de Petropolis, victima de uma queda de bonde, em Sete Pontes, municipio fluminense, falleceu hontem no Hospital São João Baptista.

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi procedida a autopsia pelo dr. Luiz de Queiroz, que attestou como causa de morte fractura da base do craneo.

"CORREIO UNIVERSAL"

Registramos com prazer o apparecimento, no Rio, do "Correio Universal", o antigo semanario que já circula no interior como supplemento de duzentos e tantos jornaes. Com secções de charadas, informações, literatura, modas, hygiene infantil e um interessante concurso de contos, o "Correio Universal" offerece semanalmente uma leitura amena e agradavel para todas as edades.

QUERIA COMPRAR A LIMOUSINE

E acabou na policia

O rapaz bateu palmas ao portão da casa n. 34 da rua Viveiros de Castro, em Copacabana, perguntando, ao ser attendido, se não era ali que residia o dr. Alvaro Tavares.

E pediu que lhes mostrassem uma "limousine" de propriedade daquelle cavalheiro e que elle, o tal rapaz, como pretendente, desajava examinar.

Madame Alvaro Tavares, porque se achasse ausente o marido não oppoz embargos á pretenção E o rapaz

E o jovem Nelson Pereira Leal — o supposto candidato á compra da "limousine" — residente á travessa Sanatorio 2, accelerou o carro, que tem o n. 2.816 e é "Crysler", e, dali a pouco, saia num gesto brusco, pela rua afora, desapparecendo.

A' chegada do esposo, disse-lhe a senhora da occorrencia. Foi então o dr. Alvaro Tavares á delegacia proxima e pediu providencias. Isto porque o "pretendente" até aquella hora, não havia voltado com o carro.

A "limousine" foi, depois, apprehendida por um inspector do trafego e Nelson detido para explicações.

O rapaz se limitou a declarar que se mettera na historia dominado pelo desejo de dar um passeio de auto. Não tinha dinheiro. Dahi a farça.

Embriagado, caiu do trem

Hoffman Henvick, de 55 annos de edade, morador á rua D. Anna Nery, 42, hontem, á noite, quando, bastante alcoolizado, saltava de um trem, na estação do Meyer, soffreu uma quéda.

Tendo soffrido contusões e escoriações, foi medicado pela Assistencia do Meyer, ficando, depois, em repouso, pelo seu estado de embriaguez.

O MOVIMENTO NO LABORATORIO DE PESQUIZAS CLINICAS DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Os algarismos de 1935 e 1934 em comparação com os de 1933

Durante os mezes de 1933 e 1934 foi este, no Laboratorio de Pesquizas Clinicas da Assistencia Municipal, o movimento dos exames effectuados: janeiro, 268 e 624; fevereiro, 221 e 608; março, 194 e 752; abril, 222 e 460; maio, 156 e 625; junho, 101 e 685; julho, 201 e 864; agosto, 282 e 924; setembro, 285 e 654; outubro, 392 e 986; novembro, 434 e 871; dezembro, 526 e 707. O total de 1933 é de 3.306; o de 1934, é de 9.070. Em 1933 ainda não se tinha feito a reforma do Laboratorio. Procedida esta, o serviço augmentou na proporção de tres vezes mais. De 1935, conheceu-se já esses dados: janeiro, 1084; fevereiro, 871; março, 814; abril, 825; maio, ... 1155; junho, 1061; julho, 1281;. O total de sete mezes é de 8.326, superior em mais de duas vezes no total de todo o anno de 1933 que foi de 3306. A estimativa para o resto do corrente anno é de 12.500 exames, isto é, um augmento de quasi 400°|° sobre o total dos exames realizados no anno anterior á reforma.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Direitos aos medicos e enfermeiros da Marinha Mercante

Attendendo ao appello dirigido ao Syndicato Medico Brasileiro, pelo Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante, o professor Renato Machado dirigiu aos deputados classistas, representantes das profissões liberaes, drs. Abelardo Marinho, Salgado Filho, Sylvio Pellico Leitão e Basta Neves o seguinte telegramma:

"Nome Syndicato Medico Brasileiro, faço caloroso appello vossencia amparar projecto deputado Acurcio Torres, pleiteando para medicos e enfermeiros Marinha Mercante justissimas aspirações pelle contidas. Saudações — Renato Machado, presidente".

Ao deputado Xavier de Oliveira:

"Nome Syndicato Medico Brasileiro solicito com maximo empenho vossencia amparar projecto 192 que confere medicos e enfermeiros Marinha Mercante justissimos direitos — Saudações — Renato Machado, presidente".

ENO "SAL DE FRUCTA"

Dôr de cabeça? Mal estar? Combata-os com um copo delicioso de "Sal de Fructa" ENO

TODAS AS MANHÃS O ANNO TODO

(49188)

O professor Wallon visitou o Instituto de Surdos-Mudos

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos, recebeu, hontem, a visita do professor Henri Wallon, da Universidade de Paris, que se acha entre nós realizando uma série de conferencias sobre psychologia infantil e pedagogia, a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

O illustre visitante percorreu todas as dependencias do estabelecimento, na companhia do respectivo director dr. Armando de Lacerda e do professor Saul Carneiro.

Deteve-se no exame e observação dos trabalhos executados pelos alumnos nas officinas do Instituto, retirando-se, depois, muito bem impressionado.

GOLGOTHA de JULIEN DUVIVIER
com HARRY BAUR • LE VIGAN • JEAN GABIN
O FILM QUE EMPOLGA O MUNDO!
BREVE

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Avelino de Mello Penha, accusado do delicto de falsa autoridade.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco, funccionando o promotor Rufino de Loy. E' advogado da defesa o sr. Ribeiro Mariano.

Academia de Sciencias de Educação

Reunir-se-ão, quarta-feira, 28 do corrente, em sessão ordinaria, que se realizará ás 5 1|2 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, o membro effectivo, deputado José Augusto, fará uma communicação sobre o importante thema: Conselho Nacional de Educação.

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

Organização das secções technicas da Academia; instituição de uma categoria de associados livres nas differentes secções; fixação do criterio para o preenchimento das vagas, ainda existentes, de membro effectivo e de correspondente nacional; designação de oradores officiaes para a recepção de novos academicos, eleitos e não empossados.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, é franqueado a todos, sendo particularmente convidados os educadores e estudiosos em geral que se interessam, em nosso meio, pelos problemas de educação.

Cine-Theatro (Tel. 22-7381)
CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto

AMANHÃ TERÇA e QUARTA-FEIRA
Mulher mysteriosa
com Mona Barrie, Gilbert Roland e Rod La Rocque

HOJE Em sessões continuas desde ás 2 horas, ultimas exhibições do grande film de EDDIE CANTOR:
ABAFANDO A BANCA
Seus complementos, e No PALCO, ás 3,40 — 5,40 — 7,40 e 9,40 — ultimas da comedia de COELHO NETTO
A NUVEM
Dois grandes films da FOX num só programma!!
Inferno nos Céos
com CONCHITA MONTENEGRO e WARNER BAXTER

NO PALCO: A's 3 1|2 e 8 3|4, o elenco encabeçado por MANOEL DURAES, apresentará o sainete de Celestino Silva:
PAREI COM ELLAS!... com DURAES, ATTILA, RESTIER, HORTENSIA, EDITH, BRIEBA e STUART

THEATRO MUNICIPAL
GRANDE COMPANHIA LYRICA

H O J E — 2 GRANDIOSAS RECITAS — H O J E

A'S 15 HORAS
3.ª Vesperal de assignatura
RIGOLETTO
com os mesmos interpretes da 1.ª recita
Preços: Frizas e Camarotes: 440$; Poltronas: 70$; Balcões nobres A, B e C: 55$; Ditos outras filas: 45$; Balcões A, B e C: 40$; Ditos de outras filas: 30$; Galerias A e B: 25$; Ditas de outras filas, 22$000. Sello incluido.

A'S 20 HORAS
Recita extraordinaria a preços reduzidos dedicada ao illustre clero, associações e familias catholicas
CECILIA
com os mesmos interpretes da 1.ª recita
Preços: Frizas e Camarotes: 250$; Poltronas: A-K: 50$; Poltronas L-X: 30$; Balcões nobres: 30$; Balcões: 20$; Galerias: 15$000. Sello incluido

QUARTA-FEIRA, 28 — ás 21 horas
MARTHA
EM 9.ª RECITA DE ASSIGNATURA
SARACENI — GIGLI — UNGARO — DAMIANI
Regente: .... BERRETTONI

CINE-TABARIS
RUA PEDRO I N. 26 — PHONE 22-8583
HOJE — Das 13 ½ horas em deante
Sensacionaes exhibições do fim do genero "86 para adultos" completamente inédito.

MERCADORAS DE AMÔR
Um portento da cinematographia moderna. Os mais suggestivos quadros de NU' ARTISTICO e as mais attrahentes scenas de verdadeiro realismo
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

O SUPREMO ENCANTAMENTO DO ANNO!
Um legitimo espectaculo lyrico... mas ao alcance de todas as sensibilidades!
QUE MUSICA! QUE VOZES!
Sob a direcção de W. S. VAN DYKE

Uma partitura que é todo um sonho de belleza. Quando JEANETTE MAC DONALD e o barytono NELSON EDDY cantam "Ah, doce mysterio da vida!" — "Oh, Marietta!" — attinge a grandeza de um espectaculo immortal!
Dia-2 PALACIO

Informações do Exterior

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Declarações do sr. Roosevelt sobre a neutralidade yankee

Washington, agosto (Havas) — "Qual é a sua opinião, senhor presidente, sobre as resoluções concernentes á neutralidade dos Estados Unidos submettidas ao Senado?" — "Não poderia fornecer-nos alguns commentarios sobre a questão abyssinia, senhor presidente?" — "Senhor presidente, quando o Congresso entrará em férias?"

Eis as perguntas que, entre innumeras outras, assoberbam o presidente Roosevelt durante as conferencias da imprensa que constituem, para os jornalistas estrangeiros de passagem pela capital norte-americana, uma das phases mais surprehendentes da existencia de seus confrades de Washington.

Não ha capital em que um chefe de Estado se preste com maior complacencia a essa especie de torneio verbal contra cem jornalistas curiosos e, por vezes, pouco benevolentes.

Nenhum presidente, na historia dos Estados Unidos, mostrou maior habilidade no trato com os jornalistas, o que tem valido, para o sr. Roosevelt, uma boa imprensa.

A franqueza com que o chefe do governo dirige-se aos representantes da imprensa, desde o começo do mandato, tornou-o inestimavel fonte de informações. Esse methodo, no emtanto, elle o modificou de tempos para cá, pois o excesso de franqueza acarretou-lhe, por vezes, mais de um aborrecimento.

Assim foi que, respondendo á certa pergunta referente ao tratado commercial com a Argentina, o presidente Roosevelt declarou que esse accordo era de grande conveniencia para os dois paizes. Procurando citar um exemplo, accrescentou que a Argentina podia exportar maçãs para os Estados Unidos durante a estação em que esses fructos escasseavam no paiz, o que seria vantajoso para os argentinos e não prejudicaria os productores norte-americanos. O presidente esquecera que a Argentina não produz maçãs para exportação.

Uma série de incidentes desse genero obrigou o sr. Roosevelt a usar de maior circumspecção no tocante aos negocios internacionaes e, não raro, o presidente recusa com simples movimento de cabeça, iniciar qualquer discussão.

O sr. Roosevelt, comtudo, representa ainda a fonte principal das mais importantes noticias e continua a permittir, durante as conferencias, plena liberdade de perguntas e respostas.

Os presidentes Coolidge e Hoover exigiam o methodo tradicional das perguntas submettidas antecipadamente por escripto. Os jornalistas entravam, e permaneciam silenciosos, e o presidente só respondia ás perguntas que entendia. As interrogações bruscas não eram consentidas.

Mas a personalidade expansiva do sr. Roosevelt tudo modificou. Sentado á secretaria, com a piteira entre dentes, o chefe do governo pende a cabeça para traz e sorri abertamente, como se dissesse: "Vamos, inicie o ataque". Começam as perguntas. Muitas são perigosas, com o intuito de apanhar imprevistamente o presidente, arrastando-o para uma polemica. Meneando a cabeça, o sr. Roosevelt diz apenas: "Não toquemos no assumpto" ou "ainda" "Assumpto confidencial."

Por vezes uma interrogação é occasionada pelo proprio presidente ou por alguma das pessoas que o cercam. Recentemente, quando uma campanha oral propalava noticias fantasticas sobre a saude do chefe do governo, ficou combinado que um jornalista amigo da Casa Branca diria: "Sr. presidente, pretendem que a saude de v. ex. deixa a desejar. E' exacto?"

O sr. Roosevelt riu e bombeando o peito replicou: "Qual é sua opinião?" Foi o bastante para que no dia immediato todos os jornaes desmentissem os alludidos boatos.

A conferencia da imprensa da Casa Branca é realizada nas quartas-feiras, ás 10 e meia, e nas sextas, ás 16 horas. Os representantes dos jornaes reunem-se em frente á porta dos gabinetes que dão para o gramado da Casa Branca, passam deante de um continuo que conhece a physionomia de todos os jornalistas de Washington e aguardam, na anti-camara, que seja aberta a porta do corredor que conduz ao gabinete de trabalho do presidente. Este, por motivo de sua enfermidade, permanece sentado á secretaria. "Todos entraram", annuncia então o continuo.

Fechada a porta, a ninguem é dado sair antes do fim da conferencia. Não fosse esse regulamento, os mais espertos se precipitariam para o telephone, na ansia de bater os concorrentes.

Dois agentes do "Secret Service" [illegible] de pé, por traz do sr. Roosevelt. A' direita, uma tachygrapha anota as perguntas e respostas. Sobre a secretaria, varios symbolos do partido democrata.

Nenhum retrato de estadista ou de membros da familia Roosevelt. Apenas algumas marinhas, navios, antigas lithographias dos primeiros vapores de chaminé alta que subiram o Hudson.

Nos nichos, acima das portas, não existem bustos de altos personagens, mas "maquettes" de navios: um destroyer cinzento, um barco de pesca, uma escuna de tres mastros.

Todos esses objectos traduzem a predilecção do sr. Roosevelt pelo mar, predilecção herdada dos antepassados que, do lado paterno e materno, amaram o oceano. O proprio presidente nascido numa das pittorescas margens do Hudson, aprendeu ainda quando creança, como manobrar um bote a velas.

Terminada a série de perguntas, um dos jornalistas diz: "Obrigado, sr. presidente". E' o signal de partida.

O sr. Roosevelt tem sido severamente criticado, de mezes para cá, sobretudo pela prolongação da sessão do Congresso. Mas essas criticas foram [illegible] graças dos jornalistas, que [illegible] que formam a opinião publica.

O embarque dos filhos do Duce

Roma, 24 (Havas) — Todas as estações de radio da Italia irradiaram noticias a respeito da partida do "Saturnia" que deixou Napoles, á noite de hoje, para a Africa Oriental, levando a bordo 3.000 soldados, entre os quaes o conde Ciano de Galeazzo, ministro da Imprensa e Propaganda, genro do sr. Mussolini e os aviadores capitão Vittorio Mussolini e tenente Bruno Mussolini, filhos do Duce.

Toda a cidade de Napoles estava engalanada. A' passagem dos soldados que se dirigiam para bordo eram atiradas flores de todas as janellas. Os filhos do Duce chegaram acompanhados do sr. Achille Starace, secretario geral do Partido Nacional Fascista, do sub-secretario da Aeronautica, general Giuseppe Valle. O conde Ciano chegou de automovel em companhia da sua esposa condessa Edda Mussolini.

O embarque no "Saturnia" durou de 1 hora ás 6 horas da tarde. Quando subiram a bordo o sr. Starace, o conde Ciano e esposa, enorme multidão de dezenas de milhares de pessoas levantaram interminaveis acclamações, ao passo que todos os presentes agitavam bandeiras com as côres italianas e lenços.

Achavam-se presentes todas as altas autoridades civis e militares de Napoles, bem como representantes e delegações das localidades e organizações patrioticas das regiões dos soldados que seguiam para as colonias.

Ao segundo apito da sereia o conde Ciano, pae, e a condessa Edda deixaram o navio, que largou acompanhado de innumeras embarcações de todo o genero. Os soldados, a bordo, entoavam canções alternadas com musicas guerreiras.

Quando o navio já se afastava da costa levantou-se um grito geral de "Viva o Duce, o Duce da victoria".

De outra parte, como fôra annunciado anteriormente, o "Atlanta" zarpou de Napoles, ao meio dia, com mais de 3.000 homens a bordo e importante material bellico.

Modificações no projecto de neutralidade dos U. S. A.

Washington, 24 (Havas) — O Senado approvou com as modificações introduzidas pela Camara dos Representantes, o projecto de neutralidade dos Estados Unidos.

130 homens para reforçar a legação ingleza

Londres, 24 (Havas) — Depois de se entender com o governo da Ethiopia, o governo britannico resolveu enviar 130 homens do regimento de Pendjab para reforçar a guarda da legação ingleza em Addis-Abeba. Esse destacamento já recebeu ordem de partida.

Movimento de unidades britannicas

Gibraltar, 24 (Havas) — Correram rumores de que estavam sendo esperadas aqui unidades da frota [illegible], mas a respeito, o consulado dos Estados Unidos declarou que nada sabia quanto á procedencia ou não da noticia.

Não ha, por outro lado, nenhuma indicação quanto aos recentes projectos de reforço da frota britannica do Mediterraneo. Precisa-se nos circulos bem informados que os unicos movimentos observados aqui foram a partida hontem para Malta da terceira flotilha de contra-torpedeiros do Mediterraneo e a viagem do porta-aviões "Glorious" e do guarda-costas "Wessex", esperados amanhã.

O rei vae assistir ás manobras militares

Roma, 24 (Havas) — Hoje o rei Victor Manuel deixou sua residencia real de Santa Anna di Valdieri afim de assistir ás grandes manobras militares.

Folhetos contra a guerra aero-chimica

Londres, 24 (Havas) — Communicam de Malta que, depois da distribuição dos folhetos com instrucções contra a guerra aero-chimica, o governo local recommendou a immediata construcção de abrigos em toda a ilha.

Partem para o "front" os filhos de Mussolini

Roma, 24 (Havas) — O conde Galeazzo Ciano, genro do sr. Mussolini, e os jovens Vittorio e Bruno, filhos do "Duce", partiram de automovel para Napoles, onde embarcarão hoje á noite com destino á Erythréa afim de servir na aviação militar.

Na Villa Torlonia houve um jantar de despedidas em que estiveram reunidos os membros mais proximos das familias Mussolini e Ciano.

Terminou o inquerito na Commissão de Conciliação

Berna, 24 (Havas) — Ao contrario do que se esperava, a commissão italo-ethiope de conciliação e arbitramento terminou hontem á noite o inquerito [illegible] a audição das testemunhas.

E' provavel que a commissão deixe amanhã esta capital depois de realizar mais uma reunião.

O gabinete inglez não chegou a um accordo

Paris, 24 (Havas) — A proposito das recentes deliberações do gabinete britannico o correspondente do "Echo de Paris" em Londres communica textualmente:

"Os 22 ministros do gabinete britannico não chegaram a accordo sobre a applicação de sancções contra a Italia. Os pontos de vista só se harmonizaram em relação a dois pontos:

1º — Em caso algum o lago Tsana e as nascentes do Nilo Azul poderão ser entregues ao estrangeiro; 2º — E' indispensavel reforçar certos pontos estrategicos do Mediterraneo e as vias de communicações imperiaes, como, por exemplo, Gibraltar e Malta [illegible] navaes, assim como Chypre, Aden, Perim e Khartum."

O mesmo jornal assegura que o governo britannico vae dirigir novas propostas ao sr. Mussolini [illegible] Sociedade das Nações sr. Anthony Eden.

"E' de assignalar, por outro lado — accrescenta o "Echo de Paris" — que ha nos circulos officiaes britannicos tendencia para considerar com bom fundamento das necessidades da Italia. [illegible] parte da Somalia Britannica."

[illegible] agir de modo a proporcionar a ligação das colonias italianas da Somalia e da Erythréa.

Inquietação entre os estrangeiros de Addis-Abeba

Londres, 24 (Havas) — O correspondente do "Times" em Addis-Abeba assignala que é cada vez maior a inquietação reinante entre os estrangeiros residentes naquella capital.

Missionarios de todas as nacionalidades organizaram varias reuniões durante as quaes foram feitas preces pela Ethiopia. Tres ordens britannicas e duas norte-americanas preparam-se para deixar o paiz e alguns dos seus correligionarios hesitam quanto ao que devem fazer. Os commerciantes queixam-se de marasmo dos negocios e tambem falam em deixar o paiz. A procura de esterlinos accentua-se dia a dia.

O "Times" informa, por outro lado, que os indigenas da região situada ao longo das linhas sobre as quaes se prevê o avanço do italiano estão construindo armadilhas analogas ás utilizadas contra os animaes selvagens e cavam egualmente enormes poços que são logo recobertos de folhagens e ramos entrelaçados.

A Italia imitará o Japão?

Paris, 24 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz que o governo da Grã-Bretanha prevê que a Italia imitará o Japão [illegible] colonias.

Uma fabrica em reconstrucção

Londres, 24 (Havas) — Telegramma de Addis-Abeba para o "Times" annuncia que a grande fabrica de tijolos construida pelo Negus quando era Ras Taffari está sendo rapidamente reorganizada depois de haver ficado por muito tempo ao abandono.

Os trabalhos de construcção sob o maior sigillo e numerosos guardas tinham ordem de atirar sobre quem quer que tentasse penetrar no estabelecimento. O edificio principal mede 60 metros de comprimento e 20 de largura. Havia tres outros edificios menores, todos cercados de alta cerca de arame farpado.

Não é uma guerra de conquista?

Londres, 24 (Havas) — "A Italia não está disposta a admittir que a occupação da Ethiopia seja considerada como guerra de conquista" — declara o "Daily Telegraph", que em seguida accrescenta textualmente:

"A Italia encara as operações como uma acção policial preventiva. O governo de Roma não tenciona retirar o seu ministro de Addis-Abeba. Ao contrario, o que deseja vivamente é enviar a Addis Abeba um batalhão para reforçar a guarda da legação da Italia."

O jornal termina dizendo que o sr. Mussolini se queixa de que a Grã Bretanha a tenha obrigado a redobrar os esforços materiaes devido ao encorajamento que dá á Ethiopia.

A neutralidade americana

Washington, 24 (Havas) — Os telegrammas de Londres em que se annuncia que o senador Pope, representante do Idaho, declarou que os Estados Unidos não podiam manter-se á margem de uma guerra eventual tiveram forte repercussão nos circulos politicos.

O senador Lafolette, apoiado pelos "isolacionistas", redigiu a proposito o seguinte projecto de resolução: "O Senado notifica que nenhum dos seus membros foi autorizado a falar no estrangeiro com o representante official ou não desta casa ou das suas commissões."

Nos meios politicos observa-se que o incidente vem, ao que parece, reacender a luta entre os "isolacionistas" e os adversarios destes.

Os filhos de Mussolini receberam os revolveres de ordenança

Roma, 24 (Havas) — Em ceremonia realizada no Centro Sportivo o secretario do partido fascista entregou aos jovens Bruno e Vittorio Mussolini, filhos do Duce, os revolveres de ordenança offerecidos pelo Directorio Fascista.

Votos pelas relações cordeaes italo-britannicas

Roma, 24 (Havas) — O deputado britannico Harold Khales, que veiu entregar ao transatlantico "Rex" o trophéo da "Fita Azul", telegraphou ao presidente Mussolini exprimindo "a indelevel impressão recebida da prosperidade da nova Italia sob a direcção do seu chefe".

O deputado inglez terminou formulando votos pela manutenção das cordiaes relações existentes entre os filhos dos dois paizes.

Reuniu-se a Commissão de Arbitragem

Berna, 24 (Havas) — A commissão italo-ethiope de conciliação e arbitramento reuniu-se esta manhã, novamente. [illegible]

Reunir-se-á quarta-feira a Conferencia da Paz do Chaco

Buenos Aires, 24 (Havas) — O presidente da delegação do Brasil á Conferencia da Paz, sr. Rodrigues Alves, conferenciou com o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas. Acredita-se que a entrevista tenha versado sobre [illegible] Conferencia. Espera-se que a Conferencia venha a reunir-se em sessão plenaria na proxima quarta-feira, no caso em que tenham desapparecido as actuaes resistencias que difficultam uma solução definitiva. [illegible] chanceller Saavedra Lamas, [illegible] breve temporada de repouso em Rosario.

Mercado estrangeiros

(Continuação da 1ª pag.)

em Londres e Liverpool eram de 176.285 toneladas contra 175.201 na ultima semana.

Paris, 24 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75,17; o dollar a 15,166; o franco belga a 254,62; o florim a 1023,7 e a lira a 123,95; e o franco suisso a 493,50.

Londres, 24 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 139 shillings 11.

O "FINANCIAL TIMES" E AS MEDIDAS BRASILEIRAS SOBRE O CAMBIO

Londres, 24 (Especial) — O "Financial Times" reflecte, em commentario de hoje, o descontentamento que ainda reina em certas rodas da City no tocante á nova disposição agora adoptada pelo governo do Brasil para o cambio. Affirma que essa regulamentação contribuirá não somente para restringir as transacções mas tambem para evidenciar ainda uma vez a falta total de uma politica de transferencias de moedas. Observa que deante das novas disposições agora em vigor em materia de controlo cambial as transacções soffrerão os effeitos de complicações crescentes.

O "Financial Times" termina noticiando que "essas constantes mudanças e essa falta accentuada de liberdade de cambio são objecto de protestos dos exportadores".

O MOVIMENTO DAS PRAÇAS NORTE-AMERICANAS DURANTE A SEMANA FINDA

Nova York, 24 (Especial) — Os factores politicos influenciaram fortemente a situação economica dos Estados Unidos durante a semana. O mercado de valores registrou pequenos lucros, depois de um periodo de irregularidades verificado durante a semana, devido ás apprehensões causadas pela adopção pelo Congresso de medidas consideradas prejudiciaes aos negocios.

As noticias de Washington affectaram as acções de serviços publicos.

De uma maneira geral os negocios progridem lenta e regularmente, a despeito de uma pequena baixa nas compras a retalho. A producção siderurgica e de carvão acarretou transacções activas e a alta do ferro-velho, aço, cobre, zinco, chumbo, motores e accessorios para aviação. As encommendas de cobre são as mais importantes que se registraram desde a Grande Guerra. A producção do aço tem augmentado regularmente, produzindo agora as usinas 48,3 % da sua capacidade. Augmentou o numero de pagamentos de dividendos da industria pesada. A United States Steel annunciou que pretende effectuar despesas supplementares para fazer melhoramentos nas suas usinas. Pela primeira vez desde ha varias semanas registrou-se um accrescimo sensivel de carga no movimento das estradas de ferro. A industria de automoveis, que é o centro vital da situação economica norte-americana, annunciou uma ligeira diminuição na producção [illegible] a actividade.

O presidente Roosevelt pronunciou hontem um grande discurso

Washington, 24 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt pronunciou á noite grande discurso irradiado para toda a União, dirigido á mocidade americana em geral e, em particular, ás mocidades democraticas reunidas em congresso em Milwaukee.

Em termos emocionantes o chefe da administração insistiu na necessidade de manter as formas tradicionaes da vida americana [illegible]

O caso do matte nos Estados Unidos

Nova York, 24 (Havas) — Com referencia ao caso do matte, provocado pela acção das autoridades postaes [illegible]

Foi sanccionada a lei do reajustamento agricola dos Estados Unidos

Washington, 24 (Especial) — O presidente Roosevelt assignou [illegible] "Administração do Reajustamento Agricola" [illegible]

OS VELHOS CASTELLOS DA FRANÇA

Caravanas que os visitam, duas vezes por semana

Paris, 24 (Havas) — Os écos de velhos castellos de França são despertados actualmente pelos passos de visitantes. A's quintas-feiras e aos domingos, algumas dezenas de parisienses em férias, sob a direcção do dr. Carvalho, visitam successivamente os castellos de cada região, mesmo aquelles que os seus proprietarios guardam cuidadosamente fechados ao abrigo dos olhares indiscretos dos turistas.

E' preciso notar que o interesse pecuniario se allia, no caso, ao interesse artistico, graças á iniciativa da organização das "mansões historicas". Em primeiro logar, trata-se de caravanas disciplinadas, incapazes das desordens que acompanham por vezes as visitas de excursionistas indiscretos, e que, ao mesmo tempo, evitam aos proprietarios o desagrado de apreciações sobre a fórma de apresentação dos thesouros artisticos reunidos nas velhas residencias.

Em vista do programma da organização das "mansões historicas" os resultados pecuniarios obtidos dos turistas são entregues ao ministerio das Bellas Artes para reparação dos monumentos classificados historicos e arranjo das suas installações internas.

A cruzada dos amigos da arte visitou ultimamente varios castellos do departamento do Somme. Do mesmo modo, o turista, em todas as regiões, fica surprehendido pela abundancia de castellos historicos, dos quaes muitos são ignorados, e na maior parte puras maravilhas architectonicas restauradas muitas vezes pelo bom gosto dos seus actuaes proprietarios.

Por exemplo, em Ponthieu, nas proximidades de Abbeville os visitantes descobriram o castello de Bagatelle, uma "loucura de Luiz XV" onde residiu no fim do seculo XVIII o philosopho e escriptor Sedaine. O castello de Arry, hoje pertencente a Henry de France, relembra uma anecdota do reinado do mesmo monarcha. Segundo narra a historia, foi construido com os montes de luizes de ouro ganhos pela rainha Maria Lecksinska, que tomára o logar, á mesa do jogo, do conde de Hardicq, apiedada pela sorte deste que perdera a somma que destinava á reconstrucção do castello da familia. Esta circumstancia é ainda hoje evocada por uma mesa de marmore com cartas de jogar abertas e rendilhadas na pedra. O castello de Argoules, no mais puro estylo renascença e ao qual só falta um pateo majestoso para poder comparar-se com os famosos monumentos do valle do Loire, e o castello de Brailly, onde Florian compoz as suas obras, trazem na sua architectura o cunho do genio de Gabriel, o famoso architecto dos palacios da praça da Concordia e da Escola Militar, de Paris, do castello d'Eu e outras construcções celebres.

Os excursionistas visitaram ainda em Abbeville, antiga capital do condado de Ponthieu, a velha cathedral gothica de St. Vulfrain, cuja fachada ladeada de duas torres de 53 metros, encimadas por plataformas, é considerada unica no genero, e em seguida, na localidade proxima de Rue a bella capella do Santo Espirito, resto de um templo do seculo XIII, onde se conserva um pedaço de crucifixo byzantino, trazido, segundo a legenda, a bordo de um barco sem piloto nem marinheiros, e a abbadia de Valloires.

Percorreram finalmente a planicie de Crécy, onde em 1346, a fina flor da cavallaria franceza de Philippe de Valois foi esmagada sob o peso das armaduras do exercito de Eduardo III.

E' interessante registrar que tantos castellos, moveis, factos historicos evocadores de mais de uma época se achem reunidos num unico districto de um departamento, numa região ainda desconhecida aos turistas.

OLYMPIADAS INTERNACIONAES DE XADREZ

Desappareceu o gato Angorá, "mascotte" de Alekine

Varsovia, 24 (Especial) — Como todas as reuniões internacionaes que juntam representantes de paizes diversos, a Olympiada de Xadrez apresenta aspectos divertidos. Assim é que tanto espectadores como jogadores conhecem bem o gato Angorá que é "mascotte" do campeão Alekine e que desappareceu, mas os admiradores do campeão esperam que elle reappareça brevemente, e que Alekine continue a ser favorecido pela sorte, visto que até aqui não perdeu uma unica partida.

Entre os espectadores avidos de seguir os movimentos dos seus jogadores preferidos alguns ha que, por causa da distancia a que se encontram, se vêm forçados a usar binoculos.

Os academicos que estão em férias tem feito ovações a Alekine.

Varsovia, 24 (Havas) — A sessão da manhã de hoje da Olympiada Internacional de Xadrez foi consagrada á conclusão das partidas suspensas do nono e decimo rounds.

Depois de uma batalha de dois dias, a Hungria e os Estados Unidos conquistaram o segundo logar da classificação geral.

A' Polonia falta um ponto para occupar o mesmo logar, que poderá conquistar, uma vez que ganhe a partida que foi suspensa entre Mkarczyk e Golombek da Inglaterra, facto que provavelmente póde dar-se. Entretanto vae defrontar-se com a equipe norte-americana, sendo este encontro aguardado com grande interesse.

A classificação geral das equipes, terminado o 10º round, é a seguinte: Suecia — 30 pontos; Hungria e Estados Unidos 26 1|2; Polonia 25 1|2; e uma partida suspensa; Tchecoslovaquia 24 1|2; Yugoslavia 24; Austria 23; Argentina 22 e uma partida suspensa; Esthonia e Finlandia 21; Grã-Bretanha 18 1|2 e duas partidas suspensas; Lithuania 18 1|2 e uma partida suspensa; Esthonia e Palestina 18 1|2; França 17 1|2; Dinamarca 16 1|2 e uma partida suspensa; Rumania 16 1|2; Italia 13; Suissa 8; Irlanda 6 1|2.

Não cessaram as inundações no norte do Japão

Tokio, 24 (Havas) — Segundo informações recebidas pela Agencia Rengo ainda não cessaram as inundações na região de Aomori, ao norte do Japão.

Assignalam-se 9 mortos e 35 desapparecidos. As enxurradas carregaram com 35 casas e 34 pontes. Ha 533 casas destruidas e 9.530 submersas.

Noticias de Portugal

Lisboa, 24 (Especial) — As estatisticas commerciaes que acabam de ser publicadas e que abrangem o periodo dos seis primeiros mezes do corrente anno mostram que o Brasil exportou para Portugal, nesse periodo, mercadorias no valor total de 33.700 contos de réis, importando de Portugal artigos e productos no total de 14 135 contos.

A balança commercial mostra-se assim favoravel ao Brasil que figura em sexto logar entre os grandes exportadores para Portugal, e no quinto logar na lista dos importadores.

Lisboa, 24 (Especial) — Registraram-se os seguintes fallecimentos: em Vianna do Castello, o tecelão Adriano Moreira; em Romariz, Manoel Alvares Ribeiro Tavares; em Aldeia do Bispo, José Affonso; em Villa Verde, o capitão José da Silva Pereira; em Coimbra, Antonio Clemente.

— Victimado por um accidente de automovel, falleceu em Vizeu o tenente Luiz Alves Aguiar.

Lisboa, 24 (Especial) — Decorrem com toda a normalidade as manobras navaes na costa do Algarve, estando em alto mar a divisão de contra-torpedeiros, em exercicios de guerra.

Com a chegada proxima do aviso "Pedro Nunes" e da divisão de submarinos, essas manobras entrarão em um periodo de maior actividade.

Lisboa, 24 (Especial) — O transporte "Gil Eanes" parte no fim do corrente mez para a Inglaterra, afim de trazer material de guerra.

Lisboa, 24 (Especial) — Em Montemor-Novo, no Alemtejo, realizam-se nos tres primeiros dias de setembro proximo grandes festejos agricolas, com a presença de varios membros do governo.

Lisboa, 24 (Especial) — Assigna-se amanhã em Ovar o primeiro contrato collectivo de trabalho entre o syndicato nacional de operarios tanoeiros do districto de Aveiro e as mais importantes industrias de tanoaria daquelle importante centro industrial.

Lisboa, 24 (Especial) — Está definitivamente marcada para o dia 3 de março do proximo anno a primeira reunião da Conferencia Economica do Imperio Colonial.

Lisboa, 24 (Especial) — Communicam de Bissau, na Guiné Portugueza, que os participantes do cruzeiro colonial de férias, que está sendo levado a effeito pelo vapor "Moçambique", foram alli recebidos com todas as homenagens, repetindo-se as manifestações de fidelidade á mãe-patria, por parte dos regulos locaes.

Lisboa, 24 (Especial) — O semanario literario "Bandarra" publica hoje uma longa e interessante entrevista concedida no Rio de Janeiro ao jornalista portuguez Armando de Aguiar pelo escriptor catholico brasileiro Tristão de Athayde.

Lisboa, 24 (Especial) — Seguiu hoje para o Funchal, em missão de serviço publico, o sr. Anthero Leal Marques, chefe do gabinete do presidente do Conselho de Ministros.

Lisboa, 24 (Especial) — A convite do Centro Catholico de Santander, seguiu hoje para essa cidade hespanhola o dr. Costa Leite Lumbrares, sub-secretario das Finanças, que alli vae realizar conferencias sobre o Estado Novo Corporativo Portuguez.

Lisboa, 24 (Especial) — Antes de sua partida, de automovel, para Madrid, de onde rumará para Vichy e Bucarest, o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil, conferenciou largamente com o dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Lisboa, 24 (Especial) — Por iniciativa da Agencia Geral das Colonias, terá inicio no proximo mez de outubro uma serie de conferencias sobre o Imperio Colonial Portuguez.

As proximas eleições para a Camara da — Polonia —

Varsovia, 24 (Havas) — Realiza-se a 8 de setembro proximo a eleição de 208 deputados em 104 circumscripções. Os eleitores terão que escolher entre numero reduzido de candidatos apresentados pelos collegios eleitoraes das diversas circumscripções, compostos de delegados das organizações locaes autonomas, profissionaes e economicas.

Já são conhecidos quasi todos os candidatos que serão levados ao suffragio das urnas. Em vista da ostentação dos maiores partidos da opposição, unicamente o grupo governamental e certos grupos oppposicionistas dissidentes apresentaram nomes.

A despeito da approximação da data das eleições, o aspecto externo da capital e das grandes cidades do paiz não apresenta nenhuma modificação. Salvo o aviso official do pleito, não se veem nas ruas cartazes nem boletins de propaganda politica. Egualmente não se realizam reuniões da mesma natureza.

E', aliás, interessante observar a este respeito que o proprio chefe do governo coronel Slaveck autor do novo systema eleitoral, declarou recentemente que toda e qualquer propaganda de indole politica seria inopportuna.

Entre os candidatos que se apresentarão, figuram o coronel Walery Slaveck, presidente do Conselho; Koscialkowski, ministro do Interior; Rajchwan, ministro do Commercio, seis representantes da grande industria, alguns aristocratas representantes dos maiores proprietarios de terra, bem como representantes do clero catholico, orthodoxo e israelita, dos pequenos proprietarios, numerosos empregados de empresas particulares e representantes das profissões liberaes.

A minoria nacional allemã resolveu tomar parte no pleito para demonstrar a sua fidelidade á Polonia, mas ainda não apresentou candidato. A minoria israelita conta nove candidatos susceptiveis de serem eleitos.

Os ukranianos, partidarios da collaboração com o governo, escolheram varios candidatos, mas o partido ukraniano nacionalista mantém firmemente a posição de boycottagem dos dirigentes actuaes. Concorrerão ainda ás urnas as uniões profissionaes, que, aliás, dependem estreitamente do governo.

Nestas condições, o governo poderá contar na proxima sessão legislativa com uma Dieta homogenea, em que terá indiscutivel maioria. Cumpre notar, por fim, que esta previsão não é do agrado de todos os elementos governamentaes, visto que a abstenção da maioria da opposição ameaça prolongar no paiz a sensação de mal estar politico, que perdura desde algum tempo.

Vão ser executados grandes trabalhos publicos na França

Paris, 24 (Havas) — Annuncia-se que o plano de trabalhos de utilidade publica traçado pelo governo para execução immediata comprehende a construcção de grandes itinerarios rodoviarios, em materia internacional, constituidos por estradas alargadas sem passagens de nivel nem cruzamento nas vias de grande circulação, e desviadas das grandes agglomerações.

As obras projectadas, no custo de 150 milhões de francos darão emprego a 15.000 operarios.

Ao mesmo tempo serão emprehendidos os trabalhos de melhoria das condições do trafego nas varias saidas de Paris e outros, de modo a occupar cerca de 90.000 trabalhadores.

APOSENTOS? SO' NO HOTEL YPIRANGA
Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS
(48265)

TELEPHONISTA
NÃO PERCAM ESSA OPPORTUNIDADE!
Para ser telephonista é necessario ter de 18 a 25 annos de idade e bôa moral. As candidatas farão provas de dictado, quatro operações e exame de saúde. Trabalho facil.
APRENDIZAGEM COMPLETA EM TRES SEMANAS
As candidatas devem dirigir-se á Escola para Telephonistas, á rua Visconde de Inhaúma, 64-4.º das 8,30 ás 15 horas.
TRABALHO FACIL
(50776)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Pagam-se amanhã, na séde, as folhas da Inspectoria de Aguas e Esgotos, 1º, e 4º Districtos, prosequimento da rêde, Usina Elevatoria, Officinas e Hydrometros e Aguas Pluviaes.

NA PREFEITURA serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Pessoal contratado do Departamento de Educação e da Directoria Geral de Assistencia: Livro n. 70, guichet 13; Livro n. 73, guichet 12; addidos com exercicio, guichet 10.

Na 2ª Secção — Policia Municipal: Guardas de letras L a Z, livro 178, guichet 6; L a Z, livro 185, guichet 8; L a Z, livro 192, guichet 10; L a Z, livro 187, guichet 12; Pessoal contratado da Directoria Geral de Assistencia Municipal, guichet 15.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 62.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua 7 de Setembro, 167.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de serviço no Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento-ajudante Antonio Felix de Mello e o soldado David José de Almeida; e amanhã — o sargento Manoel Gonçalves Ellerea e o soldado Francisco Januario dos Santos.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Esterlla; auxiliar, sr. Germano Keller.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Lydio; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Monarch", para Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Idalberto, do R. C.; 2º tenente Rangel, do 1º; 1º tenente Gastão, do 2º; 2º tenente M. Azevedo, do 5º; guarda da Detenção, aspirante Paulo, do 4º; guarda da Correcção, aspirante Antenor, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central: 2º tenente Tiburcio e sargento Ilricio, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Principe, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Jeronymo e Pedro, do 1º; Themistocles e Rodolpho, do 2º; Esteves, do 3º; Iturbirdes, do 4º; Bernardo, Pimentel e Agrippino, do 5º; Irineu, do 6º; ronda de empregados: sargentos Pichet, do 3º; Cyrino, da S. G.; Santa Rosa, da I. G.; Alcantara, da Contadoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cruz, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Péres; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Oliveira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Sampaio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Oscar; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, 2º tenente Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ayres.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Wernech; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Alvares, do R. C.; 1º tenente Mattos, do 2º; 2º tenente Machado, do 3º; aspirante Marques, do 3º; guarda da Detenção, aspirante Garcia, do 5º; guarda da Correcção, 1º tenente Jocelyn, do 3º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Theodorico, do 1º; guarda da Moeda, 1º tenente Jacyntho, do 1º; ronda especial: sargentos Arantur e Orlando, do 1º; Alves e Balbino, do 2º; Isidoro, do 3º; Cardeal, do 4º; Gilberto, Ilnneira e José, do 5º; Wagner, do 6º; ronda de empregados: sargentos Assumpção, do 3º; Oliveira, da I. G. B.; Sampaio, da I. G.; Moncorro, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Venga, do R. C.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no quartel general, um corneteiro do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, 1º tenente Pierre; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Luiz; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciane; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Waimor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida, no 4º batalhão, aspirante Freline; no 5º batalhão, 2º tenente Alvares; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, 2º tenente Siqueira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 14 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 30, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 58.

AJUDA — Rua da Carioca n. 88 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 121 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 343.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92, rua do Cattete n. 102, rua da Gloria n. 90 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352, e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 92, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 66, rua Copacabana n. 716 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 265.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 8 e avenida Francisco Bicalho n. 495.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 104 e 461, rua Catumby ns. 6 e 121, rua Itapirú n. 165 e rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 478 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 326-A, rua Bella n. 181, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 66 rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s/n, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 104, rua Barão de Mesquita ns. 558, 768 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.383, rua Engenho de Dentro n. 42, rua Villela Tavares n. 348, rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.213, rua José Bonifacio n. 187, rua José dos Reis n. 133, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Elias da Silva n. 275, rua Norval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 98 e 580, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, rua Progresso numero 3-B, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior n. 345, estrada Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (estação Pedro Ernesto) e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Estrada Braz de Pinna n. 435 e 721 rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 847.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7 e rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 274, extrahida a 24 de agosto de 1935:

1.119	200:000$	Rio.
25.413	30:000$	São Paulo.
19.471	10:000$	Rio.
11.166	5:000$	Bello Horizonte.
1.816	3:000$	Rio.
3.771	2:000$	São Paulo.
11.653	2:000$	Bello Horizonte.
5.456	2:000$	Bello Horizonte.
21.446	2:000$	Bello Horizonte.
31.938	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 13 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

CAIXA BENEFICENTE "BENJAMIN AGUIAR"

(Praça Marechal Deodoro, 136 — São Christovão)

EDITAL

Conforme resolução da assembléa geral, realizada em 30 de julho ultimo, são convidados os socios e ex-socios devedores desta caixa a se quitarem no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Findo este prazo, serão os mesmos novamente convidados, nominalmente, por este jornal.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1935. — Adriano de Mattos Moreira, 1.º secretario.

(N 12106)

A' PRAÇA

(VERMIOL RIOS)

A. S. Rios, successora de Almeida Rios & Cia., firma proprietaria e fabricante do conhecido vermifugo "VERMIOL RIOS" (perolas ou liquido), tem a honra de communicar aos senhores pharmaceuticos, droguistas e ao commercio em geral que, nesta data confiou a distribuição exclusiva do referido producto aos srs. Araujo Freitas & Cia., droguistas estabelecidos á rua dos Ourives ns. 88/90, aos quaes deverão ser dirigidas todas as encommendas.

A. S. RIOS

Rio, 24/8/935.

(N 14342)

A' PRAÇA

ROBERTO J. TAVES, Agente Official de Propriedade Industrial, (Registros de Marcas, Patentes de Invenção, Licenciamentos perante o D. N. S. P., e Procuradorias em geral perante qualquer repartição publica), participa a seus amigos e clientes a mudança de seu escriptorio para a rua da Quitanda, 47, 2.º and. sala 1, tel. 23-6387, onde continúa ás ordens de sua prezada clientela, para os serviços de sua especialidade. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935. — (ass.) Roberto J. Taves. (N 14273)

COLLEGIOS

Prof. João de Camargo

Dirige: Curso de Admissão e Preparatorios á rua da Constituição n. 33, sobrado. Escola Brasileira por Correspondencia e E. B. de Paquetá. (INTERNATOS PARA AMBOS OS SEXOS)

(N 14338) 71

ANNUNCIOS

A. B. I.

Precisa-se travar conhecimento com pessoa emprehendedora, de boas relações nos meios propagandisticos, socio da Ass. B. Imprensa, para publicação optimas probabilidades, bem iniciada. Não precisa capital. Cartas a Neves, Rosario, 139, loja. (N 15139)

"PREDIO"

Compra-se um pequeno predio, com 3 dormitorios e demais dependencias, com quintal, nos bairros de Lapa, Cattete ou Botafogo; preço até 40 contos, mesmo que precise de obras. Cartas com detalhe, para Antonio. Rua dos Arcos 26, loja; não se attende a intermediarios. (N 15141)

Machinas photographicas

Binoculos, Pathé Baby e films, Lentes diversas maq. p| amadores, profissionaes e reporters, tudo em optimo estado e a preços baratissimos. Troca, compra e concerta. Films revelação e copia. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335. (Antiga Nuncio)" (N 14453)

CONTESSA NETTEL

9 x 12 e 6 x 9 Deckvallo, p. reportagem. Preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (N 14452)

BINOCULOS ZEISS

Goerz, Busch etc. A preços baratos. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. tel. 24-1335. (Antiga José Mauricio). (N 14452)

LEICA

Perfeita, lente 1:3,5 por 300$000 Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335. (Antiga Nuncio). (N 14452)

Fazenda de criação

Vende-se quasi 300 alqueires geometricos. Boa renda, 2 horas do Rio, E. F. C. Optima residencia, tel. 26-0192 Dr. Ribeiro. (N 08575)

Moveis sob encommenda

Procure a Casa Mestre Valentim, que lhe apresentará os mais bellos projectos em Renascença, colonial D. João V e moderno. Fabrica rua São Clemente 187, tel. 26-1678. (N 14433)

CHEVROLET 1934

Typo de luxo

Fechado, 4 portas, forrado com lindo couro, seis rodas, oito mezes apenas de uso. Vende-se um optimo. Facilita-se o pagamento. Rua Gonçalves Dias, 5 — loja. (50777)

Magreza, Debilidade organica, cansaço physico, Fadiga intellectual? Hemoplason

(51976)

CRAVOS

Escolhidos 8$000 cento, corôas, 20$000 com fita. Rua São Christovão 19, e Haddock Lobo, 13. (N 13336)

Terreno 37m. por 100 metros fundo

Vende-se á rua Wenceslau n. 68 a 80 no Meyer. Trata-se praça Mauá n. 1. Bar com o sr. Facan das 11 ás 12 horas. (N 14201)

PIANO VENDE-SE

Um forte e lindo piano pouco usado e perfeito cepo de metal, cordas cruzadas teclado de marfim. Preço baratissimo. R. de São Christovão 39, perto de Haddock Lobo. (N 13305)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa. (N 12248)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 13325)

SUL AMERICA

Vende-se um titulo de 10:000$ da Sul America Capitalização, com effeito de março de 1927. Offerta pelo telephone 23-3629, das 9 ás 12 horas. (N 13294)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14-2:. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 14447)

(51965)

TOLDOS em LONA

Tel. 25-2996 27-4964

(N 13063)

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.

Livraria Ideal — Rua São José, 66 — T. 22-7295.

(N 14381)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(49233)

Construcções á Prazo

A' todo o possuidor de um terreno construe facilitando o pagamento de 1 á 10 annos.

RUA DO OUVIDOR, 80 — 1.º andar — sala 7 — Raymundo.

(52710)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Santanna 157, tel. 24-6355.

(N 09336)

CALISTAS

G. BRASIL. A. DOHLAS. Desde . . . . . 5$000 5$ Instituto X Ouvidor, 133-1:-22-0090.

(N 13260)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 128

(N 10711)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339.

(N 11768)

PREDIO VENDE-SE

Na praça da Bandeira para negocio e moradia. Informações com Dr. Reis, rua da Quitanda 6 sobrado, das 4 ás 6.

(N 15016)

CONDE DE BOMFIM 30 CONTOS

Vende-se com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro em centro de terreno. Tratar rua Rodrigo Silva, 11-1º.

(N 14456)

CONDE DE BOMFIM Appartamento

Vende-se uma casa com 4 apparcamentos com entradas independentes rendendo 1:200$000 mensaes, preço 90 contos; facilita-se parte do pagamento. Tratar, rua Rodrigo Silva, 11-1º.

(N 14456)

STA. THEREZA 18 CONTOS

Vende-se uma casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cosinha — Tratar, rua Rodrigo Silva, 11-1º.

(N 14456)

MADUREIRA, 14 CONTOS

Vende-se na rua Carolina Machado, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro com muito terreno. Tratar rua Rodrigo Silva, 11-1º.

(N 14456)

GRAJAHU' 80 CONTOS

Vende-se magnifico predio com todo conforto em centro de lindo pomar que mede 30 metros de frente parte alta e com linda vista. Tratar, rua Rodrigo Silva, 11-1º.

(N 14456)

QUER CASAR POR 78$?

A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por 78$! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 45$000. Uruguayana, 95.

Fabrica de Sabão

Vende-se bem montada em ponto central. Facilita-se. Cartas á SAB. neste jornal.

(N 14435)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª, preços modicos. Chamar tel. 25-4559. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133.

(N 15137)

Guerra aos mosquitos!

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 59

(47197)

JOIAS DE OURO Compra-se

Paga-se até 21$000 a gramma. Pratarias antigas paga-se até 2$000 á gramma. Joias com brilhantes fazemos bôas offertas. Joalheria Monroe — Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro.

(N 14370)

AGENTES EDONEOS

Importante Companhia acceita a collaboração de pessoas de ambos os sexos, de comprovada idoneidade, que estejam dispostas a trabalhar a commissão, em condições muito vantajosas. Não precisa ter pratica, pois dispomos de optima organização e queremos mesmo instruir de modo especial os nossos agentes.

Estamos certos de que qualquer pessoa intelligente e trabalhadora poderá com facilidade ganhar mais de 1:000$000 mensaes. Telephone 23-4820.

(N 14371)

Fraqueza Sexual? Neurasthenia?

Tonico Nervét

Fortificante de sexualidade.

(51932)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado da cama a 3$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 180 Tel. 22-4064

(N 15136)

Moveis

Novos por preços de verdadeira occasião.

Só a dinheiro.

DORMITORIOS

Folheados a raiz de imbuya dos ultimos modelos:

4 peças	600$000
6 peças . . .	850$000
9 peças . . .	1:200$000
10 peças de 1:200$ á . .	1:800$000

SALAS DE JANTAR

10 peças . . .	600$000
12 peças de 1:200$ á . .	1:600$000

Tambem fazemos trocas por usados.

9, Rua Frei Caneca, 9

Proximo á Praça da Republica.

(N 15107)

Antiséptico, tónico, o LAVOLHO, desinflamma magicamente OLHOS inflammados.

(49192)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O mais central.
O mais commodo.
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.

DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000

AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 162.

End. Teleg. "Avenida" Telephone: 22-9800 — RIO DE JANEIRO —

(48560)

CRAVOS

Escolhidos cento 12$000. A domicilio. Não agradando póde devolver. Mariz e Barros, 161. Tels. 26-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal.

(N 11439)

HOROSCOPOS GRATUITOS — CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada, gratis, uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas com um enveloppe sellado e subscripto para resposta, sem o que não se attenderá. Caixa Postal 2.557 — S. Paulo. (Indique o nome deste jornal).

(50356)

Fernet só esta marca : MORA

(N 14204)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Tomos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200.

(48710)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante a duração por um anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio Rua Uruguayana, 22 - tel. 22-0911 — tem elevador.

(51896)

NERVOSOS?

FRAQUEZA SEXUAL, esgotamento physico, perda de phosphato, Neurasthenia, Velhice precoce, etc.

Evitem taes soffrimentos usando o "KALMIA" e as "PASTILHAS TONOGENICAS", que dão Força, Vigor e Juventude.

Para mais detalhes, peçam o livro explicativo, que fornecemos gratis. — Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.

(50834)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA

(50234)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1¼ a 20", para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.

(49591)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62.

(50233)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(48551)

Feira de Annuncios e Reclames

Jornal diario, formato de revista, formato commodo, só para publicação de pequenos annuncios, reclames e informações commerciaes. Os pequenos annuncios — Aluga-se, Precisa-se, etc. — sendo feitos por novo processo, terão o preço fixo de Rs. 1.000. Apparecerá brevemente, abrindo o seguinte concurso:

Qual a casa commercial que nos seus reclames, revela mais gosto e graça? Os que responderem poderão ser contemplados com um bilhete inteiro da Loteria Federal, de 1.000 contos.

(N 15113)

V. Ex. tem seus cabellos grisalhos ou brancos?

A Loção Haydée

não tinge o cabello, não contém medicamentos nocivos á saude do couro cabelludo e o cabello torna-se preto e brilhante, no fim de poucos dias de uso. Distribuidor: A. B. Oliveira, rua de São Pedro, 184-loja — Telephone 24-0718.

(N 15105)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos

(48196)

FLAMENGO

Compra-se de preferencia terreno ou predio de oitões livres, á praia do Flamengo ou em rua transversal, porém, perto da praia. Negocio directo. Propostas a Azevedo. Caixa Postal 2635.

(N 13296)

QUITAÇÕES

De emprestimos em folha de pagamento; rua S. Pedro 49.

(N 07431)

MACHINAS — USADAS

COMPRESSOR — AR 3,75 mc. Demag
MOTOR A OLEO 12 HP OTTO
MOTORES — ELECTRICOS 1/4 a 50 HP
PONTE — ROLANTE 7.000 kilos DEMAG
ALTERNADOR 45 K. V. A. G. E.
NICKELAGEM 6 volts 100 Amp.
CENTRIFUGADORA PARA-OURO Completa
FRIGORIFICO 3.000 F. Brunswick
PLAINA 4 FACES 0,30 Robinson

DESENGROSSO — DANCKART Vende-se usados 0,40 x 220 m/m.

DYNAMOS Vendem-se usados todos os tamanhos baixa rotação.

TRANSFORMADOR Asea 15 K. V. A. 2.200 x 220.

MACHINA A VAPOR Vende-se de grande capacidade.

TICO-TICO Vende-se mesa livre.

TESOURÃO Vende-se para folhas 0,70.

CASA CLAUDIO Theophilo Ottoni, 191

(N 14415)

CRAVOS

Salmon, cento	8$000
Americanos, cento	10$000
Grená, cento	13$000
Brancos, cento	12$000
Rosas Brancas, cento . .	12$000
Rosas Fausto Cardoso, cento	15$000
Palmas, duzia	4$000
Violetas, cento	2$000
Copos de leite, duzia . .	3$000

Dalias, Goivos, Margaridas, etc., entrega gratis: pelos telephones: 22-0684 e 27-7905, preços para esta semana. Guarde este annuncio. Corôas e corbeilles, peça nosso preço.

(N 15112)

TACOS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.

(N 12225)

Exploração de Leite

Vendem-se ou arrenda-se as seguintes fazendas: Uma distante 3 kilometros de Cachoeira, E. S. Paulo, com 100 alqs. pastos gordura, com banheiros carrapaticida, cocheiras, casa colono, etc. Preço 100 contos, arrendo 9 contos annuaes. Outra com 75 alqs., 7 mil pés café, 8 alqs. em mattas, o restante pastos gordura, bôa casa morada, dista 15 kilometros de Taubaté, estrada de auto. Preço 28 contos, arrendo 2:800$000, annual. Trata-se com seu proprietario em Taubaté, E. São Paulo, Olympio Antunes de Oliveira.

(N 09338)

CASA PETROPOLIS

Vende-se na Independencia, 2 q., 2 s., pomar, garage, q. criado — 29 contos. Inf. Escriptorio local.

(N 10500)

INDUSTRIAES!

Luvas de couro — Asbesto e borracha para defesa em todas as industrias

DIAS GARCIA & Cia. Ltda.

23, Rua Visconde de Inhaúma 25 RIO DE JANEIRO

Tel. 23-2017 — Telegr. GARCIA — RIO

(50832)

GARANTA A INTEGRIDADE DOS SEUS VOLUMES USANDO O SYSTEMA SITEL!

RAPIDO — ECONOMICO — SEGURO

Fitas de aço — Apparelhos — Sellos diversos — Fivellas — Cantoneiras — Fitas de Ferro para Pregação e demais artigos de embalagem. TYPOS ESPECIAES PARA ALTA DENSIDADE.

SOC. IND. TECN. EMB. LTDA.

Importadores — Industriaes e Representantes.

Filial: Rio de Janeiro — Tel. 24-3482. Rua General Camara, 246.

Matriz: São Paulo — Tel. 2-8408. Rua São Bento, 46.

End. Telegraphico "SITEL".

(N 15130)

(51745)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(49482)

(46224)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

(14315)

Neurasthenia SEXUAL?!

ASTENIA NEURO MUSCULAR VIRILIDADE Fraqueza viril SO' COM COMPRIMIDOS VIRILASE

Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhada de varias doenças, como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações, ou a um desgosto violento. Consulte ao seu medico quanto ao valor deste super-medicamento. Infallivel. Nas boas drogarias: Pacheco, etc.

(N 09982)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.

Representante: RICHARD REVERDY Engenheiro RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar — Sala 6

Caixa Postal 1367 Telephone 23-1252

(48194)

AGENTES VENDEDORES

Estamos precisando com urgencia, de pessoas activas e desembaraçadas, para serem nossos agentes-vendedores, nessa praça, para a collocação dos nossos afamados productos de grande consumo em todas as classes sociaes, lucrando com 2 ou 3 horas de serviço diario, 200$000 a 300$000 semanaes. Capital insignificante para inicio da representação. Concederemos exclusividade de vendas nessa praça. Para immediato inicio das vendas, rogamos a todas as pessoas interessadas nos escrever, juntando endereço e 3$000 em dinheiro, sob carta registrada, para a remessa DE AMOSTRAS, CATALOGOS, E DETALHES DOS NOSSOS PRODUCTOS. Laboratorio Clareol, Caixa Postal 3063, São Paulo.

(52098)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

(14313)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação.

S. BOSELLI — Quitanda, 87 -1.º and. Das 10 ás 5 horas.

(N 14250)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Luiz Mendes

Aziata Coutinho, Alice Bahia, Dr. Asthon Bahia, senhora e filhos, Aldemar Bahia e senhora, Dr. Alcyon Bahia, Arion, Alvandro e Adalgisa Bahia, Alda Bahia Pereira da Silva, participam com immensa magua, a todos os seus amigos o fallecimento de seu muito querido irmão e tio, DR. LUIZ MENDES, hontem, ás 13,45, em sua residencia, á rua Paulo de Frontin 36. A quantos queiram prestar-lhe a derradeira homenagem de leval-o á ultima morada, o que se fará ás 16,30 de hoje, sua familia desde já testemunha a mais profunda gratidão. O sepultamento será effectuado no cemiterio de São João Baptista.

(50774)

Manoel Muniz Telles de Menezes

Os funccionarios da Inspectoria do Thesouro da E. de Ferro Central do Brasil mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja de N. S. Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco, no dia 27, terça-feira proxima, ás 10 horas, missa de 7º dia, por alma de seu estimado amigo e collega, MANOEL MUNIZ TELLES DE MENEZES, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

(N 14389)

Adelina Ritt de Toledo Lima

Dr. Durval de Toledo Lima, Maria Carlota, Margarida Ritt, Dr. Abilio Pinheiro, Maria de Lourdes e Quito convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam resar pela alma de ADELINA RITT DE TOLEDO LIMA, veneranda esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, que será celebrada na terça-feira, 27 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja de N. S. Conceição da Bôa Morte. Penhorados agradecem.

(N 15078)

Francisco Alves dos Reis

Rita dos Santos Reis, filhos, filhas, genros, nora, netos, e demais parentes penhorados agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro avô, cunhado, tio e primo, e convidam novamente para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto antecipadamente agradecem.

(N 14440)

Julia M. Saboya de Albuquerque

Vicente Saboya de Albuquerque e seus filhos Dr. José Figueira, Dr. Ernesto Saboya e senhora, Carmindinha e Vicente, renovando os agradecimentos já transmittidos por carta, aos amigos e parentes que os confortaram no seu infortunio pela perda da sua idolatrada esposa e mãe, sempre viva na sua immorredoura saudade, de novo os convidam a assistir á missa que, em intenção da querida extincta, fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do trigesimo dia do seu infausto passamento.

A todos os que se dignarem comparecer a esse acto de amisade e religião, tributam o seu mais profundo reconhecimento.

(N 14281)

Fernando Gardone Ramos

Leonor M. G. Ramos, Fernando G. Ramos e familia, Dr. Mario G. Ramos e familia, Dr. Carlos G. Ramos e familia (ausentes), Horacio Rezende e senhora, Djanira Ramos Lemgruber e filhos, Alayde G. Ramos e filho e Carlos Gardonne Ramos convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 1º anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado e saudoso esposo, pae, avô, sogro e irmão, FERNANDO GARDONNE RAMOS que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. José, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 e 1|2 horas e antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

(N 14300)

José Silveira de de Andrade

Iracema da Costa Silveira, Waldemar Costa de Andrade, Anna Leonor Coelho, Julieta Maia da Costa e demais parentes agradecem sensibilizados o conforto moral que lhes foi trazido por aquelles que compareceram ao enterramento de seu querido esposo, pae, irmão, genro e parente, JOSE' SILVEIRA DE ANDRADE e convidam para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados agradecem.

(N 14257)

João de Affonseca Lapa

(2º ANNIVERSARIO)

A familia de JOÃO DE AFFONSECA LAPA, convida todas as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que, por alma do seu saudoso chefe, manda rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem ao piedoso acto.

(N 14271)

Hercilia Bastos Ribeiro

Vicente de Paulo Galliez, senhora e filha, Addy Bastos Ribeiro, Olavo Alves Saldanha Filho, senhora e filha e José Julio Galliez, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua querida sogra, mãe e avó, HERCILIA BASTOS RIBEIRO, será celebrada na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja da Candelaria.

(N 14287)

Ignacio Guilherme Coelho

Sua familia, profundamente consternada pela irreparavel perda do seu inesquecivel IGNACIO convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na egreja de N. Senhora do Rosario, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9,30 horas. agradece reconhecida.

(N 15135)

Annibal de Campos Borda

(30º DIA)

Dinorah Barrozo Borda e filho participam a todos os parentes e amigos que a missa de 30º dia será resada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar do Senhor do Horto, na egreja de N. S. do Carmo.

(N 15042)

General Olavo M. Corrêa

(60 DIAS)

A sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, em intensão á alma do seu saudoso OLAVO, na egreja de S. Francisco de Paula, (altar de N. S. da Conceição) ás 9 horas, missa do 2º mez de seu fallecimento, e convida os amigos e parentes, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(N 14422)

Contra-Almirante João Adolpho dos Santos

Sua familia manda rezar missa de 7º dia, terça-feira, 27 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja da Cruz dos Militares e para esse acto convida seus parentes e amigos.

(N 14328)

Adelaide Carneiro de Almeida

Alexandre de Almeida, Virginia Carneiro e familia agradecem a todos que lhes levaram o conforto de sua presença pelo passamento de sua querida esposa e irmã e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se no altar-mór da egreja Santa Therezinha, amanhã, ás 9 horas.

(N 14327)

Dr. João Teixeira Soares

(8º ANNIVERSARIO)

Os irmãos, filhos, noras, genros, netos e bisnetos do DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES convidam os parentes e pessôas de suas relações para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

(N 14324)

Sebastião Pinto da Fonseca

(Capitão-Tenente)

(30º DIA)

Sua familia faz celebrar a missa do 30º dia em suffragio da alma do seu querido SEBASTIÃO, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Rosario e convida para assistil-a os seus amigos, collegas e parentes, confessando-se desde já summamente agradecida.

(N 12237)

José Soares Teixeira

(Funccionario da Secretaria da Camara Municipal)

Os funccionarios da Secretaria da Camara Municipal convidam a familia e os amigos do seu bom e saudoso collega, JOSE' SOARES TEIXEIRA a assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar, terça-feira, 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Domingos, á avenida Passos.

(N 14405)

Josephine Stephan

Achilles Stephan, senhora e filhos, Henrique Stephan, senhora e filha, Francisco Dias Lopez Brandão, senhora e filhos, Louis Descot, senhora e filhos (ausentes), Florina Caussat e filhos, participam o fallecimento de sua querida mãe, avó, sogra, irmã e tia, JOSEPHINE STEPHAN e convidam as pessôas de suas relações e amisade para o seu enterramento que se realisará ás 9 horas, hoje, domingo, dia 25 do corrente, sahindo o feretro da rua Almirante Alexandrino, 137, para o cemiterio São João Baptista, pelo que agradecem.

(N 14256)

Henrique Gonçalves de Azevedo

Maria Ferreira de Azevedo, filhos, noras e genro, agradecem a todos que acompanharam o feretro de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, HENRIQUE G. DE AZEVEDO, fallecido em 25 de julho, e de novo convidam para assistirem a missa de mez que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Benedicto, em Barra do Pirahy. Antecipadamente agradecem.

(N 09906)

Viuva Dr. Daniel d' Almeida

Sua familia participa o seu fallecimento e convida para o enterro que sahirá hoje, domingo, ás 10 horas, da rua 13 de Maio, 195, Gavea, para o cemiterio São João Baptista.

(N 15043)

José Gaspar Alves da Cunha

(30º dia)

Luiz Alves da Cunha e Alves da Cunha & Cia., convidam os seus freguezes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel tio e amigo JOSE' GASPAR ALVES DA CUNHA, será rezada amanhã, segunda-feira, 26, 30 dia de sua morte, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto piedoso.

(N 12240)

José Gaspar Alves da Cunha

(30º dia)

Gaspar, Ribeiro & Cia., convidam os seus freguezes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu saudoso socio JOSE' GASPAR ALVES DA CUNHA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 26, 30º dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, e novamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

(N 12239)

José Gaspar Alves da Cunha

(30º dia)

Anna de Barros Cunha, filha, genro e netos, convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo, pae e avô JOSE' GASPAR ALVES DA CUNHA, para assistirem a missa que pelo descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 26, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, renovando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião.

(N 12238)

Dr. Marcos Moniz Leão Velloso

Isaura Nobre Leão Velloso e seus filhos: Isaura, Helena, Laura, Mariá, Marcos e filhos, Raul, esposa e filhos (ausentes) Vivaldo Nobre Leão Velloso, dr. João Velloso Gordilho senhora e filhos (ausentes) e viuva Bulcão Leão Velloso e filhas, agradecem penhorados a todos os amigos que acompanharam o enterro do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, e tio e convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 26 (segunda-feira), ás 10 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto antecipadamente agradecem.

(N 12212)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. — Chamar 22-2620 a qualquer hora do DIA ou da NOITE.

(50984)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBAOENA. R. Rep. Perú, 113.Ts. 22-5530/22-8132

(48559)

VENDE-SE

Uma machina de endereçar "Elliott", 1 vitrine para balcão de tamanho regular, 1 machina para protecção de cheques, tudo em perfeito estado. Preço de occasião. Trata-se pelo telephone 22-0013 com o sr. Mauricio.

(N 14217)

Consulte a FAMOSA VIDENTE

MLLE. ABITBOL

que é formidavel nas suas PREVISÕES, por meio da "BOLA DE CRYSTAL". Ed. Imperio, Apart 35 — Tel. 22-3730. Cinelandia.

(N 11000)

CRAVOS AMERICANOS Cento 12$ a domicilio

Ou no deposito á praça da Bandeira 133, tel. 28-9204.

(N 15015)

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Attende-se a domicilio, fazendo-se a melhor offerta. Paga-se a vista bibliothecas de sciencias, Artes ou Literatura de qualquer importancia.

Livraria Academica

Rua S. José 68 — T. 22-8072.

A CASA QUE MAIS COMPRA MELHOR PAGA E MAIS BARATO VENDE.

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 dz. linhas 200 jardas, branco	3$000	1 cx. carreteis bordar branco	13$000
1 gs. linhas 200 jardas, côr	3$800	1 cx. novellos crochet branco	5$500
1 maço retros 100 metros	1$000	1 cx. novellos crochet vermelho	7$500
1 dz. tubos alinhavar .	0$800	1 cx. novellos brilhantes	5$500

AS LINHAS EM GERAL SÃO DE CORES FIRMES E GARANTIDAS

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

RIO DE JANEIRO — DEPOSITO: — Rua da Alfandega, 255

FABRICA: — S. PAULO — DEPOSITO: Rua Raul Pompeia, 124 Tel. 5-3095 - Caixa, 1943 Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371

LOCAL PARA LABORATORIO

Procura-se 200 metros quadrados m/m, muita luz natural, c/licença p/industria. Prefere-se uma só sala grande. Deve haver agua, luz de força e gaz. Preferencia Centro, Botafogo ou Laranjeiras. Cartas a Corretagem Predial A. B. C. LTDA, Ed. Candelaria. Rua São José 83/85, sala 301.

(N 14280)

Titulo Jockey Club

Compro um por 2:000$. Trata-se com sr. Rubens na av. Rio Branco 109, 3º ou pelo telephone 23-3383.

(N 13053)

Cama D. João V

Vende-se uma legitima toda trabalhada em jacarandá. Informações pelo telephone 26-1527, das 10 ás 14 horas.

(N 15012)

Gerente Fc'. Tecidos

Precisa-se com boas referencias para interior. Caixa postal 2148.

(N 14243)

Grande terreno em Cascadura, com 14m,40 por 400 metros, á rua Coronel Rangel n. 69, distante 60 metros do viaducto

Palladio, venderá em leilão, quinta-feira 29 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde.

(N 09152)

JACARÉPAGUA'

Vende-se á Estrada Freguezia 553, optima residencia para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. (N 15123)

APARTAMENTOS

Botafogo. — Rua Almirante Guilhobel 51. — entrada pela rua S. Clemente, 139.

Alugam-se optimos, acabados de construir, c/ toco conforto moderno. Aluguel 450$000 — Tel. 23-4186. (N 15051)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Tratar com Amaral á rua Professor Gabiso 135, tel. 28-5205. (N 15055)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia, "Officina Technica" av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9122. (N 15057)

CUSTA MENOS

Comprando, crystaes, louças talheres, alluminios e todos os artigos que precisar no O. Crystalino á rua Uruguayana, 39. (52714)

Palacete - Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, com centro de terreno, com todo o conforto moderno. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (N 15044)

Palacete — Paysandú

Vende-se, junto a rua Paysandu' bellissimo e moderno, por 300:000$ G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (N 15044)

ITAIPAVA

Villa Serena. Vende-se esta casa, 35 contos. Tratar com o dr. Reis. Avenida Paulo Frontin 89. Tel. 22-9296. Das 12 ás 18. (N 15065)

FINANCIAMENTO

Para construcções superiores á cem contos e inferiores a dois mil, a juros modicos procurar Antonio á rua dos Andradas n. 117, sob. Não interessa suburbio e Nictheroy. (N 15053)

FAZENDA MIXTA

Compra-se, a dinheiro, cerca de 60 alqueires, até 3 horas distante pelas estradas do Rio alguma matta e agua nascente essencial. Offertas detalhadas para este jornal, caixa n... (N 14358)

ESSENCIAS

Faça seus perfumes em casa com 80 por cento de economia, adquirindo essencias á avenida Marechal Floriano, 199, em frente á Light. (N 15047)

EM PLENA RUA DO OUVIDOR

Aluga-se todo o primeiro andar do predio n. 56 á rua do Ouvidor, com 180 metros quadrados de área, com ou sem as divisões de madeira ali existentes — Trata-se á rua do Rosario 76, loja, onde se encontram as chaves. (N 14340)

Terreno — Ilha do Governador

Vende-se com 22 x 38 na Freguezia á rua Commendador Bastos, junto á praça — trata-se á rua S. Pedro 203. (N 14356)

DIATHERMIA

Koch — Sterzel — Vende-se. Tratar com Saldanha á rua Invalidos 123. (N 15056)

Concertos de pianos

Afinações etc., por competente profissional, trabalhando a preços baratos dando referencias. Perfeição e seriedade. Immunização garantida contra cupim. Tel. 48-0241. (N 15070)

Casa em Copacabana

Vende-se, em rua particular, a casa n. 12 da rua Santa Clara 148. Tem 3 quartos, uma sala, banheiro, cosinha e demais dependencias, por 50:000$000. Facilita-se o pagamento. Construcção recente.

Tratar com Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires, 20. (N 14353)

TERRENO NO LARGO DO HUMAYTA'

Vende-se optimo terreno á rua Victorio da Costa, esquina de Maria Eugenia, com 25 mts. de frente. Trata-se com a Cia. Constructora Pederneiras, á av. Rio Branco 35-A, 1º andar, telephone 23-2922. (N 14346)

SOBRADO

Precisa-se de um, ou grande sala em casa moderna em 1º andar no centro. Cartas para a portaria deste jornal para (N 14341)

CASA

Vende-se com dois pavimentos, amplas accommodações toda conforto. R. Professor Gabizo, 285. (N 14339)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se amplo, novo, muito claro e em bom ponto, rua do Cattete 164. — Trata-se rua Carioca, 54. (N 14344)

APARTAMENTOS
Edificio "Urca"

Alugam-se os restantes de acabamento caprichoso, todo o conforto, linda vista, banho de mar, elevadores, garage e omnibus á porta, á rua Marechal Cantuaria 386, Urca. (N 14347)

Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo

Devota e crente agradece graça concedida. — Laurinda Costa. (N 14354)

CASA MOBILIADA

Em Ipanema, aluga-se para casal por 6 mezes, ver á rua B. Jaguaribe, 180. (N 14352)

Estado de S. Paulo

Vende-se apolices desse Estado de rs. 200$000, juros 5 % com quatro sorteios annuaes, 3 de 500 contos e um de mil contos ao preço de 190$000 sem corretagem.

Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 15058)

PREDIOS

Vende-se o da rua Riachuelo n. 367 e o da Estrada Velha da Tijuca 11 e 13. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 15058)

YACHT CLUB

Compram-se titulos de socio deste club a 3 contos de réis.

Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 15058)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos de socio deste club a 2:500$ — vendem-se a 3:200$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 15058)

APARTAMENTOS MACAU

Rua Nascimento Silva 568 — Ipanema

Alugam-se optimos e confortaveis ainda não habitados. Aluguel 450$ Tratar pelo tel. 23-4186. (N 15052)

AUTOMOVEL CLUB

Compram-se titulos de socio proprietario deste club a 1:000$000.

Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 15058)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças concedidas. J. D. (N 14351)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. Pedidos a A. C. Moura Barreto, Avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.

A' venda nos jornaleiros o n. 21. (N 14321)

VENDEDOR
Alcool e aguardente

Precisam-se de elementos trabalhadores, que conheçam o ramo. Exige-se referencias. Guarda-se reserva. Resposta para a caixa F. J. deste jornal. (N 14259)

TERRENO

R. BARAO S. FRANCISCO FILHO

Vende-se o lote junto e antes do predio n. 53, medindo 20 metros de frente por 26 de fundos.

Tratar com Andrade, Arnaud & Cia. Ltda., Banqueiros, á rua Buenos Aires numero 20. (N 14353)

Registro de Chimicos

Plenamente autorizado pelo Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, trato de todos os registros referentes a esta profissão — diplomados, praticos, nacionaes e estrangeiros — exigidos pelo decreto 24.693 e decreto n. 57, que regulam a profissão do chimico.

Cartas para Antonio Pires. Syndicato dos Chimicos. Praça Floriano n. 7. Edificio Odeon sala 819, Rio. (N 14283)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50, assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor n. 145, sobrado. (N 14319)

MATHEMATICA
Professor Mello

A' rua Aristides Caire 271, casa 7. (N 14337)

PREDIOS — VENDA

Melhor local das Larangeiras, vende-se um confortavel predio novo, sobrado centro jardim 7 quartos, 3 salas, garage, preço 175 contos, proximo da rua S. Salvador, um luxuoso predio de sobrado, 5 amplos e ricos salões e 7 bellissimos quartos, restante todo luxo e conforto, garage para 2 carros, vende-se com os moveis ou sem elles, preço do palacete 220 contos. Fim da rua Desembargador Izidro, um luxuoso predio de sobrado, terreno de rua a rua, tendo as melhores variedades de frutas do paiz e estrangeiras, 4 amplos quartos, 3 salas todo mais conforto, garage, linda vista soberbo panorama, preço 180 contos; Rua Homem de Mello lindo palacete de luxo, centro de jardim 12 x 40 sobrado, 5 amplos quartos 3 confortaveis salas, garage, preço 120 contos. Na Muda da Tijuca, grande palacete antigo em perfeito estado, sobrado centro de terreno de grande chacara de 28 x 90, que vae outra rua onde pode construir, 7 quartos, salões, 4 grandes salões outras dependencias, garage e horta. Preço 220 contos. Rua Desembargador Izidro, um predio recuado com entrada de 27 metros, com largura de 2,55, depois alarga o terreno para 25 metros, sobre 40 metros, com 3 quartos no sobrado e 4 no andar terreo, 3 salas, todo mais conforto. Preço 75 contos local socegado, fresco e arejado. Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 14317)

Predio de occasião

Vende-se no Jacaré, rua Viuva Claudio, proximo do bonde, tendo um bellissimo terreno que é uma fazendinha, frente 14 metros, por 185 de fundos, predio antigo perfeito de um só pavimento, 4 quartos, 2 salas todo mais necessario. Preço de occasião 29 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 14317)

GRANDE TERRENO
Piedade

Vende-se no melhor local da Piedade, esquina de duas ruas, proprio para diversas construcções, fabrica, ou vender em lotes, tem por uma rua a largura de 86 metros, e por outra rua tem 60 metros. Preço 75 contos.

Tratar rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (N 14317)

Predios — Compram-se

Compra-se qualquer predio que tenha regular renda inclusive, casas de commercio, moradias collectivas, pensões, inclusive barracões, ou casas particulares — favor dirigir-se rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 14317)

GRAJAHU'

Vende-se um bom predio á rua Professor Valladares 45, proprio para familia de tratamento, com sete quartos tres salas, etc. está aberto. Trata-se á rua Rozario 150, sobr. tel. 23-4431. (N 15072)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados, no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos.

Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246. (N 14366)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma grande graça alcançada — D. B. R. (N 14283)

Edificio Guararapes
Urca

Alugam-se apartamentos, na rua Candido Gaffrée 73, esquina com Irineu Marinho, todos de frente, lado da sombra, com varanda e bella vista. Têm uma boa sala, 3 quartos, cosinha, banheiro de côr, etc. Preços 470$, 440$000 e taxas. Estão abertos. Tel. 27-2259. (N 14285)

O INSTITUTO BEAUGENDRE
Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar. (49386)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Farme de Amoedo esquina de Alberto de Campos, 50|30 preço 250:000$000.

Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246. (N 14365)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem. Vende-se 1 "Clark Yewel" com 3 boccas e forno, completamente novo, á rua 24 de Maio 353. (N 14335)

COPACABANA

Vende-se optima residencia para familia de tratamento á rua Xavier da Silveira 59. Tratar á rua General Camara, 22, loja. (N 15124)

MEDICO

Precisa-se um para desenvolver clinica nova. Negocio absolutamente honesto. Cartas para caixa postal 792 — Rio. (N 14275)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 14320)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento, n. 10. (N 15067)

Theatro Municipal

Vende-se a friza 22, para uma ou mais récitas. Tel. 23-4744. (N 15068)

"Essencias" para perfumes

Vende-se a varejo. Rua da Alfandega 232 — Proximo da Av. Passos. (N 14425)

URCA — LEBLON

Compro urgente pequeno terreno cartas para portaria deste jornal — Vasco. (N 15133)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24, telephone 22-6561. (N 14431)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e envelcppe sellado para a resposta. (N 14430)

SOFFREDORES

De qualquer doença, enviae nome, edade, profissão e residencia, com sello para resposta á medico espirita medium para (N 14427)

VENDE-SE

1 Motor monophasico 120 volts — 3 HP. suisso.

1 Locomovel vertical 3 HP. Theophilo Ottoni 145, loja. (N 14417)

CASA - POSTO 6

Aluga-se moderna, hall, 3 salas, 4 quartos, quarto de empregadas, etc. rs. 650$000 á rua Bulhões Carvalho 140, casa 4. (N 14421)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gram. Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, junto á egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-9771. (N 14416)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 22-8446, Gomes Freire 132, 1º. (N 15131)

TOLDO VENEZIANA

Patenteado — a melhor protecção contra sol e chuva circulação livre de ar e luz, dando vista perfeita para o exterior da casa pelas fendas. Adaptavel em qualquer janella varanda ou como cortina nas marquizes. Emfim a mais feliz solução em materia de toldo aspecto harmonioso a qualquer typo de vivenda. Desde o mais barato até hoje fabricado até a mais luxuosa construcção chamar o tel. 25-0739 o sr. Alfredo para demonstração na sua residencia ou escriptorio. (N 14434)

Larangeira terreno

Occasião excepcional. Rua Conde de Baependy quasi defronte Euricles de Mattos, pertissimo da rua das Larangeiras 10,70x27 por 58:000$ ou 21,50 x 27 por 115:000$.

Rua Buenos Aires 46, 1º, 23-1535. (N 15127)

Bungalow - Grajahu'

Vende-se acabados de construir com todos os requisitos modernos, higienicos de fino gosto, em rua particular neste saluberrimo bairro, differentes typos isolados entradas independentes com 2 quartos, 1 sala clara, e arejada, banheiro completo, e moderno, cosinha fogão a gaz e armario dispensa, preço a vista 26:000$000. E a prazo metade a vista e metade a combinar rua Itabaiana 120. Acham-se abertas. Tratar com o dono.

Rua Buenos Aires 46, 1º, 23-1535. (N 15127)

IPANEMA - TERRENO

Vende-se á rua Epitacio Pessoa entre J. Angelica e Montenegro com 10 x 35 por 55:000$ com todas as despesas de transmição escriptura registro etc.

Rua Buenos Aires 46, 1º, 23-1535. (N 15127)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma em Martins Costa. Bom clima, matto, pasto, boa casa, 80 alqueires. Tratar com o proprietario Rua Larga 58. Camisaria Odeon. (N 06995)

TERRENOS

Vendem-se: dois lotes na Avenida Atlantica 16 x 50 e 14 x 37 e na praça General Osorio um lote de 10 x 50.

João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 22-7847. (N 14419)

HYPOTHECA

Dinheiro. Empresta-se sob hypotheca, juros 10 % liquido, a tartar com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 22-7847. (N 14419)

Para alfaiates, chapeleiras, modistas, etc.

Aluga-se no melhor ponto de varejo do Rio, á rua Sete de Setembro, esquina de Gonçalves Dias, magnificas e grandes salas com entrada independente, servida por elevador "Otis". Trata-se na loja. (52715)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a loja da rua Evaristo da Veiga 138, trata-se na mesma. (N 15116)

COPACABANA

Vende-se o esplendido predio situado em centro de terreno, sito á rua Santa Clara 115, tendo seis optimos quartos, magnifico quarto de banho e todas as demais dependencias para familia habituada a conforto. Ver e tratar no local, depois de 13 horas. (N 15115)

Automovel Hilmam

Vende-se um perfeito pouco uso, fazendo 220 kilometros com 20 litros. Preço 6:000$000. Trata-se S. José 70 — loja, tel. 22-9378. (N 15110)

APARTAMENTOS

Confortaveis modernamente installados; á 2 minutos do centro logar aprazivel ares puros vista deslumbrante á Rua Taylor 42. (N 14408)

Theatro Municipal

Cintas e soutiens de bailes e theatro faz-se com absoluto criterio. Informa-se pelo tel. 26-3721. (N 14407)

Granja em Jacarépaguá

Vendem-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, estabulo, gallinheiro, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar proprietario Mayrink Veiga 28

Raios x Automovel

Vende-se um apparelho de 100 M. A. com mesa clynoscopica perfeito e novo, com accessorio ou troca-se por carro. Rua Alfandega 62, S. 9. (N 15108)

ANDARES NO CENTRO

Rua do Rosario n.º 135 (proximo á Av. Rio Branco)

Alugam-se dois andares acabados de construir, proprios para companhias, medicos, dentistas, etc., com elevador. Informações á rua dos Ourives n.º 30. (N 15114)

MACHINISMOS

Vende-se um guindaste a vapor de 5.00 ton. rotativo perfeito diversos motores electricos e dynamos para liquidar, tel. 23-4520. Alfandega 68, S. 9. (N 15108) — 6º sala 6. (N 14368)

SENTE-SE DOENTE?

Dirija-se á caixa postal 3825 (N 15034)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista, e convalescente sob dieta. Preço modico. Tratar São Januario 82 — Rio. (N 15125)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma para casal ou rapazes em casa de pequena familia. Corrêa Dutra, 70. (N 14388)

EMPREGO PUBLICO

Dá-se Rs. 5:000$ a quem arranjar um emprego na Prefeitura ou em qualquer ministerio — Guarda-se absoluto sigillo — Cartas para ASS. Caixa postal 3092 — Rio. (N 14376)

5$ - SEU DESTINO

A quem me escrever enviando endereço, dia, mez, hora, anno e logar nascimento e juntando 5$ remetterei estudo-horoscopico scientifico sobre sua vida, etc. Cartas para prof. Xindu' Instituto de Astrologia. Caixa postal 3092 — Rio de Janeiro. (N 14378)

RS. 5:000$000

Dá-se a quem conseguir emprego vitalicio de um conto para cima em Repartição Federal ou Municipal — Guarda-se todo sigillo. Cartas para ASS. Caixa postal 3092 — Rio. (N 14380)

Garage ou armazem de deposito

Aluga-se o grande barracão, com cerca de 1.200 m. quadrados, da rua Teixeira de Azevedo n. 23, no Engenho de Dentro; as chaves no 24 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º. (N 14384)

TERRENO

Vendem-se dois lotes sob numeros 12 e 14 á rua Souza Aguiar transversal á Dias da Cruz, para tratar dirigir-se á rua Evaristo da Veiga 136. loja. (N 14386)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece de joelho uma graça concedida — José. (N 14377)

TERRENOS
Em Bomsuccesso

Vendem-se lotes na praça das Nações facilita-se o pagamento, tratar com Araujo. Rua Uranos 515. (52716)

Fazenda de criação

Vende-se fazenda com 1000 alqueires de pastos e mattas, no Est. do Rio a 6 hs. da Capital. Informa sr. Cruz, — Primeiro de Março, 101-A. 1º and. sala 6, das 9 ás 12. (N 15128)

CONTRACTO DE 30:000$000
Em optimas condições, da Carteira Previsora do Lar

Transfere-se uma "Carteira" desta importante organização (de Angelo M. La Porta) prestes a ser contemplado ou sorteado, com peculios pagos de réis 3:430$000. Faz-se o desconto de mais de 10 %, por motivo de viagem. Com Armando Lima.

Edificio "A Noite" — 3º andar. (N 14316)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 23-0237. Concerta-se qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 14314)

ESTAMPADOR

Precisa-se de um competente chefe de machina de estampar tecidos de algodão para trabalhar em fabrica desta capital — Referencias e endereço á caixa postal n. 981. (N 14312)

NOIVOS

Vende-se preço commodo, lindo colonial 4 quartos todo o conforto, um pavimento rua Custodio Serrão 62. Ver das 13 ás 18. (N12211)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço-vos de joelhos a graça ha tanto tempo esperada. Rachel M. de Moraes. (N 09895)

DESINTEGRADORES

Vendem-se desintegradores para qualquer producto.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni n. 99. (N 14307)

Terreno — Grajahu'

Vende-se optimamente situado com 11 x 50 metros preço de occasião.

Trata-se na rua da Quitanda 187, 4º andar com Gaspar. (N 13326)

PESSOA COMPETENTE

Estabelecido em pleno centro, para movimentar o seu negocio precisa de socio commanditario com a importancia de 80 a 100 contos. Cartas a portaria deste jornal L. M. (N 14255)

Conjunto Musical Carioca - (Em excursão pelo Sul)

Pede-se o favor á quem souber noticiar deste conjunto que se achava em abril, em Rio Negro, Paraná, informar para a rua Joaquim Tavora, 12 — Engenho Novo — Rio. (N 15039)

Motores Electricos

Vende-se motores electricos preço de occasião de 1.200 cavallos, 200 cav. 50 cav. 40 cav. 20 cav. 15 cav., 10 cav., 6 cav., 5 cav., usados porém perfeitos
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni n. 99. (N 14307)

TRANSFORMADORES

Vendem-se transformadores.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni n. 99. (N 14307)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni n. 99. (N 14307)

RIO COMPRIDO

Aluga-se por contrato ou vende-se em prestações 250$000 cada com 8 commodos banheiro completo e lindas varandas para 2 casaes ou familia de trato rua Barão Petropolis 131, entrada ao lado morro tratar com Tercio no mesmo. (N 14305)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires e Uruguayana, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (N 14391)

CHAUFFEUR

Precisa-se para particular, com boas referencias, Belfort Roxo, 80. (N 14252)

Mineração de Ouro

Vendem-se machinas.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni n. 99. (N 14307)

FUNDIDORES

Precisa-se de bons officiaes fundidores. Fundição Indigena. Rua Camerino numero 150. (N 14310)

Casa para estrangeiros

Vende-se uma pequena casa lindamente situada em Santa Thereza, a 8 minutos, a pé, do largo da Lapa, pela rua Taylor, com 2 salas, 3 quartos, optimo banheiro, etc. O terreno tem 19 metros de frente, podendo ser edificada outra pequena casa. Recebendo o sol pela manhã, e gozando a sombra á tarde, com uma soberba vista para a barra e bahia, sem poeira, sem ruido, esta casa é um verdadeiro sanatorio. Seu estado é perfeito e pode ser vista a qualquer hora do dia. Informações na rua Carioca, 54. (N 14306)

Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro

Agradecida pela graça alcançada — Lucilia. (N 14291)

FREI FABIANO

Por uma graça eterna gratidão — Antonia Pontual Machado. (N 14297)

Terreno — Larangeiras

Vende-se a travessa Pinto da Rocha, 11 x 22, tratar com Costa, rua Ourives 51, 2º, tel. 23-5242. (N 14289)

SANTO ANTONIO

De joelhos agradeço a graça obtida.
Lucilia. (N 14292)

11,20 x 48

Vende-se terreno de esquina proximo ao Boulevard 28 de Setembro, tel. 48-2176. (N 14293)

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um, 3 dias por semana, confortavelmente montado e dotado de apparelhos electricos. Avenida Rio Branco 90, 1º andar. (N 14308)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no Edificio Cordeiro av. Niemeyer 174, 27-5662. (N 14290)

Terreno — Larangeiras

Vende-se, com 13 x 27, na rua Pinheiro Machado, Trata-se com o sr. Costa, rua dos Ourives 51, 2º andar, telephone 23-5242. (N 14288)

"BARATOL"

Mata baratas. Unico distribuidor. — Delphim Teixeira. R. Ouvidor 160, 3º. (N 14269)

APARTAMENTO
Copacabana

Aluga-se optimo, elegante e completamente independente; dois quartos, uma sala e demais dependencias, aluguel rs. 470$000. Apartamento Santo Expedito, apartamento 4; fim da rua Barata Ribeiro. Exclusivamente para familia. Pode ser visto das 13 horas em deante. (N 14268)

LOJAS

Alugam-se duas, uma de esquina, predio novo em concreto armado, bom ponto, rua Marquez de Abrantes 85, 87. (N 14262)

APARTAMENTOS

Alugam-se com todo conforto moderno, boa situação, banhos de mar, ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes 91. (N 14262)

"MOVEIS FINOS"

Fabrica de qualquer estylo por encommendas acabamentos garantidos — Casa Alberto rua S. Pompeu 76. Tel. 24-0576. (N 15073)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel 25-2126. Só attende a senhoras. (N 15091)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor numero 183. (N 15091)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, — Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 15091)

PIANO

Vende-se um Pleyel para estudo. Rua Barão de Mesquita 390. (N 15084)

Preparados pharmaceuticos

Precisa-se de socio capitalista, para optimos preparados. Cartas para a portaria deste jornal para L. 34077. (N 15086)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 15101)

COMIDA ESPECIAL

Um senhor deseja encontrar quem queira fornecer-lhe comida preparada sob indicação devendo residir nas immediações da Cinelandia para se mandar buscar. Não serve comida collectiva. Cartas com as letras L. N. (N 15076)

LEME

Compra-se predio para familia de tratamento, preferindo-se com frente egualmente para a Avenida Atlantica, até 200 contos. — Eduardo Ramos. Buenos Aires 45, 1.º andar. (N 14391)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças recebidas. P. A. (N 15093)

Concertos de Radios

Garantido por 6 mezes orçamentos a domicilio, tel. 22-9451 attende aos domingos av. Mem de Sá 343, Telephone 22-9451. Sr. Thomaz. (N 15083)

Galpões de ferro

Vende-se de 21 x 50 e 12 x 20, vigas duplo T. 0,8 a 0,32 até 13,00 de comprimento, vigas H 0,18 a 0,22 até 8,00; zinco reforçado de 1ª pregação e outros materiaes á rua Demetrio Ribeiro numero 294. (N 15094)

LARANGEIRAS

Vende-se magnifico terreno nesta importante rua, propria para arranha-céo, ou residencia de luxo. Cartas á 1282, nesta folha. (N 15081)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos pintados retirada fumaça concertado escapamentos graduado garantindo economia. T. 22-1366. Chamar Miranda. (N 15077)

AVENIDA V. SOUTO

Soberba esquina 20 x 30 vendo por 200 contos. Estrella Edificio Carioca. Sala 420. (N 15080)

LEBLON

Terrenos, vendo, á rua Domingos Moitinho 10 x 40, Delvecchio 12 x 30, Aristides Spindola 12 x 36, assim como diversos lotes em Ipanema. Estrella — Edificio Carioca. Sala 420. (N 15080)

FONTE DA SAUDADE

Vendo lotes de 12 x 36, neste aprasivel recanto, c| facilidades de pagamento. Estrella Edificio Carioca. Sala 420. (N 15080)

Machinas para marcenaria ou carpintaria

Vendem-se, tupia, serras circular e fita, apparelho, prensa para folhear, esmeril, motores, transmissões, polias e todo o material pertencente á mesma industria. Rua Salvador Corrêa 36, das 12 ás 14. (N 15076)

FLORES A' BESSA
Cravos todas as côres

PEDIDOS TEL. 24-2038 (N 15106)

Piano allemão novo

Vende-se um maravilhoso com mezes de uso peça de alto valor por preço baratissimo; rua da Carioca n. 30, 1º andar. (N 14398)

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á PROCURADORA CONFIDENCIAL á rua Rodrigo Silva 30, 2º and. Rio. (N 14393)

PIANO

Vende-se bonito e bom 3 pedaes sem uso preço barato devido urgencia. Conde de Bomfim 567. (N 15071)

COPACABANA

Vende-se casa e terreno 35 x 50. — Trata-se á rua Cirno Maia 20, Meyer. (N 15074)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencias ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 146 catalogo do telephone, Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (N 14394)

LIMOUSINE
Para taxi

Vende-se uma Graham Paige, licenciada, em bom estado, propria para taxi. Ver á rua Voluntarios da Patria, 483. Garage. (52717)

MACHINAS

Vendem-se de cortar papel em bobina e enrolar. Rua General Camara, 323. (N 15122)

Machinas a prazo

Vendem-se para caixas de papelão e typographia, rua General Camara 323. (N 15122)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 48-0893. (N 14409)

RADIO

Vende-se 1 de boa marca, pouco uso, preço baratissimo motivo urgente rua Pereira Nunes 247, prox. á av. 28 Setembro. (N 14410)

Papeleira jacarandá

Vende-se artistica e confortavel preço de occasião, tel. 28-7700 das 9 ás 14 horas. (N 14412)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex., desejar a credito sem fiador e sem intermediarias. Ninguem até sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas, e capas etc, tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, tel. 22-4188. (N 14411)

RASGOU SEU TERNO

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida, invisivel. Rua do Ouvidor, 89-1º. (N 14438)

RESIDENCIAS EM COPACABANA
AV. ATLANTICA OU RUA DOMINGOS FERREIRA

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana, sem fazer pezar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., sómente das 16 ás 18 horas — Rua 1.º de Março, 51 - 3.º andar — Phone 23-2951. (N 12251)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex temos, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 12187)

PREDIOS E TERRENOS

Compro predio com 5 quartos, entre Largo do Machado e Largo dos Leões até 90 contos; Em transversal do Cattete, até 150 contos; Em Laranjeiras, de um pavimento, até 120 contos; Na Gavea, pequena chacara até 100 contos; Na Urca, palacete moderno até 250 contos; Na rua Jardim Botanico, até 80 contos; Terreno de 12 a 15 metros de frente, Botafogo ou Laranjeiras; e em Copacabana de 12 a 20 metros. — Eduardo Ramos — Buenos Aires 45, 1.º andar. (N 14391)

MOVEIS E COLCHÕES

A casa S. José. A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos; tudo bom e baratissimo. Só na Fonte Limpa da r. Frei Caneca 309, em frente á r. Marquez de Sapucahy. (N 14150)

Grande predio de cimento armado para fabrica ou negocio

Aluga-se o predio da rua Costa Lobo n. 85, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 12182)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 13224)

PREDIO EM CORRÊAS
Vende-se ou aluga-se

Optimo predio construido em centro de terreno, situado á avenida Nogueira, 61, (Coração de Corrêas) chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Cunha, na avenida 15 de Novembro 671 em Petropolis, ou com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja. (N 12178)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mary agradece a graça obtida. (N 14170)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 11594)

Piano Bechstein novo

Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123. (N 10712)

Novo Hotel Schwenck

Diarias 12$000 casal 20$000, telephone 91 — Therezopolis — E. do Rio. (N 14194)

Traducções e versões

A preços modicos, do francez, allemão, inglez, italiano e hespanhol, de natureza technica, commercial ou litteraria. Dr. Borges. 22-2598. (N 14221)

CASA - FLAMENGO

Aluga-se uma a familia de tratamento, com 6 quartos, 2 grandes salas, garage e quintal. Tambem se faz negocio com os moveis: informações com Guimarães; á rua Sete de Setembro 88. (N 13197)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros de tratamento. Rua Marquez de Abrantes 26. (N 12143)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar, por 1:200$ e um dormitorio com 10 peças, finas, por 1:500$. Modelos ultra modernos, rua Riachuelo n. 418. Urgente. (N 09919)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957. (N 09940)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas, na av. Passos 69. (N 09888)

TODDY

Lata grande 4$900, media 2$900 pequena 1$800. Manteiga kilo 5$200, 250 grs. 1$300, só na dos preços milagrosos. Casa Goulart, praça Tiradentes, 33. (N 14029)

Vende-se uma leiteria

E café com bom movimento ponto de grande futuro vende 10 latas de leite tem 3 carroças informa-se com sr. Cunha & Gomes rua XV 64-66, Mercado Municipal. (N 14216)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-9374; Conservatorio: 23-4860. (N 10672)

PETROPOLIS
Predio para industria

Aluga-se ou vende-se um predio proprio para industria, com bastante terreno e bastante agua.

Mais informes por carta ou pessoalmente com o sr. Luiz Mora, rua Washington Luis n. 455. Petropolis. (N 14203)

Apartamentos - Posto 3

Aluga-se á avenida Atlantica 540, esquina de Siqueira Campos antiga Barroso. confortavel apartamento proprio para familia de alto tratamento.

Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (N 14225)

APARTAMENTOS
380$ e 420$

Novissimos, 6 peças. Rua Marechal Cantuaria 106, Urca. (N 13302)

COPACABANA

Aluga-se com contrato optima casa para pequena familia de tratamento. Chaves com o porteiro do Guahyba — Rua Siqueira Campos, 60. (N 12242)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 09891)

COPACABANA
Compra-se predio ou terreno

Compra-se terreno limpo ou predio velho entre Barata Ribeiro e a praia, preferindo-se do posto 4 á 6 que tenha mais 15 metros de frente. Negocio absolutamente directo e por justo valor. — Cartas com detalhes para este jornal endereçadas á J. R. (N 12213)

Pensão Vegetariana

Legumes, frutos e cereaes. A Salvação para o nosso clima. Dietas naturistas. Rosario 149. (N 12245)

CAMAS PATENTE

Legitimas a 30$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baratos dormitorios a 300$000 cama turcas de madeira a partir de 12$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45. (N 08002)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar Ex-director de 2 asylos. (N 09944)

CASA

Precisa-se alugar ampla casa centro de terreno, 2 banheiros, garage para 2 autos. Telephonar das 10 ás 13 doras para 27-0633. (N 12137)

BUNGALOW

Icarahy C. do Rio, vende-se de excellente construcção, em centro de terreno 2 pavimentos 4 q. 3 s. cosinha dispensa etc. Ao lado grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima apartamento independente com quarto, sala, banheiro e pequena cosinha. Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago parte a vista e o restante em longo prazo em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 22-9457. (N 13327)

PHARMACIA
25:000$000

Com boa freguezia, vende-se uma no centro. Cartas a P. O. na portaria deste jornal. (N 06993)

VENDE-SE

Optima casa com grande terreno, 28 x 100; á avenida Pasteur n. 154. Informações á rua Visconde Caravelias n. 63. (N 12202)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4-J-21. (N 13215)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratas, porcellanas, crystaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor, pagam-se os melhores preços, á rua Republica do Perú, 71-73. Tel. 32-9664. (N 12250)

VENDEDORES

Precisamos de moças distinctas e apresentaveis para propagar artigo fino — Cartas a X. P. (N 12209)

PRATA ANTIGA

Compra-se qualquer objecto de prata antiga, paga-se bem. Rua Republica do Perú, 71-73, antiga Assembléa. — Telephone 22-9664. (N 12258)

MARILU

A Casa Marilú, Rua Duvivier, 43, "Edificio Itaóca", avisa sua distincta clientela que acaba de receber nova e maravilhosa collecção de vestidos. (N 12226)

TERRENO NO LEBLON

Vende-se 1 de esquina com 20 m. de frente; tratar directamente á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18, tc. 48-1478. (N 14338)

Grajahu' — Linda casa

Acabada de construir com todo capricho, ainda não habitada, vende-se optima e linda casa com 3 quartos, ampla sala dependencias, abrigo para automovel e jardim, á rua Araxá 138. Tratar Quitanda 86 — 4º andar com Augusto Pereira. (N 13016)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, tels. 23-3951 e 23-3502. (12250)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

Consultorios para medicos ou dentistas

Alugam-se tres, com agua, gaz, luz electrica. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny). Tratar com o sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja. (52000)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (48226)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (49545)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 3 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire, 81|83, onde se trata. (50985)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (48531)

QUER POSSUIR UM BOM RADIO ?

Nada mais facil. Vá "A Capital" e examine o radio americano "Sparton" de ondas longas e curtas, que é o melhor de todos os radios. A Capital lhe venderá o "Sparton" a credito pelo seu vantajoso systema "Sorteario", que faculta ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar. Peça informações. Facilmente poderá possuir o melhor de todos os radios. (49333)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (48700)

Joias

DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS

MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (49560)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (49706)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 73 Rio. (49525)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48134)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (49533)

Linhos e cambraias

Sortimento bonito só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

RENDAS RACINE

Apreços baratos só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

VALENCIANAS

Chegaram ponta e entremeio egual só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

STORES MODERNOS

De marquisette, de filet e etamine só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

SEDAS

Propria para roupas de baixo só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

CALCACIO

Deseja v. s. adquirir cal para qualquer fim? Procure primeiro conhecer "CALCACIO".

E' o novo producto nacional, em pasta refinada, que substitue com vantagem qualquer typo de cal.

Quer em efficiencia, em rendimento ou preço, supera vantajosamente a cal commum para todos os fins industriaes e agricolas.

Vende-se em tambores de 50 kilos.

Depositarios e distribuidores para todo o Brasil.

Bastos Rodolpho & Cia. Rua Pedro Alves, 83. Rio de Janeiro. (N 09523)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 46, (sob); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio. (N 11801)

SÃO LOURENÇO

Vende-se um optima casa recentemente construida, situada no Bairro Carioca, com todo o conforto com 3 quartos 1 sala, corredor, cosinha, alpendre com lampada lanterna, porão habitavel e com installação sanitaria. Jardim na frente da casa e um grande terreno medindo 15 metros de frente por 120 de fundo. Tanque para lavar roupa, gallinheiro para criação de gallinhas.

Para mais informações dirigir no Rio á rua da Carioca, 21, — firma Neves, Gonçalves & Cia. e em São Lourenço com o sr. Joaquim Ramos Pereira. (N 09789)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente muitissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, têm ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos accessores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 09375)

Machinas photographicas

Vende-se a preços vantajosos, para amadores e profissionaes desde 4x6 até 30x40, lentes, accessorios, etc., etc. Troca, compra e concerta-se. Filmes, revelação e cópias. Casa Stop. av. Thomé de Souza, 150-D — Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 13167)

OURO! JOIAS! OURO!

Compro joias até 21$500 a gramma, o melhor comprador do Rio. Brilhantes, diamantes e pratarias, a Joalheria São Sebastião, á Rua do Rosario, 162-Loja. Em frente ao Judeu Errante. (N 12266) 76

RADIOS

Philips, Philco, Pilot, completamente novos, ainda encaixotados, vendemos nas condições mais vantajosas da Praça, durante este mez offerecemos bonificações aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1º andar, Tel. 22-6759. (N 14237)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

28 DE AGOSTO DE 1935

VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 33 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

(51927) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

R. 7 de Setembro, 187 (Outrora no n. 233)

Leilão em 30 de Agosto

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(51990) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucio Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, independente a casal ou a moços, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4805. (N 14455) 1

OFFICINA OU GARAGE — Alugam-se garages á rua Ubaldino do Amaral n. 42 e 24 de Maio n. 747. (N 14387) 1

ALUGA-SE, á rua da Alfandega, 47, 2º andar, uma optima sala de frente para escriptorio, com installação sanitaria independente; pode ser vista das 8 1|2 ás 18 horas; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2031. (N 12249) 1

Alugam-se as melhores salas no melhor ponto da cidade, EDIFICIO DO Parc Royal. — Informações com o sr. Albano.

(15014)

Andarahy - Grajahú

MODERNA casa, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, 275$ e taxas. Uruguay n. 79, Andarahy, no local das 9 ás 10 horas. Acabando-se de construir. (N 14332) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma sala mobilada com optima pensão, alto tratamento, á praia de Botafogo n. 116. (N 15102) 4

ALUGAM-SE apartamentos novos á rua Candido Gaffré, 189, Urca, com 3 quartos, 2 salas, banheiros, cozinha, garage, terraços e quintal com tanque. Aluguel 850$. Ver a qualquer hora. Tratar tel. 23-3771. (N 14302) 4

ALUGA-SE ou vende-se moderna casa de luxo para pequena familia. R. Cesario Alvim n. 50, aberta das 8 ás 16 horas. (N 9970) 4

ALUGA-SE predio, 1 pavimento, com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Conde de Irajá n. 69; informações telephone 27-6360. (N 13055) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE pequena casa na Gloria, a quem comprar os moveis, 350$ e taxas. Tratar R. Candido Mendes, 18, c. I. (N 15089) 5

APARTAMENTO pequeno, com 2 quartos de frente e banheiro completo, aluga-se a pessoa respeitavel, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (N 12244) 5

ALUGA-SE a magnifica casa da rua 2 de Dezembro, 146, com amplas salas, 6 quartos, banheiro, copa e bom quintal, perto dos banhos de mar, melhor ponto da rua. Chaves na rua do Cattete, 279, armazem. Fiador idoneo e contrato. (N 12247) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente, com todas commodidades; Cattete, 325, sobrado. (N 12224) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com mobilia e pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira n. 56, Copacabana, proximo da praia, posto 4. (N 15090) 8

AV. ATLANTICA, posto 2 — Aluga-se magnifica sala e quarto ricamente mobilados, em residencia de pequena familia estrangeira. Tem terraço com vista para o mar. Av. Atlantica n. 438. (N 14373) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, para cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (N 15062) 8

ALUGA-SE optimo predio para residencia de familia de tratamento, á rua Conselheiro Lafayette n. 60. Chaves no n. 64. (N 15041) 8

ALUGA-SE sala, mobiliario moderno, terraço, vista para o mar e com todo conforto, em casa de pequena familia. Avenida Atlantica n. 110, posto 2. (N 15066) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 100$ a 250$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 14348) 8

ALUGA-SE uma casa na rua Hariloff n. 61, proximo ao Lido, posto 2. Trata-se na rua Hariloff n. 55. (N 14353) 8

ALUGA-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96. Completamente reformado. Ver durante o dia. (N 14278) 8

ALUGA-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96. Completamente reformado. Ver durante o dia. (N 14278) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se, á rua Souza Lima, 17, a 10 m. Av. Atlantica, com ou sem mobilia. Todo o conforto, ver e tratar no apart. 3. (N 13301) 8

AV. ATLANTICA 522 dispõe de linda sala com vista para o mar, fina pensão, bem mobilada, em familia estrangeira. (N 14163) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 208. Phone 27-6843. (N 14224) 8

APARTAMENTO, Copacabana, aluga-se apartamento independente, de construcção recente, acabamento esmerado, em local tranquillo; 2 quartos, sala, quarto para empregados, todas as demais dependencias. Travessa Santa Leocadia, 4 Copacabana, posto 4. Chaves com o porteiro no n. 10. Tratar pelo telephone 22-1550, com o sr. Werneck; preço: 550$000. (N 13303) 8

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos; exigem-se referencias. Preço minimo 700$. Tel. 27-1494. Constante Ramos, 13, Copacabana. (N 13291) 8

APARTAMENTO pequeno, no Lido, rua Hariloff, 18, ap. 34 (agua quente, incluida no aluguel) 500$. Tel. 27-2952. (N 13330) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento no edificio acabado de construir á rua Ministro Viveiros de Castro, 87, posto 2, Copacabana. Tratar na "Casa Atlas" da rua Larga, 132. Telephone 24-1676. (N 12235) 8

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Gomes Carneiro, 140, posto 6, casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 700$000. Chaves, por favor, na esquina, rua Bulhões Carvalho n. 103 (N 13230) 8

CASA — Aluga-se, meia mobilada por 6 ou 18 mezes. Grande sala e varanda, sala de jantar, copa, cozinha, garage com quarto de empregada. Em cima 3 quartos, banheiro e varanda; 3 armarios embutidos. Grande jardim. Aluguel 1:500$000. Prudente de Moraes, 590. Telephone 27-4850. (N 13292) 8

POSTO 2 — Em casa estrangeira, aluga-se um lindo apartamento com agua corrente, optima pensão, tambem um quarto para casal a senhor de tratamento. Avenida Atlantica, 372. Tel. 27-2668. (N 14396) 8

POSTO 6 — Quartos espaçosos, frescos e bem mobilados; conforto moderno e mesa excellente a preços razoaveis. Tambem acceita-se pensionistas para mesa; tem garage. Rua Copacabana n. 962. (N 14275) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos (antiga Barroso), 43; Hotel Balnenrio. (N 14276) 8

ROOM to let with good food English Home, 568 Avenida Atlantica. Phone 27-2343.

(N 12217) 8

ESTACIO

ALUGA-SE o optimo sobrado sito á rua Estacio de Sá n. 120; chaves na loja; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 12179) 9

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (N 14298) 10

EM CASA DE FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga-se uma sala de frente bem mobilada com pensão de 1ª ordem a casal de alto tratamento — 43, rua S. Salvador — Flamengo. (N 14367) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, optimo apartamento bem mobilado com agua corrente, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 48. (N 14401) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto terreo, junto com banheiro para garçonnière — 25-9611. (N 14245) 10

QUARTO, procura-se mobilado, para jovem medico, em casa de familia, no Flamengo. Carta para Dr. A. R. C. (N 12264) 10

Gavea

CASA MOBILADA — Aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento á praça Santos Dumont n. 12 em frente ao Jockey Club. Vêr e tratar na mesma de 8 ás 12 horas. (N 14331) 11

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da avenida Henrique Dumont n. 125; chaves por favor no apartamento 2; trata-se á rua Buenos Aires n. 255; telephone 24-1594. (N 14198) 12

ALUGA-SE uma recentemente construida, á rua Barão de Jaguaribe, 220, Ipanema. (N 13295) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE magnifico apartamento e esplendidos quartos, mobilados, com agua corrente, pensão familiar de fino tratamento, á rua das Laranjeiras, 49-A. (N 15132) 16

EM CASA de familia allemã, aluga-se boa sala de frente, mobilada e um quarto separado, para casal sem filhos, ou cavalheiro. Rua Ribeiro de Almeida n. 2, Laranjeiras. (N 14322) 16

Leblon

ALUGA-SE no Leblon, á rua General Venancio Flores, antiga Dr. Azevedo Lima, n. 112, casa acabada de construir, com 2 quartos, quarto de empregados, garage e optimas installações sanitarias. Tel. 27-3388. (N 13296) 17

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio sito á rua Luiz Guimarães n. 106, chaves na pharmacia defronte; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39 loja. (N 12177) 26

Tijuca

ALUGA-SE 1 sala e 1 quarto com pensão. Rua Delgado de Carvalho, 19. Phone 28-0193. (N 15092) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Uruguay n. 119, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, por 530$; as chaves, por favor na casa 11 do 119-A; trata-se á rua do Ouvidor, 50, 2º. (N 14383) 27

ALUGA-SE mobilado ou não, ou vende-se o confortavel palacete da rua Dr. Sattamini n. 67 (Tijuca), residencia de seu proprietario, á familia de alto tratamento e sem creanças. Aluguel réis 1:300$. Preços para venda: 160:000$ ou 180:000$. Ver e tratar no local diariamente de 11 horas em deante. (N 15037) 27

ALUGA-SE predio acabado de construir, estylo e conforto modernos, duas salas, quatro quartos, etc. Aluguel 500$000 e taxas. Rua S. Miguel, 10, Muda da Tijuca. Chaves no local. (N 14210) 27

PROCURO PREDIO, 16 commodos em qualquer bairro. Cartas para A. G. neste jornal. (N 15030) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 204, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no 198, porão; trata-se á rua do Ouvidor, 50, 2º. (N 14382) 29

ALUGA-SE no Meyer, rua Aristides Caire, 142, casa conf., 6 q., grande terreno murado e arborizado. (N 12203) 29

ALUGA-SE no Meyer a casa da rua Mossoró 32, com 3 quartos e todo conforto moderno. (N 12204) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Tratar com a administração na praça Azeredo Cruz em Nictheroy. (N 11589) 33

ALUGA-SE o optimo predio sito á rua Dr. Octavio Carneiro n. 141, antigo 137, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 12180) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terrenos — Rua Barão de Bom Retiro defronte do n. 776, 12 x 25, por 15:000$; rua Theodoro da Silva quasi esquina de B. de B. Retiro 9 x 20 por 15:000$; rua Caçapava junto ao n. 48 com 10 x 24, por 12:000$; Oliveira Lima 12 x 35; Rosa e Silva (esquina), 10 x 20 por 13:000$; outro de 7 x 40 entre predios 10:000$. Uberaba 16 x 40, e outros. Hoje: rua Araxá, 89. E demais dias, Rua Buenos Aires n. 46, 1º. 23-1535. (N 15126) 91

AVENIDA ATLANTICA — Rico predio construido a 5 annos, com 5 quartos, 3 salas, garage para 2 automoveis e dependencias para empregados, vende-se, completamente mobiliado no melhor trecho da Avenida Atlantica. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

BUNGALOWS — 26:000$000 — No lindo bairro do Grajahú, á rua Itabayana n. 120., acha-se aberto. Ainda não habitado, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Rua Araxá, 89, 1º. (N 15126) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos, á rua Barão de S. Francisco Filho, e Maxwell. Occasião unica perto de bondes, e omnibus, 10,50 x 15, por 8:500$; esquina 10 x 13 por 9:000$; 10 x 22 por 12:000$; outros de 9 x 28 e 9 x 30, por 11:500$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 15126) 91

BOTAFOGO — Vende-se nas principaes ruas optimos terrenos, proprios para a construcção de casas de apartamentos medindo 14x50, 18x50 e 20x20. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes terrenos proprios para grandes construcções: No Lido, optimo, medindo 25x40; Posto 3, magnifica esquina a 20 metros da Avenida Atlantica com 30x25; Posto 4, optimo terreno de 17x35; Posto 6, esquina de 18 x 30. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

COMPRA-SE por 35:000$, dinheiro á vista, entre as estações Rocha e Riachuelo um predio com 4 quartos, 2 salas etc. comtanto que seja situado em centro de terreno. Quer-se negocio directamente com os proprietarios. Procurar das 4,20 ás 6 horas á rua Buenos Aires, 200, loja. (N 15151) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio — Confortavel novo de 2 pavimentos com 6 quartos, etc. Garage bem construida. Commandante Prat, 23, achando-se aberta. Preço 83:000$. Facilitando grande parte em pequenas prestações. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. 23-1535. (N 15126) 91

COMPRA-SE casa pequena até 45:000$ á vista — Telephone 26-3405. (N 15048) 91

CATTETE — TERRENO — Vendo em rua transversal, proprio para construcção de apartamentos, com 840 m2. Preço para negocio urgente, 120 contos. Tratar com o proprio á rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (N 13318) 91

FAZENDA — Minas Geraes — Vende-se em Pitanguy (E. F. O. M.), prospera fazenda com a sua superficie de 600 alqueires de terras ferteis e proprias para varias culturas, principalmente do algodão, banana, numa extensão de 6 kilometros pelo rio, Pará, riquissimo em ouro de alluvião, e cortada por estrada de ferro, distante da estação 8 kilometros da sua séde. Bemfeitorias apreciaveis, clima ameno e zona salubre. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8001 e 22-7863. (N 14426) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Occasião 10 x 40, proximo á rua Barão de Bom Retiro, entre predios, e prompto a construir por 18:000$. Negocio urgente. Hoje, rua Araxá, 89 e nos demais dias á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 15126) 91

GAVEA — Predio moderno de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage, etc. Preço 80 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

IPANEMA — Terreno, vende-se urgente um lote de 30x30. — Tratar com Richard, Av. Rio Branco 117-3.º-sala 316.

(N 13308) 91

IPANEMA — Terreno em Farmo de Amoedo 12x30. Tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva, 34, 3º andar. Tel. 22-8246. (N 14364) 91

IPANEMA — Vendo terreno de 15 metros de frente, optimamente localizado. Preço 62 contos. Só directamente á rua dos Andradas, 15, 1º. (N 14402) 91

IPANEMA — Vende-se varios terrenos, nas principaes ruas, medindo 8,50x21, 10x21, 12x20, 10 x 50, 12x30 e 20 x 50. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

LARANJEIRAS — Terrenos — Vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras, Mede 10,7 x 27, por 58:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. 23-1535. (N 15126) 91

LEBLON — Terrenos á Av. Delphim Moreira, ruas D. Pedrito, Del Vecchio, Francisco Ludolf e Aristides Spinola. Vende-se varios de 10x30, 12 x 30 e 15 x 30. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

LEBLON. Terreno. Particular vende um pequeno lote, entre dois predios. Preço de occasião, 15 contos. Tratar com o proprio á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (N 13317) 91

URCA. Terreno. Particular vende um pequeno lote entre dois predios. Preço de occasião, 22 contos. Tratar com o proprio á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (N 13317) 91

LIDO — Vendem-se os ultimos bellos apartamentos, frente para o mar, todo um andar ou meio andar, fachada majestosa de 24 metros, banheiro de côr, installações luxuosas, desde réis 87:000$, parte a prazo; rua General Camara, 76, 2.º das 3 ás 6.

(N 15126) 91

MARIZ E BARROS — Vende-se optimo predio estylo palacete, construido em terreno com 600 metros quadrados, pelo preço de 150 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

OCCASIÃO — Vende-se casa á rua Santa Clara. 4 qs., 2 s. etc., garage — 125 contos, podendo ser 45 á vista e 80 a prazo longo. Tratar das 10 ás 11,30, á rua Mayrink Veiga, 15-1.º

(N 14343) 91

PREDIO — Vende-se á rua Mariz e Barros, por 125 contos, grande predio em centro de terreno de 11 x 50, estylo bungalow, em dois pavimentos. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8001 e 22-7863. (N 14426) 91

PREDIOS em COPACABANA — Vende-se: varios, modernos, todos com 2 pavimentos e garage. Variando os preços de 120 a 600 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se á rua Barata Ribeiro, com 4 qs., 2 salas, garage, etc., por 115:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15045) 91

PRAIA DO FLAMENGO - Vende-se a poucos metros dessa praia, optimo terreno com 450 metros quadrados, com planta approvada pela Prefeitura, pelo preço de 230:000$000 - ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

POLICIAL ALLEMÃO — Vende-se Cadela, linda ,estampa, com 15 mezes, optima para reproducção. Vêr á rua André Cavalcanti, 57. (N 14375) 63

PREDIO — Vende-se uma boa casa, á rua dos Artistas, proximo da rua Pereira Nunes e dos bonds; 3 quartos, 2 salas, sala banho, entrada ao lado, grande quintal; preço 38 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 hs. (N 14318) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o bello e confortavel predio á rua Marechal Trompowsky, 64; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 48-1478. (N 14395) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se terreno de 22x40, proprio para grande construcção ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se terreno a 1:900$ metro frente, rua General Rocca, entre Barão de Mesquita e a praça. Trata-se rua Pereira Nunes n. 273. (N 15085) 91

RAMOS — Vende-se o predio á rua Miguel Ferreira n. 29, estação de Ramos, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 28 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 13020) 91

RIO COMPRIDO. — Vendo bons lotes com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão de Petropolis: tem agua, luz, gaz e esgoto. Preço de 6, 7 e 8 contos. Tambem uma casa no mesmo local. Tratar directamente á rua dos Andradas, 15, 1º — 22-7590. (N 14402) 91

RUA MORAES E SILVA — Terrenos, excepcionaes com 9 x 18, por...... 28:000$; 10 x 18, por 30:000$, com 11 x 18, por 33:000$ e 12 x 18, por 36:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º; 23-1535. (N 15126) 91

SITIOS E CHACARAS — Vendem-se os seguintes:
ALTO BALDEADOR — Nictheroy — Sitio com 5 alqueires, mattas e plantações, pomar; muita agua, residencia confortavel e optimo clima.
SERRA DE JACAREPAGUA' — Districto Federal, 8 alqueires, mattas e plantações, agua, propria e abundante, local alto e saudavel.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8001 e 22-7863. (N 14426) 91

TERRENO á r. S. Fco. Xer. Vende-se por 42:000$; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 14460) 91

TIJUCA — Terrenos — Rua Antonio Basilio, junto e depois do n. 142, com 14 x 20, 12 x 20 e 9 x 20 ou 35 x 20, preço irreductivel 2:200$ o metro de frente. Negocio directo com o proprietario. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, segunda-feira tel. 23-1535. (N 15126) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Copacabana; á rua Domingos Ferreira 14 x 46; Copacabana, rua Gomes Carneiro, esquina Saint Roman, 41 x 27; Ipanema e Leblon, diversos lotes, com frente para a Lagoa. Tijuca, avenida Paulo de Frontin e Conde de Bomfim. Cattete, rua 2 de Dezembro e Santo Amaro; esplanada do Castello, diversos lotes. A tratar com João Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 6 e 1|2. Tel. 22-7847. (N 14420) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vende-se os seguintes:
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 35; rua Barata Ribeiro 12,50 x 26; á rua do Accesso 12 x 25; á rua Gomes Carneiro 14 x 28; á rua Saint Roman 13 x 30; á rua Francisco Octaviano, varios lotes, de 12 x 45.
LEBLON — á avenida Mello Franco 15 x 44; outro de esquina 19 x 20; avenida Ataulpho de Paiva, 12 x 38; á rua Azevedo Lima 15 x 20; á rua Francisco Ludolf, 10 x 20.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18 x 10; outros, 36 x 19, á ladeira de Santa Thereza, esquina da rua Gonçalves Fontes, 20 x 15.
TIJUCA — ás ruas Pucurny e Ussary á praça Petrolina, logo depois da Muda, varios lotes de 12 e 13 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8001 e 22-7863. (N 14426) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se optimo lote de 10 por 40 de fundos á rua Francisco Ludolf, junto de um predio de recente construcção. Preço 28:000$ Ver com Neves Bar 20 de Novembro. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9378. (N 15109) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40, completamente plano. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15045) 91

TERRENO — Centro — Vende-se á avenida Henrique Valladares, com 16 x 27. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15045) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Santa Heloisa, com 14 x 30, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala n. 24. (N 15045) 91

TIJUCA — Terrenos — Rua Natalina quasi esquina de Conde de Bomfim 13 x 18 por 29:000$; Estrada Velha da Tijuca 12 x 46, junto ao predio 23, por 24:000$; r. Ferdinando Laboriau 11 x 22,70 ao lado do predio novo 17:000$; r. Oliveira da Silva 9x15; proximo da praça Xavier de Brito por 15:000$; rua São Miguel, junto ao 314, 12 x 30, por 18:000$; rua Saboya Lima, proximo á praça Saenz Pena 13 x 30, perto de bondes, e omnibus. Rua Adolpho Motta, proximo da praça Saenz Pena 8 x 15, por 13:000$, é o primeiro lote do lado esquerdo desta rua. Rua Conselheiro Salgado Zenha 10 x 44, pertissimo de Conde de Bomfim por 35:000$, e outros para informações pessoaes, á rua Buenos Aires n. 46, 1º (proximo da Avenida). (N 15126) 91

TERRENO — Av. Atlantica — Vende-se no melhor ponto, com 2 frentes, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15045) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina, com 16 x 26, Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 15045) 91

TIJUCA — Vende-se nas principaes ruas, predios modernos, todos com 2 pavimentos e garage, variando os preços de 80 a 400 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se grande terreno á rua Barroso, junto ao predio 210 com 20 metros de frente por 22 de fundos. Trata-se directamente com Paula Affonso. S. José, 70, loja. Phone 22-9378. (N 15109) 91

TERRENO em Haddock Lobo, 18 contos, 156 metros quadrados, vende-se; 7 de Setembro n. 44, andar 1, sala 2, com Lopes. (N 15061) 91

TERRENO — Urca — Vende-se optimo, com 20 x 20, de esquina. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 21. (N 15045) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou mutado. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (G 15045) 91

TERRENOS — Precisa-se de correctores de ambos os sexos para venda de terreno mediante optima commissão. Tratar á avenida Rio Branco n. 103, 1º, sala 8. (N 14266) 91

TERRENOS no FLAMENGO — Vende-se varios lotes de 9x20, 15x20, 12x24, 13x35, 17x25 e 18 x 25. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

TERRENO no Pedregulho — Vendem-se 4 lotes á r. Abdon Milanez; trata-se á rua Conde de Bomfim, 540, c. 18. Tel. 48-1478. (N 14230) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo lote de 10 por 21, á avenida Epitacio Pessoa, junto ao n. 682, a 20 metros de Montenegro. Trata-se S. José n. 70, loja. Phone 22-9378. (N 14226) 91

Terreno barato — Vende-se oito alqueires, 48.400 metros cada, em capoeira e capoeirão, pequena cachoeira com grande quêda, logar saudavel, proprio para lavoura, junto ao kilometro 65 da Rio-São Paulo. Informações: Diniz Leal. E. do Rio — Paracamby. (N 13208) 91

URCA — Vende-se optimo terreno á rua Almirante Gomes Pereira, junto ao n.º 30, medindo 10x25, pelo preço de 40 contos, e magnifico predio junto ao BALNEARIO construido recentemente, com garage, centro de terreno, pelo preço de 110 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

(N 14311) 91

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos. A Administradora Urbs S. A., á rua do Rosario n. 120. 1º andar, esquina de Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castriota, Thomaz Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 14277) 91

VENDEM-SE os predios á rua Pessoa Barros ns. 3 e 7. Estacio. Vêr nos mesmos. Tratar á rua Machado Coelho n. 70-B, loja. (N 13337) 91

VENDE-SE o predio á rua Visconde de Itamaraty n. 149, entre as ruas Universidade e Major Avila, com grande terreno, fazendo frente para o futuro trecho da Avenida Maracanã, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 27 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde. (N 13021) 91

VENDE-SE o predio para negocio e residencia á rua Domingos Freire 60, Todos os Santos, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 29 de agosto de 1935, ás 16 horas. (N 13211) 91

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 92; Largo Leões, com 2 pav., tendo 4 quartos, banheiro, 2 salas, hall, copa, cosinha, quarto empregado, abrigo e entrada para automovel. Ver das 2 ás 5. Preço 65:000$. Tratar tel. 23-3771. (N 14301) 91

VENDEM-SE lotes de terreno e casa á rua Alvares Azevedo, 155 (Icarahy). Trata-se com o proprietario Pimentel á rua do Carmo, 56, 1º andar, das 15 ás 16 horas, ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs. (N 15038) 91

VENDEM-SE os seguintes predios, rua aberta em Salvador Corrêa, 116, casa IV, rua Maria Quiteria, rua Bulhões de Carvalho, todos predios novos, com garage, proprio familia tratamento. Tratar rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI, 10 ás 5 horas. (N 14261) 91

VENDE-SE um predio em terreno de 21x66, com quatro quartos e duas salas, na rua Torres Homem, 73, preço 90 contos. (N 14265) 91

VENDE-SE CASA, Tijuca, 27 contos, jardim, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal; facilita-se pagamento; 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2, com Lopes. (N 15060) 91

VENDE-SE um terreno de 100x150 no Porto de Maria Angú, proximo á ponte da Ilha do Governador. Informações 28-3298. (N 14326) 91

VENDE-SE no Engenho Novo á rua Vaz de Toledo, junto ao n. 211, um terreno com 22x38, tratar á rua S. Pedro, 203. (N 14337) 91

VENDE-SE por 60 contos, confortavel predio na ladeira do Ascurra, no Cosme Velho. Mostra e trata Uruguayana 95. Figueiredo.

(N 14399) 91

VENDEM-SE 2 casas, uma alugada e outra vazia, têm 2 quartos e duas salas cada uma e quintal grande, perto do bonde e trem. Entre Ramos e Olaria á rua Juvenal Galeno ns. 101 e 103; preço 25:000$000. Não se acceitam intermediarios. Trata-se á rua de São Luiz Gonzaga, 422. (N 14392) 91

VENDE-SE por 8:700$000; optimo negocio, um terreno plano de 9x36 na Boca do Matto, rua perpendicular a Dias da Cruz, Meyer, 8 minutos distante dos bonde Piedade e Omnibus a todo minuto, situado quasi junto a edificações modernas, panorama deslumbrante. Informações, rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 hs. (N 15148) 91

VENDE-SE a 5 minutos da estação do Encantado, lado dos bondes Piedade, por 28 contos um solido predio de 7 annos de construcção, centro de terreno plano de 12,50x70 de fundos, com 4 janellas de frente, duas entradas nos lados, com portões e gradil de ferro, tendo 2 quartos, 4 salas, ampla cozinha e grande quarto sanitario. O terreno tem ampla entrada para automoveis e nos fundos o terreno dá para construcção de mais 4 predios, sem prejuizo da parte edificada. Optimo negocio. Acceita-se metade á vista e o restante em alugueres de 200$000 mensaes e os competentes juros de lei. Tratar, rua Senhor dos Passos n. 87, das 14 ás 16. (N 15149) 91

VENDE-SE por 25 contos a preço muito em conta, na Ilha do Governador, Praia da Ribeira, um grande e solido predio occupado com negocio de seccos e molhados, bastante movimentado, situado em terreno, todo plano e murado, de 30 metros de frente, por 40 de fundos, dando grande parte do terreno para construcção de predios para renda, sem prejuizo da parte edificada, optimo negocio. Trata-se: Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15147) 91

VENDE-SE por 50 contos, á rua Candido Benicio, uma bella e solida propriedade, chacara centro de terreno de 12x100. Tem 2 pavimentos e serve para grande familia. Tem garage. Optimo negocio á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15146) 91

URCA Vende-se terreno, á rua Candido Gaffrée 10 x 30. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 15118) 91

BOTAFOGO Vende-se casa com 2 salas, 4 quartos, etc. 48 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 15118) 91

COPACABANA Vende-se á rua Barata Ribeiro, terreno 12x28. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 15118) 91

HUMAYTÁ Vende-se palacete, grande conforto e accommodações. Grande facilidade no pagamento. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 15118) 91

VENDE-SE NO MEYER, casa com 5 quartos em centro de terreno, 13x70 murado e arborizado; 50 contos. Rua Aristides Caire, 142. (N 14449) 91

VENDE-SE em Riachuelo a 2 minutos da estação, grande área de terreno com 11.700 m2, duas frentes de 90 ms. cada uma para ruas parallelas. Trata-se com o proprietario sr. Olavo na casa forte do Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71. (N 14442) 91

LEBLON — TERRENOS: vendo Av. Delphim Moreira 15x30, 30x30; Del Vecchio 10x20, 15x20 e 20x20 (esquinas); 15x30, 20x30: Av. Ataulpho de Paiva 10x20 e 15x36 esquina e 12x30, 12x40 e 24x40; João Lyra 7x30, 10x30 e 15x20 (esquina); Azevedo Lima, pertinho do mar 10x20 e 15x20; Antonio dos Santos 10x30 e 20x30; Baptista das Neves 8x30 e 20 x 40; Mello Franco 10x30 e 15x40 e muitos outros lotes desde 15 contos. Vêr e tratar hoje, domingo no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18, com Jorge Leite — 27-1647 e dias uteis: Av. Rio Branco, 131, 2º. (N 15100) 91

VENDE-SE EM JACAREPAGUA' Freguezia, e a cinco minutos do bonde por 52 contos, um sitio bem localizado com 30x120, em pequena elevação donde se descortina bello panorama, inclusive o mar, com predio apalacetado para pequena familia em centro de terreno dando para duas ruas com amplo jardim e vasto pomar. Vivenda para repouso, logar saudavel e fresco, muito salubre, pela proximidade da matta e com abundancia de agua. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 15143) 91

VENDE-SE por 8:500$000 a 10 minutos distante da estação de Anchieta, um chalet centro de terreno de 12x50, parte alta, logar fresco, socegado. Omnibus quasi á porta. Tem 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Acceita-se 5:500$ á vista. Optimo negocio para grande familia, 56 trens diarios. Tratar: Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 15142) 91

VENDE-SE por 90 contos uma linda propriedade de 2 pavimentos, proximo á rua José Hyginо, Tijuca; boas accommodações para familia de fino trato e gosto, terreno todo ajardinado e mede 10x35. Tem 3 salas, copa e um quarto. Em cima 4 grandes quartos, gabinete sanitario e esplendida garage com quarto, em cima. Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15144) 91

VENDE-SE POR 125 CONTOS, elegante vivenda, para pequena familia de alto tratamento, sito á rua Maria Amalia, proximo á praça Saenz Penna, Muda da Tijuca; representada por um solido predio de dois pavimentos, com salas de espera, visitas e jantar, copa, cozinha e mais um quarto. Em cima 4 amplos dormitorios dando para um terraço em centro de terreno, com 20x35 metros, rodeado de janellas, com artistico jardim; tem garage e um quarto annexo. A venda póde ser feita com a importancia de 30 ou 35 contos á vista. Rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15145) 91

TERRENOS A PRAZO

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51, 1.º

(Esq. de Alfandega)

Os abaixo mencionados que vendo mediante posse immediata com direito a construir e cujas localizações dimensões (dim.) n. de contos de reis da entrada inicial, (E) e mensalidades acrescidas dos juros, vão enumerados na respectiva ordem, mais adeante. A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade depende de entendimento previo..

TIJUCA:

Terreno de 80 lotes dotados de calçamento e de todos os melhoramentos publicos e quasi todos com a área de 360m2, ou maior e frente não menor de 12 metros.

Situados ás novas ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, parallelas entre si, principiando a primeira na praça Gabriel Soares, em que finalizam as ruas Desembargador Izidro, Bom Pastor, José Hygino e Clovis Bevilaqua — ponto final do Bonde Fabrica.

Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o Sr. Jayme, morador na dita praça Gabriel Soares n. 7, c. 2, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos dos terrenos disponiveis, que são os seguintes:

Localização.	Dim.	E	Mens.
81, Saboia Lima 625m2, 17m nos fundos	12x36	4	294$
Saboia Lima, 48 mts. depois do 77, 8 lotes contiguos, arborisados, a 2 passos de modernas residencias, c 96x34 (3.264m2) ou seja cada um..	12x34	3	221$
Saboia Lima, frente para pitoresca praça ladeada pela floresta virgem, indevastavel por ser do Governo, reserva inexgotavel de oxygeneo, 4 lotes tendo ao todo 48x35 (1.680m2), ou seja cada um . . .	12x35	3	265$
Saboia Lima, 2 fr.	98x70	—	$
56, Saboia Lima, rodeado de luxuosas residencias a 2 passos do bonde, ultimo divisando com o rio. Maravilhoso!	15x35	6	412$
Henrique Fleiuss, (parallela a Saboia Lima), 2 lotes contiguos c| 34x37, ou seja cada um, ...	12x37	—	$
Henrique Fleiuss . .	15x30	5	328$
Henrique Fleiuss . .	17x36	5	368$
Henrique Fleiuss mts. antes do numero 39	14x50	5	338$

LEBLON:

Os seguintes, a praso de 3 annos, juros 10º|º:

Delfim Moreira, esq. 24x30		—	$
Mello Franco . . .	12x23	—	$
Mello Franco, . . .	12x22	—	$
Prox. Ep. Pessôa	12x20	—	$
20, D. Pedrito . .	10x30	3	$
51, Azevedo Lima	9x11	4	484$
Delvechio	12x20	7	970$
Delvechio	10x16	5	647$
D. Pedrito	12x30	10	
26, D. Pedrito . .	15x30	12	$
Acarahy	110x30	6	840$
Antonio Santos . .	12x10	5	$
Francº Ludolf . .	22x29	—	—
Carlos Góes . . .	15x30	—	—

URCA-PRAIA VERMELHA

Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10º|º:

21, Jm. Caetano.	8x25	3	711$
61, Cantuaria . .	10x10	4	647$
70, M. Niobey . .	95x	5	647$

IPANEMA

Os seguintes a prazo de 3 annos, juros 10º|º:

44, Nasc. Silva .	15x24	11	$
Vieira Souto, esq.	24x31	—	$
324, Nasc. Silva .	15x20	—	$
Prox. Ep. Pessoa	12x20	—	$
" " esq. c| 200m2 . . .		—	$
Francº Ludolf . .	22x29	—	—
Carlos Góes . . .	15x30	—	—

BARÃO BOM RETIRO:

Dr. Jobim, quasi esquina de Barão B. Retiro .	15x12	—	—

(14457) 91

VENDE-SE por 55 contos, uma grande chacara entre as estações Rocha e Riachuelo, com 6 quartos, 2 salas, e todas as demais dependencias para familia de gosto e trato. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15145) 91

TERRENOS

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51-1.º

(Esq. de Alfandega)

COPACABANA:	
Proximo Lido, em posição de grande significação	15x50
Av. Atlantica, em posição de maior destaque	14x48
No Posto 6	10x25
Prox. Gomes Carneiro . . .	15x30
IPANEMA:	
Bar. Jaguaribe, 10x20 e	15x20
Vieira Souto, 10x20 e. . . .	20x50
Vieira Souto, esq.	20x30
Nascimento Silva, 10x21 e	14x21
Av. Vieira Souto	20x50
Nasc. Silva	10x50
Visconde Pirajá, 20x50 e. .	30x50
Prox. de Montenegro . . .	12x35
Montenegro, esq.	12x20
Barão da Torre	10x20
LEBLON:	
Av. Delfim Moreira, esquinas de 10x30, 12x31 e .	24x31
Francisco Ludolf, 10x30 e	11x30
Del Vecchio, esq. 35x21 e	16x30
Del Vecchio, 12x20 e	10x16
João Lyra, 10x30 e	10x40
José Ludolf	6x20
Aristides Spinola	10x30
Acarahy	10x30
Carlos Góes	15x30
Mello Franco, esq.	24x35
Mello Franco	12x23
Azevedo Lima	9x11
Dias Ferreira	13x20
Antonio Santos	12x10
Prox. de Mello Franco . . .	11x30
João Lyra	7x30
Carlos Góes, esq.	12x20
22, D. Pedrito, 12x30. . . . . 16x30 e	33x30
Antonio Santos, esq.	12x34
TIJUCA:	
Bar. Homem de Mello	10x49
Conde de Bomfim	11x29
JARDIM BOTANICO:	
Linneu Machado	12x25
Saturnino Britto	10x20
BOTAFOGO:	
Voluntarios	11x20
Victorio da Costa, lotes.	

(14457) 91

PALACETES Vendem-se luxuosos palacetes em Botafogo, Flamengo, Copacabana e Tijuca, variando o preço entre 300 e 1.000 contos. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

LARANJEIRAS Vende-se bom predio, á rua das Laranjeiras, em terreno de 20 x 43, por 200:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

S. Christovão Vendem-se optimos terrenos de esquina, para pequenas e grandes construcções. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

Santa Thereza Vendem-se optimos lotes de terreno de 15x30, 15x50, á rua Almirante Alexandrino, desde 10:000$ ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

BOTAFOGO Vende-se o palacete da rua da Matriz n. 86, de 3 pavimentos, 18 quartos, 7 salas, 3 quartos empregados, 5 banheiros, garage, etc., em terreno de 14 x 32, por 160:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

COPACABANA Vende-se optimo bungalow com dois apartamentos; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

VILLAS Vendem-se optimas villas para renda nos melhores bairros. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

COPACABANA Vende-se optimo terreno de 12x25,30 no posto 2, por 78:000$. ALENCAR, — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

TIJUCA Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, com 6 quartos, garage, etc., em terreno de 20x42, á rua Medeiros Passaros, por 100:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

Jardim Botanico Vende-se optimo terreno á avenida Epitacio Pessoa, de 20x34,50, por 60:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N15079) 91

Jardim Botanico Vende-se bom lote de 12 1|2x30 á rua Baptista da Costa, por 38:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

BUNGALOWS Vendem-se nos melhores bairros com facilidade no pagamento, desde 55:000$000; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

COPACABANA Vendem-se luxuosos predios proprios para familia de tratamento ALENCAR. — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

PETROPOLIS Vendem-se grandes e pequenas propriedades — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

PAQUETA' Vendem-se dois predios, em terreno de 30x60, por 35:000$000. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

Conselheiro Barros Vende-se bom predio, todo reformado, em centro de terreno de 14 por 30, á rua Conselheiro Barros, com grandes accommodações, por 88:000$000, sendo 9:000$ á vista; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

Praça da Bandeira Vendem-se tres grupos de casas, dando optima renda, por 2.500:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

FLAMENGO Vendem-se optimos predios, proprios para familia de alto tratamento. ALENCAR. — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

Santa Thereza Vendem-se 2 bons predios, á rua Hermenegildo de Barros, em terreno de 10x33 com duas frentes, por 65:000$000. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

GAVEA Vende-se luxuoso predio, acabado de construir, em centro de terreno, 2 pav., 4 grandes quartos, 2 salas grandes, varandas diversas, garage com 2 q. empregados, banheiro completo, por 180:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 14045) 91 Commercio", 5º andar. (N 15079) 91

VENDE-SE POR 43:500$000, preço ultimo, graciosa vivenda propria para noivos, em rua perpendicular a Dias da Cruz (Meyer), a meio minuto de bondes e omnibus; tem sala de espera ampla sala de jantar, 3 quartos, gabinete sanitario com installações modernas completas e outras dependencias. Opportunidade para a acquisição de uma confortavel e elegante moradia para familia de gosto. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 15150) 91

VENDE-SE por 37 contos, preço de occasião, um solido predio, frente de rua revestido a pó de pedra, situado em magnifico ponto da rua General Argollo, São Christovão, tem 4 pequenos quartos, 2 salas, um alpendre, sala de almoço, quintal, todo murado e cimentado, logar fresco e socegado; bondes de 100 réis e auto-omnibus, quasi á porta. Optimo negocio para casal; inf. á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15150) 91

VENDE-SE por 18 contos um predio proximo á estação de Oswaldo Cruz para regular familia. Centro de terreno de 25x50, tem na parte dos fundos um grande galpão de madeira que serve para fabrica. Acceitam-se 11 contos á vista e restante a combinar. Senhor dos Passos n. 87, das 14 ás 18. (N 15150) 91

VENDE-SE por 180 contos, alto negocio para capitalista, a ampla e confortavel vivenda para grande familia de alto tratamento sendo o predio de 2 pavimentos solidamente construido, todo em estylo original, descortinando-se lindas vistas, em centro de terreno plano de 22x60, propriedade de gosto e grande valor, constituindo rico patrimonio de familia, distando alguns passos da Av. 28 de Setembro, Villa Isabel. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 15150) 91

VENDE-SE por 100 contos, á rua Almirante Cockrane, a poucos minutos da rua Conde de Bomfim (Muda da Tijuca), um predio de dois pavimentos para um casal de gosto e fino trato; tem dois pavimentos, no 1º pequena sala de espera, idem visitas, sala de jantar, dois quartos, sendo um para empregadas; ampla copa, grande cosinha e outras dependencias; no 2º, dois dormitorios e gabinete sanitario completo. Optimo negocio. Rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16. (N 15150) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 11246) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (48403) 80

ULCERAS das PERNAS

Processo moderno, rapido e sem repouso. Dr. Joaquim Santos. Assembléa, 98 — 8.º — sala 80-A. Das 11 ás 12 horas. (N 14263) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 9328) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 70. Tel.: 22-40-10. (10677) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (N 88183) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (48547) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2293. (N 8695) 8

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 10444) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (N 48777) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48530) 80

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8.º — T. 22-83-05. (52043) 80

M.ME TOLEDO

Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão a venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 22-1393. (N 14303)

DR. MONTEIRO DE CASTRO

Novo consultorio: Rua São José, 85, 5º andar, Edificio Candelaria. Molestias internas: Coração, pulmões, estomago, intestinos, figado, rins, etc. Diariamente, das 15 horas em deante. (N 15103) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 05573) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 09319) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone 22-2051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (48176) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO: Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 11545) 80

Clinica Dr. Miranda Junior

Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia, Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37 — Tels. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (46503)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna, 357-A. Tel. 22-7065. (N 05971) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se diariamente, 2 ás 4. Agua, luz, gaz, telephone, elevador. Preço modico, 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (N 12233) 80

Empregos diversos

PRECISA-SE mocinha para ajudar todo serviço de casal sem filhos. Rua Candido Mendes, 18, c. I — Gloria. (N 15088) 55

EMPREGADA. Offerece-se moça branca para arrumar apartamento. Tem informações, telephonar 27-7926. (N 15111) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Mesmo que v. s. não tenha dinheiro, nem para a consulta, procure o dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4. (N 14294) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendo bom reproductor novo e algumas cadellas, pello de arame e liso, rua Minas, 91. (N 14300) 63

Automoveis de occasião

LINDA baratinha FORD, vende-se por preço de occasião. Tratar á rua Bandeirantes, 3, officina com sr. Guimarães. (N 14448) 64

LINDA limousine OPEL, muito interessante e economica, vende-se á rua Bandeirantes, 3, officina com sr. Lino. (N 14448) 64

FORD V-8 — Vende-se de 4 portas, estado de novo; rua Visconde de Itamaraty n. 27. (N 6997) 64

CHRYSLER 75, sedan conversivel e Limousine "Stutz", vendem-se, preço de occasião. Inf. tel. 22-2542. (N 14370) 64

ALINHADA LIMOUSINE ESSEX — Lic. 5.358 de 1935, optimo estado machina; 6 pneus e apparencia geral; bem economica. Vende-se: 3:800$000 — Mattoso, 130. (N 12232) 64

FORD 1935

Vende-se urgente uma sedan, 2 portas luxo, com um mez de uso. Ver na Rua Evaristo da Veiga, 99, loja, na segunda-feira, das 8 1|2 ás 16 horas. (N 15120) 64

Automoveis usados — Grande stock de automoveis de marcas Ford, de todos os typos; Chrysler, Erskine, Chevrolet, De Soto, Auburn, Opel, e Studebaker, á venda e preços reduzidos e facilidade de pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (N 08819) 64

FORD — Novos e usados, tenho sortimento completo para vender á prazo e á vista, fazendo trocas, etc. — 22-0073 — 22-9850. Arturo Suarez. (N 13383) 64

32 AUTOS usados de todos os fabricantes que vendo por conta de seus proprietarios a prazo, troca por mercadorias, etc. — 22-0073 — 22-9850. Riachuelo, n. 134 — Arturo Suarez. (N 13383) 64

OLDSMOBILE, phaeton; Packard e Humber, Sedan. Todos em optimas condições. Rua Evaristo da Veiga, 132. (N 15119) 64

Chiromantes

MADAME SALVINA — Grande occultista e clarividente dia o vosso passado, presente e futuro com a maior certeza; dá orientações preciosas e conselhos uteis, 66, rua Gustavo Sampaio n. 66, Leme, das 9 ás 18 horas. Todos os dias. Bondes Leme. (N 14404) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de cristal. Faz-se horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 333, Tel. 28-3733. (N 14415) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, apt°. 11. Flamengo. (N 14359) 69

MISTURE E MANDE

338 - 10 670 - 18

454 - 14 966 - 17

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.110 — 5.413 — 9.471 — 1.168 1.316 — 455 — 657.

CONSTANTINO

871
998
614
619
102

MADAME de Bellegarde professora de chiromancia e graphologia. Consultas pela Bola de Crystal. Rua Hilario de Gouvêa, 105, Copacabana. Tel. 27-6689. (N 9483) 69

PROF. FLORIAL

Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.; 0 ás 19 horas e aos domingos. Avenida Almirante Barroso, 4, sobrado (perto Galeria Cruzeiro). (N 15104) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer assumpto particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (N 0047) 69

Aves e vos

CANARIOS da raça franceza, vendem-se, côres fortes e fracas, preço de occasião, rua Minas, 91. (N 14299) 65

COMBATENTE JAPONEZ. Vendem-se gallos, gallinhas, frangos, frangas, pintos e ovos de puro e 1/2 sangue, reproductores importados. Rua Minas, 91. (N 14200) 65

AVICULTURA — Rhode Red Island: Vende-se 6 gallinhas a 16$000 cada. Rua Carlos de Vasconcellos n. 21, casa 4. Esta rua termina na praça Saenz Peña. (N 14304) 65

VIUVINHAS AFRICANAS, tecelões, camurça, bico vermelho, gendarme, bem casados, orange, amarante, cambucú, bico de cera, bidoginho, bengalinha, cafajeste, diamante pequitá, mandarim, pintassilgos, cochichos, melros e milheiras portuguezas, canarios hamburguezes, campainha e belgas, D. Faff allemã, maripora (papa) colorado, cardeal e marinheta argentinos, faizões dourados, prateados, flamengo, pavões com cauda completa, periquitos australianos e japonezes de varias côres, inseparaveis da Ilha da Madeira, pombos cauda e leque, capuchinho, gravatinha, romano, montamban, papo de vento, imperial, correio, collares, hamburgueza branca, gallinhas garnisé prateada, cochinchina, leghorne, perdiz, mestiço de perú com gallinha de Angola, gatos angorá, cinzas e brancos; importados, cachorro fox-terrier, tenerifé, griffon, coly, policial allemão, marrecos de Pequim, gansos, gallinhas e aves de todas as raças para incubação, alimentos sadios para todas as aves, larvas para criação de passaros, ovos de formiga, fortificantes diversos, remedios para todas as molestias, sabão para cachorro, Benzocreol, salitre do Chile, biscoitos para cães, ninhos, viveiros e gaiolas de todos os typos; anneis para marcação de aves e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana n. 127 — Arlindo & Cia. Ltda. (N 14985) 65

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 84, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 11544) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. T. 23-1555 (N 15093) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio ás 2ªs, 4ªs. e 6ªs.-feiras, das 8 ás 22 horas. 200$000 mensaes adeantados. Vêr ás 3ªs., 5ªs. e sabbados das 13 ás 14 e das 18 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 88, 2º, sala 16. (N 14451) 72

RADIOGRAPHIAS A 5$000 Edificio Rex, 12º andar, sala 1.256 — Tel. 22-7980. (N 15035) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos: rua 7. n. 194. Tel. 23-1555. (N 14254) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7. 194. Tel. 23-1555. (N 14254) 72

DENTISTA de longa pratica e boa clientela, installado no melhor bairro da cidade. Transfere seu consultorio por motivo de retirar-se para fóra. Preço modico. Informações com o sr. Jair na Casa Cirio. (N 12218) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 23-1659, das 9 ás 18 horas. (N 12115) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9050. Radiographia, 103. Av. Rio Branco, 183. (48158) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 232-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 8596) 73

Diversos

VENDE-SE um pequeno negocio fazendo boas ferias, por motivo de doença. Urgente. Largo da Sé n. 21. (N 14258) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (N 14454) 74

SENHORA tendo machina sua, acceita trabalhos em casa, copias, traducções; redige e escreve cartas ao gosto da pessoa: discreção e correcção. Cartas a B. B. B., nesta redacção. (N 14828) 74

ANTIGUIDADES — Antes de adquirir, vender ou restaurar qualquer movel de jacarandá, objectos de arte e curiosidades, consulte os preços do O Rio Antigo. Riachuelo n. 98. Tel. 22-5880. (N 14325) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, desde um commodo. Tel. 24-4542. (N 15332) 74

Cinema Escolar — O Cinema Escolar envia machina e filmas para sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio. Compra, vende, aluga, concerta ou troca apparelhos e filmes proprios para escolas. Faz qualquer apparelho Kodak ou Agfa, passar tambem fita Pathé-Baby. Dá 50 o|o de desconto aos asylos. Tratar com o prof. Teixeira, pelo telephone 29-2521, ou Ourives, 37-1º. (N 15096) 74

ABBADE THIRSON — Ass. Indiano Yogra — Horoscopos, graphologico, gratis (passado, futuro). Mande nome, dia, mez, cor dos olhos, pelle, dactylographado. 2$000. Caixa Postal 3858. (N 14428) 74

Instrumentos de musica

ESPLENDIDO PIANO ALLEMÃO — Rud Ibach, 3:500$000, foi especialmente encommendado na Allemanha, com um anno de uso, conforme o recibo em poder, custou 1:000$000, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, côr de nogueira, com todos os accessorios. Rua Voluntarios da Patria n. 113, casa 2. (N 14258) 78

PIANO LUX
Vende-se um inteiramente novo, 3 padaes, cordas cruzadas, 88 notas e do ultimo typo; negocio de occasião: á rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 14253) 78

**Piano Steck 2:200$** bonito e grande, novo, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, no valor de 8:000$, vende-se, urgente, á rua Itapirú 259, tel. 28-1948. (N 14253) 78

**Piano allemão 2:500$** novo, luxuoso, valor 6:000$, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 padaes, 88 notas, teclado de marfim, com todos os accessorios e capa, vende-se urgente: rua Riachuelo n. 110-A, casa I. (N 14253) 78

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (N 12069) 75

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS
Novos a longo prazo dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81. (N 15343) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel. 24-6332. (N 12160) 75

Ouro e Joias

JOIA DE OURO ATE' 21$ A GRAMMA.
Cautela, prataria melhor. Comprador. Joalheria Gomes. Rua Carioca, 37, junto a Guitarra de Prata. (N 14424) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(N 14418) 77

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(N 15090) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1553 (N 15090) 76

OURO EM JOIAS
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado.
Paga ao preço do B. do Brasil.
Na RUA SÃO JOSÉ' N. 86
Junto ao Café Gaúcho.
(N 09938) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37 phone 22-0934. (N 11501) 78

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e
195, Sete de Setembro, 195
(N 15029) 76

Modas e bordados

MME. SANTOS — Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos. Fas lutos em 48 horas. Corte desde 10$000. R. S. Clemente n. 176, c. III. Phone 26-3721. (N 14406) 81

CROCHET E TRICOT — Faz-se blusas, boinas e outros trabalhos com a nova linha Floralis. Acceita-se alumnas — Rua São Christovão, 603-A. Telephone 28-3919. (N 15046) 81

PAPEL PLISSE' FINO — Vende-se a preço vantajoso, rua São Clemente n. 53. Phone 26-4136. (N 15050) 81

PLISSE', ajour, botões, ponto royal, cadeira e bordados em geral, é só chamar Bordadeira, 26-4136, rua S. Clemente, 53. (N 15049) 81

ALTA COSTURA — Não mande fazer o seu vestido sem primeiro saber os preços de Mme. Macêdo & Haydée, que estão offerecendo grandes vantagens. Rua Gonçalves Dias 67, 1º andar, Sala 14, Tel. 22-5386. (N 14246) 81

ALTA costura, confecções e lições de corte, meth. de Paris. Pereira da Silva n. 96, c. 2. (N 0978) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 35 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (N 14380) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 14390) 83

QUER vender seus moveis procure o ASSIS lhe comprará tudo pelo melhor preço Phone 21-5006. (N 14432) 83

DORMITORIO e sala de jantar, modernissimos, vendem-se por preço de pechincha á rua Riachuelo, 418. (N 9920) 83

DORMITORIOS inteiramente folheados a imbuya, espelho interno, ultima novidade com dez peças. Vende-se por 1:180$000 á rua Frei Caneca n. 9. (N 14244) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 14246) 83

SALA DE JANTAR, completa, de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 14244) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 14244) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 12159) 83

Professores

MOÇO brasileiro lecciona portuguez e arithmetica, a domicilio e particular. Tel. 25-3631. (N 15008) 87

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial (especializado). Edificio Carioca, 4º andar, sala 410: phone 22-5664. (N 14374) 87

Escola Royal Dactylographia, Linguas, Rua Carioca, 75 — Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149. Director, Prof. Alberto Castro. Novo methodo a venda. (N 15082) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolto eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1833. (N 14414) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ês L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (N 9983) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 8861) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO — Cursos de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial. Aulas nocturnas. Para vestibular, etc. Trata-se na Secretaria. Edificio Rex, 709. (N 15040) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas, e principiantes, á rua S. José, 63-2º. Vae a domicilio. Tel. 22-4026. (N 14443) 87

CONCURSOS? EXAMES? — A' rua S. José, 63-2º, ensina-se em particular, portuguez, mathematica (algebra, etc.), linguas, etc. Tel. 22-4026. (N 14443) 87

NOVA ESCOLA DE AGRONOMIA. Direcção Dr. Paulino Cavalcanti. Vestibular e parte theorica em aulas nocturnas. Ultimo anno com estagio no campo experimental. Informações no Instituto Technologico. Edificio Rex, 709. (N 15010) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 215, terreo. (N 15054) 87

MATHEMATICA, prof. Mello, á rua Aristides Caire, 271, c. 7, da séde provisoria do Instituto Brasil. (N 14336) 87

TACHYGRAPHIA 35$000, commercial e parlamentar, diploma official, preparo garantido, aulas diurnas e nocturnas. Rua 7 de Setembro n. 75, 2º andar, sala 5 (N 14284) 87

TACHYGRAPHIA — Ensino gratis por correspondencia. Cartas para A. L., nesta jornal. (N 9608) 87

OFFICIAES da Marinha e do Exercito e professor registrado no D. N. de E. preparam alumnos para o Curso Prévio á Escola Naval e vestibular á Escola Militar. Turmas de 10 alumnos. Edif. Carioca, 4º andar, s. 410. Ph. 22-5664. (N 14295) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-5354. (N 14860) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, Proximo da Uruguayana. (N 14318) 87

PROFESSORA de PIANO, Solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583 — Tijuca. (N 14296) 87

INGLEZ Ensino cóncursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1833. (N 14413) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos pelo prof. dipl. na Allemanha. Telephone 27-2658. (N 15205) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Rua Chile, 8, 1. (N 15266) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares Tel. 27-5594. (N 12184) 87

CONCURSOS — Os candidatos devem procurar o "Curso Propedeutico", rua Ouvidor, 164 (2º) fundação do dr. Washington Garcia. Aulas diurnas e nocturnas. (N 11044) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho, Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 13075) 87

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira diplomada das Facs. de Med. de Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Mon. Mais de 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José, 31. Tel. 28-0700. Cons. gratis. (N 15004) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 11548) 84

PENSÕES E HOTEIS

JEUNE FILLE FRANÇAISE
distinguée donne leçons français et littérature á dames et jeunes filles tél: 27-3943. (N 12207) 85

Vendas diversas

VALIOSA PEÇA — Placa de madeira esculpida 1,10x0,60 cm. representando ceia de N. S. Jesus. Peça rara e artistica. Vende-se de occasião. Telephone 25-2139. (N 15129) 88

VENDE-SE muito barato, dois fornos, proprios para fabricação de doces. Informações á rua Benedicto Ottoni numero 52. (N 12223) 80

Manicures

MASSAGISTA française. Madame Louisette, recebe no domicilio, á rua Joaquim Silva, 31, perto da Lapa. Tel. 22-3187. (N 9010) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio. Só para senhoras, pelo tel. 28-6084. (N 14345) 93

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (N 14333) 93

AOS ELEGANTES
Ponha seu chapéo em copa baixa ou tinja-o de marron, verde ou preto. 3$ a 12$. Chap. Miranda. R. do Carmo, 8 entre S. José e Assembléa. (N 14441)

Moveis velhos ficarão novos!!!
Sendo claros? ficarão escuros! sendo antigo? ficará moderno! sendo grande? ficará pequeno! moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (N 14436)

Frei Fabiano de Christo
Venho de todo coração agradecer a Deus, a grande graça alcançada por vosso intermedio. N. de Nazareth. (N 14437)

FUNDAS
"CASA SANTOS"
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires (N 15134)

COPACABANA
Aluga-se por alguns mezes a magnifica residencia da avenida Atlantica, 124. Tres salas, 6 quartos dois banheiros. Garage para dois carros, quarto e banheiros para empregados. (N 15140)

Metade de uma casa
Aluga-se para pequena finamente preparada, a uma familia sem creanças, no melhor ponto do Riachuelo, junto á rua 24 de maio e com telephone 29-4231. (N 15138)

Lições faceis por corr espondencia
para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23º. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: deseja mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (49208) 87

PREDIOS e TERRENOS

COPACABANA

Vendemos os seguintes palacetes de fino gosto e esmerado acabamento:
Leopoldo Miguez (14x20) 250 contos.
Aritoff (15 x 20) 250 contos.
Toneleiros (12 x 40) 220 contos.
Santa Clara (13 x 25) 220 contos.
Figueiredo Magalhães (12 x 40) 220 contos.
Toneleiros (15 x 40) 320 contos.
Xavier da Silveira (20 x 45) 280 contos.
Figueiredo Magalhães (15 x 25) 220 contos.
Cinco de Julho (22 x 80) 300 contos.
Copacabana (14 x 45) 300 contos.
E outros de menores preços.

OCCASIAO UNICA

Vendemos optimo predio na rua Santa Clara, construido em terreno de 8 x 22 com 2 pavimentos 4 q. 2 s. garage com quarto criado etc. facilitando muito o pagamento.

RUA SIQUEIRA CAMPOS

80 CONTOS

Vendemos, por motivo de viagem do proprietario, optimo predio de 2 pavimentos, 3 q., 2 s., copa, cozinha, etc. Facilitamos muito o pagamento.

COPACABANA

PREDIOS BARATOS

Vendemos os seguintes, cujos terrenos quasi representam o valor dos mesmos:
Gomes Carneiro (10x50) 90 contos.
Raymundo Corrêa (8x60) 90 contos.
Paula Freitas (6 x 30) 80 contos.
Copacabana (10 x 15) 100 contos.
Jooaquim Nabuco (16x40) (16 x40) 130 contos.
Rainha Elizabeth (10 x 30) 125 contos.
E outros bem localizados.

TERRENO — LEME

Vendemos optimo terreno de 38 x 20, optimamente localizado e proprio para casa de apartamentos. Preço 290 contos.

TIJUCA

Vendemos neste optimo bairro e com facilidade de pagamento os seguintes predios:
Conde de Bomfim 160 contos.
Visconde de Figueiredo 90 contos.
Av. Maracanã 85 contos.
Homem de Mello 85 contos.
Itacurussá 125 contos.
Uruguay 65 contos.
Turiassú 65 contos.
E muitos outros de maiores preços.

IPANEMA

Vendemos nesse bello bairro os seguintes predios:
Maria Quiteria 150 contos.
Paul Redfern 130 contos.
Barão da Torre, 120 contos.
Visconde Pirajá 180 contos.
Nascimento Silva, 160 contos.
E os seguintes tambem de optima construcção e de menores preços:
Nascimento Silva 95 contos.
Barão de Jaguaribe 95 contos.
Montenegro 85 contos.
Prudente de Moraes, 65 contos.
Redemptor, 55 contos.
Redemptor, 98 contos.
Montenegro 60 contos.
Prudente de Moraes 95 contos.

IPANEMA - Terrenos

Vendemos optimo terreno de 15 x 23 á rua Henrique Dumond, proximo a Prudente de Moraes e proprio para casa de apartamentos. Preço 56 contos.

IPANEMA

Vendemos optimos lotes de 8 x 20; 10 x 20, 10 x 50; 15 x; 12 x 15; 20, 50 x 10; 14,50 x 10; etc. todos muito bem localizados e promptos a receber construcção.

RETIRO DA SAUDADE

Vendemos optimos lotes com frente para a Avenida Epitacio Pessoa e muito proximo ao córte que ligará Ipanema á Copacabana. Preço 3:200 o metro de frente, havendo facilidade de pagamento.

LEBLON

TERRENOS A PRAZO

Vendemos com grande facilidade no pagamento, os seguintes optimamente localizados:
João Lyra 12 x 45 por 38 contos.
Francisco Ludolf 12 x 40 por 38 contos.
Del Vecchio 12 x 30 por 38 contos.
João Lyra 10 x 42 por 30 contos.
Azevedo Lima 10 x 21 por 25 contos.
E outros de maiores preços, a prazo e a vista.

FABRICIO SILVA
E
PINTO AMANDO
OUVIDOR 50 sob. — 23-6418
(15087)

Todos Soffrem de ESTOMAGO

NOTAM-SE diariamente todas as physionomias agoniadas indicadas acima. A telephonista que deixa de responder ao telephone, o empregado somnolento, a criada que descuida os seus afazeres, todas estas figuras de martyres que V. S. encontra frequentemente, estão soffrendo, em nove vezes dentre dez, ou seja de dôr de estomago ou de males resultantes de uma digestão defeituosa. Por pouco molestado que esteja um estomago, elle attrae automaticamente, com o tempo, as molestias do figado, dos rins, do coração e dos intestinos, que muitas vezes acarretam comsigo consequencias graves.

A maioria dos que soffrem de prisão do ventre são pessôas que digerem lentamente. A digestão deve ser feita de duas á trez horas. Si V. S. soffre de azedumes, eructações acidas, gazes, dyspepsia, gastralgia, ou de dôres de cabeça, é porque o seu estomago trabalha demasiadamente e está desgastado. Em trez minutos a Magnesia Bisurada, que é um medicamento receitado pelos medicos, tornando-se um remedio familiar, faz cessar todos os seus malestares. Logo ao menor symptoma, tome-se uma pequenina dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada, e a sensação de bemestar se faz sentir *instantaneamente.*

Para o seu estomago
A MAGNESIA BISURADA
é mais acertada
A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias
(50194)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

Laboratorio Homeopathico
— CORDEIRO —
Vidro, 3$000
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45 — Tel. 22-8556

CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE
C/LIMITADAS ATE' 10:000$ ... 6% A/A.
C/PARTICULARES ATE' 20:000$. 5% A/A.
C/PRAZO FIXO — 1 ANNO ... 9% A/A.
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas
Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adeantamentos para pagamento de direitos Alfandegarios.
RUA DE SÃO BENTO, 10
(31475)

RS. 10.167:061$600

374 MUTUARIOS

339:000$000 POR MEZ! É o valor das 11 distribuições feitas até hoje, em 30 mezes

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A

DISTRIBUIÇÃO realizada em 31 de julho de 1935

MUTUARIOS CONTEMPLADOS:

Sem juros, conforme o decreto 24.503

Nome	Cidade	Valor
MANOEL MAUTZ	Porto Alegre	14:500$000
ALBERTINA MONI DANI	Porto Alegre	13:000$000
TITO DE PAIVA FURTADO	Porto Alegre	35:000$000
MANOEL PALMEIRO DA FONTOURA	Porto Alegre	36:000$000
JOSE' F. MANSUR GUERIOS	Curityba	20:000$000
ANTONIO SILVERIO MYLLA	Curityba	12:121$000
JOÃO CANDIDO FERREIRA FILHO	Jacarézinho	7:000$000
RUY WOLNEY DE CARVALHO	Joinville	12:000$000
FLAVIO F. DA LUZ	Mafra	6:000$000
JOSE' ESTRANY NOVARO	Rio	5:000$000
WALFRIDO DE LIMA COSTA	Campos	20:000$000
CUSTODIO GONÇALVES DE REZENDE	Rio	20:000$000
JOSIAS PEIXOTO DE MELLO	Victoria	10:000$000
ANTONIO DE QUEIROZ BARBEDO	Rio	31:000$000
JOSE' NUNES DE QUEIROZ	Recife	20:000$000
BALNEARIO IPANEMA LTDA.	Recife	15:000$000
ORLANDO WANDERLEY	Recife	10:000$000
ANNIBAL R. DE MATTOS	Recife	22:200$000
JOÃO GOMES	S. Salvador	21:000$000
LIBERATO G. NUNES	Porto Alegre	5:500$000
ALCIDES PICOLI	Porto Alegre	15:000$000
CONTRATO HYPOTHECARIO 333	Porto Alegre	20:000$000

Com juros, conforme o decreto 24.503

Nome	Cidade	Valor
MANOEL PALMEIRO DA FONTOURA	Porto Alegre	34:000$000
JAIR MIRÓ	Curityba	6:801$000
ALFREDO PIAZZETTA	Curityba	6:801$000
EDUARDO KALERMAN	Jaraguá	4:500$000
JOSE' POMPEU NUNES FALCÃO	Rio	24:000$000
ANNIBAL R. DE MATTOS	Recife	7:800$000
VITAL C. ROLIM	Campina Grande	11:400$000
ANDRÉA MARIGLIANO	S. Salvador	6:000$000

Por antiguidade, conforme o decreto 24.503

Nome	Cidade	Valor
GERALDO BORGES DE ALMEIDA	Porto Alegre	16:000$000
AMERICO MAINICKE	Curityba	11:000$000
OSWALDO MARQUADT	Mafra	2:430$000
JOSE' ESTRANY NOVARO	Rio	10:000$000
MARIA G BARBOSA	João Pessôa	9:600$000
HERBERTO A. DE SOUZA	S. Salvador	3:000$000
TOTAL DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO		523:653$000

REALIZE O SEU IDEAL ASSOCIANDO-SE A

Rua BUENOS AIRES, 46 (junto á Avenida) RIO - Telephone 23-3688.
(53711)

CALENDARIOS PARA 1936

"HEIRIC"

Com base de madeira ou folha pintada a ducco em côres sortidas, mudando annualmente o bloco. Calendario em seis idiomas com marcas visiveis. PRATICO! MODICO! DISTINCTO!

Folhinhas de madeira perpetuas em diversos typos para escriptorios, bancos, companhias, etc., etc. Folhinhas de papel com linda allegoria, proprias para brinde.

Peçam prospectos ou visitem a
PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO & CIA.
Fundada em 1869
Rua da Quitanda, 90 — Phone: 23-0910
CAIXA POSTAL, 357
(52604)

Ammonia Anhydrica
— E —
Gaz Sulphoroso
PARA
FRIGORIFICOS
Telles & Cia. Ltda.
Rua General Camara n. 56 - 3º andar
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
— RIO DE JANEIRO. —
(N 09968)

"Mamãe sabe do que eu gosto"
"Entre todos os meus prazeres, o que mais me agrada é comer. E mamãe sabe porque."
A mamãe: "Sempre dou a Joãozinho Quaker Oats. O medico me disse que esse alimento favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos, enriquece o sangue e fortalece os dentes; por isso, Joãozinho é tão saudavel e feliz. O Quaker Oats produziu nelle um resultado maravilhoso. E eu aconselharia as mães que dessem Quaker Oats a seus filhinhos."
A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO
Quaker Oats
(49183)

Caldeira
PROCURA-SE UMA
caldeira maritima ou locomovel com 100 m.2 de superficie de aquecimento e para 120 ou 150 libras de pressão. — Pede-se indicar nas offertas o numero e o diametro dos tubos de fornalha, assim como dos tubos de fumaça. — Caixa Postal, 471, São Paulo. Companhia de Viação São Paulo Matto Grosso.
(50761)

TINTURA PARA CABELLOS
HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres, realçando a Ondulação Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. A' venda na Garrafa Grande, perfumarias e drogarias. Caixa com ampola, 7$000. Caixa com frasco, 15$000. Pedidos do Interior, pelo correio, mais 2$000 para o porte.

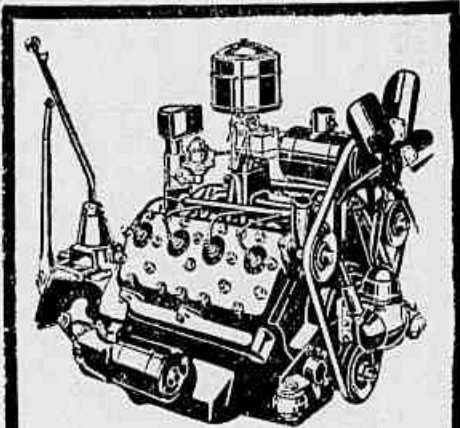
V. L. DA SILVA & CIA.
Peçam catalogo illustrado.
CASA ELIB — Rua 7 de Setembro, 66-68, Sob. Tel. 23-1513 (N 15097)

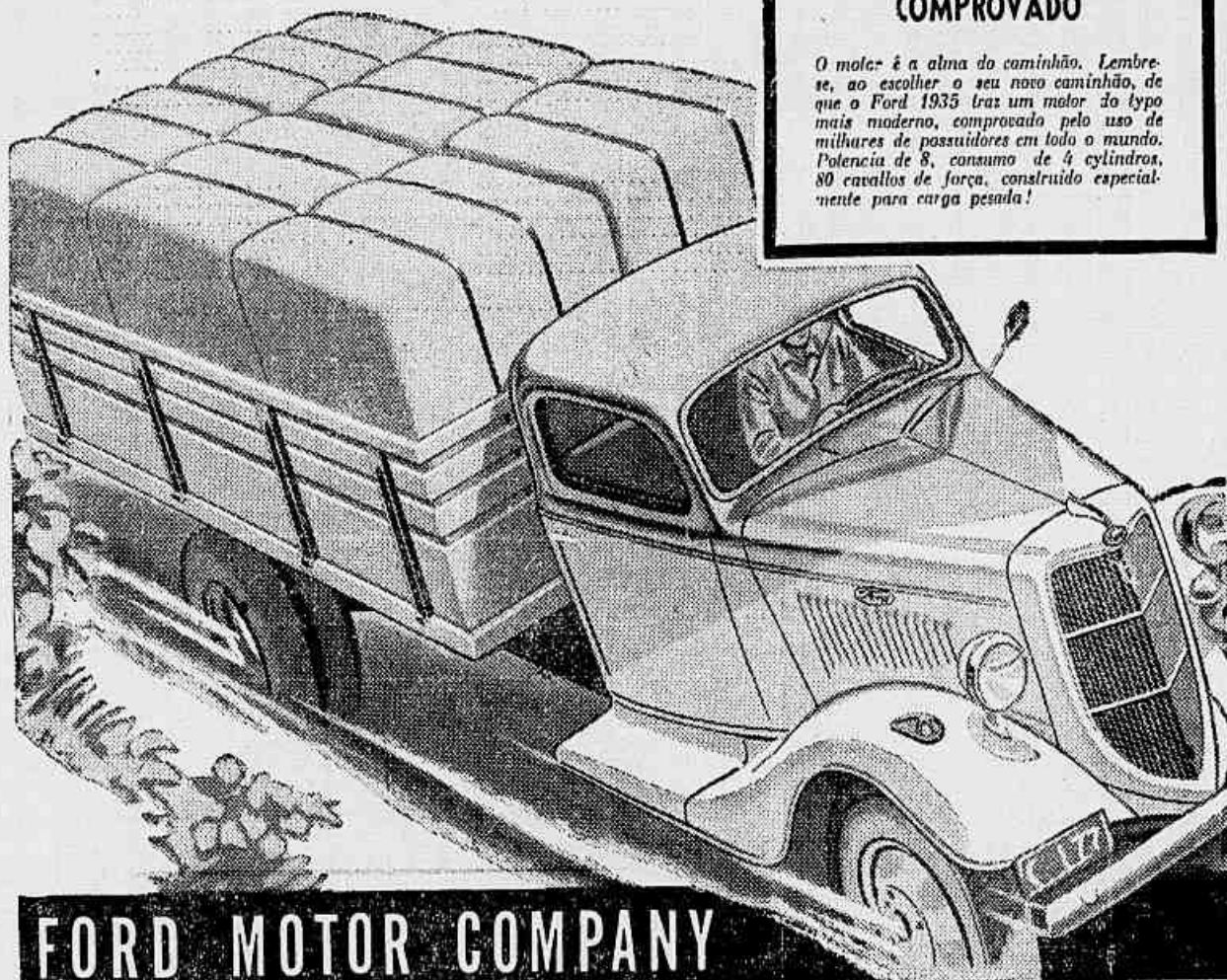
VOCÊ TEM CONFIANÇA
na sua capacidade?
QUER TRABALHAR?
Importante Companhia, com organizações em todo paiz, procura homens activos, empregados ou não, para trabalhar á commissão em negocio honesto e lucrativo.
SE TIVER VONTADE DE GANHAR DINHEIRO escreva para T. V. V. neste jornal. (N 15054)

?! FALTA d'Agua !?
Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4497, sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris n. 117 — Nesta. (N 09318)

A VIDA COMMERCIAL

Cada caminhão MAIS VIAGENS, MENOS DESPESAS por viagem, MAIS LUCRO por dia...

O LUCRO ou prejuizo no custeio de um caminhão está no tempo gasto nas viagens, nas paradas para concerto ou substituição, no consumo de gazolina ou de oleo.
O possante caminhão Ford V-8 para 1935, pela grande velocidade que desenvolve, faz mais viagens por dia. A escolha do seu material, a robustez da sua construcção e seus dispositivos particulares de segurança, entre outros o eixo traseiro inteiramente fluctuante, reduzem ao minimo o tempo e as despesas empregadas em possiveis reparos. As viagens mais rapidas, o carro mais solido, já são um factor de economia. Mas esta é ainda maior pelo seu baixo consumo de combustivel. O motor Ford de 8 em V, é de tal maneira construido que não consome mais gazolina que um de 4 cylindros.
Peça uma demonstração, sem compromisso, ao agente Ford mais proximo.

O MOTOR FORD V-8, DE FUNCCIONAMENTO COMPROVADO

O motor é a alma do caminhão. Lembre-se, ao escolher o seu novo caminhão, de que o Ford 1935 traz um motor do typo mais moderno, comprovado pelo uso de milhares de possuidores em todo o mundo. Potencia de 8, consumo de 4 cylindros, 80 cavallos de força, construido especialmente para carga pesada!

FORD MOTOR COMPANY

(51907)

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO

VIA CONDOR — LUFTHANSA
executou em 23 de Agosto a sua
100ª
TRAVESSIA AEREA do ATLANTICO
comprovando sua
SEGURANÇA — REGULARIDADE RAPIDEZ

Brasil-Europa em 2 dias

A mala fecha cada QUINTA-FEIRA

SYNDICATO CONDOR LTDA.
Rua da Alfandega, 5 - 3.º — Tel. 23 - 1970
AGENCIA: HERM. STOLTZ & Co. — Av. Rio Branco, 66/74 — Tel. 24 - 6121

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	25	25
Southampton	Almanzora	15.551	26	26
Londres	Stuart Star	14.000	26	26
Hamburgo	La Coruna	7.500	31	31
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.128	2	2
Londres	Almeda Star	14.000	2	3
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	4	4
Bordéos	Florida	14.000	4	4
Hamburgo	Gen. Osorio	12.000	5	5
Havre	Lipari	10.800	11	11
Trieste	Neptunia	22.000	12	13
Hamburgo	Espana	7.500	14	14
Londres	Sultan Star	14.000	15	15

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Monarch	14.137	27	27
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
Havre	Jamaique	8.000	29	29
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	30
Liverpool	Gascony	6.538	31	31
Antuerpia	Olympier	6.752	31	31

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	3	3
Hamburgo	Gal. San Martin	13.221	5	5
Bordéos	Mendoza	12.500	6	6
Southampton	Almanzora	15.551	8	8
Londres	Afric Star	14.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	10	10
Havre	Groix	10.000	11	11
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	11	11
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Baependy	25
S. Jº. da Barra	Araim	26
Santos	Siqueira Campos	27
Porto Alegre	Olinda	28
Porto Alegre	Commandante Capella	28
Porto Alegre	Pyrineos	28
Rosario	Campos	29
Porto Alegre	Uça	29
Laguna	Aspirante Nascimento	30

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Commandante Ripper	4
S. Francisco	Laguna	4
Porto Alegre	Olinda	6

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Bocaina	25
Manáos	Affonso Penna	25
Penedo	Miranda	25
Recife	Tambahu'	30
...	...	—
...	...	—
...	...	—
...	...	—
...	...	—

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Piranga	5
Macáo	Campinas	6
Amarração	Herval	6

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delmundo	8.538	27	27
Nova York	Mandu'	6.572	29	29
Nova York	Ameri in Legion	10.000	30	30
Nova York	Lages	5.473	31	31
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Mandú	6.570	2	3
Nova York	Lages	5.472	3	3
Nova York	Northern Prince	10.000	6	6
Nova Orleans	Caxambú	4.748	12	12
Nova York	Argosy	6.470	15	15
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	Parnahyba	—	—	25
Nova Orleans	Lorran Cross	8.784	26	26
Nova Orleans	Astoria	6.758	29	29
Nova York	Paraguayo	6.238	30	30
Nova Orleans	Lista	6.763	31	31
...	...	—	—	—

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	William Blumar	6.578	1	1
Nova York	Astoria	6.837	3	3
Nova York	Eastern Prince	10.000	5	5
Nova Orleans	Delnorte	8.345	7	7
Baltimore	Carplaka	6.858	8	8
Nova Orleans	Lages	5.473	14	14

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	25	25
Pará	Panair	25	27
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Porto Alegre	Condor	27	27
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	28	29

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	—	28
Europa	Condor-Lufthansa	29	29
Chile	Air France	30	30
Porto Alegre	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
—	Condor	31	—
Estados Unidos	Panair	30	31
...	...	—	—

CIA. SUD ATLANTIQUE E CHARGEURS REUNIS

Massilia

Sairá em 12 de outubro para: LISBOA, VIGO e BORDEOS.
Agentes Geraes: 11-13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 23-1965

(49153)

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
H. MONARCH
27 DE AGOSTO
PARA O RIO DA PRATA
ALMANZORA
26 DE AGOSTO
Para mais informações sobre passagens e fretes: THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
Avenida Rio Branco, 51-53
23-2161

(49132)

Café para entrega em dezembro	110 ½	110 ¾
Café para entrega em março	113	113 ¼
Café para entrega em maio	113 ¾	113 ¾
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 franco.

LONDRES, 24.
Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	34/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	24/3	24/8

SANTOS, 24.

Contrato "A" — Typo, 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$600	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	18$100	17$600
Typo 4, para entrega em outubro	18$500	18$300
Typo 4, para entrega em novembro	18$500	18$500
Typo 4, para entrega em dezembro	18$825	18$825
Typo 4, para entrega em janeiro	18$775	18$778
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$475	18$478
Typo 4, para entrega em março	18$475	18$475
Typo 4, para entrega em abril	18$475	18$475
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 24.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$700; anterior, 15$700; mesmo dia no anno passado, 17$200.
Embarques: hoje, 30.722 saccas; anterior, 32.412 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.786 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.402 saccas; anterior, 39.597 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.752 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.155.683 saccas; anterior, 2.157.005 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.631.870 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	58.524
Para a Europa	5.376
Para outros portos	351
Total	64.251

S. PAULO, 24.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	9.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	13.000	15.000
Total	22.000	24.000

BANCO DO BRASIL
O maior estabelecimento de credito do paiz.
Endereço telegraphico: SATELITE
SÉDE: RUA 1.º DE MARÇO N. 66
Rio de Janeiro.
(50317)

ASSUCAR
(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	24.212

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Campos	8.158
De Santa Catharina	199
Total	8.354
Desde 1 do mez	147.698
Saidas	3.045
Desde 1 do mez	157.663
Stock actual	24.787

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	50$500 a 51$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinho	[illegible]

LLOYD NACIONAL
Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-3566 e 23-1814
Carga (Incl. Inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto - Tels. 24-4192 e 24-4173

ITAGUASSÚ
(Não recebe passageiros)
Sairá quarta-feira 28 do corrente, para:
SANTOS, sexta-feira.
RIO GRANDE, segunda-feira.
PELOTAS, segunda-feira.
PORTO ALEGRE, terça-feira.
Proxima saida: *ARATIMBO'* em 4 de setembro.

ITAPUCA
(Não recebe passageiros)
Sairá em 28 do corrente para:
BAHIA, segunda-feira.
RECIFE, terça-feira.
MACEIO' sexta-feira.
Proxima saida: *ARARAQUARA* em 5 de setembro

ARARY
Sairá no dia 29 do corrente, para:
ILHEUS,
P. D'AREIA
e
CARAVELLAS

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1º — Tels. 23-3268 - 23-1207.
PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5650 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Tel. 24-4192.
(49146)

Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.50	F. 29.48
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.60
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.53
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Desde 1 de julho	580.301
Média	10.376
Idem o anno passado	447.126
Café devolvido no stock desde 1 do mez	1.826

EMBARQUES

America do Sul	4.555	
Cabotagem	275	
America do Norte	—	
Europa	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	4.830	
Idem o anno passado		9.870
Desde 1 do mez		211.247
Desde 1 de julho		478.103
Idem o anno passado		138.513
Stock		726.105
Consumo do dia 23 do corrente		800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 23 do corrente		—
Café entregue com bonificação		—
Existencia		725.608
Idem o anno passado		754.417
Imposto mineiro (agosto)		8$000
Imposto fluminense		5$000
Pauta (de 18 a 25 de agosto)		1$150

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com os preços em declinio e procura um tanto animada. Os negocios registrados foram de 6.767 saccas, na base de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Por 100 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	11$100	11$225	+ $075
Setembro	11$325	11$375	+ $050
Outubro	11$000	11$103	+ $050
Novembro	11$000	11$525	+ $100
Dezembro	11$075	11$550	+ $075
Janeiro	11$000	11$550	+ $075

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

HAVRE, 24.
Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	107 ½	107 ½

CAFÉ

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935
Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.099	
De Minas	1.598	
		3.697
Pela Maritima:		
De Minas	37	
Do Rio	—	
De São Paulo	2.405	
		2.442

Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	537	
Reguladores de Minas	137	
Regulador Espirito Santo	863	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.537
Total		11.396
Idem o anno passado		12.894
Desde 1 do mez		224.092
Média		9.743

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 92$800 e sobre Nova York o de 18$670.
As letras de cobertura, em libra, foram cotadas de 91$800 a 92$000 e em dollar de 18$450 a 18$500.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	92$700 a	92$800
Dollar	18$660 a	18$690
Marcos (registermark)	4$510 a	4$570
Marcos (Reichsmark)	7$500 a	7$535
Marcos (compensação)	—	5$900
Francos	1$238 a	1$239
Lira	1$540 a	1$543
Pesos argentinos	5$025 a	5$035
Pesetas	2$560 a	2$575
Lei	—	$205
Shilling austriaco	3$530 a	3$605
Francos suissos	6$095 a	6$110
Pesos uruguayos	—	7$640
Yen (Japão)	—	5$400
Corôas slovaquias	$790 a	$800
Corôas dinamarquezas	—	4$175
Escudos	$846 a	$852
Corôas suecas	—	4$820
Francos belgas	—	$632
Belgica	3$150 a	3$160
Florins	12$660 a	12$670
Peso chileno	—	—

CABO
A' vista

Libras	92$800 a	92$900
Dollar	18$680 a	18$710
Francos	1$240 a	1$241

A 90 d/v

Libras	92$600 a	92$700
Dollar	18$640 a	18$670
Francos	1$236 a	1$237

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 7/64 (58$403)

A' vista

Londres	—	4 25/256 (58$570)
Paris	—	$781
Italia	—	$907
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$536
Allemanha	—	4$745
Hollanda	—	7$970
Montevidéo	—	5$430
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$419
Suissa	—	3$856
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$581

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$570
Nova York	—	11$500

A' vista

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$580
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$521
Allemanha	—	4$505
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$790
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$870
Nova York	—	11$610

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$700 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo	7$600	7$400
Liras	1$420	1$300
Francos	1$290	1$210
Francos suissos	6$000	5$800
Francos belgas	$650	$600
Guldens (Hollanda)	12$300	11$800
Kroners (Noruega)	4$700	4$500
Kroners (Suecia)	4$800	4$600
Kroners (Dinamarca)	4$400	4$200
Dollar americano	18$800	18$000
Dollar canadense	18$600	18$200
Marcos	7$000	6$700
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa Tcheco Slovaquia	$820	$760
Dinar (Servia)	$450	$400
Lei (Romania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$330	$360
Zloty (Polonia)	3$700	3$400
Yen (Japão)	5$300	5$000
Peso boliviano	1$050	$300
Peso chileno	$720	$600
Escudos (Portugal)	$880	$850
Pesos argentinos	5$050	4$950
Libras (Perú)	43$000	38$000
Libras (Inglaterra)	93$500	92$500

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Dia 23

A' vista

S/Londres	—	58$534
Paris	—	$781
Italia	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	1$565
Portugal	—	$529
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$850
Nova York	—	11$750
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$500
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE
Dia 23

A' vista

S/Londres	—	92$600
Paris	—	1$238
Italia	—	1$535
Portugal	—	$830
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	6$310
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$001
Allemanha (registermark)	—	4$478
Belgica (ouro)	—	3$150
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	2$564
Suissa	—	6$095
Tcheco Slovaquia	—	$791
Hungria	—	—
Suecia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Nova York	—	18$687
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$034
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS
Dia 23

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	92$917
Pesetas (prata)	—
Pesetas (papel)	2$560
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (papel)	6$757
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$628
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$633
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	7$550
Peso uruguayo (papel)	7$560
Franco suisso (papel)	6$077
Peso uruguayo (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$250
Franco francez (prata)	1$260
Franco francez (nickel)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$084
Florim (prata)	11$000
Florim (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (papel)	5$484
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôas suecas (prata)	—
Lira (prata)	—
Lira (papel)	1$421
Escudos (nickel)	—
Escudos (prata)	$820
Escudos (papel)	$870
Shilling austriaco (papel)	3$600
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	—

CHISHOLM & CHAPMAN
Membros da Bolsa Curb de Nova York
.. BROADWAY
NOVA YORK, N. Y. U. S. A.
Endereço Telegraphico: Chischap
(49178)

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$580.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,06 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.00	$ 4.97.00
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.35	M. 12.35
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.50	B. 29.48

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,34 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.62	$ 4.97.00
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.36	M. 12.35
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.50	B. 29.48

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.33
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,14 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.00	$ 4.97.50
" Paris, tel., por F.	c 6.61.87	c 6.62.50
" Genova, tel., por L.	c 8.19.00	c 8.20.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.72	c 13.74
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.76	c 67.78
" Bernar, tel., por P.	c 32.68	c 32.71
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.87	c 16.89
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.36

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.02	$ 4.97.00
" Paris, tel., por F.	c 6.62.25	c 6.61.87
" Genova, tel., por L.	c 8.20.00	c 8.19.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.72	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.80	c 67.76
" Bernar, tel., por P.	c 32.69	c 32.68
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.87	c 16.87
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.25

PARIS, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista por £	—	—
" Italia, á vista, por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 12,28 p.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 35 5/8	P. 35 5/8
T/compra	P. 39 3/8	P. 39 3/8

Telegramma financial

LONDRES, 25.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %

PALACIO

TELEPONE: 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
CASINO DE PARIS: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25, e 10,25

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

AL JOLSON
RUBY KEELER
— EM —
CASINO DE PARIS

(GO INTO YOUR DANCE)

(Improprio para creanças até 10 annos)
FESTA INFANTIL — desenho colorido.
A VOZ DO BRASIL n. 15° — D. F. B.

AMANHÃ — A Paramount apresenta

Marlene Dietrich
— EM —
Mulher Satanica

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
UMA HISTORIA DE AMOR: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

HOJE — ULTIMO DIA
O PROGRAMMA A R T apresenta

UMA HISTORIA DE AMOR
(LIBELE)

UM FILM DA UFA com

MAGDA SCHNEIDER

OLGA TSCHEKOVA — LUISE ULLRICH — WOLFGANG LIEBENEINER

PARAMOUNT NEWS
e FILM JORNAL 17
D. F. B.

ART

AMANHÃ — Bloco H. da Costa apresenta

Gado Bravo

Um film portuguez com
RAUL DE CARVALHO — NITA BRANDÃO

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MISSISSIPI: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY
JOAN BENNETT - W. C. FIELDS
— EM —
MISSISSIPPI

(Improprio para menores até 10 annos)
O GATO FAZ DAS SUAS — desenho sonoro
Paramount News — e PEDRO TOLEDO, nacional D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da MANHÃ — 1.° e 2.° episodios de "O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — com NOAH BEERY Jor. — INVALIDO PODEROSO — Paramount com RANDOLPH SCOTT — LOJA DE RELOGIOS — Symphonia Singular — e complemento nacional.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

A MARCA DO VAMPIRO
com BELA LUGOSI — LIONEL BARRYMORE

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
O GALÃ DO EXPRESSO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

HOJE — ULTIMO DIA
O Programma M. J. C. apresenta

Madeleine Carroll
IVOR NOVELLO
— EM —
O GALÃ DO EXPRESSO

(SLEEPING CAR)

Um film da GAUMONT BRITISH

Prova 9 de JULHO
D. F. B.
METROTONE NEWS
(actualidades)

AMANHÃ — A Warner Bros. First National apresenta

Emquanto o Doente Dormia

com
ALINE MAC MAHON — GUY KIBBEE

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A UNIVERSAL PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

A FARRA DOS DEUSES

OS DEUSES DA MYTHOLOGIA NA FARRA MAIS MALUCA DO SECULO!

com

FLORINE MAC KIMNEY
Peggy Shannon
Alan Mowbray

PEIXE MAGICO — desenho
NAUFRAGIO ALEGRE (variedades)
UMA EXCURSÃO A'S AGULHAS NEGRAS, D. F. B.

Na MATINÉE — KEN MAYNARD no film da Universal "SANTA FÉ"

AMANHÃ:

AS DUAS ORPHÃS
(Improprio para menores)
e AMOR POR ATACADO

REX

TEL: 22-85-29

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

PREÇOS

Platéa e Balcão Nobre 4$400.
Balcão (servido por elevador 2$200).

HOJE ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM apresenta

AS ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —

Escandalos de Broadway 1935

COMPLEMENTO — Fox Movietone / Nacional D. F B.

Amanhã
WARNER BAXTER EM
SOB O LUAR DOS PAMPAS

Producção Fox

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE e durante a proxima semana.

As Pupillas do Sr. Reitor

Complementos: — VISÕES DO PARA' (nacional D.F.B.)
O LANÇAMENTO DO "DÃO" documentario portuguez
Fox Movietone News

PREÇOS:
Platéa, 3$300 — Balcão 2$200
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 horas

MULHER SATANICA

(THE DEVIL IS A WOMAN) com

LIONEL ATWILL
CESAR ROMERO
EDWARD EVERETT HORTON
ALISON SKIPWORTH • DON ALVARADO

Direcção de
Josef Von Sternberg
e a irresistivel

Marlene DIETRICH

SEG. FEIRA
PALACIO

IMPROPRIO PARA MENORES — C. DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

BROADWAY

HOJE — Ultimo dia!
HORARIO:
2-4-6-8 e 10 horas

TERCEIRA SEMANA

O grande espectaculo do Anno!
Um deslumbrante desfile de Modas!
Musicas — Dansas — Luxo — Romance

IRENE DUNNE
Fred Astaire
Ginger Rogers

ROBERTA

COMPLEMENTO:
MATTO GROSSO
Natural da D. F. B.

PARISIENSE

AMANHÃ
Jack Oakie em
MUSICA MAESTRO
A NOVA GUERRA preparativos da ITALIA e Abyssinia.

O Selvagem do Paiz Maravilhoso
5° e 6° episodios
E:

A FERA DE BORNEO
COM
JOHN PRESTON
MAE STUART

DULCINA e ODILON

HOJE — em Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 20 e 22 horas no ULTIMO DOMINGO de

LE BONHEUR

a obra genial de BERNSTEIN, trad. de H. Moniz, que multidões e multidões tem applaudido no

RIVAL-THEATRO

(71.ª, 72.ª e 73.ª representações)
DULCINA — na sua mais empolgante creação interpretando "Clara Stuart" a celebre estrella de cinema que um anarchista tenta assassinar.
ODILON — no seu grande trabalho vivendo a impressionante figura do anarchista Lutcher.
Brilhantes trabalhos de Aristoteles Penna e Teixeira Pinto.
Bilhetes a venda para hoje, amanhã e depois
AMANHÃ — LE BONHEUR
DIA, 30 — a peça mais original da temporada!
MASCOTTE
o mais recente trabalho de Oduvaldo Vianna em collaboração com Cleômenes Campos.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée com

RUMBA
o grande film da Paramount, com GEORGE RAFT e CAROLE LOMBARD

CHANTAGE
grande producção da Metro, com William Powell e Mirna Loy

PARISIENSE

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HOR'AS
ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200

HOJE

SHIRLEY
TEMPLE
em
A MASCOTTE DO REGIMENTO

O Selvagem do Paiz Maravilhoso
3.° e 4.° eps.

O MARINHEIRO, em DOIS TESTUDOS

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — ás 15 horas — HOJE
MATINÉE DAS SENHORAS
A NOITE — ás 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES
A vibrante revista da consagrada parceria IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

"DO NORTE AO SUL!"

Brilhante actuação de ALDA GARRIDO e de toda a Companhia!
Successo do quadro politico "NO COFRE DA REPUBLICA"
UMA REVISTA QUE É UM HYMNO AS COISAS DO BRASIL!
UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!
AMANHÃ — ás 20 e 22 horas — Duas sessões — "DO NORTE AO SUL"

Theatro JOÃO CAETANO

(Tel 22-5551)

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

LODIA SILVA

HOJE

ULTIMA VESPERAL, ás 3 horas
SOIRÉE ás 7,40 e ás 10 horas

DEVENDO A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS PARTIR PARA A EUROPA NO PROXIMO DIA 15 — está nos seus ULTIMOS DIAS DE CARTAZ a formidavel revista da parceria JARDEL-JERCOLIS-GEYSA BOSCOLI:

Rio-Follies

A MELHOR REVISTA DESTES ULTIMOS ANNOS

SEXTA-FEIRA, 30: PARA ENCERRAMENTO DA TEMPORADA, APRESENTAÇÃO DA FORMIDAVEL REVISTA DO FESTEJADO HUMORISTA E QUERIDO "SPEAKER" JORGE MURAD:

De ponta a ponta

que demonstrará que a TEMPORADA JARDEL JERCOLIS no THEATRO JOÃO CAETANO, com 3 revistas em 4 mezes, foi vencida "de ponta a ponta".

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Em frente á estação

O melhor som. A melhor sala

HOJE — Matinée e Soirée
GRETA GARBO em
VÉO PINTADO
e
DEMONIOS DO AR

2ª feira — "Heróes subfluviaes" e "Escravos do desejo".

CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. 639

Apparelhamento Sonoro "PHILISONOR"

Hoje — Matinée e Soirée
A MARCHA DOS SECULOS
e
A MÃO INVISIVEL

2ª feira — "Ahi vêm os navaes" e "Os 3 Mosqueteiros", 7° e 8° episodios.

CANARIOS

Antigo criador, tendo de retirar-se desta capital, vende sua bella collecção inclusive gaiolas. Rua Barão de São Francisco 80, Andarahy, ver das 7 ás 13 horas. (N 13288)

COFRES

Os cofres Internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos, temos os mais modernos modelos contra roubo, em todos os tamanhos e typos. Fabricação de M. J. de Almeida e Cia. Rua do Rosario, 143, Rio. (N 13287)

LEBLON

Alugam-se apartamentos a Avenida Delphim Moreira 750. (N 13294)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno, ponto final do bonde de Gavea, tendo de frente 17 metros; rua Marquez de São Vicente, 428, tratar na mesma rua no 432. (N 13227)

Seu radio tem defeito?

Consulte Radio Control. Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.; telephone 24-2789. (N 13223)

OURO! BRILHANTES! OURO!

Em joias compra-se até 22$000 a gram. Brilhantes até 4:500$000 o kilate o melhor comprador do Rio. A CASA DO OURO — Ouvidor 95. (N 12220)

FRIGORIFICO

Vendem-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar; á rua Benedicto Ottoni ns. 56 e 58. S. Christovão; as chaves estão no n. 54. (N 13228)

CRINA ANIMAL

Compra-se qualquer quantidade. Léon Beriotti, S. Pedro 86, 1°, caixa postal 609. (N 13307)

Copacabana - Posto 4

Bungalow mobiliado para pequena familia de alto tratamento. Dois dormitorios e duas salas, varanda, copa, garage, 3 quartos para empregados, etc. Todas as peças muito grandes arejadas e mobiliadas com fino gosto. Geladeira General Electric, radio, aspirador electrico, cofre, etc. aluguel 1:500$000. Rua Xavier da Silveira, 108. (N 13260)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (N 13321)

Apartamento - Lido

Aluga-se mobiliado optimo apartamento de frente na Casa Rosada. Tratar com o porteiro, tel. 27-4678. (N 13323)

Apartamentos no Lido

Alugam-se bons apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira sito á rua Hariloff ns. 5 e 7. (N 13315)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Agosto de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O largo do Machado no começo do seculo — O jardim — Os kiosques — Tilburys e caleches — Primeiros phonographos apparecidos no Rio de Janeiro Commercio local — A egreja Matriz e o seu vigario — Recordações do padre João — O Café Lamas — O Gambá e o Bodoque — Pelagio, figura central de uma roda de bohemios. — Camarão e João Gallinha, typos populares — Outros frequentadores do café — A historia comica de uma canção do Lamas — Comica historia da primeira inauguração da estatua de duque de Caxias — O Parque Fluminense — Luiz Costa, poeta aduaneiro, autor de perigosas "blaques" — Aventuras de um chapelleiro — Uma sosia de Santos Dumon — O final de uma farra.

No começo do seculo o Largo do Machado é um logradouro tranquillo e pittoresco por onde cruzam os bondes que veem de Botafogo ou de Aguas Ferreas, ensombrado jardim onde palmeiras vicam surgindo de altos e densos tufos de folhagens, as eternas folhagens que desde os tempos coloniaes insistem em cerrar, nos parques publicos, os planos de perspectiva no scenario gracil da natureza. Uns bancos de madeira, velhos e apodrecidos pelo tempo espalham-se aqui e acolá, pelas curvas do alambreado macadam que se destaca rogando o verde esmeraldino dos gramados. Isso em baixo, na doçura da sombra fresca e cheia de tons azues; em cima, barulhos de azas e o amigo chilrear do passaros alegres que se espalham ao sol.

Chamou-se ao Largo do Machado, primitivamente, Campo das Pitangueiras. Campo das Laranjeiras, depois. Em 1843, isto é, um anno após a inauguração da egreja que ainda hoje é Matriz da Freguezia, passou a se chamar Largo da Gloria. Em 1869 tomou, porém, o nome que ainda conserva até agora — Praça Duque de Caxias.

O povo, entanto, desde a menoridade de Pedro II que chama ao logradouro — Largo do Machado. Do Machado? Porque? Porque na parte que fica proxima á estação dos bondes, dominando a praça e o jardim, existia, outrora, um açougue mostrando, na fachada, como annuncio, um enorme machado, diz-nos mestre Noronha Santos no seu precioso "Indicador do Districto".

Em 1901 não existe o refugio que se chama, depois, ao ser construido — "Ilha dos Promptos". O jardim avança nesse ponto, tornando um pouco estreito o caminho destinado ao transito de vehiculos. O gradil que o cerca, de aspecto colonial, torto e sem sombra de menor pintura, é horrivel.

Junto a elle, um pouco sobre o lagedo da calçada partida e immunda, os infalliveis, os sordidos kiosques, com o fatidico catraneca em mangas de camisa e bigodeira hirsuta, a berrar e a feder, na sua jaula de madeira e zinco. Em volta, homens de pés descalços, esmolambados, sujos, dando impulso e fortuna ao baixissimo negocio, bebendo parraty, cuspinhando grosso e a discutir aos palavrões e aos gritos. Não esquecer os tylburis, as caleches e victorias muito velhas que muito desageitados que fazem ponto na linha da rua das Laranjeiras, estafadissimos vehiculos, com os seus cocheiros de paletot desabotoado, chapéo molle e charuto de preço baixo espetado numa queixada sempre lustrosa de suor e com a barba por fazer. Um pouco dispersos por essa parte do Largo, sobre o lagedo das calçadas partidas, a molecagem das balas, vozeirada, alegre jogando as "tres Marias" um olho no "gallo", outro nos bondes que hão de vir e para os quaes sobem em bulhentas e garrulas revoadas.

* * *

"Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico" é o que se lê gravado no alto do edificio que serve de estação aos bondes, erguido numa architectura severa, em meio ao casario reles que compõe a physionomia incaracteristica da praça: velhas construcções ainda de aspecto joanino, uma ou outra evoluindo para aquella novidade que o espirito zombeteiro do carioca chama "estylo compoteira" e que aqui nos chegou trazido por esses grandes mestres de obras do Porto que até o advento de Passos e de Oswaldo Cruz mantinham as tradições do "homem do risco" de procedencia colonial. Na parte terrea, larga porta de serviço por onde entram e sáem vehiculos. Ao lado, uma sala de espera pobre e simples, para os passageiros, mostrando, ao fundo, um lavabo que se decora de um espelho eternamente baço; bancos envernizados, e, digno de especialissimo registro: em caixas de madeira, dos primeiros gramophones que chegam ao Rio, com o seu par de auscultadores de borracha e uma fendazinha para o nickel da auscultação, mostrando um letreiro gravado em metal com estas palavras: "Ponha aqui", na parte superior, e, na inferior, "cem réis".

A' direita, uma porta de açougue, no logar onde existiu o famoso machado. Portas largas, com pannos de brim branco a forrar as portadas, enodoados pannos sobre os quaes se exhibem quartos de boi, de porco e de carneiro. Não esquecer o caixote de mocotós, e o cêpo, ao centro da loja, gritado, sujo e fedendo a carne pódre. Nelle é que o "honrado" açougueiro, sempre a advertir: "Eu cá sou plo direito" talha e organiza, da mercancia, o velho kilo de 800 grammas, como nos tempos coloniaes, mandou parte das suas rezes, pesando apenas 700 ou 650 grammas; 50 % de 20 só de carne, isso tudo para ser embrulhado em papel de jornal.

Esse açougue tem, sempre, deitado á soleira da porta, como taboleta de seu negocio, um cão pelludo e enorme, gordo como um conego, somnolento como um guarda nocturno. Pelo tempo não ha na loja, no genero, por mais ordinaria que seja, que não possua o seu cachorro. Se é de 1.º posse, logo, dois. Originalidades do varejo carioca. Tambem não ha pó de chá, cêra ou sementes, sem gato, comprado de marafona sem papagaio e tenda de quitanda em garnizé. Emfim, póde ser que em uma ou em outra casa taes bichos não existam; açougue, porém, sem cachorro é que ninguem encontra.

* * *

Junto ao açougue é que está o famoso Café do Lamas, depois, uma loja de ferragens e na parte fronteira, fazendo a volta da rua do Cattete, o "Araponga", café modesto, mas, com vida e peso na historia do Largo, pela época.

A' esquerda do edificio da Jardim Botanico, que preside pelo seu vulto o posição a linha urbanica do Largo, está a "Casa de Lacticinios", refugio familiar onde se toma, além de leite e sorvetes de fruta, um celebre chocolate-pirão, mescla de cacáo, farinha de trigo e assucar, servido com torradas que ainda se cortam de pão cacete, latitudinalmente, em durissimas rodellas, muito queimadas e apenas visitadas de manteiga.

Sobre as lojas da Leiteria, o sobrado onde se installa, depois, uma sociedade recreativa, carnavalesca e dansante, com domingueiras obrigadas á capilé á quadrilha franceza e a rolo.

São onze janellas dando para uma sacada de grades prateadas, com decorações a "giorno", galhardetes, flammulas e outros enfeites de papel. Nas noites de festança a saccada enche-se de convidados e socios logo que cessa a bulha estrupidante das polkas e maxixes, das shottishs e das valsas. São mulatinhas sestrosas que mordicam lenço de renda cheirando á "Agua Florida" ou a "Patchouli", em namoro com caixeirotes de pasta descida sobre o olho esquerdo, calças abombachadas e peitilhos de pregas que lembram enormissimas lassanhas; "manés" de bigodeira retorcida em chifre de carneiro, sapatarras amarellas, aos couces, aos empurrões, com as pretas que vestem de branco e trazem laçarotes de fita côr-de-rosa no cabello. De ouvir os dialogos e os muchochos sestrosos das mulatas, de envolta com os "nês" os "prumódes" e os "havera de sê" e mais o guincho hysterico das negras pisadas ou esmurradas pelos "manés" num desabafo bestial e lubrico de sentimento e carne. E, quando entre "ais" gritados ou escandalosas gargalhadas, rebentam phrases lyricas, como esta: — não enxerga seu bruto! e logo o vozeirão do "manél" a dissoar ternura e galanteio: — Ah! grandissima burra!?

No fundo, tudo isso é o amor.

As familias passam pela calçada, gozando o quadro, identificando, entre os janelleiros em galhofa, os fornecedores do varejo local, bem como as cozinheiras que, no dia de folgança do Club, salgam-lhes a sôpa, deixando queimar o arroz.

Subito, a figura do mestre-sala que aponta na saccada annunciando em voz suspirada e terna — "Chóstes". Uns ruidos seccos de varinha de junco numa estante de metal e logo os compassos de uma "shottisch", dansa langorosa em que os pares resvalam, evocando, no amancirado das figuras, o donaire gentil dos minuettos.

* * *

Na parte opposta fica a egreja da Gloria, a matriz, insania architectural creada pela estupidez de um vigario que não podia comprehender egreja sem torre.

Monsenhor Molina é o pastor das ovelhas do arrabalde, um velhinho vermelho e triste, de oculos de ouro e nariz em lamina de canivete Rodgers. Apezar de padre é homem de alma christã. Até os atheus descobrem-se quando elle passa. Tão popular e querido só o padre João, nascido na Allemanha, uma especie de Gollias tonsurado, alto, gordo, molle, enchendo com a sua vasta enxundia toda a sacristia e falando assim:

"— Djezuz Grista não goste tas creandzinhes que faldam ás litzões da gadthcismo. As creandzinhes que goste da Djezuz Grista, não defem faldar..."

Faltam as creancinhas ás licções de cathecismo, como faltam as mamães, na hora do confissionario. No domingo, porém, hora de namoro e entrevista, ninguem falta. A egreja está repleta. A nave transborda de vestidos de rendas, de fitas, de plumas e de brocados. São senhoritas de cinturinha de maribondo, gorgeira de barbatana e filó, amplos chapéos a Gainsborough; velhotas vestindo gorgurão, mittenes e broche obrigado a camafeu, no pescoço. Os gabirús, de cartola, a torcer os bigodes para as gabirúas e as gabirúas, de olho pregado nos gabirús, frescas, sorridentes, agradecendo a Deus aquelle minuto de emoção e derriço, nas mãos finas, carregadas de anneis, o livrinho doirado da missa, esquecido, coitado, e, no peito a bater pelos gabirús, as insignias votivas do Sagrado Coração de Jesus.

* * *

No começo do seculo o Café Lamas é um cenaculo de esturdios e irrequietos bohemios: estudantes, artistas, bancarios, rapazes do sport, do funccionalismo publico e até do "alto commercio desta praça", como se diz nos jornaes. Funcciona dia e noite. Suas portas não se fecham, nem se abrem. De tal sorte que, uma vez, quando se amotina a Escola Militar e a noticia corre que, sob o commando do general Travassos, descem os alumnos pela rua da Passagem, caminho do Cattete, as portas do estabelecimento não podem fechar, perras, imobilizadas nos seus gonzos, de tal sorte que se manda chamar, para fazer movel-as, um esperto carpinteiro.

O noctivago que mora em Botafogo, na Gavea, no Jardim Botanico ou nas Laranjeiras, embora com ponto certo e regular em algum café do centro da cidade, ao recolher, ahi pela meia noite, uma, duas ou tres da madrugada, dá sempre a sua "chegadinha" ao Lamas, para tomar o ultimo "chopp", fumar o ultimo charuto, ouvindo a ultima do Emilio contada pelo grupo litterario presidido pelos bigodes do Bastos Tigres.

Lamas, o proprietario do negocio, é figura que bem pouco apparece no Café. Tão pouco, na verdade, que, um dia, dizem, certo caixeiro novo, ao vel-o a remexer um cesto chegado da padaria, grita-lhe, em ar de censura:

— Olhe lá, amigo, que roscas não se apalpam nesta casa. Ordens do sr. Constantino...

E arrebata-lhe o samburá, açodado, num gesto de quem quer dizer: — Tire p'ra lá as suas unhas!

Achou graça, o patrão, ao zelo do empregado e por isso ordens deu para que se lhe augmentassem pelo fim do mez, cinco tostões ao ordenado.

O "garçon" da roda, o mais conhecido, o mais prestigioso e popular do café, é o Gambá: baixo, moreno, com uma focinheira de marsupial sempre muito bem escanhoada. Vive em intima relação com a freguezia, não raro num commercio extranho ao do estabelecimento.

— Gambá, quanto me dá você, por esta piteira? Olhe que é de ambar, com monogramma de ouro...

— Quanto precisa?

— Tres mil réis.

— Dou-lhe mil e quinhentos. Passe a piteira.

Gambá, o sympathico Gambá, saiba-se, não faz transacções de compra. O que elle faz é o penhor. Empresta sobre um decimo do que dá, mas, por semana...

No fundo do estabelecimento, em duas malas gordas, mete o material hypothecado. Um museu de coizinhas: piteiras, abotoaduras, relogios, bengalas, alfinetes de gravata, cigarreiras...

Quando não reclamam os objectos empenhados, ao fim de um ou dois mezes, ahi, então, é que os vende, mas sempre por preços infimos.

— "Seu" doutor quer comprar-me um guarda-chuva de seda e cabo de prata, com monogramma, peça de 100 por 25?

E' sempre negocio, uma vez que o tino de commerciante não anda parelhas com o tino de agiota.

Um dia apparece um sujeito, á noite, querendo empenhar uns passaros dentro de uma gaiola...

Vem elle, Gambá, dizer, depois de fechar o negocio, muito contente:

— Imaginem que acabo de dar, agora mesmo, 20$000 por um casal de purupupés... Valem 200!

— Purupupés?

— São uns passaros do norte, amarellos, côr de ouro, de pés negros. Dizem que, falando, são como os papagaios, mas têm raciocinio de homem. Conversam com a gente, discutem, dão palpites para o bicho...

Gambá fez negocio acceitando aves que nunca existiram. Purupupés não existem, pura invenção de quem lhe empurrou dois authenticos pintainhos, brochados á ouro banana, os pés negros a custa de verniz japonez e que, depois, descoraram escandalosamente.

Gosta um pouco de beber, o Gambá. Só bebe, porém, quando ausente do serviço. Ahi, mete-se no "Araponga", em frente, de calças brancas, botinas rangideiras, amplo chapéo de palha e, encharca-se, literalmente, de cerveja. Depois, discute. Depois, briga, faz escandalo. Felizmente o pessoal da delegacia proxima frequenta o Lamas...

Bodoque, o "garçon" que o substitue, só mais tarde apparece. 1905? 1906? Bodoque, por andar um pouco curvado. Optima creatura. Hespanhol de nascimento, com uma grande aversão ao luso. Não perdoa ao Lamas ter nascido portuguez, nelle se vingando, sempre que póde, o pensamento em Felippe III e no 1640...

Tem para com os freguezes liberalidades de pasmar, liberalidades que, no fundo, revelam a fórma dramatica de verdadeiras reinvindicações patrioticas.

Vezes, um estudante que lhe diz:

— Bodoque, estou sem nickel (no tempo diz-se em linguagem de giria "sem arame"). Você desculpe, são dois mil e seiscentos... Eu pagarei amanhã. Tome nota do que fico devendo.

E elle, o Bodoque, logo, sem pestanejar, desaggravando a Hespanha:

— Deve nada!

— Mas são dois e seiscentos, Bodoque...

— Fica por isso mesmo!

E ficava.

Bodoque tem proposito e espirito.

Um dia entra pelo café certo freguez impertinente, gritador que logo desanda aos berros:

— Garçon! Serve café! Onde estão os garçons? E as chicaras? E o assucareiro? Raio de casa! E dizer que isto aqui é um estabelecimento de primeira ordem! Uma historia!

Um barulho de todos os diabos.

Vem correndo Bodoque saber o que o que homem deseja.

E o homem:

— Um café pequeno.

— Pequeno? Volve-lhe Bodoque, mas o seu grito não é de café pequeno, é um grito de média e pão quente, com queijo de Minas, palito e guardanapo...

Quando morre, na Ordem Terceira da Penitencia, e a noticia do seu passamento chega ao café, a consternação é geral. Quintino Bocayuva Filho, Joaquim Salles, Pedro Delduque, Carlos Silva, Leopoldo Magalhães Castro, Miguel Austregesilo, Antonio da Silva Carrão, Pelagio e outros nomes hoje illustres, fazem-lhe, numa homenagem sincera e tocante, dignissimo enterro.

* * *

As grandes rodas do Café formam-se para a parte da noite. Pelas 10, pelas 11 horas, começam os bohemios a chegar. O primeiro que surge, "abrindo o ponto" é o Pelagio, irmão de Mario Tiburcio. Pelagio Borges Carneiro, alto, secco, moreno, um leve bigodinho tapuya a sombrear-lhe o labio franco e sensual. Entra no café firmado num grosso bengalão de castão de prata, o chapéo no alto da cabeça, os olhos de raposa, muito negros e piscos, varrendo as mesas, descobrindo caras.

Senta-se. Sauda o Gambá. Pede um café com leite. Este homem que conhece, como ninguem, a vida da cidade, sobretudo a sua parte malsã, especie de calepino da fraqueza humana, matta-borrão de noticias escusas, authentica e completa encyclopedia da vida do carioca, merece uma attenção especial.

— Pelagio, você sabe, por acaso, quem é Antonio Paiva, no Thesouro?

— Sim, senhor: Antonio Bento Lima de Albuquerque e Paiva, 2.º escripturario do Thesouro, casado com a filha do coronel Feitosa — Augusto Bento dos Guimarães Feitosa e Silva, do batalhão de engenheiros, um que esteve ao lado do Floriano, em 93, o que comprou a casa do commendador Fagundes, por 30 contos. Marcillio Anselmo dos Guimarães Fagundes, pae da Cassilda, a que teve o premio de belleza, no concurso em Petropolis. Ella em 1.º logar, a Laura Porciuncula em 2.º e d. Hortencia Varela em 3.º. Por signal que o presidente do jury, o Gusmão, Antonio Marcos Fontenelle Gusmão...

De se dizer:

— Mas, por favor, Pelagio, basta!

Pelagio se fica mudo, o coto do cigarro entre os labios, recostado na sua Thonet de palha e junco está seguindo a conversa. De repente, espalma a mão, bate com ella na mesa e grita, entrando com a memoria:

— Está errado! Não foi assim! De resto o homem não é de Matto Grosso. E' do Maranhão. Nasceu em Caxias. O pae que era, por signal, dentista, gago, com a mania de cães de caça, o muito conhecido Fonseca Mattos. Alipio Innocencio Mello da Fonseca Mattos...

Pelagio espremido daria todos os volumes do "Diccionario Bibliographico" de Macedo e ainda sobraria Pelagio.

Por vezes elle sáe para voltar mais tarde, e carregadinho de noticias como um ouriço caixeiro de frutas appetitosas. (Antonio Torres — isso, tempos depois, quando se junta aos lamistas, não póde ver Pelagio entrar depois da meia noite, no Café, sem dizer, com muito espirito:

— Lá vem o ultimo "cliché" da "Noite"...

Pelagio não é apenas diccionario biographico, é gazeta, tambem, e gazeta informadissima.

A' medida que vae entrando, o chapéo no alto da cabeça, a arrastar a bengala de biqueira de ferro, pelas mesas por onde passa, vae deixando as novidades:

— O Flores, até ás 11 horas ganhou nos "Politicos" sete contos. Mas já perdeu tudo...

— O Passos mandou dizer ao Rodrigues Alves que só acceita a Prefeitura se lhe derem poderes discricionarios para poder lutar com os cebolleiros, que, se não fôr assim, elle que escolha outro prefeito.

— O Barbosa Romeu, examinou o Lontra, e acaba de dizer que o que elle tem na perna é uma ulcera...

E o Tigre contristado:

— Pobre ulcera!

* * *

Pelo começo do seculo, frequentavam o Café: Ferreira Vianna Filho, Souza Costa, Antonio de Oliveira Castro, Giordano e Yago Laporte, Carlos Freire, o 29, Nhonhô Murtinho, Joanico Calvet, Carlos Silva, Sanches de Barros Pimentel, Pedro Delduque; Martins Fontes, Alfredo Dembres, Oscar Lopes, Casper e Nelson Libero, Luiz Paulino, Gregorio Fonseca, Alcides Maia, Emilio Amarante, João e Mario Bastos. Alfredo Santiago, Leopoldo Cabral, Emilio Kemp, Paulo Pires Brandão, Deodato Maia, Augusto Show, Cesar Mesquita, Jarbas de Carvalho, Faulhaber, Marcolino Fagundes, Gastão de Carvalho, Quintino Bocayuva Filho, Felix Bocayuva, Candido de Campos, Joaquim Salles, Leopoldo Magalhães Castro, Olegario Marianno, Antonio da Silva Carrão, Thomaz e Gustavo Aguiar. Havia, ainda, o Sergio Falcoeira, um de halito horrivel ao qual chamavam, com muita propriedade, "Arroto de urubú", o grupo do Barros Coque, com republica no Largo, em um sobrado por cima da venda de certo Ricardo, e da qual faziam parte, entre outros, o José Luiz, Niepcie da Silva, Genesio de Sá e Campos Junior.

Essa republica foi, durante muito tempo, uma especie de albergue nocturno de estudantes. A porta da casa não se fechava. Nunca. Na ausencia de travesseiros, mobilisavam-se os "Sonnet" e os "Corpus Juris" para conforto dos bohemios.

Que não se esqueça entre os "habitues" do Lamas, o famoso "Camarão", que degenerou, depois, em typo de rua.

Não fazia parte da róda, mas, não faltava ao Café depois de certa hora da noite, sempre de preto, chapéo de côco a cobrir-lhe o carão largo e vermelho, pince-nez de cordão e verbo aggressivo e facil.

E já que falamos no Camarão bom será não esquecer outro typo digno egualmente, de nota, o João Gallinha, figura popular, grande bebedor de cachaça e frequentador das soleiras do café.

João Gallinha porque antes de ser, coitado, o pobre calhão das ruas, que todo mundo despresa, teve negocio de aves no Cattete e gallinhas vendeu. Para beber.

Anda sempre em mangas de camisa, o cabello irriçado, bigode de brocha velha, o carão sujo, a barba por fazer. Conhece o nome de todos os bohemios da roda. Chama-os em voz alta, como se fosse, delles, um intimo:

— O' Bastos Tigre!

— O' Quintino Bocayuva!

— O' Antonio Austregesilo!

Grita, por vezes, de se lhe ouvir a voz na Praia de Botafogo:

— Cambada de burros! Lavam-se de vinhos caros e não me dão um nickel para beber. Bandidos! Não sei onde estou que não lhes atiro com um parallelepipedo nas cabeças! Seus burros! Viro já, em frege, toda esta meleca. E é para já...

E' quando o Constantino, o gerente, um de bigodinho louro e olhos azues, corre espavorido, nervoso, com um nickel na unha, comprando a paz:

— Tome lá e musque-se! vá gritar á porta do Araponga. Aqui não se quer berreiros. Vá embora!

— Vou se quizer, responde elle enfiando o nickel no bolso da calça, percebeu? Se quizer!

E batendo com as mãos sujissimas no peito:

— Era o que faltava um rouxinol da India, como você, mandar na vontade de um homem como eu! E olhe que se eu entender que vae o parallelepipedo na loja é porque vae mesmo!

Constantino para acalmar o homem bate em retirada, sorrindo-lhe, fazendo-lhe signaes amigos com o dedo como que a dizer: — Baixinho, João Gallinha, então? que é isso? Que disparate é esse que está você fazendo ahi, gritando, assim, tão alto...

Tens razões para tanto, o Constantino. João Gallinha não regula como deve. E a coisa póde, muito bem acabar em parallelepipedo...

Quando pelas cinco ou seis da manhã sente, o bohemio, cansaço e somno,. dirige-se á delegacia do Districto e atira, invariavelmente, sobre o "promptidão" de serviço, este discurso mais que decorado:

— Policia de mequetrefes! Prendam-me, logo, porque se não me prendem vou onde móra o delegado e ponho-lhe as vidraças da casa em fanicos. Desacato á autoridade! Policia de mequetrefes! Prendam-me ou eu vou aos vidros...

Como o homem, fôra, na verdade, por duas vezes, á residencia do delegado districtal partindo-lhe a vidraçaria das janellas, receiosos, não se fazem rogar os da Policia, encafuam-no, immediatamente, no xadrez. Isso é o que serve para elle. E' quasi um negocio. Com o pouso garantido e tecto para noite, entra para a prisão levando uns jornaes velhos, porque, segundo conta, gosta de certo conforto, quando dorme. Estende as folhas de papel sobre o lagedo frio, enrodilha-se e ronca até quando Deus quer.

* * *

De 1 a 1 e meia a roda domina, enche e transborda o café.

Chegam os irmãos Austregesilo, o Miguel á frente, cantando certa marchinha irriquieta e buliçosa, "pivot" das mais estapafurdias "blagues", origem de espirituosissimas pilherias:

Ha de se chamar Gonçalo,
Olé

Ha de se chamar Gonçalo
E que diz o paspalhão?
Com a cabeça diz que sim,
Com a cabeça diz não

Rana,
Cataplana,
Mata aquella
Ratazana...

A republica lamistica da praça Duque de Caxias que, se não possue sello, alfandega e outras fórmas de economia tão necessarias a um Estado, tem bandeira — a gravata rubro-azul do Bastos Tigre, e constituição, por signal que mais liberal que a da Suissa, acaba adoptando a marchinha gostosa, como hymno patrio.

Nas grandes festas da nação lamistica, cantam-no os patriotas aprumados, de pé, as cabeças descobertas, um olho posto no Gambá que põe logo, orgulhoso, em continencia, a sua cafeteira de serviço.

Parte integrante da vida do café, esse hymno não sáe da bôca e da mamoria dos bohemios.

Com as palavras do verso ou com o simples enunciar da sua airosa melodia, lamistas com lamistas entendem-se a distancia.

Na rua, por exemplo, durante muito tempo, quando um delles encontra outro e se saudam, é sempre cantarolando ou assobiando os primeiros compassos da musicazinha.

Num bonde, na galeria do Theatro Lyrico, por noite de grande opera, em meio á multidão de um comicio ou qualquer outra multidão, dois compassos da solfa, trauteados servem como ficha identificadora. Nem é preciso evocar toda a comprida versalhada:

Ha de se chamar Gonçalo!
Olé!

Os "garçons" do estabelecimento, quando servem a qualquer um da roda, em uma das mãos a cafeteira e noutra a leiteira, cabalisticamente, perguntam sempre:

— Ha de se chamar?...

Se ao lamista appetece o café simples, accrescenta, elle, aos primeiros compassos musicaes enunciados, mais este:

— Gonçalo!

E se o deseja com leite, leva mais adeante o canto sibyllino, na perpretação de um ignobil trocadilho em francez suggerido pela audacia do Bastos Tigre, em um complemento ao rythmo do verso:

— au lait!

que, euphonicamente, sôa como — Olé!

Pedro Delduque de Macedo, que apparece sempre em companhia de Nhônhô Murtinho, Joanico Calvet e Carlos Silva, foi durante um tempo conhecido por Gonçalo só porque, um dia, não se acertando com o seu nome: Daldaque, Deluque, Daluco, Deleque e Talduque alguem, ao lembrar a commodidade da roda, gritou, pondo fim á deploravel confusão de nomes:

— Ha de se chamar Gonçalo!

— Olé! gritaram todos.

Outra vez entra no Café a Guerrerito, formosa estrella do "Moulin Rouge", em companhia de certo Fonsecote.

— Quem é o sujeito que a acompanha, indagam curiosos varios componentes da roda. O homem é conhecido de vista porém, ninguem lhe sabe o nome.

Levantam-se, immediatamente, sem a menor combinação, Bastos Tigre e Miguel Austregesilo; este posta-se deante do Fonsecote e grita:

— Ha de se chamar Gonçalo!

E o Tigre, fazendo gestos de quem toca castanholas, empinando o busto como no final de uma jota aragoneza, termina o verso, num berro, assustando a hespanhola:

— Olé!

Ha porém melhor: um bello dia, vindo do fundo do café, passa pela mesa dos bohemios um typo extranho a todos, meio velhote, cavaignac plassabico num queixo côr de rapadura, roupa de brim pardo e vasto chapéo de Chile...

Pergunta natural:

— Quem será esse intruso?

E o côro unisono que estoura, immediatamente:

— Ha de se chamar Gonçalo!

O homem pára. O homem sorri. O homem abre os braços, e, dirigindo-se ao Miguel Austregesilo, enternecido e melifluo, assim lhe fala:

— Os senhores estão me reconhecendo, eu, porém, é que não me lembro dos senhores...

Chama-se o homem Gonçalo e é fazendeiro em Minas. Esse Gonçalo em carne e osso, authentico, legitimo, marca registrada, ingressa, naturalmente, sem demora, á róda. Nesse momento, porém, um dos lamistas levanta-se e atira-lhe, num ar solenne, este discurso:

— Além da intimidade que os lamistas não desbaratam com qualquer Gonçalo, fica o amigo — e isso o fazemos como prova da maior estima e da mais alta consideração — autorizado a pagar não só as consummações por todos feitos, hoje, nesta mesa, como as que futuramente possam ser ainda feitas, aqui, ou noutra parte em sua amavel companhia.

Gonçalo que sorri amarello acaba pagando a despesa, mas, para nunca mais apparecer.

O hymno dos lamistas tinha tido, porém, projecção muito maior, consagração mais viva e mais jocosa como se vae ver.

Em 1900, no mez de agosto, inaugura-se a estatua do duque de Caxias, no largo do Machado. Está no Rio, em visita a Campos Salles, o grande general Rocca, presidente da Republica Argentina. Os jornaes publicam que ambos devem inaugurar o monumento. Na vespera do dia marcado para a solennidade, alguns bohemios do Lamas, com o Pelagio, o Miguel Austregesilo e o Tigre á frente, resolvem passar a noite no Café, afim de assistir, no dia immediato, a inauguração da grande estatua.

Chopp para aqui, chopp para acolá. Quatro horas da manhã. Cinco. Mais chopp. Seis...

Eis senão quando, Pelagio, que cabeceia de somno, tem uma idéa gentil:

— E se nós inaugurassemos, immediatamente, essa estatua? Provariamos, com tal açodamento, não só a nossa ancia de prestar ao grande heroe uma homenagem de patriotas, como evitariamos ao Rocca e ao Campos Salles a fadiga de um ceremonial que, além de ser cheio de indigestos discursos, é feito numa hora impropria, porque é a hora do almoço. Isso sem attendermos á conveniencia de irmos dormir um pouco. Acham todos louvavel a proposta Pelagio. Olham para a praça, fóra, e vêem o sol pondo laivos de ouro no casario branco e nas calçadas.

Tigre é escalado para orador official, Miguel Austregesilo representará o presidente da Republica, sr. Campos Salles. Haroldo Reddy, inglez do telegrapho, um que mora no Hotel dos Estrangeiros, grande amigo dos bohemios e ainda maior bebedor de whisky, arvora-se em representante do general Rocca. Ha uma representação do Exercito, outra da Armada, representantes, emfim, de todas outras organizações militares. Todas. Não fica uma sem ter o seu representante. Para encurtar razões Pelagio faz questão de representar a corporação dos Guardas Nocturnos da Freguezia da Gloria. Põe uma barretina de jornal á cabeça e transforma a gravata das de laço borboleta, que trás ao pescoço, em cinturão, nelle atravessando a bengala, como se fosse uma espada.

E a "grande commissão" em massa unida marcha para o centro do Largo onde há um palanque guardado por dois soldados do exercito vestindo grande gala.

São 6 ½. Deante da importancia dos "representantes" que formam a "grande commissão inauguradora" os soldados perfilam-se.

— O orador e a vanguarda da "commissão official" incumbida de inaugurar o monumento, diz o Miguel Austregesilo aos cerberos do palanque presidencial.

E vae entrando. E os outros, todos, atrás.

Claro que nestas condições, até o Reddy, com o seu nariz illuminado a whisky, passa. So é barrado o Pelagio por causa da gravata e a sua espada de junco. E não ha forças humanas capazes de convencer aos soldados do palanque que o mesmo faz parte da "commissão official", na qua-

O Largo do Machado no começo deste seculo, depois da inauguração da "Ilha dos promptos".

O Largo do Machado nos fins do seculo que passou.

GRANDE DESCOBERTA
PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER NÃO SOFFRERA' DÔRES
CURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regularisa as suspensões. Corta as grandes hemorrhagias. Combate as flôres brancas. Evita o rheumatismo e os tumores na edade critica. E' poderoso calmante regulador dos partos, evita dôres, hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte, que são de um por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por dez mil medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

Colicas Uterinas

Declaro que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas menstruaes e post-partum, obtendo sempre resultados satisfactorios.

Rio, 3 de Outubro de 1917.
Dr. José M. Cardoso, medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Utero, Ovarios, Colicas

Illmo. Sr. Silvino Pacheco de Araujo.— E' um preparado agradavel e excellente a sua FLUXO-SEDATINA. Empreguei-o com vantagem e posso attender a sua efficiencia no tratamento das congestões idiopathicas. Utero-ovarinas e sobretudo nas colicas menstruaes. Disponha desta carta. — Do amigo, Dr. Oscar Lisboa. Especialista em molestias de senhoras. — São Paulo

Só em 2 horas. Partos

Attesto que tenho empregado com grande successo o seu preparado FLUXO-SEDATINA, nas colicas uterinas, calmando as dôres em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dôres. Dr. Mario Rachetti. Medico da Real Universidade de Bolonha — Italia

(48339)

A bohemia do meu tempo

lidade de representante da Guarda Nocturna da Freguezia da Gloria.

Ingressando o Pavilhão de honra, Tigre toma "pose", e, avançando para a balaustrada do palanque, o bigode irriçado e o olho um tanto acarneirado de cerveja, brada solennemente:

— Meus senhores...

Quando elle começa, porém a dizer:

— Nós, os lamistas...

Miguel Austregesilo interrompe-o.

— Pare, Tigre, pare. Pois você não vê que nós não temos publico? Onde viu, você, inauguração de estatua sem povo?

Desce, tranquillamente, a escadinha do palanque e vae até ao Lamas concitando os que atravessam a praça, convidando-os a assistir á grande inauguração. Emfim, sempre acaba arranjando umas 10 ou 12 pessoas que, unidas a outras que chegam, naturalmente curiosas, para saber a explicação de tanto berro, formam, uma multidão talvez um pouco maior que da "Commissão Official", mettida, toda ella, no palanque.

Quando Bastos Tigre vae recomeçar a sua oração é que se lembra que ignora, por completo, a vida do duque de Caxias, a historia da guerra do Paraguay bem como a de seus heroes. Coça a cabeça. Lembra-se, porém, que sobre as guerras hollandezas de Pernambuco, tem conhecimentos aproveitaveis.

Vae passando, nesse momento, pela praça, o professor dr. Ortiz Monteiro, lente da Escola Polytechnica, que, reconhecendo entre os bohemios dois de seus alumnos, Tigre e Austregesilo, pára para ver de perto a scena. Quando Tigre lhe desfecha, á queima roupa, a oratoria official que começa assim:

— Povo da minha terra, dr. Ortiz Monteiro, meu professor na Escola Polytechnica, esse poleiro de aguias plumeas e implumeas. (Pigarro). Mauricio de Nassau, o grande heroe batavo a quem o Brasil deve o relampago de uma civilização que durante o seculo XVII illuminou a America...

Está o homem no seu elemento. Tigre disserta com eloquencia e serenidade, apenas mostrando o bigode em demasia arreliado e um olho triste de carneiro morto.

Passam-se, porém, 40 minutos e Tigre não sae de Pernambuco. Não larga a redingota do Nassau, a acção patriotica de Calabar, citando os Guararapes e o Monte das Tabocas...

Cada vez que o orador tenta olhar do fundo do seculo XVII, onde se encontra, a figura luminosa do heroe de Itororó, quasi na fronteira da centuria XX — sente um vacuo. E estremece. Mas continua:

— Mauricio de Nassau, meus senhores...

E' nessa altura que arrancando de seu cinturão de granada, o espadão de junco, Pelagio, representante official da Guarda Nocturna da Freguezia da Gloria, grita, tentando estancar a verbosidade do Tigre:

— Basta de discurso! Inaugura! Inaugura, logo, essa joça!

Ora, o povo que já está cansado de tanta guerra hollandeza, saciado de Mauricio de Nassau, começa, por sua vez, a gritar:

— Inaugura! Inaugura!

"Vox Populi, vox Dei..."

De repente, commissão, povo, orador, todos avançam para o monumento e desatado laço da armação de panno, á luz franca do sol que já envolve a praça, a figura do grande heroe brasileiro surge para a eternidade da gloria.

— Viva o duque de Caxias!, grita logo um, e todos prorompem em côro formidando:

— Vivôôôôôô!

Não ha musica, mas o côro dos lamistas suppre a ausencia das charangas. E de cabeças descobertas, em torno á estatua do grande general, os lamistas fazem evoluções patrioticas, cantando com alegria e fervor:

Ha de se chamar Gonçalo,
Olé!
Ha de se chamar Gonçalo
Rana,
Cataplana,
Mata
Aquella
Ratazana...

O mais interessante é que um jornal, no dia seguinte, ao descrever a 2.ª cerimonia de inauguração, a que foi assistida por Campos Salles e Rocca, uma vez recomposto o bronze da dura bandeira desapparecida, pelos bohemios, confundindo alhos com bugalhos noticiou que o povo havia, no momento de se mostrar a estatua desnudada, cantado canções patrioticas...

— O hymno do Miguel Austregesilo, hymno lamista, entrava, assim, singularmente na historia...

* * *

Na parte do Largo que demarca a linha da rua das Laranjeiras está o "Parque Fluminense" que, durante os primeiros annos do seculo, é o "rendez-vous" obrigatorio da melhor sociedade do Rio de Janeiro, vasto parque de diversões no genero "Luna Park" de Paris, esplendidamente illuminado, com rink de patinação, e um optimo theatro onde se exhibem companhias de theatro ligeiro, sobretudo italianas, das melhores que visitam a America do Sul.

Os citados frequentadores do Lamas são, quasi todos, "habitués" do aristocratico "Parque".

Quando Santos Dumont aqui chega, de França, após haver descoberto a direcção dos balões, provoca, como é de esperar, um delirio de festas na cidade. Os allemães que dirigem o Parque Fluminense organizam, logo, um espectaculo, que é dos mais attrahentes e mais "chics" entre tantos outros organizados para saudar o grande brasileiro.

Na noite desse memoravel espectaculo, certo Luiz Costa, que algumas vezes surge em companhia de Santos Maia, dos irmãos Aguiar, Gustavo e Thor, ao Lamas, typo mettido a litterato, muito alto, muito magro, feio e empregado na alfandega, leva em sua companhia, para apresentar aos companheiros da roda, a novidade que encontrara á porta de certa chapelaria do centro da cidade, um homem que nada mais é que o sosia mais perfeito que Dumont poderia encontrar em dias de sua vida. Esse poeta aduaneiro, que tambem usa cabelleira, o mesmo pince-nez de cordão, dado, por vezes, ao luxo de se revelar "blagueur". E nessa noite, quando se apresenta no Lamas, leva na cabeça o plano de penetrar no Parque Fluminense, onde nunca vae, sem pagar, valendo-se para, isso, da companhia do sosia que se presta, ingenuamente, a passar pela figura do valoroso aeronauta.

O novo Santos Dumont é, como replica physica, coisa tão perfeita e acabada que ha, até, quem pense que a "blague" do aduaneiro consista em apresentar o authentico homem, na verdade, em materia de semelhança é, positivamente, de assombrar.

Um jornal do tempo — talvez a "Revista da Semana" — publica o retrato do sosia, dá-lhe o nome por inteiro — Alvaro ou Antonio Brasil.

Applaudo cuidadosamente, esse extranho e pasmoso chapeleiro, constatado que a aeronautica é apenas contrabando, logo uma avalanche de bohemios surge disputando as honras da companhia e a hypothese amavel de entrar no Parque sem pagar.

Doze ou oito rapazes, com o joven Dumont da chapelaria á frente, partem do Café, não sem soltar na occasião de atravessar a praça, gritos que chamam, logo, a attenção de toda a gente:

— Viva Santos Dumont!

— Viva o maior dos brasileiros!

Quando o falso homenageado chega á porta do estabelecimento de diversões está cercado por mais de duzentas pessoas. Diga-se de passagem que os jornaes que tratam do espectaculo do Parque dizem, claramente, que o grande inventor fará sua entrada solenne de 9 ½ ás 10.

Nem é necessario dizer aos porteiros: — Este é o dr. Santos Dumont. Todos, logo o reconhecem, com o seu bigodinho curto, com escova de dentes, seu cabello partido ao meio e uma gravatinha marcando o centro de um muito alto collarinho e de ida e volta.

Os allemães do Parque que formavam a commissão de recepção, estão casacalmente vestidos, grandes parasitas á lapella dos casacos, loiros e sorridentes. Parecem bonecos articulados, ás cabeçadas, nos seus cumprimentos affectados, largos e cerimoniosos.

Brasil, o vendedor de chapéos, representa bem o seu papel. Mostra dignidade, "aplomb" e, até, um certo ar scientifico que não escapa a muitos dos envolvidos na "blague", duvidando se o homem é ou não é, afinal, o authentico.

A bilheteria começa a fazer, ahi, o seu grande negocio. O Parque a encher-se de povo. Luiz Costa, improvisado em agente de ligação entre o "homenageado" e os incumbidos de recebel-o, e conduzil-o até a porta onde funcciona o que elles chamam em ir para o camarote de honra, protesta logo:

— S. ex. o dr. Santos Dumont, diz elle, jantou muito cedo. E jantou mal. Além disso, é homem do maior appetite. E o melhor, antes de ingressarmos o camarote, será offerecer-lhe uns solidos e um champagnezinho, gelado, si possivel. Desforra-se, o poeta, em suas mais vivas predilecções, affagando a miseria em que vive, gozando o que, de outra fórma, não poderia gozar.

Os allemães dão, immediatamente, ordens no sentido de satisfazer o desejo do "genio aeronautico", e, de tal sorte, que antes de terminar a primeira volta, a pé, a gloria da chapelaria nacional e o seu numeroso sequito, são cercados por multiplos "garçons" conduzindo patenas cheias de "sandwiches", pães doces, croquettes de camarão e de gallinha, frios de toda sorte, tanto em carnes, como em pastellaria, e champagne, authentico "Veuve Cliquot", grande marca da época e altissimas tulipas de cerveja loira. Tudo para s. ex. e os amigos de s. ex., o rei do ar...

O Costa, um sandwich em cada mão, mantendo o homem das taças de champagne, perto, acorrentado ao seu olhar magnetizador, farta-se. O que comem e o que bebem esses bohemios!

Nesse momento, um dos allemães, erguendo a sua taça de champagne, saúda Santos Dumont, num brinde um tanto timido, mas que faz rir, gostosamente, a todos, porque termina assim:

— Ao grandes prazilerras, dzaude! E multes lembraces e multes recommendatzons, Dzenhor doktór...

O diabo é que o chapeleiro não tem o dom da palavra para responder á gentileza do allemão. O Costa, porém, interrompendo a mastigação, com a sua meia literatura, faz um agradecimento rapido, mesmo porque o homem do sandwich está em attitude de se ir embora.

Em meio a muita alegria, dá-se, nesse momento, um caso profundamente lamentavel. Certo official do exercito, alferes muito conhecido, em companhia da senhora e dos filhos, ignorando a "blague" ali tramada, pelos rapazes, não só sauda num discurso violento e em palavras repassadas de patriotismo e enthusiasmo o grande heroe presente como manda, ainda, que os filhos lhe beijem as mãos, com amor.

A coisa complica-se. E' quando o Costa lembra que poderão dar uma volta no "Carrousel", carregando com aquelle Santos Dumont a "pivot" que se vê empurrado para uma das famosas gondolas que formam o "carroucel" central especie de montanha russa giratoria, e que roda bulhentamente aos vivos applausos do povo, gozando a simplicidade do seu grande patricio. Do "carrousel" passa-se para o theatro. Discurso do poeta aduaneiro, citando o inspector da Alfandega, saudando o grande vencedor da machina de voar...

Estão as coisas nesse pé, o orador completamente esquecido da hora que corre e avança sentindo em ondas o vapor do champagne, em caricia, no cerebro, quando o Santos Maia, que chega de surpresa, arranca-o pelo braço, da funcção demosthenica e atira-o fóra do camarote, não sem berrar para o chapeleiro:

— Fujam, vocês, porque o homem chegou mais cedo e já está lá fóra a discutir com os allemães...

O verdadeiro Santos Dumont que discute a sua identidade.

Difficil, nesse momento, recordar detalhes. E' um salve-se quem puder. O povo sciente da occurrencia fica logo dividido: — uma parte achando graça e desculpando a farça, outra, tendo á frente o alferes ludibriado, furiosa, a reclamar, para os farcistas, um castigo exemplar.

No Lamas, depois, encontra-se o bando dos penetras "blageurs": o Costa, sem "pince-nez", o signal de um murro no olho esquerdo, preço da sua perigosa e condemnavel "blague", o chapeleiro, sem chapéo, a calça rasgada de cima a baixo, furia de um prego na occasião em que o pobre, para salvar a pelle, das iras do alferes e de outros, saltou o muro do jardim do theatro, caindo em uma chacara dando para a rua do Cattete.

Essa pilheria é, depois, por occasião da partida de Santos Dumont para São Paulo, repetida pelos estudantes, que transformaram um dos collegas em "rei do ar" o qual vae recebendo pelas estações da Central, por onde passa, as homenagens da multidão maravilhada.

Quanto se tem vinte annos...

LUIZ EDMUNDO

Esgotada rapidamente a primeira edição deste livro, cogito de, na segunda, accrescentar-lhe paginas singularmente interessantes.

O grupo que formou a mais notavel geração literaria do Brasil, não era formado, como geralmente se espalha, de bohemios desoccupados. Todos os seus componentes, ao contrario disso, exerciam funcções condignas. O proprio Rocha Lazão, que tanto nos divertia com as suas mentiras, e não sendo homem de letras, seguia o bando como a sombra ao corpo, era tenente veterinario do exercito. Patrocinio chefiou a mais bella campanha civica do Brasil; Olavo Bilac, Coelho Netto, Emilio de Menezes, Guimarães Passos eram collaboradores de varios jornaes; Pedro Rabello, alto funccionario da Secretaria do Conselho Municipal; Alvares de Azevedo Sobrinho, funccionario do Senado Federal; Placido Junior, reporter de "A Noticia". Olavo Bilac, como inspector escolar e como secretario da Prefeitura, ao tempo do marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, foi um funccionario modelar, sendo que, como secretario do Congresso Pan-Americano, desempenhou-se com tal correcção das varias missões de que o incumbira o barão do Rio Branco, que este não poupava gabos encomiasticos de viva admiração pela alta e nobre comprehensão que dos seus deveres tinha o grande poeta.

Esse grupo só se reunia, á tarde, na Confeitaria Colombo, depois do seu "bem cantado e bem vendido dia". Rarissimamente havia antecipação das horas de reunião, e só, tambem excepcionalmente, o conclave ia além das nove da noite. O que então havia era talento e alegria, e o que faltava era hypocrisia e inveja. Todos se amavam enternecidamente, e, era com transbordante enthusiasmo que se saudava a victoria espiritual de um irmão.

A contribuição trazida sobre Emilio de Menezes e sobre o pae do poeta, devo-a ao meu velho e presado amigo dr. Brasilio Luz, patricio illustre, que representou o Paraná na Camara e no Senado Federaes. E' uma pagina interessantissima, complementar, da biographia do famoso poeta, para quem lhe queira estudar minuciosamente a curiosa personalidade — formidavelmente diabolica na trincheira das suas satyras, divinamente bella na pureza de sua arte:

"Emilio de Menezes

Ha dois trechos da vida de Emilio de Menezes: o do principio e o do fim — que têm occupado aos seus biographos. Poucos os conhecem: o primeiro passou-se lá longe, na então, pequenina cidade de Curityba, no Paraná; e o segundo em uma casa de poucos aposentos, terrea, pobremente mobiliada; ao meio, mais ou menos, da rua Major Avila, para os lados da Tijuca.

* * *

Pelas alturas de 1865, chegava ao Paraná, um homem de meia edade, alto, magro, um pouco curvado para a frente. Usava, como quasi todos os homens, por esse tempo, barba inteira, longa e negra, contrastando com a notavel pallidez da sua face magra. Habitualmente triste, pouco communicativo, possuia, todavia, modos cortezes e delicados. Chamava-se este homem Emilio Nunes Correia de Menezes. Era o pae do nosso poeta, repentista e satyrico. Pae e filho, que differença de aspectos, de genios, de vidas e de destinos! Verdadeiro contraste, no physico e no moral. Não o eram porém, na intelligencia! O velho Emilio revelava principios de esmerada educação.

Transcrevo d'umas notas que outrora escrevi, á respeito desse bom homem: "espirito contemplativo e triste, ordinariamente sombrio e discreto, Emilio de Menezes (o velho), no entanto, de interessante conversação, que revelava intelligencia fina e culta. Tinha, de facto, bom preparo em humanidades e noções de sciencias medicas, estudadas na Faculdade de Medicina, do Rio. Li, delle, mais tarde, versos cheios de inspiração, em que predominava a nota da tristeza, que o acompanhava sempre.

Casara-se cedo, com uma moça da familia Coruja cujo pae era professor de linguas e autor de uma grammatica portugueza.

Após o casamento, tendo abandonado os estudos, alcançou um emprego, em serviços de colonização, na provincia do Paraná. Levava em sua companhia a esposa e duas filhas. As outras, em numero de quatro e o Emilio, tão conhecido no Rio, nasceram já no Paraná, ahi se criaram e vivem representadas por alguns sobrinhos e netos das filhas, hoje desapparecidas.

Apezar dos dotes da sua intelligencia e do preparo que tinha, o velho Emilio lutou com sérias difficuldades para alimentar a numerosa familia e educal-a com relativo conforto.

No desempenho de pequenos serviços do seu cargo, com precaria saude, emprehendeu longas viagens, ao interior da provincia. Em uma dellas foi até a Colonia Thereza, na longinqua Comarca de Guarapuava, em plena floresta, nas proximidades do rio Yvahy, que desagua no caudaloso Paraná.

Já combalido por impertinente molestia, que pouco depois o matava, seguiu elle levando comsigo todo o seu povo. Lembra-me de ter lido nos primeiros dias da minha adolescencia, cartas que elle escrevia dos seus pousos, na longa jornada, por caminhos desertos e desertas mattas. Que penuria, que desconforto, cercariam, na longa jornada, esse pobre funccionario!

Todavia desse mesmo soffrimento, dos incidentes da viagem, ás costas dos seus burricos e magros cavallicoques, das quédas das creanças, da insufficiencia dos mantimentos das caçadas e pescarias providenciaes; das suas noites mal dormidas, tirava elle motivo para as cartas aos amigos da capital. Falava, nos deliciosos escriptos, das noites de pouso, atormentadas pela tosse, doloroso symptoma da molestia, que o consumia...:

"Veio commigo um gallo empoleirado sobre uma cangalha, para alegrar as minhas madrugadas de insomnia! Eu tossia e elle cantava, annunciando o dia; e o éco nos respondia, pelas quebradas da matta"...

"As nossas manhãs são cheias de actividade. Soltam os camaradas das camas feitas dos ligares e entregam-se ao serviço de reunir os animaes, arreial-os e carregar; e inicia-se um novo dia de viagem. Mas a tarde é o melhor momento da jornada. Cessaram os ardores do sol, baixou a temperatura. As arvores prolongam as suas sombras, já quasi desnecessarias.

Que amollecimento pelos corpos doloridos!...

Ha nos espiritos um indizivel bem estar! O sol, mais baixo, ainda, sumindo-se já no poente, envia pelas frestas dos galhos, os ultimos raios.

Só o morro tem luz! Só o regato canta, canta para acalentar os viajantes, nas barracas, envolvidos nas sombras...

O seu organismo resistiu a tanto soffrimento e o depauperado e velho Emilio voltou á Curityba.

E, ahi, em meio de grande pobreza e dor morreu o pae do poeta da ironia e da satyra.

Sobre a collina, em que assenta o cemiterio, da capital paranaense, ali não ha muitos mezes, em campa pobre e despida, o nome de Emilio Nunes Correia de Menezes, fallecido em 1870. Poucos dos que ali vão em piedosa romaria o conheceram e pouquissimos delle se lembram!

* * *

Emilio de Menezes... o filho, o bohemio incorrigivel... demorou-se ainda por alguns annos na Capital provinciana, em estudos, aliás irregulares e incompletos. Aquelle meio, não se coadunava com as tendencias da sua indole bohemia, e com os anceios do seu espirito. A grande cidade seduziu-o e acolheu-o. O Rio!

Conheceram-no aqui muitos escriptores, seus contemporaneos, que delle se têm occupado. Eu o conheci, tambem! E delle me approximei, mais para notar-lhe as differenças physicas e contrastes moraes, que o afastavam do velho pae, que lá dorme ha longuissimos annos, na necropole da minha cidade.

Mal apreciei o brilho do espirito do Emilio, os fructos da sua viva intelligencia, a obra do seu coração! As exigencias da vida e do destino, marcaram para elle e para mim, rumos diversos, em que fizemos o nosso pouso! Um dia, porém, chegou-me a noticia de que o poeta sentia-se privado de recursos, para se manter e medicar. O cargo, que eu, então, occupava numa sociedade paranaense, no Rio, obrigou-me a procural-o immediatamente. Fui encontral-o, doente sim e gravemente, mas fóra da situação de miseria que annunciaram. Um tecto e a illimitada dedicação de uma senhora, que o cercára com affectos e carinhos, velavam por elle. Faltava porém, alguma coisa, que era preciso remediar. Escrevi ao então presidente do Paraná, dr. Affonso Camargo, expondo-lhe o caso. No dia seguinte, recebi de ordem daquella autoridade, recursos para auxiliar o doente. Entreguei esse dinheiro a piedosa enfermeira. Assim o poeta paranaense não morreu ao desamparo e á penuria.

A molestia caminhava e chegou ao seu fim. Emilio morreu dentro de poucos dias. Mas ainda nesse transe o acudiu o Paraná, mandando embalsamar-lhe o cadaver e autorizando as despezas do seu enterro. Quem escreve estas linhas pôde, ao lado de politicos do Estado e de patricios, segurar-lhe nas alças do caixão, para o levar ao cemiterio.

Na risonha Praça do General Osorio, em Curityba, foi collocada, ao lado de Emiliano Pernetta e Domingos do Nascimento, poetas paranaenses, a herma de Emilio de Menezes, em meio de plantas verdes e floridas".

Nesta linda e commovida pagina são focalisados dois aspectos da vida do glorioso poeta, até agora escassamente sabidos mesmo dos que lhe gozaram da mais estreita intimidade.

LEONCIO CORREIA

SO' VENCE QUEM TEM FORÇA
SO' VIVE QUEM TEM SAUDE

(48520)

"...POETA DEL CIELO Y DE LA TIERRA"

Por GALVÃO DE QUEIROZ

Lope de Vega

"Poeta del cielo y de la tierra" foi chamado Lope de Vega, que tem commemorado agora o terceiro centenario.

Foi a 27 de agosto de 1635 que esse homem, sob todos os titulos notavel e curioso, entrou na immortalidade ao se desfazerem os laços que o prendiam á existencia terrena.

Tendo levado uma vida agitadissima de verdadeiro aventureiro, semeando de episodios amorósos a estrada que palmilhava, aqui trazendo a alegria e a felicidade a um coração feminino, ali fazendo jorrar lagrimas sem conta, Lope de Vega, poeta, dramaturgo, novellista, parece que tinha descoberto o segredo de prolongar a duração das horas, graduando a marcha do tempo para que este lhe chegasse para todas as actividades.

Com effeito, em torno de sua vida literaria e amorosa, esvoaça essa interrogação: como podia um homem tão cheio de complicações amorosas, e que vivia a attender simultaneamente a varias aventuras achar tempo para produzir tantas obras perfeitas, como as que legou á posteridade?

Sabe-se que só comedias Lope escreveu 1.800 e dramas, 400, — sem contar poesias, pastoraes, novellas, etc. e quem tem convivio com as letras sabe quão angustioso é o problema do tempo para trabalhar assim.

Seria o amor o estimulante mesmo, desse cerebro genial? Parece que sim. Um seu commentador, Antonio Marichalar, no "The Criterion", de Londres, diz que as mulheres que lhe passavam pela vida foram "sem conta", e deixa transparecer que elle as fixava, invariavelmente, como typos de suas obras.

Seja, porém, como fôr, o grande poeta hespanhol, que seus contemporaneos baptisaram de "fenix de los ingenios" achava tempo para amar, sem conta e sem medida, e para levar adeante, sempre encantadora e impressionante, a sua arte.

Contam que elle sabia latim desde os 5 annos, e que começou a escrever aos 10. A edade, porém, em que iniciou seus torneios amorosos, ninguem conhece.

O que se sabe é que foi, em vida, um "don Juan" terrivel, e elle proprio o confessou: em carta escripta ao gran-duque Sessa, seu protector e mecenas de mão aberta: "Nunca pude descobrir em mim outro vicio ou paixão, senão uma natural debilidade pelo amor; e, acreditar-me, meu amor, como o dos rouxinóes, reside mais na voz que na carne".

Diz Marichalar que assim falar era já "mentir descaradamente". E sustenta isso, allegando que até mesmo depois de haver recebido o habito de monge, Lope de Vega amou perdidamente tres mulheres. Si bem que a prova pouco prove, pois que esses tres amores poderiam ser, tambem, platonicos, em todo o caso vale para demonstrar que seu coração, sob as vestes religiosas, embora, permaneceu o mesmo...

Sobre amor, aliás, tinha Lope de Vega uma exquisita theoria. Elle que foi o maior dos voluveis, o que amou mais intensamente a varias mulheres, achava que "desde antes de ver el galan a la dama, desde la eternidad já estaba enamorado dela."

Seu caso com a bella Martha de Novares não foi mais que isso. Viu-a Lope já nos ultimos tempos de sua vida, quando — como diz Azorin — já se havia elle despedido da existencia. E foi o amor mais profundo e delicioso de sua accidentada historia. "Dos desdens dos grandes, do desafecto do rei, se consolava docemente com Martha" — escreve este seu historiador.

Devemos convir, entretanto, que, a ser verdadeira essa theoria de Lope, de que um homem já vem amando uma mulher desde antes de vel-a, desde "a eternidade", bem carregado vinha elle de lá, dessas predestinações amorosas, para ter a vida que teve.

A mulher era a obcessão de Lope. E, talvez por isso, passada a sua bem aproveitada mocidade, descidos sobre seus cabellos os brilhos de prata da velhice, seus dias derradeiros foram cheios de enorme tristeza. Não se resignava a ter que se recolher a uma inactividade que lhe parecia um oprobio. Seu gesto mesmo, de ingressar em uma ordem religiosa, parece ter sido dictado por uma especie de renuncia antecipada aos prazeres do mundo, antes que a isso fosse obrigado pela velhice que chegava...

Ingressado no convento, penitenciava-se sem dó nem compaixão. Já não produzia nada no terreno das letras. Em compensação, dedicava-se ao cultivo das flores, entre as quaes viveu até o ultimo dia.

Lope foi casado com Isabel de Urbina, a ultima amante da primeira phase de sua vida. Suas amantes mais notaveis foram a celebre Marfisa, a que substituiu Helena Osario, Antonia Trillo e Micaela Luján, que elle chamava, em seus versos: "el divino lince, el inefavel demonio", e que lhe deu, durante seu idyllio em Sevilha, um filho, dos muitos que lhe nasceram em toda a peninsula iberica.

Viuvo em 1589, casou-se novamente, com a senhora Juana de Gardo, com a morte da qual lhe sobreveiu a idéa de ser monge.

Era o fim. Era o declinio do astro cujo calor aquecêra tantos corações. E a 27 de agosto de 1635 morria, para nascer na immortalidade, o homem que mais amára em seu tempo, o homem de cujos amores nasciam bellos versos e cujos bellos versos levavam, arrastavam para o amor.

Sua morte está ligada a um episodio curioso. No instante em que elle obteve do seu medico a certeza de que morria, de que não tinha mais esperança de sobreviver, talvez com o desejo de um ultimo desabafo, chamou os que o cercavam e exclamou:

— "Muito bem! Escutem todos: Dante me aborrece!"

Era a sua opinião leal sobre o poeta da "Divina Comedia", talvez guardada, por uma questão de... pudor, até aquelle momento, quando já lhe não importavam as consequencias de ser sincero...

Esteja Sempre Alerta

COM A PERDA DE PESO, COM A DEBILIDADE

SE O SEU peso está diminuindo é signal que V.S. se está enfraquecendo

Por excessos de quaesquer natureza.
Se esta debilidade se prolongar, sujeitará V. S. a males que pódem transformar-se numa tuberculose.
Previna-se contra esses abatimentos, tomando, em qualquer época, a

EMULSÃO DE SCOTT

O MAIS PURO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

(40120)

O AMOR DE CREBILLON

PELOS CÃES E GATOS

Crebillon, successor de Racine e Corneille na tragedia, era um apaixonado pelos cães e gatos. Arsene Houssaye, na "Galeria do seculo XVIII", descreveu a seguinte scena da vida desse notavel poeta:

Certo dia não havia nada em casa de Crebillon, o poeta chega á hora do jantar carregando dois cães que encontrára abandonados na rua. Sua esposa, admirada, exclama:

— Cuidado! Temos oito cães e quinze gatos, e nada ha para o jantar.

— Que fazer?! Vêde como esses pobres cães têm o olhar piedoso. Não os podia deixar morrer a fome.

E Mme. Crebillon, resignada, murmura:

— Comprehendo bem o amor que sentis deante do soffrimento destes pobres animaes, mas não podemos transformar nossa casa num hospital de cães e gatos abandonados!...

GENIO E MISERIA

Camões, o altissimo poeta da lingua portugueza, andou a esmolar pelas ruas de Lisboa. Refere Faria e Souza, que o grande vate tinha, em sua companhia, um faminto, como elle, que saia de noite a mendigar para acudir, com as esmolas recebidas, á extrema penuria do seu senhor.

OS GRANDES TRABALHADORES

Tito Livio — trabalhou durante vinte annos para levantar a "Historia Romana".

La Fontaine — refazia suas fabulas dezenas de vezes.

Buffon — passou quasi meio seculo a escrever a monumental "Historia Natural".

"IMITAÇÃO DE CHRISTO"

Livro universal, escripto em latim, traduzido em todas as linguas. Até hoje não se conhece o seu autor. Foi attribuido a João Gerson, bispo de Vercelli, ao monge Kempis, a São Bernardo, a Santo Antonio de Lisboa, e outros.

VICTOR HUGO

Junqueiro disse que os genios combinaram um dia um encontro e se reuniram na cabeça de Victor Hugo. Uma das mais poderosas imaginações que o mundo viu, escreve Faguet. Seu nome enche um seculo e uma literatura, affirma Afranio Peixoto. Catulle Mendés dizia delle: "Padre nosso que estáes no céo"...

EM POUCAS LINHAS

— *Raymundo Corrêa* nasceu a bordo.

— *João Whittier*, um dos maiores poetas dos Estados Unidos, foi aprendiz de sapateiro.

— *Daudet e Heredia* não supportavam a musica.

..— Um dos melhores trabalhos de Chenier — a celebre elegia "A joven Captiva" — foi escripto na prisão.

— *Junqueira Freire*, depois de grande desgosto, tomou o habito de frade.

— *Ibsen* adorava a solidão.

— *Rousseau* tinha a mania de lêr quando comia.

— *Zola* era neurasthenico.

— *Sainte Beuve* não fumava.

— *Anthero do Quental* só trabalhava deitado.

— *Antonio Vieira* tinha uma memoria assombrosa.

— *Goethe e Schiller* foram inseparaveis amigos.

— *Bossuet* escreveu o seu primeiro sermão aos doze annos.

HILARIO CINTRA

CUIDADO COM A TUBERCULOSE

TONIFIQUEM SEU ORGANISMO COM O MAIS ENERGICO FORTIFICANTE

SANGUENOL

O grande fortificante geral que contem 8 saes tonicos.

Os pallidos, Depauperados, Exgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros, Crianças rachiticas, *Receberão a tonificação geral do organismo, com o*

SANGUENOL

FORMULA ALLEMÃ

(48389)

CURIOSIDADES LITERARIAS

MORTE TRAGICA DE ALGUNS ESCRIPTORES

Eschylo — morreu esmagado por uma tartaruga, que uma aguia deixou cair sobre o seu craneo.

Thomaz Overbury — envenenado na Torre de Londres.

Gonçalves Dias — morreu no naufragio do "Ville de Boulogne", ao avistar Maranhão, sua terra natal.

Verhaeren — esmagado sob as rodas de um trem.

Claude Petit — enforcado na praça da Greve em Paris.

Thomas Chatterton — vendo-se a braços com a miseria, envenenou-se.

Delmira Agustini — assassinada pelo marido.

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações. (42726)

VENUS — BEBA AGUA PURA Usando em seu Filtro a Vela VENUS

VELA FILTRANTE VENUS

VENUS — A MELHOR VELA FILTRANTE — Á venda em todas as casas de louças e ferragens. VENUS

(50346)

Costumes

No Brasil, terra sem symbolos, sem tradições e sem costumes extravagantes, convidar-se uma pessoa para um casamento, não tem outro significado senão um gesto de amizade, de gentileza ou de cortezia. Mas nem em toda parte é assim. Ha logares onde, quem recebe um convite desses fica em obrigação de corresponder não só comparecendo á boda, como enviando aos noivos um presente. Por isso conforme a situação social dos noivos, mais ou menos rica é a sua "corbeille" nesse dia. E o que nunca se conseguiu evitar foi que houvesse duplicatas de presentes.

Ha noivos que recebem tres e quatro faqueiros, seis e oito lampadas de cabeceiras, cinco e seis apparelhos de jantar e outros tantos de chá, quatro e cinco baixellas de prata ou metal, emfim, presentes que dariam para dez casaes e, portanto, para dez residencias onde se fosse tentar a felicidade conjugal.

Ha, entretanto, um povo no archipelago malaio, onde nos casamentos officiaes, os convidados são obrigados a mandar aos noivos, não um presente qualquer, mas uma importancia em dinheiro, fixada por lei para certas personalidades e proporcional ás posses de cada um.

E não é que os malaios, nesse ponto, dão uma lição aos civilizados?

A aldeia dos violinos

É assim conhecida a aldeia de Mittenvald, que se estende ao pé dos montes Karwendel, nos Alpes bavaros. Suas ruas offerecem um aspecto curioso com as casas dispostas em zig-zag e não em linha recta, para que as entradas fiquem protegidas contra os ventos, pela parede avançada da casa contigua. Esse systema typico de construcção e as pinturas a fresco, de côres vivas e themas caprichosos, que decoram as fachadas da maioria das vivendas, dão um aspecto inconfundivel á aldeia de Mittenvald.

A occupação principal do povo discreto, animado e alegre, é a fabricação de intrumentos de corda — especialmente violinos, desde que, ha 250 annos, um allemão viajado, Mathias Klotz, levou de suas viagens á Italia o segredo da nobre e sonora industria.

Para celebrar o 250º anniversario do faustoso acontecimento, está sendo representado na aldeia, desde 16 de junho até 30 de setembro, um poema dramatico allusivo, intitulado "O canto das estrellas".

CORREIO FEMININO

Um Tapete Congoleum Sello de Ouro limpa-se num instante com um simples panno molhado. E' impermeavel, sanitario, muito duravel, economico e não precisa ser pregado. Lindos desenhos para todas as dependencias da casa. E' uma necessidade em todo o lar.

Ao comprar um tapete, insista em vêr o Sello de Ouro em uma das pontas e a palavra Congoleum no verso, para evitar que lhe impinjam uma imitação. Não se deixe enganar.

Os Tapetes Congoleum veem nos seguintes tamanhos:

1m83 x 2m75 2m75 x 2m75 2m75 x 3m66

2m29 x 2m75 2m75 x 3m20 2m75 x 4m58

e em outros tamanhos pequenos. Congoleum vem tambem EM PEÇAS, para cobrir o soalho inteiro.

A' venda nas bôas casas — Preços ao alcance de todos.

Vendas por atacado:

CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE

PEÇA-NOS em folheto colorido, trazendo os ultimos desenhos.

Caixa Postal 1605 — RIO DE JANEIRO — Rua José Bonifacio 110 — SÃO PAULO

(50177)

A TABAQUEIRA E A CIGARREIRA

Sobre a mesa de laca vermelha de um "boudoir" encontraram-se um dia, por acaso — porque o breve diverte-se em reunir até os objectos — uma pequena cigarreira de esmalte verde com frisos pretos e uma fragil, preciosa tabaqueira de marfim.

No "boudoir", naquelle fim de tarde, não havia ninguem. E havia, no entanto, espalhado no ambiente quieto, um pouco da alma daquella que o habitava: pelo ar pairava um aroma suave e penetrante de Fôto; seria talvez joven e loura a dona do aposento. Atirada ao divan, conservando ainda as curvas graciosas de um corpo feminino, um pyjama de setim negro, espreguiçava-se sobre as ultimas revistas americanas.

Num tamborete, junto ao divan, o telephone repousava mudo, mysterioso...

— A minha dona esqueceu-se de levar-me hoje — disse a cigarreira de esmalte verde — saiu ás pressas para o seu escriptorio.

— Para onde? — indagou a tabaqueira.

— Para o seu escriptorio; a minha dona trabalha.

— Que engraçado! Mas para que serve você e porque vae sempre com ella?

— Ora! Sirvo naturalmente, para guardar os cigarros que ella fuma.

E apontando um cinzeiro de prata onde haviam pontas de Luck-Strike manchadas de baton:

— Aquellas.

— Então as mulheres de hoje fumam e trabalham?

— De certo! E não foi sempre assim? Mas você que já está aqui commosco ha oito dias, de onde vem e porque nunca sai? Para que serve? Para pó de arroz, não é?

— Sou apenas um objecto de brio — fez orgulhosa — a tabaqueira. — Ha dias fizeram presente de mim á sua dona porque ella me achou muito bonita. Este aposento é confortavel, elegante; mas se visse os palacios em que vivi!

— Ah! Viveu em palacios?

— Que bons tempos! De manhã á noite eram festas e mais festas. As mulheres tinham vestidos muito mais bonitos do que esses que usam hoje; em vez dos cabellos cortados, traziam lindas cabelleiras empoadas e não trabalhavam, não. Naquelle tempo, os homens eram tambem muito mais bem vestidos, de calções de setim e blusas de seda ou veludo ornadas de finas rendas... eram uteis e trabalhavam para ellas.

— E as mulheres, o que faziam?

— Dansavam; enfeitavam-se, amavam...

— As de hoje tambem amam.

— Nesta vida tão agitada? Não têm tempo!

— Ora — sorriu ironica a cigarreira — é porque você não sabe... Mas afinal você não me disse para o que serve.

— Não sirvo mais. Passei da moda. Outróra, nas festas galantes, emquanto os cavalheiros faziam sua côrte ás damas empoadas, tiravam do meu pequeno bojo de marfim pitadas de rapé que lhes inspiravam lindas phrases de amor.

— Os homens agora não tomam mais rapé... Alguns tomam cocaina... e parece que a inspiração não é boa!

No "boudoir" houve um longo silencio. A tabaqueira de marfim recordava; a cigarreira de esmalte reflectia.

— E aquillo para que serve? — indagou a tabaqueira interrompendo o silencio e apontando o apparelho negro sobre o tamborete.

— Aquillo é o telephone. Serve para falar; é amigo do "flirt" e inimigo do amor.

— Nos palacios em que vivi não havia disto.

— Como se communicavam os namorados?

— Escreviam-se. Que bonitos papeis e perfumados e que phrases tão doces!

— O telephone é mais pratico.

— Sim. Chega-se mais depressa ao fim do romance... Você acha que ainda existe realmente o amor nesta horrivel e trepidante época?

A cigarreira não teve tempo de responder. A porta do aposento abriu-se sob o impulso de uma nervosa mão.

Uma mulher loura e moça, pallida sob o carmin, o olhar sombrio entrou.

Foi direita á cigarreira de esmalte verde, colheu um cigarro, accendeu-o num gesto rapido, approximou-se do telephone, discou uma ligação.

Durante uns dez minutos, mais talvez, esteve a falar numa voz ora irritada, ora surda, cortada de curtos silencios. Depois afastou o phone num movimento brusco, como as creanças que se querem vingar dos brinquedos que as machucaram, jogou-se sobre o divan e pôz-se a chorar, a chorar como se quizesse desfazer-se de uma vez só, de todas as suas lagrimas...

No ar pairava, numa insistente crueldade, o aroma de Fôto.

— Então — murmurou a cigarreira de esmalte verde para a tabaqueira de marfim — está convencida agora que não era só no seu tempo que existia o amor?...

SYLVIA PATRICIA

PALESTRA FEMININA

MI ALTAR

(AURELIA RAMOS)

Aurelia Ramos é uma brilhante poetisa argentina, collaboradora de diversas revistas da Republica amiga.

"Mi Altar" que hoje aqui traduzimos, é uma de suas recentes producções feitas de poesia e de sensibilidade.

MEU ALTAR

Ha em meu peito um altar
sem outra imagem que uma cruz;
ella guia o meu pensar,
dá consolo ao meu penar
e é toda a minha luz.

E' a fonte inspiradora
do meu pobre coração;
assim, meu viver agora,
cada dia e cada hora,
é uma renunciação.

Em minha eterna agonia
Remanso busco ao seu lado,
e ha sempre em minha vida
a doce melancolia
do Christo crucificado!

Cruz venerada e querida!
Cruz sacra de meu altar!
A' tua sombra bemdita,
Eu aprendi, commovida,
A sciencia de renunciar..

Que minh'alma enamorada
se una a Ti em estreitos laços.
E que ao fim da jornada
Tu me leves á morada
Daquelle que pelos homens,
Morreu um dia em teus braços!

De uma outra poetisa argentina, cheia tambem de uma terna, profunda sensibilidade, aqui traduzimos estes versos singelos e bonitos:

TU Y YO

(BRANCA DE LOS RIOS)

Eu sou a flor que no estio
Sobre o ardente polem se con- [somme;
Só tu a gotta branca de rocio
E eu te darei em troca o meu [perfume!
Se é mar de pranto a existencia [minha,
Tu que és raio de sol olha-te [nella!
E quando amanhecer o eterno dia,
Se a noite sou, só tua minha es- [trella!

CLAUDIA

(49169)

A MULHER SUL-AMERICANA E' A QUE MAIS GASTA EM VESTIR-SE?

A Associação Britannica de Alfaiates publicou, recentemente, um boletim com a estatistica das localidades onde as mulheres gastam mais em vestir-se.

Lamentando o resultado da estatistica os alfaiates informam que não é na Grã Bretanha, mas sim na America do Sul, onde as contas dos vestidos femininos alcançam as cifras mais elevadas. Rio de Janeiro e Buenos Aires occupam respectivamente o primeiro e o segundo logares. O terceiro cabe a Nova York, o quarto a Londres, o quinto a Paris e o sexto a Berlim.

Ahi está uma noticia que ninguem acredita. Mas o Rio de Janeiro precisava figurar numa estatistica estrangeira, quando mais não fosse, numa questão de futilidade.

BIGODE DE SENHORAS

Eliminação garantida em 3 minutos com uma simples applicação do Creme

★ Mitzi ★

Este optimo producto remove por completo os pêlos superfluos do rosto, núca, axilas, braços e pernas, sem a minima dôr ou irritação. Não é pó, nem liquido, é um creme maravilhoso, sempre prompto para se applicar. Encontra-se em todas as boas casas do ramo. Remettendo 9$000 por vale postal ou carta com valôr ao Laboratorio MITZI, Caixa Postal, 426, São Paulo, receberá, sem demora, uma bisnaga. Não deixe para depois o que poderá remediar agora!

(51938)

Primeira Communhão

Um véo branco e comprido...
Uma coróa de rosas...
O alvo vestido
até aos pés acompanhando o véo...
E as emoções maravilhosas,
que elevaram para o céo
meu pensamento!
Lembro-me
— que alvoroço no convento!
Os olhos humidos de pranto
de "Sóror" me dizendo: "Vae, filha!"...
E o bando luminoso de meninas
a sorrir, a cochichar,
(todas tão pequeninas)
para o altar!...
Foi em setembro,
o mez da primavera;
a gente me lembro
da ancieza espera,
do momento que se ia
mais feliz da vida...
Ha quanto tempo isso foi!...
Sei que naquella manhã luminosa,
minh'alma doce querida
ajoelhou-se ao pé do Senhor,
eu era só ignorancia,
a meu infancia,
sem laivos de malicia ou de maldade.
E affirmo em tom
bem alto: sem ser hypocrisia,
é o que hoje sou
ser o dia azul da felicidade...
Foi o meu dia santo da alegria!...

CECILIA MARGARIDA

LAGRIMA

(VERA S. DE MELLO)

Bemdita seja a lagrima que rola
Pela face de alguem que triste está,
Pois é ella na vida, que consola
Que na afflicção, melhor alivio dá.

Sendo este mundo a verdadeira escola
Onde aprendemos as licções da vida,
Devemos bemdizer tão santa esmola
Aos tristes e infelizes, concedida.

Vêde que segue na vida, caminhando,
Ao fitardes a estrada percorrida
E fordes as tristezas recordando,

Não lastimeis a lagrima perdida
Pois, feliz é aquelle que, chorando
Consegue alliviar uma ferida!

Agosto de 1935.

IMPORTANCIA DAS VIRGULAS

Estamos de tal fórma habituados ao emprego desses pequeninos, porém poderosissimos signaes de pontuação, que nos parece incrivel que em remotas éras, tivessem sido completamente ignorados.

Dentre elles o mais inoffensivo é a virgula, e, no emtanto, sua collocação erronea póde alterar inteiramente o sentido de uma phrase.

Vem a proposito o seguinte episodio occorrido em uma pequena cidade norte-americana.

Um inspector, tão ignorante quanto arrogante, ao visitar uma escola primaria encontrou o professor dando aula sobre pontuação.

Falava elle sobre a virgula, quando foi interrompido pelo inspector — "Para que perder tempo com virgulas, disse o importante funccionario, ensine aos seus alumnos alguma coisa de util!"

O professor, que timidamente procurava demonstrar a utilidade da virgula, foi surprehendido pela brutalidade do outro, que o chamava de asno.

Duplamente offendido por ter sido tratado de tal maneira deante dos seus proprios alumnos, escreveu sobre o quadro negro a seguinte phrase:

"O inspector disse o professor é um asno".

Depois, voltando-se para o inspector disse: — "Creio que o senhor não poderá negar que apenas duas virgulas fazem uma grande differença..."

Emquanto assim falava collocou as duas virgulas, e todos leram:

"O inspector, disse o professor, é um asno".

Standard - PC

(51753)

O VENTO

(FELIS AIRES)

I

Virgem Maria! O vento está dizendo [desafôro!
Segura a ceroula do pequizeiro copado
e o diz arrudindo:
— Tu num é home! Tu num é home!...
Diz u meu arroz que eu quero te que- [brá!...

O pequizeiro esmorece,
não diz nada,
e fica tremendo!...

II

Opa! que o vento está é damnado mesmo!
Agora, está abanando os queixo do [monte,
com ares de quem quer dar tapouas!
Meu Deus, eh, um homem aqui,
para evitar essa briga!
Lá vae o doido
fazendo vuco-vuco nos sovacos dos des- [penhadeiros!

III

Mas ainda não se sabe onde fica
a cidade dos valentões.
Chicotadas de fogo cortam o firmamento,
trovões fortes atróam desbragadamente!..
Depois, tudo parado.
O valentão mette o rabo entre as per- [nas...

Parece que tudo vaza no momento...
Que milagre!
Nem uma fronde balança...
Cadê o valentão?
Cadê o vento?!...

IV

Na gente tambem assim,
fala, brôlo, intica, insulta,
bate com os pés,
faz zoada,
arrota grandeza,
que é isto e aquillo,
que vira e torna,
que mexe e remexe,
que faz e acontece,
que manda e desmanda,
que se quizer derruba,
que commigo é nove que dez não ganha,
e outras bugigangas...
Mas ao ouvir voz mais alta,
ao ver rosto mais fechado,
olhar mais forte,
chicotadas de verdade,
trovões de protestos dignos,
quebra da carne,
empallidece, fraqueja, fóge!...
Parece que nem aconteceu nada!...
Cadê a pabulagem?!...

(46736)

CONVERSANDO

Da minha pequena mesa casualmente collocada como um "posto de observação" puz-me a examinar todos que entravam naquelle restaurante elegante, á hora do jantar.

Entre os grupos que se formavam em torno das mesas floridas, duas mulheres chamavam-me a attenção pelo parallelo que despertaram em meu espirito. Eram ambas jovens e formosas, porém, quão differentes!

A primeira que entrou, passou completamente despercebida, era uma mulher, como as outras; tendo, no emtanto, tomado logar na mesa junto á minha, pude observar-lhe as feições regulares, a cutis assetinada e os cabellos bonitos. Era como uma rosa sylvestre, de belleza natural e inculta; o penteado mal ageitado, a toilette deselegante escondiam os seus dotes naturaes e espalhavam por toda sua pessoa uma vaga timidez que transparecia em seus menores gestos.

Pouco depois, todos os olhares se voltaram á passagem de outra mulher, talvez menos perfeita do que á primeira, se fosse demoradamente analysada, porém, tratada da cabeça aos pés, com evidente cuidado, trajando com personalidade uma toilette á ultima moda. Sentindo nos olhos dos homens talvez mais do que uma homenagem á sua belleza e nos das mulheres, uma admiração levemente invejosa, ella caminhava lentamente, como alguem, que, sabendo o que vale não teme o mais minucioso exame.

Essa mulher era uma flor *cultivada*, uma dessas orchideas caras que os floristas expõem isoladas, na vitrine forrada de velludo.

O mundo admira e presta homenagem á mulher que cuida dos seus dotes naturaes como se fossem joias de valor; elle préza a apparencia physica pela importancia que a propria pessoa lhe confere.

Todos os especialistas de belleza estão accordes em sustentar a seguinte theoria: "belleza é saúde e o unico caminho que á ella conduz é o cuidado minucioso dispensado ao corpo". Esse "cuidado" é interpretado de varias maneiras por alguns dentre elles; porém todos affirmam que não póde existir realmente belleza sem a saúde do corpo e do espirito. O "maquillage" auxilia o embellezamento, não consegue, porém, disfarçar certas falhas. A pelle é, sem duvida, um dos mais importantes factores da attracção que uma mulher exerce.

As condições physicas e mentaes do individuo estão a essa mesma pelle intimamente ligadas; ella é, por assim dizer, o barometro do organismo humano.

As irritações internas, as desordens de origem nervosa, etc., alteram-lhe a côr, o brilho e a transparencia.

Existem, certamente, em seu physico, minha leitora, alguns "pontos" de belleza ou um só que sejam capazes de transformal-a de "rosa sylvestre" em "flor cultivada"; procure aperfeiçoal-os, para delles tirar o melhor partido, não por simples vaidade, mas porque sentindo-se mais bonita e mais apreciada, você poderá embellezar a vida em torno de si.

Se você fôr moça, seja-o francamente, em toda a accepção dessa palavra maravilhosa; que suas toilettes, seu "maquillage" e suas maneiras trescalem o perfume da mocidade.

Se, pelo contrario, você tiver passado além dessa primavera, não procure forçar pela attitude e pelos trajes um tempo que já se foi. Não desanime, ainda poderá ser encantadoramente attrahente; a pelle poderá perder a elasticidade primitiva; os olhos, porém, só attingirão a belleza maxima depois da experiencia da vida.

A expressão de seu olhar será então, sua maior seducção. A confiança em si mesma, as subtilezas de seu espirito, formarão em torno de sua personalidade, um ambiente de irresistivel encanto.

KAY

A vida é sempre um esforço para não admittir a verdade.

V. Vila

* * *

O que eu dê para o meu espirito viver sem pedir nada a ninguem!

* * *

Amei e fui infeliz;
Jurei nunca mais amar.
Mas os teus olhos fizeram
A minha jura quebrar!

ROCEIRA

(De ARLETTE CORRÊA NETTO)

Eu gosto de te ver Roceira
de tranciaha
fininha
no teu cavallo
arreiado
assim montada
bem montada
de lado.

Emquanto as outras passam velozes
em bonitos automoveis
pelas ruas da cidade,
ostentando vaidades,
tu, gentil Roceirinha,
de tranciaha
fininha
vaes galopando,
o teu fogoso alazão
e pensando
calada
pela estrada
no rapagão
bruto e queimado
que te dê uma casinha
perto do roçado
algumas vaquinhas
leiteiras,
outras tantas gallinhas
poedeiras.

Eis gentil Roceirinha
de tranciaha
fininha
o teu doce sonho dourado!

PELLOS DO ROSTO

Mme. Hygino — Especialista em extirpação de pellos. Moderno processo norte-americano — sem anesthesia, sem dôr, sem cicatriz e sem renovação.

Todas as applicações medicas e physiotherapicas são feitas pelo Dr. José Hygino.

Diariamente das 9 ás 18 — Praça Floriano, 55, ap., 18. — (Cinelandia). — T. 22-7828.

(50345)

HISTORIAS DE PHANTASMAS

Os moradores de uma velha casa de campo costumavam, no verão, ouvir ruidos estranhos que os enchiam de pavor. Ao anoitecer, depois de um barulho que se assemelhava á quéda de um corpo, tinham a impressão de passos sobre o tecto da galeria.

Durante annos o mysterio permaneceu inexplicado; para as pessoas superticiosas tratava-se de um fantasma.

Certo dia, necessitando de reparos o telhado, tudo se esclareceu. Descobriu-se, entre este e o tecto da galeria, uma calha, de tal modo collocada que, se dilatando sob os rigores do sól de verão, se levantava do logar onde repousava. Ao anoitecer, cessando o calor, cahia bruscamente na sua primeira posição, produzindo o barulho que ecoava sobre a galeria, como se fossem passos.

***

Em outra localidade, era tida como "assombrada" uma vivenda campestre, habitada por numerosa familia. Todas as noites, assim que para seus aposentos se retiravam os moradores e que sobre o casarão cahia o silencio, ouviam-se, distinctamente, passos vagarosos que subiam a escada. Como não houvesse vestigios de presença estranha, o caso tomou uma feição de coisa sobrenatural.

Chegando o facto aos ouvidos de um conhecedor de antigas construcções, este, em poucas palavras, desvendou o mysterio.

A velha madeira de que era feita a escada, calcada, durante o dia, por varias pessoas que subiam e desciam innumeras vezes, voltava á sua posição natural, logo que cessava todo o movimento.

Uns após os outros, os degráos estalavam, dando a impressão perfeita de passos vagarosos.

Um detalhe apparentemente insignificante, mas de graves consequencias

Aniceto:—"A ultima vez que nos encontramos foi em casa do médico, lembras-te?"

Herculano:—"Sim. E lembro-me tambem que o médico nos receitou a mesma coisa porque estavamos soffrendo dos mesmos achaques digestivos."

Aniceto:—"O certo é que agora tens a apparencia de quem está trasbordando saúde e alegria. O remedio parece que te fez bem. Quanto a mim, é como vês. Continuo como antes, soffrendo os peores martyrios com o estomago e os intestinos funccionando mal..."

Herculano:—"É estranho! Talvez não estejas usando o Leite de Magnesia legitimo, o que leva o nome Phillips, ou seja o que o médico te receitou."

Aniceto:—"Confesso que estava tomando um producto parecido porque me asseguraram que era o mesmo e custava menos e assim economizaria dinheiro."

Herculano:—"Economizaste alguns vintens á custa da tua saúde. Que pena! Compra immediatamente um vidro de Leite de Magnesia legitimo, para o que deves reparar bem que tenha o nome Phillips, pois como vês, o descuido deste detalhe que parece tão insignificante teve gravissimas consequencias para ti."

Aniceto:—Seguirei o teu conselho e agradeço-te do coração."

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

(49103)

A ESTEIRA DE PALHINHA

(A. DE RÉGNIER)

Escrevo isto numa aldeia perdida da velha China. Aqui cheguei hontem á noite, tão doente e tão fraco que esta manhã não pude seguir viagem. Ella trouxeme até aqui e sei que não me conduzirá mais adeante. Minhas forças declinam de hora em hora. Deitaram-me numa esteira de palha e atirei por sobre mim todas as minhas cobertas. Meu corpo está gellado. Não soffro mas sinto que a vida pouco a pouco me vae fugindo. Nem um soccorro a esperar, aliás não tenho necessidade de coisa alguma; não desejo nada.

O meu chinez fiel vem de vez em quando saber como estou. O bom Koung — assim se chama elle — olha-me longamente, procurando saber o que eu quero.

Sei que vou morrer e não receio a minha ultima hora. Pouco importa a ausencia de parentes e amigos. Morrer aqui ou ali, tanto faz. Toda terra é bôa para enterrar um corpo. O que me importam a amizade, a estima, a ternura, se não pude conservar o amor, porque fui amado do mais magnifico do mais miraculoso amor! Sim, o homem que sou ainda por algumas horas e cujo corpo vae em breve voltar ao pó, conheceu o estranho e divino previlegio de ser amado, quer dizer, de ser para alguem a razão de viver e de resumir para elle toda a belleza da vida...

Koung acaba de entrar trazendo-me numa chicara uma bebida conhecida. Acceito para fazer-lhe prazer. Assim talvez possa terminar estas linhas. E preciso terminal-as porque não quero que pensem que me orgulho desse grande amor que inspirei. Oh não! sei que só veio a mim por capricho do destino e que não soube merecel-o. Se nada tenho que me distinga do commum dos homens! Orgulho, não!

Foi antes com uma especie de terror que senti minha vida illuminar-se de repente na luz divina do amor. Primeiro, fechei os olhos para não vel-a, mas uma doce mão pousou sobre a minha fronte e dedos ardentes levantaram as minhas palpebras. Então fui forçado a olhar o rosto soberano do amor que me apparecia em sua viva claridade. Ah! como eu quizéra ter fugido! Mas foge alguem ao seu destino mesmo quando se sabe qual será o fim e que o seu apparente esplendor occulta uma fatalidade?

E eu o sabia, porque um presentimento secreto me havia dito essa triste verdade, que a felicidade no amor é um dos unicos estados que o homem não póde supportar. Tudo nos póde acontecer; somos capazes de oppor á dôr, á desgraça heroicas e pacientes resistencias. Mas ante a felicidade do amor, somos tomados de uma mysteriosa incapacidade de conserval-o, de uma necessidade mais mysteriosa ainda de perdel-o, de distruil-o. E assim agimos, levados por não sei que obscuro instincto malefico.

Em algumas palavras, acabo de contar toda a minha historia, toda a miseravel historia de meu coração e de minha vida. E' por causa della que hoje aqui estou estendido nesta esteira, nesta aldeia perdida da velha China, e é tarde demais para que eu possa narrar todas as circumstancias da minha historia. Para que dizer o nome daquella que me amou e na qual ultragei o rosto divino do amor?

Como e para que contar o desastre que pratiquei em minha vida? Não serviria de experiencia, pois que todos nós, quando é chegado o momento, obedecemos a esta especie de odio obscuro que nos torna os algozes de nós mesmos.

Vi nesta China mysteriosa e bizarra, condemnados que eram supliciados com arte singular e feroz. Aqui não se mata de uma vez. Prolonga-se a vida para prolongar o soffrimento. Assim fiz eu, dilacerando pouco a pouco o bello amor que se dóra a mim e transformando a minha felicidade num sangrento fantasma que talvez me appareça em bréve, á hora da agonia...

E a agonia approxima-se. Meu coração vae cada vez mais devagar. O lapis cáe de meus dedos. Meus olhos fecham-se. O frio cresce. Um instante ainda e o bom Koung erguerá respeitosamente as minhas palpebras pesadas. Talvez me veja ainda a sua face amarella, e talvez só veja a treva e sobre esta esteira nada, nada mais haverá do que o corpo inerte de um viajante, numa longinqua aldeia da velha China...

AGUA FIGARO

FOI, É E SERÁ A TINTURA IDEAL PARA O CABELLO EM CASTANHO OU PRETO

(47132)

MODAS

Mme. SARA

Vestidos — Manteaux de ultima moda para todas as estações.

— Confecções esmeradas —

RUA GONÇALVES DIAS, N. 10

(51758)

Poemas de Diva Jabor, do seu livro em preparo:

MENTIRA DOURADA

A mentira dourada de teu beijo,
foi para o meu desejo,
a plenitude da felicidade.
Uma mentira assim, toda emoção,
tem vida... alma ... côr...
Meu amor,
perdôa a ingenuidade:
— A mentira dourada de teu beijo,
foi mentira, desejo,
... ou foi verdade?

FELICIDADE

Dizem ser felicidade
a mais velha das mentiras
que na terra se inventou...
Ainda mais velha que o tempo,
Mentira é de quem o diz...
Felicidade! Felicidade!
você existe, sim...
quando meu bem está perto de mim,
sou tão feliz!

* * *

Teus olhos, contas escuras
São duas Ave Marias,
Do terço de amargura
Que eu reso todos os dias;

CORREIO · FEMININO

O LIVRO SECRETO

B. VALMER

Quando o discipulo entrou no gabinete, Pedro Legrand estremeceu deante daquelle rapaz que elle tanto amára e o olhar do velho philosopho tornou-se frio, accusador.

— Chamou-me, mestre? — perguntou o joven.

Em torno, a peça é austera, assim como é austero o velho philosopho.

— Approxime-se — ordenou.

E Luiz Didier, seu discipulo obedeceu. Havia naquelle rapaz toda a graça humana, toda a dignidade da raça loura. Cabeça altiva, cabellos e fronte dourados, olhar orgulhoso assim como a bocca. Physionomia intelligente. Força alliada á elegancia. E' serio, quasi grave. E Legrand pensa: "Foi o meu discipulo predilecto que me fez isto!" Como tantos outros, Legrand soffreu por ser feio. Didier era bello. E desde hontem...

— Encontrei isto no quarto de minha mulher — diz Pedro — e tira da gaveta da secretaria as provas correctas de um volume in-octavo:

— Faz um anno que você me mente.

O rapaz curva a cabeça, não humilde mas differente.

— Não menti, mestre. Bem sabe que desde abril ultimo recuso collaborar na sua revista. Meditava...

— Trair-me!

E como o rapaz fizesse um movimento:

— A palavra é justa. E eu estendo-a ao sentido mais largo. Desde abril ultimo, está apaixonado por minha mulher e vem soffrendo a sua deploravel influencia. Cale-se! Este livro é mais della do que seu! A's tolas divagações de uma doente, emprestou a sua dialetica. A essa mulher serviu bem o seu Deus! Agora você está certo de que fóra dos extases mysticos e da prece, não ha salvação; a sua obra de apostata está neste volume. Você é um instrumento nas mãos de minha esposa. Ha dez annos que estamos casados, dez annos que ella me odeia. Quando nos casámos, ella só tinha a fé habitual a todas as meninas. Construiu suas crenças por opposição ás minhas negações. Agora vae todos os dias á egreja o que não lhe impede... ir a outras partes.

Jure se é capaz, que nunca se ajoelhou com ella na sombra de uma capella. Ah! apostata! apostata!

Do outro lado da mesa, Luiz sentiu-se; soffria.

— Ouça-me, mestre!

— Não sou mais o seu mestre! Porque não me avisou? Não romper commigo? Se desejava essa creatura, tomasse-a? Não precisava um livro para isto!

O velho tirou de um cofre um pacote de cartas, atirando-as ao rosto do rapaz:

— Leia, leia! Estas cartas eu roubei-a! E' uma collecção de missivas dos amantes que ella tem tido! Ah! suas mãos tremem!...

A sua madona...

Que tal, a madona? Recusou-lhe, não é? o que tem concedido a tantos outros!

Andava de um lado para outro da peça; o rapaz lia.

— Sensual hein? A sua directora de consciencia! Como? fiz-lhe mal? Fui tão infeliz, Luiz, que você não póde odiar-me por ter destruido o seu idolo. Tão infeliz que fui, como você, ajoelhar-me ante a imagem dos soberanos do céo. E no emtanto, leal, commigo mesmo, só quiz apoiar-me sobre a minha razão. Reflecte. Os judeus, zelosos do verdadeiro culto da raça, preveniam o adolescente do perigo que fazia correr a mulher estrangeira, devotada aos seus proprios deuses. A materialização da idéa é o desejo... Decidi, com o preço de minha honra conjugal, collocar em seu plano o seu desejo. E resumo... Aproximou-se da cadeira na qual Didier, sombrio e bello, escondia nas mãos uma carta que não tinha coragem de ler.

— Tão simples! Um marido feio, cujos successos não pódem ser sensiveis a uma mulher moça e esplendida, cujas idéas não pódem ser comprehendidas por uma sentimentalidade voluptuosa; um marido que multos adulterios forçaram a desprezar uma mulher que o odeia por saber-se desprezada; o discipulo que chega a esse lar; o discipulo é bello; mas a mulher tem em si muito odio para amar ainda; quer roubar ao marido o discipulo amado. [illegible] E ahi tem você a prova do que valem aquelles que prégam a fé que você elogia no seu pamphleto imbecil!

Como Didier continuasse mudo, Legrand supplicou:

— Meu filho, coragem! Sucumbiu a uma tentadora e eu mostrei-lhe a sua podridão. Juro que não publicará este livro e a minha amizade lhe será restituida.

Didier murmurou: — Não posso!

Ergueu-se, collocou as cartas sobre a mesa — "Que importa?" — e voltando-se para o mestre:

— Seja esta, embora a sua vida, ella mostrou-me o caminho. [illegible] Serei verídico. Sim, sua mulher foi o meu amor e junto della ajoelhei-me nas egrejas; o signal da cruz sobre o seu rosto de madona provocou em mim uma tal emoção [illegible] de fontes desconhecidas, do fundo de meu coração e foram na abobada unir-se ás preces de todos os fieis [illegible] no meu acto de fé. Mentia essa mulher? Póde ser! E' perversa? Talvez. Mas foi ella quem me falou dos espaços infinitos e se a sua voz fosse menos harmoniosa teria eu ouvido a verdade? Já que leu o meu livro, sabe que elle não exprime uma certeza e sim uma angustia. As cartas que me forçou a ver augmentaram essa angustia. Só isso.

Não amo mais sua mulher. [illegible] Mas o que o amor me fez sentir é o que [illegible] de mais caro. Fez-me maior, [illegible]

Tomou o volume e ao retirar-se disse ainda:

— No emtanto, ella recusou-se a mim, invocando não razões, mas emoções que perdi... e ás quaes não renuncio. E, o senhor, Mestre, que só apoia a moral sobre a experiencia diga: fiz mal em crer que todo amor deve augmentar aquelle que o concebe, mesmo se é vil a pessoa amada?

Mãos que se beija, mãos que se acaricia, são mãos que se olha.

PACHÁ

O esmalte que brilha

Torna unhas verdadeiramente "chics".

NÃO MANCHA — NÃO QUEBRA — NÃO DESCORA.

(48316)

A velha sabedoria dos proverbios

SOBRE AS APPARENCIAS

O habito não faz o monge.
Nem tudo que luz é ouro.
Nem todo o branco é farinha.
Uma andorinha não faz verão.
Do dinheiro e santidade a metade da metade.
Debaixo do ruim capa se esconde um bom bebedor.
Bôca de mel, mãos de fel.
Bôcca de mel, coração de fel.
A cruz nos peitos e o diabo nos feitos.
Contas na mão, demonio no coração.
Contas na mão — e o olho... ladrão.
Contas na mão, borracha á cinta.
Palavras de santo e unhas de gato.
Unhas de gato e habito de beato.
Bainha de ouro... e faca de chumbo.
Muita parra... e pouca uva!
Apregoar vinho e vender vinagre.
De noite todos os gatos são pardos.
De noite á candeia a burra parece donzella.
Affeita um cepo: parecerá mancebo.
Muito vae de alhos a bugalhos.
Muito vae de Pedro a Paulo.
Quem muito abraça pouco aperta.
Não ha agua mais perigosa do que a que não corre.
De agua mansa te guarda — que da rija ella te guardará.
Guarda-te do homem que não fala e do cão que não ladra.
A espada e o annel — segundo a mão em que estiver.
As obras mostram quem cada um é.
Pelas obras e não pelo vestido é o homem conhecido.
Quando o diabo reza enganar-se quer.

SOBRE A AVAREZA E A PRODIGALIDADE

Ao avarento tanto lhe falta o que tem como o que não tem.
O avarento por um real perde cento.
Na arca do avarento o diabo jaz dentro.
O avarento rico não tem parente nem amigo.
O dinheiro do avarento duas vezes vae á feira.
A pae guardador filho gastador.
[illegible]

SOBRE O BEM E O MAL

O bem sôa e o mal [illegible]
Ao bem buscal-o e ao mal esforval-o.
Bem canta o bem fazer.
Faze bem ao bom varão: haverás galardão.
Faze tu bem, não cates a quem.
Fazer bem nunca se perde.
Fazei vós o bem que digo e não o mal que faço.
O bem fazer floresce e todo o mal perece.
Coração sem arte não cuida maldade!
Mal por mal não se deve dar.
O ruim cuida que é industria a maldade.
Ninguem faz mal que não o venha pagar.
Quem faz mal espere outro tal.
Faz mal e espera outro tal.
Ao que faz mal nunca lhe faltam achaques.
Muito custa mal fazer que bem fazer.
Aonde vaes mal? Aonde ha muito mal.

SOBRE O CASAMENTO

Antes que cases vê o que fazes — porque nó é nó que desates.
Casar e comprar, cada um com o seu igual.
Se queres bem casar, casa com o teu igual.
Para mal casar, mais vale nunca casar.
Cada um canta como tem graça e casa como tem ventura.
Com mulher velha nem te casará (?).
Quem não tem sogra bem casada é (?).
Não compres mula manca cuidando que ha de sarar; não cases com mulher má cuidando que se ha de emendar.
Ao velho recem-casado [illegible]
Boda e mortalha no céo se talha.

SOBRE A INVEJA

Se a inveja fosse tinha muita gente tinha.
Nunca o invejoso medrou nem quem [illegible]
Ao invejoso emmagrece-lhe o rosto e incha-lhe o olho.

SOBRE A LIBERDADE

Dadivas quebrantam penhas.
As dadivas applacam os homens e os deuses.
O liberal busca occasião para dar.
Não dá quem tem; senão quem quer dar.
O escaço do real faz cinco (?) [illegible]

SOBRE A SOBERBA

De rico a soberbo não ha palmo inteiro.
Quando vem ao soberbo o castigo [illegible]

Conserve o seu bebê lindo assim, mesmo no periodo da dentição, dando-lhe MATRICARIA F. DUTRA que faz os dentes romperem sem soffrimentos nem perturbações na saúde do seu bebê.

Riquissima em phosphatos e em calcio, os elementos tão necessarios ás creanças.

(49932)

O ESTEIO DO LAR

O anjo da familia é a mulher!... Mãe, esposa, irmã, filha; a mulher é a caricia da vida, a suavidade do affecto, derramada sobre os soffrimentos, um reflexo que o individuo recebe da amorosa Providencia que vela pela humanidade.

Ha na mulher thesouros de doçura consoladora que bastam para amortizar qualquer dôr e, além disso, é para cada um de nós, a inteiradora do futuro. O primeiro santo beijo da mulher amada, mostra ao homem a esperança, a fé na vida, o amor e a fé criam o desejo de melhor, o poder de alcançal-o gradativamente; em resumo, o futuro, cujo symbolo vivo é a creança, unindo entre nós e as gerações futuras.

Por meio da mulher, a familia, com o mysterio divino da reproducção de uma idéa da eternidade.

Assim, pois, consideramos santa a familia, como condição inseparavel da vida, repellimos todo o assalto que pudesse lhe ser dirigido por apostolos imbuidos de falsas e brutaes philosophias, ou por incautos, que irritados ao vêr que ás vezes é ninho de egoismo e de espirito de casta, crêem como o barbaro, que o remedio consiste em supprimil-a.

A familia é concepção de Deus, não nossa; não ha poder humano que possa derrubal-a. Como a patria mais ainda do que a patria, é um elemento da vida.

GUY

DORMITORIOS	350$
"	500$
"	900$
"	1:500$
"	1:800$

ALFANDEGA, 111

(49585)

CONSOLAR

(V. VILA)

Eu não sei consolar porque o consolo cerrou deante de mim, tão brutalmente, as portas do seu jardim, que nem ao menos o perfume de suas flores longinquas chega até o meu coração.

Como são as rosas do consolo?

Recordo-me de havel-as visto, quando era menina, nas mãos de minha mãe.

Eram brancas e tristes, dir-se-iam rosas de opala, que guardassem prisioneiro um raio de luar; ellas desappareceram com minha mãe, no sepulchro, levou-as entre suas mãos em cruz, que se assemelharam a brancos lirios, fenecendo sob a neve.

E nunca mais eu vi as rosas da consolação; não cresceram sobre a sepultura solitaria, na montanha longinqua, nas ribeiras do caudaloso rio, além do atormentado oceano.

Abertas sob a soledade das estrellas, teriam servido talvez para consolar o coração nostalgico de um deus triste por não ter tido uma mãe egual á minha! Só as mães sabem consolar.

Não importa a edade da vida para o esplendor dessa caricia.

Para a mãe, a vida de seu filho, é sempre um berço sobre o qual os annos florescem e essas flores jamais perdem a sua candidez.

LEITURAS DE ½ MINUTO

Uma pagina portugueza

O FOGO

(MARIA AMALIA DE M. FLORES)

Além num crepitar aterrador, uma fogueira [illegible] em linguas de fogo, vorazes, [illegible] aquella casa solarenga [illegible] pelos donos [illegible]

[illegible] á impotencia dominante desse fogo implacavel.

Na ancia de destruir, levantava-se numa altaneira majestosa [illegible] a desafiar os homens, a terra, e o proprio céo. [illegible]

Esse fogo, num cynismo irritante, parecia dizer: [illegible]

Emquanto as chammas se alteavam [illegible] confiantes contra o gigante fantasma e numa luta titanica a féra foi dominada.

Mas a casa, outrora, um solar altivo e orgulhoso, foi caindo, ainda sem forças; era uma velha cachectica, cansada e sem resistencia contra o ataque devorador e vermelho como escarlatina.

A agua, alliada "dos" homens, numa chuva de gottas como lagrimas de Jesus tentava suavizar num allivio fresco a dôr desse monte de ruinas e saltava heroica sobre esse fogo vermelho, sobre esse monte de luz; mas esse balsamo fresco conseguiu apenas salvar a caveira; lá dentro, num braseiro enorme, o coração da casa findava lentamente e batia meio ao de leve, cada taboa caida, cada fibra despedaçada; mas a trave resistia e agarrava-se á vida num extremo desespero. Era filha de um castanheiro forte, queria mostrar aos homens que soubera resistir e negra, chamada, conseguiu suster-se abraçada aos ossos descarnados da caveira.

Esse fogo, ha pouco deslumbrante e assolador, enfraqueceu tambem.

A sua altivez foi-se extinguindo a pouco, muito de vagar, como a da casa solarenga e emquanto della ficou a caveira, delle ficou apenas a recordação triste, das manchas pretas, nas cicatrizes da trave.

O vento, o destruidor fatal, o inimigo terrivel, sibilara ao fogo para ser implacavel e elle o cerzer ajudou aquella fogueira a levar na voragem a vida da pobre casa velhinha.

O fogo, numa indignação de vencido, queria reagir nas brasas vermelhas, mas um mysterio insondavel vestiu-as a pouco e pouco dum véo cinzento. Num esforço derradeiro, tentava aqui e além dominar o véo com scintillações de rubis; mas elle apertára-se cada vez mais; mais espesso, mais denso, num mysterio profundo!...

E as chammas rubras e scintillantes, ali ficaram sepultadas num triste e sujo carvão.

Essa camada de cinza foi levada pela altivesia do vento, não para lhe dar sepultura, como alliado amigo, mas para as soprar no espaço e reduzil-as ao segredo da morte.

As janellas, que foram olhos rasgados de luz e brilho, causavam pavor! Buracos negros substituiam os olhos lindos, num cacuo profundo, um vago de horror.

A casa, que em chammas fez o alvoroço de uma população, ficou abandonada e esquecida, no terrivel egoismo da humanidade. Mas num preito de saudade, de entre de ervas rafeiras, surgiu um lirio de magoadas côres. Por muitos dias ficou orando junto da morta, depois numa despedida amiga, desfolhou as petalas, como um rosario de Ave-Marias errantes no espaço, até chegarem ao céo.

Figurinos
Revistas
Livros
Rua Gonç. Dias 78
BRAZ LAURIA

(50354)

Calçados sob medida

FABRICA de BOLSAS, CINTOS e CARTEIRAS

Acceitam-se encommendas e concertos. Recebe-se pelles para curtir.

Ourives, 40.

Tel. 23-4597

(48373)

DA MINHA ESTANTE

CARIDADE

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!
A dama estaca, altiva, e nem ao menos
[illegible]
O mendigo que, espalma, a mão lhe estende.
Saca da bolsa a moeda, atira-a ao indigente
Como, numa alimaria, um golpe de azorrague.
E o misero, tristonho, mansamente,
Cabisbaixo agradece: "Deus lhe pague"...

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!
— Ah, meu velhinho, estou desprevenida...
Deus o faça feliz! Deus o proteja!
Diz a moça a sorrir-lhe, o olhar nublado.
E a essa bondade toda, que alegria!
O infeliz ergue o olhar, reconfortado:
Foi a esmola melhor daquelle dia!

PRADO MAIA

* * *

O mundo alimenta-se de um pouco de verdade e de muita mentira.

R. Roland

* * *

Ninguem se realiza senão no silencio de si mesmo.

* * *

A arte é a percepção do finito no Infinito.

Schaller

* * *

PRELUDIO

Não ha nada melhor, na minha vida,
Que o seu amor!...
Que me trouxe a alegria promettida,
Sorrisos... beijos... lagrimas de dor!...
— Não ha nada melhor que o seu amor!...

Não ha nada melhor, para minha alma,
Que o seu carinho...
Que o desespero que me agita, acalma!
Que atapeta de flores, meu caminho!
— Não ha nada melhor que o seu carinho!...

Não ha nada melhor que esta saudade,
Que ninguem vê!
E que enche, toda a minha soledade!...
— Não ha nada melhor que esta saudade
Que me consola a ausencia de você!!...

CLAUDIA REGINA

OS CALLOS logo desapparecem!

Uma gotta, num instante, TIRA A DÔR

Tudo o que a senhora tem de fazer é pingar algumas gottas de FREEZONE sobre o callo e a dôr cessará instantaneamente. Além disso, o callo se tornará tão solto, que a senhora poderá removel-o com a ponta dos dedos. Este é o meio mais rapido para livrar-se das dôres e acabar com os callos. Experimente. A venda em qualquer pharmacia.

FREEZONE

(49388)

UM PERFUME DO OUTRO MUNDO!

Usando Oleo ou Brilhantina PHENOMENO descubra sem receio a sua cabeça no onibus ou no bonde

(49418)

AS QUE NÃO SE CASAM

Até poucos annos, era corrente que as mulheres que não se casam inspiravam-nos um certo sentimento de piedade ou de riso...

— Coitada!... Ficou para tia!...

Com isto, queriam dizer que não tendo filhos, era o destino natural e grato das que não tinham a sorte de achar marido.

Felizmente, esta maneira de pensar variou muito. Felizmente, por duas razões: primeira, no que se refere aos melhores sentimentos moraes, que implica a mudança; e depois, no que attinge a logica do juizo.

Porque de um lado, se o não casar é uma desgraça, não deveria provocar o riso.

Porém, por outro lado, a verdade mais importante, no que se relaciona com estes problemas, é que nos ultimos annos, modificaram muito o conceito acerca de uma série de instituições e costumes tradicionaes, o casamento entre elles, e assim acontece que em uma infinidade de casos, ha mulheres que não se casaram porque não quizeram embora tenham tido as mais brilhantes opportunidades do que as de outras.

Antes, as mulheres não tinham outra solução, outro destino na vida, senão o casamento. A ferrolhadas pela tyrannia dos preconceitos invenciveis, incapazes de affrontar por si só, a luta pela existencia, deviam forçosamente, procurar o apoio protector do homem, sem o qual, ficavam como que desamparadas no mundo.

Agora as mulheres se bastam a si mesmas, na generalidade dos casos, e até em algumas, são ellas que carregam a responsabilidade do lar. O casamento perdeu uma parte das forças, que o impunham como solução iniludivel de toda existencia feminina.

Ficam, é inegavel, as razões do amor que devem ser as fundamentaes. Pelo menos já não influem tanto as outras razões de differente caracter, que tanto influiram em favor do casamento, este se espiritualizou, concentrando-se em sua esphera propria, que é a do amor. De onde resulta que as mesmas circumstancias que fizeram mais material mais positiva, mais ondo e menos lyrica a vida moderna, do que era outra; em compensação, como aspecto tão importante da vida mesma, como é o casamento, fique em grande parte libertado de influencias materiaes que antes o viciaram.

Pois bem: posto assim as coisas em seu exacto valor, póde bem se dar o caso que haja mulheres que não se casam porque não inspiraram amor, ou então, porque não encontraram quem o inspirasse nellas. E não necessitam se casar por outras razões, preferindo ficar solteiras. Só o que pergunto em casos assim, quem poderia rir-se e quem poderia ter pena dellas?!...

Póde haver egualmente outros casos de mulheres que embora apreciando o casamento, tenham se dedicado á outras actividades que lhes pareceram mais nobres.

A sciencia, a arte, por exemplo. E de novo pergunto quem poderia se sentir superior á ellas?...

De tudo o que se deduz, a conveniencia de não julgar as que não se casaram, que é tão antiga e tão prudente, como a de não julgar a vida alheia.

FEMINIDADES

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Os velludos foram beneficiados durante este inverno de um notavel aperfeiçoamento technico, devido a "rayonne" — nome com que agora se designa a seda artificial — e serão, pelo menos alguns entre elles, completamente desprovidos do poder de enrugar. Para poder apreciar em seu justo valor esta vantagem, é preciso haver usado vestidos ou casacos de velludo com os quaes sentar-se era uma verdadeira imprudencia, e tentar remediar o damno por meio do ferro quente vinha a ser outra. Nada disto é preciso temer-se com os novos velludos.

Cada casa apresenta seus velludos que não enrugam, sempre differentes dos do vizinho. Em casa de Bianchini denomina-se "Infroisselva," velludo muito flexivel, mate e algo rigido. Godde Bedin apresenta o "Froissez-moi" em duas versões, uma miuda e a outra com reflexos como os antigos tafetás.

Ha velludo "Inquebravel," de Ducharne, existe em tres qualidades, indo do muito mate aos muito brilhantes, mas todos elles em extremo flexiveis. O velludo "choma" de Colcombet offerece a particularidade de ser tecido numa largura de um metro e quarenta centimetros, circumstancia que permitte evitar certo numero de costuras que nunca podem offerecer bom aspecto no velludo. É um tecido de qualidade, egual áquelles que antigamente se utilisavam para a "belle mode".

(48555)

LUVAS, MEIAS, BOLSAS e CARTEIRAS

PARA O USO DIARIO, BAILE OU PASSEIO.

Nos nossos sortimentos encontrará o que procura.

LUVARIA GOMES

38 — RAMALHO ORTIGÃO — 38

Telephones: 22-2459 — 22-9456.

(53069)

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

GEORGIA — Sua graphia é o expoente de uma intensa jovialidade, de uma expansão excessiva e de uma grande bondade, que o seu coração faz estender sempre que póde, sua protecção, sobre os que della necessitam. Simples e timida, não tem coragem de impôr a sua vontade, nem de fazer respeitar os seus direitos. Na assignatura, vê-se que controla as suas impressões, sendo discreta, liberal e piedosa.

IDALI — (Capivary) — Temperamento arrogante, muito voluntarioso e ciumento, tornando-se perigoso, quando está exaltada. Seu prazer é destacar-se e estar em opposição ás opiniões geraes. E' altaneira, um tanto orgulhosa, extremamente ambiciosa, intelligente e razoavelmente preparada.

BENITO — (Minas) — Sua letra denuncia um homem de negocios, cuja frieza é irritante, ante os infortunios alheios. Bolsa commercial desenvolvida, sabendo aproveitar as opportunidades. Calma e firmeza de reacção aos contratempos. Disfarça da ambição, embora dê o maior apreço ao dinheiro.

MADEMOISELLE FELICIDADE — (Botucatú) — Sua graphia de grandes caracteres, é signal tambem de grandes aspirações, intelligencia privilegiada, imaginação fecunda, generosidade, não dando o menor apreço ao dinheiro. O coração lhe falha sempre, mais alto, do que a reflexão.

ODLASOR — (Taubaté) — Espirito critico, satyrico, mordaz, revestindo-se porém, de minha polidez. O córte dos tt, revela autoritarismo, força de vontade e o traço anguloso com que sublinha sua assignatura, mostra que é vingativo, não perdoando as offensas recebidas.

FLORZINHA DOS CAMPOS — (Estado do Rio) — E' uma creaturinha sincera e boa', possuindo uma intelligencia clara, uma vontade reflectida e uma grande descripção. Exceptuando a tendencia voluptuosa do seu temperamento, associada a vaidade, nada ha em seu caracter, que precise ser modificado.

LEADER — Espirito um tanto observador, com requintes de orgulho. Olha a vida pelo lado pratico, tendo tendencia para o materialismo. Caracter brusco e de uma franqueza quasi rude.

MENINA RISONHA — Sua letra revela preoccupação de originalidade, excentricidade, bizarria... Espirito um tanto fantasista e imaginoso, cheio de finura e subtilezas. Alma alegre, corajosa, confiante e ambiciosa.

LUIZA — Sua letra e a assignatura, têm todos os caracteristicos de uma vibrante personalidade. Ha tanta doçura e delicadeza em suas maneiras, tanta elevação em seus sentimentos, que sente-se sem forças para evitar que os impulsos affectivos a conduzam, ao sabor das grandes emoções. Intelligencia desenvolvida, espirito scintillante, imaginação viva, creadora, altas aspirações, sem excluir um certo orgulho intimo e alguma desconfiança, revelados na verticalidade de sua graphia.

O. Q. — O seu caracter recto e exacto, age com tal serenidade e calma, que chega a ser monotono nas equilibradas demonstrações dos seus sentimentos. Confiado nas suas proprias forças, não se precipita, quando obrigado a adoptar uma orientação, para seu interesse pessoal. Discreção absoluta, preferindo isolar-se e guardar cautelosamente o segredo dos seus pensamentos.

LADY GRAY — O seu espirito é frio e a sua alma, levemente sonhadora, entregando-se de preferencia, ás suggestões positivas da vida. Grande pertinacia na satisfação de desejos ambiciosos, que lhe illuminam ou sobresaltam a existencia, conforme o momento psychologico em que são concebidos, ou conforme a boa ou má realização. Grande penetração de analyse das coisas do mundo e das pessoas com quem lida.

REGENTE — (Campinas) — Obedecendo unicamente aos seus instinctos, toma resoluções bruscas deixando-se arrastar pelos arrebatamentos do seu genio impetuoso e despotico. As maiusculas de sua graphia revelam um espirito precioso, desejando collocar-se sempre, em plano superior. Sua força de vontade é mais viva que forte, permittindo muitas vezes, que a acção ultrapasse a idéa.

MARROQUINA — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

AUTONOMO — A sua letra dá prova de uma personalidade geniosa, prepotente, imperiosa e vingativa, capaz de dominar, pela violencia da acção. Ha em seu espirito a luta entre a franqueza nativa e a experiencia que ensina a dissimular. Só um estudo mais completo, poderá revelar, se tanto desnorteamento e irritação, são frutos de grave doença, moral ou physica.

JUDIA — (Baurú) — A sua letra dá a impressão de medo, pusilanimidade. Com a maior facilidade se deixa influenciar pela vontade alheia. As desillusões soffridas, foram de molde a lhe alterar o caracter, lhe impedindo a calma e a logica necessarias, para a orientação da vida. Deve reagir contra esse morbido desalento, que tenta dominal-a.

CARAPANÃ J. S. — (Seridó) — No seu caracter o traço mais evidente é o da franqueza e sinceridade. Uma grande força de vontade o faz dominar ás emoções que o agitam. Dono de um espirito observador, activo e perspicaz e de uma intelligencia clara, sabe tirar partido das suas idéas e dos desejos que o trazem em constante vibração. Temperamento expansivo.

MANLIO — (Victoria) — Graphia bastante original, indicando no seu conjunto, uma personalidade perfeitamente constituida, alliando ao pronunciado amor proprio, probidade de caracter, operosidade, esclarecida intelligencia e ordem nas idéas, não poupando sacrificios, para realizar os planos delineados.

CUCA — (Victoria) — A grande margem deixada a esquerda do papel, define uma energia florescente, apreciavel tino administrativo e inclinação para as transações commerciaes. Sua letra indica que o seu principal caracteristico está na intelligencia de uma grande penetração e na generosidade. Alma nobre e muito fortalecida pela fé.

UM FORTIFICANTE COMPLETO

Hydrochœrina Iodada

DROGARIA PACHECO — RUA DOS ANDRADAS, 43 e 47

(49416)

NIALVA — Ha na sua natureza uma tendencia accentuada para o sentimentalismo, embora procure reagir contra os impulsos do coração. Intelligencia privilegiada, espirito fino, apurado senso esthetico, arrebatamentos apaixonados e naturaes, de uma mocidade radiosa.

CONSTITUCIONALISTA — (Petropolis) — Sua carta foi sufficiente para dar uma idéa da sua intelligencia e cultivo, esplanando com tanta clareza, seus pensamentos. As ambições que alimenta não se acommodam no ambito das possibilidades terrenas, têm ellas tal ascendencia, que o tornam um incomprehendido. Imaginação exaltada, gosto pelas artes e uma grande vitalidade physica.

NOBLESSE — Natureza finamente orgulhosa, caracter altivo e independente, não se subordinando ao papel secundario, que pretendem ás vezes, distribuir ás mulheres. Energia e resoluções promptas, cultura intellectual, mantendo seus pontos de vista, sem comprometter os interesses alheios. Poderosa imaginação e diplomacia no trato.

CIDALY — (Padua) — Seu espirito indeciso, não tem uma directriz definida, talvez, porque não deposita confiança em seu proprio animo. E assim, segue sem firmeza, aos azares da sorte, como um barco sem governo, através das escolhas, que envolvem a existencia de cada um de nós. Muito grata pelas lindas flores — gentileza de sua palavras.

CAMPEÃO 33 — Tem a sua letra todos os caracteristicos de pessoa cujo caracter ainda em formação se reveste de jovialidade, franqueza e expansão. Possuido de uma imaginação ardente, deixa-se muitas vezes arrebatar pelo enthusiasmo que lhe permitte a concepção de ambições, que não lhes estão ao alcance.

BONHEUR — Sua letra define um caracter inflexivel, tendo sempre em mira a propria elevação. Bondade natural, dos espiritos bem formados, cultos e crentes. Intelligencia viva e muita intuição das coisas. Coração magnanimo, terno, affectuoso, encontrando nello, auxiliar efficiente para a concretização dos seus sonhos.

VERITA — (São Paulo) — Para attender o seu desejo, seria necessario um estudo muito minucioso e detalhado, e isso só em carta paticular, mandando o seu endereço.

VICTORIA — Sua letra clara e expontanea, traduz uma grandeza sublime de sentimentos, que só possuem, as mulheres delicadas, abnegadas, sinceras nas suas franquezas e cheias de bondade. Sua graphia é a revelação das almas meigas que sentem necessidade da dedicação sem medir a extensão do sacrificio.

IDOIO CAMARA — Porque escreveu em papel pautado? Sua letra interessou-me bastante e terei prazer em satisfazel-o, desde que faça a consulta nas condições exigidas pela graphologia.

PABLO MARIANO CAMARA — Tem a sua letra todos os caracteristicos de um homem franco, activo, ambicioso, cuja força de vontade é forte e persistente, orientada pelo bom senso. Decidido a luta para a realização dos seus intentos, conta com a habilidade e a perspicacia do seu espirito, certo de que o conduzirá ás melhores realizações.

ARMY — Possue a minha consulente um senso critico dos mais apurados. Obedecendo unicamente aos instinctos materiaes, toma resoluções bruscas, deixando-se arrastar pelo egoismo, pela vaidade e pela ambição. A impulsividade incontida de seus gestos se revestem de intolerancia e de mordacidade, proprias nos temperamentos precipitados como o seu.

RICARDINA — Calma, firme, concentrada, é o que revela a sua natureza. O seu espirito ebrio de luz, procura a verdade das cousas, para melhor orientar o seu destino. Suas grandes qualidades de lealdade, sensatez e sinceridade, obrigando-a a um controle perfeito, realiza a harmonia completa e definitiva de todas as suas faculdades.

HOMERO SAGRES — (Bello-Horizonte) — Ha em sua letra um homem perfeitamente normal, em quem as contrariedades da vida, não alteram absolutamente, o caracter. Simples e modesto, suas ambições são limitadas. O traço mais evidente é a bôa fé incorrigivel, com inclinações á prodigalidade.

ASTRO — Alma indifferente e fria, em constante desaccordo entre o que o seu cerebro aconselha e o que o coração exige. Egoista nas suas affeições, age sempre irreflectidamente, guiado pelos seus caprichos. Preoccupa-se muito em os interesses materiaes, sendo dona de uma ambição exaggerada.

SOLANGE — (Santos) — A unica restricção que tenho a fazer sobre a sua letra, é que a acho demasiadamente ornamentada, revelando um espirito vaidoso e futil, gostando de chamar a attenção sobre a sua pessoa. Uma grande pretenção se apodera de sua alma, não permittindo ver com clareza o caminho que deve seguir e a resolução a tomar, quando é preciso assumir uma altitude franca e leal.

ARIVLE — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

A NOSSA MESA

Mesa da gallinha com os pintinhos

(Para creanças de 1 a 3 annos. — Continuação do numero anterior).

A partir da linha em que foi riscada a rodella, traçam-se de espaço a espaço tres linhas, sendo duas verticaes da altura de 10 centimetros e uma horizontal com 6 centimetros de espaço. A horizontal fica parallela á linha traçada para formar a rodella. Traçam-se a estas, linhas em toda a volta da rodella. Depois de traçadas cortam-se as partes que restam, deixando-se só as que foram traçadas.

Com uma tira grande de cartolina, tendo a metade da altura das pontas que ficaram depois de traçadas a rodella vae-se enfiando nas pontas soltas, uma sim outra não. Depois de enfiada esta tira, enfia-se outra da mesma largura que a primeira e do mesmo modo.

A' proporção que se fôr enfiando as tiras, as quaes darão o feitio á cesta, colloca-se um pouco de colla nas tiras por onde foram passando as tiras a serem entrelaçadas. Ao ficar a cesta prompta, para se parecer ainda mais com um cesto, pinta-se com tinta esmalte marron ou amarello.

O papel riscado é collocado todo dentro do cesto depois de completamente prompto.

A gallinha é feita tambem com papelão.

Deve ser riscada num pedaço de papelão com 30 centimetros de comprimento por 16 centimetros de largura.

Neste pedaço de papelão risca-se o lado de uma gallinha.

Partindo da cabeça teremos 4 centimetros de largura, afinando-se um pouco para ponta com o formato do bico e do outro lado para se formar o pescoço, que ficará com uns 3 centimetros. Seguindo-se do pescoço vae-se alargando proporcionalmente até chegar-se á largura de 16 centimetros.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

SOPA DE ESPARGOS

Prepara-se um caldo de carne. Juntam-se-lhe ½ garrafa de leite, 1 colher de maizena dissolvida em agua fria.

Quando o caldo estiver grosso, accrescentam-se 2 gemmas e os espargos.

Querendo, no momento de servir addicione um pouco de manteiga.

ASSADO DE CARNE DE VACCA

Põe-se a carne temperada, com o respectivo osso, na gordura quente e deixa-se córar dos dois lados. Junta-se então um pouco de caldo de sopa, alho, tomate, salsa e uma folha de louro.

Tampa-se a panella e deixa-se cosinhar a carne, tendo o cuidado de viral-a algumas vezes. Por fim, engrossa-se o molho com um pouco de farinha e passa-se por uma peneira.

COUVE FLOR COM MANTEIGA

Depois de limpa e aferventada, colloca-se a couve flôr sobre um prato untado com manteiga. Cobre-se com queijo ralado e farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida, levando-se em seguida ao forno para córar.

MOLHO BECHAMEL

Uma colher de manteiga ou gordura, 1 colher de farinha, 1 chicara de agua fria, ½ chicara de leite crú, um pouco de caldo de sopa, ou agua em que foi aferventada alguma verdura, um pouco de sal. Querendo-se um molho mais fino, substitue-se a agua por nata e leite e accrescente-se uma gemma. Derrete-se a gordura, junta-se a farinha e deixa-se corar e põe-se um pouco de agua fria. Accrescenta-se a quantidade de caldo de sopa ou de legumes que se desejar. Junta-se em seguida o sal e deixa-se ferver por 15 minutos em fogo brando e mistura-se com ½ chicara de leite.

PÃO DE MINUTO

Sete colheres de farinha de trigo peneirada; no meio bate uma colher de assucar, 1 de manteiga, 1 ovo, 1 colher de fermento uma chicara pequena de leite, para que possa ligar a massa ligeiramente e faça os pãozinhos.

Despeje farinha numa bandeja e colloque os pãozinhos. Se tiver amendoas colloque uma no meio de cada pãozinho. Forno bem quente.

QUEIJINHOS DE LEITE

Quando o leite azedar, despeje-o num filo e dependure-o. No dia seguinte despeje num prato a bola que se formou, polvilhe de sal e com um aro ou uma lata, dê-lhe a fórma de um queijinho, deixe-o seccar no ar e sirva-o. No verão fica logo secco. Guarde na geladeira ou em logar fresco.

BOLO DE ANNIVERSARIO

Duas chicaras de assucar, 4 gemmas 2 colheres de manteiga, 1 pacote de fecula de batata, 1 chicara de farinha peneirada com 1 colher de fermento e 1 chicara de leite.

Bata o assucar com as gemmas e a manteiga e vá juntando o resto aos poucos, sendo o leite por ultimo. Leve a assar numa fórma untada de manteiga, collocando dentro do bolo, bem separados um dos outros os quatro seguintes objectos: um annel, um dedal, uma moeda e uma pombinha.

Este bolo é destinado aos rapazes e moças solteiras em edade de matrimonio. Aquelle ou áquella a quem o dedal cair ficará solteiro, aquelle a quem sair a moeda ficará rico, aquelle que tirar o annel casar-se-á muito em breve e o que ganhar a pombinha ficará com o titulo de rei ou rainha da festa, podendo escolher a sua rainha se a pombinha sair para um rapaz e vice-versa.

BOLOS PARISIENSES

Meio litro de leite, 125 grammas de manteiga fresca, um ovo inteiro e cinco gemmas, 30 grammas de assucar, sal, meia colher para sopa de levedura de cerveja, farinha em quantidade sufficiente para fazer a massa.

Batem-se os ovos, accrescentam-se-lhes o leite quente, a levedura, o assucar e a manteiga. Vaza-se tudo na cova aberta no meio da farinha. Mistura-se a massa até que esta se despegue das mãos. Cobre-se e colloca-se em sitio quente do fogão para a fazer levantar até que o seu volume duplique ou quasi. Achata-se em seguida com o rolo até ficar com a espessura de um centimetro.

Com uma colher para chá, dispõe-se marmelada de qualquer fruta, em montinhos de distancia a distancia, sobre a massa alastrada. Cobre-se esta com outra camada de massa egual. Por meio de um copo voltado talham-se rodellas, comprehendendo cada uma dessas montinhos de marmelada. Dispõem-se sobre uma taboa polvilhada de farinha; levam-se ao lume para fazer levantar a massa novamente e deitam-se depois em uma fritura muito quente, devendo ficar bem fritas de ambos os lados. Logo que se tiram da fritura polvilham-se com assucar e canella.

Comem-se quentes ou frios.

SALGADINHOS DE CAMARÃO

FEITOS COM MASSA

FOLHADA

Faz-se a massa folhada com 250 grammas de farinha, 200 grammas de manteiga e 5 grammas de sal.

Convém operar em sitio muito fresco. A manteiga deve estar firme, mas não muito dura.

Misturar no recipiente a farinha, o sal, 100 grammas de manteiga e quanto baste dagua para fazer uma massa que se não colle aos dedos. Trabalhal-a bem com as pontas dos dedos e deixar repousar durante vinte minutos.

Sobre uma mesa bem lavada, estender a massa com o rolo até formar um rectangulo de meio centimetro de espessura. (Poderá tambem estender a massa para que forme em vez de um rectangulo, um triangulo, um circulo ou um quadrado).

Quanto maior fôr a quantidade de feitios mais agrada á vista e ao paladar). Dispõe sobre a dita massa varios montinhos de manteiga, do volume de uma avelã cada um, empregando nesta operação a terça parte da manteiga que resta. Dobrar a massa em tres no sentido perpendicular. Deixar repousar durante outros vinte minutos.

Repetir duas vezes a operação, estendendo a massa com o rolo, empregando a mesma quantidade de manteiga, ou seja 30 grammas, e dobrando a massa como acima indicado.

Entre cada operação, deixar repousar a massa vinte minutos. A massa está prompta, mas deverá repousar durante ainda mais vinte minutos antes de ser utilizada, para perder uma parte da sua elasticidade excessiva.

Recheio com creme camarões.

CREME DE CAMARÕES

Põem-se a cozer 250 grammas de camarões grandes. Descascam-se e põem se de parte as cabeças. Pisam-se cabeças num almofariz e espreme-se-lhes o succo por meio de um panno torcido com força.

Deita-se manteiga fria numa caçarola e faz-se derreter a lume brando com farinha muito branca e previamente peneirada. Passe-se tambem pela peneira o caldo em que cozinhou os camarões e juntese a mistura de manteiga e farinha, tendo cuidado em não a deixar tomar côr.

Accrescentam-se então os camarões descascados e deixam-se cozer na caçarola durante um quarto de hora, conservando o molho um pouco grosso. Em seguida junta-se o succo das cabeças dos camarões e uma certa quantidade de leite. Deixa-se então cozer este creme para que o leite se não coagule. Liga-se antes de servir. Se lhes agrada o gosto de noz moscada, podem accrescentar ao molho uma pitada deste condimento.

CHOCOLATE GELADO

Um litro de leite, 800 grammas de assucar em pó, 50 grammas de cacáo solubilizado, seis gemmas de ovos, uma clara de ovo, a quarta parte de uma vagem de baunilha.

Misturar num recipiente podendo ir ao lume todos os elementos acima enumerados.

Aquecer, remexendo sempre. Arredar do lume logo que a mistura comece a adherir á colher. Passar através da peneira de seda. Pôr a congelar na sorveteira a massa ainda tepida. Servir em chicaras. Podem substituir-se as 50 grammas de cacáo por 75 ou 100 grammas de chocolate ralado muito fino.

CORRESPONDENCIA

Maria Luiza (Rio) — Depois que terminar a presente collaboração sairá uma propria para commemorações de anniversario de moças que tenham de 15 a 18 annos, e que muito lhe agradará por ser facil a confecção dos enfeites. Como talvez não chegue a tempo, indico-lhe o supplemento do "Correio da Manhã" de 14 — 10 — 34, cuja collaboração servirá para o fim que deseja.

Mme. Bustamante (Rio) — Faça a receita de hoje do pão de minuto que já foi experimentada e deu bom resultado.

Chamo creme de leiteria ao que já se vende prompto nas leiterias. Este creme é feito em casa com leite crú deixando de vespera e batido no dia seguinte, juntando-se assucar.

Faz-se tambem com nata fresca batida.

Como feitos em casa precisam de mais tempo e quantidade sufficiente de leite, acho mais commum e pratico compral-o prompto.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*.

SEIOS

Desenvolvidos Fortificados e Aformoseados só com a Pasta Russa do DOUTOR G. RICABAL

O Unico Remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil.

AVISO — Preço de uma caixa, 12$000; pelo Correio, registrado, 15$000.

Pedidos ao Agente Geral: J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

(48295)

GOMIL

O melhor fixador de cabello, não é gorduroso, elimina a caspa por mais rebelde que seja, conserva o cabello, fazendo bellos penteados. Caixinha para 200 grammas de fixador, 3$; duzia, 30$. Pedido do interior a: Dermeval Noronha - R. do Rosario, 139, 2º and., sala 7 — Rio. (N 14207)

CORREIO · FEMININO

UMA cutis delicada e suave torna sua personalidade fascinante, sua presença inconfundivel. Captiva pela imposição de uma belleza radiante e moça.

O pó de arroz Coty realça seu encanto e conserva em sua cutis a seducção da mocidade. Suas nove tonalidades delicadas são radiantes como a primavera. Cada uma encerra um perfume suave e captivante.

Escolha hoje mesmo uma das tonalidades de Coty, e pó de arroz que conservará sua cutis sempre moça.

CÔRES

Blanche, Naturelle, Rose, Rachel, Rachel Nacré, Rachel Foncé, Ocre, Ocre Rosée, Ocre d'Orient

CAIXA

(No Rio e em S. Paulo)

Menor . . . 5$ — Grande . . . 7$

PARIS COTY RIO

LA POUDRE DE RIZ PARFAITE

(52100)

OS LIVROS

(CAPITULO DUM LIVRO INEDITO)

Gostas dos livros? Não te condemno por isso — antes, me alegro. Agora, com a tenra edade que tens, buscas nelles um divertimento para a vista — figuras e photographias nas quaes vês objectos e pessoas que te são familiares, e a quem logo nomeias. Mais tarde, has de comprehender que os livros são mais do que simples fontes de diversão: serão os teus amigos mais fieis, os que jamais enganam — e jamais desilludem.

Aprenderás, com elles, a ser homem. Por emquanto, divertem; mais tarde, instruirão tambem. Ainda por largo tempo, ser-te-ão accessiveis apenas os de historias — ingenuas e maravilhosas historias em que a tua imaginação se compraz; depois, essas ficarão mais ou menos esquecidas, por insufficientes, já, ao teu espirito. Outros hão de vir, mais completos, mais reaes, mais attrahentes: conhecerás, com elles, a vida das plantas da terra, do ar, dos mares — e a tua propria vida. Então, mais proximo da realidade mercê do conhecimento, não repetirás — tenho a certeza — a triste façanha do outro dia — o morticinio das formigas, nem acharás prazer em damnificar as plantas, como fizeste hontem...

Irás, sem os perigos da viagem, conhecer o universo: os diversos paizes, as varias civilizações. Estudando outras terras, aprenderás a amar a tua. Verás passar a bandeira do teu paiz, desfraldada ao vento em meio da batalha, e não sentirás apenas a alegria infantil de vêr; terás mais satisfação, mais orgulho, maior deslumbramento, porque, então, já saberás que ella é o symbolo encantador da tua nacionalidade. A noção do teu valor individual ha de fazer que perfeita e honesta seja a tua conducta.

Tudo isso os livros te ensinarão. A tua divida para com elles será enorme. Em qualquer tempo, has de encontral-os sempre promptos a te servir, como auxiliares dedicados e pacientes.

Uns, levar-te-ão atravéz de certos paizes, annotando usos e costumes que desconheces; outros, dar-te-ão os segredos da sciencia; outros, ainda, irão contar-te o passado para te contar a existencia do homem e de nações que se illustraram na guerra ou na paz, á conquista de um ideal ou de um futuro de glorias...

Se a tua fantasia assim o desejar, terás outros livros, de pura ficção, como companheiros nas longas noites de chuva ou nos tristes dias de inverno.

Por emquanto, folheia, no collo de mamãe, os livros de estampas; é já um começo de amizade que, espero em Deus, ha de augmentar com o tempo. "O destino de muitos homens depende de haver ou não uma boa bibliotheca em casa paterna", escreveu Edmundo de Amicis, o autor de "Coração", um lindo livro que será dos primeiros que has de lêr. Essa phrase devia ser conhecida por todos os paes: as crianças precisam de leitura como de sol. O sol dá saude ao corpo; o livro dá saude ao espirito. Ensina, corrige, — é como um velho amigo experiente que vae guiando os nossos pensamentos. Repetindo mais vez, mas com tal sequencia, com tal gesto, que mais fundo cala em nosso todo o exemplo, do que se com severidade fosse dado.

Apenas, meu filho, os livros devem ser como os amigos: poucos, mas escolhidos. Nunca será de mais repetir essas palavras. Fuja dos livros que não prestam, como dos animaes perigosos. O encanto delles, porque é nocivo, infiltra idéas e impressões a que nem sempre se póde resistir. Aos outros, aos bons camaradas, que, através de historias e de viagens, de licções e de exemplos, vieram te aconselhando desde a extrema mocidade, a esses, meu filho, como aos bons pensamentos, abre a tua alma, serenamente, tranquillamente... Elles saberão povoal-a de alegrias fecundas e de fecundos ensinamentos.

LUIZ LAMEGO

(Da Academia Fluminense)

(49197)

EXTASE

Na nevoa dos olhos como no sorriso que aflora os labios rubros desta creatura maravilhosa bem podemos sentir uma expressão de suave encantamento! Ella extasia-se contemplando seu difficil e gracioso penteado.

No emtanto bastam algumas gotas de OLEO BAL DES FLEURS, ultima creação de Gueldy, para a senhora fixar o penteado que mais se harmonise com a forma de seu rosto. OLEO e LOÇÃO BAL DES FLEURS — eis os elementos indispensaveis para o arranjo definitivo e brilhante de seu lindo cabello.

OLEO
LOÇÃO
EXTRACTO
PÓ DE ARROZ
BRILHANTINA

BAL DES FLEURS

(52076)

VIDA E PERFEIÇÃO

Interessar-se por o que Krishnamurti diz, é interessar-se pela vida mesma, pelos problemas mais altamente humanos, pela humanidade e pelo bem e progresso desta humanidade.

Quem lê a Krishnamurti, e se interessa, e o estuda, está se enchendo da Sabedoria suprema, que é o pequeno e joven sabio, o homem-perfeição, o homem-harmonia, o homem-amor.

Elle não é simplesmente um philosopho, porque elle ultrapassou a propria philosophia. Elle não é apenas o homem intellectual de muitos estudos, porque o que elle prega é algo muito mais que tudo isto.

Elle não é nenhum pregador de religião, porque elle é o homem que está acima de toda e qualquer religião.

Krishnamurti é o joven sabio, o maior que o mundo tem recebido nestes ultimos seculos; é o conhecedor da sabedoria suprema, de Deus e dos homens; é aquelle que encontrou a Verdade, é aquelle que se tornou a vida.

Lêr a Krishnamurti é buscar nesta leitura a felicidade com que elle em suas palavras enche os corações; é tornar-se perfeito pouco a pouco; é abrir seu espirito para comprehender a vida, é libertar-se, é pensar por si mesmo.

Lêr a Krishnamurti é vel-o com os seus immensos olhos profundos e meigos, infundindo paz e amor no coração de seu proximo.

Krishnamurti é o homem que não sómente prega, mas vive tudo o que diz.

Elle é o homem feliz e liberto, e vel-o é sentir que elle é o nosso libertador. Lêr a Krishnamurti é sentir dentro de si o amigo immortal, o amigo divino, o amigo perfeição: é melhorar a alma, é elevar-se espiritualmente. Krishnamurti mostra-nos que só existe uma vida — e que só a esta devemos acompanhar, seguir, viver.

Amar a vida é amar a tudo.

Ella está em toda parte, não tem principio nem fim; ella está para além da morte, e lá devemos amal-a tambem. Amar profundamente a vida é cantar com os passarinhos, é dansar com as folhas e os galhos das arvores agitadas pela brisa matutina — é sentir a immensidade dos mares e dos céos, é sentir a belleza da natureza. Amar a vida é comprehendel-a e não nos acovardarmos deante da sua força tão altamente poderosa.

Sentir a grandeza de Krishnamurti, é sentir a grandeza da vida em sua plenitude, através a verdadeira comprehensão dos seus ensinamentos.

Lêr a Krishnamurti é inspirar-se, é encher-se de sentimentos mais nobres e divinos, de verdade, realidade e belleza. Comprehendel-o é levar-se á altura da perfeição que Krishnamurti é.

Contemplemos a Krishnamurti, o homem-perfeição, simples e natural como as flores dos campos, como as aguas das fontes.

Contemplemos o divino-homem, pequenino e humilde, com os seus grandes olhos profundos, cheios de compaixão e ternura, o sorriso doce nos labios.

Ouçamos a Krishnamurti, o homem feliz, em cujas palavras de amor, nos diz:

"Havendo eu attingido a outra margem, auxilio os outros a atravessarem a corrente; tendo eu attingido a salvação, sou o salvador dos outros; confortado, conforto os outros e os conduzo ao logar de refugio.

Encherei de alegria todos os sêres, cujos membros languescem; darei felicidade aquelles que morrem de angustia. Eu lhes estenderei soccorro e libertação".

"Quando cada homem do mundo estiver verdadeiramente civilizado e se tiver tornado a expressão exterior daquella cultura que se desenvolve pela percepção interior da verdade, então desabrochará uma flor cujo perfume deliciará o mundo".

PETITA LEMOS

Agosto de 1935.

Que tem elle?

Sempre que seu filhinho estiver irritado, triste e manhoso, procure saber a causa.

Talvez esteja com prisão de ventre e precise de um laxativo. Dê-lhe, porém, um laxativo proprio ao seu organismo sensivel.

Dê-lhe Castoria—o laxativo *feito especialmente* para crianças—da infancia aos onze annos.

Em mais de 5,000,000 de lares na America; Castoria é o unico recurso para os disturbios das crianças.

As mães confiam nelle, porque é de effeito completo e suave—não produz colicas nem perturbações gastricas, como acontece com os laxativos de adultos.

As crianças adoram o gosto de Castoria.

Tomam-no com prazer.

Adquira hoje um vidro de Castoria —o laxativo ideal para seu filhinho.

Não contem *oleo de ricino.*

CASTORIA

O LAXATIVO DAS CRIANÇAS— DA INFANCIA AOS ONZE ANNOS.

(18615)

Para a dona de casa

CONSERVAÇÃO DO LEITE

O leite fresco posto em uma garrafa bem tapada, que se tem por espaço de um quarto de hora em agua fervendo, conserva-se durante muitos annos quasi tão são como estava no começo.

MANCHA D'AGUA NAS BANDEJAS DE LACCA

As manchas que a agua quente deixa nas bandejas de lacca, tiram-se esfregando-as com azeite commum.

Quando houverem desapparecido por completo deve-se polir a lacca com farinha muito secca e um trapo suave.

LIMPEZA DE OBJECTOS DE COBRE POLIDOS

Não convem empregar somente agua, porque os enferruja. Entre outros processos, recommenda-se o seguinte:

Faça-se uma mistura de carvão de lenha, pulverizado muito finamente, e se tomam quatro partes que se misturam com tres partes de espirito de vinho, e duas de essencia de terebentina.

A tudo isso se accrescenta em quantidade prudencial agua em que se haja diluido, mexendo-se bem e tendo o cuidado de não deixar queimar, um terço em peso de sal de azedinhas.

Os objectos, que se devem limpar, esfregam-se com esta mistura.

SECREDOS DE EVA

PARA TIRAR AS ESPINHAS

Devem extrahir-se sem perder sobresaem por algum de seus sobresaem por algum de seus extremos, e na falta de pinças podemos nos servir de uma agulha previamente desinfectada, passando-a por uma chama. Se a espinha fica oculta, é preciso espremer a ferida, fazendo-a sangrar o mais possivel, para que a ponta se descubra um pouco.

Assim feito, lave-se a ferida e deposite-se nella uma gota de tintura de iodo, para evitar a infecção.

* * *

A agua de alumen com fins adstringentes obtem-se dissolvendo uma colherada grande de alumen em pó, em um litro de agua fervendo, que logo se deixa esfriar.

* * *

Os poros do rosto contraem-se tomando um banho facial de vapor com agua de sabugueiro e passando logo um algodão com alcool camphorado.

* * *

A neve carbonica é de grande efficacia para mudar a pelle, mas não pode ser applicada pela propria pessoa. É tarefa que se deve encommendar ao medico.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especialisados em reparações.
Rua Maranguape, 10—T. 22-4778.
(48299)

Nenhuma Mulher!!! deve desconhecer o
OLEO DE VIOLETAS!!
de MME. GRAÇA
Unico que limpa e renova a pelle mais cansada!! Não disfarça os defeitos da pelle. — Cura-os!! Nenhum producto faz o effeito d'este!!!
Só é legitimo tendo nos vidros o nome de Mme. Graça, sua creadora.
Sete Setembro, 86, sobrado e casas de 1ª. ordem.
(51761)

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO
Não é gorduroso—Perfume finissimo, evita oleos e Brilhantinas.
(48722)

A VERDADEIRA COR DOS OLHOS AZUES

De accordo com as mais recentes opiniões dos homens de sciencia, os olhos azues são, na realidade, incolores. Carecem de pigmento na camada exterior da iris, esse mesmo pigmento que torna os olhos castanhos ou pretos.

Com as pessoas de olhos azues succede que a iris é transparente, de modo que, através da cobertura superficial, se vê o reflexo da camada profunda, que é esbranquiçada e que fica parecendo azul por effeito de luz.

E' o mesmo que succede com o nosso admiravel céo azul, que, como se sabe, não tem côr e só é azul por effeito da refracção. No animal occorrem phenomenos semelhantes.

Muitos passaros de côres vivas têm, de facto, as pennas colloridas por um pigmento pardo, sem belleza alguma, mas recobertas de uma camada de cellulas incolores e transparentes, que agem como um prisma e dão a illusão de sumptuosa e matizada plumagem.

De modo que, a belleza dos olhos azues não soffrerá menoscabo porque já se sabe que sua admiravel cor de myosotis ou de violeta, nada mais é, na realidade, do que uma simples illusão de optica...

O VESTIDO FAZ A MULHER
Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destôam das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.
ATELIER DE ALTA COSTURA:
Mme. REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias n. 67 - 2' andar. — Tel. 22-3302.
(N 13312)

UM RAMO DE FLORES, UM GUARDA-CHUVA E UM PROCESSO

Corre no fôro de Praga um processo curioso, que talvez já tenha inspirado a algum autor de comedias ou de vaudevilles. Uma dama muito linda compareceu ao tribunal por haver aggredido, a guarda-chuva, a um conhecido advogado da cidade. Por que? — perguntará o leitor. Simplesmente porque delle recebeu um ramo de flores com uma dedicatoria desaforada: "A' minha querida avó".

Evidentemente, o advogado, que andara querendo fazer-lhe a côrte, sendo repellido, entendera de divertir-se á sua custa, chamando-a de avó! Avó, ella que tinha apenas quarenta annos, uma pelle maravilhosa, uma disposição de pleno esplendor da vida! Desaforo.

E o guarda-chuva vingou o despeito.

Entretanto, nunca um "galanteio" foi mais injustamente castigado. O ramo de flores destinara-se, de facto, á avó do advogado, que havia fallecido. Por uma dessas artes incriveis do diabo, o floreiro trocou o endereço e enviou-a á dama em questão. E agora a situação é esta: o advogado, habilmente, collocou a dama na mesma posição em que o azar o collocára: a de responder a um processo de aggressão sem ter, de facto, culpa, porque, no fim de contas, o unico culpado de tudo isso é o homem das flores — que não foi processado...

JANDYRA
Chapéos para senhora — Grande sortimento de chapéos; acceita-se encommendas e reformas, desde 15$000, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. T. 22-6007.
(N 10440|41

ESTATISTICA IMPRESSIONANTE

Um dos documentos mais surprehendentes que têm vindo á luz no mundo é, sem duvida, a aterradora estatistica do crime nos Estados Unidos, publicada ultimamente pela Flag Association, da qual é presidente o sr. Roosevelt, actual primeiro magistrado da nação americana. O documento resume-se nestes numeros: "12.000 pessoas assassinadas, 3.000 sequestradas, 100.000 assaltadas, 50.000 roubadas, . . . 40.000 casas saqueadas, 5.000 incendios."

Tudo isto em 1 anno! Nesse mesmo lapso de tempo, os delinquentes ganham 2.600.000.000 de dollares, actuando como "gangsters" e como sequestradores. Actualmente, 120.000 assassinos circulam em liberdade pelo paiz. Calcula-se que 400.000 pessoas vivam do crime. Peritos que estudaram o assumpto, calculam que Al Capone tem uma renda annual de 20.000.000 de dollares, ou seja, duas mil vezes mais do que o presidente da nação! Al Capone, porém, fica apenas com 15% dessa renda e emprega os 85% restante, corrompendo os politicos, gratificando empregados da policia e outros servidores da ordem publica, que lhe dão a protecção de que necessita, e subornando advogados sem escrupulos, que lhe ensinam a maneira de sair da prisão e de evitar que seus cumplices entrem nella.

LIQUIDAÇÃO DA GUERRA

Sempre vivamente interessado, pelas coisas politicas, perguntou Bernard Shaw, ultimamente, a um amigo, financista de nomeada, de onde provinha a debilidade universal das moedas, phenomeno que nenhuma época anterior á guerra havia conhecido.

— Pagamos os debitos da guerra! — respondeu-lhe o homem da Bolsa.

— Sim — replicou-lhe Bernard Shaw — pagamos os debitos da guerra com a quebra da paz!

Quatro mulheres foram as inspiradoras do libertador Simão Bolivar

(ALEJANDRO MAGRASSI)

MARIA THEREZA RODRIGUEZ

Simão Bolivar, libertador de cinco continentes, nasceu em Caracas a 24 de julho de 1783. Tinha quatorze annos quando ingressou no serviço militar; aos quinze era alferes, e logo tenente quando embarcou para a Hespanha onde teve como mestre o marquez de Ustariz. Aos dezenove annos se casou com Maria Thereza Rodriguez, regressando a Venezuela. Poucos mezes depois ficou viuvo. Ella, a esposa, havia sido quem lhe inculcou a ambição de progredir na sua carreira.

Casamento de Bolivar com Maria Thereza Rodriguez — (Quadro de Tito Salas)

Compartiu com Maria Thereza seus primeiros sonhos de grandeza. Durante toda sua curta vida, esteve presente ante elle em espirito para alental-o e consolal-o. A' ella lhe deveu o melhor de si mesmo.

A SENHORITA DE TROBIAND

Em 1805 para distrair sua magua, se installou em Paris. Estava com elle seu mestre Simão Rodriguez, que lhe recordava a boa amiga que havia sido sua esposa. Foi em França o cavalheiro romantico que passeia sua dor e seu fastio pelo boulevard...

"Não é uma enfermidade a de Bolivar — diz o escriptor francez Marius André, — é a enfermidade do seculo, das pessoas distinctas e dos poetas: se aborrece é um romantico, um fatalista, irmão gemeo de Renée".

O viuvo da angelical Maria Thereza Rodriguez conhece na cidade luz a senhorita de Trobiand, que disputa ao cavalheiro Eugenio de Beauharnais.

A frivola francezinha inspirou a Bolivar idéas de refinamento, de luxo, de elegancia. Por ella aprendeu a ambicionar para sua patria um porvir melhor.

E' esta moça que o convida para uma festa no palacio do imperador. E' a coroação de Napoleão.

Simão Bolivar assiste a ella. A cerimonia o enoja, e o diz a senhorita de Trobiand. Esta aristocrata decidida, rompe com elle.

Cheio de indignação pelo endeusamento de Bonaparte, Bolivar se faz democrata. Pensando nos milhões de francos que gasta a senhorita de Trobiand em perfumes e vestidos, emquanto o povo soffre privações, se enfurece. Uma tarde sobe com seu mestre ao Monte Sacro, e jura pela memoria de sua esposa libertar a sua patria.

E' assim que encontra seu caminho por uma mulher. As duas amadas do cavalheiro venezuelano: a esposa fallecida e a noiva, lhe serviram para contrastar virtudes e defeitos. Com uma sonhou ser grande; com a outra se arrepende de ser um inutil, e renega sua vida passada.

"Sua existencia de divertimentos e prazeres — diz o historiador colombiano Puerta — se troca pelas asperezas da vida de campanha, pelas privações e fadigas no continuo afan pela liberdade da America, em cujo seio dorme seu sonho de miseria e de servilismo a patria sua e dos seus".

MARIA CONCEPCION HERNANDEZ

Bolivar regressou a Caracas. Fundou a "Sociedade Patriotica". Nesta pronunciou um discurso que obrigou a declarar a independencia da Venezuela em 5 de julho de 1811. No anno seguinte foi nomeado commandante da praça de Puerto Cabello, a qual por trahição do official Vinoni, perdeu depois de ficar sem um soldado, tendo que fugir para a Columbia.

Derrotou ali a guarnição de Tenerife, em Monspose — nome que tem uma rua de Buenos Aires, — no Banco Chiriguaná.

Invadiu a Venezuela, desbaratou exercitos e em 1813, entrou triumphante em Caracas. E' 1814 venceu a Boves, e derrotado depois, se apresentou para dar conta de sua conducta ao Congresso de Bogotá, que approvou seus actos. Em 1819 deu a batalha de Boyaca, que assegurou a independencia da Columbia, depois de haver cruzado a Cordilheira dos Andes.

Em 1822 fez sua entrada em Quito (Equador); tempos depois fez o mesmo em Lima. Em 1826 depois de organizar o governo da Bolivia, deixou encarregado deste a Sucre, e voltou a Columbia como mediador em disturbios politicos. Cinco nações lhe deviam sua independencia: Venezuela, Columbia, Bolivia, Perú e Equador.

Em junho de 1828, por motivo da convenção de Ocana, viajava Bolivar para Bucaramanga (Columbia), quando, por ter caido um dos animaes que conduziam sua equipagem, teve que pernoitar em casa da senhora Cary Montero de Navarro, esposa de um dos seus companheiros.

"Toda Columbia fez uma grande recepção ao heróe — diz o columbiano Puerta, — e coube por sorte á senhorita Maria Concepcion Hernandez, bellissima dama do povoado, de Pinchote, de "talhe esbelto, de cabellos ondulados, de tez branca, com a flor de liz, modesta e formosa como o agreste lyrio dos valles", representar a America, ataviada com o typico traje indigena, numa festa.

Formosissima, vestida de indio, Bolivar viu nella a materialização de todos os seus afans. Era a brava America a quem elle havia offerecido a liberdade.

"Bolivar sentiu-se enamorado, um raio de illusão illuminou o caminho de sua vida — escreve Fotero Reys, parente de uma das testemunhas deste facto. — O genio cedeu o passo por um momento, e transitoriamente appareceu o homem de vinte annos, com os juvenis anseios e com os illusorios devaneios. Encarregou a senhora Montero de Navarro de significar sua paixão á fascinadora moça, e de pedir-lhe a sua formosa mão de esposa. Poucas horas haviam decorrido e esta estupefacta e deslumbrada, respondeu ao enamorado galã, com geral assombra: Diga ao libertador que gostosamente seria eu a escrava de Bolivar, mas não sua esposa; porque não existe mulher tão digna que mereça chamar-se a esposa de Bolivar!"

Bolivar — retrato feito na época em que esteve em Madrid

FANNY

Simão Bolivar sempre tinha amado a sua prima Fanny, com quem só não casou, pelos preconceitos com que eram olhados os matrimonios entre consanguineos.

Quando em 1830 se retirou para Cartagena a chorar a Morte de Sucre, e seus desenganos, se pôz novamente a pensar em sua priminha.

Sentindo-se morrer, antes de pronunciar sua amarga phrase: "Hei arado en el mar", escreveu a sua prima a carta que transcrevemos e na qual transparece sua alma enamorada e fervorosa:

"San Pedro Alejandrino, 16 de dezembro de 1830. — Fanny, querida prima:

Estranharás que pense em ti a beira do sepulchro?

Chegou a ultima hora: tenho em frente o Mar Caribe, azul e prata, agitado como minh'alma por grandes tempestades; por detraz se alça o massiço gigantesco da Serra, com seus velhos picos coroados de neve impolluta como nossos sonhos de 1805; por sobre mim o céo mais bello da America, a mais formosa symphonia de cores, o mais grandioso derrame de luz...

E tu estás commigo porque todos me abandonam; tu estás commigo nos ultimos batidos da vida, nas ultimas fulgurações da consciencia.

Adeus, Fanny.

Esta carta cheia de signaes vacillantes, a escreve a mesma mão que estreitou a tua nos momentos do amor, da esperança e da fé; esta é a letra que illuminou o relampago dos canones em Boyacá e em Carabobo; esta é a letra que escreveu o decreto de Trujillo e a mensagem ao Congresso de Angostura. Não a conheces, não é verdade?

Eu tão pouco a reconheceria se a morte não me assignalára com seu dedo desapiedado a realidade deste supremo instante.

Se eu tivesse morrido sobre um campo de batalha, em frente ao inimigo, te deixaria minha gloria, a gloria que entrevi ao teu lado nos lampejos de um sol primaveril.

Morri miseravel, proscripto, detestado pelos mesmos que gozaram meus favores; victima de immensa dor, preso de infinitas amarguras. Te deixo em recordação minhas tristezas, as lagrimas que não chegaram a verter meus olhos.

Não é digna de tua grandeza tal offerenda?

Estiveste em minh'alma no perigo; commigo presidiste os conselhos do governo; teus foram meus triumphos e teus meus revezes; teus são meus ultimos pensamentos e minha derradeira magua.

Nas noites galantes da Magdalena vi desfilar mil vezes a gondola de Byron pelos canaes de Veneza; nella iam grandes bellezas, grandes formosuras; mas não ias tu, porque tu fluctuaste em minh'alma nimbrada pelas niveas castidades.

Na hora dos grandes desenganos; na hora das intimas confidencias, apparecesses ante meus olhos moribundos, com os attributos da juventude e de fortuna; me olhas e em tuas pupillas arde o fogo dos vulcões; me falas, e em tua voz escuto as dianas immortaes de Gemin e Bomlona.

Recebeste as mensagens que te enviei do alto do Chimborazo?

Adeus, Fanny; tudo está acabado.

Juventude, illusões, sorrisos e alegrias me fundem no nada; só ficas tu como visão seraphica, senhoreando o infinito, dominando a eternidade.

Me coube a missão do relampago: rasgar por um instante a tréva, fulgurar apenas sobre o abysmo e tornar a perder-me no vasio. — *Bolivar*".

(Trad. por:

Dulce Horta Esteves Lagoeiro).

SENHORAS
CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
(48377)

A mulher tem a edade que mostra...

Não mostre a edade pelos cabellos brancos. A Tintura Eunice faz os cabellos pretos que nem parecem pintados. E dá a côr e o brilho naturaes.

(51943)

PENSAMENTOS

A verdadeira bondade é muito retrahida... mora em casa sem portas nem janellas, não gosta que sua existencia seja apregoada... não quer luz, não respira nem recebe alimento!...

Se quiseres ser mais bonita, reconhece a formosura da tua amiga...

Nunca chames alguem de deshonesto sem tomar cuidado em não pareceres o mesmo.

Paixão... é a que resiste á prova do tempo!

Paixão é uma unica, e vae além da Eternidade!

Mede sempre mais tuas palavras que teus passos.

Ellas têm toda a responsabilidade no teu destino.

Não ha como a simplicidade para celebrisar os encantos de uma mulher!

Quando se deseja conquistar um ente amado pensa-se, quasi sempre, unicamente na pessoa desse ente amado, quando, a victoria maior e mais honrosa é a de ter conquistado as vibrações de sua alma!

Adoro os inimigos declarados, ao menos são mais leaes que os amigos que nunca se definem.

A sinceridade nunca é comprehendida, nunca correspondida, muito embora desejada!

Para se vencer na vida... esquece-se o Passado, corre-se no Presente e duvida-se do Futuro.

Amar é pensar e agir com doçura.

A critica mais dura parte sempre do mais ridiculo.

Todos os mestres gostam de mostrar os progressos dos seus discipulos, mas raros são os que supportam que se emancipem.

Se desejas que aquella a quem amas se torne escravo, trata-o com carinho, cumula-o de attenções e da-lhe inteira liberdade...

Para se conhecer um homem fala-se em dinheiro; uma mulher... fala-se de outra...

A maioria dos homens prefere uma bella... deshonestidade, á uma feia... virtude!

Rien n'a été perdu en ce monde, sauf les morts utiles!

MATHILDE NUNES

Agosto, 1935.

PORQUE NÃO TERA' APPETITE?

Todo a pessoa enferma envolve um problema. Não se preoccupe, porém... uma appetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e o doente comerá com avidez. A Maizena Duryea, facilmente assimilavel em 2 ou 3 minutos, permitte variedade que aviva o appetite e provê elementos vitaes que dão força aos musculos e renovam as cores roseas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Gratis de nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
700 43
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

POLYGAMIA E CARTÕES DE VISITA

Em França, constitue exigencia rigorosa que, quando um personagem official deixa seu cartão de visita em casa de outro personagem official, deve deixar tambem um cartão para a esposa deste ultimo, se fôr casado.

E se o visitado fôr polygamo? — perguntará curioso, o leitor.

Foi essa duvida que o protocollo francez estudou e decidiu recentemente. No caso de polygamia, deixam-se tantos cartões quantas são as esposas do polygamo.

Quando o presidente da Republica Franceza, mr. Lebrun retribuiu a visita do Maharadja de Patiala, no hotel Astoria, deixou quatro cartões, porque o principe é casado com quatro mulheres.

E dessa fórma, o "savoir-vivre" francez adaptou-se aos costumes da lendaria e incrivel India moderna. Não tardará muito, um novo maharadja visitará Paris, com o seu sequito de esposas. E não terá nenhuma surpresa, se, ao chegar ao hotel, o respectivo gerente lhe apresentar duas ou tres caixas intactas, com uma centena de cartões de visita, cada uma...

— Cada povo tem seu uso — dizia Alfredo Capus, a proposito de polygamia e de antropophagia...

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A proposito dos escorpiões em Bello Horizonte

No corrente mez de agosto, o noticiario dos jornaes tem transcripto alarmantes telegrammas, procedentes de Bello Horizonte, relativos a uma infestação de escorpiões que vêm atacando a população da bella cidade mineira.

Segundo calculos feitos pelo Instituto Ezequiel Dias, daquella cidade, diz um vespertino, o numero de pessoas envenenadas pelos terriveis arachnideos attinge, annualmente, a sete mil, com uma percentagem de 250 casos fataes.

Pelo crescente desenvolvimento da praga e a nefasta virulencia de sua peçonha, houve quem suggerisse ao governo do Estado ordenar a compra de escorpiões, pagando certa quantia por exemplar capturado.

Nós, os homoeopathas, muito temos estudado os escorpiões.

Todos os animaes portadores de peçonha fornecem optimos medicamentos homoeopathicos. Dahi, o grande interesse que nos despertam os ophidios, os arachnideos etc.

O noticiario da imprensa despertou-me desejo de escrever o presente artigo, não só com o determinado objectivo de divulgar ligeiras noções anatomicas do terrivel arthropodo e sua virulencia, mas principalmente revelar aos leitores os meios de defesa, ou symptomas, reacções do organismo contra a picada do peçonhento animal, a gravidade destes symptomas, o prognostico e o tratamento dos envenenados por seu *virus*.

Ha, entre nós, um notavel trabalho sobre escorpiões, a these de doutoramento do dr. Heitor Ricardo Maurano. E', sem nenhum favor ou lisonja, um trabalho muito desenvolvido e optimamente exposto, com intelligencia e excellente coordenação .

Possuo ainda os trabalhos de dois illustres homoeopathas mexicanos, os drs. Manoel Mazari e Gustavo Rodriguez del Solar.

Com elementos colhidos nestas tres theses, offerecerei aos leitores brasileiros, especialmente aos habitantes de Bello Horizonte, superficiaes, mas indispensaveis, noções sobre os escorpiões e as consequencias de seu *virus*.

O escorpião, arthropodo da classe dos arachnideos, tem o corpo constituido por duas partes ou regiões: anterior e posterior. A anterior, chamada *cephalo-thorax*, e a posterior, vulgarmente denominada cauda, é o *abdomen*. No *cephalo-thorax*, reunião intima da cabeça e do thorax, encontram-se os olhos, appendices prehensores e locomotores. Em outros termos, antenas maxilares, em forma de pinça; palpos maxillares externos, com dispositivos de patas e pinças; quatro pares de patas terminadas em dupla garra; olhos simples, dispostos aos pares, de tres a seis, occupando o maior par o centro do *cephalo-thorax*. A região posterior, caudal ou *abdomen*, composta de uma sequencia de segmentos distinctos, é directamente ligada ao *cephalo-thorax*. Os sete primeiros segmentos, mais longos e cylindricos, formam o *preabdomen*. Os seis immediatos, formam o extremo caudal, munido de um agudissimo aguilhão, provido de uma glandula elaboradora do *virus*, constitue o *postabdomen*.

Os escorpiões machos têm as pinças mais largas e o *postabdomen* mais extenso.

Os escorpiões vivem nas regiões quentes e temperadas de todos os continentes, especialmente na zona intertropical.

O numero de especies existentes é calculado em 425, das quaes 45 vivem no Brasil. Ha escorpiões em todos os Estados do Brasil.

As dimensões do escorpião variam de 13 millimetros, o *microbuthus*, a 20 centimetros, o *pandanus imperator*, proprio da Africa.

Vivem os escorpiões debaixo das pedras, nos escombros de antigas construcções desmoronadas, nas madeiras em decomposição, nos porões sombrios das velhas habitações, etc, donde só sáem á noite á procura de insectos que constituem os elementos de sua alimentação. Sua coloração varia do amarello pardo, sujo, cor de terra, até o negro intenso. Esta coloração não é, entretanto, uniformemente distribuida. E' variavel na mesma especie, de accordo com o esconderijo que habita.

A especie mais commum, no Estado de Minas, onde tão nociva se vem manifestando, é o *Tityus stigmurus*, egualmente encontrada em Pernambuco.

O Mexico é o paiz onde ha mais escorpiões. Foi nesta região onde primeiro se estabeleceu a profissão de escorpioneiros, individuos incumbidos da captura de escorpiões, cujos exemplares eram vendidos ao governo. Esses individuos deixavam crescer a unha do dedo minimo da mão direita, com a qual, habilmente, seccionavam a extremidade caudal do escorpião capturado, tornando, portanto, inoffensivo este terrivel arthropodo.

No Mexico, annualmente, são mortos cerca de 200.000 escorpiões. Apesar desta elevada cifra, constitue ainda a Republica Mexicana o paiz onde ha maior abundancia dos temiveis arachnideos, especialmente nos Estados de Durango e Morelos.

O escorpião pica com seu agudissimo aguilhão e rapidamente foge, occultando-se ás vistas de sua victima. Um sopro, porém, é sufficiente para detel-o em sua marcha.

Dizem os mexicanos que evitam a approximação dos escorpiões, durante a noite, rodeando os leitos com barbantes ou cordas, sob a forma de franja.

"O veneno do escorpião é muito soluvel na agua, em qualquer proporção. E' insoluvel no alcool absoluto e no ether. Muito sensivel á ammonea, ao permanganato de potassio, á solução iodo-iodurada e aos chloretos de ouro e de calcio".

As especies de escorpiões não possuem o mesmo poder toxico. As especies de maior poder toxico são o *Buthus quinquestriatus* e o *Scorpio occitanus*.

Os escorpiões não envenenam sòmente a especie humana. Envenenam, egualmente, outras especies zoologicas, como o cão, a gallinha, o pombo, o coelho, a femea do rato, a rã, etc, que atacadas pelo escorpião morrem dentro de alguns minutos. O gato, porém, é pouco susceptivel á acção do *virus* escorpionico, e o ouriço (*erinaceus europeus*) é completamente refractario. A especie humana, porém, é de fraca resistencia ao *virus* desde arachnideo. A virulencia da peçonha injectada pela picada está na razão inversa da edade da victima e na directa da temperatura da estação. Nas crianças de tenra edade, quasi sempre é fatal a acção da picada. Na zona torrida e no verão a toxidez é maior do que em outra qualquer latitude e outra estação do anno.

Nas crianças, por vezes, não ha tempo para soccorrel-as. Morrem antes mesmo de que se saiba que foram picadas por um escorpião. O escorpião pica e foge. A criança grita e chora. Os paes julgam tratar-se de uma colica. Acalentam-na. E, quando suspeitam de um envenenamento escorpionico, já é demasiado tarde para livrar da morte a innocente criança, que nenhuma explicação podendo dar, a não ser o choro e o grito, difficulta o conhecimento da causa.

O envenenamento escorpionico apresenta symptomas *locaes* e *geraes*.

No local da picada, geralmente um dos artelhos, planta de um dos pés ou um dos dedos das mãos apresenta-se uma pequena ferida, produzida pelo aguilhão, contornada por uma zona inflammada, vermelha e com a elevação de temperatura. A's vezes se apresenta localmente ainda uma urticaria.

Nos symptomas geraes é que se nos deparam as mais graves manifestações do *virus* escorpionico.

Inicial e immediatamente á picada, a victima sente uma dôr urente, como provocariam agulhas incandescentes, penetrando em seu organismo e uma sensação de formicação e dormencia comparavel á provocada por uma corrente electrica. Esta sensação, inicialmente no ponto picado, ascende, invadindo o membro correspondente, manifestando-se no pescoço, na garganta, experimentando o envenenamento o symptoma subjectivo de ter um *feixe de cabellos* na garganta, difficultando ou mesmo impedindo a deglutição. Esta dysphagia, muito pronunciada para os liquidos frios, é attenuada no caso de ingerir liquidos quentes. A sensação de dormencia invade os musculos mastigadores, provocando uma contractura dos elevadores do maxillar inferior, originando um trismo que impede qualquer movimento da articulação tempero-maxillar. Um ou dois membros se tornam immobilizados pela paralysia. Com a cabeça e pescoço a victima consegue, apenas, realizar poucos movimentos de extensão sobre o tronco. Manifestam-se impressionantes inquietude e desespero: o doente encolhe-se, levanta-se do leito, agita-se em todos os sentidos. Intensa sialorrhéa (salivação), polyuria e, ás vezes, anuria, em outras hematuria e diarrhéa, não raro se apresentam.

A temperatura rapidamente ascende a 40° e mesmo acima. O pulso se torna muito frequente. Copiosa transpiração banha todo o corpo do envenenado. A respiração se torna fatigante e frequente, rapido movimento das narinas e uma manifesta rhinorrhéa. As mandibulas fortemente cerradas, uma contra a outra, deixam escapar pela commissura dos labios, formando longos fios, uma saliva abundante e glutinosa, e, ás vezes, apenas, uma saliva espumosa. Rosto vermelho, congestionado. Olhos injectados. Bordos das palpebras vermelhos.

Apresenta o doente uma sensação subjectiva, em relação ao tacto muito notavel. Todos os corpos que o doente toca dão-lhe a impressão de muito volumosos. Nauseas, vomitos, tympanismo, prisão de ventre. Cephalalgia e photophobia intensas. E, não raro, hermorrhagias que aggravam, extraordinariamente, o prognostico do caso. Quasi sempre fatal, com taes symptomas.

Apresentam-se dores musculares que melhoram com a pressão.

Todos os symptomas se aggravam pela mais ligeira corrente de ar e melhoram com applicações quentes.

Tem-se observado, nos individuos de pelle fina e de circulação activa ou fatigada por excesso de trabalho physico, como symptoma immediato á dôr, uma successão de espirros, caracteristicos da picada do escorpião, nesses individuos muito sensiveis.

Exposto este superficial conjunto de symptomas, passarei a occupar-me, ainda perfunctoriamente, do tratamento homoeopathico do escorpionidismo.

Pelos symptomas que as victimas do escorpião manifestam, muitos são os medicamentos homoeopathicos applicaveis aos envenenados pelo *virus* escorpionico. Toda Materia Medica teria opportunidade de applicação, o que me seria impossivel referir.

Posso, entretanto, indicar alguns dos mais applicaveis, conforme as reacções individuaes dos envenenados. Destaca-se, como de maior importancia e indicação o *Arsenicum album*, seguindo-se-lhe *Sulphur, Cedrón, Belladona* e o proprio *Scorpio*.

A Parmacia Teixeira Novaes & Companhia, possue uma bôa provisão de *Scorpio*, proveniente de um bello exemplar de *Tityus bahiensis*, por mim proprio colhido, aqui na Capital Federal, e triturado naquella pharmacia.

Resumindo a therapeutica homoeopathica, por não me ser possivel em um simples artigo expor uma doutrina inteira, e extensissimas pathogenesias, aconselho aos habitantes das localidades onde existirem escorpiões e facil não seja consultar a um medico, em caso de escorpionidismo, tres medicamentos que devem ter sempre: um vidrinho de *Arsenicum album* da decima segunda decimal, um de *Cedron* da primeira decimal e um de *Scorpio* da sexta centesimal.

Havendo suspeita de ter sido um individuo picado por um escorpião, administrem *Arsenicum album* e *Scorpio*, alternados, de meia em meia hora, duas gottas em uma colher de agua. O *Cedrón* será prescripto se houver hyperthermia, isto é, a temperatura elevar-se muito, ascendendo a 39° ou 40°.

Para o tratamento allopathico poderão utilizar do *serum anti-escorpionico* do Instituto Vital Brasil ou de outro qualquer que prefiram.

Por ter reconhecido a opportunidade destas ligeiras e superficiaes noções, é que me afoitei a escrevel-as, convencido que concorro para tranquillizar os habitantes das regiões infestadas pelos escorpiões, despertando-lhes os cuidados que devem ter, principalmente, com as crianças de tenra edade, as mais abundantes victimas do escorpionidismo.

A CURA pela HOMEOPATHIA

com MEDICAMENTOS de CONFIANÇA do LABORATORIO E PHARMACIA **HARGREAVES & C°.**

TINTURAS TABLETES E GLOBULOS

LABORATORIO HOMEOPATHIA FARMACIA HARGREAVES & C°

PEÇAM NOVA EDIÇÃO DO GUIA THERAPEUTICO.

172 — Rua 7 de Setembro — 172 — RIO

MEDICAMENTOS HANNEMANIANOS.

(51763)

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O SARAMPO

O sarampo é considerado uma doença da creança, entretanto, os adultos são egualmente predispostos e atacados. A grande facilidade de propagação faz que a pessoa, já na infancia, não lhe escape e durante toda a vida guarde immunidade, motivo por que a enfermidade não se repete.

A defesa ou immunidade aludida transmitte-se tambem aos filhos. Jamais vemos lactantes abaixo de 3 mezes contaminados, o que se torna comprehensivel, se nos lembrarmos de que toda mãe já atravessou a enfermidade e que o pequenino herda della a defesa (anticorpos), que a defesa (anticorpos), que o preserva durante algum tempo. Passado este periodo, dos 6 mezes aos 2 annos, o sarampo se torna mais frequente: é egualmente nesta época que a maioria das pessoas é infectada.

Na creança sadia não portadora de tuberbulose ou rachitismo, a doença tem uma marcha benigna no adulto e seu curso é bem mais sério.

A enfermidade caracteriza-se por pequenas manchas vermelhas, conglomeradas que apparecem, em primeiro lugar, atrás das orelhas, na face e no pescoço, para em seguida propagar-se ao peito e dorso e, logo após, nos braços e coxas; assim é que o exanthemo (erupção), em 2 ou 3 dias invade toda a pelle.

E' de notar que 3 dias antes destas manifestações, vemos as mucosas das vias respiratorias superiores irritadas; a creança espirra, tem a garganta vermelha, tosse e sobretudo, lacrimeja e apresenta os olhos inchados.

O exame da boca revela, neste periodo, nas bochechas, defronte o maxillar inferior, pequenas manchas brancas (manchas de Koplik), cercadas de uma aureola (primeiro signal caracteristico da doença).

Esta phase catarrhal, precede sempre as manifestações para o lado da pelle. Quando esta ultima está completamente tomada pelas manchas vermelhas (do tamanho de lentilhas e bordos irregulares) começa lentamente a regressão da infecção, de modo que o exanthemo não dura mais do que 4 ou 5 dias; entretanto ainda se póde reconhecel-o, retrospectivamente ,mesmo depois de 10 a 15 dias.

O desapparecimento das manchas é acompanhado de uma descarnação muito fina. O sarampo é contagioso já na phase catarrhal, sendo que uma semana após o desapparecimento das manifestações da pelle, já perdeu esta propriedade.

Póde-se pois dizer que o contagio póde dar-se desde a phase catarrhal até o desapparecimento completo das manchas, isto é, um periodo de 12 a 15 dias.

A incubação, isto é, tempo que decorre entre a contaminação do petiz e o desapparecimento dos primeiros signaes da doença é de 14 dias.

(Continua domingo proximo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A creança póde dormir logo após as refeições não havendo nisto nenhum inconveniente; o lactante normalmente adormece depois das mamadas.

— O peso de 9 kilos para 10 mezes está normal. Havendo propensão para diarrhéa, convem abolir frutas, verduras, e reduzir o assucar. Póde dar um pouco de caldo de laranjas e a sopa de verduras, sem passar os vegetaes.

— O peso de 5 kilos para 5½ mezes está bastante abaixo do normal. As grippes frequentes desapparecem dando banhos de sól, deixando o petiz ao ar livre e fugindo de pessoas resfriadas. O choro geralmente é signal de fome. Regimen para essa edade segundo a 4ª. edição do "Guia das Mães": 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, 100 grs. por dia. Salientamos que alguns petizes apresentam desde o nascimento do lado do pescoço e que faz que elles não queiram deitar sobre este lado e procurem inclinar a cabeça, é geralmente consequencia de uma pequena ruptura do musculo sterno-cleido-mastoide. Convem habitual-os a manter direito a cabeça. O tumor que outros têm sobre a cabeça, chamado cephalo-hematoma, é resultado da compressão desta pelos ossos da bacia. Não necessita tratamento e desapparece sempre espontaneamente.

— O peso de 4 kilos para 18 dias é optimo. Havendo escassez de leite do peito, póde seguir a alimentação minha, que indicamos na 4ª. edição do "Guia das Mães". Havendo propensão para diarrhéa póde dar o seio alternado com mamadeiras de 80 grs. de "Eledon", e augmentar esta quantidade a medida que o petiz crescer.

— As indicações para evitar grippes já as descrevemos.

— O caldo de laranjas deve ser dado desde os 2 mezes, na dose indicada no livro.

— O petiz de 11 mezes tendo oxyurus (vermes pequeninos como fios de linha) deve tomar Butolan e depois um preparado de ferro.

— Não importa que um recem-nascido evacue maior numero de vezes, uma vez que prospera. O facto de fazer um pequeno esforço ao urinar não tem importancia.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock rua dos Ourives, 5, Rio.

GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Tres edições esgotadas em 4 annos — 4ª edição de 5.000 exemplares, augmentada e melhorada, acaba de sair. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebés. "Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos". — Coelho Netto.

Pedidos á LIVRARIA ALVES Rua Ouvidor, 166 — Rio. (48345)

PALESTRAS SOBRE THEATRO

EDUARDO VICTORINO

A titulo de curiosidade, vamos contar aos nossos amaveis leitores quaes foram os assumptos que inspiraram maior numero de autores dramaticos e que, por tal motivo, serviram de enredo a uma infinidade de peças, levadas á scena, com mais ou menos successo, em diversos paizes. Esses assumptos dramaticos — dois apenas — são de origem portugueza e hespanhola.

Nenhuma das lendas extranhas, fantasticas, mais vulgarisadas, oriundas dos povos exoticos do oriente, se universalisou tanto no palco, como o emocionante drama vivido por D. Ignez de Castro e como as singulares aventuras do cavalleiro da triste figura — D. Quixote de la Mancha.

Escreveram-se a propositos, allegorias, entremezes, comedias, parodias, zarzuelas, ballados, operas, dramas e tragedias, para celebrisar o romance dos lastimosos amores de D. Ignez e D. Pedro, e para vulgarisar com os feitos do ardego cavalleiro manchego, o poder e a força estupenda da satyra cervantina.

Os dolorosos lances da *quinta das lagrimas*, ás margens do Mondego, foram cantadas em prosa e verso, no theatro, por mais de trinta escriptores, assim como a vida singular do heroe de Cervantes, foi levada ao theatro por cento e tantos autores dramaticos, entre os quaes figuram muitos compositores de musica.

Uma lista completa de todas essas obras, seria monotona, por isso, faremos, apenas, algumas citações de maior relevo: a primeira peça que se escreveu sobre os amores de D. Ignez, data de 1555, intitulava-se *Castro* e foi seu autor o dr. Antonio Ferreira. Porem a mais representada de todas foi a *Nova Castro*, de João Gomes Junior, pois só no Rio de Janeiro subiu á scena mais de mil vezes, desde o seu primeiro interprete João Caetano, até ha bem poucos annos, no antigo S. Pedro de Alcantara, onde era *tiro* obrigatorio no dia 1º de dezembro.

Em 1577, em Madrid, E. Geronimo Bermudez, escreveu uma *Nise lastimosa y Nise laureada, D. Inês de Castro y Valladares, princesa de Portugal*, e em 1922, Alfred Porziat, fez representar, em Paris, uma *Ignez de Castro*. Os theatros inglezes e allemães, exhibiram multissimas peças sobre esse mesmo assumpto.

Em 1888, parodiando a tragedia de Julio de Castilho, Valentim de Magalhães e Alfredo de Sousa, escreveram uma *Ignacia do Couto*, que fez successo, aqui, no Rio.

A meu ver o typo extraordinario de D. Quixote, perde multissimo com o ser transportado para o palco, onde um homem se esforçará para lhe tirar a idealidade, tornando-o material. Exactamente, como para o heroe manchego, Dulcinéa é uma imagem de sonho, que, em toda a obra immortal de Cervantes, permanece invisivel, impalpavel, assim deve permanecer no nosso espirito esse admiravel vulto symbolico.

A realidade do espectaculo, mata a illusão, despoetisa a figura, humanisando-a. Com o tornal-a tangivel, (e desvanecida a suggestão creadora), na nossa phantasia, de figura do enamorado cavalleiro, a perceptibilidade não se conforma com o physico do actor, por mais que se approxime da descripção do romance; não acceita a caracterisação do personagem; discorda do tamanho das guias do bigode e condemna a indumentaria, por achal-a ridicula e caricatural.

Para aquelles que leram a imperecivel obra de Cervantes, D. Quixote não pode ser um homem: elle symbolisa a Hespanha e o caracter altaneiro e aventuroso dos seus filhos.

Esse symbolismo que radica e substancia o valor fundamental e eterno do D. Quixote, não pode caber no quadro exiguo de um palco de theatro.

Como dissemos mais atraz, excede de um cento o numero de autores que escreveram peças de theatro sobre o cavalleiro da triste figura.

Vale a pena citar essas obras? Não. Sobre ser fastidiosa para o leitor, a citação seria de parco interesse. Ahi vão, entretanto, nomes dos mais afamados autores que respigaram na obra cervantina, para divertir ou emocionar as plateas, segundo o genero que escreveram: em Madrid, Francisco Lucas de Avila, produziu em 1617, *Los invencibles hechos de don Quijote de la Mancha*. Logo a seguir, em Paris, Magdalena Béjar, esposa de Molière, escreveu um *D. Quixote*, no qual, o marido representou o Sancho Pança. Em 1835, o poeta D'Urfey, compoz, *The Cominal History of don Quijote*, que subiu á scena no Queens Theater in Dorset Garden. Em 1660, na Allemanha, Ph. Fortach, escreveu *Der irrende Ritter don Quijote de la Mancha*. No palacio das Tuilleries, em 1700, houve um ballado de Coypel, com musica de De Lalande, *Les folies de Cardenio*, no qual tomou parte o proprio rei da França.

Em 1733, Antonio José da Silva, o judeu, escreveu *Vida do grande don Quixote e do gordo Sancho Pança*, que foi á scena no theatro do Bairro Alto, em Lisboa. Em 1826, Mendelsshon, compoz a musica para uma opera ligeira, *Die Hochzeit des Camacho*. Foi a primeira opera de Mendelsshon, que, então, tinha apenas 17 annos — e só havia composto alguns *lieder*. Necessariamente não podia ter o cunho de individualidade musical que mais tarde o collocou em um plano superior. Em 1850, Prospero Merimée, fez um *don Quixote* que não tem nada da creação de Cervantes. Tambem Victorien Sardon, deu ao theatro um *Don Quixote* que, apesar da sua technica, foi para o porão. O maestro Arrieta, compoz uma linda partitura de zarzuela, *La insula Barattaria*, e Donizetti, uma opera, *Il furioso*, Donizetti nessa epoca, 1833, estava em plena voga, tendo dado a publico, *Lucrezia, Parisina, Torquato Tasso* e *Lucia di Lammermoor*.

O proprio cinema não deixou em paz o heroe de Cervantes que, ainda não ha muito vimos interpretado pelo celebre baritono russo, Challappini, e francamente, sem exito maior.

Diga-se de passagem, nenhum escriptor ou maestro, conseguiu elevar-se ás alturas geniaes do creador desse symbolo immorredouro!

PAPA FORMOSO

(Alvim Meuge)

A partir de Gregorio o Grande o poderio papal se accentuou cada vez mais. Aliás, o empenho dos soberanos carlovingianos em tornar effectiva a preponderancia da Egreja de Roma sobre toda a Christandade do Occidente só poderia ter como consequencia logica a supremacia do poder temporal sobre o espiritual. No cerebro de Nicoláo I, papa de 858 a 867, nasceu mesmo a idéa da constituição de um vasto imperio christão subordinado directamente á autoridade do sollo pontificio. Com o decorrer dos tempos, as corôas só adquiriam real valor quando impostas pelas mãos do Summo Pontifice nas cabeças dos monarchas humildemente ajoelhados a seus pés... A cerimonia se revestia da maior imponencia.

O soberano que vinha receber o symbolo da majestade imperial penetrava na cidade iconina pela Porta Castelli, junto ao Castello Saintto-Angelo, tumulo segular do imperador Adriano. Depois de atravessar o Borgo Nuovo sob as acclamações do clero e corporações diversas, escoltado pela nobreza romana, tendo á frente o prefeito de espada desembainhada, dirigia-se para São Pedro, onde o Papa o aguardava no atrio, sentado num throno. Após beijar o pé de sua Santidade e jurar fidelidade á Egreja, encaminhavam-se ambos com grande apparato para uma capella exterior, recebendo ahi o soberano os paramentos de "canonico", da basilica vaticana. Findo o acto, ingressava a procissão na nave de São Pedro pela porta de prata. Uma vez terminadas as preces, consagrado logo em seguida pelo bispo de Ostia, era o imperador coroado pelo Santo Padre durante a missa. No Palacio Laterano, no extremo opposto de Roma, realisava-se então o banquete da coroação. Um cortejo de magnificencia extraordinaria percorria as ruas engalanadas, cavalgando lado a lado, montados em soberbos corceis, o Chefe da Egreja e o monarcha que havia cingido a corôa.

Reza a historia que Lamberto, rei da Italia, filho do Duque de Spoleto, fôra sagrado imperador pelo Papa Formoso. Essa sagração, entretanto, não tardou em se afigurar ao Pontifice como despida de toda justiça. Em mensagem enviada a Arnolfo de Carinthia, rei da Allemanha, rival de Lamberto, o soberano catholico appellou para o seu auxilio, no sentido de se desvencilhar dos elementos perniciosos que o cercavam. Arnolfo, accedendo ao pedido de sua Santidade, atirou-se com seus exercitos através os Alpes brancos de neve e em marchas forçadas alcançou Roma. Formoso acolheu-o de braços abertos e dias após era o filho de Carloman, rei da Baviera, investido da dignidade imperial em substituição a Lamberto. Agiltrudes, mãe do soberano desthronado e parte immediata no governo desde o fallecimento de Guido de Spoleto, seu marido, jurou desforra tremenda ao papa traidor. O novo imperador Arnolfo, reunindo suas tropas proseguiu sem perda de tempo contra a cidade de Spoleto, nas faldas dos Apeninos Inesperadamente, porém, a morte o colheu em caminho! Papa Formoso, que obtivera a tiára graças ao seu valor pessoal, vencendo a eleição quasi por unanimidade de votos, mal teve conhecimento do occorrido, apavorado ainda ante as ameaças continuas de Agiltrudes, adoeceu, succumbindo pouco depois. Elevado a papa de simples bispo do Porto, Formoso desempenhou papel saliente nas lutas politicas que se travavam então. Concilios diversos, visando a reforma da Egreja, embora sem resultado, tiveram logar no seu pontificado. A duqueza de Spoleto, conhecedora do odio votado por Estevão VI (successor de Bonifacio VI, papa apenas durante quinze dias), a Formoso, resolveu aproveitar o ensejo que se lhe deparava para levar a cabo o juramento de vingança que fizéra. Assim, induzido pela mão de Lamberto, Estevão VI convocou o denominado "Sinodo del Terrore". O papa fallecido foi citado a comparecer perante um tribunal composto de cardeaes, bispos e altos dignitarios da Egreja. O cadaver putrefacto arrancado do tumulo onde jazia, transportado á luz de archotes para o Palacio Laterano, foi ahi paramentado com as vestes pontificias e collocado num throno improvisado na vasta sala do concilio. No dia seguinte, Estevão VI, comparecendo em pessôa ao julgamento, interpellou com vehemencia o accusado por que motivo havia usurpado a cathedra de São Pedro. Comquanto houvesse um simulacro de defesa, o morto foi julgado culpado e com tal condemnado á deposição immediata. Despojado com violencia de todas as insignias apostolicas, decepados os tres dedos da mão direita com que tantas vezes lançára a benção, foi o corpo inerte, aos ponta-pés, deitado fóra do recinto... Na immensa praça deante do palacio uma multidão compacta aguardava irrequieta, ululante, o resultado do processo. Apenas o cadaver carcomido, exhalando um cheiro nauseabundo, roulou a escadaria da residencia papal, a população fendeu sobre elle e enlaçando-o pelo pescoço aos berros selvagens, arrastou-o pelas ruas mal calçadas em demanda do Tibre silencioso, espreguiçando-se através a Cidade Eterna... Um balanço formidavel, e o envolucro humano daquelle que representára Christo na Terra, desconjuntado, esphacelado, banhado em um liquido que não era mais sangue, mas pasta infecta, mergulhou nas aguas pardacentas do rio romano...

Essa desaffronta tão atróz, não demorou em ter o seu pago. Estevão VI, extendendo sua perseguição a todos os prelados ordenados por Formoso, praticando outras ignominias, levou o povo á revolta. Apeado pela força do sollo pontificio, posto á ferros, acabou por ser estrangulado na propria prisão.

Os restos mortaes do papa Formoso, pescados com piedade das profundezas do Tibre, foram dados á sepultura na basilica de São Pedro, e João IX, subindo ao throno apostolico, rehabilitou para sempre sua memoria...

Alguem perguntou-me certa vez o que se passa no cerebro do architecto para ter sempre um typo novo de casa, differente e original para desenhar. Se tivesse eu de fazer a mesma pergunta com relação a um poeta ou a um romancista, responder-me-iam que ha duas sortes de poetas: poeta, poeta e poeta sem ser poeta, isto é, aquelle que produz sob a influencia de sua propria alma e o que apenas faz versos. E o romancista, sem viver no ambiente em que colloca as suas personagens, póde encher paginas e paginas, ficando estas para a intelligencia como se estivessem completamente em branco. Camillo exhumava os seus mortos das covas, vestia-os á sua moda e os fazia falar.

Ahi está a resposta do architecto. Para idealisar uma casa elle tem dois caminhos. Um o conduz á belleza da forma e o outro ao mundo das idéas. Chegando ao termo do primeiro, encontram-se as bellas portadas da Renascença, as obras da ourivesaria do estylo gothico no seu esplendor de agulhas que se volvem para o céo, os frontões nevroticos do barroco, com as suas volutas enfeitadas de flores. E' a escola das "fachadas", da belleza para satisfazer á vista. Chegando porém ao outro lado, pela estrada opposta, a belleza se sente pela espiritualidade dos interiores, pelo cuidado e delicadeza no repartir das peças da casa de fórma, que ella indique o lar ou dê idéa de aconchego, de intimidade. A belleza da fórma architectonica encontra a sua caracteristica no Forum, como a espiritualidade da residencia ,no Atrium. Um deslumbra o outro satisfaz a finalidade da morada. Infelizmente, porém, estas duas entidades se confundem e ora surge pittoresde um Banco em estylo pittoresco, ora uma morada em linhas pedantes, rococó.

Assim, o architecto, quando tem de projectar, precisa primeiro mergulhar ás vezes num oceano classico, emergindo na Grecia antiga para tomar os modulos das ordens vetustas, pesadas e sobrias; outras vezes, ungir-se no altar da familia, evocando a casa da antiguidade pompeana, de soberbos atrios, *in cui centro se trova l'impluvio*.

Com o espirito lá longe, exhumando das cinzas vulcanicas, o cadaver da casa de Pompéa, a idéa fixada nas realisações americanas, pensei idear uma casa, hontem, quando me lembrei que estava no ultimo momento de mandar esta chronica para o "Correio da Manhã", casa que deveria fazer para mim se algum dia as minhas posses o permittissem. Como se trata apenas de um ideal, não quiz saber leitor amigo, de um terreno acanhado. Affirmo que se póde fazer muita coisa e até é interessante num terreno exiguo, mas para um sonho não me custa nada pegar de um kaleidescopio. Depois do desenho feito, pensei: ha tanta gente rica nesta terra, morando em cubiculos; em Theresopolis quantos capitalistas, fazem num terreno amplo e magestoso, casinhas rachiticas, proprias de cidades? Por que não terei eu ao menos o direito de sonhar, eu que afinal já tenho feito tanto projecto para outros?

A casa não é grande. Tem poucas peças, mas occupa uma área respeitavel. Bem pensado, entretanto, ainda lhe falta muita coisa. E' uma idéa de primeiro jacto, sem os exames minuciosos a que, em geral, chegam as proprietarias, detalhes aliás recommendaveis a quem deseja construir. Não olhei senão o todo, a "birds-eye", abrangendo apenas a idéa.

A garage, que todos põem nos fundos ,fil-a á frente. Numa casa destas, o automovel é um complemento e como tal não póde ficar na cozinha e sim, na sala de visitas. E' propria para dois autos. Logo se vê que a casa deve ser construida fóra da cidade. O marido e a mulher possuem o seu carro. Se o marido possuisse o seu e encurralasse a esposa nesse delicioso pateo, o prazer da morada em breve desapparecia. A sociedade moderna agora é assim. Eis por que a casa de hoje é um mixto de "ranch house" e de casa romana.

VAE CONSTRUIR?

RECONSTRUIR ?

REFORMAR ?

Fazemos um estudo das possibilidades do seu terreno ou predio "gratis".

Fornecendo-lhe um "croquis", orçamentos e especificações

FACILITAMOS O PAGAMENTO

URUGUAYANA, 96, 3°. ANDAR.

Cia. de Construcções Modernas Ltd.

PHONE: 22-9051

(49382)

Dizem que...

A loura é mais voluptuosa. A morena é mais ardente.

A loura deixa-se amar. A morena ama.

A loura gosta de ser adorada. A morena chama o amor e provoca-o.

A loura é uma deusa. A morena é uma guerreira.

Antonio Mendes, com 38 annos, soffreu 8 annos de ataques epilepticos, e ha 4 annos está completamente curado, depois de fazer uso de 9 vidros grandes do especifico denominado

Antiepileptico BARASCH

(N 12214)

Presença de espirito

FE' E HABILIDADE

O sr. Jacques de Chammard, deputado de Corrèze, elogiava, não faz muito tempo, a ardente sinceridade de Paulo Reynaud deputado de Paris, partidario da desvalorização do franco:

— Esse sim, que tem fé! — dizia.

— Sim! — replicou-lhe o ministro da Saude Publica — mas a fé só produz martyres. Da fé e da habilidade combinados nascem os apostolos.

O AMOR E A MORTE

— Só os grandes amantes souberam falar da morte! — dizia certa vez Pierre Louys a Jean de Tinan.

— E Tinan respondeu-lhe:

— Porque são os unicos que comprehenderam o nada do amor!

SUPER VAIDADE

Eram duas creaturas extremamente vaidosas, Oscar Wilde e Whistler, escriptor e pintor inglezes, de fama. Apezar disso, entretanto, eram muito amigos e costumavam ficar horas seguidas conversando animados.

Um amigo, um dia, perguntou a Oscar Wilde:

— Mas, afinal, de que tanto falam vocês ?

— De nós mesmos — respondeu o escriptor.

Algum tempo depois, contaram a Whistler a pergunta feita e resposta de Wilde. E o pintor, indignado, exclamou:

— Mentira! Não falamos de nós! Falamos de mim!

DA RUSSIA ACTUAL

Um turista estrangeiro visitava, ha pouco tempo, em companhia de outros, um museu russo. O guia, em dado momento, apresentou-lhe:

— Eis aqui a cadeira de Pedro o Grande.

— Ah! — exclamou um dos visitantes. — Era então aqui que se sentava para trabalhar ?

Com um tom visivelmente indignado, o guia retrucou-lhe:

— Trabalhar ? Mas quem pensa o senhor que foi Pedro o Grande?

PREMIO A SINCERIDADE

FE' E HABILIDADE

Sendo vice-rei de Napoles, o duque de Osuna visitava o presidio, em um dia feriado em que tinha o privilegio de indultar a um dos presos.

Desejando fazer uso desse privilegio, fez comparecer á sua presença todos os reclusos e perguntou-lhes, um a um, qual o delicto que os fazia cumprir a pena.

Todos affirmavam que estavam presos injustamente, menos um que confessou o seu crime com sinceridade.

Disse, então, o duque ao carcereiro:

— Dê immediatamente liberdade a este preso. Sua presença póde corromper a estes homens de bem, que aqui estão injustamente encarcerados.

Dessa maneira engenhosa, o duque de Osuna premiou a sinceridade de um criminoso e castigou a hypocrisia dos outros.

Musica em disco

DISCANDO

De dia para dia cresce o numero, já elevadissimo, dos descontentes com o lamentavel criterio que está presidindo ás actividades artisticas da radiophonia brasileira.

De ha muito venho eu reclamando contra a nenhuma — se não nociva — acção cultural do radio nacional, que caiu em absoluto mercantilismo e no mais completo descaso pelos seus programmas, numa negação tristissima da missão a que se propoz e com a qual se escudou para obter as vantagens dadas pelo governo.

Ao escrever de quando em vez Discandos sobre esse tão importante assumpto eu sabia que, apesar de tudo, as coisas permaneciam na mesma, mas ao mesmo tempo eu tinha, como tenho, a certeza plena de que as minhas linhas aos poucos despertariam a consciencia artistica dos ouvintes, o que seria o bastante, pois por esse processo é que chegaria ao objectivo visado, o do erguimento do nosso radio.

E' que não era de esperar uma reacção contra o sem valor dos programmas por parte das proprias estações emissoras. Essa reacção teria de partir dos proprios ouvintes, os quaes reunindo os seus protestos ao da imprensa acabariam, então, por impor ás organizações radiophonicas a irradiação de programmas condisentes com a civilização brasileira.

Isso é o que eu penso estar começando a se verificar.

A cada momento — pela imprensa, em conversas e em manifestações de centros culturaes — estou ouvindo esses protestos, numa justa indignação, ao mesmo tempo que se avolumam os appellos — até agora feitos em vão — dirigidos ao Departamento Federal de Propaganda e Diffusão Cultural. Dentre em pouco essas vozes constituirão clamor intenso, ao qual ninguem poderá tapar os ouvidos, e desde ahi novos rumos serão traçados forçosamente para o radio nacional.

Hoje o ouvinte provido de cultura e de bom gosto pouquissimas vezes tem opportunidade para ligar o seu radio para as estações do Brasil, e no entanto elle já fórma legião e é, afinal, o verdadeiro esteio da nossa radio-diffusão, pelo seu prestigio e pela sua abnegação no apoio que dá ás iniciativas artisticas.

O grande publico, por sua vez, já se cansa da invariavel successão de sambas, tangos, marchas e foxtrots e começa a exigir coisas novas e melhores — o que elle só encontrará essa é a grande verdade, na boa musica, na sã litteratura e na authentica cultura geral.

Está, pois, perfeitamente constituida a grave crise — por alguns de ha muito esperada — da radio-diffusão brasileira, crise, é doloroso reconhecer, só surgida devido ao descaso do governo.

Mas com o governo ou sem o governo ella será resolvida e satisfactoriamente, porque só sobrevirão as estações que se adaptarem ás condições do ambiente e attenderem ás nossas exigencias culturaes.

E se a cegueira persistir, então os homens de visão e bôa vontade saberão se unir para a creação de uma estação de radio que venha servir de modo pleno á grandeza do Brasil.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Discos da Victor!

— *Lela* (marcha de João de Barros e Alberto Ribeiro) e *Assim como o Rio* (toada de Almirante) — Bando da Lua; Almirante com o Conjunto Regional Benedicto Lacerda.

— *Elle ou eu?* (fox canção de Alberto Ribeiro) e *Perto do Céo* (samba canção de F. Mattoso e R. Peixoto, Nônô) — Sylvinha Mello, com os Irmãos Tapajoz e a Orchestra Victor Brasileira.

— *Lindo Nisos* (samba de —João de Barros e Cantidio de Mello) e *Lindo Mimi* (marcha de João de Barros) — Mario Reis com Diabos do Céo.

Esses seis trechos musicaes que foram alguns dos successos da fita nacional *Estudantes*, ha pouco exhibida na Avenida, estão na sua apresentação typica para gaudio dos que querem guardar lembrança viva da producção da Waldow-Filmes.

— *Você chorou* (samba de Sylvio Fernandes) e *Hei de ver-te um dia* (fox de F. Mattoso, J. Cabral e Freire Junior) — Francisco Alves com a Orchestra Victor Brasileira.

Uma boa chapa no genero, perfeitamente interpretada.

GRAVAÇÕES RECENTES

— Debussy — *Par les rues et par les chemins* e *Les parfums de la nuit* — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Grammophone (Victor franceza).

MUSICAS

— H. Sauguet — *Pièces poétiques pour les enfants* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Joseph Jongen — *Deux études de Concert* — Piano — Bosworth — Bruxellas.

— Paul Gilson — *Trois préludes* — Piano — Bosworth — Bruxellas.

— Auguste de Boeck — *Op. de Heere (L'Angelus)* — Canto e Piano — Bosworth — Bruxellas.

— Auguste de Boeck — *Soirée de septembre* — Canto e piano — Bosworth Bruxellas.

— P. Miry — *Les Roses* — Canto e piano — Bosworth — Bruxellas.

NOTICIAS

— Em Varsovia foi organizada uma commissão para celebrar a actividade artistica de meio seculo de Ignaz Paderewski. A' frente da commissão estão I. Balinski, Fr. Szpakowski, Karszo-Siedlewa, Kaczynski, Niewiadomski, Drzewiecki, Rytel. A commemoração será no outomno (europeo) deste anno.

— Para substituir Herbert Witherspoon, que fôra nomeado director da Metropolitan Opera de Nova York, em logar de Gatti-Casazza e só pudera desempenhar as funcções por duas semanas, em vista do seu fallecimento subito, foi designado o tenor Edward Johnson.

Este famoso tenor era um dos assistentes de Herbert Witherspoon.

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

O REGRESSO COM ESCALA POR VICTORIA

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR MAGALHÃES CORRÊA

— IX —

Foi para mim muito movimentada a partida. Marcada para a vespera enviei minhas malas assim como as do José Vidal, ao caes, pelo carregador 46, porém o "Santos" só entrou ás 6 horas da tarde e marcada a partida para o dia seguinte, ás duas horas. Para mim foi melhor pela grande difficuldade no embarque de um jegue, que me offereceu o amigo Numa Pompilio. O Lloyd depois de tirar a factura do animal e despachar, não podia transportal-o por falta de box. Parece incrivel! O nosso amigo Alberto Catharino conseguiu porém um da Companhia de N. Bahiana. E assim pude embarcal-o. Faltou capim, pelo que dei cinco mil réis para compral-o, a bordo, os animaes vão a secco.

Dormimos no hotel, sem roupa para mudar e no dia seguinte, foi a partida novamente marcada, para as 4 horas.

A bordo, recebemos as malas e fomos alojados na cabine 5, já reservada, desde a sahida do "Santos" do Maranhão.

A's quatro horas, recebemos o capitão Monteiro que em nome do interventor e no seu, despediu-se com votos de boa viagem. Depois de curta palestra partiu em automovel do Estado. Ainda foram apresentar suas despedidas, dr. Aggripino Barbosa, director de Instrucção, Alberto Catharino, vice-consul do Chile, dr. Caldeira e senhora, O. Carrascosa e Gabriel Godinho e outros cujos nomes não me occorre no momento.

A's quatro e meia, levantou ferros, o "Santos", devido a terem chegado as malas do correio, ás quatro e quinze.

Na amurada do navio, ficámos a contemplar como num sonho, o desapparecer da Cidade do Salvador; as torres, os fortes, as praias, o pharol e a ilha de Itaparica, esbatendo-se a nossa ré como fumaça no espaço.

A bordo, parecia uma arca de Noé; havia toda especie de animaes terrestres, desde o homem até os reptis, em profusão; dando a idéa mais de um navio de immigrantes do que de passageiros regulares; a segunda e terceira classes de mistura com a primeira. Passageiros dormiam sobre as mesas, nos bancos, nos salões das damas, de refeição,

Entrada do Porto de Victoria

do bar, e no tombadilho. Era a superlotação com passageiros de Manáos e demais portos da costa.

Quatro recem-casados faziam viagem de nupcias alojados na enfermaria, sendo que o ultimo sahira da matriz de Maceió directamente para ali se recolher.

A ré e á prôa, dominava a fauna brasileira representada por diversas especies de passaros, animaes de pello, saurios, chelonios; soltos no tombadilho da ré, porcos, carneiros, kagados, tartarugas, gallos de briga e saracuras (Aramides saracura) e outros animaes presos; um papagaio pedia soccorro pela madrugada; ainda as seguinte aves: arara, tucano (Rhamphactos toco), periquitos (Pyrrhura vittata), sacy (Tapera naevia), urú (Odonto phorús capueira), flamengo (Phoenicoptera chilensis), anhuma (Palamedea cornuta), sahyras (palheta, sete côres) xexéos, sahys amarellos (Callospiza flava); sabiás, rouxinóes, patativas e graúnas; entre os animaes de pello, os micos, macacos, saguis, jupará, especie de furão, coati (Na, sua narica), jaguatirica (Felis pardalis), o jegue, no box; um casal de [illegible] (Mazama americana) e diversos reptis, lagartos, kagados d'agua e tartarugas, emfim a creação zoologica brasileira.

A's vezes, abria-se uma gaiola de onde fugiam passaros que não sabiam do navio; voltavam, pois a fome a isso os obrigava. No tombadilho, formavam-se verdadeiras rinhas, com brigas de gallos, surgindo apostas e torcidas entre marinheiros e passageiros de terceira classe. Em outras occasiões o jogo: o loto, a dinheiro, entre os mesmos. Emfim [illegible] uma verdadeira arca de Noé.

Como passageiros havia de tudo: dois ex-governadores, drs. Epitacio Salles e Agenor Porto, Coronel M. Magalhães Cardoso Barata, deputado supplente, [illegible], naturalistas, representantes do M. do Trabalho medicos, advogados, architectos, dentistas, artistas, professores, fazendeiros, commerciantes e [illegible], nada faltando nas classes e generos de animaes terrestres. O "Santos" afastava-se da costa. A's cinco horas, serviu-se a primeira mesa, pois havia quatro, da qual fizemos parte. A noite conversamos no convés até as onze horas, quando nos recolhemos. A's cinco horas da manhã, banho, o de balde de agua doce e cuia [illegible] Palmyra, com a particularidade do banheiro ter o soalho quente dado sua situação, por cima das fornalhas ou caldeiras. O café foi servido ás 6 horas, após o que dei a ração de capim e agua ao jegue que tra[illegible]; ás sete e meia, o pequeno

Gruta de Frei Palacios Villa Velha

almoço, com fritadas, mingáus, geléas, café, chá, matte. Ao meio dia, de 13 de dezembro estavamos a 16°30' de latitude sul e 30°45' de longitude; a distancia navegada em 20 horas era de 220 milhas, faltando para o porto de Victoria 260 milhas, com a velocidade media de 11.1 milhas, calculada a chegada provavel ao Porto de Victoria as 11 horas da manhã. O dia esteve chuvoso até ás dez horas da manhã, melhorando para abrir sól ás onze horas.

Navegamos a oito milhas da costa, isto é costeando, ás doze e meia approximamo-nos do Monte Paschoal, quasi invisivel pelo denso nevoeiro que o encobria, coisa conhecida entre navegantes: *não os de primeira viagem*. O "Santos" procura passar mais ao largo e afasta-se da costa. A's tres e quarenta e cinco, foi servido café, com biscoitos e pão. A's cinco o jantar, como de costume, bom cardapio e má comida. Os da nossa mesa resolveram chupar laranjas o que foi pedido ao segundo commissario, que nos attendeu.

A's seis e meia, o pharol de Abrolhos, com sua luz fortissima em projecção rotativa appareceu pela prôa. O "Santos" navegava entre a costa e o pha-

rol, na zona dos arrecifes, de modo que ás sete e meia passou, o mesmo, a bombordo, calculando-se em [illegible] horas o porto de Victoria. A noite de luar foi romantica, as vagas prateadas reflectiam a luz do quarto crescente. Um foco luminoso transformou-se em poucas horas, em illuminação feerica, em um Ita. Ás nove e trinta e cinco da noite, que com apito [illegible] fez a saudação de estylo, correspondido pelo nosso. No convés [illegible] uns cantavam estrellas e outros pensavam nellas.

Houve musica no salão das senhoras, recitativos e [illegible].

A's onze horas, recolhi-me á cabine, onde encontrei José Vidal e Carvalho Netto.

A's cinco horas da manhã, levantei-me, dei ração ao Jegue, senão morreria á fome, pois do [illegible] os outros animaes; depois do banho, o classico café puro e ás sete o meia o pequeno almoço.

A viagem tornou-se agradavel, o Santos, mantendo a mesma velocidade encurtava assim a distancia pelo seu deslocamento.

No horizonte, uma faixa cinzenta apparece, avoluma-se progressivamente. E' a Serra do Mestre Alves cujos pincaros em forma de cone se fixam, sobre a mesma, occultando aos seus pés a bahia do Espirito Santo.

Agora o cume do Moreno, á entrada da barra e a alva massa do monumental convento da Penha, no pincaro da montanha os os quaes se approximam, transformando o scenario.

VICTORIA

A barra tem á esquerda o Pharol ,ao pé do morro do Moreno e no alto, o telegrapho. Parece a primeira vista impossivel a entrada, no entanto é accessivel a embarcação, cujo calado não excede a vinte pés. Ao entrar nesse estreito canal ou braço de mar, entre ilhas e ilhotas, de raro encanto para os amantes da natureza, elevam-se altos morros, sobresaindo o do Convento da Penha, cyclopico convento de estylo medieval, á direita o Leopardo e á esquerda, o Pão de Assucar. As praias pedregosas, os escalvados penedos do canal, dão a essa pasagem cheia de ilhotas a impressão de encanto e belleza sobrenaturaes.

Essa entrada era defendida pela fortaleza da Barra, conhecida por *S. Francisco Xavier de Piratininga*, construida em 1702, por ordem do governador da Bahia D. Rodrigues da Costa, na base do morro da Penha, á margem meridional da barra, á confrontar de um lado com a praia que se estende até á raiz do Monte Moreno e de outro com o morro da Uxaria, que vae á Villa Velha. Em 1707, foi reparada. Era de forma circular; foi armada com quinze bocas de fogo; em 1857, teve a classificação de terceira ordem, depois cedida ao Ministerio da Marinha, para servir de armazem. Hoje pertence á Escola de Aprendizes Marinheiros, tendo no interior um bungalow.

No começo da garganta que faz a bahia acima de Villa Velha, defronte ao Pão de Assucar, encontra-se a fortaleza heptagonal construida em 1726, por ordem do Conde de Sabugosa, denominada *São João*, em optima posição como guarda que era da entrada do porto. Em 1841, o general Elizario cedia dez canhões para sua artilharia: o mappa official de 1847, assignala-a como em mau estado com 25 bocas de fogo. Hoje, transformada, é séde do Club de Regatas Saldanha da Gama.

Entre o grande caes e a praia do Peixe em Villa Velha, o forte de N S do Carmo, construido de 1730 e armado com dez canhões. O general Eliziario dava como completamente arruinado em 1841. Dois fortins o *Santiago* e o *Santo Ignacio* ou *S. Mauricio*, aquelle dentro da cidade e este na praia, foram levantados em 1726, por ordem do mesmo conde de Sabugosa, reparados em 1754, e não existem mais.

Da barra á Inhanquetá surgem as ilhas do Boi de Neves, do Bóde, dos Papagaios, das Cabras, das Pombas, do Principe do Salvador e a da Victoria formando um ancoradouro, que se estende a cinco milhas, com profundidade nunca inferior a seis metros.

Nesta ultima ilha chamada outróra pelos portuguezes de Santo Antonio, está situada, a Cidade de Victoria, capital do Estado. A ilha tem a forma de um quadrilatero com doze kilometros na maior extensão e mais de tres, na maior largura e uns tantos em circulo. Ao S. e E., ilhas pequenas pedregosas e montanhosas. Primitivamente teve o nome de Duarte de Lemos, mais tarde, de Villa da Victoria, devido a grande batalha em que foram rechassados os hollandezes, em que a heroina Maria Ortiz commetteu os maiores actos de bravura. Pela época das descobertas da costa do Brasil, foi conhecida e fortificada por Americo Vespuccio, quando da sua ultima viagem ao Brasil. Antes dessa descoberta eram essas paragens dominadas, pelos Aymorés, que as conquistaram dos Tupiniquins e Guaynás; pela Carta Regia de 1 de junho de 1531, foi doado" por El Rei D. João III a Vasco Fernandes Coutinho, em recompensa dos serviços prestados por este fidalgo na Asia portugueza; chegando este donatario a 23 de maio de 1535, denominou-a Capitania do Espirito Santo, em honra do dia de sua chegada, completando este anno quatrocentos annos, data que será commemorada condignamente.

Foi elevada á Provincia depois da expulsão dos hollandezes, com a sua cidade que é capital assente á esquerda da bahia do Espirito Santo que a margeia; municipio de N. Senhora da Victoria, situada na lattitude 20°19'23" e 40°23' de longitude O. do meridiano de Greenwich.

Tumulo de Anchieta - Victoria.

Em 1550, chegava ahi o padre Affonso Braz que fôra mandado de Portugal com mais dois jesuitas e enviados pelo padre Nobrega. Começaram os seus trabalhos na Villa do Espirito Santo, Villa Velha, mas tendo se refugiado as pessoas mais gradas na ilha, hoje Victoria, em virtude dos ataques dos indios, o Padre deu inicio á construcção da Egreja de S. Thiago, junto á casa dos jesuitas; ahi foi lançada a pedra fundamental da Villa Nova do Espirito Santo, quando abandonaram a Villa Velha.

O collegio dos jesuitas, magnifico, passou a ser a residencia do governador. Na sua capella foram, em 9 de junho de 1597, depositados os restos mortaes do venerando padre José de Anchieta, fallecido na antiga aldeia de Iriritiba, hoje Villa de Benevente.

Aos filhos deste Estado dão o nome de Capichaba, nome indigena Capichaba, que quer dizer, lavoura, roçado, roça, a significação portanto é de roceiro; ha ainda uma fonte do mesmo nome .

*

O "Santos" lançou ferros ás onze e meia do dia 14 e ás doze e trinta fomos á terra em bote dirigido por um barqueiro, a dois remos, com a particularidade de estarem ás bordas da prôa; os barcos são limpos e rapidos, em grande numero, á disposição dos que desejam desembarcar. O nosso foi o Herculano, cujo barqueiro cobrou tres mil réis por pessoa. Eramos, José Vidal, Basilio Vianna, Carvalho Netto e eu. Saltámos no cáes da Alfandega. Surpresa. A cidade commemorava o dia do Marinheiro. Por isso estava junto ao caes o Humaytá, submarino, que veio com o tender Ceará, a Victoria para essa solennidade nacional.

Parque Moscoso Victoria

O Humaytá desloca 1460 toneladas deslisando na superficie e 1.800 mergulhado, tem 87 metros de comprimento e 8 na maior largura, com 87 homens de guarnição sob o commando do capitão de Corveta Mario de Azeredo Coutinho.

Depois de tomar café, percorremos a cidade, seguindo pela ladeira Nestor Gomes, onde se vê uma gruta sob um jardim e, na parte posterior, a praça João Climaco, onde se encontram o Palacio Presidencial, a Imprensa Official (Diario da Manhã), Departamento do Ensino; na parte superior do edificio e do lado fronteiro, o Congresso Legislativo. Estivemos de visita ao Diario da Manhã", percorrendo as officinas e a redacção. O redactor Elpidio Pimentel offereceu-nos um numero da edição especial. Em visita ás demais dependencias, estivemos na encadernação installada na antiga capella; no pateo ao lado, o tumulo de José de Anchieta, com um canteiro aos pés e a lapide com a cabeceira encostada a parede, onde num nicho, classico, ha uma stella com inscripções.

A seguir, eu e José Vidal fomos ao Departamento do Ensino, onde encontramos os companheiros do Congresso de E. Regional, Placidino Passos, assistente technico do ensino, Luiz Edmundo Malizek, inspector technico e a primeira escripturaria do Departamento, dona Maria Costa; chegou por fim dona Maria Megdalena Piza, directora do Grupo Escolar Padre Anchieta.

Depois de apresentados ao director geral do ensino e a varios inspectores escolares, percorremos suas dependencias. Ahi o enthusiasmo pelo ensino é patente; ha interesse sem preoccupação de exhibicionismo; procuram resolver os problemas dentro do ambiente brasileiro.

Passamos telegrammas prevenindo a nossa chegada ao Rio. Fomos, a convite dos Professores Placidino, Malizek e outros inspectores, visitar a cidade, numa excursão de automovel, por ruas bem calçadas, com casas assobradadas e edificios publicos modernos, sendo de notar os dos Correios e Telegraphos, o quartel da Força Publica, em estylo medieval; o bello Parque Moscoso, com seu lago e ponte rustica, a praça da Independencia com o seu bello edificio Gloria; os conventos de S. Francisco e do Carmo; a Matriz em construcção, as egrejas de S. Gonçalo, da Misericordia, do Rosario, da Conceição da Praia, de S. Luzia e Capella Nacional, Hospital de Caridade, Cadeia e Mercado.

Fomos a seguir em direcção da Villa Velha, atravessando a enorme ponte metallica que liga a ilha á do Principe e esta ao continente. Percorremos a Cidade do Espirito Santo, Villa Velha, municipio, com a egreja matriz num largo arborizado; o Grupo Escolar, moderno, de um só pavimento, com todos os requisitos pedagogicos; o centro da cidade apresenta casas em geral de um só pavimento, existindo no entanto assobradadas. E' uma bella cidade antiga, de ponto de vista pittoresco, simples e tranquilla. Sua área, é de 350.000 m2, com 433 casas, um jardim e tres edificios publicos. Ha uma companhia de bondes que não vae á Victoria.

Estivemos na base do morro do Santuario da Penha. O portão de entrada é colonial, com portas de grade de madeira, amplo, começa ahi o calçamento de pedras roliças entre floresta até ao alto, onde se ergue o convento.

Junto ao portão, a morada do padre Palacios, gruta, habitação troglodyta, onde viveu com um gato e um cachorro.

Ao lado, um oratorio com um quadro representando a imagem da Virgem, copia da que possue o convento.

A lenda conta que foi frei Pedro de Palacios, irmão leigo capuchinho, que abordou á Villa do Espirito Santo no outomno de 1558. Vinha para catechizar os indios e fugindo aos colonos portuguezes, resolveu morar sobre um penhasco á beira-mar; durante seis annos habitou uma furna formada por enorme bloco petreo, ainda hoje existente, junto ao portão de entrada da ladeira do convento, com um paredão e porta gradeada, tendo na parte superior, uma lapide descriptiva.

Tratou de catechizar os indios, e educar os colonos, ergueu, a alguns metros de sua habitação, uma capellinha ou por outra um oratorio, o qual chamou de "passo" onde collocou a imagem, da Virgem, appellidade de Penha da França pelos crentes. A' tarde, o frade rezava ladainha deante do passo em companhia de fieis. Percorria a localidade distribuindo esmolas aos pobres e enfermos.

Um dia desappareceu o quadro da Virgem. Frei Palacios quasi enloqueceu. Entrou pelas mattas á procura do ladrão; tudo em vão; sabedores disso os fieis foram procurar, por todos os lados; subindo por fim ao cume da Penha ,onde havia duas palmeiras a balançar ao vento, entre ellas encontraram, sobre um penhasco, o quadro da santa. O frade subiu com difficuldade e trouxe em seus braços a estimada imagem. Mais vezes desappareceu a imagem e foi encontrada, no mesmo logar. Pensou então aquelle devoto ser desejo da Virgem edificar um santuario no penhasco em seu louvor.

Principiou a edificar no Campinho a Capella de S. Francisco, por ser esse santo o fundador de sua ordem, em 1562. Havia difficuldade no transporte de material para construcção do santuario, mas no local de onde foram desenterradas as palmeiras, brotou uma mina de agua, sufficiente para a construcção da primeira ermida das Palmeiras, cuja pedra fundamental foi collocada em 1566. No anno de 1575 a primeiro de março, realizou-se a festa solenne de N. S. da Penha. No dia immediato, foi encontrado na Capellinha de São Francisco em posição de prece o cadaver de frei Palacios.

O convento da Penha foi construido mais tarde na Ermida que occupava o actual presbyterio; o corpo do Santuario foi edificado, em 1637 .

Em 6 de dezembro de 1591, dona Luiza Grinaldi e as Camaras de Villa Velha e Victoria fizeram doação do morro da Penha e da Ermida aos religiosos franciscanos.

Em 1644, a 3 de maio, foi lançada a pedra fundamental do corpo da egreja e só no anno seguinte terminada.

Frei Sebastião do Espirito Santo em 1652 apresentou a planta, para o cenobio da Penha ao governador Salvador Corrêa, de Sá e Benevides, com cellas, refeitorios, salão, consistorio e sacristia, o qual deu um donativo para sua construcção. No anno de 1664, estava terminado o convento da Penha; vindo a Capitania um filho de Salvador de Sá, Martins Corrêa de Vasques Annes, deu mais duas rezes para o convento, merecendo por isso a familia Benevides o titulo de "padroeiros venturosos". Tornou-se esse santuario com sua Virgem milagrosa, motivo para constantes, peregrinações e visita dos mais notaveis brasileiros, do que é digno pela sua posição invejavel, unico, dando á bahia do Espirito Santo o seu mais bello monumento. Parece um castello encantado, cercado por bella matta, cheia de essencias, cujo perfume de suas flores embalsama o ambiente da Villa Velha. Partimos dessa adoravel localidade levando saudades da terra capichaba. Percorridas as estradas já nossas conhecidas, atravessada a ponte, fomos á Prefeitura de Victoria em cuja Directoria de Obras, me offereceram uma planta da cidade que está sendo remodelada.

Voltámos pela avenida 7 de Setembro seguindo até a avenida Capichaba, onde se acha o Grupo Escolar Gomes Gardim, em preparativos para a Feira de Amostras. Passamos pela Casa de Saude S. Lucas, tomando a direcção da barra, rumo a Jucutuguara, vendo-se o antigo forte de S. João, hoje Club de Regatas Saldanha da Gama, em frente ao Pão do Assucar, penhasco abrupto.

Visitámos o Grupo Escolar José de Anchieta ,sob a direcção competente da Professora M. Magdalena Pisa, verdadeira educadora, dynamica, intelligente e culta. Nesse grupo existem gabinetes de instrucção physica, de medição anthropometrica e dentario, com pateo para exercicio de gymnastica, doze bellos banheiros e amplas salas. Em todos os grupos escolares que visitamos encontrámos banheiros, o que não ha entre os novos edificios escolares aqui do Districto Federal.

Percorremos a seguir o bairro até a praia Comprida, onde visitámos a garage da Limpeza Publica. Consegui então um feixe de capim tão necessario ao Jegue, o qual levei no automovel até á cidade e dahi o mandei a bordo. Na praça 8 de Setembro esquina da rua Jeronymo Monteiro, em deposito especial tomámos café molle espiritosantense. Comprámos cartões postaes, em uma casa defronte e dirigimo-nos ao caes, que fica na praça. Eram quatro e trinta da tarde. Despedimo-nos dos Professores Placidino Passos e L. Edmundo Malizek agradecendo as gentilezas recebidas. Levamos da cidade a melhor impressão possivel. Chegámos a bordo, ás cinco horas. Jantámos. A estiva não tinha acabado o serviço, que se prolongou até ás seis e trinta. A's seis e quarenta finalmente partimos rumo á barra a admirar a vegetação tropical dos morros, tendo localizado aqui e ali bellas vivendas. Ao transpor a barra, na altura do pharol, já era noite.

A's oito horas, um navio em demanda de Victoria, todo illuminado ao cruzar com o nosso, apitou em saudação.

Fomos dormir cedo, com a ancia da chegada.

Dia 15. Accordei pelas quatro horas da manhã, fui como sempre, ver o Jegue. Com o Basilio Vianna estive a apreciar o papagaio, que pedia soccorro pela madrugada. Do lado de boréste, lado da terra, avistámos um barco de pesca. A's sete, um aviso dava a chegada provavel, ás oito horas da noite, ao porto do Rio de Janeiro. Seguiu-se o pequeno almoço. A viagem feita agora ao largo, não se avista terra.

O tenente-coronel M. de Cardoso Barata, mostrou-me a sua collecção de trabalhos de palha de Marajó, offerecendo-me uma bandeja com serviço completo, feito de Jupaty (Rhaphia tedigera) uma palmeira de cujos talos e folhas, faz-se bello trançado até para chapeos levissimos.

Ao almoço a nossa mesa composta de Abelard Torres Brandão, Ibrahim Pinto da Fonseca, dr. Amadeu Palloso, Jorge Torres Homem, Basilio Vianna, Carvalho Netto, José Vidal e eu, só comemos bananas e chupamos laranjas.

Ás onze horas, avistámos pela prôa, em delevel massa, Cabo Frio.

Ao meio dia, estavamos á 22°55'00" de latitude e 41°43'20"

de long. w., tendo percorrido o Santos, em 17 h. 5 m. 196 milhas, faltando até o Rio de Janeiro 84 milhas, com a velocidade media de 11.2 de milha, devia chegar ao Rio ás 19 horas e 30 minutos.

A uma e quarenta enfrentavamos Cabo Frio. O frio sentido foi bastante para confirmar esse nome. As senhoras appareceram de manteaux e os homens com mãos ao bolso. Esse cabo se destaca na costa do E. do Rio, municipio do seu nome. É a ponta S. de uma extensa ilha muito proxima e defronte ao promontorio com o qual forma um pequeno porto, bem abrigado, cuja profundidade é de 13 a 20 metros.

A ilha é separada do continente, na extremidade S. O., por estreito canal de 140 metros sobre 180 de largura. Tem duas milhas e um quarto de comprimento por uma e um quarto de largo. De E. a O. apresenta duas montanhas distinctas, sendo mais baixa, a que fica ao S.; visto porem de qualquer lado parece uma só montanha, cujo bipartido cume se avista a 15 leguas de distancia, estando o tempo claro. A ponta onde se acha o pharol denomina-se Focinho do Cabo, tambem é conhecida com esse nome a ilha.

No actual pharol, numa chapa de cobre que foi do velho, acha-se a seguinte inscripção: "Inspirado, o muito alto e muito Poderoso Principe D. Pedro II e sob os auspicios do Ministerio da Marinha Joaquim José Roiz Torres, Propicio aos navegantes se ordenou e começou em 1833 e a acabou em 1886. *A luz te salve o guie.*"

O pharol situado na ponta do Cabo da ilha aos 23°00'40" de latitude e1°10'11" de longitude E. do Rio de Janeiro, tem ao lado, a casa do pharoleiro. O apparelho é de luz catoptrico, girante, com lampejos de 90 em 90 segundos e eclipses de 45 segundos. A torre circular é de fero fundido. O plano local eleva-se a 16m.71c. ao nivel do solo e 150m. ao do mar; a luz propaga-se a 20 milhas, em tempo bom. Foi accêso a 7 de setembro de 1861 e construido em substituição ao antigo, hoje desprezado no alto da ilha, onde se vêm as ruinas, proximo, numa collina a estação telegraphica.

A ponta do cabo, "Focinho do Cabo," é escarposo, abrupto, com enormes fendas e cavernas provindas da estratificação e erosão das rochas, em sentido vertical.

Appareceu o seguinte aviso, no quadro preto de bordo: "Por conveniencia do serviço, o jantar será mais cedo, deixando de haver lunch.

Ás 16 horas, será servido o jantar das creanças, ás 17 horas, aos officiaes e passageiros e ás 18 horas aos passageiros que fazem refeição as 19 horas, de ordem do commandante."

O palhaço de bordo foi Pedro Mattos, deputado estadual pelo E. do Rio Grande do Norte.

Agora temos a longa praia que não é mais do que uma restinga que parte de Cabo Frio, onde a Lagôa de Araruama se liga com o Oceano. Esta, verdadeiro braço de mar ou bahia entra cerca de 42 kilometros pela terra a dentro, ao longo do oceano, até o porto do Capitão Mór, banhando os municipios de Araruama (bebedouro dos passageiros) e parte de Saquarema (a catinga dos socó:). Houve uma manifestação ao commandante por parte dos passageiros extensiva aos officiaes, Antonio Garcia Cavalcante, commandante, Fernando Lopes Immediato e Astrogildo S. 1º commissario. É preciso mostrar o papel do segundo mestre de copa, representante do syndicato da classe: queria ser grande autoridade a bordo, mais que o commandante, em certa occasião, disse para todo mundo ouvir: "que não obedecia ás ordens de commandante ou commissario porque quem mandava na copa era elle e por isso quando bem entendia ia tratar dos passaros que trazia do norte."

A boreste, lado de terra, appareceu uma egreja branca sobre um rochedo, no meio de extensa praia. É Saquarema, cidade municipio e comarca do mesmo nome, Estado do Rio. É situada entre o oceano e a lagôa dessa denominação; está separada do mar por uma restinga de cerca de dezesseis kilometros de extensão por seis seis de largo, entre Ponta Negra e a lagoa de Araruama, salgada, piscosa; recebe as aguas do Rio Tinguy (o sumo extrahido de cipó batido, para matar o peixe) que desemboca na parte septentrional, e é o mais importante. Na restinga, lingua de terra entre ella e o mar, está a Freguesia de N. Senhora do Nazareth. A matriz sob o orago de N. S. do Nazareth, diocese de Nictheroy, foi fundada em uma pequena capella edificada onde está hoje a Matriz, por Manoel d'Aguillar Moreira e sua mulher D. Catharina de Lemos, que foi ahi sepultada em 4 de agosto de 1662, deixando como legado. A lenda porém diz ser aquelle um caçador, abastado fazendeiro que em perseguição á um veado, cahiu do cavallo nesses rochedos numa grota, fazendo nesse momento a promessa de elevar uma capella a N. Senhora do Nazareth. Assim todos os annos em setembro ha grandes festas. Foi capella curada e filial á matriz de N. S. de Assumpção de Cabo Frio, depois substituida por um templo de maiores proporções com paredes de pedra e cal e elevada á categoria de freguezia de natureza collectiva em 12 de janeiro de 1837.

A cidade fica mais para o interior, freguesia até 1841, quando foi elevada em 8 de maio á villa e incorporada a 3 de janeiro de 1890 a categoria de cidade, de comarca de primeira entrancia, sendo o municipio regado pelos rios Ponta Negra, Jaconé, Doce, Matto-Grosso, Urussanga, Tinguy, Molle e Secco.

Ao jantar reinou a maior cordialidade. Foi a despedida. Melhorou a "bóia." De malas j' arrumadas, subimos ao convez. Ás 5 horas e 5 defrontamos Ponta Negra, a 22°7'44" de lat. e 44°59'50" de long. segundo Mouchez. Agora todos attentos á entrada do rio. O convez repleto. Começaram a apparecer as ilhas do Pae, da Mãe e alem a Raza. Esboça-se em nosso horizonte a silhueta do Gigante de Pedra, que ainda dorme, cercado pelo rosario de perolas das avenidas oceanicas, na base de seu corpo; o pé, o Pão de Assucar, Christo Redemptor, resplendente pela illuminação, parece no espaço abençoando a terra carioca, entre a Barra a Cidade de feerica. Espectaculo maravilhoso.

Entramos. Ha uma parada no poço onde é esperada a visita dos medicos e da Capitania do Porto. Entregámos os cartões com as nossas fichas. Eram nove horas da noite. O navio atraca as 10 horas. É grande a confusão porque a estiva não queria deixar sahir as bagagens. Ha ordem para o Santos ir para o largo para desinfecção, visto ter tocado no porto do Ceará. Reclamei e consegui descer o Jégue, assim como os demais animaes. No cáes, as nossas familias e amigos. Sahi dos armazens depois dos guardas exigirem a fiscalisação das bagagens pelo que protestei energicamente.

Assim poude partir do caes do porto, ás 11 horas da noite, rumo a residencia.

Rio de Janeiro 1935

Servidores do Estado, amparae vossas familias

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou *100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935*, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 19.516:357$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196$000, além de 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1º centenario* concedeu uma dadiva no valor global de 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO :

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

(49400)

AMOR FATAL...

Amor fatal é o titulo de um drama
Que ensaiavam modestos amadores.

O pae nobre, rompendo os bastidores,
Descobre o pagem cortejando a dama !

(O galan é de origem apagada
E a dama é de linhagem de espavento;
O pae não quer familia misturada
E por isso se oppõe ao casamento;
Conforme a chapa em todo dramalhão,
Essa "resolução é inabalavel").

— "Não te rebaixes, filha, ao miseravel !
Deshonras meus avós !" — "Meu pae, perdão !..."

Ella chora e soluça. O pae, irado,
Aponta para o moço o olho da rua.
Este, que estava, ali muito calado,
Marca o passo, recua,
Sem dar parte de fraco,
Saca um punhal e fére-se no peito !

Ella arranca o punhal, com muito geito,
E fura o coração... pelo sovaco !

Com cabellos em pé, o pae afflicto,
Vendo o corpo da filha ensanguentado,
Grita para o galan já meio frito:

"— Contempla a tua obra, desgraçado !..."

O misero galan não se contém,
De olhos no céo, agonisante, berra:

— "Já que não nos unimos nesta terra,
Nos urinemos no Além !..."

POEMA DE SAUDADE

Você era o mais santo dos velhinhos.

Tinha o ar manso e alegre de creatura feliz, que está contente comsigo mesma, que gosta de todo o mundo...

E era assim, sempre assim, o querido vovô !

Bom, tão bom como os genios das lendas, amava elle os passaros e as flores; sua alma era um lyrio aberto á doçura da vida, e seu coração generoso — um coração de passarinho.

Tinha a alegria moça de um adolescente, este doce vovô... seu riso era franco, sua palavra suave e carinhosa, seus olhos bem-humorados.

Quando eu lhe pedia a benção, ternamente, estendia para mim a mão sempre amiga, e seu gesto amoravel, delicado, era-me tão caro, que eu me acreditava sua netinha e oria que elle fosse meu avô de verdade!...

Saudoso avôzinho...

Foi uma avó de emprestimo, de fantasia, de imaginação...

Mas se você não foi meu avô pelo sangue, creia, o foi pelo sentimento e pelo coração !

... Quando você morreu eu senti falta de sua benção, de seu riso franco, de seus olhos bem-humorados...

Dei-lhe rosas, porque você gostava de rosas e tinha uma alma irmã das flores...

Como você gostava de passaros, deu-lhe agora o meu poema de saudade. E' a linguagem canóra do coração, vovô, que só você póde entender bem, com a sua alma leve de passarinho !...

DIVA JABÔR

Julho, 1935.

Sobre a belleza feminina

As mulheres bonitas trazem na fronte cartas de recommendação. São cartas escriptas pelas mãos da natureza e lisiveis a todas as nações da terra.

GRAPHOLOGIA

ORCHIDE'A — (São Sebastião do Paraiso) — Bastaria a sua cartinha gentil e attenciosa, para dar uma idéa da preoccupação de revestir todos os seus gestos, da maxima delicadeza. Os seus "defeitos" são tão pequenos que a lente os não vê. E' possuidora de uma grande intelligencia, de um espirito culto e muita doçura de caracter.

MUSETTA — Nictheroy) — Ha em seus gestos um certo alarde, indice indiscutivel, de uma vaidade latente. Tendo a preoccupação de se mostrar sincera, torna a sua franqueza, as vezes, excessiva. De genio expansivo as idéas ligam-se facilmente em seu celebro, impondo a sua maneira de pensar, exercendo sobre os demais, um grande dominio.

ANAUE — (Cruzeiro) — Sua letra revela uma vontade em que se harmonisam a logica e a energia. Temperamento franco, expansivo, encarando a vida pela capacidade para o julgamento são, dando provas, da perfeita comprehensão que tem, das coisas.

MEDROSA — Porque tamanho receio? Sua letra traz o caracteristico da alegria, do enthusiasmo e da expansão. Caminha cheia de fé e de crença, sem se afastar um momento da dignidade patenteada inilludivelmente, pela lealdade do seu caracter. Natureza delicada, porem, rebelde, á qualquer influencia extranha.

NO MUNDO DA TELA

O TEMPO VAE "CALIENTAR" AMIGOS! AHI VEM ESCALDANTE E TENPESTUOSA, DOLORES DEL RIO EM "CALIENTE" (POR UNS OLHOS NEGROS)

Dolores del Rio tem representado quasi todos os typos de belleza do Universo, já foi francezinha, brasileira, cubana, italiana, hespanhola, argentina, e, agora vae ser o que realmente é: uma mexicana formosa, com aquella plastica maravilhosa, aquella cor de pelle que fascina, em Caliente (por Uns Olhos Negros) que, apesar da actual estação, vão provocar uma venda forçada de ventarolas e sorvetes, para refrescar os corações! Calienta, onde estão as rumbas mais salerosas e os fox mais bambeantes é um film forrão, pois a Warner nelle collocou toda a gostosa quentura da terra mexicana, dando-lhe como scenario essa paradisiaca agua Calientes, cidade de sonho e de amor, onde de reunião dos endinheirados bons vivants das cinho partes do mundo com as suas mattas, os seus hoteis, o pittoresco dos seus horizonte, o mysterio envolvente do deserto que a rodeia, onde as noites são bellas e mais longas e onde apenas a lua mais bonita de camarada, deste mundo, é testemunha do que acontece sobre as areias escaldantes... Caliente... um film que seria tão bom, assistir desde hoje, sómente a 9 de setembro, estará torrando, nervos e corações, ali na Avenida, no Odeon!

O que é nosso

XLI Salão de Bellas-Artes

por TERRA DE SENNA

Eis-nos, de novo, fazendo a nossa sensibilidade passear pelas galerias da Escola de Bellas Artes, onde se collidem, com uma ferocidade quasi selvagem, novas tendencias e velhas "Maneiras"...

A falta de harmonia na arrumação das télas do salão, é, aliás, secular. Por isso, para não quebrar, talvez, as tradicções da casa, lá está uma caricatura de Raul, engraçadissima, por signal, ao lado da "Cabeça de expressão", de Visconti.

Tal como uma anedocta brejeira contada pelo Professor Clementino Fraga, na Academia de Medicina, em meio de uma conferencia scientifica...

A creação da "parede livre" parece não ter obedecido tambem a criterio razoavel desde que nenhuma directriz foi estabelecida para os artistas que convertem o "statu-quo" do academismo reaccionario, cujas raizes o proprio espirito revolucionario do professor Lucio Costa não conseguiu destruir.

Dest'arte, essa malsinada parede tem o caracter de uma excepção odiosa, pois dá aos autores dos trabalhos que ali estão as honras de "hors-concurs" da mediocridade, o que de certa fórma é condemnavel pelo ridiculo a que expõe os expositores.

Aconselhavel, portanto, a retirada daquelle rotulo — "Parede-livre", desde que elle, por si só, não tem afinal, a significação que lhe quizeram dar os seus idealisadores.

∴

A pintora Georgina de Albuquerque vestiu de novo a sua arte.

Seus intuitos são dos mais nobres. E até certo ponto, humanissimos.

Outros, de visão mais apurada que a nossa diriam que a pintora Georgina de Albuquerque quiz fugir ás pedras de uma passivel decadencia que os mal intencionados lhe seriam capazes de atirar.

Receio infundado, convenhamos.

Das nossas pintoras ella é, sem duvida, uma forte expressão.

Poderia, pois, conservar a sua personalidade, principalmente como uma das melhores interpretes do ar livre.

Seu colorido era sempre quente e tropical e suas figuras tinham uma nota de luz vibrante numa apotheose decorativa ao nosso sól, aureolando-lhe o contorno bem desenhado.

Não sabemos, porque, a sra. Georgina de Albuquerque, parece disposta a mudar de rumo.

"Carlota Nascimento", oleo de Sarah Villela de Figueiredo

Dois retratos: Miguel Couto e Augusto Brandão, de Marques Junior. Technica mais ou menos commercial. Acabamento feito para agradar aos apreciadores do genero, sem espontaneidade ou emoção.

E vae nessa simples referencia um grande elogio aos trabalhos anteriores de Marques Junior, entre os quaes avulta aquella "Adormecida", que ha pouco tempo a revista "O Malho" reproduziu em trichromia.

Um pintor de S. Paulo, Antonio de Paiva Dutra. "O meu collega Frei Paulo" é um dos melhores quadros do Salão. Aquella cabeça parece ter sido feita para o mysterio dos claustros. Seu olhar é impreciso, cheio

procurem no desenho um ponto de partida racional para a mais simples ou mais portentosa obra de arte.

Descancemos um pouco. Estamos na ultima sala. O que vimos nas outras galerias passa-nos ainda pelos olhos. Os desenhos do corredor de entrada. Lindos, os motivos decorativos de Yvonne Visconti. Riqueza de colorido, a par do desenho certo e leve. Outros desenhos magnificos de Armando e Ary Pacheco e sra. Olga Mary Pedrosa.

Depois as aguarellas de Alvaro de Almeida, plenas de luz e de côr.

As paizagens de Manoel Faria, Gastão Formenti, "Ibicury", daquelle artista, premio de viagem

Sarah Villela de Figueiredo —Auto retrato a oleo — 1935

"Maternidade" e as duas "manchas" ao mercado de São Paulo dão-nos essa impressão.

No primeiro dos trabalhos acima indicados vamos encontrar a sra. Georgina de Albuquerque numa tentativa da chamada pintura moderna.

Vejamos — "Maternidade". Falta volume na principal figura. Desenho falso, sem consistencia. Vulgaridade de expressão. As suas duas manchas, feitas egualmente com a preoccupação da espontaneidade — o que póde parecer paradoxal mas não o é, infelizmente.

Ainda é tempo, no entanto da illustre pintora retroceder e continuar o pintar com a sinceridade artistica que sempre a distinguiu por entre os mais significativos nomes da pintura brasileira contemporanea.

O Professor Lucilio de Albuquerque, olhos fitos no provento official, pintou um episodio da Campanha Farroupilha.

Lá estão Bento Gonçalves e seus companheiros da jornada historica.

Resente-se o quadro de maior dispersão de movimentos. As figuras se agrupam de tal forma, que só tres se distinguem, o que attenua o merito épico da composição que caracterisa mais uma retirada, que uma campanha em pleno apogeu.

S. Sebastião... Pintou-o o Luiz Kaltenback. E' um pintor moço que, pouco a pouco, vae firmando o seu nome. Esse *pouco a pouco* é obra sua, inteiramente sua. Porque o pintor Luiz Kaltenback, espirito vivaz, intelligente, cultua, como unica religião, a disciplina artistica.

O seu S. Sebastião é uma victima dessa displicencia. Não lhe falta o senso de pintor, como não lhe escasseia talento. Comprehendido o modernismo como ausencia daquelle senso e presumpção desse talento, os seus trabalhos não pódem ser considerados como uma expressão dessa escola que a tolerancia esthetica admitte.

Mesmo porque, conhecemos Luiz Kaltenback estudando desenho com o desejo de quem quer aprender.

Louvemos, pois, o seu "S. Sebastião" como a "esquisse" de um quadro que fará, dentro em breve, e de uma fórma decisiva, o nome do autor, que expõe ainda o retrato do dr. Niwthon Petit, que evidencia qualidades apreciaveis, como espontaneidade de technica, a par do mesmo descaso pelos detalhes, deffeito esse que culmina no referido "S. Sebastião".

das alternativas impostas pela religião.

"Cidade Antiga", como paizagem é magnifica. Luz morna, sem clarinadas de sól, mas agradavel pela homogenidade dos tons.

O Armando Pacheco é dos mais novos do Salão Official. Mas, forte. Uma pujante promessa, cujo valor o jury premiará por certo. Seu auto-retrato já muito o recommendaria, si não expuzesse mais "Paizagem (bairro pobre) onde ha um lindo céo e o retrato do esculptor Benevenuto Berna em seu atelier.

Neste, vale destacar a ambientação, dentro de uma tonalidade que faz realçar a figura do retratado, cuja cabeça, entretanto, poderia ter sido melhor acabada.

Mas ha nesse trabalho do joven pintor, detalhes que revelam um artista.

Benjamin Portella, trouxe de Minas, parece-nos um lindo motivo. "Fé christã", será, quando o pintor assim o quizer uma grande téla. Por emquanto, delle só nos resalta a emotividade do assumpto. Ao artista, que evidencia uma sensibilidade tão profunda, só lhe devemos por emquanto a emoção que nos trouxe a simples emoção do episodio.

E' flagrante, convenhamos, todos, nós e o pintor, a desproporção entre o motivo e a téla. Nota-se no emtanto pinceladas que evidenciam um artista. Pena é que a tonalidade do quadro seja uma só, sem quaesquer effeitos que impressionem mais.

O espirito de composição revela o artista emocional.

Mas, por sabermos Benjamin Portella capaz de maiores vôos, temos o direito de exigir-lhe mais.

O pintor Carlos Oswaldo, uma das nossas medalhas de ouro mais justas e merecidas, expõe "O sermão da Montanha", uma nuvem e "Bandeirante em folga".

Não é mais o sr. Carlos Oswaldo aquelle colorista vibrante de tantos e tantos paineis cheios de sól e de tons alacres, cheios de vida e vigor. "Bandeirante em folga" numa tonalidade egual, confunde e causa os olhos do observador que terá de procurar os effeitos que o pintor sabe tirar dos claros-escuros.

Já o "Sermão da Montanha", não fôra o exagero do azul, em que os ultimos planos se confundem, seria o melhor trabalho do artista nestes ultimos annos. Em qualquer uma das suas figuras, está o mesmo Carlos Oswaldo, um dos poucos artistas que ainda

de 1930, foge ao commum das paizagens brasileiras.

A linha dos coqueiros, resultando no córte das collinas verdejantes é interessante pelo contraste que offerece. Já Gastão Formenti, em "Luz e Sombra", foi buscar na variedade dos nossos verdes toda a belleza classica da nossa paizagem batida por um sol causticante de verão.

"Altos e baixos" (Morro de Santa Thereza); no primeiro plano uma bananeira, com suas folhas typicamente largas e verdes; um casario velho e ao fundo uma nesga azulada da Guanabara emmoldurada pela cadeia de montanhas que lhe orla a entrada da barra.

Ha nessa téla o sentido exacto da paizagem brasileira, pela singular harmonia do seu colorido, pelas notas de luz, quentes mas suaves, pelo céo bem estudado, sem aquella azul egual nos céos de todas as nossas paizagens, mas um céo estudado com as suas nuvens a completar a belleza pantheista de que a sensibilidade da pintora se enamorou e soube transmittir á sua téla.

Essa pintora é Candida Gusmão Cerqueira, cuja vontade de progredir é manifesta e que se apresenta cada vez mais forte e com o enthusiasmo de quem quer vencer.

E o desfile continúa... Gaspar Magalhães, com um unico trabalho. "Em descanço". Bom. E' o mesmo animalista, desenhando bem, sobretudo; João de Azevedo, com uma téla que seria um bom quadro se o joven artista se detivesse um pouco mais no desenho das figuras; João Rescala, muito moço ainda, mas senhor de uma technica firme, sem quaesquer vacillações, principalmente em "Negociando"; José Santos, com um optimo retrato: o do escriptor Carlos Rubens" e "Capella do Santissimo da Ordem do Carmo", um lindo interior, com effeitos surprehendentes de ouro e luz; Levino Fanzeres, com duas paizagens: "Margens do Santa Maria" (Espirito Santo) e "Mucambo do Typico", bem typicas; Mario Nunes, com "Aspecto de Olinda", orgia de côr, desmedida e falsa, confusão de paizagens e tinturaria, onde só ha uma intuição decorativa...

* * *

Novamente na terceira sala.

Estamos em frente aos trabalhos da pintora Sarah Villela de Figueiredo. Auto-retrato e "Retrato da esculptora Carlota do Nascimento". A mesma artista de sempre, procurando harmonizar o sentimento e a fórma. Dahi o poder suggestionador dos seus retratos, onde as mascaras dos retratados têm alma, vida, personalidade propria.

A sra. Olga Mary Pedrosa expõe "Lyrios", "No Campo" e "Tritonias".

"Lyrios"... Uma pequena commungante...

Suavidade em tudo... Ha um tom angelical e puro no branco dos lyrios e da indumentaria da menina, como na doçura da sua expressão.

Uma contribuição valiosa, porém.

Raul Deveza, um dos nossos retratistas, vae recuperando sem tantos esforços o logar que muito lhe cabe entre os cultores do genero. Sua maneira de pintar, sem a feição commercial que a alguns pintores ainda conserva [illegible].

"Viuva Martins Amaral" e "Claude o Cleuza Veneza" são modelados com precisão. Destes, porém, o ultimo é o que mais define o merito do artista.

* * *

5 horas. E' a hora da partida. Vicente Leite convidou-nos para um jantar de homenagem ao pintor argentino Enrique Munoz Iribarne. Um jantar de amigos, simples, mas sincero.

Motivos imperiosos impediram-nos de attender ao convite de Vicente Leite.

Não duvidamos, porém, contamos-nos o porque da não realização do jantar: não o aceitára o proprio homenageado.

— Que se converteu a importancia do jantar em um premio ao pintor mais pobre e mais honesto do Salão que não houvesse sido premiado.

E assignou 500$000.

O gesto, pela grandiosidade da sua significação, sensibilizou profundamente os homenageados.

Não merece, porém, nessa homenagem de artistas, a iniciativa bonita e feliz do pintor Munoz Iribarne.

Nós temos amadores e mesmo artistas cuja situação economica permitte proceder do gesto do artista argentino.

Falemos ainda mais claro.

A lista aberta pelo sr. Munoz Iribarne não póde — não deve, comportar quantias minimas de 50, 20, 10, 5, ou mil réis.

Recordemos os nossos capitalistas, que, secundando o gesto do pintor argentino, poderá ser desdobrado, menos para o conforto material dos artistas pobres do Salão, que para a consagração de uma iniciativa cuja belleza ainda não tomou partido no nosso meio de artistas, ainda que mostra uma singular admiração pela nossa patria, esse premio poderia denominar-se Premio Republica Argentina. Homenagem bem justa ao creador da grande patria irmã, nesse grande gesto do Congresso Sul-Americano.

Figuras do "Salão" deste anno

UM MARINHISTA QUE SURGE

THÉO-FILHO

Era um guapo rapaz que se exhibia, como goal-keeper, a torcedoras impacientes, todos os domingos, num campo de foot-ball. A sua adolescencia turbulenta fôra agradavelmente absorvida, por insignificantes preoccupações materiaes. Não gostava de meditação. O silencio aborrecia-o. Mas, quando garoto, aspirara o ar puro dos campos verdes e dos louros trigaes, sentindo, de perto, a palpitação das lufadas mediterraneas. Admirara, naquelles annos primarios, os lentos estudos de um pintor das cidades tentaculares, esquecido no buccolismo espectral das solidões montesinas. Que lhe ficou no espirito dessa innocente admiração quotidiana? Muita coisa, em verdade que somente hoje póde emfim comprehender.

O facto é que Fernando Martins era até bem pouco, um simples jogador de foot-ball. Bulhento, intolerante, vaidoso. Desprezava letras e artes, manifestações culturaes demoradas, vagares de imaginação. Uma tarde, comtudo, voltando de um daquelles furiosos embates de teams cordialmente detestaveis, deparou, numa curva de caminho, junto a uma esplanada tingida de verde crê, o classico typo do artista ludambulo, a tratar, com carinho, a classica pintura a oleo. Estacou, mordido pela curiosidade, examinando os detalhes do thema já bastante desenvolvido. Recordou-se dos seus tempos limpidos de vadios, das horas perdidas no enlevamento de poder acompanhar, com os olhos avidos, os trabalhos pictoricos de um ancião de respeitaveis barbas. Interessou-se demasiadamente pelos nervosos movimentos dos pinceis e pelo complicado misturar de tintas. Soube discernir, no quadro em esboço, o optimo traçado da linha do horizonte, o desenho, o relevo e a perfeita separação das manchas iniciaes. Viu-se no rebojo de uma tumultuosa inspiração. Teve o primeiro e brusco capricho de se fazer pintor. *Ser pintor, nunca foot-baller.* Repetiu mentalmente, como um leitmotive: *Ser pintor, nunca foot-baller*... E toda a sua vida, desde aquelle crepusculo de uma vesperal sportiva, tem sido sacudida por triumphante exaltação interior e o trepidar de immensa montanha russa dirigida para o cimo de paradoxal enigma.

Os seus estudos no *Nucleo Bernardelli* e na *Sociedade Brasileira de Bellas Artes* foram rapidos e satisfatorios. Já pintava com destacavel esmero no curso sob a orientação de Armando Vianna. Desde os primeiros esboços as suas preferencias tem ido para a natureza brasileira, a authentica paizagem nacional deslocada exigindo logar de mais realce, uma pequena téla entregue ás pressas, por ter sido accidida, á surdina, de brusco, numa especie de *guet apens* aos inexperientes, o encerramento das inscripções. Apenas por isso não poude Fernando apresentar o grande quadro intencionalmente aprompatado para o certamen de agora, rochedos do Arpoador numa tarde de sol anachreontico, em que o mar tem remansos de tonalidades glaucas e o céo, para alem da ilha Raza, lascivos cambiantes violaceos. A marinha de Fernando está em minha casa de Ipanema, entre uns barcos de Virgilio, um faroleiro de Cornelio Penna e o *Pescador de covos* de Armando Leite, coisas lindas, preciosissimas).

Uma das melhores télas que, Fernando tem feito ultimamente é, porém a rotulada *Dois Irmãos*, vista logo á entrada da Exposição commemorativa do Jubileu da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Pául, que dribla com a luz, inventando feitiçarias, della tirou a photo aqui publicada. "Esta pequena téla consagrará Fernando na Europa! dir-me Pául, examinando, como conhecedor, a producção de Fernando. E eu prezo immensamente a sensatez do parecer de Pául, assim como prezo o de Fernando, quando se confessa não desenhista. Elle é o que apenas ser bom pintor. Talvez aguarellista, tambem. Sincero quando indago das suas exactas predilecções artisticas, não me enumera com bobagens de credos antediluvianos. Não cita Raphael e as incriveis madonas de Correggio, nem dilata as bochechas com a *Gioconda* de Leonardo da Vinci. Que dizer, do ôco d'alma sobre mestres dos quaes nunca examinou os quadros?

Tem, comtudo, suas admirações.

Prefere, entre os brasileiros da velha guarda, Henrique Bernardelli (*Tarantella* é sufficiente para consagrar um mestre); Visconti, de alucinante melancolia; Navarro da Costa, que soube interpretar Veneza melhor que os proprios italianos do seu tempo, e Baptista da Costa, o insubstituivel.

Quanto aos modernos, Armando Vianna está, com justiça, no primeiro plano, (télas illuminadas, sol perfeitamente brasileiro).

Casa de pobre, *quadro de Fernando Martins*

Vêm a seguir Edgard Parreiras, que nada ficando a dever aos dois outros, sabe fazer casas velhas deliciosas e ruinas esplendentes de detalhes; Euclydes Fonseca, impeccavel nos motivos marajoaras; Vicente Leite, interprete fidelissimo da plenitude grandiosa das praias do norte e Oswaldo Teixeira, de quem prefere as naturezas mortas.

Espirito formado no convivio de artistas tão encantadores, Fernando Martins, rebelde aos preconceitos, corajosamente solitario, despido de vaidades e ridicularias pedantescas, tinha de, forçosamente, impor-se pelos proprios recursos e pela propria intelligencia. A sua arte possue o dom rarissimo de commover e suggerir pensamentos exteriorizadores. O seu estylo não promette envelhecer. Nem promette envilecimento. Antes promette uma ascensão prodigiosa nas largas pinceladas vivas que o marcam inconfundivelmente.

Não fosse a curva sem desfallecimento assignalada pela sua nova orientação e talvez não me detivesse nestas linhas aqui traçadas aos tropogalhopos. Fernando, porém, de um anno a esta parte, não tem feito senão marinhas. Depois de percorrer as praias fluminenses, eil-o agora a transpor para a téla as paisagens da Lagôa Rodrigo de Freitas (amostra no Salão) e as de Ipanema e Gavea (amostra na Sociedade de Bellas Artes). Tem talvez completadas, em tão curto espaço de tempo, vinte magnificas marinhas. As suas proximas exposições noticiadas trarão, certamente, dignas de apurado exame, surprezas maravilhosas.

THE'O-FILHO

"Lagôa Rodrigo de Freitas" de Fernando Martins exposta no Salão deste anno

Dois Irmãos, *téla de Fernando Martins*

Dos estrangeiros destaca em primeiro logar Malhôa, aquelle que mais se approxima da natureza lusa. (Lembrai-vos de *Cocegas*, e desse outro primor que se denomina *Depois da sesta*). Em seguida colloca, espontaneamente, Carlos Reis, o maravilhoso compositor de tantas figuras eternas, ha pouco desapparecido.

Tanta naturalidade revelam as suas largas pinceladas, que não tardou em ser contemplado no Salão transacto. Tambem expoz no *Salão* deste anno. Ali se vê delle, muito mal collocada pida daquelles matizes atmosphericos azulados ou cinzas tão do agrado dos premios de viagem galvanizados pelos *boulevards*.

Esta pagina que publicamos hoje é um dos vivos e pittorescos flagrantes da vida do Recife a uns 50 annos, extraida do livro que o escriptor pernambucano Mario Sete, vem de dar a lume, sob titulo "Maxambombas e Maracatús".

Um sereno de casamento

MARIO SETTE

Amanheciam as folhas de canella, verdes e cheirosas, espalhadas pelo passeio da rua.

Era o signal promissor para a vizinhança e os transeuntes.

O alvoroço em quasi todas as casas. As idas e vindas de mocinhas e as conversas de janella a janella das matronas. Entre senhorinhas:

— E' hoje o casamento da filha do commendador Velloso...

— E', sim.

— Aonde?

— No palacio do Bispo. A's 7 horas. Papae recebeu convite.

— Vocês vão?

— Vamos, não está vendo meus papelotes?

— Nem tinha reparado. Pois eu tenciono ir é ao sereno. Deve estar muito bom. Casamento de luxo!

— Os carros das cocheiras estão todos alugados. "Seu Sacramento" tomou conta do jantar, imagine! Banquete... Eu avalio os vestidos ricos que apparecerão!

— O seu de que côr é?

— Um verdezinho claro. Ficou bonito. Quem fez foi madame Pigeon. Quer ver?

Entre matronas:

— A Leonor passou a perna em Alzira, hein?

— E' verdade. Alzira ficou na bagagem. Tambem o noivo della não ata nem desata! Vae para tres annos que são noivos. Enxoval prompto, elle bem collocado naquella fabrica. Exquisito mesmo!

— Olhe, não diga nada a ninguem, não, porém Chico me contou que esse rapaz tem uma "bicha" lá para São José. Uma pardinha a quem fez mal e de quem já tem dois filhos.

— Jesus! Que desgraça! Então é por isso mesmo que elle não se casa.

— Leonor, sim, teve sorte. Noivo medico e direito. O dr. Ferreira gaba muito elle. Está feito na vida. Inda por cima casado com moça rica...

— Si tiver juizo...

— O inteiro é de preparativos e de azafamas. Entram embrulhos de vestidos, caixas de champagne, taboleiros com bolos enfeitados, cadeiras emprestadas, ramos de flôres. De quando em quando, pelas amas ou pelas pessoas mais intimas, sabe-se na rua as novidades da "casa do casamento". A noiva está muito alegre; d. Sinhá é que chora com saudades da filha; o vestido uma lindeza, chegou da costureira ingleza; a capella de laranjeiras tambem é moderna, nunca se viu egual, veio de Paris; elles casam e vão morar num chalezinho novo na rua da Intendencia, ás tres horas a noiva foi tomar banho, começou a vestir-se; o civil será ás 5, já ha convidados lá...

E de facto param carros á porta e descem senhores de casaca, de fraque, acompanhados de senhoras e mocinhas de vestidos de seda.

— O juiz chegou... Estão se casando... Ella disse que "sim" com uma graça!...

O Recife no tempo das "Moxambombas" e Maracatús"

Dona Sinhá, coitada, chorando sempre... Tem gente assim!... Estão amarrados, minha gente!... Agora, só com a morte...

Eram essas as novidades que corriam. De bôca em bôca.

Escurecêra. Ia sair o casamento para o religioso.

— Este é que é o serio — commentou d. Marócas, muito beata.

— Pois o outro é que vale, — replicou-lhe o dr. Brito, de idéas anti clericaes.

Vão enchendo os carros estufados a casemira branca e com boleeiros de sobrecasacas claras. Muita casaca elegante feita agora e muitas outras achamboadas traindo os annos de existencia. Penteados caprichosos, cachos impeccaveis, diademas de brilhantes, rosetas scintillantes, toilletes de alto preço e bom gosto. E uma mistura perturbadora de perfumes parisienses nos ares.

Parte o cortejo. A noiva vae com a madrinha, d. Rosa de Amorim. O noivo no coupé enfeitado de flores de laranjeira, com o padrinho, o coronel Loyo. A vizinhança aponta quasi todos os convidados, dando-lhes nomes de relevo no Recife da época.

O coronel Gavião, commandante do 40; o inspector, Aranha, da Alfandega; o dr. Cosme; o secretario do Estado, dr. Annibal; o deputado Julio de Mello; o jornalista Faria Neves; o coronel Tonico Ferreira, Balthazar Pereira, da Provincia; dr. Simões Barboza: coronel João Luiz dos Santos; o juiz Federal dr. Olinda Cavalcant; o commendador Moraes; o barão da Casa Forte; o dr. Oswaldo Machado, do Gymnasio; Rosa e Silva Junior; o dr. Arthur de Albuquerque, do Diario.

— Menina, gente lord mesmo!

— Só faltou o bispo d. Luiz.

— E não é elle que vae casar?

— O que!

Os carros rodam estrepitosamente pelo antigo e aspero calçamento do Recife.

E o cortejo por entre alas de povo ingressa por um dos portões do palacio do Bispo, deixando os convivas e os noivos á porta principal do edificio: todo illuminado. Folhas de canella pelo vestibulo, pela escada, pela capella.

Espectaculo imponente de luxo, de graça, de emoção. Muitas luzes lá dentro.

O altar um verdadeiro ninho de rosas. Almofadas de velludo nos degráos. As allianças numa salvazinha de ouro.

O povo, cá em baixo, espera a saida e commenta sempre:

— A noiva é bonitinha.

— Pena não ser um pouco mais alta.

— Elle é que é um varapáo.

— Não acho. Homem deve ser assim. Marca nanico, não para mim.

— O bouquet está uma riqueza! Só queria arranjar um cravo...

— Lá no sereno eu acho que consigo. Tem uma collega minha no casamento.

— Embarcam para a Europa na semana que entra. No "Nice".

— Isso é que se chama gosar, hein? Tambem, com tanto dinheiro! Só si fossem sovinas...

— Este casamento botou num chinello o do filho do senador Abreu.

— Egual a este só o da filha do governador com aquelle moço da Parahyba, um muito sympa-

O JUBILEU DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

por TAPAJÓS GOMES

Ha vinte e cinco annos passados, reflectindo sobre a necessidade em que se achavam de se unir, para alimentar os seus ideaes de esthetas e trabalhar em prol do desenvolvimento do bom gosto artistico do publico, os artistas brasileiros fundaram o Centro Artistico Juventas, pouco depois transformado na actual Sociedade Brasileira de Bellas Artes. E, desde essa época, vêm procurando cumprir as attribuições dos seus estatutos, nas quaes se resumem todas as suas aspirações.

Na época em que se congregaram em torno de seu ideal, eram muito differentes as condições em que se encontravam no mundo as bellas artes, em geral. Havia em toda parte a preoccupação do bom gosto. As idéas renovadoras não tinham ainda o caracter revolucionario e radical que assumiram. Insinuavam-se apenas como meras collaboradoras da evolução lenta e fatal de todas as artes. Ninguem seria capaz de achincalhar a arte, e muito menos de lhe negar o direito de querer manter o seu posto no mundo, conquistado á força, do trabalho tenaz e intelligente de gerações que se succederam através dos seculos. Nos veiu a debache de 1914. A grande guerra orientou os ideaes humanos por caminhos diversos, espalhando pelo mundo a semente maldita do utilitarismo. Mesmo entre os que viviam, mais para o espirito do que para o estomago, as novas idéas proliferaram, e não tardou muito, a arte estava relegada para um plano secundario, no concerto das necessidades humanas.

E' facil de imaginar o effeito desastroso que isso fatalmente produzia no seio dos que viviam da arte e para ella. Os que acreditavam mais no imperativo dos interesses do que nas exigencias do espirito, procuraram logo adherir ás idéas novas e tirar proveito da situação que se criara. Ficaram os outros, os que nasceram artistas, os que são capazes dos maiores sacrificios e das maiores abnegações, para se manter artistas. E desde então o que o tem sido, a vida dessa gente que sonha sempre acordada, e que, muitas vezes dá gargalhadas com os olhos cheios de lagrimas, só o sabem avaliar aquelles que, como eu, lhe procuram a companhia e a convivencia, acompanhando-lhe a vida de lutas, de renuncias e de decepções impiedosas.

Para artistas de nascimento, a idéa e adandonar a arte, corresponderia para elles a uma idéa de suicidio ou a um gesto de allucinação. O seu espirito de esthetas só conceberia a possibilidade de um recuo ou de um desalento, como uma infidelidade ou como uma traição. Se é heroismo viver do buril ou se é loucura viver do pincel, deixem-nos ser heroes ou ser loucos! Demais, se, para cumprir o seu destino é preciso lutar e soffrer, elles se entregarão, sorrindo ao soffrimento e á luta. Mas deixem-nos ser artistas!

E' assim que pensam os que, ha vinte e cinco annos fundaram a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, bem como os que a ella se foram incorparando de então para cá. Com o mesmo generoso enthusiasmo pela sua arte, que não os abandona nunca, elles formaram, em torno della, como sacerdotes ao serviço de uma religião. Só assim, unidos por um mesmo pensamento, poderiam mais encorajados enfrentar os revezes de todos os dias e vencer os desanimos de todos os momentos. A união não é a força? Nesse caso, a sua união seria a sua força — a sua unica força, talvez!

Considerada de utilidade publica, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes desfrutou durante pouco tempo de uma pequena subvenção federal. Perdeu-a, porém, e desde então, vive exclusivamente á custa da contribuição de seus socios, cujo numero, por maior que seja, é sempre limitado, á vista de seus fins puramente artisticos. Ha alguns annos já, por uma permissão generosa da directoria, está ella installada no rez-do-chão da Escola de Bellas Artes, no angulo das ruas Araujo Porto Alegre e Mexico.

Installação sobria e singela, acolhe todas as tardes o seu punhado de habituaes, que ahi se reunem para o commentario artistico do momento. Dessas reuniões têm saido varias iniciativas de arte de utilidade para o nosso meio.

A grande sala pricipal é uma exposição permanente de quadros, que são sempre recordados. Ao lado, a secretaria, sala de jogo, a bibliotheca, o salão de modelo vivo. Está ahi, talvez, a maior attração da Sociedade, que, ha varias annos, todos os dias proporciona aos seus socios sessões de modelo vivo. Accessivel apenas aos associados ou a algum convidado especial, as sessões reunem alumnos e professores, artistas moços e consagrados, que formam em semi-circulo em frente ao modelo que pousa. Não ha guias nem professores. Cada um segue, á vontade, os impulsos do proprio temperamento, com a mais absoluta liberdade para ver e interpretar. Desde o discipulo, que traça o carvão indeciso pela alvura do papel, até aos mestres, que dão ao ambiente o prestigio de suas glorias e de seus cabellos brancos, todos trabalham com soffreguidão, aproveitando a vertigem dos minutos que passam.

Defronte do modelo displicente, pintores e pintoras sentem-se deante de uma estatua que empolga pela maior ou menor belleza das linhas, pela maior ou menor felicidade da póse.

Apesar de ainda não se comprehender devidamente, no Rio, a profissão do modelo a Sociedade consegue realisar o milagre de proporcionar essas sessões, sem interrupção, entra anno, sáe anno.

E quem quer que ás aprecie, tem a perfeita impressão de que ali se trabalha por um ideal, num ambiente de silencio, de observação e de estudo.

Num meio hostil onde a indifferença medra como planta venenosa, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes é o élo que prende entre si os nossos artistas plasticos. Tirem-lhes tudo, mas deixem-lhes a Sociedade. Ella é um pouco da realidade de seus sonhos de artistas, um pouco do pão que lhes mata a fome, e da agua que lhes mitiga a sêde. E' quasi tudo que o meio lhes permitte possuir de seu. E' o oasis bemdito onde se abeberam as caravanas de suas illusões.

E' a migalha que ainda lhes resta como alimento do espirito. E' a colmeia dourada de suas expansões de abelhas da arte.

E' o templo onde ainda se mantem acceso o fogo sagrado de sua crença. E' o palacio encantado de suas esperanças de melhores dias, quando o mundo abrir os olhos e despertar para os feitiços da belleza e para os deleites da alma!

Uma sessão de modelo vivo da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

O que é nosso

O CULTO DA TRADIÇÃO

O luar de agosto "cumplice" de serenatas e descantes. — Recife, como Veneza, com seus canaes e fontes sobre elles, anima os trovadores. — A lua concorrendo com a companhia do gaz na illuminação da cidade.

EUSTORGIO WANDERLEY

E' celebre o luar de agosto pela sua luminosidade e pureza. Mais de um bardo tem decantado na lyra a suavidade do plenilunio do oitavo mez do anno, quando o poetico satellite da Terra ostenta seu maior poder reflector dos raios solares.

E' a época do equinoxio, e, nesse tempo, a Lua brilha com um mais intenso fulgor no céo limpido, de nuvens, illuminando tudo, mais fortemente que nos outros mezes, com excepção do de março, em que é tambem muito vivo seu brilho.

No nordéste brasileiro, passada a quadra invernosa de maio a julho, o mez de agosto que os supersticiosos chamam de "mez do desgosto", — talvez apenas pela occorrencia... da rima, — é aquelle em que é maior o "gosto" pelas serenatas ao som de violões, plangentes, acompanhando saudosas "modinhas" em tons menores, o que ainda lhes dá um mais forte accento de melancolia.

A policia, ás vezes, "implica" com os serestreiros, allegando que suas cantorias, "fóra de horas", attentam contra o socego da cidade, perturbando o somno dos que desejam dormir em paz.

Essa "implicancia" de alguns guardas-nocturnos musicophobos os levava a prohibir as serenatas nas suas respectivas zonas... de policiamento, vendo-se obrigados os cantores e acompanhadores das modinhas, a "irem prégar em outra freguezia", o que, no caso, equivale a dizer: cantar em outra parte, onde houvesse guardas... mais harmoniosos ou menos inimigos das melodias...

Essa perseguição aos serenatistas, *seresteiros* ou *sereteiros*, como o vulgo os chama, fez com que um dellos, inveterado bohemio, noctivago, dissesse um dia, ou melhor: uma noite, com a voz já um tanto pastosa:

— Quem é contra as serenatas é contra Deus.

— ?!...

— Porque Deus foi quem fez a Lua e inventou depois o violão, dando tambem ao homem a garganta para cantar, e dedos para acompanhar ao violão. Portanto, prohibir uma serenata, é ir de encontro a uma creação divina, que é a Lua, e á mais duas que são: o homem para cantar, e o violão para o acompanhar!

O verdadeiro motivo, porém, da prohibição não é a serenata em si mesma, e sim seus "corollarios" e desfecho final.

Acontece que, muitos serestreiros para "clarear a voz" "refrescando a guéla" ou para se resguardarem de um problematico resfriado, ingerem maior quantidade do alcool do que sua resistencia physica poderia comportar... Dahi a falta de rythmo no seu andar e consequente desharmonia de toda, chegando elles, algumas vezes, ao emprego da "musica de pancadaria", em que os instrumentos passam de musicaes a... contundentes, e as cabeças e costellas dos *serestéiros* a instrumentos de percussão, batidos do rijo e descompassadamente...

O Recife, entretanto com a sua curiosa topographia, cortado pelos rios Capiberibe e Beberibe, que se juntam, na larga bacia de Santo Amaro, correndo juntos dahi para o Atlantico, é uma cidade que lembra a poetica Veneza com as suas pontes elevadas, e que tem inspirado poetas e trovadores na composição de canções, entoadas, depois nas noites de lua, pelos menestreis, enamorados ou não das morenas que chegam ás janellas para vel-os e ouvil-os.

Ficou celebre, entre essas lindas canções, a denominada *Stella*, versos de Adhemar Tavares, hoje da Academia Brasileira de Letras, e musica de Abdon Lyra, conhecido professor de musica e compositor, inspirado, residente agora nesta capital, e ambos pernambucanos.

Sua primeira estrophe começava pelos seguintes versos:

"E' noite.
O plenilunio é como um sonho
Assim tristonho,
Boiando pelo azul
Beijando o mar"...

Terminando pelo estribilho:

"Ai! Como beija o mar
O luar...
Acorda, abre a janella,
Stella".

O luar se espelha, realmente, sobre as aguas mansas dos rios, com reflexos de prata, dando um encanto original ás noites da linda cidade e dos seus poeticos arrabaldes como a Torre, Magdalena, Caxangá, Varzea, Casa Amarella, Dois Irmãos, com os seus grandes açudes tranquillos, sem fallar, na poesia da linda cidade de Olinda, a antiga capital, com suas deliciosas praias dos Milagres, do Carmo e do Pharol, farfalhantes de altos coqueiros junto ao mar.

Outra "modinha", cantada pelos bohemios, em andamento de barcarola, tambem se referindo ao luar é a que começava com os seguintes versos:

"A lua no mar se espelha
Do claro brilho vaidosa.
E a luz da lua semelha
A dos teus olhos, formosa.

Ai! Quem me déra a ventura
De sempre ver pelos mares,
Fulgindo na noite escura,
O brilho dos teus olhares".

E, realmente, é tão intenso o fulgor do luar na Mauricéa que houve tempo em que a Lua concorreu com a Companhia do Gaz na illuminação da cidade...

Um dos governadores do Estado, por uma justa medida economica, resolveu que não se accendessem os combustores de gaz das ruas durante as noites de luar em que, com effeito, elles eram inuteis, pelo seu fraco poder illuminativo em face do "arco voltaico selenico".

Acontecia, ás vezes, que o tempo se enfarruscava. O céo se cobria de nuvens negras de chuva e a lua, escondida atraz dellas, ficava rindo do desapontamento dos recifenses. As apalpadelas pelas ruas da cidade, sem luz de gaz e sem luz da lua...

Passou, porém, esse tempo e o contracto entre a lua e o governo findo, por falta de cumprimento de uma das suas principaes clausulas, por parte da lua, e que era esta: fornecer luz clara á cidade... de graça...

. . . .

Publicamos, em seguida, a longa poesia de uma interessante modinha cantada nas serenatas pelos amantes do plenilunio de agosto.

São anonymos ou autores dos versos e da musica:

"Vê que amenidade,
Que serenidade
Tem a noite, em meio
Banhada, em brando calcio,
Tem lenir o seio
Do algum trovador.

Da luar albente
Que do borde a mente
No silencio exalta,
Chora a flor, falta,
Rutilante estrella
De ethereal candor!

Minha lyra geme,
No concerto extremo
Que a saudade inspira,
Vem ouvir a lyra
Que, sem ti, delira
Nesta solidão!

Vem ouvir meu canto
Num fluir de pranto
Com que a ti rogo;
Lancinante harpejo
Que das fibras tanjo
Deste coração!

Vem, sem, ai, agora,
Recordar, meu bem,
Nosso amor fanado,
Quando eu, a teu lado,
Mais que aventurado,
Por te amar vivi!

Quero, a fronte tua,
Ver á luz da lua
Resplendente e bella!...
Desce, acorda a janella
Que soluço o estro
Só pensando em ti!

Dá-me um teu conforto,
Que esse affecto morto
Que me consagravas,
Quando protestavas,
Quando me juravas
Eviterno amor!

Vem, só um momento,
Dar-se pensamento
Radioso imagem.
Depois, na miragem
Deixa em tua ausencia,
Cruciar-me a dor!

Da saudade o dardo
Vem ferir do bardo
O coração silente!
Esta dor latente
Só na campa algente
Poderá findar!

Mas, se ainda o peito
Palpitar no leito
De ethernal abrigo,
Hei de, só comtigo,
Sob a lousa, em somno
Funeral, sonhar!"

---

thico o que fez figura na Academia.

— João Pessôa.

— Sim, esse mesmo.

Um rumor nas escadarias do palacio.

Descem.

Primeiro os convidados, de braços, par a par. Uma mostra de vestidos lindissimos. E de rostos tambem bonitos. Não todos, é claro. Porém, justiça, muitos. Afinal descem os noivos, já de braços, tambem, em toda a plenitude da mocidade, da elegancia e do jubilo.

Creanças apanhavam a longa cauda da noiva.

Retomam os carros.

Rodam de novo para o chalet da rua da Intendencia.

O coupé nupcial fecha o prestito, de accordo com a innovação. Outrora ia á frente.

Calçadas cheias. O sereno dominou.

Chuvas de petalas á entrada dos noivos. Entram. Senta-se a noiva no sofá da moderna mobilia da sala luminosa. Tapetes, cortinas, espelhos dourados, bibelots, cheios de calunguinhas, albuns de retratos, pannos de crochet pelas cadeiras. Pela porta aberta avista-se o quarto nupcial. O toilette povoado de biscuits, frascos de extractos, vasos de pó de arroz, jarros com flores. E a cama com cortinado de rendas pendendo da cupula em madeira, forrada de colcha azul claro.

O sereno principia a tarefa habitual:

— Aquella casaca do dr. Serapião está pedindo aposentadoria...

— Foi de d. Pedro II...

— E o penteado de d. Nóca?

— Da minha edade e do cabellos pretos.

— A cama dos noivos é azul. Está vendo? Não gosto. Mão agouro...

— Oxente! Que tem a côr da cama com o resto, hein?...

— Minha mana casou-se numa cama assim e foi aquella infelicidade. Até separação.

— Podera não! Ella que tem mesmo a culpa. Quem não sabia a bôa bisca que era Zezinho de "seu" Zumba? Um genio afferventado e além do mais gostando de "andar no aguaceiro"... Enganou-se porque quiz... Depois, viu-se nas amarellas.

— Olhe, por favor, não fale de minha mana, não, ouviu?

— Desculpe. Não sabia que aquella "princeza"...

— Minha gente não arenguem aqui. Isso de cama azul ou de rosa é questão de gosto. O resto são "buzões". Além disso, a terra dessa noiva foi a d. Caetaninha, uma senhora tão feliz com o marido...

— Eu bem que sei. Elle só anda atrás das "quengas"...

— Vão distribuir os cravos. Chi! Logo a emproada a Elizinha. Não me dou com ella desde o Collegio Eucharistico. Uma assanhadinha de marca.

— Eu peço um para você. Deixo ella passar perto da janella. ra logo o effeito. Aquillo tem olho de sapiranga...

— Tem mesmo uns zoiões...

— Está até falada...

— No meu tempo o noivo tambem levava bouquet.

— O que, d. Nanóca?! de verdade?

— E então? Janjão levou um até bem bonito. O porta-bouquet era dourado.

— Meu Deus! Que papel! Devia ter ficado um calunga de fogo de vista. Todo aflambrado, de boquet, com aquelle bigodão!...

— Menina, deixe de risadas, ouviu? Janjão não é seu "bumbum de jaléco", não!

— E elle se sentou no sofá junto da senhora, como se usava?

Sentou-se, sim. E então? Havia de ficar corrupiando pela casa? Nem assentava num noivo. Um acto serio!

Em surdina:

— Esse Janjão sempre foi apombocado...

— Com certeza casou-se de capela de flor de laranjeira...

Alto:

— Eu estouro de rir, comadre Angelina. V. é o diabo em figura de gente.

— Me deixe que eu já não posso me aguentar.

— Mulher não se casa com carrapato porque não sabe qual é o macho.

— Uma verdade, aqui para nós.

— Quem é aquelle babaquara de balandrão? Um cavanhaque?

— Sei não. Cara nova no Recife.

— Elle entrou de braço com aquella moça alta e magricella de vestido côr de perola.

— Um bacalhão de porta de venda. Para ser mulher delle é muito nova ainda.

— Talvez filha.

— Ou neta...

— Tem cada cara ahi dentro. Repare a agua morna de d. Bitoquinha. Mal vestida e sempre "besta". Parece que tem na barriga os contos de réis do marido.

— Nem por isso liga a elle. Olhe o bredozinho della com o fona do Joãozinho do coronel Cazuza.

— Aquelle não dá agua a pinto...

— Você que diga, hein? Tomou uma paixão quando levou o "corte"...

— Hoje nem me lembro que existe, banga!

Uns sáem do sereno já saciados de tesourar ou de invejar os noivos. Outros se approximam mais das janellas prehenchendo as vagas. A rua da Intendencia vae perdendo o rumor da festa, esvasiando-se, voltando a calma, ao silencio, á tristeza do costume. Os boileiros cochilam nos carros vasios, esperando os freguezes.

Dentro da casa vae-vem continuo. Sons de crystaes que se chocam em saudes. Hip... hip... hurras!... Garrafas de champagne desarrolhadas com proposito de fazer barulho. Vêm bandejas á sala. Limpam-se beiços molhados de espuma. Olhos tomam brilho de maior alegria e animação. A ternura de d. Bitoquinha para com o Joãozinho do coronel Cazuza toma ponto. Até o noivo se debruça por detrás do sofá e diz um segredo á noiva que sorri.

— Olhe isso, olhe isso!

Gritam muitas vozes do sereno.

E accrescentam maldosos:

— Está falando boneco, hein?

— Inda é cêdo...

— Eu vou dizer ao pae da moça...

— Minha gente, os noivos estão caindo de somno... Estão abrindo a bôca...

Psius. Conselhos:

Deixem de pilherias!

— Uns moços brancos!

— Olhe as familias...

Um senhor de edade, mettido numa casaca meio ruça, fecha a cara, torce o bigode branco e sentencia:

— Hoje não ha mais educação... Esses rapazes são uns verdadeiros moleques de rua...

Remoque em revide:

— Olha a casaca do homem!

— Quem foi o defunto, hein? Foi o avô-torto?

Estão abrindo a bôca...

Uma familia retira-se do sereno. A mãe diz ás filhas:

— Começam as inconveniencias...

Sáem tambem alguns convidados. Despedidas. Abraços, beijos, votos de felicidades. Segredinhos. As mocinhas levam os cravos mordidos pela noiva. Outras deixaram clandestinamente alfinetes fincados á colcha azul da cama nupcial. O uso delles, depois, será um efficaz chamariz de casamento.

O sereno diminuiu bastante.

Restam apenas agarradas ás janellas moradores das vizinhanças. Não querem perder um detalhe. Umas creadinhas do palacete da esquina. Uns estudantes da republica da rua do Aragão.

E é de um delles que parte a ultima phrase de espirito e de malicia:

— "seus" noivos durmam direitinho...

MINAS, TERRA DO OURO

Do livro "Viagem pelo Brasil" abaixo transcrevemos um dos seus mais interessantes capitulos, e que bem diz do caracter descriptivo e pittoresco da obra.

O romance do sr. Affonso de Carvalho, descreve uma excursão do Chuy ao Oyapock, passando pelos pontos de maior interesse turistico do paiz, nelle merecendo especial attenção, em estudo synthetico, a terra do ouro e dos primores da arte religiosa, como os leitores poderão verificar.

Petropolis! — Juiz de Fóra — O museu Mariano Procopio — Congonhas do Campo — O "Aleijadinho" — Bello Horizonte — A cidade-jardim — A Lagôa Santa — Lund — Morro Velho — Ouro! A Capitania de Minas no seculo XVIII — A producção aurifera — Diamantes — Nababos e perdularios — O ouro de Minas, a Côrte de D. João V — Thesouros e deslumbramentos — "O Triumpho Eucharistico", e o "Aureo Throno Episcopal", — Ouro Preto — O "quinto" — Violencias e extorsões — Felippe dos Santos e Tiradentes — Villa Rica no tempo dos vice-reis — Modas e costumes, — O Conde de Assumar — A "cidade queimada", — A Egreja de S. Francisco de Assis — Marianna — A Cidade Santuario.

Edmundo não podia comprehender uma viagem pelo Brasil que não attingisse o Estado de Minas Geraes. A região das montanhas não era para elle, somente, a terra do ouro, com a sua irresistivel fascinação, mas egualmente a terra do passado. Seria impossivel a Historia do Brasil, e de certo modo até a de Portugal, sem o capitulo mineiro.

Minas fôra na sua época a propria vida da Colonia, a reserva providencial da Metropole, o esplendor do seculo XVIII.

Cantú affirma ter sido Ouro Preto a cidade mais rica do seculo dos Vice-Reis. E com razão.

Toda a capitania era ouro e pedra preciosa. Viera substituir as Indias fabulosas dos tempos do Gama e do Albuquerque, e, no fundo dos valles auriferos e das minas de diamantes, subia um clarão de ouro illuminando as montanhas com resplendores dos templos antigos do Perú.

A viagem a Minas ficara definitivamente assentada, e com o seguinte itinerario que abrangia, o mais possivel, os seus principaes pontos turisticos: Juiz de Fóra, Congonhas do Campo, Bello Horizonte, Lagôa Santa, Mina de Morro Velho, Ouro Preto, Marianna, Raul Soares, Manhuassú, Serra do Caparáo e regresso pelo maravilhoso valle do Rio Doce, até Victoria, onde a viagem proseguiria por mar até Bahia, e dahi a Belém.

Até Juiz de Fóra o passeio seria de automovel.

Petronio escusou-se de ir a Minas. Pouco lhe interessava o passado, confessava. E, menos ainda, os seus magnificentes thesouros naturaes e os primores de arte religiosa no Brasil.

Preferia ficar no Rio, no dynamismo e no epicurismo da vida moderna.

* * *

A viagem a Juiz de Fóra deveria ser de automovel, via Petropolis.

A linda cidade serrana, após empolgante successão de magnificos panoramas, observados da arrojada estrada de rodagem, que vae se desatando pela montanha, em atrevidas obras de arte, appareceu com a serenidade e a belleza, mais de jardim que de cidade.

Uma princeza medieval parecia ter se distrahido ali, como num conto de fadas, espalhando flôres por toda a parte, enfeitando a paisagem com mil requintes de elegancia e bom gosto e nella distribuindo, com o encanto de um bazar maravilhoso, os mais ricos e pittorescos palacetes e "bungalows".

A cidade, nas minudencias menos perceptiveis, ostentava um ar discreto e fidalgo de cidade européa — até no aspecto da população, em que é sensivel a influencia allemã.

Petropolis conservava seu tom aristocratico.

E parecia ter orgulho de ser a capital diplomatica do Brasil, e a cidade de verão da alta sociedade e do mundo official.

Lá estava o Palacio Rio Negro, solenne e solicito como um titular nos velhos tempos da côrte de S. Christovão, e orgulhoso de servir aos chefes de Estado do Brasil.

Mas, o que de maneira intensa impressionou aos dois viajantes, foi a profusão de flôres — e principalmente os cravos, tão vermelhos como as faces das lindas petropolitanas em dias de frio, e as magnificas hortensias azues, muito azues, como em geral os olhos das creanças inglezas, os delicados myosotis e a côr purissima do céo.

Alberto viu canteiros extensos de jardim inteiramente cobertos de hortensias, compactamente azues, como se o firmamento houvesse desabado em grandes pedaços de turqueza, engastados na relva clara dos grammados.

As hortensias surgiam de todos os lados. Petropolis parecia-lhe, essencialmente, a cidade das flores e da elegancia, a princeza das montanhas, sentada num throno de pedra, coroada de cravos côr de rosa e toda vestida de hortensias e de céo...

Alberto visitou os pontos aprasiveis da Cascatinha e da Independencia, ahi apreciando a Cachoeira do Prata. Percorreu a magnifica Avenida Keller com as riquissimas moradias de verão; admirou o Piabanha, deslisando entre canteiros de hortensias, e de trecho a trecho cortado por graciosas pontes.

Edmundo foi visitar a Cathedral de estylo gothico francez do seculo XIII e onde se acham os ataúdes do Imperador Pedro II e da Imperatriz Thereza Christina.

* * *

Proseguindo viagem pela *Estrada União e Industria* e passando pela encantadora localidade de *Corrêas*, com seu excellente Sanatorio — *Corrêas* é um pedacinho da Suissa; *Itaipava*, com a sua adeantada fabrica de ceramica; *Entre Rios e Mathias Barbosa* com tres horas e meia de viagem, Alberto e Edmundo chegaram a *Juiz de Fóra*.

Foi pena que Petronio não os houvesse acompanhado. Porque ahi, em vez de passado, o nosso sybarita só encontraria presente e futuro.

Cidade nova, traçada em moldes modernos, Juiz de Fóra afasta-se inteiramente do molde classico das cidades mineiras. Em vez da poeira do passado, tinge os ares a poeira do carvão.

A vida tem ahi uma expressão vigorosa de progresso. Uma centena de fabricas dá-lhe a justa denominação de *Manchester Brasileira*. O som das sirenes, os apitos dos estabelecimentos fabris abafam a voz dos sinos.

A progressista cidade mineira é uma exclamação, de força de trabalho, de cultura e de civilização no meio das montanhas.

Alberto ficou admirado com o seu movimento urbano, as suas ruas largas, bem construidas, a animação da rua Halfeld, com seu intenso commercio; seus bondes, suas fabricas, seus jardins, seus cinemas, sua vida, emfim, de cidade que, cada vez mais irradia o prestigio do seu centro de trabalho.

Em ponto dominante vê-se uma imagem do Christo.

Edmundo encontrou em Juiz de Fóra um thesouro escondido: o Museu Mariano Procopio.

No alto de um morro, quasi escondido pelo arvoredo, e tendo a seus pés um parque encantador, em cujo lago cysnes brancos passeiam displicentemente, o Museu tem a pompa discreta de velho castello medieval, cioso talvez das suas preciosas reliquias e receioso, quem sabe? de que a fumaça das fabricas modernas vá profanar os thesouros que encerra.

Occulto lá no alto do morro, no meio do jardim denso e silencioso, o Museu até parece um velho avarento, consumido em guardar e esconder as suas preciosidades.

No velho casarão, a que foi accrescido um pavilhão moderno especialmente construido para servir de galeria ás ricas collecções, tudo tresanda a passado, bafio do seculo XIX.

Não se consentiu que fosse installada luz electrica no predio (que horrivel desfeita ao seculo das luzes!) e até hoje os chás aristocraticos offerecidos a pessoas intimas, nas datas commemorativas, são servidos em finissimos apparelhos de porcellana do Imperio — mas com lampeões de kerozene...

O velho solar é todo passado, luxo, recato, aristocracia.

Aposentos inteiros ainda conservam o mesmo aspecto do tempo da venerada Rainha Thereza Christina. Vê-se uma estatua de Venus, toda nua, escondida numa entrada de porão...

E as cavallariças ainda conservam partes do velludo usado nas divisões, para que os puro-sangues arabes ahi não arranhassem o pello luzidio...

Portão do Convento de S. B. Jesus de Mattosinhos — em Congonhas do Campo

* * *

O Museu possue realmente obras de arte e reliquias de grande valor historico.

A pintura hollandeza está regiamente representada. Bastam, para isso, a magnifica *Pastoral* de Caramano e uma paisagem flamenga de Willem Toelofs, cuja compra foi inutilmente tentada para ser offerecida ao Rei Alberto, quando da sua visita ao Brasil. E', realmente, um oleo magnifico.

Da pintura franceza pode-se vêr uma riquissima collecção de miniaturas offerecidas pela Viscondessa de Cavalcanti e um excellente Fragonard.

A pintura nacional ostenta o famoso quadro "Supplicio de Tiradentes", de Pedro Americo; algumas paisagens de Baptista da Costa; trabalhos de Amoedo; dos Bernardelli, de Decio Villares, etc...

Destacam-se desse ultimo artista dois vigorosos bronzes representando as cabeças do Apostolo S. Pedro e do Martyr da Independencia.

O Museu apresenta ainda uma lindissima collecção de quadros de Maria Pardos, discipula de Amoedo, e que não tem tido o renome que merece. Sua "Dalila" é uma consagração.

Como reliquias historicas salientam-se: as fardas usadas por Pedro II, na menoridade, no casamento e na coroação; o manto real da Princeza Izabel, o estandarte da corveta "Constituição", que conduziu ao Brasil D. Thereza Christina; o modelo da mão de Pedro II; o traje de côrte da Baroneza de Suruby, dama de honra de S. M. a Imperatriz e irmã do Duque de Caxias; um pince-nez de D. João VI; apparelho de porcellana que pertenceu á Marqueza de Santos; bandeira que serviu ao Regimento de Dragões em 1922; objectos de uso particular do Duque de Caxias; preciosissima collecção de retratos e gravuras da côrte de Pedro I e Pedro II; louças e crystaes do Palacio S. Christovão; arcas do tempo dos bandeirantes; moveis de jacarandá, commodas, consoles, mesas que pertenceriam a D. João VI, a Pedro I, e a Pedro II.

Varios moveis do Palacio de S. Christovão; riquissima collecção de ferragens da época colonial; antiga e preciosa collecção de punhaes, louças, espadas e armas de fogo; riquissima exposição de retratos, uma bandeja de ouro massiço e uma infinidade de objectos historicos do seculo XIX.

Edmundo voltara encantado com o Museu. E com esse grande emprehendedor e artista, que foi Mariano Procopio.

O Museu honra-lhe a memoria e a sua descendencia illustre, que se tem esmerado em cada vez mais enriquecer o precioso estabelecimento.

Por morte do seu actual proprietario, o Museu passará a pertencer á cidade de Juiz de Fóra.

* * *

A' tarde, pelo rapido mineiro, Alberto e Edmundo seguiram para Bello Horizonte, devendo antes saltar em Congonhas, do Campo sómente para admirarem ahi os curiosos trabalhos do Aleijadinho.

Edmundo discutia o merito das obras deixadas pelo esculptor colonial, embora nem de leve quizesse diminuir o esforço e o sacrificio do seu autor. Considerava Antonio Francisco Lisbôa apenas como um *curioso* de genio, uma excepcional intuição artistica, realçada pelo seu pavoroso soffrimento e precarissimas condições de vida.

Alberto, ao contrario, tinha enthusiasmos incontidos pelo que elle chamava "o Miguel Angelo de Villa Rica".

Antonio Francisco Lisbôa nasceu em 1730, em Ouro Preto; era filho de um modesto architecto portuguez e de uma preta africana.

Desde cedo revelou invulgar vocação artistica. Breve a lepra — ou a zamparina, como querem alguns autores — começou a deformar-lhe o corpo, tornando-o repellente.

Custumava trabalhar debaixo de um toldo até dentro das egrejas.

E, prevenido contra os que se acercavam delle para lhe apreciar as esculpturas, tratava mal a todos, com seu genio violento e irascivel.

Conta-se que o general José de Lorena, que se dera á curiosidade de assistir aos trabalhos do esculptor, fôra obrigado a retirar-se, porque este começou a atirar-lhe propositadamente pequeninas pedras na cabeça.

Com as mãos já horrivelmente canceradas pela doença, collocava o formão sobre o dedo que tinha de cortar e ordenava a um de seus escravos que desse forte pancada no macête.

De tal fórma era asqueroso o seu aspecto, que um escravo tentou contra a existencia só "para não se vêr obrigado a servir um senhor tão feio".

São obras do Aleijadinho a talha e esculptura do frontispicio da Capella de S. Francisco de Assis, em Ouro Preto; os dois pulpitos, o chafariz da sachristia, as imagens das Tres Pessôas da Santissima Trindade e dos Anjos, que se vêem em cima do altar-mór; a talha deste e bem assim a esculptura allusiva á resurreição de Christo; a figura do cordeiro e toda a esculptura do tecto da capella-mór.

O Carmo, de Sabará, é todo obra do Aleijadinho. Os seus pulpitos são esculpidos em um bloco unico de pedra-sabão. As columnas do côro são egualmente dignas de nota.

"Na construcção artistica desse templo sabarense, como se verifica em alguns outros, o Aleijadinho, na ancia de innovação, na rebeldia dos processos, fôra a ponto de engendrar difficuldades que o seu cinzel não chegara a vencer. Dahi o apparente inacabado de certos ornamentos (1).

Parece certo ser de sua autoria a galeria de prophetas que compõem o adro do Santuario de Congonhas.

Mas a sua obra prima é a egreja de S. Francisco de Assis, em Ouro Preto.

Não poucas vezes tem sido Antonio Francisco de Souza comparado a Miguel Angelo.

"Guardadas as proporções, diz E. Doria, existe vaga parecença entre Miguel Angelo e o Aleijadinho; este, disforme, aquelle, de nariz deformado por um socco; um sombrio, genial, sentindo, talvez, o frio da immortalidade invadir-lhe o calor da vida, presentido em toda a parte pela Europa; o outro conhecido apenas dentro da sua capital, sem cura de futuro e ainda menos de gloria; Miguel Angelo, na Sixtina, fixou no juizo final figuras de inimigos; o Aleijadinho, sem saber, o imitou copiando fielmente o coronel José Romão, ajudante de ordens do general Bernardo de Lorena, na imagem de S. Jorge destinada á procissão de *Corpus-Christi* em Ouro Preto".

O garimpeiro

Saint-Hilaire, que foi especialmente a Congonhas para admirar os Apostolos do Aleijadinho, parece collocar a questão nos seus devidos termos, quando affirma que seus trabalhos não são certamente obras primas, mas que revelam, indiscutivelmente, alguma coisa de majestoso e largo, demonstrando no artista um talento bastante accentuado.

Tres coisas não podem, na verdade, deixar de impressionar na sua vida; sua descendencia humilde; a sua falta de instrucção, que procurou compensar com os lampejos geniaes da sua intuição artistica, e a sua vida de miseria, soffrimento e sacrificio.

Lutando contra tanta adversidade, é realmente notavel e valiosa a obra que deixou.

O Aleijadinho acha-se enterrado na Matriz de Antonio Dias, em Ouro Preto.

Depois de percorrerem demoradamente a Egreja de Congonhas, analysando os Apostolos, que Edmundo achou pavoroso, os dois amigos seguiram pelo nocturno para Bello Horizonte.

* * *

A capital mineira foi para elles uma revelação, um assombro.

Poucas cidades, na verdade, existem no mundo que se possam avantajar á linda capital mineira.

Porque foi traçada a *priori*, a compasso e tira-linha.

Porque tem a esmaltar-lhe a belleza um clima maravilhoso, egual ao das mais sadias cidades dos Alpes ou dos Pyrineus.

Porque é toda ella nova, toda primavera, toda azul.

E', emfim, a replica da mocidade, do espirito novo, de Minas á antiguidade de Villa Rica e ao passado de Marianna, Sabará, S. João d'El Rey...

— Nasci em 1897, exclamava Alberto. Bello Horizonte tem a minha edade.

E o que conseguiu fazer em tão poucos annos o antigo *Curral d'El Rey!*

Alberto Rangel (2) define em pinceladas de mestre o espirito da sua creação e desenvoltura.

A nova capital mineira é obra de um facto, por habilidade de financistas, politicos, engenheiros e architectos. Tem a historia breve das operações de bolsa e do trabalho de agrimensores e mestreiros, que construiram a galope os jardins de Semiramis sobre as brechas de um erario. Suas ruas e praças, corridas a cordel e a nivel, são um marco de tempos novos. Não conviria á Minas leiteira e agricola de hoje, ter por significativa capital uma grupiara extincta".

E deante dos seus jardins, dos seus parques, das suas avenidas, dos seus silencios, das suas flôres — oh! as hortensias de Bello Horizonte! — o viajante fica sem saber se a capital é uma cidade ou um jardim. E acaba considerando-a um jardim-cidade!

O municipio de Bello Horizonte tem hoje uma area de 2.043 kilometros quadrados e uma população de 156.000 almas. A capital mineira foi traçada para uma cidade de 600.000 habitantes.

Em 1900 possuia apenas 13.000!

A area calçada, que nesse anno era de 29.000 metros quadrados, é hoje de 2.200.000, mais ou menos!

Possue 129 praças, 88 avenidas, 1369 ruas e 58.99? lotes, não se contando com as "villas" fundadas ultimamente.

Só a area ajardinada é hoje de 280.000 metros quadrados.

Edmundo e Alberto lamentaram a ausencia de Petronio.

Era preciso que elle visse Bello Horizonte para ficar sabendo que Minas não é só a tradição de Villa Rica e o passado das suas egrejas, seus conventos, seus monumentos historicos e seu ouro.

E' hoje vida, progresso, dynamismo. E' Bello Horizonte a expressão mais convincente da evolução vertiginosa do laborioso e honrado povo mineiro.

Alberto e Edmundo correram de automovel as suas lindas Avenidas, como as de Itacolomy Christovão Colombo, Bias Fortes, Affonso Penna, Araguaya, Amazonas, João Pinheiro, Brasil etc...

Entre os mais bellos edificios da capital mineira, destacam-se o Palacio Presidencial, o da Justiça, as Secretarias de Estado, a Imprensa Official, a Faculdade de Direito, a Escola de Engenharia, o Thesouro, o Quartel da Policia, o Theatro Municipal, a Escola Normal, a Bibliotheca Publica etc...

Os dois amigos percorreram ainda as mais bellas praças, como as da Republica, Liberdade, Ruy Barbosa, José Bonifacio, Sete de Setembro, admirando as hermas do Conselheiro Affonso Penna, do Desembargador Saraiva, de Bernardo Guimarães, e o obelisco de cantaria erigido na Praça 7 de setembro em commemoração do Centenario da Independencia do Brasil.

* * *

No dia seguinte Alberto quiz vêr a Lagôa Santa. Foi até lá de automovel.

Numa região de montanhas, o lago apparece, sereno, como uma dadiva providencial.

Mas o que sobretudo o interessava ali não era, propriamente, a lagôa, apesar do seu lindissimo aspecto.

Era a memoria de Lund, o famoso naturalista dinamarquez, que ali viveu tantos annos estudando os esqueletos humanos encontrados em grutas do Rio das Velhas, com a mesma paciencia com que Martins e Saint-Hilaire passavam horas a fio analysando as nervuras de uma folha, e Goethe, os ossos de um macaco...

Ali, fechado num fojo, indifferente ao mundo, o sabio meditou sobre as origens humanas, o terciario e o quartenario, dando lições ao mundo da pre-historia americana e dos segredos da paleontologia brasileira.

Alberto visitou com grande emoção o modesto tumulo do naturalista da Lagôa Santa.

* * *

Tornava-se egualmente obrigatoria uma visita ás minas de ouro de Morro Velho.

— Ouro! Ouro!

Essa palavra trouxera a loucura e allucinação aos adventicios e aventureiros do seculo XVIII e, com especialidade, á Metropole, que via nas jazidas recem-descobertas a prodigiosa reserva para o Thesouro de Lisbôa e os gastos nababescos da Côrte de D. João V.

Todo o drama da caçada do ouro nas regiões mineiras apparecia á imaginação de Alberto e Edmundo em fulgores de gloria e lances de tragedia.

* * *

Em 1705 resolve a Côrte de Lisbôa derrogar todas as medidas, que visavam impedir a entrada no territorio das minas.

E' o signal de investida no terrotorio por uma multidão de aventureiros. (3)

A Metropole atira-se, então, desabridamente, ás jazidas descobertas e aos rios suspeitos de rolarem o precioso metal nas suas aguas.

E' a corrida ao ouro — infrene, allucinante, despudorada.

O solo passa a ser vasculhado, á procura dos sonhados veios auriferos. Toda a terra parece raspada a unha pelas legiões famintas de ouro. Furam-se as montanhas. Cava-se o chão. A *batêa* trabalha dias a fio nas margens dos regatos e nos terrenos de alluvião.

Devassa-se o leito dos rios. E' a febre do ouro e do diamante.

Chega-se a mudar o leito dos rios como o do Jequitinhonha!

E venham impostos escorchando os miseros nativos, transformados em simples trabalhadores, como os escravos africanos, sob o guante do Senhor Ajudante-General!

O Quinto era uma extorsão. E, ainda, o *imposto espontaneo, o imposto para os alfinetes da Rainha* e tantas outras explorações!

A Metropole tem olhos de Argus para defender o thesouro inexgottavel. Está attenta ás mais simples descobertas! E quando um grupo de nativos descobre um veio e, lá no recesso da matta e da montanha, se julga a salvo dos olhares do general governador, eis que, de repente, surge a figura diabolica do conde de Assumar, "sinistramente alegre e empavonado", exigindo o *quinto* devido á S. Majestade, o Rei de Portugal.

E a Capitania vive numa poeira de ouro. E todo o ouro para Lisbôa!

Segundo calcula Calogeras, (4) a producção do ouro até 1801 deve ter sido, mais ou menos, de 65.500 arrobas ou 983.000 kilogrammas, cerca de seiscentos milhões de dollars ou perto de cinco milhões de contos de réis em moeda corrente dos nossos dias!

Dessa data em deante pode-se accrescentar mais umas quatrocentas toneladas metricas de ouro, o que eleva o total precedente a 1.400 toneladas, ou oitocentos e quarenta milhões de dollars, sejam mais de sete milhões de contos de réis!!

Em principios do seculo XIX, diz von Exwege, estavam sendo lavradas 555 minas, com 5.552 trabalhadores, dos quaes só 169 livres e 6.493 escravos. Além disso 3.876, mineiros livres, faiscadores, lavavam areias auriferas.

Os diamantes davam tambem receitas fabulosas.

Até o fim do seculo XVIII e o começo do seguinte — diz Wappoeus — Minas forneceu quasi tres milhões de quilates, ou cerca de 615 kilogrammas!

Não era menor a vigilancia da Metropole em relação ás pedras preciosas. Lá estava, vigilante, o *intendente dos diamantes*.

E' inexoravel, o codigo de penas do *Livro da Capa Verde*...

"Foi sobre o ouro e os diamantes de Portugal — affirma Oliveira Martins (5) — que se levantou o novo throno absoluto de D. Pedro II; foi com elles que D. João V, e todo o reino, puderam entregar-se ao enthusiasmo desvairado dessa opera ao divino, em que desperdiçaram os thesouros americanos.

D. João V recebeu do Brasil 130 milhões de cruzados; 100.000 moedas de ouro; 315 marcos de prata; 24.500 marcos de ouro em barra; 700 arrobas de ouro em pó; 392 oitavas de peso e mais 40 milhões de cruzados de valor, em diamante.

Além de tudo isso, o producto do imposto dos quintos e monopolio do páo-Brasil, rendiam annualmente para o thesouro cerca de milhão e meio de cruzados!

O ouro do Brasil pagou carissimas concessões: a elevação da capella do Rei a Patriarchado; as insistencias para que se definisse o dogma da Immaculada Conceição; a licença para os padres dizerem tres missas no dia de finados, etc. etc.

"D. João V não regateava o preço das coisas, diz ainda Oliveira Martins; antes, como rei *brasileiro*, rico sem bem saber como, punha a honra na despesa, imaginando espantar o mundo com o modo perdulario com que dissipava. Mais de duzentos milhões de cruzados foram para Roma; não tem conta o que deu pelo reino ás egrejas, aos conventos de frades e de freiras".

O ouro e os diamantes do Brasil pagaram o luxo, as excentricidades, a licenciosidade da côrte de D. João V, enlevado em resurgir os esplendores da Côrte de D. Sebastião e em imitar o Rei Sol!

Fôra tão grande a extracção do ouro e das pedras, que a propria Capitania, apesar de toda a brutal contribuição á Metropole, enrequecera com as aparas do Thesouro...

As negras na Festa do Rosario, empoadas de ouro, lavavam a cabeça na pia de pedra da egreja para deixal-o por donativo á padroeira da parochia.

Ha baixellas de ouro massiço. Amphoras de ouro e prata.

Colchas franjadas de ouro nos leitos de jacarandá, sumptuosos, com docéis de damasco.

Nas sachristias os paramentos são de fio de ouro. E de ouro e pedras preciosas são os ornamentos dos altares, e, sobretudo, as custodias.

O luxo chega a ter requintes ridiculos e exaggerados. O contratador de diamantes João Fernandes de Oliveira, deslumbrava o povo do Tijuco (hoje Diamantina), pelo seu luxo e pelas festas sumptuosas que offerecia.

Para satisfazer um capricho de sua amante, a mulata Chica Silva, filha de uma africana, chegou a construir um lago artificial em sua propriedade, e com uma galera!

Apesar de ter sido forçado a indemnizar com 11 milhões de cruzados a Fazenda Real, ainda deixou fortuna consideravel.

Guilherme Pompeu de Almeida, "o famoso, o saudoso e appetecido Guilherme Pompeu de Almeida, cujo nome durará sempre", como diz o chronista Pedro Taques na sua valiosa "Nobiliarchia Paulistana", dava-se ao luxo de mandar buscar baixellas no Perú.

A meza desse nababo na fazenda da Araçáriguama era tão farta que, mesmo depois de terminadas as refeições, nada faltava para banquetar novos hospedes.

João Baptista Ferreira de Souza Coutinho (6), a quem D. Pedro I, apesar de lhe ter dito, quando seu hospede, que era maior o nome que a pessoa, foi agraciado com o titulo de Barão de Catas Altas, dizem as más linguas, a troco de uma baixella de ouro.

Foi tambem cognominado o Monte Christo mineiro.

Conta-se que um dos seus caprichos era, após os magnificos banquetes offerecidos a seus amigos, quebrar todo o riquissimo serviço de mesa de porcellana e crystaes!

* * *

O que, porém, póde dar melhor idéa do quanto de riqueza e deslumbramento ia principalmente pelas cidades de Ouro Preto e Marianna, está na descripção dessas duas solennidades, unicas na historia do Brasil: o "Triumpho Eucharistico" e o "Aureo Throno Episcopal".

São duas procissões sumptuosissimas, com representações mythologicas e algum exaggero carnavalesco, tão ao gosto da época.

O "Triumpho Eucharistico", é a solenne trasladação do Divino Sacramento da Egreja da Senhora do Rosario para o Templo da Senhora do Pilar, em Villa Rica.

Os sete Planetas appareciam deslumbrantemente representados. Tudo, ouro, e diamantes. Vejamos, ao acaso, a fantasia do Sol: "Vinha o Sol em pouca distancia; coroava-lhe a cabeça de luzes uma cabelleiras de fio de ouro; vestia de tisso côr de fogo; o peito todo coberto de diamantes unidos a varios lavores de ouro: do mesmo peito lhe caia um circulo de raios com artificiosa e brilhante fabrica de ouro e pedraria; nas cortas brilhava a mesma preciosidade com semelhantes adornos; em umas mangas do mesmo tisso vestia sobre o campo de ouro alternada luz de diamantes; no fraldão vestiam tambem de luz tremula e successiva em franjas canotilhos de ouro; calçava borzeguins côr de fogo, e nestes prendia a luz de muitos crystaes; levava na mão uma harpa de pintura em campo de ouro".

E os cavallos desfilavam com as caudas e as crinas entrelaçadas com fio de ouro!..

"Aureo Throno Episcopal (7) é a apotheose da chegada e posse do primeiro bispo de Marianna, Fr. Manoel da Cruz, após uma viagem de quasi dois annos, vindo da diocese do Maranhão.

Tão faustosa foi a procissão, com tantos esplendores e tanto esbanjamento de ouro, que um chronista, no estylo laudatorio e hyperbolico do seculo, chegou a escrever: "Não vistes, senhores, o solennissimo triumpho com que a cidade recebeu em 28 do mez passado o seu Summo Sacerdote?

Pois por certo não viu Jerusalém nos seus triumphadores, Tito e Vespasiano, tanta gloria. Não viu a antiga Roma entre os triumphos de Tarquinio, que foi o primeiro que logrou esse vistoso apparato; o de Paulo Emilio, que foi de todos o mais solenne, o magnifico etc. etc...

Era o delirio do ouro, ouro, ouro! obliterando todos os espiritos e illuminando a Capitania e Portugal com um resplendor offuscante, que, para os impios, era scentelha do Sol, e para a virtude um clarão do inferno.

* * *

A visita ás minas de Morro Velho ficara marcada para o dia seguinte, pela manhã.

Alberto e Edmundo ficaram maravilhados com o mundo de trabalho e de riqueza que seus olhos viram logo de inicio. Sentiam, em tudo, o signal indisfarçavel dos grandes emprehendimentos e a ordem, o methodo, a disciplina, caracteristicos de todas as emprezas commettidas aos inglezes.

Surgia aos seus olhos um mundo inteiramente novo, um mundo subterraneo, rasgado em galerias immensas.

A terra abria-se em poços profundos.

(Continúa na 10.ª pag.)

Cachoeiro de Itapemirim

(ESPIRITO SANTO)

Jardim Publico da cidade de Cachoeiro de Itapemirim — (E. do E. Santo)

Prisioneira feliz! Mas condemnada
Por leis irreductiveis e absolutas,
A viveres assim encarcerada,
Nessa cadeia de montanhas brutas!

Mas qu importa, se é esplendida a morada!
Pois daqui tudo vês e tudo escutas:
A voz de Deus e a luz da madrugada,
Entram tambem no coração das grutas!

E o Itabira te guarda e te vigia,
Com se fôra eterna sentinella —
Carcereiro que vela noite e dia...

Tudo, afinal, te rende um justo preito,
Emquanto um claro rio tagarella
Rola, cantando, dentro de teu peito.

BENJAHMIM SILVA

Domingo em Suruhy (Manoel Santiago)

Especifico infallivel!

— Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. —: Rio Grande do Sul :—

(49161)

GERDAU

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323. — RIO. — Tel. 24-1743.

(48220)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMŒOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone: 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha. Das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS

(48216)

Leituras de Domingo

SOCIEDADES POLITICAS SECRETAS

O KU-KLUX-KLAN

(E. LENNHOFF)

III

IV — PRATICA E THEORIA

Como encenação o Klan de hoje em muito se parece com o de hontem. A inviolabilidade do segredo é mantida, bem como um ritual refinado, de uma efficacia sabiamente calculada, a comportar, sempre, os gráos de feiticeiro, cyclope, dragão, titan, furias e uma linguagem convencionada, na qual os dias da semana se chamam *sombrio, mortal, tenebroso, preoccupado, desesperado, terrivel, devolado*, e os mezes *sangrento, assustador, horrivel, espantoso, furioso, atormentado* e outras denominações da mesma especie. Que se não enganem: ninguem pensa em rir e neste ponto, pelo menos, o dictado se verifica: *O ridiculo não mata nos Estados Unidos*. No momento em que appareceu o novo evangelho em edição revista e corrigida centenas de milhares de enthusiastas affluiram ás *clavernas*, em lojas rebaptisadas, para solicitar admissão. Isso fez entrar alguns milhões de dollares nas caixas. Toda especie de gente se apresentou, de começo vendedores enthusiastas, profundamente persuadidos de que o Klan fôra feito de essencia superior, que acreditavam piamente na revelação da agencia divina e se deleitavam na sua amarga philosophia da violencia como numa fonte miraculosa; mas depois, tambem capadócios consagrados ás aventuras, amores, fracassados, arrivistas que não caminhavam assaz depressa na politica e contavam vencer com a ajuda de um poder occulto fundado na ameaça e na intimidação; paranoicos; puritanos (sobretudo de Hochburg, na California do Sul); sadicos; os que regressavam da frente e encontraram seus logares tomados, *naturalmente*, por negros ou estrangeiros, por fim, esses innumeros doentes que o seu *complexo de inferioridade* torna a vida impossivel sem a idéa de ser alguem ou alguma coisa, e que criam satisfazer suas aspirações convertendo-se em soldados do ideal americano. Elles foram tão numerosos a apresentar-se, que recepções collectivas bem cedo se tornaram necessarias: ellas se realizavam — ainda se realizam — duas vezes por mez, ao ar livre. Quando o Klan realiza, concluiva tem-se sempre o mesmo espectaculo: centenas, ás vezes milhares de automoveis rodam durante a noite e vêm formar enorme quadrado de vehiculos ao pé de uma collina ou num prado; guardas a pé e a cavallo dão a disposição necessaria. Uma elevada cruz de chammas illumina violentamente um altar muito simples e espalha seu clarão ao longe, tornando a escuridão mais espessa. Sobre o altar, como na noite das Stones Mountains, a bandeira estrellada e a Biblia estão postas, e em diagonal um punhal nú. E' ahi o logar do juramento, aonde vão ser conduzidos os candidatos. A gente do Klan, de pé e immovel, forma muralhas brancas, semelhantes a uma assembléa de espectros, e a chamma realça de modo estranho os tres buracos debruados de vermelho das cagulas, que deixam livres os olhos e a bôca.

O côro preludia emquanto os candidatos recebem as ultimas instrucções e os cavalleiros rezam pela salvação do *imperador*. Sómente após este preparativo espiritual é que se procede á admissão dos neophytos, á sua *naturalização* no Imperio Invisivel.

O cerimonial de recepção fundado na idéa de um renascimento symbolico parece-se sob muitos pontos de vista com o baptismo dos methodistas. O *Kludd*, ou capellão, pronuncia o sermão de abertura, cujos elementos estão consignados no *Klorão dos protestantes americanos de raça branca*, livro sagrado do Klan. Ahi se precisa o sentido que é necessario dar ao *americanismo cem por cento* e estão expostos os fundamentos historicos. Não foi Christovão Colombo quem descobriu a America: isto é uma invenção da egreja catholica, que encontrou esse meio para reivindicar para os seus fieis os direitos que cabem aos povos do Norte. Pois foi um nordico, Leif Ericson, que no anno 1.000 poz o pé no continente americano.

Novo interrogatorio em regra, em que perguntas e respostas alternam num rythmo precipitado:

— "Solicita com sinceridade e sem motivos egoistas sua admissão no Klan?

— E' americano de nascimento e aryano de raça?

— Está resolvido a jamais pôr a sua fé a serviço de uma potencia estrangeira, governo, povo ou seita, e está livre de qualquer compromisso desse genero?

— Crê nos dogmas do christianismo?

— Colloca os Estados Unidos e suas instituições acima de qualquer outro governo politico ou ecclesiastico, em qualquer ponto que seja do mundo?

— Crê nos principios do Klan e os guardará lealmente mesmo contra todos?

— Está prompto a jurar solennemente e sem restricções defender esses dogmas e collaborar na sua plena execução?

— Crê na perpetuidade da raça branca e fará tudo quanto estiver em seu poder para sustental-a?

— Obedecerá fielmente á nossa constituição e ás suas leis e obedecerá sinceramente aos nossos regulamentos e aos nossos usos?

— Poderemos, emfim, sempre contar comsigo?"

A cada uma dessas perguntas um *Sim* formidavel sae de todas as boccas; depois uma pausa, um novo *Sim*, e desse modo por deante até á ultima pergunta seguida da ultima resposta. Os neophytos são conduzidos varias vezes á volta da *claverna*; é tempo necessario lhes é deixado para que reflictam sobre a gravidade do juramento.

Uma voz se ergue:

— "Voto algum liga mais fortemente; para sustental-o precisareis de coragem e vontade. Lembrae-vos a cada momento que fidelidade á fé jurada é honra, vida, felicidade, mas que infringil-o significa vergonha, desgraça e morte!"

A passos lentos, acompanhado dos cantos da multidão, o Grão Cyclope avança em direcção dos candidatos, faz-os prestar juramento ao pé do altar e os consagra pela agua na testa e nos hombros. A formula solenne ressôa pela noite:

— *"In mind, in body, in spirit and in life..."*

Quer-se saber, agora, como se manifestam na realidade essa famosa supremacia da raça branca, tão gabada nesse bello ritual, e a homenagem desse *Credo* á ordem e á lei?

Infelizmente isso se verifica de modo a fazer estremecer, a fazer subir a vergonha ao rosto de todo homem civilizado: seja qual fôr o horror que suggere uma imaginação sem vergonha elle não fez o Klan recuar. As cavalgadas nocturnas desses *vingadores do direito* não duraram a se tornar mais sangrentas do que nunca e suas façanhas á mão armada contra *os papistas negrophilos, os emissarios de Roma, os judeus corruptores* formaram o assumpto principal de todos os dias da chronica. Houve Estados onde a *supremacia da raça branca consistiu em instituir permanentemente em nome da justiça*, a injusta lei de Lynch, em expulsar das terras creaturas que a ninguem fizeram mal, e, se não partiam sem protestar, em submettel-as ao *tarring and feathering*, isto é, untal-os de breu e fazel-as rolar sobre plumas e depois de estarem assim *vestidas* atiral-as á rua ou pol-as na fronteira do Estado; ou a fazel-as soffrer o supplicio da polé, com os pés e as mãos amarrados; a deitar fogo nas egrejas e capellas catholicas, impedindo os bombeiros de intervir.

Dezenas de desgraçados, homens, mulheres, moças, eram submettidas a abominaveis torturas, mortos a picareta, fusilados, queimados vivos ou enforcados. As chronicas dos Estados da Florida, do Texas, de Oklahoma, da Virginia, do Alabama, do Colorado, da Georgia onde o Klan mais agia, formigavam de attentados desse genero. Uma dictadura implacavel se exercia desse modo sobre a vida privada de pessoas pertencentes aos meios combatidos pelo Klan. Grandes empresas industriaes e commerciaes eram boycottadas se se recusassem a despedir seus operarios e empregados catholicos ou judeus. Para os cavalleiros nocturnos era bom qualquer pretexto para saldar. Creanças de quaes faltavam cuidados, paes descuidados pelos filhos, excesso de cordealidade para com os negros, critica imprudente da acção do Klan, era o bastante, por pouco que se não possuisse das suas boas graças, para desencadear as peores crueldades, ameaças de morte, assassinio e devastação. Frequentemente acontecia — no Klan havia gente para isso — que esses actos cobriam desejos de vingança pessoal. Um bello dia chegava uma carta: "O sr. é indesejavel, está infringindo as leis da prohibição, os mandamentos da moral, o sr. é um perigo social. Trens partem diariamente desta cidade, escolha o seu e depressa. Com respeitoso mas sério aviso. — K. K. K."

Interminavel é a lista dos crimes e do Ku-klux-klan tem no seu activo: sequestros, flagellações, torturas, letras K. K. K. marcadas a ferro em brasa na testa, nas bochechas, nas costas previamente cortadas das victimas, raptos de creanças, mutilações, não passam de enumeração muito incompleta das accusações lançadas, até no mais recente passado, contra os

ses *reguladores da machina social*.

E que se não creia em exagero: em 1927, quando o grande jury de Alabama reuniu 102 pontos de accusação contra 26 Klansmen dos districtos de Crenshaw e de Butler, apezar dos esforços desesperados do Klan para entravar a acção, encontram-se no libello as considerações seguintes:

"Somos obrigados a constatar que na maioria dos casos, senão em todos, essas violencias de um populacho disfarçado com o uniforme do Ku-Klux-Klan não são senão os tristes fructos dos exemplos que ella recebe de chefes que estão collocados acima da lei e se subtrahem a toda auctoridade legitima. Nada é mais lamentavel, nada merece mais ser aqui estigmatizado do que ver esses homens com a pretenção de se dedicar ao serviço do Christo, reunirem-se secretamente sob o signo da cruz para conspirar, armar planos, meditar mal, organizarem-se em cortejo para demonstrações machinações, torturas, flagellações covardemente impostas a homens e mulheres impossibilitados de se defender, sem distincção de côr".

Na maioria dos casos essas accusações não produziam effeitos, esses crimes permaneciam impunes, embora commettidos francamente sob as vistas dos juizes, dos sheriffs, do procurador geral, dos jurados, dos officiaes da policia, que ora faziam parte, elles proprios, do Klan, ora não ousavam se oppor ao que entendiam. Num e noutro caso fechavam os olhos, não procediam á prisão, ainda e, se o caso era assaz grave para impor julgamento, obtinham absolvição.

A pressão do Klan, na época em que contava dois e meio milhões de membros, senão mais, tornou-se tão forte em muitos Estados que por bastante tempo não se poude perceber ahi a menor resistencia séria. Algumas vezes os orgãos condescendiam em dar avisos antes de lançar a malta. Nesses casos encontravam-se affixados nas portas das egrejas catholicas avisos deste jaez:

"Cidadãos americanos e vós! Sois prevenidos do que a partir deste momento vossos actos são vigiados por uma commissão de patriotas compenetrados da idéa de que a constituição dos Estados Unidos qual deve reinar sem contestação: que todos os sujeitos a soberanos estrangeiros, imperadores, reis, presidentes e papas o entendam bem. Pois nós não mais admittiremos para o futuro ameaça alguma vinda de Roma! — Ku-Klux-Klan".

Acontecia tambem, desta vez quanto aos amigos, que em pleno dia um esquadrão de Klansmen, vindo a galope, fizesse alto deante de uma egreja methodista e interrompesse o serviço para entregar ao pastor um cheque acompanhado de hurras, em nome do *Senhor invisivel*, ao reverendo da communidade, *em testemunho de reconhecimento pelo seu infatigavel zelo na luta contra o papismo e o atheismo e na defesa da santa trindade "Virtude, Religião, e Patriotismo"*. Depois o bando tornava a montar e partia tão depressa quanto veiu, descarregando no ar fuzis e revolveres.

Se se tivesse a infelicidade de protestar estava-se certo de que, a partir do dia seguinte, dezenas de milhares de cavalleiros do Klan realizariam medida sortida para fazer sentir seu poder. O facto se produziu em Dallas, Texas, onde, em 1922, em tres mezes, 68 pessoas foram victimas dos cavalleiros nocturnos sem que ninguem ousasse tocar num só dos seus cabellos. Em 1923 o Estado de Oklahoma registrou não menos de 2.500 *whipping parties*, emquanto outros 2.200 eram annunciados mas *não ainda executados*. As coisas chegaram a tal ponto em certos districtos que o governador Walton, cheio-se de coragem, se decidiu a decretar o estado de sitio, medida que então pareceu ser de audacia extraordinaria. E' preciso para comprehender isso notar que em muitos logares onde o Klan dominava uma autoridade pelo menos egual á do governador emanava do gabinete do Grão Dragão. Foi em Indiana que esse poder fôra maximo: alli o chefe do Klan, D. C. Stephenson, de quem se fallava, gozava de um poder realmente illimitado. Quando numa noite, sem dizer palavra, a policia irrompeu no seu domicilio e o prendeu, o assombro foi immenso. Mas já não havia meio de proceder de outro modo: Stephenson estava implicado num assassinio fortemente odioso commettido em uma moça. Elle seguiu, alias, com calma com os detectives: elle contava em que o governador cuidasse depressa e energicamente da sua liberdade. Infelizmente esta não se mostrou tão disposto de querer, dessa vez, erguer um dedo ao menos pelo homem, que, de ha annos, passava por ser o seu mais intimo amigo. O caso era por demais grave; intervir seria a maior insensatez. Stephenson, profundamente decepcionado, escreveu longa carta á Côrte de Justiça, onde entregava sem escrupulos os seus companheiros da vespera, e sobretudo demonstrava clara e peremptoriamente que o governador havia sido tolerado como acobertado durante annos os actos agora considerados criminosos do Klan. E não por medo mas por interesse, pois o lucro dos saques dos cavalleiros nocturnos fôra escrupulosamente, cavalheirescamente dividido com elle.

Após o que as portas da prisão se fecharam egualmente sobre este funccionario modelar.

V — O REINO SUPREMO

Semelhantes revelações não podiam deixar de abrir os olhos dos mais cegos, de comprometter o recrutamento e de ter, tambem, sua repercussão sobre a caixa, tanto mais que com o tempo correntes diversas se manifestaram e funccionarios, magistrados, lojas maçonicas, jornaes começaram a mover vigorosamente campanha contra o Klan. Este tratou, é verdade, mui habilmente de se concertar desses *desagradaveis incidentes*. Machinou-se um pretexto para fazer crer que em taes cidades os *americanos cem por cento* não tinham segurança nem mesmo de vida. O modelo do genero foi o *movimento* que estourou em Carnegie, Pensylvania, para protestar contra a admissão de operarios catholicos immigrantes. Houve feridos, um cavalleiro foi morto. A emoção foi intensa: ella deu de lucro ao Klan 25.000 membros novos, ou seja 150.000 dollares.

Mas tambem alguns aborrecimentos: entusiasmado por tal successo o Feiticeiro Imperial não descansou emquanto não recomeçou. Uma vantagem dessa ordem bem valia o sacrificio de alguns homens das fileiras! Mas desta vez não se conseguiu acobertar; como Klansmen pensylvanios tomaram a liberdade de pensar de outro modo. Postos immediatamente na rua elles tomaram a atrapalhadora resolução de não levar em consideração a sua exclusão. O Klan levou a questão a ponto de trazer a questão á justiça para exigir que por sentença se tirasse aos membros eliminados o direito de continuar a passar por Klansmen. O resultado foi esmagador para o Klan: o direito de citação lhe foi contestado e a sentença concluiu nos seguintes termos com a rejeição da queixa:

— "Os requerentes pelos seus actos e seus ensinamentos atiçaram odios de raça e de religião, semearam a desordem e favorizaram as facções; a paz publica compromettida, graves infracções, assassinios e sangue derramado: taes foram as consequencias do seu modo de agir. E isso tudo conforme confissão dos proprios chefes, para o fim de augmentarem a força numerica da organização".

Taes veredictos contribuiram não pouco para abaixar a crista do Klan no correr destes ultimos annos. Outros elementos intervieram para lhe lembrar mais moderação: elle esbarrou em opposição crescente, governadores energicos usaram da sua autoridade, leis draconianas jugularam a lei do Lynch; o Klan soffreu graves derrotas nas eleições, pois de anno para anno a desaffeição dos meios em que ia buscar habitualmente as suas reservas se fazia sentir mais viva e a desapprovação geral cercava a sua acção. Elle ainda fez barulho em 1928 por occasião das eleições presidenciaes, com a sua furiosa propaganda contra o candidato democrata, o catholico Al Smith, mas todo esse barulho não conseguiu apagar a impressão de que começara a sua decadencia.

Os primeiros signaes dessa decadencia, não obstante o seu brilho inalterado na apparencia, vieram do proprio Edward Young Clarke. O grande chefe, avisado pelo seu faro habitual, immediatamente tirou as consequencias: demittiu-se, deixou o navio quando nada annunciava, ainda, o naufragio e logo fundou uma empresa concorrente: foi uma nova sociedade secreta, uma especie de Klan perfeitamente *up to date*. Razões moraes não lhe faltavam para explicar a sua conducta; fez-se, mesmo, accusador por sua vez e offereceu ao presidente Coolidge, se quizesse emprehender campanha contra o Klan, ajudal-o. Evans via as coisas, naturalmente, sob outro ponto de vista: fez espalhar que por desejar reformar de alto a baixo o Imperio Invisivel começara por rescindir o contrato por demais oneroso do seu chefe de propaganda.

Clarke tomou aos seus amigos da vespera tudo quanto ainda tinha curso no negocio. Precizou primeiramente de achar um nome assaz impressionante e sonoro como era de desejar; e como o seu dominio deixou de ser o Imperio Invisivel, tornou-se o Reino Supremo, *Supreme Kingdom*. Continua-se ás voltas com os Cruzados — de habito e cagula, naturalmente, campeões contra os seus inimigos do ideal americano. Mas o odio é apurado: é um odio para pessoas bem educadas. A' parte os negros, não mais se fala de raça nem de religião, ataca-se sómente as theorias sociaes na moda, bolchevismo, materialismo, atheismo.

A nova Ordem entra na liça para defender os fundamentos da fé, não mais pela violencia mas pela educação, e mais especialmente pela educação politica. Dora avante só terão accesso á mesa do Estado os cidadãos cujos principios moraes já postos a prova constituirão garantia de que não foram contaminados pelo *perigo vermelho*: este perigo, sua enorme extensão, os meios de defesa que requer inspiram ao rei Clarke os mais convincentes argumentos. *"Sómente os homens e as mulheres que creem em Deus e o temem e manteem alto a bandeira da Biblia terão direito de futuro a occupar cargos publicos"*. Os mestres que têem a pretenção de diffundir e ensinar as *idéas modernas* devem ser postos fóra do Estado.

Uma vez mais a mensagem vem da Georgia, mas provida de todos os accessorios de apresentação em 1930. Colloca-se, sempre, a Biblia acima da sciencia; mas trata-se de fundar uma sociedade secreta moderna e não mais é para la erguer um altar rustico que se trepa com pedras na montanha. Se Clarke ainda tem necessidade da montanha é para ahi erigir uma das mais elevadas estações transmissoras dos Estados Unidos, uma estação de proporções gigantescas. Por meio della ella se apoderará do ouvido de milhões de individuos e diffundirá a toda hora sobre o seu proprio comprimento de ondas, concertos, informações, discursos, misturando o prasenteiro ao severo, jazz e symphonia, entrecortado de mensagens e de avisos sobre o perigo ameaçador do *Redism* e sobre os mandamentos da hora, convidando os auditores a se unirem aos seus valorosos guerreiros, aos *cruzados do Reino Supremo*: *"Mães e filhos, enviem-nos os paes! Hallo Boys! Nada de falsa vergonha! Halloo! Halloo! Fala radio Reino Supremo sobre ondas xxx..."*

O grande *traficante de odio* tornou-se, depois que se separou do Klan, singularmente mais tolerante. As portas do Reino Supremo estão abertas de par em par aos catholicos e aos judeus: melhor ainda, elles são os bemvindos porque se trata de agora em deante de formar a frente unica contra o *veneno das doutrinas atheistas*. Sem duvida pede-se-lhes em troca que mostrem algum reconhecimento para com o *soberano* que renunciou a vender o odio contra elles e, mais ainda, lhes fornece meio barato de se tornarem quasi cavalleiros do Kan por sua vez. A inscripção no Ku-Klux-Klan custa dez dollares, assim será pagar muito caro a entrada no Reino Supremo pol-a a doze dollares e meio?

FIM.

MINAS, TERRA DO OURO

(Continuação da 3ª pag.)

Lá em baixo, descem os mineiros, futucando a terra, como toupeiras. E um apparelhamento formidavel de canos, trilhos, postes, vagonetes, turbinas, usinas, empresta á mina uma grandiosidade espectacular de grande fabrica em movimento.

Trabalham na superficie 2.800 operarios.

O ponto delicado da mina é o trabalho a grandes profundidades, que estão hoje a 2.538 metros!

Morro Velho é a mina mais profunda do globo!

Em geral só os mineiros hespanhoes supportam trabalhar a essa profundidade, e assim mesmo, durante pouco tempo. Os que lá permanecem muito tempo morrem.

A mina extrae diariamente 6 kilos de ouro e 22 de prata.

Cada barra pesa 28 kilos e representa o trabalho de 4.300 homens durante 3 dias.

As suas perfurações em sentido longitudinal, já estão a quasi 3.000 metros. A mina já está se estendendo por debaixo de Bello Horizonte!

Mas não sómente de ouro e esplendor tem sido a historia da mina de Morro Velho. Em 1867 durante a noite verificou-se grande desabamento motivado por violentissimo incendio no madeirame que revestia a mina. Perderam ahi a vida um inglez e dezesete escravos.

Em 1886 verificou-se outra catastrophe. Grandes blocos de pedra desprenderam-se de um dos pilares em que se apoiava o tecto do vasto salão. Seguiu-se o desmoronamento, o que acarretou grande numero de victimas. Ha em Morro Velho, a superstição de que toda vez que uma mulher desce ás galerias, sobrevem um desastre...

A mina de Morro Velho é um modelo de ordem e methodo. E o serviço de mineração está de tal ordem organisado, que no dia em que se extinguir subitamente o veio aurifero, os inglezes ainda poderão trabalhar durante 60 annos, explorando as reservas relegadas a segundo plano.

Toda a sua producção de ouro é actualmente comprada pelo governo do Brasil.

* * *

Terminada a visita a Morro Velho, onde tambem foi admirada a confortavel e movimentada vida operaria ali installada, Alberto e Edmundo resolveram proseguir viagem.

Bello Horizonte já tinha sido percorrida nos seus pontos mais interessantes.

Cabia-lhes, agora, visitar Ouro Preto, e Marianna como pontos principaes da excursão até Victoria.

Partindo de Bello Horizonte, de trem, pela manhã, e depois de terem feito a necessaria baldeação em Burnier, Villa Rica surgiu num dia triste, ennevoado, silencioso, o que mais veio augmentar a solitude, natural das suas ruas estreitas, os seus pesados casarões, o seu caracteristico aspecto de cidade-museu, já considerada, em decreto, como monumento nacional.

Alberto e Edmundo foram logo assaltados por uma impressão de mysterio, que lhes infundiu um sentimento de respeito, quasi de medo, deante das suas velhas egrejas, quando tudo se calava e a cidade pouco a pouco se lhes revelava, com silencios de cemiterio.

Tiveram a impressão de um recuo de vida, pela mudança brusca de ambiente. Parecia terem recuado duzentos annos. Sentiam a emoção espiritual da quéda vertiginosa, o merguiho de dois seculos, a quéda repentina no passado.

A velha Villa Rica ali estava com as evocações vivas da sua historia. Em cada canto de rua, em cada becco, á roda dos antigos chafarizes coloniaes, no interior dos velhos solares e templos cheios de ouro, por onde se arrastara o Aleijadinho, advinhavam uma scena typica do seculo, uma historia antiga, uma extorsão do *quinto*...

Edmundo, sempre mais entendido em Historia que Alberto, foi mostrando a este as principaes reliquias da cidade.

Começou pelas egrejas: o maravilhoso templo de S. Francisco de Assis onde se acham os melhores trabalhos de Antonio Francisco Lisbôa; a matriz de Ouro Preto; a Matriz Antonio Dias; a a Egreja de Santa Euphigenia e a Egreja de Nossa Senhora do Rosario.

Cada um desses templos é um thesouro de arte religiosa do Brasil Colonial.

E, a seguir, passou a percorrer os logares santos de Ouro Preto: a casa de Marilia de Dirceu perfeitamente divisada pela de Gonzaga — dois velhos casarões cheios de evocações lyricas e de amor; (8) a *Casa dos Contos*, onde se cobrava o dizimo extorsivo e onde se costumavam reunir os inconfidentes; a *Cadeia, obra classica* de Luiz da Cunha por elle desenhada e construida; o chafariz das *Aguas Ferreas* com as suas pedras ancestraes com inscripções latinas; a casa de Bernardo Guimarães, com escadarias de pedra-sabão, lindos dourados nas paredes, ganchos de ferro nas janellas, e com seus vastos salões, por onde passam nas noites de tempestade os espectros da *Escrava Isaura, o Indio Affonso, o Ermitão de Muquem; o Bairro de Cabeças*, onde a lenda murmura que lá tambem se encontra a de Tiradentes, quando após seu esquartejamento, veio especialmente para ser exposta na praça de Ouro Preto, onde hoje se vê a sua estatua; o local em que Felippe dos Santos foi morto e seu corpo, aos pedaços, arrastado, por quatro cavallos brancos, pelas ruas da cidade; o Palacio dos governadores — antiga residencia e fortaleza guarnecida de artilharia, e mais tarde enfeitada de jardins e esculpturas do bom gosto do Conde de Palma; (9) as sete pontes cheias de recordações de crimes e historias de amor; a Praça do

Aspecto parcial da cidade de Ouro Preto, hoje Monumento Nacional.

Manejo, local das famosas cavalhadas por occasião do casamento de D. João com D. Carlota Joaquina; as ruas estreitas, sinuosas, em ladeira, como a atual Bernardo de Vasconcellos, que, de dia, se animavam com o vozear do povo, commentando as ultimas descobertas de minas e as diatribes do "sr. ouvidor", e, de noite, se illuminavam com fumarentos archotes de taquara, candeia ou canella de ema, salvo nas noites de festanças, em que todos os edificios faceiramente se enfeitavam de brincos luminosos de lamparinas tremulantes ao vento...

A' sombra dos velhos solares parece ainda formigar a gente da época, com a indumenaria vistosa e pelintra do seculo VXIII, *o ouvidor, o thesoureiro geral dos contos, o intendente da Casa de Fundição* os provedores das irmandades, com suas casacas de velludo e cabelleiras de rabicho; os garbosos officiaes dos Dragões d'El Rey; os elegantes de tricornio, sapato de biqueira e fivelas de ouro, reinós e emboabas, com capas de longas mangas guarnecidas de alamares e presilhas de ouro com gorjaes de diamantes, adornados de perolas...

E as mulheres de Villa Rica vêm á imaginação, passando sumptuosas para as festas de egreja e os bailes dos nobres, todas cobertas de sêda, joias, preciosissimas — diamantes e crisolitas, pingando como gottas de luz dos ricos braceletes, collares, brincos e diademas; corpetes em largos decotes, todo em rendas; meias verdes atadas acima dos joelhos com fechos de pedrarias; sapatinhos de bico, vindos de Paris e bordados á missanga, com saltos forrados de velludo; saias immensas, repolhudas, farfalhantes de seda...

E desapparecem nas velhas lages de Itacolomy, saltitando, medindo os passos — as torres dos penteados tremendo ao alto com guarnição de flôres em diadema, rendas e fitas amarellas e cobertos de vaporosas *écharpes* de Veneza, numa onde de perfume de rosa e de verbena...

Alberto e Edmundo quizeram sentir, embriagar-se com o perfume desse passado, que os impressionava com tantas evocações suggestivas.

Sairam a sós pela cidade silenciosa, somnolenta.

Subiram a rua Bernardo Guimarães, a rua Tiradentes. Pararam extasiados no largo do Rosario, na Praça da Intendencia. E foram acabar como peregrinos devotos no silencio da Egreja de S. Francisco de Assis.

A' tarde, proseguiram viagem para Marianna.

Ouro Preto foi ficando atrás, na sua moldura gigantesca de montanhas. Um borrão de negrume distinguia-se nitidamente na paisagem da cidade.

Eram as ruinas negras da parte de Vila Rica, moradia dos mineiros, que o Conde de Assumar, por vingança, mandou atear fogo, por occasião do supplicio de Felippe dos Santos.

Para Alberto e Edmundo aquellas cinzas valiam por um symbolo.

Symbolo do passado, indifferente á acção do tempo; cinzas de uma época de ouro e de miserias; de impacientes anceios de liberdade e desabusadas reacções de cupidez e prepotencia.

Marianna, a meia hora de viagem de Ouro Preto, appareceu no mesmo ambiente de paz e de unção religiosa de Villa Rica.

Marianna é mais um santuario que uma cidade. Tudo ali faz envolto no silencio das egrejas, na solitude dos claustros.

O espirito parece tomado de uma tranquilidade, que não é desse mundo. O civilisado neurasthenico do seculo XX, "pobre Adão achatado pelas paginas de um codigo", como diz o Eça, sente-se ali envolvido pela paz de verdadeira quietude. Marianna envolve-o com a sua doce beatitude, tão grande como o manto da Nossa Senhora..

A antiga villa do Ribeirão do Carmo é saudade, é purificação...

Abençôa e perdôa.

Os dois namorados das cidades mineiras visitaram, com especial attenção, a Egreja do Carmo, muito harmoniosa, com as suas duas torres redondas e magnifico portal, todo em pedra-sabão, feita pelo Aleijadinho; a Egreja de S. Francisco de Assis, tambem com um lindissimo portal; a Camara Municipal, um bello edificio de construcção pesada e dois bellos lances de escadaria.

O que mais interessou, no emtanto, a Alberto e Edmundo, foi o admiravel museu, fundado e organizado pelo arcebispo, D. Helvecio, na Egreja de S. Pedro, junto ao Arcebispado.

A' tarde, os dois amigos deixaram Marianna, como sempre, silenciosa e triste, devota e humilde, como a mais piedosa das noivas de Jesus — ella, que fôra a primeira cidade do Estado; que se agitara em fremitos de rebeldia, na insurreição de Felippe dos Santos e assistira os mais bellos dias de festa e apotheose da Colonia, por occasião da chegada de D. Manoel da Cruz.

A sombra da tarde envolveu Marianna, sábia e humilde, como D. Silverio.

Uma fumaça de queimada tornára o sol, no céo de chumbo, vivo e vermelho como uma braza.

No quietude monacal do crepusculo, o sol parecia assim brilhar como a lampada eucharistica da cidade-santuaria.

(1) Gastão Penalva — "O Aleijadinho de Villa Rica".

(2) Alberto Rangel — "Rumos e Perspectivas", pag. 105.

(3) Lucio dos Santos — "Historia de Minas Geraes", pag. 43.

(4) Calogeras — "Formação Historica do Brasil".

(5) Oliveira Martins — "Historia de Portugal", — pag. 150 vol. II.

(6) Terra do Ouro — F. Corso. Pag. 156.

(7) Trindade. — "A archidiocese de Marianna". Volume III.

(8) Na casa de Marilia funcciona hoje a Escola Normal e na de Gonzaga, o Instituto Historico de Ouro Preto.

(9) E' hoje a séde da Escola de Minas.

A TRAGEDIA DE EKATERINBURGO

(16 DE JULHO DE 1918)

III

(J. JACOBY)

O Russo, mesmo transviado, não é inaccessivel á piedade. A's suas coleras e aos seus crimes seguem-se muitas vezes reações potentes que o lançam, rosto no chão, ao pé dos altares. Ao contacto dessa familia tão unida, dessa dôr supportada com dignidade, os rusticos que formavam a guarda da casa Ipatieff sentiram despertar em si um sentimento de compaixão e de vago remorso.

Esse Czar que lhes fôra representado como um tyranno com sêde de sangue, apparecia-lhes agora sob um aspecto completamente differente. "O Czar não era mais um moço, a barba começava a ser grisalha. Usava uma blusa e botas, tudo isso muito usado. Os seus olhos eram bons e meigos, bem como a expresão do rosto. Produzia-me o effeito de ser um homem bom, simples, sincero e abordavel". Essa impressão do carcereiro Yakimoff era tambem a dos seus camaradas.

E depois, outro pensamento germinava no seu cerebro. Esse homem, culpado ou não, era o Czar de todas as Russias, representava todo o povo russo, e ninguem tinha o direito de julgal-o.

Pouco a pouco os estribilhos revolucionarios tornaram-se mais raros; testemunharam piedade, respeito, pelos prisioneiros imperiaes.

O Czar sempre tivera uma preferencia pelas pessoas do povo, motivo pelo qual os salões de Petrogrado o censuravam amargamente. Esses mujiks, vestidos de guardas vermelhos, pareciam-lhe creanças crescidas, enlouquecidas pelos seus guias; desses marotos brigados com a escola, crueis sem o saber, que se divertem em perseguir o vigilante simplesmente porque têm de dar largas á sua maldade, como o pús dum abcesso que rebenta.

A's vezes, durante o passeio, o soberano dirigia a palavra a um dos guardas... algumas phrases insignificantes sobre o tempo... mas os seus olhos cinzentos e meigos fixavam o carcereiro, que, turvado, recuava balbuciando.

Esses encontros produziam uma impressão profunda nas naturezas ligeiras, influenciaveis, primitivas, desses bolchevikis occasionaes. E a consciencia sopravalhes: "São uns infelizes! E' preciso salval-os"!

Os soberanos decaidos conservavam fieis na Russia, que tentavam salval-os e amenizar-lhes a sorte. A familia Tolstoi estava entre as mais dedicadas. Em maio, os Tolstoi mandaram a Ekaterinburgo um homem de confiança, um tal Ivan Ivanovitch Sidoroff para indagar sobre a sorte do Czar. Sidoroff poz-se em contacto com o dr. Deverenko, que o informou das condições penosas da detenção a que estava submettida a familia imperial. Era preciso, pelo menos, fazer-lhe chegar alguma comida, algumas coisas aos prisioneiros privados de tudo. E, coisa extranha, foi ás freiras do convento vizinho que os dois homens decidiram dirigir-se para ajudal-os nesse emprehendimento. Os terriveis communistas que guardavam a casa Ipatieff inclinaram-se deante dos habitos dessas santas creaturas. O commandante Avdieeff recolhia as blasphemias quando as freiras, sombras negras, vinham entregar-lhe leite, ovos, pão, manteiga para os prisioneiros. Adieeff entregava-lhes escrupulosamente esses dons? Seria pedir-lhe demasiado, mas, retirado o quinhão do mais forte, apesar de tudo, os prisioneiros recebiam um pouco de provisões que variavam o ordinario.

Em 5 de junho, as irmãs Maria e Antonina, munidas de cestos de victualhas, encaminhavam-se para a casa Ipatieff. Como habitualmente, a sentinella mandou-as entrar para a ante-camara, mas o commandante Avdieeff não appareceu. Na casa parecia reinar desordem. Soldados vieram olhar as pobres moças cara a cara... Discutiram em voz baixa, depois tomaram os cestos e mandaram-nas embora. Como as irmãs já estivessem franqueando a porta da palissada, soldados armados de fuzis alcançaram-nas correndo e reconduziram-nas para a casa. Mais mortas do que vivas, as bôas irmãs, enquadradas por soldados, foram empurradas até deante dum homem de grande estatura, vestido de mujik, com uma camisa vermelha sobre um peito cabelludo.

— Quem lhes deu licença de trazer isto, perguntou rudemente, apontando com um dedo sujo para os cestos pousados num canto.

— Foi Avdieeff, a pedido do dr. Deverenko, balbuciaram as irmãs.

As pobres irmãs Maria e Antonina, desesperadas, não sabiam o que dizer. Apenas comprehendiam que o homem barbudo accusava o dr. Deverenko e Advieeff de terem querido melhorar a sorte da familia imperial.

— De onde trouxeram tudo isso? perguntou o barbudo.

— Da fazenda.

— De que fazenda?

— Da fazenda do convento.

— Seus nomes?

As Irmãs os disseram tremendo.

O barbudo notou-os, depois num tom mais calmo:

— Para o futuro pódem trazer leite, mas só isso. Ouvem-me bem? Só isso! repetiu elle no momento em que as irmãs deixavam o aposento, como se fugissem do diabo em carne e osso.

Se o barbudo não era o proprio Satanaz, valia certamente pelo principe das trévas; era um desses homens da raça de Caim, que fazem duvidar da humanidade e da justiça divina: Yankel Yorovsky.

Que se tinha passado? Porque desapparecera o commandante Avdieeff? Que vinha fazer Yurovsky na casa Ipatieff?

IV — YUROVSKY

Dissemos precedentemente que o districto de Ekaterinburgo era administrado por um soviet. Mas, na realidade, em Ekaterinburgo, como em todas as outras cidades da Russia, existia outra organisação, dum poder occulto e terrivel que só dependia do seu chefe, o grande inquisidor dos soviets. Era a Tcheka.

Pouco depois do golpe de Estado bolchevista, o novo poder requisicionou o Hotel Americano de Ekaterinburgo; uma duzia de individuos ali se installaram; guardas vermelhos, armados até aos dentes, uma granada de mão na cintura montaram a guarda em volta da casa. Alguns dias depois, bandos armados percorreram a cidade, revistando as casas, prendendo os "burguezes", e dentro em pouco a prisão encheu-se até rebentar de gado humano aterrorisado.

A' tarde, cinco ou seis pessôas reuniam-se no quarto numero 3 do hotel: por vezes deliberavam até de manhã. No dia seguinte, um auto carregava uma fornada de prisioneiros, que eram abatidos a tiros de revolver num campo, deante de fossos cavados com antecipação. O poder sovietico desembaraçava-se dos "suspeitos".

Esses tyranos, que dispunham assim á vontade da sua fantasia criminosa da vida, da liberdade, da fortuna duma população aterrorisada, eram Colotchekine Yurovsky, Bieloboroff, e dois ou tres, cumplices de menor importancia. Tendo numa das mãos o soviet regional, na outra a terrivel Tcheka, esses tres homens viam-se revestidos dum poder que nenhum soberano autocrata jamais possuira na historia.

Golostchekine e Yurovsky vigiavam a "casa do destino especial". Yurovsky, sobretudo, ia ali fazer visitas de inspecção. Tinha uma confiança apenas muito relativa em Avdieeff, de quem conhecia a embriaguez e a gabolice. A mudança operada na attitude dos operarios da guarda para com os soberanos não podia escapar á attenção inquieta de Yankel, que, de resto, tinha espiões entre os guardas vermelhos, como Medvedieeff.

No correr do mez de maio, estalou um conflicto entre duas divisões de prisioneiros de guerra tchecoslovacos e as autoridades bolchevistas: estas, por ordem dos allemães, exigiram o desarmamento desses soldados, destinados a serem transportados em França. Os tchescoslovacos recusaram; a elles juntaram-se russos; constituiu-se um nucleo de exercito em Omsk, e dahi um movimento de offensiva desenhar-se contra a Siberia vermelha.

Deante dessa trovoada que se preparava, o soviet de Ekaterinburgo sentia-se impotente; Golostchekine, commissario militar do districto, partiu apressadamente para Moscou, onde chegou a 4 de julho, hospedando-se em casa do seu amigo e correligionario, o todo poderoso Yankel Sverdloff. Mas essa viagem não era forçosa unicamente pela situação ameaçadora do front: outro assumpto de muito mais importancia devia ser liquidado, assumpto que não se podia tratar por correspondencia: o do assassinato da familia imperial. Sempre houve no Olympo sovietico dois estados de espirito: o da revolução e o da internacional, o dos russos e o dos estrangeiros, o dos opportunistas e o dos extremistas. Esse profundo dissentimento, que hoje se manifesta por uma explosão de odio e uma troca de impressões entre Trotzky-Bronstein e um Ryhoff, sempre existiu entre os Dantons sovieticos e os Robespierres do Komintern.

A tactica de Sverdloff era a do terror; o Czar representava um principio sagrado aos olhos duma população de cerca de 200 milhões. Portanto, para abater esse principio era preciso exterminar o Czar e todos os que pudessem succeder-lhe. Yankel Sverdloff conhecia os seus collegas do Komintern, avidos, jogadores, promptos a venderem-se a quem mais désse; esse assassinato que preparava na sombra, e do qual os forçaria a arcar com a responsabilidade, esse sangue imperial atirado como desafio á Europa, esse massacre de mulheres e creanças devia interdictar aos homens do Kremlin, ligados pelo crime, qualquer esperança de compromissos com o "infame" capitalismo que opprimia o homem.

Qual era o cerebro que concebera esse plano e lhe dirigia a execução? Svendloff agia conforme as suas proprias inspirações ou era apenas o fiel executor de ordens emanadas de mais alto, como Golostchekine era, por sua vez, apenas o seu servidor — Yurovsky, o de Golostchekine e Medvedieff, o escravo de Yurovsky? E então, essa corrente do crime, cujo bruto obscuro era o ultimo élo, rematava realmente em Yankel Sverdloff?

O crime de Ekaterinburgo, veremos pelo seguimento, foi preparado no maior mysterio; innumeros bolcheviks de marca ignoravam completamente esse crime; os assassinos tomaram precauções das mais minuciosas para lhe dissimular qualquer pista...

E todavia, a 29 de junho de 1918, *precisamente dezesete dias antes do assassinato*, um jornal de propaganda revolucionaria publicava em russo em Paris, o "Soldat-Citoyen", já o communicava aos seus leitores, e, coisa curiosa, justificava esse crime (e em que termos ignobeis)! pelas mesmas razões que os bolchoviks apresentaram depois.

Ora, essa publicação, tão bem informada *com antecipação* dos planos mais secretos dos soviets, publicava-se não sob o signo da foice e do martello, mas sob o do triangulo da celebre e poderosa Y. M. C. A. cujo titulo apparecia com todas as letras no cabeçalho do jornal!

Assim, vemos um novo élo juntar-se ao rosario criminoso. Será bem o ultimo?

Verdloff comprehendia perfeitamente que jogava forte forçando a mão aos soviets; portanto, precisava dar ao assassinato uma sancção official, a do soviet de Ekaterinburgo, e ahi principiava a difficuldade. O pessoal do soviet era da devoção de Sverdloff, mas uma repugnancia invencivel pelo massacre parecia manifestar-se entre os membros russos da assembléa; bem que tentaram fazer levantar essa questão por alguns socialistas, membros do soviet; Khotnisky, Sakovitch e outros; a maioria não reagiu a essa suggestão. E depois havia ainda essa extranha fascinação que o Czar produzia sobre os carcereiros!

Foi dessas difficuldades, como da situação no front, que Golotschekine veio conversar com Sverdloff. Este inquieto, decidiu agir com toda a urgencia, telegrapha a Bielobodoroff ordem de tomar medidas de precaução e mandar uma pessoa de sua confiança para receber as ultimas instrucções.

Em 4 de junho Bielobodoroff expede o seguinte telegramma:

"Moscou. Presidente do C. C. E. Sverdloff para Golotschekine. Syromolotoff partiu justamente organisar negocio conforme directrizes centro. Inquietações vãs. Avdieeff despedido. Seu adjuncto Mochkine preso. Yurovsky substitue Avdieeff. Guarda interior rendida, substituida outras pessoas.

"Bielobodoroff, 4, VII".

O "negocio a organisar" era o assassinato do Czar, da Czarina e dos seus cinco filhos.

....

Aos conjurados não foi difficil desembaraçarem-se de Avdieeff. A 4 de julho, muito cedo, Avdieeff e o seu adjuncto Mochkine foram convocados ao soviet; ali puzeram-lhe sob os olhos provas convincentes dos seus roubos e de suas bebedeiras, denunciadas pelo espião Medvidieff. O commandante, embaraçado, eclipsou-se, emquanto Mochkine era mandado para a prisão, para o bom exemplo.

Yurovsky substituiu Avdieeff; tomou como ajudante um tal Niculine, celebre pelas atrocidades que commettera em Karnychine, sobre o Volga. Os operarios que funccionavam como carcereiros foram affectados á guarda exterior da casa. Para vigiar os prisioneiros, mandaram vir um destacamento de dez techkistas. Dentre elles cinco eram russos: Partine, Kostonoff, Kabanoff, Levaturzch e um quinto cujo nome não foi tomado; entre os cinco estrangeiros, havia dois letões: Liaks e Bersin, dois antigos prisioneiros de guerra: o magyar André Verhas e o autriaco Lamer, assim como um allemão desconhecido, que se fazia chamar Ajax.

Uma observação á fazer: esses homens, que commetteram o mais horrivel dos crimes, não pertenciam ao povo russo, á massa camponeza ou mesmo operaria. Eram, excepto Kabanoff, "semi-intellectuaes" de oculos e de lunetas, tubarões na esteira da Russia á matroca.

Entre os estrangeiros, um, verosimilmente o mysterioso Ajax, possuia uma "kultur" tedesca e cheia de fel, á Heine, da qual traçou um distico triumphante na parede do quarto do crime.

O espião Medvedieff recebeu o preço da sua traição; ficou na casa na qualidade de factotum de Yurovsky, de carrasco-ajudante, e nunca a confiança foi tão mal empregada.

Via-se ainda, de tempos a tempos, apparecer um homem duns 30 annos, vestido de preto: uma cabeça horrenda de assassino com o maxilar bestial enquadrado por uns cabellos compridos caindo em ondas gordurosas sobre espaduas fortes: classico disfarce de "intellectual", de "nihilista", na Russia. Esse estranho personagem, que vinha vaguear pelos quartos, o olhar equivoco, era um antigo forçado, ladrão de estrada, Pedro Ermakoff. Tivera de responder por innumeros assassinatos, e, na Russia, não existindo pena de morte, mandaram-no para a Siberia, onde Kerensky, para festejar a "aurora da liberdade", concedeu-lhe a de continuar a sua fructuosa carreira de assassino. Um homem como esse não podia deixar de se fazer bolchevista. O golpe de Estado de outubro elevou Ermakoff a commissario militar de Verkh-Issetsk. O ex-forçado devia fatalmente juntar-se com outros patifes da sua tempera: foi o amigo de Yurovsky e de Colostchekine..

Para a familia imperial a ascenção de Yorovsky foi marcada por um regimen de presidio. O Czar sempre gostára do trabalho physico; a falta de movimento tornava-o doente. Yurovsky prohibiu-lhe trabalhar no jardim durante o quarto de hora que durara o passeio; foi egualmente prohibido de approximar-se das janellas; um dia que a princezinha Anastacia olhava pensativamente uma nesga de céo, uma esquina de rua, um pouco de liberdade, a sentinella fez fogo sobre ella, e a bala, depois de assobiar aos ouvidos da moça, foi alojar-se no caixilho.

Quanto mais misericordioso teria sido o acaso não desviando dessa vez o golpe que devia cortar essa joven existencia, como o chumbo do caçador corta o canto dum passaro, embriagado de alegria e de sol!

As vociferações avinhadas recomeçaram no corpo da guarda. Niculine que se julgava musico, massacrava no piano, com grande reforço de pedaes, canções revolucionarias, que Yurovsky berrava com toda a força do seu peito potente.

Uma embriaguez pesada e feroz apoderava-se desses homens, numa atmosphera de fumaça e de relento de alcool; uma mulher, uma femea, amante de Niculine, vinha da Tcheka para mergulhar nessas libações e espojar-se com o amante em poses cynicas.

E durante esse tempo, confinada nos quartos de cima, a familia imperial preparava-se para a morte. Advinhava o destino que a esperava? Póde ainda duvidar-se d'isso depois de ter lido as cartas que a Imperatriz escrevia de Tobolsk a Mme. Vyrubwa? E a oração tão commovente da princeza Olga não é um appello a Deus "no limiar do tumulo"? As provas terriveis desse ultimo anno haviam envelhecido muito a Imperatriz. Torturada pelo soffrimento, só se sustinha pela força da sua vontade indomavel. O Czar, tão robusto entretanto, sentia-se extranhamente enfraquecido. Uma pequena photographia tirada, por um dos soldados, algum tempo antes do assassinato, mostra-nos um Nicolão II magrissimo, sentado numa poltrona de doente e friorentemente embrulhado em cobertores. Apenas o olhar direito e firme parece o reflexo da alma forte e serena que devia dentro em breve destacar-se do seu corpo suppliciado.

Quantas vezes o Czar devia ter pensado, nesses dias de angustia, nas palavras propheticas que um dia cairam dos seus labios: "Estou destinado a um fim tragico... Se a Russia precisa duma victima para se salvar, serei essa victima"... Sacrificar a sua vida, sim, tinha-se preparado para isso como um soldado que marcha para o combate. Mas sua mulher, mas seus filhos, o destino implacavel exigia tambem esses holocaustos? E' outras palavras ameaçadoras resoavam aos seus ouvidos: "Quando eu morrer, morrereis todos, e a Russia comvosco"! O mujik inquietante, que parecia lêr o futuro como num livro aberto, prophetisára justo, e as cinzas do seu cadaver, dispersadas pelo vento, não teriam feito crescer essa colheita vermelha de odio que asphyxiava a Russia.

O raio de alegria de seus paes, o irmão amimado e adorado, o pequeno Alexis estava bem doente; todos os dias a vida retirava-se do fragil corpinho; no rosto emmagrecido pelo soffrimento queimavam-se dois olhos immensos e claros, que pareciam fazer uma pergunta muda e sem solução. Ferozmente, desesperadamente, a infeliz mãe disputava á morte o seu filho doente... e todavia como que fervor teria chamado a grande libertadora para fechar os olhos á creança se uma nesga do véo do futuro tivesse sido levantada deante dos seus olhos apavorados!

Ha desses corações privilegiados que o soffrimento engrandece até á perfeição. Era a impressão que os soberanos produziam nos que se approximavam delles. "A sua verdadeira grandeza, disse depois Gillard, não se deve ao prestigio da dignidade imperial, mas ao admiravel nivel moral a que se elevaram pouco a pouco. Tornaram-se uma força de ideal, e, mesmo no seu despojamento, renderam uma homenagem commovente a essa maravilhosa serenidade de alma contra a qual qualquer violencia, qualquer furor nada póde e que triumpha até na morte".

V. — A EXECUÇÃO

A 14 de julho, ás 8 horas da manhã, o Pe. Storojeff arcypreste, da cathedral, foi acordado pelo barulho feito por mão vigorosa batendo á porta. Abriu e entrou um soldado de má catadura, com olhinhos fugidios num rosto pintalgado. O padre reconheceu-o immediatamente: era um dos guardas da casa Ipatieff que já viera precedentemente buscal-o para dizer missa para os soberanos prisioneiros. Depois de transmittir a mesma ordem da parte do commandante, o soldado desappareceu. O padre, muito commovido de revêr o Czar, dirigiu-se, pelas 10 horas, para a casa Ipatieff com o diacono Bonimiroff. O céo estava coberto e fazia frio. No quarto do commandante, onde foram introduzidos, reinava uma desordem e uma sujeira repugnante. Um individuo todo vestido chafurdava numa cama e roncava como um orgão. Sentado á mesa, Yurovsky bebia chá e comia fatias enormes de pão com manteiga.

— Mandou-me chamar, aqui estamos. Que devemos fazer? perguntou o arcypreste.

Yurovsky olhou-o demoradamente.

— Esperem aqui, depois dirão missa!

— Missa cantada ou simples?

— Elle escreveu: missa, repetiu Yurovsky.

Como o arcypreste esfregasse friorentamente as mãos, Yurovsky informou-se ironicamente da sua saude.

— Recentemente tive uma pleuresia e receio uma recaida, respondeu o P. Storojeff.

Então Yurovsky lançou-se, com uma gabarolice de Diefvirus de provincia, na exposição das suas idéas sobre as diversas maneiras de curar a pleurisia... Esquecia a que empregava ordinariamente na Tcheka: uma bala de chumbo na cabeça do doente.

Os padres vestiram os casulos, e um soldado trouxe o thuribulo acceso. Yurovsky mandou-os entrar no salão, onde já os esperavam a Imperatriz, e o Czarevitch, todos dois sentados nas suas poltronas de doentes, e as duas princezas mais velhas.

No mesmo momento entrou o Czar, seguido pelas duas outras filhas.

— Estão todos ahi? perguntou Yurovsky.

A voz do Czar resoou firme e grave:

— Sim, estamos todos juntos!

O dr. Botkine e quatro creados assistiam tambem a missa.

As victimas estavam ao completo.

(Continúa.)

Correspondencia

INDUSTRIA

J. S. B. — Campos — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio da Manhã", não tive ainda resposta da consulta que fiz, ha um mez mais ou menos, á secção "Correio Agricola" desse jornal, sobre o modo mais pratico para se curtir, mesmo em casa, as pelles de coelhos que estou constantemente perdendo por não curtir, pelo preço, mandar preparal-as nos cortumes. Gratissimo ficaria, portanto, se me désse uma orientação minuciosa a respeito. No numero de hontem do mesmo jornal, na sua apreciada secção, vi a photographia de uma coelha "Gigante Flandres", pesando 11 kilos! Como a que possuo, no maximo pesam 5 kilos, desejava saber onde poderia obter um casal dos referidos Gigantes.

Resposta: — As pelles frescas devem ser bem lavadas n'agua corrente para extrahir completamente o sangue e outras impurezas. As pelles quando seccas, devem ser amollecidas, mergulhando-se numa solução de borax a 1% de que de tempos em tempos deve ser renovada.

Quando os pellos acham-se frouxos para impedir a queda dos mesmos, tratando-se as pelles, antes de curtil-as, com: sal commum, 10, acido sulfurico a 66 Baumé, 1 e formol, 1.

Para o cortume mergulham-se as pelles na seguinte solução: Alumen de chromo, 2,12 kilos, agua 4 1/2 kilos — Juntam-se, pouco a pouco, sempre agitando-se e tendo-se o cuidado de evitar uma precipitação, uma solução de um kilo de carbonato de sodio crystalizado. As pelles, após o cortume, são seccas e collocadas, durante alguns dias em serragem humedecida, para amollecel-as.

Para a compra de coelhos queira se dirigir ás seguintes firmas: Granjas Reunidas, Petropolis — Avenida Barão do Rio Branco numero 2280; Granja Spinelli, Friburgo, Estado do Rio, Granja California, rua João Alfredo, 375, Santo Amaro, S. Paulo, e rua Catumby, 157 em S. Paulo.

Srs. Lavradores

Visitem as novas installações da SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO-PECUARIA LTDA., á rua dos Andradas, esquina de São Pedro, onde encontrarão tudo que necessita a nossa Pecuaria e Agricultura.

(N 12246)

Zeferino Reis — Monção — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tenho a firmeza de dar-me pela respectiva secção as seguintes informações: Como fabricar melado de canna que não assucare? Qualquer canna serve? Como fabricar sabão egual ao refinado, do commercio? Como me communicar com a organização do Ministerio da Agricultura, de combate a sauva? Pois desejo iniciar a minha campanha no proximo mez.

Resposta: — Qualquer canna serve para o fabrico do melado em cuja fabricação, afim de evitar fique o mesmo assucarado devem ser observadas as condições que indicaremos no proximo numero.

Na fabricação do sabão commum póde usar a seguinte formula: 5 kilos de soda caustica em pó collocando-a em uma vasilha que contenha 20 litros de agua, agitando-se para que a soda fique bem dissolvida. Pezam-se 35 kilos de sebo ou oleo não mineral, fundindo-o previamente (quando fôr solido), a uma temperatura de 100° c. Mistura-se a lixivia na graxa agitando-se com uma espatula de madeira até que ambos os ingredientes se misturem bem e fiquem com consistencia pastosa. Feito isto, deve-se a massa esfriar, despejar-se em moldes de madeira molhada para evitar a adherencia, cobre-se durante 24 horas, obtendo-se assim cerca de 60 kilos de sabão.

Queira se dirigir ao dr. Luiz A. de Azevedo Marques, no Instituto Biologico de Defesa Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que é quem superintende a campanha contra a sauva.

(48310)

Antonio Peixoto — Varzem Alegre — Escreve-nos: — Desejando montar uma pequena fabrica de sabão e velas, em escala moderada, venho solicitar os seus bons conselhos, para a sua montagem e expectativas de lucros, pois nada entendo dessa materia.

Espero, portanto que me informe: 1ª — Se é negocio, nada entendendo, atirar-se a essa industria? 2ª — E' difficil saír-se bem? 3ª — E' vantajoso e lucrativo esse ramo de industria? 4ª — Precisarei de pessoal especializado ou bastará ler em livros sobre o assumpto? 5ª — Poderá me informar livros sobre essa materia? — Poderá me informar onde poderei adquirir machinaria sufficiente?

Resposta: — Não é aconselhavel, com desconhecimento do assumpto, tentar explorar a industria, a menos que consiga um technico que habilitado possa assumir a direcção technica da fabrica; 2ª — com o auxilio de um elemento capaz, respondemos affirmativa; 3ª Sim; 4ª — E' indispensavel dispôr de pessoal habilitado para direcção e orientação da exploração; 5ª — Além de algumas publicações editadas pelas emprezas "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo, poderá adquirir tratados especiaes na livraria Briguiet [illegible] Keller & Comp. Ltda., rua da Candelaria, 83-2º, Rio de Janeiro.

Sementes de Jaraguá

Da safra de 1935. Limpas, colhidas na época que lhes assegura maior percentagem de germinação e acondicionadas em saccos brancos com o peso medio de 15 kilos.

Fornecedores em Corvello, E. F. Central do Brasil, Minas.

PEREIRA DINIZ & CIA.

(N 06693)

S. Paes — Campo Grande — Matto Grosso — Escreve-nos: — Tendo vv. ss. uma secção para attender as consultas das pessoas que se dedicam á agricultura e á industria, venho solicitar dessa mesma secção a fineza de indicar-me a composição ou melhor, as materias que compõem o sabonete [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que se dedicam ás lides do campo, já acompanhando, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Sem Fogo — sem Machina.
Sem Agua — sem escavações.

PEDIDOS A'

Sauvicida Agapeama Limitada

Av. São João n. 104-3º and. — S. Paulo. Caixa postal 2494.

Representante no Rio: CASA OLIVIO GOMES R. Theophilo Ottoni, 22 — Rio

(48249)

recommendavel nos ramos de fabricação de "sabonetes e perfumes".

Resposta: — Vamos satisfazer a consulta indicando uma formula com a qual se obtem um optimo sabão transparente, sendo necessario que as materias sejam puras e que os pesos e temperaturas sejam exactamente os indicados:

Côco branco, 60 p, oleo 74 p, oleo de ricino, 75 p, solução de soda caustica a 30° B em agua distillada, 198 p, misturado com 10 p. de agua distillada, 18 de assucar em crystaes e 60 p. de assucar dissolvido em 64 p. de agua).

Primeiro dissolvem-se as graxas a uma temperatura de 55° c. Isto feito ajunta-se a solução de soda em agua distillada; finalmente acaba-se como nos demais sabões.

Deixa-se durante 1 ou 2 horas em um recipiente tapado, examina-se se a superficie é completa e se juntam as 18 partes de crystal de soda, misturando bem, deixando-se por espaço de 15 a 20 minutos. Entretanto se terão dissolvido 18 p. de assucar em 64 p. de agua distillada e se misturará esta solução com o resto do material. Eleva-se a temperatura até 60°-80° c., collocando-se a massa em moldes.

Quando o sabão está bastante duro para que se possa cortar, se põe a seccar, ficando assim durante tres semanas.

Aconselhamos a leitura do Manual technico do fabricante de sabão, de Scansoli de que existe uma traducção em hespanhol á venda nesta capital.

AGRICULTORES

Sementes de Capim Jaraguá, Catingueiro, etc.

Adubos chimicos e organicos. Salitre do Chile.

Vendas em grande e pequena escala, pelos menores preços da praça.

AMADEU SOARES & CIA.

Escriptorio: — AVENIDA RIO BRANCO N. 122 - 2º.

Deposito: — RUA SACADURA CABRAL N. 264.

(48671)

L. Mendes Carvalho — Lavras — Escreve-nos: — Desejo que v. s. tenha a bondade de informar-me, por intermedio desta secção do "Correio da Manhã", se o manejo de banha se faz como a da manteiga.

Ha poucos mezes pedi a v. s. favor de indicar-me algum tratado sobre "A inspecção de carnes" e v. s. na resposta: Leio: "Vide sempre o "Correio agricola" mas talvez tenha saido a publicação e eu não tenha visto. Por isso peço a v. s., se possivel fôr, alguma informação.

Resposta: — Os processos são identicos, variando as constantes physicas e chimicas. Não conhecemos o tratado a que se refere. Deve ser o regulamento sobre a inspecção de carnes que o interessado poderá obter, dirigindo-se ao Departamento Nacional de Producção Animal, dependencia do Ministerio da Agricultura, e que funcciona na rua Matta Machado, nesta capital.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá, cattingueiro, rhodes, etc.

Adubos para algodão *e todas as culturas*

Salitre do Chile

Arthur Vianna & Cia. Ltda. *R. São Bento, 14 - S. Paulo.*

Amadeu Soares & Cia. *Av. Rio Branco, 122 - 2º. Rio de Janeiro*

(49392)

Raul de Almeida — Rio — Escreve-nos: — Sou leitor assiduo do "Correio Agricola", desse conceituado jornal [illegible] No numero de 21 de julho [illegible] A. de Camargo [illegible] fabricação de sabão [illegible]

côco, pergunto a v. s. se não poderá ser fabricado este sabão com outros oleos ou gorduras.

Resposta: — Póde empregar qualquer oleo contanto que não seja mineral.

Queira escrever a Zapparoli & Serena Ltda., rua S. Pedro, 164 nesta capital ou á Mauricio Hochschild & Cia. Ltda., S. Paulo, rua Barão de Itapetininga, 79.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

(48314)

Um assignante — Minas — Escreve-nos: — Leio com interesse as preciosas informações que a sua util secção proporciona aos seus leitores e acredito que ellas não serão negadas a quem, neste momento recorre ao consultorio do grande orgão que é o "Correio da Manhã", desejando saber: 1.º — Os processos de fabricação de tecidos oleados; 2.º — Qual o mais aconselhavel? Deve-se empregar preferencialmente o oleo de linhaça?

Resposta: — A este respeito publicou a "Revista de Chimica Industrial" recentemente, uma interessante nota que transcrevendo-a, com a devida venia, pensamos satisfazer o sr. consulente.

Sobre a fabricação de oleados diz o que ali foi exarado: "Os processos de fabricação de tecidos oleados consistem em revestir com um oleo seccativo, geralmente oleo de linhaça, tecidos de algodão ou de seda, produzindo por oxydação ao ar um film resistente e impermeavel (J. Milligan, "Oil and Color Chem. Assoc." junho de 1934). São de duas especies esses processos; ou se impregnam simplesmente os tecidos e exprime-se o excesso de oleo por passagem entre dois rolos ou se fazem passar os tecidos, lentamente, numa torre elevada, por um banho de oleo aquecido a uma temperatura variando, segundo os casos, entre 80 a 130º C.

Nos dois casos, submettem-se os tecidos á seccagem e á oxydação em estufas munidas de ventiladores.

O filme se produz por oxydação somente no processo de cylindro; no processo de torre, produz-se, ao mesmo tempo, um phenomeno de polymerização. Póde esta fabricação apresentar um grave defeito: é o amollecimento da tela, que se torna viscosa e collante. Esse phenomeno deve-se a uma hydrolyse da linoxyna ou a uma exsudação da phase liquida através do film secco.

O film de oleo de linhaça consiste em uma phase solida, a linoxyna, e em uma phase liquida de oleo parcialmente oxydado. Por oxydação, rompem-se as cadeias dos triglycerides, no logar das ligações ethylenicas, e a polymerização introduz complexos estaveis. O phenomeno da degradação da linoxyna póde produzir-se ao abrigo do ar, sob a influencia do calor e da humidade. Os films modernos dos tecidos oleados são de uma estructura complexa, baseados, em muitos casos, no emprego de oleos seccativos e não seccativos, de gommas naturaes, de resinas syntheticas e de pigmentos."

(49412)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Manoel de Assumpção — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio da presente merecer dos bons amigos do "Correio da Manhã", as informações de que preciso, e ao que de antemão muito grato fico.

Mel: queria collocar ahi, no Rio, uma partida de mel, de superior qualidade, claro e limpo, não sabendo a quem envial-o, queria que os senhores me indicassem quem o compra e a como deve estar o preço do litro ou kilo.

Pombos: tenho tambem uma grande criação de pombos e, tambem, precisava saber quem os compra, pois preciso dispôr de uma boa porção delles. E' favor, informar-me, se possivel, o valor de cada um, pois são novos.

Resposta: — Aconselhariamos um annuncio, que, por certo daria resultados. Queira escrever á Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3, nesta capital, onde talvez possa collocar os productos indicados e á Sociedade Commercial agro-pecuaria, rua dos Andradas, 80, Rio.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1935. Germinação garantida. Encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115 — Tel. 23-2830.

(49408)

Constante leitora — Escreve-nos: — Tendo lido algumas linhas sobre a "carpa", venho pedir-lhes as seguintes informações: onde poderei conseguil-as? Qual o preço mais ou menos? Qual o minimo da dimensão do tanque? Emfim se existe algum tratado sobre esse peixe.

Resposta: Póde adquirir na Directoria de Industria Animal do Estado de S. Paulo á razão de 70$000 a duzia com 2 annos de edade e a 40$000 com um anno. Até ainda serão fornecidos as plantas dos tanques e as vegetações adequadas para os mesmos, gratuitamente. Aconselhamos a leitura dos seguintes livros: — "Criando peixes aos cardumes" pelo dr. R. von Shering, os primeiros passos na piscicultura brasileira".

"E' aconselhavel a criação da carpa no Brasil", pelo dr. Agenor C. de Magalhães.

A. Pinto Junior — Rio Bonito — Escreve-nos: — Tendo immenso desejo de dedicar-me a criação de abelha, em virtude dos resultados monetarios que poderei obter no mel e na cêra, peço a v. s. que me oriente algo sobre o mesmo, digo: quantos kilogrammos de cêra produz uma colméa; a quantidade de mel contida em cada colméa; as despesas que poderei ter; se é uma unica vez ao anno que tira-se o mel ou a cêra; se virá trazer resultados monetarios compensadores do trabalho que vae exigir.

Resposta: — Queira lêr a resposta que hoje damos ao sr. A. Pinto Fernandes.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura roxo e Jaraguá
Novas — Garantidas
Preços sem concurrencia
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni, 22 - Rio.

(49404)

Mario Carneiro da Silva — São Gonçalo. Relativamente ao pedido constante do seu cartão temos a informar que o encaminhamos ao dr. Jayme Santa Rosa, director da "Revista de Chimica Industrial", que estamos certos, o attenderá.

Florencio Trindade — Nictheroy — Respondemos por carta a consulta que nos enviou.

Florencio Trindade — Nictheroy — Respondemos a sua consulta por via postal, como nos pediu.

PRODUCTOS VETERINARIOS DE REAL EFFICIENCIA

INSTITUTO VITAL BRAZIL

CAIXA POSTAL 28 · NITEROI · EST DO RIO

A MARCA "VITAL BRAZIL" GARANTE A EFFICACIA DE SEUS PRODUCTOS

Vaccina contra a Manqueira (Carbunculo symptomatico)
Vaccina e Sôro contra o Garrotilho
Sôro contra a Batedeira (Peste suina)
Vaccina e Sôro contra o Pneumo Enterite dos Bezerros
Vaccina e Sôro contra a Aphtosa
Soro contra a Pneumonia Canina
Vaccina contra o Cholera aviario
Vaccina contra a espirillóse das Ave
Vaccina Anti-Rabica (Contra a raiva)
Soro Anti Ophidico (contra as picadas de serpentes venenosas)

CONTRA AS DOENCAS DESTES ANIMAIS O INSTITUTO VITAL BRAZIL TEM SEMPRE UM BOM PRODUCTO A FORNECER

Não Peca - Exija "Vital Brazil"

(45114)

AVICULTURA

Eurico Teixeira dos Santos — Rio — Escreve-nos: — Tendo lido no supplemento do correio da Manhã", as suas receitas, tomo a liberdade de escrever esta, pedindo ao bom doutor se póde mandar receita, sobre uma molestia que tem apparecido aqui em minhas aves, que são umas quinze (15).

Morava anteriormente no bairro do Grajahú onde minhas aves tinham grande pasto não havendo até então qualquer molestia.

Aconteceu, porém, mudar-me do referido local para Rua Barão do Bom Retiro, ha mais ou menos dez mezes e dias, em uma casa que tem um quintal com 10 metros de largura, com 4 metros de comprimento, isto é gallinheiro.

As gallinhas que possuo são de raça caboela, e duas das mesmas ficaram um pouco triste de uma hora para outra, depois ficaram completamente cégas, sem manchas de qualquer especie.

Peço ao caro e bom doutor de mandar uma receita, um conselho, ou que devo fazer para que o mal não reproduza nas outras.

Resposta: — A maior parte das vezes as affecções dos olhos são symptomas de infecções sérias, como na influenza das aves, diphteria, parasitas, etc.

As informações que nos envia não permittem fazer, com segurança, um diagnostico. Lave, entretanto os olhos das aves com agua fervida em que se dissolvem 40 grammas de acido borico por litro d'agua.

Salve seus animaes

NENHUM INDIVIDUO SENSATO ATIRA PELA JANELLA MESMO UM TOSTÃO.

Um pinto, gallinha, pato, coelho, etc., valem de 3 a 40 tostões. Um perú, cão, carneiro, porco, bezerro, pôtro, etc., valem de cem a mil tostões.

Uma vacca, burro, cavallo, etc., valem de 2 mil a 5 mil tostões. Não será insensatez, loucura mesmo, deixar morrer esses animaes, atirando assim pela janella, centenas ou milhares de tostões só porque não se lança mão de um bom remedio capaz de salvar esses animaes? Os medicamentos da nova Secção de Veterinaria dos Labos. Raul Leite: especificos, soros, vaccinas, vermifugos, desinfectantes, carrapaticidas, fortificantes, curam ou immunisam: um pinto por menos de cem réis; um bezerro no maximo, por mil réis; uma vacca ou cavallo, até 3 mil réis, etc., etc. Procurem sem demora conhecer e experimentar esses medicamentos — Resultados surprehendentes em quasi todas as molestias — Os animaes são como os individuos, quando doentes precisam ser tratados. Procurai-os nas bôas pharmacias ou nas Filiaes dos Labos. Raul Leite, nas capitaes de todos os Estados, ou nos seus escriptorios, á Praça 15 de Novembro, 42. — RIO.

(48357)

Conselhos aos leitores

Que numerosas experiencias tem demonstrado que se as qualidades organolepticas do leite podem ser profundamente modificadas pela classe de alimentos ingeridos pela vacca, não occorre o mesmo com a composição chimica do leite sempre que se trate de animaes em condições normaes de funccionamento e que recebem um regimen alimenticio conveniente.

Que a quantidade de gordura, que contém um litro de leite, é quasi independente da alimentação; ella está debaixo da dependencia da raça, da aptidão individual e da constituição dos uberes.

Que, se uma vacca não é boa productora de gordura hoje, nunca o será. Isto se explica pela grande importancia da selecção que se constata a pratica nos paizes mais adeantados na producção leiteira.

— Que o leite contém 86% de agua e por conseguinte, é preciso que a vacca disponha de sufficiente quantidade de agua para supprir a necessidade da producção do leite e das exigencias physiologicas, taes como a transpiração, secrecções internas, funcções digestivas, etc..

* * *

O professor M. Paulino Cavalcante, reuniu em volume o longo e perfeito estudo que elaborou sobre as raças indianas e que em successivos artigos foram publicados na revista *O Campo*.

O nome do autor é bastante para recommendar a leitura da obra. Espirito observador, estudioso, tendo exercido por mais de 18 annos o cargo de director do Posto Zootechnico de Pinheiro, teve occasião de realisar experiencias com esta especie bovina para obter com dados seguros e scientificos a verdade sobre o papel que o zebu deve desempenhar na pratica da creação do gado bovino no nosso paiz.

Nos varios capitulos em que está dividido o trabalho o professor Paulino Cavalcante estuda a creação do zebu sobre varios aspectos analysando os factores favoraveis e contrarios, estudando o meio brasileiro e as raças nacionaes, as zonas climaticas para o zebu, sua origem, classificação, as theorias modernas. Aponta as principaes raças dos zebus asiaticos, indica os methodos zootechnicos aconselhaveis com os zebus, sua precocidade, pezo, sua acção como elemento melhorador, o cansamento do zebu com o gado creoulo e examina a possibilidade de introducção no Brazil do zebu Afrikander.

Por ahi se vê o inestimavel valor do trabalho, todo elle illustrado com gravuras que elucidam o texto.

O nosso illustre collega dr Eurico Santos, que prefacia a publicação a que nos referimos, diz:

"Como é assaz importante o papel do zebu na solução do problema nacional, podemos asseverar que o presente livro constitue a obra fundamental do pecuarista em nosso meio."

Nada mais temos senão confirmar o conceito ali expendido e, pois recommendar a leitura do zebu, tão util e necessaria ella egualmente se nos afigura.

* * *

As laranjas com os seus saes e os seus acidos, que oxidados nos organismos se transformam em carbonatos e bicarbonatos alcalinos facilitando a eliminação do acido urico, servem, para fazer uma verdadeira cura alcalina.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flôres.

Grande variedade de arvores fructiferas por preços reduzidos.

Reformas e serviços de Jardinagem.

— CASA HORTULANIA —
Rua da Assembléa n. 79

(50349)

* * *

Para manter no gallinheiro as melhores condições hygienicas deve collocar-se por baixo dos degráos do poleiro uma taboa ou caixote com areia para recolher os excrementos das gallinhas. Este material deve ser limpo todas as manhãs com o que se evita o máo cheiro e facilita a limpeza.

LARANJEIRA PÊRA

Enxertos de laranjeiras, limão siciliano, grape-fruit, podados e immunisados, especialidade da Colonia Finlandeza. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao Seu Alcance". Unico representante: P. Campello — R. Mercado, 13, 1º. S. 6. Tel. 23-3048. C. Postal, 1.783.

(48332)

* * *

Os bovinos e ovinos consomem em cada dia oito grammas de sal para cada cem kilos de carne.

Assim pois, um novilho de 400 kilos necessita de 32 grammas de sal por dia e uma ovelha de 50 kilos se contenta com 50 grammas por dia.

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com SOCIEDADE ANONYMA FARRULLA, á R. Alfandega, 108, 1º. — Tel. 23-5117.

(48353)

* * *

M. Larrue, prova que uma alimentação vegetal reduzida equivalente a 2.100 calorias, é sufficiente para manter o equilibrio nutritivo e em bom estado de saude um homem que leve uma vida occupada physica e intellectualmente.

Isso demonstra que regimen vegetariano é vantajoso physiologicamente sob o ponto de vista da producção de energia.

* * *

Segundo informações recebidas do consulado do Brasil em Londres, as modificações introduzidas nas tarifas das alfandegas inglezas isentaram de direitos de entrada na Gran Bretanha, a cêra de carnauba desde março do corrente anno.

* * *

Segundo os estudos do medico americano dr. Johnson, um litro de leite de cabra equivale a qualquer dos seguinte alimentos: — oito ovos; 350 grammas de carne; 900 grammas de batatas e sendo mais digestivo do que os alimentos citados, attende perfeitamente ao desenvolvimento das creanças conservando-lhe no mesmo tempo a saude.

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — O ultimo numero desta revista constitue, aliás como os anteriores, uma fonte preciosa de informes aos que desejam ter conhecimento da applicação da chimica nos multiplos problemas relacionados com a industria.

Do summario extrahimos os seguintes assumptos deante os multiplos que ali são estudados: — Aguas; Couros e pelles; Borracha; Industria textil; Cellulose e papel; Perfumaria; Industria assucareira; Lacticinios; Vidraria; Saboaria; Materias graxas, etc., etc..

Brasil Perfumista — Orgão official do syndicato dos Industriaes Perfumistas.

E' uma leitura indispensavel a todos que se interessam pelo ramo da industria que ella representa.

CRIADORES

Para bem conhecer e tratar todas as molestias dos animaes de criação, é indispensavel ter na fazenda, o Indicador Therapeutico de Veterinaria do Instituto Vital Brasil. Preço, 3$. Pedidos á C. Postal, 28 — Nictheroy. — E. do Rio.

(49714)

Entre os assumptos publicados destacamos os seguintes: — O nosso systema fiscal; A industria nacional de essencias; Modernos perfumes aldeidicos; Prasse e a industria da perfumaria; Os perfumes modernos; O petroleo vegetal; Sabão especial para tratamento do rosto; Pastas e pós dentifricios, etc..

Algumas notas sobre a hybridação — Por W. Fretz, professor adjuncto de Zootechnia da Escola de Veterinaria do Exercito. — Examinando o problema da creação do zebú no Brasil o illustre autor do trabalho em questão estuda o problema de modo claro e preciso, desenvolvendo o assumpto nos seguintes capitulos: — A hybridação; Quando devemos praticar a hybridação; A esterilidade dos hybridos; A hybridação dos equideos; A escolha do jumento e da egua; A hybridação entre os bovideos; As vantagens e os defeitos do zebú; A creação de hybridos de 1ª geração; O melhoramento das nossas raças indigenas; A importancia da alimentação e conclusão.

A coforectomia das vaccas velhas destinadas ao corte — E' como a publicação a que acima nos referimos uma separata do B. V. E. e da autoria tambem do dr W. Fretz, que ahi estuda esta importante operação, principalmente na parte que se relaciona com o melhoramento da nossa industria pastoril.

Desse modo nos varios capitulos em que se divide o trabalho expõe a importancia influente da coforectomia da vacca sobre a galactogenese; a coforectomia como meio therapeutico; a nymphomania: os preparativos de operação; descripção dos instrumentos cirurgicos; consterção dos animaes para a operação em grande escala; a operação pelo processo intra-vaginal: a coforectomia da vacca pelo flanco e as complicações post-operatorias.

A Cura da Bicheira

Obtem-se em poucos segundos com uma applicação de CRÉSOS super-larvicida, microbicida e parasiticida.

CRÉSOS forma uma camada protectora sobre a bicheira, impedindo que as moscas pousem novamente.

CRÉSOS é vendido em latas almotolias que permittem economia de 50 %.

CRÉSOS é duas ou tres vezes mais concentrado do que os similares sendo assim o seu preço extremamente modico, graças á efficacia e economia.

Procurar CRÉSOS nas pharmacias, casas de artigos veterinarios, nas Filiaes dos LABORATORIOS RAUL LEITE ou na Matriz deste, á praça 15 de Novembro, 42 — Rio de Janeiro.

(48324)

AGRICULTURA

Eduardo de Souza — Paulo Frontin — Estado do Rio — Escreve-nos: — Valho-me dos vossos conselhos efficientes, através da secção que dirigis, da qual é uma fonte honesta e intelligente ao agricultor. Peço-vos informar:

Qual a mamona melhor para o plantio e de melhor productividade?

Um pé de mamona, dando regularmente, qual a quantidade de kilos?

Qual a distancia para plantio da mamona de um pé a outro?

Terreno de morro, (isto é parte) é apropriado? ou requer terreno especialmente adubado?

A colheita se faz quando os frutos maduros ou seccos?

Peço-vos ainda informar onde devo comprar as sementes e o preço do kilo da semente.

Resposta: — A variedade caturra, de caule grosso e pouca altura deve ser a escolhida para a grande cultura. Poderá adquirir sementes na casa Arthur Vianna & Comp. — S. Paulo, caixa postal 3520, ou nesta capital na Sociedade Commercial Agro-Pecuaria, na rua dos Andradas n. 80.

A planta é robusta e resiste á grande variedade de climas. O melhor sólo, entretanto para o seu cultivo é o arenoso ou argiloso, rico e bem drenado.

A mamoneira cultivada em terreno abundantemente estrumado de cal ou de terra calcarea produz um fruto que dá oleo superior. Aduba-se um hectare com 750 a 300 kilos de sulfato de potassio e magnesia, 400 a 600 kilos de kainite, 400 a 500 kilos de super-phosphatos e 500 kilos de sulfato de amoniaco. O côrte ou colheita dos cachos se faz logo que as capsulas ou envoltorio dos grãos vão tomando a côr escura, afim de evitar a perda das sementes pela dehiscencia ou abrimento das capsulas. O kilo da semente regula 1$000.

Manoel Pacheco — Cachoeiras — Escreve-nos: — Valho-me dos seus sabios conselhos e fecundos esclarecimentos. Adquiri em Cachoeiras, fralda da serra de Friburgo, uma área de terra, approximadamente dois alqueires geometricos.

Desejo fazer uma plantação de uns mil pés de "banana da terra", que parece-me, demanda de mais cuidados que outra qualquer, principalmente a nanica ou Pao Antonio.

Consegui no Ministerio da Agricultura umas publicações de sr. Granato e Cazemiro Guimarães Junior, mas para assim, venho appellar para sua benevolencia, afim de que me informe, e para tal fins, afim de melhor lhe esclarecer sobre o que quero, junto um esforço da área a cultivar.

Pergunto-lhe:

a) — Posso aproveitar a vargem e o grotão para plantar a banana da terra?

b) — No caso affirmativo, como devo plantar, distancia das covas, preparo do terreno e que tratos e cuidados mais, até formar o bananal da terra?

c) — A banana da terra, dá uma só vez, definhando nos annos seguintes, ou póde-se manter o bananal da terra em condições de producção de bom cachos, se fôr tratado sempre com o maximo cuidado, fazendo adubações indicadas e outros tratos durante muitos annos, digamos uns 10 annos?

d) — No caso de ser o bananal cuidado convenientemente, quaes esses cuidados?

e) — uma vez formado o bananal da terra como deve ser feito o corte?

f) — quantos filhotes devem ser deixados, bem como as folhas seccas e os troncos devem ser retirados ou picados e enterrados entre as ruas do bananal?

g) — Obtenho com muito pouco despesa estrume de curral e serragem de madeira de uma serraria proxima. Esses elementos são indicados como adubos no bananal da terra?

h) — No caso de serem aconselhados como applical-os no bananal?

i) — Se outros adubos põem aconselhados, quaes são e como devo proceder.

Como disse junto um esboço da conformação do terreno. Peço-lhe pois as suas suggestões sempre tão esclarecidas.

Dado a impropriedade dos manotes desejava limpal-os, sem plantar a gramma para creação de gallinhas e perús. A zona é defendida dos ventos e a boa agua do rio Gungury com suas pequenas margens muito limpas e pedregozas parecem-me a mim aconselhar a creação de aves.

Resposta: a) Póde; b) Em covas abertas de 3 ou 4 metros uma das outras, com uma fundura de 20 a 30 centimetros e outros tantos de largura, conforme o estado do terreno. O arejamento pela mobilisação do sólo, a applicação de estrume de curral, de fertilisantes chimicos e o cultivo de leguminosos, são providencias aconselhaveis na cultura das muceceas. E' claro que quanto aos adubos industriaes, a sua applicação deverá sujeitar-se a cuidadoso exame technico, só ao alcance de profissionaes agronomos; c) A duração de um banal produzindo compensadoramente é variavel; no maximo 8 a 10 annos. Esse maximo só se verificará em terras ferteis e cuidadosamente mantidos com a applicação de fertilisantes; d) Drenagem do sólo, adubação e vigilancia contra as pragas; e) A colheita só deverá ter logar decorridos 10 a 15 mezes do cultivo. Abatendo-se a bananeira bem junto ao sólo; f) Geralmente, tres; g) O primeiro como já acima ficou dito; h) Do mesmo modo que nas demais culturas; i) De accôrdo com as indicações que forem ministradas por um technico, tendo em vista a natureza do sólo. A prudencia aconselha que só se proceda ao replantio intensivo depois que ficar provado, pelo vigor das jovens mudas, pelo exame do grão de alcalinidade ou de acidez do sólo, pelo producto das primeiras matrizes, que o sólo readquira a sua anterior fertilidade.

Paulo Dupsoncher — Rio — Afim de satisfazermos o pedido que nos dirigiu aguardamos o regresso a esta capital, do dr. Arsene Pottmans, cuja palavra autorizada queriamos ouvir. Acontece, porém que o "croquis" do terreno extraviou-se e esperamos que nol-o envie uma copia para que possa ser o assumpto examinado pelo referido technico.

A CASEINA E SUA FABRICAÇÃO

Correspondendo ao appelo de muitos dos nossos leitores publicaremos hoje uma interessante nota sobre a fabricação da caseina que os nossos ellustres collegas do "Campo", estamparam recentemente e que parece satisfazer os interessados nessa industria.

O leite magro, antigamente considerado como um detricto, contem dois valiosos sub-productos: a lactose ou assucar do leite e a caseina.

O primeiro, depois que foram divulgadas as theorias do celebre professor Metschnicoff, tornou-se bem importante na terapeutica medica e constituiu base de varias industrias pharmaceuticas.

O segundo sub-producto — a caseina, a principal substancia albuminoide do leite — encontrou egualmente de produzir, quando diluida, optimos meios de ligamento.

Nestes ultimos tempos, no emtanto, o approveitamento da caseina tornou-se bem mais importante por encontrar um emprego em larga escala na pintura, fabricação do papel ,dos botões, objectos para escriptorio, artigos para electricidade, fichas e jogos diversos, brinquedos, etc., não se falando das suas qualidades altamente nutritivas.

Dahi o interesse que vemos tomar nestes ultimos annos os paizes productores de lacticinios, principalmente a Republica Argentina, pela fabricação da caseina, uma das mais faceis e mais remuneradas industrias derivadas do leite.

No Brasil, principalmente no Estado de S. Paulo, a industria da caseina já despertou attencção de alguns dos nossos industriaes que installaram fabricas em condições de produzir muitas toneladas annuaes do artigo, mas, por emquanto, insufficiente ainda para as nossas necessidades de consumo.

No commercio distinguem-se dois typos de caseina alimentar e industrial, e a distincção entre um e outro typo está na maneira com que foi precipitado o leite desnatado, isto é, se coagulado naturalmente (caseina alimentar) ou por meios artificiaes (caseina industrial).

Antigamente, julgava-se que a caseina obtida por meio do coalho era identica áquella obtida pelos meios acidos. A sciencia, entretanto, demonstrou que a caseina obtida por meio do coalho não passa de uma paracaseina, que já é um derivado da caseina pura.

A fabricação da caseina industrial, que mais nos interessa, dada a sua crescente procura nos mercados, é facil, remuneradora e não requer installações despendiosas, nem profundos conhecimentos technicos. O processo de fabrico resume-se mais ou menos no seguinte: o leite desnatado é repassado na desnatadeira para sair o maximo da gordura. Aquece-se em seguida a 50° c. tira-se a escma e coagula-se pelo acido sulfurico diluido em recipiente de madeira ou estanhado e não de ferro, que torna a caseina um tanto escura.

A diluição do acido faz-se tomando-se 875 partes de agua e 125 de acido sulfurico commercial.

A adicção do acido sulfurico no leite desnatado faz-se deixando correr em filete e mexendo sempre o liquido até a formação do coagulo e o sôro ficar bem amarellado.

Para se saber a quantidade de acido foi sufficiente, deita-se num pouco de sôro uma pequena quantidade de acido sulfurico diluido, observando-se á ou não formação de flocos ,tornando-se no caso negativo, preciso adiccionar mais acido.

Em seguida escorre-se o sôro, esfarella-se o coagulo e começa-se a laval-o com agua fria, mexendo bem.

Depois, deixa-se a massa repousar no fundo do deposito, esgotando-se então a agua encerrada por meio de um sifão feito de tubo de borracha, collocando-se na extremidade que vae ter ao liquido um pedaço de gaze, afim de que não haja caseina arrastada.

Esta operação é repetida 3 ou 4 vezes, isto é, até não haver mais traços de acidez, o que se póde conhecer pelo emprego do papel de tournesol ou pelo apparelho de Dornic.

Depois, colloca-se a caseina em um sacco e leva-se á prensa ou então tira-se o resto da agua que porventura houver com uma centrifuga apropriada.

A caseina prensada é devidida em pequenos pedaços, o que se póde fazer com um moinho adequado quando se trata de uma grande industria ou então, para as pequenas fabricações, usa-se um ralador simples ou uma bôa peneira.

A caseina dividida é posta a seccar em taboleiros cujos fundos são feitos de pannos. A seccagem pode ser feita ao sol ou em estufa, cujo calor não deve passar de 50° c.; existindo, para o ultimo caso, estufas especiaes.

De accordo com os methodos de fabricação modernos, a caseina póde ser armazenada durante multos mezes antes de ser utilizada.

O valor da caseina industrial está na razão directa da alvura com que se apresenta e na inversa da quantidade de gordura e de corpos estranhos contidos na sua massa.

A fabricação da caseina alimentar é mais ou menos identica ao processo acima descripto e o seu rendimento varia de 3 a 5/2 com relação ao leite desnatado empregado.

Um kilo de caseina alimenticia equivale a 2 kilos de carne de vacca e uma gramma do producto puro possue uma energia de 6.000 calorias.

A caseina alimenticia constitue a base de numerosos productos especialisados para mesa: pão, biscoito, bolos, plasmon, etc., sendo ainda bem conhecidos nos mercados, entre os productos concentrados denominados "Ovolactal", de fabricação suissa, o "Zelactorzea", de fabricação nacional ambos de grande valor nutritivo e sempre recommendados pelos medicos na alimentação infantil ou das pessoas fracas.

Por estas notas vemos quanto póde ser aproveitado o leite magro, fabricando-se caseina, producto de facil elaboração e de grande applicação, tanto alimentar, como industrial.

MORTE ÁS FORMIGAS

FORMICIDA EM PÓ

"MORTE ÁS FORMIGAS"

E' de effeitos rapidos, energicos e seguros. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.

A' VENDA EM TODA PARTE

Exigir sempre a marca *MORTE ÁS FORMIGAS* com a firma e o endereço dos fabricantes DR. OLESEN & COMP. — Rua S. Pedro, 115

(48663)

VACCINAS VETERINARIAS RAUL LEITE

VACCINA CONTRA A MANQUEIRA (CARBUNCULO SYMPTOMATICO) — De absoluta efficacia, rigorosamente controlada em animaes. Caixas de 50 dóses 10$000.

VACCINA CONTRA O CARBUNCULO VERDADEIRO OU HEMATICO — Caixas de 50 dóses 10$000.

VACCINA CURATIVA E PREVENTIVA CONTRA O GARROTILHO — Efficacia incomparavel. Adoptada officialmente no Exercito Nacional, na Policia de S. Paulo e em outras corporações militares.

VACCINA CONTRA A RAIVA — Confere immunidade por um anno.

TOXOIDE TETANICO — Contra o tétano dos animaes

VACCINAS — Contra as varias molestias das aves.

VACCINAS — Contra as varias molestias dos cães.

(48667)

Pelo incremento da producção de nossa seda

Um plano de cooperação entre o governo federal e os governos estadoaes

Eng. Agronomo MARIO VILHENA

Da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena e professor de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

A SITUAÇÃO DA NOSSA SERICICULTURA

A sericicultura brasileira deve ser encarada sob dois aspectos, isto é, sob o ponto de vista natural, digamos assim, e ainda pelo seu lado economico.

Ver-se-á que ambos nos conduzem á mesma conclusão: o Brasil precisa desenvolver a sua industria sérica, não pode permanecer na situação em que se acha actualmente produzindo menos seda, muito menos, que quasi todos os paizes séricos do mundo.

Ha dezenas de annos que se vêm demonstrando experimentalmente que nenhum paiz offerece, como o nosso, um conjuncto de circumstancias naturaes tão boas á amoreira e ao bicho da seda.

Emquanto na Europa e na Asia só podem ser realizadas por anno, condições satisfatorias, duas criações de bicho da seda, no Brasil, merce de seu clima benigno, um sericicultor já pratico, intelligente e caprichoso, effectua seis optimas criações, sem prejuizo de suas actividades; e na Amazonia esse numero se eleva a 12 criações annuaes.

Multiplicamos a amoreira por estacas, facilmente, e conhecemol-a todos como matto por ahi afóra, productiva, mais productiva que em qualquer outro ponto do globo.

A criação do bicho da seda não tem, aqui, complicações e nem difficuldades, e industria subsidiaria, caseira, facil, occupação de mulheres, de velhos e de creanças ,ella representa, sem duvida, uma fonte de renda que não devemos continuar desprezando.

Mas fale por mim, a voz autorizada do professor Luciano Pigorini, director da velha e respeitavel R. Stazione Bacologica Sperimentale di Padova, Italia, que declarou, em S. Paulo, na Sociedade Rural Brasileira, ha 10 annos, quando nossas safras de casulos sommavam apenas 10.000 kilos, por anno: "Em resumo, são estas as condições technicas que o Brasil encontramos favoraveis para a sericicultura.

Para a amoreira: — vegetação facil e prolongada — facilidade de reproducção e propagação — ausencia de molestias.

Para os bichos da seda: — capacidade das raças e dos melhores cruzamentos para prosperar e dar os seus bons productos — possibilidades de fazer diversas criações successivas e de aproveitar para esse fim construcções economicas como barracas e choupanas — ausencia de molestias especiaes ou particularmente intensas e quasi ausencia da *pebrina*.

Não encontramos, tambem, condição alguma que se apresente como um obstaculo especial ou como uma ameaça do insuccesso. (O grypho é meu)

E lembremos tambem as apprehensões dos paizes de velha industrias séricas onde se affirma que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes, que tornarão mais aspera a luta entre os paizes de producção sérica".

Em summa, não constitue, em absoluto affirmativa arrojada ou vã o dizer o que o Brasil pelas suas excepcionaes condições de clima e do solo poderá tornar-se, no futuro, o maior productor de seda do mundo.

PRODUCÇÃO E CONSUMO DA SEDA

A ultima colheita brasileira de casulos, estimativa nossa, não attingiu a 700.000 kilos e o consumo de artigos de seda entre nós, equivale a mais de 12 milhões de kilos de casulos.

Estas duas cifras, só ellas, mostram, com uma eloquencia terrivel, que, tendo caminhado muito — pois elevamos nossas safras, de 10.000 kilos em 1924-25, para 700.000 kilos, em 1934-35 (calculo optimista, — estamos longe de soquer attender as nossas necessidades internas.

E naquelles 12 milhões de kilos de casulos não estão computados os vastos contrabandos de seda, que occorrem principalmente no Sul, causando forte prejuizo ao nosso paiz, como apontou, incisivamente, num relatorio, o sr. Bias dos Santos Oliveira, nosso consul em Melo, Uruguay, e do qual extráio só este trecho:

"A seda entrada no Uruguay é de uma quantidade phenomenal, só explicavel pelo contrabando para o Brasil e para a Argentina.

A que entra nesta cidade de Melo, na sua maioria, na sua enormissima maioria some-se pela fronteira do Rio Grande do Sul"...

Assim, o Brasil, cujas condições naturaes para sericicultura causam apprehensões na Europa, importa quasi toda a seda que consome e importa-a de regiões onde se cultiva a amoreira e se cria o bicho da seda com difficuldades, espantando-se os seus filhos em nossa terra, com a quasi brincadeira que a sericicultura é para nós.

Povo pauperrimo, esfameado de ouro, retiramos de nossa economia, cada anno, dezenas de milhões de contos de réis e, esquecendo as nossas possibilidades naturaes para essa industria estrictamente domestica, entregamol-a á Europa e á Asia...

Só pelo porto de Santos entraram, em 1934, de fio cru' de seda, cerca de 50.000 contos de réis e uma estatistica official do Ministerio da Fazenda mostrou, ha pouco, que no primeiro trimestre de 1935 importamos 102.000 kilos de materia prima para a industria nacional de seda no valor de 7.157 contos de réis.

O LEGÍTIMO
LEITE DE MAGNÉSIA
leva a marca de
GRANADO & Cia.
Não se deixem illudir pelos similares.
(48385)

E a importação de tecidos, fitas, gravatas, roupas, etc. Podemos continuar nossa situação?

Verificamos que a sericicultura ainda representa para nós uma [illegible], podemos plantar amoreiras aos milhões, como fez o grande S. Paulo, que plantou 13.000.000 de pés de amoreiras em um lustro, podemos colher casulos aos milhões de kilos, porque não precisamos temer uma superproducção de seda.

De inicio, precisamos attender ao nosso consumo interno, multiplicando por 20 a minguada safra actual de casulos, e depois, organizaremos a exportação de seda para as Americas, porque todo o continente consome seda asiatica ou europea e os seus mercados estão á espera de nossa seda: a Argentina já envidou industrias ao Brasil para [illegible] compras de seda.

Precisamos, pois, em conclusão, produzir, não 200.000 kilos de casulos, mas 12.000.000 kilos para o nosso consumo actual — e elle augmenta 2.000.000 kilos por anno, em media — e mais, no minimo, 20.000.000 kilos, para fornecer aos visinhos mais proximos, Argentina, Uruguay e Paraguay.

Os Buenos Aires consome em seda annualmente 2.000.000 de pesos ouro; os Estados Unidos da America do Norte importaram, em 1934, só de fio de seda crua para as suas fabricas mais de 3.200.000:000$000. Que mercado formidavel e inesgotavel para o Brasil!

Esta a situação da sericicultura brasileira e só com estes dados, sem descer a detalhes impressionantes, cuja descripção seria longa, tendo já sido objecto de outros trabalhos nossos, ficam os nossos governos inteirados do problema, que exige [illegible] ha annos uma solução, em beneficio da economia nacional.

O QUE FAZEMOS PELA SERICICULTURA

Para fomentar a sericicultura em cinco milhões de kilometros quadrados o Ministerio da Agricultura só dispõe em Barbacena de uma Inspectoria Regional de Sericicultura. Duas outras Inspectorias serão creadas no Regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal, mas os recursos orçamentarios distribuidos ao Ministerio da Agricultura ainda não permittiram a sua installação. Alguns governos estaduaes têm creado orgãos de fomento da sericicultura:

O Amazonas recentemente creou uma estação sericicola annexa á escola de agricultura, agora fundada em Parellão, iniciativa que ficaremos devendo ao governador Alvaro Maia; o Pará de ha muito possue uma estação sericicola em Belém; no Maranhão, o agronomo Nogueira de Carvalho [illegible] o sr. Achilles Lisboa, uma repartição de sericicultura, [illegible] technico, enthusiasmado [illegible] collaborou tambem [illegible] um serviço sérico na Bahia, que dentro em pouco [illegible] devendo á energia moça e fecunda do agronomo Orlando Gonçalves Teixeira, valioso collaborador do sr. Juracy Magalhães; a Parahyba tambem mantém, ha alguns annos, um Instituto Sérico, com uma escola de sericicultura e machinas de fiação annexas; em Vargem Alta, ha uma estação sericicola do governo do Espirito Santo; Minas e São Paulo possuem secções de sericicultura nas suas Secretarias da Agricultura; ha ainda a S. A. Industrias de Seda Nacional, em Campinas, São Paulo, a qual [illegible] empresa particular, realiza ha mais de 20 annos, uma obra notavel em prol da diffusão da sericicultura em São Paulo e nos Estados visinhos. Devemos registrar, tambem, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, onde, a convite do seu director, dr. Bello Lisbôa, organizámos uma Secção de Sericicultura, em que, no 2.º semestre de 1935, 40 alumnos [illegible] e 52 municipios de 7 Estados differentes realizaram um curso de sericicultura.

Estados, ha finalmente, que, não possuindo orgãos de fomento da sericicultura, como Paraná, Rio Grande do Norte, Alagôas, etc., procuram introduzil-a [illegible] seus lavradores, esforço esse que não deve ser desprezado.

COMO SE PODERÁ INCREMENTAR A PRODUCÇÃO DE SEDA ENTRE NÓS

No momento em que o Ministro Odilon Braga lança um plano de cooperação entre o Ministerio da Agricultura e as Secretarias da Agricultura dos Estados, de maneira que os esforços de todos se façam harmonicamente, com o maximo de efficiencia, em torno de objectivos communs, vale a pena focalizar-se a situação da sericicultura brasileira, visando a solução do problema dentro do espirito de cooperação ampla, projectada pelo sr. Odilon Braga.

[illegible] os governos estaduaes que dispõem de orgãos de fomento da sericicultura, [illegible] pautariam sua orientação technica — respeitadas, é claro, as condições locaes — pelo orgão federal, a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, com a qual se articulariam, formando um só corpo, actuando em todo o territorio, num regimen de boa vontade e de patriotismo, em bem da nossa economia.

Assim teriamos, sem augmento de despesas e sem complicações, um organismo nacional pugnando pelo desenvolvimento da sericicultura, [illegible] orientação technica uniforme, [illegible] orgão central, coordenador desse organismo, seria naturalmente a I. R. S., em Barbacena, já pela sua situação geographica, [illegible] já porque melhor apparelhada para tão importante missão.

A' I. R. S. em Barbacena ligar-se-iam os serviços de sericicultura dos Amazonas, Pará, Maranhão, Parahyba, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes [illegible] Estados; o Piauhy [illegible] Leonio Dias Vieira [illegible]

[illegible] idealizado; o Rio Grande do Norte, quando governado pelo Commandante Hercolino Cascardo, tomou medidas de protecção á sericicultura, sendo de se esperar que os seus actuaes governadores não se opporiam a tambem cooperar pelo incremento da producção de nossa seda; a Directoria da Producção e Trabalho de Alagôas divulgou num boletim official, em 1934: "A Directoria da Producção e Trabalho, interessada numa acção continua de estimular a politica do trabalho e da expansão economica de Alagôas, visando de preferencia a perspectiva de novas fontes de producção, que em outras unidades da Federação estão fazendo a riqueza e a prosperidade futuras do Brasil, acompanha a louvavel iniciativa em que se encontram empenhados os altos poderes da Republica, no sentido de ser fomentada, de Norte a Sul do paiz, a promissora e rendosa industria da sericicultura".

Posso informar que a D. P. T. de Alagôas collabora efficazmente com a I. R. S. em Barbacena em prol da sericicultura, e, assim, esse Estado tambem haveria de formar na organização que estamos indicando ao estudo do sr. Ministro da Agricultura; o actual governador paranaense, sr. Manoel Ribas, tem cogitado seriamente de amparar os sericicultores do seu Estado e não perderia, sem duvida, uma opportunidade para fazel-o em combinação com o Ministerio da Agricultura, racionalmente, sem dispendio inutil de dinheiro.

Em resumo, poderiam ser reunidos os 12 Estados: uma commissão especial traçaria o plano geral de acção, que seria estudado por todos os interessados e, afinal, posto em execução rigorosamente.

Acredito firmemente no exito da reunião desses Estados em torno da I. R. S. em Barbacena, para que tenhamos, finalmente, uma industria sérica organizada, influindo como deve na economia nacional.

E posso, desde já, assegurar que o Maranhão, a Bahia, a Parahyba e o Espirito Santo, para só citar os mais seguros, apoiarão franca e decisivamente o Ministro Odilon Braga, se o titular da Agricultura quizer implantar no Brasil a industria sericola em grande escala, como podemos ter e como precisamos ter.

O secretario da Producção da Parahyba, dr. J. Borja Peregrino, o Director da Agricultura do Espirito Santo, dr. Aloisio Dorofeef, aos quaes participei, de viva voz, esse plano, na E. S. A. V. de Viçosa, declararam-me que estão promptos a cooperar com o Ministerio da Agricultura, no sentido de se levar a effeito a campanha que venho defendendo. Os outros Estados arrolados não se furtarão a mesma attitude, porque o que todos desejamos é o bem do Brasil.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CEGO: que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando for comprar "PETROLINA MINANCORA", desculpe-se, não se deixe acceitar substituto [illegible], mas que convém ao vendedor. Procure nossa casa que achará. Ella é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabellos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta Capital a 9$500 o frasco.
(48841)

A formidavel evolução da intelligencia humana

A vida, em nossos dias, passa de tal forma vertiginosamente, que só por não haver quasi tempo para reflectir, se comprehende por que não é maior o numero de loucos. Entretanto, pensando um pouquinho, pode-se chegar á seguinte conclusão: desde que o mundo é mundo, a evolução da intelligencia humana teria apenas duas phases: uma, lenta, que se prolongou dos tempos primitivos, até o anno, nada menos, de 1870; outra, vertiginosa, que veio de 1870 até hoje.

O leitor estará um pouco curioso, porque, provavelmente, não fez nenhuma reflexão sobre o assumpto. Entretanto, vae ter a confirmação [illegible] foi de 1870 para cá, precisamente, que as grandes descobertas da sciencia se succederam até chegar ao assombro, que é tambem a banalidade dos nossos dias.

Bastava uma só das descobertas modernas, para desconcertar nos antigos. E nós vemos [illegible] das innumeras dellas, com a maior indifferença, quasi sem tempo para reflectir no assombro que representam!

Vejamos. É exactamente dos nossos tempos, que datam o telephone, o phonographo, que chegou á victrola, a illuminação electrica, o cinema, mudo primeiro e sonoro hoje, o dirigivel, o avião, a televisão, o raio X, o radio, a serotherapia, o automovel, a machina de escrever, o submarino e a ascensão á estratosphera, os gazes asphyxiantes, o motor de explosão, a telegraphia sem fios, a radio-telephonia!

Tudo isso que é banal para os nossos sentidos e para o nosso entendimento, não existia ha sessenta annos atraz, de modo que ficamos a pensar em como deveria ser difficil a vida, sem nenhum desses elementos que a tornam interessante e supportavel!

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Aqui compram os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69.
(45186)

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

GLYCERINA

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

Glycerina: — descoberta, propriedades, etymologia e synonimia. — Carbecinas e glycerinas: — nomenclatura. — Os corpos graxos e Chevreul. — O bello presente da chimica á industria...

A glycerina tambem denominada glycerina commum, glycerina ordinaria, propyl-glycerina, "principio doce dos oleos", propanatriol, etc., segundo nos consta foi descoberta por Scheele em 1779 e se apresenta em estado liquido, incolor, de consistencia xaroposa, de sabor assucarado, propriedade donde lhe veiu o nome: — etymologicamente, do grego — glykeros — doce...

Scheele descobriu-a em 1779 durante a preparação de um emplastro simples obtido pela saponificação dos corpos graxos pelo lithargirio ou oxydo de chumbo.

Pecegueiro do Amaral em sua "Chimica Organica" diz que — "nesta época, a glycerina recebeu o nome de "principio doce dos oleos". Esta denominação foi conservada até 1813, época em que Chevreul, em seu memoravel trabalho sobre a analyse dos corpos graxos, fixou os principaes dados que serviram para estabelecer sua composição, sua funcção chimica, e denominou-a glycerina".

Continúa o velho professor: — "a glycerina é quasi sempre encontrada sob a fórma de etheres, constituindo os corpos graxos naturaes formados pelo estearato, oleato, butyrato e palmitato de glycerila. Encontra-se em estado de liberdade em alguns oleos vegetaes, como o oleo de palma, de onde se póde extrahil-a mediante o emprego de agua fervendo, e tambem como producto da fermentação alcoolica, em pequena quantidade no vinho, etc."

Chimicamente apreciada é a glycerina um alcool, ou melhor um trialcool — verdadeira base organica porque contem tres oxydrilas que reagem como bases ou alcalis. Contém pois "os alcooes tres oxydrilas e derivam dos hydrocarburetos fundamentaes pela substituição de tres atomos de hydrogenio por tres oxydrilas. As glycerinas mais conhecidas são as glycerina propylica e a amylica. A primeira deriva da propana pela substituição de tres atomos de hydrogenio por tres oxydrilas e a segunda, a glycerina amylica deriva da pentana pela substituição de tres atomos de hydrogenio po tres oxydrilas".

Verdade é que além das glycerinas existem outros alcooes que o professor Grimaux denominou-os de "carberinas" e cuja distincção entre estas e as glycerinas se aprecia pelo modo de ligação dos atomos de carbono: — "nas glycerinas verifica-se que cada oxydrila está ligada a um atomo de carbono differente, ao passo que nas carberinas é o mesmo atomo de carbono que prende as tres oxydrilas."

Ha uma nomenclatura nova para as glycerinas isto é, para os trialcooes: — foram denominados "trioes" sendo o nome de cada um formado pelo carbureto saturado de onde deriva, terminado em "triol"; — assim a glycerina propylica derivando da propana — "propanatriol"; a glycerina amylica, "pentanatriol", etc...

Facto é que o desenvolvimento do estudo e applicações da glycerina originaram-se dos celebres estudos de Chevreul a quem devemos admiraveis pesquizas sobre os corpos graxos e sobretudo a fabricação das velas estearinas que na opinião de Fremy (pag. 119 Oswald, "L'Evolution de La Chimie au XIX Siècle) — "é um dos mais bellos presentes que a chimica fez á industria"...

II

Processos de fabricação da glycerina. — Glycerina das saboarias. — Processo de distillação sulfurica. — Processo de Twitchell. — Krebitz. — Enzyma do ricino. — Fermentação assucarada. — Purificação e distillação da glycerina.

Antigamente a glycerina era obtida á pressão ordinaria, em uma caldeira, contendo um agitador e aquecida de um tubo borbulhando no sebo ou no oleo misturado a uma pequena quantidade de soda.

Era este o processo usado nas pequenas saboarias (petites chaudières) sendo que o sabão assim preparado era impuro visto como encerrava excesso de alcalis não combinado e glycerina em concentração apreciavel mas não aproveitavel.

Mas, as aguas glycerinadas das saboarias são obtidas mediante a addicção, após saponificação, de chloreto de sodio em cristaes que produz a separação do sabão que fica boiando, facilitando assim a decantação. A lixivia que fica é composta de agua contendo 4 a 6 % de glycerina, 2 a 3 % de soda e 10 % de chloreto de sodio além de materias organicas necessitando de um tratamento dispendioso para se obter a glycerina.

Taes aguas glycerinadas para terem valor commercial precisam ser concentradas a 30 % de glycerol, usando-se para isto, o antigo evaporador Chenullier. A glycerina assim obtida é escura e deve ser purificada para se lhe retirar as impurezas (materias albuminoides, acidos gordurosos, etc.)

Existem outros processos para a obtenção da glycerina: — o "processo da distillação sulfurica" em que ao em vez de saponificar-se por meio de um alcali ou da agua, faz-se o tratamento do corpo graxo, por um acido mais forte que aquelles contidos ligados á glycerina. Em geral o acido empregado é o acido sulfurico e a glycerina obtida recebe o nome de "glycerina de distillação sulphurica", sendo um producto mais corado e de preço menos elevado que aquella obtida pela saponificação em autoclaves.

Outro processo de fabricação da glycerina é o de Twitchell, chimico inglez, que usa reagente especial por elle patenteado e que parece ser um acido sulfo-estearico-naphtenico.

Segue-se o processo de Krebitz, fabricante allemão que patenteou a saponificação das materias graxas pela cal, na preparação da glycerina, em condições especiaes.

Finalmente podemos citar o processo do "enzyma do ricino" descoberto pelo professor francez Nicloux em 1902, fermento este que existe nas sementes do ricino capaz de produzir a hydrolise dos corpos graxos, libertando a glycerina; e, o processo da "fermentação assucarada" usado durante a guerra pela Allemanha que não possuindo materias graxas, aproveitou e modificou o processo de fermentação empregado nas fabricas de bebidas, retirando a glycerina como sub-producto.

Vejamos finalmente a purificação da glycerina. A glycerina proveniente das saboarias contem 80 % de glycerina emquanto que as de outras origens contem 88 á 93 %.

Sua concentração póde ser feita ou nos apparelhos Chenallier ou melhor ainda pela distillação no vacuo, quanto a sua purificação para fins de nitração deve ella satisfazer a 15 ensaios exigidos pelas especificações (Texto Nobel) organizadas pelos fabricantes de dynamites que não se preoccupam com a côr do producto mas sim com a pureza dos mesmos.

Quanto mais pura fôr a glycerina tanto menor é o perigo na fabricação da nitroglycerina porque 3/4 da glycerina é consumida pelos fabricantes de explosivos. Esta purificação é o maior problema enfrentado pelos fabricantes de glycerina, pois as exigencias da purificação vae ao ponto de seus consumidores não se importarem com o augmento de preço post-purificação.

A melhor purificação é a obtida por distillação.

A glycerina purificada por distillação se condensa nos diversos condensadores do apparelhamento e recebe o nome de "glycerina loura" sendo que cada condensador fornece um typo de glycerina.

Quando a glycerina se destina á fabricação da nitroglycerina deve ser distillada duas vezes.

III

Pretenço relatorio de uma fabrica nacional de velas, sabão e glycerina. — Technica de fabricação. — O sebo como materia prima industrial.

A' titulo de divulgação technica vejamos um pretenço relatorio de uma fabrica nacional de velas, sabão e glycerina. Seja, por exemplo a da Companhia Luz Stearica sita á rua Benedicto Ottoni. Esta fabrica partindo do sebo — adquirido nos matadouros que o envia em toneis ou barris — retira desta materia prima tudo que lhe é approveitavel: — glycerina, oleina (para a fabricação do sabão) e a massa stearica (composta de acido estearico, margarico e palmitico) aproveitada no fabrico das velas de illuminação.

O sebo é fundido, por meio de uma corrente de vapor dagua que se injecta nos barris já perfurados superior e inferiormente e collocados em uma calha que dispõe de uma grelha de ferro. O sebo fundido cae nesta calha onde corre até chegar em um reservatorio donde por meio de um "mont-gour" que trabalha com uma pressão de 12 kgs. é levado para um outro reservatorio onde é lavado, passando deste para um deposito superior que está em communicação com um medidor de carga.

Dahi sempre fundido é o sebo levado aos autoclaves cylindricos, em numero de quatro, agrupados 2 á 2 em uma camara protectora de explosão, em tijolos refractarios.

Umas autoclaves recebem uma carga de 1.000, outras de 1.200 kgs. de sebo. Ahi é o sebo saponificado pela agua em estado de vapor, dando-se a libertação da glycerina e dos acidos graxos ficando porém tudo misturado mas não combinado. Dahi esta miscelania é levada para tinas de madeira aonde se procede a separação, por differença de densidade, dos acidos graxos que ficam na parte superior e da agua glycerinada que a 4.º Bé, fica na camada inferior. Separa-se assim os acidos graxos (misturados, porém não combinados) por meio de torneiras, emquanto que as aguas glycerinadas são levadas á tina de concentração onde são concentradas á 5.º Bé e em cujo interior circula uma serpentina de vapor. Temos assim preparada a "glycerina bruta" ou "glycerina negra", com 88 % de materia organica cuja producção diaria é de 20 toneladas. Deste concentrador a "glycerina bruta" vae para um deposito proximo ao apparelho de distillação. Este apparelho trabalha com vaccuo para evitar decompôr pelo calor exagerado a glycerina, transformando-a em acroleina (acido resilico). Opera-se a concentração com vapor superaquecido, á 10 athms. e com auxilio de uma bomba de vaccuo ligada a um dispositivo especial que mantem o apparelho em pressão constante, graças a uma columna dagua que permanece a 10 ms. de altura. Nos condensadores dos apparelhos que agem como refrigerantes da-se a separação da agua e da glycerina em um reservatorio inferior, e esta embora pura, é um pouco amarellada, recebendo a denominação technica de "glycerina loura" cuja utilização maior é na industria dos sabonetes. A agua condensada em um cylindro após o condensador da glycerina bruta, serve ainda para novo aproveitamento porque contem ainda, certa quantidade della. Para uso pharmaceutico é a "glycerina loura" clarificada pelo carvão vegetal e filtrada em filtro-prensa, saindo assim completamente isenta de materias organicas e por isto mesmo, muito clara.

Dahi a denominação technica: — "glycerina branca". Segundo nos consta existem dois apparelhos deste typo existem em todo o mundo: — um nas installações da Companhia Luz Stearica e outro na Hollanda, porque seu inventor era hollandez... Os acidos graxos separados da glycerina no deposito de madeira, vão para uma série de oito alambiques onde distillam para serem purificados, assim se separa a agua e o "pixe stearico", composto dos hydrocarburetos da serie graxa, dos acidos oleicos (liquido) e dos acidos solidos (margarico, palmitico e stearico) que continuam misturadas mas não combinados. Estes acidos vão para um deposito de madeira revestidos internamente de metal. Dahi elles passam para uma série de prateleiras contendo cristallizadores de ferro esmaltado onde se solidificam pelo resfriamento. Neste estado os acidos são postos em pannos comprimidos numa prensa hydraulica, retirando-se por esta forma 25 % de oleina (acido oleico) que é liquida.

Parte da massa stearica que fica desta primeira compressão é empregada para o fabrico de velas ordinarias, que se apresentam um pouco molles em virtude de certa percentagem de oleina que a mesma contem.

A outra parte da massa stearica soffre nova compressão em um "filtro-presse" que deve trabalhar entre 38-40.º, durante meia hora, isto porque, entre 40-50.º a stearina funde passando então juntamente com a oleina.

Esta segunda compressão fornece ainda 10 % de oleina e a sua massa stearica olhada contra a luz apresenta-se transparente, emquanto que a outra observada da mesma maneira apresenta-se opaca em virtude de conter oleina.

Esta segunda massa stearica justamente por ser pura dá as velas de primeira qualidade (velas brasileiras).

Ha um regulador de pressão que funcciona automaticamente, porque attingindo o grão desejado, elle levanta um peso, dando escapamento aos vapores e mantendo a mesma pressão.

A oleina deve passar numa camara frigorifica em um "filtro-presse" para retirar toda e qualquer quantidade de acidos solidos que porventura acarretou. A temperatura da camara frigorifica é de 9.º acima de zero e o frio produzido por uma machina á amonea.

Dito isto podemos agora resumidamente abordar: — a fabricação do sabão e o fabrico das velas.

Vejamos. — "Fabricação do sabão": — O acido oleico (oleina) quando não tem melhor applicação na industria é aproveitado para a fabricação do sabão, mas só neste caso porque seu lucro é compensador.

A oleina é saponificada pelo carbonato de sodio uma caldeira munida de um agitador e aquecida a fogo nú. Feita esta saponificação o sabão é esgotado por um syphão de cobre correndo para duas calhas de madeira e indo cair nos moldes de madeira collocado no fim das calhas, onde se solidifica, formando grandes blocos que depois são cortados em pães por meio de um fio de aço. Estes são depois recortados em differentes tamanhos formando o sabão de varios typos com determinado peso, vendidos pela fabrica, com o respectivo carimbo. Temos depois o encaixotamento do sabão.

— "Fabricação de velas": — Os acidos solidos (margarico, stearico e palmitico) são fundidos num deposito donde são retirados por meio de torneiras de aluminio, caindo em um pequeno tanque inferior donde são retirados por meio de caçambas de aluminio com bico de ponto e conduzidos para os modeladores de velas.

Estes são constituidos por uma série de pequenos moldes em estado de fusão, solidificando-se por um jacto de agua fria. A differença de temperatura produz contracção na massa e daria as velas irregulares se não se tivesse o cuidado de deixar o "masselot" que recebe toda a contracção evitando assim a deformação destas. Cada vela fabricada serve para conduzir o pavio da outra á fabricar, ficando suspensa por um prendedor afim de que se possa cortar o "masselot" que é novamente fundido para o reaproveitamento.

A composição do pavio é de tres fios de algodão trançados e embebidos em uma solução de phosphato de magnesio e acido borico. As velas são levadas a secção de acabamento onde cortadas do mesmo tamanho são polidos em machina conforme o typo. Noutra machina ellas recebem a impressão da marca da fabrica.

Cada fabricação é controlada por uma vela que se queima para verificar se tem agua e se o pavio é perfeito.

Depois vem: — empacotamento e embalagem.

Entre outros elementos que não vem ao caso detalhar, podemos citar, dispõe a fabrica de um pequeno laboratorio chimico para analyzar os productos entrados e saidos e effectuar o controle de fabricação.

IV

Applicações e empregos da glycerina. — Materia prima para explosivos: — nitroglycerina e dynamites — Commercio — Producção nacional e estrangeira. — Exigencias e especificações technicas.

E' a glycerina usada em medicina para varias applicações therapeuticas; e, na industria serve para a fabricação da "nitro-glycerina" e da "dynamite". Por ahi se vê que a glycerina é materia prima para o fabrico de explosivos.

Destes a "nitro-glycerina, trinitrina" ou melhor "trinitro-glycerina" é dos seus derivados um dos corpos de emprego mais perigoso por isso que detona ao mais leve choque, á qualquer elevação rapida de temperatura ou simplesmente deixando-se cair ao chão qualquer vidro que a contenha.

Depois temos a dynamite, inventada pelo engenheiro sueco A. Nobel que para tornar menos perigosa a manipulação da nitro-glycerina associou esta a uma substancia inerte, seja, uma areia denominada "Kieselguhr, proveniente de Hanover. Tal mistura fórma a dynamite que é hoje tambem preparada pela mistura da nitroglycerina" a substancias inertes taes como o kaolin, areia, tijolo moido, as quaes absorvem grande quantidade daquelle producto, conservando o estado pulverulento ou pastoso rijo."

São assim as dynamites de uso mais facil e seguro nos trabalhos em que sejam uteis ou preciso empregar uma grande força de explosão.

Sobre a producção nacional destes productos nenhuma estatistica possuimos. A proposito da producção estrangeira podemos citar Charles Mayer o qual cita que a producção de glycerina nos Estados Unidos attingiu em 1914 cerca de 45.000 toneladas das quaes 30.000 toneladas retificada. Em 1909 a producção era de 40.000 e em 1904 apenas de 35.500 toneladas.

Durante a guerra a importação de glycerina nos Estados Unidos foi em constante decrescimo passando de 18.200 toneladas em 1913-1914 á 937 toneladas sómente por anno terminado aos 20 de julho de 1918. Eis a:

Importação de glycerina nos Estados Unidos

ANNO	Quantidade em "livres"
1913	34.418.000
1914	36.409.000
1915	17.620.000
1916	10.621.000
1917	4.122.000
1918	1.875.000

Sobre a dynamite podemos citar a:

Exportação Americana de Dynamite

ANNO	Quantidade em "livres"
1913	13.400.000
1914	11.296.000
1915	18.681.000
1916	18.681.000
1917	17.930.000

Quanto aos processos de fabricação da glycerina elaborados nos laboratorios do governo americano, sob indicações recebidas da Allemanha — diz Charles Mayer — onde este processo foi adoptado durante a guerra para economizar as fontes muito limitadas de corpos graxos póde-se emittir duvidas sobre as possibilidades que podem occorrer em tempo de paz á glycerina obtida pela saponificação dos corpos graxos.

Os productores norte americanos de glycerina são: Procter & Gambele Co.; Swift & Co.; Armour & Co.; Colgate & Co.; Cudaley Pecchoy Co.; Fairbanks & Co.; Jon Kirk & Co.; Morris & Co.; Southen Cotton Oil Co.; etc.

Sob o ponto de vista technico deve a glycerina responder a certas e determinadas especificações conforme o seu emprego: — medicamentoso e pharmacologico ou como materia prima para explosivos.

Para ser utilizada como medicamento preciso é que a glycerina responda aos ensaios exigidos pela Pharmacopea Brasileira (pags. 482-483).

Para o emprego da glycerina como materia prima para dynamite preciso é que ella responda a especificações technicas apropriadas. Entre outras podemos citar as "Condições de recepção de glycerina para dynamite" da Societe Anonyme Aviglyana (Piemont) apparecidas em 1914.

V

Conclusões

Se não nos falha a memoria durante o periodo da Conflagração Européa, o celebre chimico inglez William Croockes dirigiu-se aos membros da Camara dos Communs solicitando medidas energicas sobre a necessidade da Inglaterra evitar a exportação de toucinho...

Croockes sabia que o toucinho serve de materia prima para o fabrico da glycerina; que a glycerina dá a nitro-glycerina, que a nitro-glycerina dá todas as dynamites de guerra e... sem ser membro daquella sabia Camara procurava elle só salvaguardar a sua patria, garantindo para esta o stock da materia prima empregada na obtenção da glycerina, quiçá dos explosivos de guerra...

E, assim, um só chimico produzia para a Inglaterra coisas mais importantes que todos os illustrados membros de uma Camara, num exemplo admiravel de victoria da sciencia applicada sobre o "bacharelismo"...

No Brasil porém ainda hoje é inverso o quadro: o bacharelismo campeia em todos os cantos do paiz — tanto assim que facil é se encontrar o que se descortina no capitulo — "o nosso progresso" — do folheto prefaciado pelo dr. Tinguaciba e apparecido em 1917 sob o titulo: — "o bacharelismo tal qual o é": — "em quasi todas as capitaes e cidades dos Estados do Brasil só se vê na maioria dos casos, de um lado e de outro das ruas, placas nos portaes com estas inscripções: — "Dr. F., advogado, mais advogado, mais advogado, mais advogado, etc., etc., etc... (m + 1) advogados, em logar de se lêr, fabrica de tecidos, de calçados, fundições, serrarias, fabrica de manufacturar a borracha e outras"...

Tambem em logar de tantas egrejas e egrejinhas que surgem em numero apreciavel nas capitaes e cidades do interior de nossa patria era preferivel que se lesse em cada um desses edificios os seguintes dizeres: — fabrica de sabão; fabrica de velas...

— Porque sabão e velas?...

— Porque só assim consolavamos a certeza de que dentro do paiz teriamos a producção de glycerina sufficiente para as nossas necessidades de paz ou de guerra...

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (48252)

TOMA-SE A PRIMEIRA DOSE DE
Magnesia Fluida de MURRAY
num calice de agua ao acordar-se
(48883)

MAL DE CADEIRAS

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito
MEDICO VETERINARIO

Esta enfermidade, conhecida tambem pelos nomes de rengadeira, quebra-bunda, escancha, etc. ataca os cavallos e muares e é produzida pelo "Trypanosoma equinum". Apresenta-se enzooticamente em diversos Estados do Norte do paiz, no Rio Grande do Sul, Paraná e em Matto Grosso, tendo apparecido, de modo esporadico, nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Além do nosso paiz, é, ainda, ella observada no Uruguay, Paraguay, Argentina e Bolivia. Caracteriza-se pelo facto de manifestar-se, em geral, nas zonas baixas, sujeitas a inundações e pantanosas.

O agente causador da molestia, o "Trypanosoma equinum", desenvolve-se no sangue de sua victima, onde chega a ter 20 a 25 micra (micron: milesima parte do millimetro), de comprimento por 3 a 4 de largura. A sua reproducção processa-se por divisão longitudinal.

E' facil produzir, experimentalmente, a peste de cadeiras nos cavallos, por meio de inoculações sub-cutaneas ou endovenosas. Após uma incubação de 5 a 8 dias apresentam-se os seguintes symptomas: anemia, enfraquecimento e debilidade do trem posterior. A enfermidade assim produzida, dura de 30 a 130 dias, segundo Lignières.

Até o presente, não está perfeitamente estabelecido como se processa a transmissão natural da enfermidade para os cavallares e sido formuladas no sentido de explical-a, destacando-se, dentre muitas, a de Bassewitz, que considera como agente transmissor do "Trypanosoma equinum", a sangue-suga — Haementeria off. Fabr. — commum em toda a America do Sul. Segundo os adeptos de outra concepção, a capivara seria o agente transmissor.

Symptomas. — Apesar do seu appetite e de se alimentar normalmente, o animal emmagrece rapidamente. Em seguida, mostra-se offegante, os olhos fixos, a cabeça baixa, pulso frequente e a temperatura a 40-41º C. O andar torna-se hesitante: ha certa fraqueza do trem posterior, que se percebe pela lentidão dos seus movimentos. Augmentando a intensidade da molestia, o animal caminha arrastando as pernas de tal modo a dar impressão de que os cascos raspam o solo. Nada se percebe, se o animal está deitado; mas se quer levantar-se, não o consegue, ou só o faz com muita difficuldade. Caminhando, é notavel o esforço despendido para se mover: o andar é titubeante e as ancas gingam de um lado para outro. Mais tarde, todos esses symptomas se aggravam de tal modo que o enfermo cáe, se não encontrar um ponto de apoio sendo inuteis todos os esforços no sentido de se erguer. E' muito commum, tambem, elle cair sobre o trem posterior, na posição de um sentado. Uma vez deitado, o animal ainda come e bebe, vivendo alguns dias perseguido por sêde atróz, até sobrevir a inanição e a morte, por exgottamento.

Além dos symptomas acima descriptos, podem ainda coincidir: edemas, urticarias (que se caracteriza por subita erupção de placas na pelle, com forte comichão), apparecimento de albumina na urina (albuminuria) e hemoglobina livre e dissolvida na urina, sem haver globulos vermelhos (hemoglobinuria).

A enfermidade é quasi sempre mortal, durando de algumas semanas a varios mezes.

Na autopsia de animaes que succumbiram em consequencia da molestia em questão, não se têm encontrado lesões que, por ventura, a caracterizem.

Diagnostico. — O quadro symptomatico acima descripto por si só quasi garante a diagnose da enfermidade. Recorre-se, comtudo, á pesquiza dos "Trypanosomas" no sangue, no liquido dos edemas ou dos ganglios lymphaticos tumefactos. A pesquiza no sangue é difficil, encontrando-se os "Trypanosomas" apenas nos momentos dos accessos febris.

Melhor meio de diagnostico é a inoculação do sangue em animaes de experiencia, como as ratazanas.

Tratamento e prophylaxia. — De todos os processos e medicamentos até hoje experimentados, verificou-se que o Naganol, ex-"Bayer 205", é o melhor, sendo os seus resultados animadores, mesmo nos casos adeantados. E' applicado em injecções endovenosas, nas doses de 2 a 4 grammas — em geral 3 grammas — repetindo-se 3 vezes, com intervallos de 8 dias.

Como recurso prophylactico, é o Naganol (Bayer 205) usado endovenosamente, injectando-se na dose de 2 grammas os cavallos e muares, quando expostos ao contagio em zonas infestadas e não podem ser retirados para outras regiões indemnes.

SUPERIOR AOS SIMILARES!!

O notavel e bemquisto medico portuguez DR. ERNESTO FERNANDES DE SOUZA, clinico nesta Capital, diz que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Chi. João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções syphiliticas, razão pela qual considera-o um medicamento superior aos similares não hesitando em recommendal-o aos que soffrem.

Rio de Janeiro, 4/5/1933. (Firma reconhecida).
(48810)

UMA DENTADA NA FORÇA

por IGNACIO RAPOSO

A cidade de S. Luiz do Maranhão despertara triste no dia 6 de setembro de 1582. Subiam a forca naquelle dia Antonio de Oliveira e seu escravo Martinho pelo mais horrivel dos crimes que naquella metropole se deram.

Uma execução capital nunca foi no Brasil, mesmo naquelles tempos de crueza esclavagista, um delicioso espectaculo como ainda o é na França.

Mas apezar disto, achava-se completamente cheio o logar da Forca.

Já tinha dado o campanario de S. João o signal da partida dos padecentes da cadeia publica da cidade, e seguia-se a este o dobre a finados que determinava a lei durasse todo tempo gasto no longo ceremonial que precedia a morte dos condemnados.

As janellas da praça regorgitavam de familias e um grupo de soldados guardava a forca. Algumas pessoas resavam e outras se mostravam anciosas pela chegada do cortejo.

Christo, que morrera numa cruz, considerava egualmente assassinos todos aquelles que directa ou indirectamente contribuissem para a morte de alguem, mas nem mesmo assim póde a egreja esquivar-se de considerar tão criminoso castigo como obra de misericordia.

Mas é preciso notar que jamais na historia do Maranhão se dera um facto tão cruel como o delicto que empurrava para a forca esses dois padecentes.

Residia na rua 28 de Julho, havia já muito tempo, o subdito britannico Donald Tullock, negociante forte, mas exquisito, como quasi todo inglez aos olhos de um maranhense. Era solteiro e morava só. Como sentisse á noite pouco ar na sala em que dormia, dava-se ao vezo de deixar aberta a janella e apagar a luz. Pela manhã systematicamente despertava, seguindo a passos molles para a sua casa commercial, na Praia Grande.

Aconteceu, porém, que já num certo dia, já pelas 8 horas da manhã, era notada no armazem a demora do patrão, e o seu primeiro empregado, extranhando sobremodo aquillo, resolveu procural-o na propria residencia onde, talvez, o encontrasse.

Qual não foi, porém, a sua surpresa ao ver fechada a porta, sem o menor signal de vida no interior do predio.

Bateu, bateu, mas nem siquer um gemido partia do sobrado.

Dominado pelas mais profundas apprehensões, dirigiu-se o moço á Chefatura de Policia e denunciou o caso. Uma hora depois era arrombada a porta e encontrava-se pendente de um corda presa a um gancho de armar rêde o cadaver do infeliz Donald, tendo ainda amordaçada a bôca.

Tratava-se positivamente de um roubo, pois encontravam-se tambem todas as fechaduras arrombadas e revolvidos os conteudos das malas e gavetas.

Procurou-se por toda parte alguma coisa que pudesse despertar na policia uma suggestão qualquer para iniciar pesquizas conducentes á descoberta do criminoso.

Donald não tinha inimigos em S. Luiz, antes pelo contrario, era estimado por todos.

O unico vestigio encontrado no scenario do crime foi um simples triangulo de seda preta com dois buracos que, vindo ás mãos do delegado, o celebre Carará de tão brilhante memoria, homem inculto, mas sobremodo sagaz, lhe provocou esta phrase:

— Neste taquinho de seda póde se embrulhar um homem, e talvez mais de um... se fôr preciso...

Era esse delegado um caxiense feio, severo, quasi hermenho. Dada a forma do seu nariz e a dureza do seu olhar scintillante tivera a alcunha de Carará que lhe escondeu o nome na tradicção popular. Attribuia-lhe o povo a descoberta de muitos crimes que occultos ficariam, se não tivesse elle mettido a peito desvendal-os um dia!

Morava o Carará na rua dos Remedios e Antonio de Oliveira, proprietario de uma fabrica de guarda-chuvas, a algumas braças de distancia da casa delle. Não tinham entre si relação nenhuma, nem siquer se cumprimentavam. Entretanto o triangulo de seda se associava na imaginação de Carará com os chapéos preparados na fabrica de Oliveira e desta horrivel associação de idéas nasceu-lhe a crença de que fôra este homem o assassino de Donald. Accrescia uns quatro ou cinco negros de pessima catadura que jamais eram castigados pelo senhor, apezar das reiteradas queixas que delles se faziam.

Com tão poucos dados, entrou no estudo da questão, e quando uma tarde Antonio de Oliveira lhe passava descuidoso pela porta, o delegado fitou-o magneticamente e o chapeleiro atordoou-se todo. Carará notou-lhe a perturbação, acompanhou-o com os olhos até entrar em casa. Observou que o homem, como se estivesse bebado, errava a porta!...

No dia seguinte, ás mesmas horas, lá estava Carará na janella e Oliveira passava com piso vascillante.

O delegado fitou-o novamente, e o industrial quasi a tremer, cumprimentou-o entre humilde e amedrontado, tirando-lhe o chapéo num gesto subserviente.

Estava feita a prova.

No dia immediato, era intimado Oliveira a comparecer á delegacia e acremente interrogado. Correu logo a noticia. Os boatos se multiplicaram por todas as vendas e casas de barbeiro, e dentro de poucos dias estavam presos Antonio de Oliveira e todos os seus escravos.

E' preciso dizer que tudo isto escrevo mais estribado na tradicção oral que em documentos escriptos, pondo mesmo em duvida os processos empregados por Carará para a descoberta do crime.

E' mais curial admittir-se que alguma carta anonyma, genero que superabunda nas pequenas cidades, tivesse vindo elucidar a justiça.

Mas deste ou daquelle modo, a autoridade arrancou dos réos a confissão forçada: Antonio de Oliveira, apezar de abastado, era chefe de uma quadrilha de ladrões, que já de ha muito operava em S. Luiz, e Martinho, seu escravo, o seu primeiro ajudante. Submettidos ambos a julgamento perante o tribunal do jury, foram condemnados a morte. Tentaram ainda os seus advogados os recursos de revisão e de graça, mas tudo foi perdido! A pena execranda veiu sem misericordia alguma, e por isso uma pequena parte da população de S. Luiz esperava anciosa no logar da Forca, pelos condemnados que viriam seguidos de um longo prestito a percorrer as principaes ruas da cidade como era de estylo e recommendava a lei. Na egreja de S. João ouviram a ultima missa da qual foram retirados antes que se levantasse o Senhor, porque mandava a lei que se não executasse condemnado alguem no mesmo dia em que tivesse visto o corpo panificado daquelle grande rabbino que pela crueza dos homens fôra executado tambem.

Cerca das 10 e meia da manhã chegavam ao patibulo Antonio de Oliveira e Martinho, ambos enrolados em cordas, com o baraço ao pescoço, trazendo cada um delles enfiado entre as cordas que lhes atavam as mãos a imagem santa do Crucificado a quem pediam varias bôcas commiseração para aquelles a quem não souberam perdoar os tribunaes humanos.

A hora em que chegaram os delinquentes já se encontrava proxima da forca uma commissão da Santa Casa com a competente bandeira que ali se desfraldava para fazer suppor aos presentes que se ella fosse estendida sobre o condemnado, no caso de arrebentar a corda, estaria este livre da execução.

Lida mais uma vez a sentença condemnatoria e preparado o instrumento maximo da justiça humana, foi executado o negro Martinho que se revelou pela sua coragem mais digno de applausos que do odio publico. Deixou a vida com o despreso e nojo de que ella é digna.

Em seguida foi lançado ao alto da forca o baraço que estava preso ao pescoço de Oliveira.

O juiz das execuções perguntou então qual o seu ultimo desejo.

O padecente pediu permissão para despedir-se de sua progenitora, d. Luiza de Oliveira, uma pobre velhinha que dissolvida em prantos, esperava cair da forca o corpo de seu filho para cobril-o de beijos, no mesmo instante em que a justiça humana o tivesse acabado de eliminar, e o recebesse a divina no seu grande seio, pois obtivera Antonio do sacerdote presente naquella solennidade, verdadeiramente neroniana, a absolvição de todos os seus peccados.

Estava inteiro no paraiso!...

"O que ligares, Pedro, na terra eu ligarei no céo", disse Jesus a S. Pedro, e é por isso que até hoje têm vivido os papas como aquelle pobre pescador, soffrendo pela humanidade, beijando os pés dos humildes e resuscitando os mortos!... Tudo que fez S. Pedro elles fazem tambem...

O pedido do delinquente não podia ser repellido.

O juiz convidou a desgraçada matrona a subir os tristes degráos da forca o que fez ajudada por dois soldados porque as tres escravas que a acompanharam até ali relutavam muito em obedecer a senhora.

Em frente do filho todo amarrado, estreitou-o d. Luiza no mais profundo, no mais doloroso, no mais horrivel dos abraços, e, cravando-lhe então o seu derradeiro beijo, recuou de subito expellindo um grito que reboou sinistramente por toda a praça. A multidão aterrada fitou num movimento de horror o rosto de d. Luiza que sangrava em consequencia de uma dentada abrupta que lhe ferrara o filho.

— Meus senhores, disse Antonio de Oliveira, sirva este facto de exemplo! Se estou no alto desta forca, devo-a á pessima educação que recebi de meus paes, nomeadamente de minha mãe. Desde creança que furto. Quando lhe levavam queixas dos roubos que eu praticava, em vez de castigar-me severamente, brigava com os queixosos, estimulando-me assim a continuar no crime. De gatuno fiz-me ladrão; de ladrão, bandido, e o resultado é este: a forca!...

O juiz das execuções revoltado ordenou ao carrasco cumprisse a lei.

Uns viram no gesto de Oliveira uma lição de moral, outros a raiva de um monstro que no derradeiro lance da sua vida, não sabendo ver na indulgencia materna um sentimento natural, acreditou-a nociva por ser indigno della.

IGNACIO RAPOSO

Agua ás cordas!

Quem vê o lindo obelisco do Vaticano, não póde sequer imaginar o trabalho que representou, na época, a sua collocação ali.

Estamos entre os annos de 1543 e 1607. O cardeal Montalto havia confiado ao architecto Domingos Fontana, a capella de Santa Maria Maior. Tendo, porém, o Papa cortado diversas pensões, foi o cardeal forçado a mandar parar as obras. Fontana, entretanto, empolgado que se achava por ellas, tomou a deliberação de proseguil-as á sua custa. É de imaginar o quanto esse gesto sensibilisou o cardeal, que, pouco depois, eleito papa, sob o nome de Sixto V, não só custeou até ao fim as obras da capella, como encarregou Fontana de levantar os obeliscos, que se achavam cahidos, excepção do do Vaticano, que, entretanto, estava grandemente enterrado.

Para transportal-o para defronte da basilica de S. Pedro, consultaram-se todas as mathematicas. Quinhentas opiniões foram emittidas, algumas extravagantissimas, sendo porém acceita a de Fontana, que, sobre o assumpto, chegou a escrever uma monographia intitulada: "Modo empregado para transportar o obelisco do Vaticano."

Esse transporte foi verdadeiramente sensacional para a epoca! Com o respectivo revestimento, pesava o monolitho um milhão e quinhentas mil libras. Era preciso tiral-o da sua base, deital-o sobre varias zorras, conduzil-o, erguel-o outra vez e collocal-o sobre a base nova.

O Papa determinou que a operação seria feita numa quarta feira. Não se falava noutra coisa, sendo geral a anciedade entre os habitantes. O papa expedira ordens severas, prohibindo, sob pena de morte, que se pronunciasse uma palavra na praça, pois isso poderia prejudicar as ordens dos chefes e o serviço dos operarios.

Era o momento exacto em que o architecto estava suspenso entre a gloria e os castigos com que o ameaçara o summo pontifice, que, num mixto de exaltação e de violencia, queria submetter á cruz os monumentos da idolatria, no proprio local onde os martyres tinham derramado o seu sangue.

Depois de convenientemente amarrado, começou o obelisco a erguer-se da base. As roldanas gemiam e as cordas estalavam! O grande bloco estava completamente torto, parecendo que a operação não lograria chegar com exito ao fim. Foi quando, do seio da multidão, uma voz ecoou: — "Agua ás cordas!" Alvitre simples que, até então, não havia occorrido a ninguem. Estava evitada a ruptura dos cabos, que se encolheram, produzindo o effeito desejado. O monolitho saiu da base, deitou sobre as zorras, caminhou até á base nova, sobre a qual foi collocado sem incidentes. Os sinos e a artilharia do Castello de Santo Angelo annunciaram festivamente que a operação tinha chegado bem ao seu termo, ao mesmo tempo que a multidão prorompia em applausos e gritos de alegria.

O camponez que, ao berrar: "Agua ás cordas!" arriscara a vida teve, do Papa, o direito de pedir alguma coisa. Bons tempos aquelles! Ao envés de marcar um preço pelo seu sabio conselho, pediu apenas privilegio para a sua aldeia, de fornecer a Roma os ramos de oliveira para os domingos de ramos.

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23.
(48232)

- XADREZ -

PROBLEMA N. 434

de A. F. ARGUELIES

Brancas: R7CR, D1CR, T1B, 6C, B1C, 1CD, C2C, 3R, P4R = 9 peças.

Pretas: R5D, D7B, T3TD, P5TD, 6C, 3B, 4R, 7C, 5C, 4T = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 434

Brancas: dr. G. Simonson versus pretas: Th. v. Scheve:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3CD; 3 — P3BD ?, P4D !; 4 — B5CD, PxP; 5 — CxP, D4D; 6 — D4T, CR2R; 7 — CxC, CxC; 8 — 0-0, B2D; 9 — T1R, 0-0-0; 10 — TxP, B4B; 11 — D4B, D4CR; 12 — C3TD, B6TR; 13 — P3CR, TR1R !; 14 — P3D ?, D4TR; 15 — P4CR, DxP !; 16 — TxD, T8R mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 433:

B. 6BR

Enviaram solução exacta do problema n. 433: Augusto Beck, Alberto de Mattos, Samuel Danemberg, Otto Faria, Otto Raulino, Epaminondas de Magalhães, Gabriel Niklaus, L. Ayres Pinto (Dores da Bôa Esperança, Minas, 432), A. Zacour (Bello Horizonte, 423), Commandante Dez Torres II, Bernardo de Albuquerque, Mello Dupont, Elias Nagib, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 432), Thadeu Cordeiro (Cardoso Moreira, 432), Jorge Garcia, Fernando de Almeida, Souza e Sv.

no mundo da tela

"EMQUANTO O DOENTE DORME"

Guy Kibble e Aline Mac Mahon numa scena do film da Warner Bros. First National "Emquanto o doente dorme" amanhã no Imperio

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. — Optimo jardim para recreio. — RUA FERREIRA VIANNA, 75/77. — Junto ao Flamengo. —

(48745)

"UM CASAMENTO INGLEZ", DO PROGRAMMA ALLIANÇA

Dia 2 de setembro, na téla do Gloria, o conhecido Programma Alliança vae mostrar-nos a "belleza classica., de Adele Sandrock no seu papel mais admiravel, de natureza comica, de toda a sua carreir aartistica. Reinhold Schuentzel, que dirigiu "Um casamento inglez", foi feliz ao escolher essa actriz para personificar o typo acabado e perfeito da matrona-aristocrata que, porejando preconceitos e rabujices, trás pelo cabresto os membros de sua familia, dona de muitos milhões e de uma tradição quasi immemorial. E, por causa desse esquisito modo de pensar da interessante velhota, por pouco não se healizava um lindo sonho de amor, alimentado pelo coração joven e apaixonado de dois namorados. Estas duas figuras são interpretadas por Renate Mueller e Adolf Wohlbrueck com a estupenda collaboração comica de Georg Alexander, Hilde Hildebrand, Fritz Odemar e Hans Richter.

"VAIDADE E BELLEZA"

Miriam Hopkins no film R. K. O. Radio "Vaidade e Belleza" (Becky Sharp") o primeiro film de longa metragem, todo em côres naturaes

A GATA INFERNAL — AMANHÃ NO PATHÉ "PALACE"

Felina, languida, bonita e fascinante, Ann Sothern é uma artista que tem o prestigio de uns olhos que encantam. E' ingenua e maliciosa ao mesmo tempo, e possue a graça de uma mocidade viva e seductora.

Ella é a gatinha infernal deste drama, que, com as suas manhas e ardis, conseguiu "embrulhar" um reporter, aliás muito sagaz e destemido.

Ella como herdeira de 17 milhões de dollares, habituada a ser satisfeita nos seus menores e mais loucos caprichos, não comprehendia como aquelle simyles reporter não ligava a minima attenção a sua riqueza e aos seus milhões. Era o unico mesmo que não lhe dizia galanteios como os outros, e até mesmo ousara a dirigir-lhe palavra asperas e a recriminar o seu procedimento de pequena elegante e orgulhosa. Disposta seriamente a castigal-o, Ann com o auxilio de uma "maquillage", bem feita e a sua arte dissimuladora, conseguiu transformar-se numa pequena modesta, meiga e intelligente, e assim se apresentar na redacção do jornal, e solicitar do reporter a sua influencia para obter ali uma collocação. Satisfeita nas suas pretenções, ella entrou habilmente "com o seu jogo", e em breve elle estava loucamente apaixonado po rella. Mas, o drama tem a seu favor, a parte movimentada qute é verdadeiramente de sensação. O thema é uma perseguição louco e tenaz ao jogo desenfreado, assim é que ha a invasão da policia aos clubs chics de jogo, estabelecendo conflictos, tiroteios, etc. E tambem se deve sallentar as scenas que se desenrolaram no interior de um hiate luxuoso, mas que na realidade, é o abrigo de perigosos contrabandistas. Robert Armstrong que faz o papel de reporter, está sensacional. Corajoso, agil, violento, elel desenvolve astucia e habilidade, na terrivel luta em que se empenha, desprezando aodas as ciladas e perigos.

INAUGURA-SE, AMANHÃ, O CINE METROPOLE—OS FILMS ESCOLHIDOS PARA ESTREAR O NOVO CINEMA

O Cine Metropole, elegante casa de espectaculos cinematographicos será inaugurada amanhã.

O novo cinema vem de preencher uma necessidade na vida recreativa da cidade, que muito carecia de um cinema no genero em que, agora, apparece o Metropole. Moderno, luxuoso, apresentando novo mobiliario quer na sala de espera quer no salão de exhibição, o cine Metropole constituirá para a vida social da cidade uma nota de elevado destaque, num reflexo expressivo do nosso progresso.

Amanhã, ás 14 horas, o Metropole se entregará ao publico carioca, exhibindo um programma de muita attracção, com os films "Tarzan, o Destemido" e "Vivendo um Sonho".

O primeiro nos mostra Buster Crabbe, o famoso campeão olympico de natação, vivendo um dos mais impressionantes capitulos da obra de Edgard Rice, na sua famosa novella "Tarzan, o destemido". Ao lado Jacqueline Wells, Buster Crabbe empenha-se numa serie arrojada de aventuras impressionantes.

O segundo film, "Vivendo um Sonho", no devolve Marian Marsh, aquella ruivinha ingenua que vimos no "Genio do Mal" ao lado de Lionel Barrymore. A volta de Marian Marsh, em companhia de Ralph Morgan que é o galã do film, por certo, dará muita satisfação aos seus innumeros fans que agora podem rever a querida estrella no principal papel feminino de "Vivendo Um Sonho".

"CASTA DIVA"

A proposito do proximo lançamento de "Casta Diva", que o Programma Alliança combinou com a Cia. Brasileira de Cinemas lançar no Palacio, transcrevemos a opinião de um critico parisiense, como segue: "Tratado com um cuidado raro e com paciente espirito de selecção, este film é um classico do genero "vida e amores de um compositor illustre: Bellini"! Obra sem altos e baixos, sem imprevistos, "Casta Diva", offerece a unidade de um conjuncto delicioso que captiva as regiões de um sonho romantico".

Na figura principal do enredo está a consagrada "estrella" Martha Eggerth que tem por companheiro de glorias nessa producção da Alliança Cinematographica Italiana, o famoso "astro" Philippe Holmes.

E' tal a pureza e neutralidade do sabonete Gessy, que a sua espuma voluptuosa e perfumada é uma caricia ideal para as epidermes mais sensiveis. Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho infantil e para o banho diario porque é feito de oleos vegetaes seleccionados.

Se desejar receber conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, peça, gratis, o folheto "Eva e Venus", para a Caixa 237, Campinas.

(51763)

"GOLGOTHA"

Num só jornal, em dias differentes, appareceram duas criticas sobre o super-film "Golgotha" que o Programma M. J. C., vae apresentar, dentro em breve, na Cinelandia carioca.

A primeira, dizia: "A obra mais completa e mais commovente do

Scena do film "Golgotha"

Duvivier. Uma pagina de historia social do nosso mundo que revive numa realização cujos detalhes são preciosos e por vezes apavorantes. A segunda, opinava: a "mise-en-scène" impressionara com justo direito a geração contemporanea, como enchera de admiração os antigos medievaes galvanisados pelos mysterios".

"Golgotha" tem dois interpretes de valor reconhecido: Harry Buar e Lo Vigan e promette ser uma sensação da actual temporada cinematographica.

MARLENE, A SEREIA DE SEMPRE

Marlene Dietrich é a actriz que brilha na téla pela sua propria luz. O seu nome é quanto basta para que o publico, ávido de recrear-se com os encantos de mulher tão singular, acuda ao cinema em torvelinho.

E se tão graciosa artista apparece caracterisando, como em Mulher Satanica, o typo da mulher que se assenhoreia dos homens por virtude das suas graças, da sua flamma embriagadora, a mulher que dansa por gosto e que nessa diversão deixa na penumbra as profissionaes, a que canta porque sente a musica do ambiente, a que rodeada de flores, de luz e de fogo, se ri das futilidades que a civilização fabricou para distrair e vencer as que se deixam seduzir pelo irreal, finalmente, a mulher feminina completa, mas com alarde varonil, — ninguem deixa de ir vel-a nessa extranha caracterisação em que, consciente da sua formosura subjugante, do seu estonteante salero, ella se diverte com os homens ao mesmo tempo que se ri delles. E o seu poder de seducção é tal que ella, desarma com os seus sorrisos de duvidosa esperança as mais atrividos Don Juans.

A excellente artista allemã, na sua nova creação, apresenta-se como a actriz incomparavel que, por sua parte ingenita, se elevou aos cimos exclusivamente reservados aos genios. Em Mulher Satanica Marlene Dietrich se exteriorisa como a encantadora mulher que é, com a differença que, sob o véo da sua creação, apparece na caprichosa Concha, que sabe accender nas veias de todos a chispa ardente que o seu amor não apaga. Marlene retrata com perfeita fidelidade esse typo de mulher que, por viver a seu modo, se converte numa verdadeira sereia.

O facto de ter sido o film dirigido por Josef Von Sternberg, um artista consumado, é outro destalhe que o publico levará em conta, pois raros são os directores cinematographicos comparaveis a elle. Sempre que elle dirige uma pellicula logo se sub-entende que vae ser um espectaculo summamente artistico, pois é sempre a arte a causa motivante da sua acção. Em Mulher Satanica, o brilhante director apontou com fidelidade escrupulosa as caracteristicas [illegible] e animais [illegible] representantes [illegible] protagonistas [illegible] toques [illegible] dominantes. [illegible] um cast [illegible] Cesar Romero, [illegible] Edward [illegible] Skipworth, [illegible] Morgan Wallace, [illegible] ruidoso exito, um longo cyclo de exhibições no Palacio.

O RIBATEJO QUE "GADO BRAVO" NOS VAE MOSTRAR

Já amanhã vamos ver, no Odeon, o film portuguez "Gado Bravo". Antonio Lopes Ribeiro, seu realizador, procurou no Ribatejo os motivos principaes, o ambiente propicio, a suggestão para a belleza do romance que vamos ver. O Ribatejo, que se estende dos arredores de Lisbôa até acima de Santarem, a acompanhar o Tejo, é uma das regiões mais caracteristicas de Portugal. De um e outro lado do rio, interminas e planas, espraiam-se as lezirias. [illegible] vemos [illegible] tapete [illegible] amontoadas [illegible] arvores [illegible] como [illegible] campinos [illegible] sol que [illegible] seu caracteristico [illegible] personalidade inconfundivel. Ha a faina agricola. [illegible] a debulha do trigo. [illegible] a charrua abrindo sulcos novos.

Mais além nas terras de pastagens, salpicadas de sobreiros e pinhaes, o gado bravo vive a sua vida livre, [illegible] os campinos fazem [illegible] de seus [illegible] dominar com [illegible] O campino [illegible] figura inconfundivel [illegible] respeitam. [illegible] toiro, e no [illegible] adoração [illegible] enthusiasmo [illegible] ribeirinha [illegible] taurino, não [illegible] creanças como [illegible] mesmo nas [illegible].

[illegible] o gado bravio [illegible] pittoresco [illegible] actualmente [illegible] — o [illegible] do pão, [illegible] H. da Costa [illegible] Ribatejo, [illegible] como elemento principal, o "leitmotiv" para esse film que vamos ver amanhã. O romance, nesse ambiente, tem uma vida propria, que prende e seduz. E nelle a actuação de Raul de Carvalho, Mariana Alves, Arthur Duarte, Nita Brandão, Olly Gebauer e Siegfried Arno têm todos os motivos para parecer ainda mais bella. "Gado Bravo" é uma revelação de arte, ao mesmo tempo que um encanto para o espirito.

"OH! MARIETTA"

Jeanette Mac Donald em "Oh! Marietta" film da Metro

"O DICTADOR"

Andraiv, depois do brilhantismo de montagem em "L'Opera de quatre sous", volta a dar-nos agora, em "O Dictador" outra mostra bem forte de sua inconfundivel individualidade. Toeplitz, realizador desse film monumental, entregou-lhe a montagem de "O Dictador" em cujo enredo apparecem Clive Brook e Madeleine Carroll, sob a direcção de Victor Saville.

As construcções, os ambientes onde se desenrolla a acção, as vastas escadarias, os exteriores a sumptuosidade e a sobriedade dos quartos e dos salões testemunham uma intelligencia e uma arte admiraveis. Film considerado um dos maiores trabalhos technicos dos studios inglezes, "O Dictador" estará em breve, numa téla da Cinelandia onde os nossos leitores poderão admirar uma obra realmente digna de ser vista.

"O TEMPO VAE"

Dolores Del Rio no film Warner Bros. First National "Calientes" (Por uns olhos negros")

O FILM QUE VAE MOSTRAR AO MUNDO CHEIO DE MALDADE — UM MUNDO SEM PECCADO!

O mundo está cançado de tanta maldade! Elle está ancioso por conhecer o amôr sem peccado. Eis a grande esmagadora verdade que esse doce film de Anne shirley suggera.

E a historia, ingenua tocada de todas as espiritualidades e de todas as subtilezas, desfia o seu rosario delicado, de coisas bôas e suaves. Como um balsamo que se filtrou para as nossas mais intimais sensibilidades, a historia romantica e bella nos envolve e perturba, dominando-nos o pensamento, e fazendo-nos esquecer dos proprios sentidos... E o merito empolgante desse film, que humaniza um dos mais populares romances da lingua ingleza é justamente esse de fazer a humanidade voltar os olhos para os panoramas quietos da bondade e da pureza, exhibindo aos seus olhos toda uma historia differente das historias de todos os dias... Co[illegible] obra singular, a R. K. O. Radio presenta, uma menina-quasi mulher [illegible] formosura sem [illegible] accentuado, os requisitos indispensaveis para o papel cheio de candura: Anne Shirley. Essa garota, de lindos olhos negros scismadores, cuja vida é todo um lindo exemplo [illegible] ao trabalho, onde quer que tenha apparecido o seu film, tem deixado, sempre, um rastro de admiradores e admiradoras. Na mascara da linda Shirley a meiguice plasmou as suas expressões mais puras e no seu ar de menina que ainda não comprehende a vida ha um todo de ingenuidade que a gente contempla com embevecimento e ternura.

Essa creatura, que está deixando de ser menina e começando a ser mulher inunda o film todo da sua graça pessoal, inconfundivel e angelica. Mas Anne Shirley que logo no seu primeiro film conquistou o beijo da Gloria, não está só em "Venus em Flôr": com ella brilha o talento de Tom Brown, um grande artista que [illegible] e mais Helen Westley, que dá um cunho de sinceridade á [illegible] que vestiu [illegible] e mais O. P. Heggie que personifica a Bondade. Estes elementos vivem o doce romance de Anne Shirley em ambientes que dão a impressão de que fôram pintados por um poeta do pincel. Ha paisagens deslumbrantes e detalhes primorosos que lembram o genio de Fitzmaurice.

E' esse o fim-todo-bondade, todo-pureza, que o Broadway-Programma lança amanhã, no cinema Broadway. Elle se recommenda porque não tem nada dos outros films, na sua doce singeleza. Vá vel-o, mas leve no canto dos labios o seu melhor sorriso e guarde, no fundo dos seus olhos, a sua mais sentida lagrima, para vertel-a como uma homenagem a essa delicosa flôr que derrama todo o seu perfume sobre esse film que vae ficar no coração de todo o mundo...

"OH, MARIETTA"! COM O SEU ROSARIO MARAVILHOSO DE MELODIAS DIVINAMENTE CANTADAS, ESTREARA' A 2 DE SETEMBRO, NO PALACIO, COM A MAIOR SYMPATHIA POR PARTE DO PUBLICO

A 2 de setembro, impreterivelmente, o Palacio estreará "Oh, Marietta"! que é, com excepção de "A viuva Alegre", o film mais esperado destes ultimos tempos. Espectaculo de raro esplendor, film felicissimo de ponta a ponta, dirigido superiormente por W. S. Van Dik, rosario maravilhoso de melodias divinamente cantadas. "Oh, Mariettaa"! vencerá, cercado como está desde já com a sympathia do publico, de modo completo. A cidade já sabe da maravilha que são as suas arias, principalmente "Ah, doce mysterio da Vida, que Jeanette Mac Donald e o barrytono Nelson Eddy interpretam, em "Oh, Marietta"! de modo a agitar, de emoção, o mais displicente ouvinte. Mas ha muitos outros motivos felicissimos conjurando para "Oh, Marietta"! marcar, entre nós, o mesmo triumpho immenso marcado em outras partes. Jeanette Mac Donald está bella e cantando como nunca, na figura da Princeza Marie de La Bonfain, que se transforma na pletéa Marietta; Nelson Eddy, vibrante, figura de triumphador, cantor prodigioso, passará a ser um idolo dos corações e olhos femininos. Mas tambem Frank Morgan está no elenco...

ONDULAÇÃO PERMANENTE 35$000

CABELLEIRO JOÃO

ex-official do Salão Franz, continúa no Beco Manoel de Carvalho n. 16, sob. esquina da rua 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal.

teleph. 22-8032 (51945)

Louças e aluminio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio

(48730)

VA' VER, AMANHÃ, NO GLORIA, "A MARCA DO VAMPIRO"... MAS NÃO DIGA AOS SEUS AMIGOS, DEPOIS, O SEGREDO DESSE "GRAND-GUIGNOL"

Bela Lugosi, Lionel Barrymore, Jean Hersholt, Elizabeth Allan e Henry Wadhword reuniram-se, sob as ordens de Tod Browning, especialistas em films de arrepiar cabellos, para a interpretação de "A Marca do Vampiro". Resultado: o nosso publico, amante do genero "grand-guignol" vae ver no Gloria, amanhã, um film optimamente interpretado. Bela Lugosi faz a figura sinistra do vampiro que chefia os duendes que povoam innumeras sequencias do impressionante film. Lionel Barrymore surge em mais uma performance perfeita ,correcta do inicio ao fim. Ha por todo o film o dedo de Tod Browning, especialista em distribuir luzes e sombras nos espectaculos do genero mormente desde "Dracula". Enredo curiosissimo que gyra em torno de certa superstição de uma cidadezinha de paiz da Europa Central. "A Marca do Vampiro" prodigalisa innterruptamente momentos de grande emoção.

A proposito; "A Marca do Vampiro" é film para ser visto rigorosamente do inicio ao desfecho. Não se deve começar a vel-o após a exhibição de algumas sequencias, e muito menos já na metade da acção. Do inicio ao desfecho, de ponta a ponta, isso sim. Ainda a proposito uma recommendação, um pedido, que se póde rotular como importante: não diga aos seus amigos o segredo da marca do vampiro. Deixe que elles experimentem a mesma surpreza vossa.

O POEMA PITTORESCO E DECORATIVO DAS ALDEIAS DE PORTUGAL EM "AS PUPILAS DO SR. REITOR" QUE ESTA' DE NOVO NO ALHAMBRA

O delicioso super-film lusitano "As pupilas do sr. Reitor", inicia-se com uma deliciosa canção a sublilinhas aspectos paisagistas de delicada escolha e poetico recorte. Com as primeiras imagens do film, duma belleza encantadora, a acção desenrolla-se, dando um aspecto de Coimbra academica, com seus fados e a vida dos estudantes; depois, na aldeia, as creanças em redor de "Margarida" entoam cantos suaves; segue-se a figura de "João Semana" a marcar a sua feição anecdotica, os modos emposirados da sra. Joanna, a expressão de belleza de "Clarinha", os geitos embaraçados de "Daniel" que regressa dos estudos e chega inesperadamente á aldeia. E' a primeira parte do conflicto que segue logica evolução, no formidavel quadro da desfolhada, com a mancha pinturesca e alegre de um vira colossalmente marcado, á maneira do Norte. Depois, a scena da entrevista, noite adiante, entre "Daniel", e "Clarinha"; segue-se o quadro emocionante do "Reitor" que junto da multidão, no adro da egreja, esclarece o povo das suspeitas com que envolvem Margaraida. Depois... é a segunda parte do conflicto psychologico que toma vulto, sobe de relevo e desfecha com o pittoresco decorativo e a ingenuidade simples que inspirou Julio Diniz no traçado do grande album da vida rural portugueza, bellessimo poema pittoresco e decorativo da vida das aldeias de Portugal. Este, o lindo painel, legitimamente lusitano, que o "Alhambra", a pedido, re-apresentou desde sexta-feira passada.

CHEVALIER... MERLE OBERON... ANN SOTHERN EM "FOLIES BERGERE DE PARIS"

Tão parisiense quanto a Torre Eiffel, tão alegre e espumante quanto uma taça de champagne, tão colorido quanto um calice de licôr, assim é "Folies Bergere de Paris", a espectacular "extravaganza", da "20th Century" que a United Artists dia 2 de setembro apresentará no Rex, disposta a marcar uma nova éra no apparentemente tão estafado genero da comedia-musicada.

Aquelles que nos escutem dizer que em "Folies Bergere de

"UM CASAMENTO INGLEZ"

Adolf Wohlbrueck no film "Um casamento inglez"

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel. 25-3752.

(48718)

Paris" vão admirar um novo Chevalier, é provavel que se alarmem, motivo pelo qual nos apressamos a explicar que o novo Chevalier é, unicamente, no sentido de agora ser visto sob um aspecto mais alegre, mais malicioso, mais... elle mesmo, mais acima de quanto até hoje nos deu. A figura sympathica do popular chansonier francez é vista mais perfeita, agora, porque o ambiente do film, por sua vez, é todo seu, e ainda porque o vemos rodeado de tudo que sempre associamos á recordação de Chevalier: Paris! E de Paris — o "Folies Bergere"! O mundialmente famoso theatro que com suas espectaculares revistas deslumbrou, temporadas após temporadas, nacionaes e estrangeiros, é um theatro que já se classificou uma perfeita "instituição franceza", e no qual Chevalier cimentou uma fama e popularidade que hoje se espalham por toda a Europa, quiçá, pelos quatro cantos do mundo.

Com seu famoso labio á Hapsburgo, seu sorriso inimitavel e seu chapéo de palha derrubado sobre a testa, canta deliciosas melodias em seu inconfundivel estylo, no decorrer de sequencias onde não faltam nem malicia, nem luxuosa montagem, nem o desfile constante de lindos palminhos de rostos femininos.

Ann Sothern, uma loura que canta e dansa com a suavidade de toda a sua personalidade juvenil, tem interpretação destacada, em "Mimi", a zelosa companheira de Chevalier no "Folies Bergere". E Merle Oberon, faz afinal a sua estréa em Hollywood, vivendo a circumspecta esposa do Barão Cassin (tambem interpretado por Chevalier), destacando-se como nunca, pela sua belleza exotica.

— "Uma noite em Paris... sem madrugada seguinte"! — foi assim que um critico illustre, de Nova York, classificou "Folies Bergere". Toda a alegria, o encanto, a belleza e a sumptuosidade caracteristicas do espectaculo refinadamente parisiense, com Chevalier á vanguarda, ahi vem, como por encanto, e de amanhã a uma semana installarão seus dominios no Rex, por obra e graça da United Artists.

SOB O LUAR DOS PAMPAS

Warner Baxter, o laureado artista da Fox, o premio da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, vae reapparecer na sua mais recente e admiravel creação para a téla, vivendo o romantismo gaucho de Cesar Campo,, o bandoleiro galante que era todo amôr para as mulheres, e todo poderoso para os homens.

Alegre, audacioso, despreoccupado, Cesar Campo de violão em punho, cantava os madriguaes de amor a bella senorita!

Estas deixavam-se cair de amores pelo guapo gaucho pela mascula arrogancia e destemida vivacidade.

Para ellas, Cesar era o typo sonhado dos homens fortes affecto as grandes aventuras. Desenrola-se o thema desta pellicula em Buenos Aires e numa hacienda, argentina, o que equivale dizer um entrecho de ardor, romance, tão proprios aos sentimentos da latinidade.

Dentre as sensações de — Sob O luar dos Pampas — a magia de um forte romance admiravelmente por Warner Baxter, Kellian, com o brilhantissimo concurso da bella Armida.

Ha tambem a revelação de um lindo tango, maravilhosamente dansado por um team de bailarinos hispanicos Veloz e Yolanda, que perfuram de encanto, beleza e rythmo as sequencias romanticas e amorosas de — Sob O Luar dos Pampas", — a lindissima estréa da Fox Film para amanhã no cinema Rex!

"NOITES CARIOCAS"

Ha toda uma immensa e incontida curiosidade em torno de "Noites Cariocas", o primeiro grande film-revista brasileiro que o cinema Broadway exhibirá dentro de quinze dias. Todo munde está ancioso por conhecer o cortejo de seducções que essa rea-

Maria Luiza Palanero, que derrama a luz dos seus lindos olhos negros sobre o esplendor de "Noites Cariocas"

lização auspiciosa encerra. Reunindo os mais destacados elementos do theatro argentino e figuras, as mais queridas, dos nossos palcos, "Noites Cariocas", é um delicioso divertimento que agrada e seduz e satisfaz plenamente. Como sua figura maxima apreciaremos Carlos Vivan, artista argentino que canta tangos como ninguem. E ao seu lado apreciaremos Mesquitinha, Lodis Silva, Maria Luiza Palomero, Carlos Perelli, Oscarito, Olavo de Barros, as "Singing-babels", Lourdinha Bittencourt e as "Trinta Jardel-girls". O film, que tem enredo interessantissimo, tem como scenarios lindos e luxuosos interiores e varios recantos do Rio, os mais soberbos e magnificos. Os numeros de revista são innegavelmente lindos e as musicas representam um carinhoso trabalho de Custodio Mesquita. E' certo que "Noites Cariocas" é um film bonito e que reune credenciaes para agradar plenamente ao nosso publico.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. Carlos F. de Abreu

(Docente da Faculdade de Medicina e chefe da clinica infantil na Policlinica de Botafogo).

Residencia: Rua Otto Simon, 138—Tel. 27-2181. Consultorio diariamente, das 16 ás 18. — Assembléa, 73-2°. — 23-7593.

(48304)

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

podia calar-se: o mancebo tinha a certeza absoluta disso.

Apresentou-se, pois, em casa do velho.

Segundo o seu habito, Isabel Pinquerette não o quiz logo receber.

— Minha senhora — disse João — aqui estou e aqui fico. Se me mandar pôr fóra, farei tanto barulho que todos terão conhecimento de que sequestra seu marido, e este, sabendo do que se trata, não deixará de me ouvir. Diga-lhe unicamente que pretendo falar-lhe a proposito da Bella-Vista e, particularmente, do Celleiro-dos-Inglezes...

— Mas meu marido não o póde receber, senhor.

— Está muito bem assim.

Pegou tranquillamente numa cadeira, pôl-a á feição, sentou-se, e, para occultar o estado de excitação em que se encontrava, desdobrou um jornal e começou a lêr. Isabel mordia os beiços de desespero. Mas, como era a mais fraca, deu meia volta e saiu, atendo as portas com força.

João Saint-Selves julgara que ella fôra chamar o velho Maxencio. Passados alguns minutos, porém, observou que se havia enganado. Tinha de acabar com aquillo. Com voz forte chamou:

— Sr. Maxencio Hautluc! Sr. Maxencio Hautluc! Está porventura nesta casa?...

Abriram-se duas portas ao mesmo tempo.

Uma, empurrada, violentamente, deu passagem a dona Isabel; a outra, com um movimento vagaroso, deixou passar Maxencio em pessoa. A' vista do marido, Isabel acalmou-se de subito, e, para evitar uma nova humilhação — pois adivinhava já que lhe iam pedir se retirasse — desappareceu outra vez, refreando o seu despeito e a sua furia.

— Senhor — começou immediatamente João, cuja voz tremia — a entrevista que desejo ter comsigo terá para nós ambos consequencias incalculaveis. Sou o noivo da menina Germana.

O velho acalmou-se com esta declaração. Illuminou-lhe o rosto um sorriso alegre e disse:

— Seja bemvindo, mancebo, a casa de Maxencio Hautluc. Minha neta Germana é uma excellente rapariga, e não serei eu quem se opponha a esse casamento... Tem-lhe muito amor, meu amigo?

João estremeceu.

Amar Germana! Sim, amava-a muito mais agora, que sentia a sua felicidade ameaçada! Amava-a e amal-a-ia sempre, fosse qual fosse o passado, em que a pobre creança estava innocente. Amava-a tanto mais, quanto era certo adivinhar que entre elles ia surgir um obstaculo subito, devendo ser enorme o seu desgosto commum!

— Não é disso que se trata, senhor.

Tinha a voz tão perturbada, que Maxencio levantou-se da cadeira.

— Então não o comprehendo, mancebo — disse o velho num tom que tambem nada tinha de seguro.

João ganhou coragem. Era preciso concluir. Proseguiu:

— Senhor, passei algumas noites na Bella-Vista. Esta noite, descobri. .

— Que descobriu? — atalhou o velho com fingida indifferença, mas tremendo-lhe a voz.

— Irei direito ao fim, senhor, sem subterfugios. Desci ao Celleiro-dos-Inglezes... Vi o cadaver dum homem, que lá está escondido Senhor, sou quasi da sua familia, sou...

Não pôde continuar. Maxencio Hautluc estava derrubado na cadeira; as mãos apertavam nervosamente os pulsos; agitavam-lhe o busto contracções dolorosas; o rosto empallidecera; sibilava-lhe entre os labios comprimidos uma respiração offegante.

João intimidou-se, com receio de o haver matado. Não ousava chamar ninguem, pois era evidente que aquella tragica entrevista não devia ter testemunhas. O mancebo pegou na mão do velho.

— Senhor, socegue... dizia-lhe eu que sou quasi seu filho!...

Maxencio endireitou-se bruscamente. Seus olhos perturbados abriram-se e fixaram-se no engenheiro. E então, lentamente, deixou cair estas palavras:

— Senhor, jure-me que não revelará a ninguem o segredo espantoso que lhe vou confiar. Entrego em suas mãos a honra duma familia. Deus quiz sem duvida que fosse o noivo de Germana o primeiro a ouvir-me falar desse drama que ha vinte annos pesa na minha consciencia... Depois do que lhe vou dizer, devo declarar-lhe que se tornará impossivel uma união entre o senhor e minha neta. Não porque essa querida creança se tornasse della indigna, mas o mundo é o mundo, e a justiça é a justiça. Só muito mais tarde pagamos o resgate das nossas culpas, e são geralmente os innocentes que expiam pelos culpados. Deverá amar sempre Germana, senhor; mas tem que separar-se della. Entrará, não obstante, nessa grande corrente de expiação que ha de lavar a culpa dum só. Sente-se capaz de transportar esse peso?... Ama Germana bastante para se tornar digno de a perder?... Terá coração sufficiente para me julgar?

— Senhor... — murmurou João Saint-Selves.

— Sei que o faço soffrer, mas vejo que é corajoso... Vou dizer-lhe tudo... Mas não de viva voz, seria muito longo... Devo-lhe uma narrativa pormenorizada dessa horrorosa catastrophe em que perdi... meu filho mais velho... a minha honra... e em que soszobrou a razão dessa pobre Margarida! Não poderia absolver-me, se não lhe revelasse o começo dessa terrivel e inacreditavel historia. Vae levar a confissão escripta, que lhe entregarei. Lá está consignada, em face de Deus e da minha consciencia, e com a maior exactidão possivel, a narração desses dolorosos acontecimentos... Retoquei-a muitas vezes, com receio de não ser sufficientemente justo para commigo... Vae possuir, pois, garanto-lhe, uma pintura fiel da verdade. Depois de lêr tudo, esta noite, amanhã virá aqui trazer-me... a sua sentença e chorar commigo a sua felicidade perdida! Germana estará aqui, e, para que ella comprehenda...

João aprumou-se. Saiu-lhe um grito do coração.

— Não, senhor, é preciso que ella ignore tudo, tudo! Antes quero que me accuse a mim de traição, do que venha a conhecer a verdade! Porque se eu terei de vir a soffrer muito com essa verdade, que ainda ignoro, imagine que martyrio lhe não infligiriamos, se lha descobrissemos sem compaixão!

— E' digno de ser meu confidente — disse o velho commovidamente — e espero sem receio o seu julgamento... Perdão... oh! sim. perdão para mim, para elle... para nós todos, pelo terrivel desgosto que lhe vou causar!

Levantou-se, cambaleando.

Sobre uma especie de velho bahú estava collocado um pequeno movel antigo. Maxencio Hautluc procurou no bolso do collete. Tirou delle uma chave de fórma extravagante. Abriu o cofre, Appareceu um maço de papeis amarellados, cobertos duma calligraphia fina e apertada. O velho tirou-o para fóra.

Tremia extraordinariamente.

Teve uma hesitação, mas proseguiu após um ultimo esforço:

— Sim, devo-lhe toda a verdade; pegue e leia!

João estava mais commovido ainda que o seu interlocutor: aquelles terriveis papeis queimavam-lhe as mãos. Desejaria arremessal-os para longe, destruil-os, dispersar a sua cinza ao vento e desfazer com o mesmo gesto as revelações que elles continham, perder a recordação dessa noite horrivel, a visão desse morto desconhecido, desse poço maldito, dessa [illegible]lla-Vista cujo nome era uma ironia tão cruel!

Levantou-se. O coração batia-lhe descompassadamente.

O velho contemplou-o, adivinhando a sua angustia. Pelas faces enrugadas, as lagrimas deslizavam lentamente, e elle avançou para João, estendeu-lhe as mãos ambas e disse-lhe apenas:

— Obrigado, meu filho!

Ainda o não tinha largado, quando a aldrava da porta da rua começou a bater com violencia. Os dois homens encararam-se com uma nova inquietação.

Isabel Pinquerette acudiu á chamada. Ouviu-se um sussurro de vozes, uma discussão, e a porta do aposento em que estavam abriu-se de repente.

Entrou um homem, desvairado, como um pé de vento: era Marco Hautluc.

Parou de chofre á vista de João Saint-Selves, mas seus olhos falavam por elle. O pae adivinhou que se tratava ainda da casa tragica. A sua emoção augmentou, e, para não cair, teve que se amparar a um movel.

Por fim, murmurou:

— Fala, este mancebo sabe tudo!

— Meu pae — explodiu então Marco — meu pae... o Celleiro-dos-Inglezes...

— Que tem?

— Teve uma busca feita pela justiça!

A'quellas palavras, Maxencio Hautluc fustigou o ar com os braços... soltou um grito horrivel e caiu para trás inanimado...

IX

O FARO DE FLORO

A' mesma hora em que João Saint-Selves entrava em casa de Maxencio Hautluc, Irma subia a ladeira com toda a rapidez de que era capaz e dirigia-se para as Algas

Floro seguia-a de longe, esbaforido. Matheus Maldito acompanhava-os a passo calmo, empurrando um carro de mão.

Iam fazer a mudança.

Os Camboulives collocaram á pressa nas malas as roupas e outros objectos que lhes pertencem

(Continúa.)

no mundo da tela

Marlene Dietrich, a interprete do film da Paramount "Mulher Satanica", que o PALACIO exhibirá amanhã.

A R. K. O. Radio apresenta Anne Shirley em "Venus em Flôr", amanhã no BROADWAY.

Uma scena do film "Folies Bergere de Paris", da United Artists, com Maurice Chevalier e Ann Sothern.

Warner Baxter no film da Fox "Sob o luar dos Pampas", estréa de amanhã no REX.

Olly Gebaur, a interprete de "O Gado Bravo", estréa de amanhã do ODEON.

Ann Sothern em "As Gata infernal", film que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.

Bela Lugosi e Carol Borland, dois dos interpretes de "A Marca do Vampiro", que a Metro vae estrear amanhã, no GLORIA.